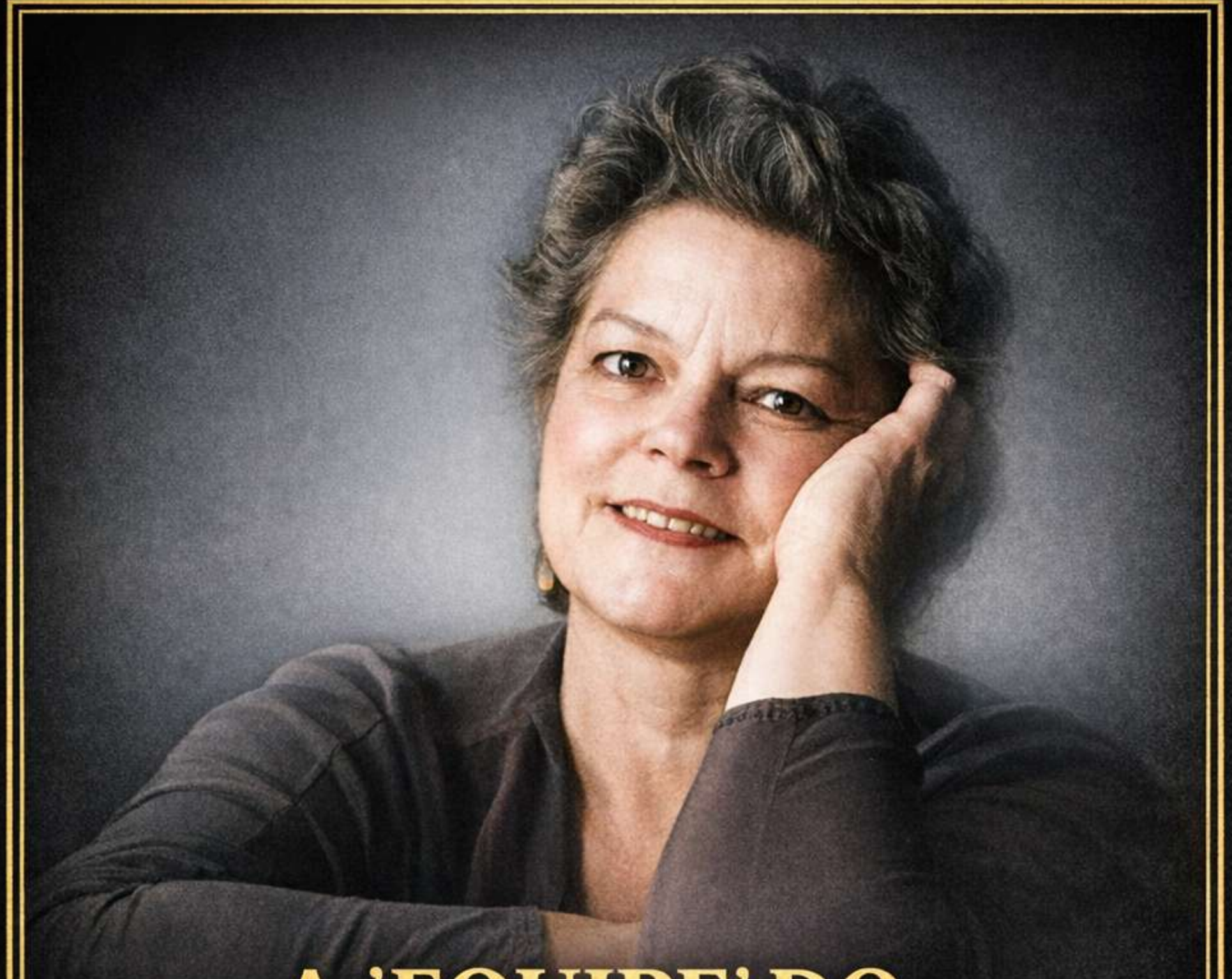

A 'EQUIPE' DO MICHAEL

Chelsea Quinn Yarbro

Tradução: Amadeu António

A 'EQUIPE' DO MICHAEL

Continuando os Ensinamentos do Michael

Chelsea Quinn Yarbro 1988

Este material, tal como em *Mensagens do Michael* e *Mais Mensagens do Michael*, é retirado das transcrições de sessões mediúnicas. As opiniões de Michael não refletem necessariamente a opinião de quaisquer membros do grupo ou dos médiuns que canalizam a informação.

INTRODUÇÃO

Este não é um guia para a iluminação instantânea. Michael não o tornará mais jovem, mais magro, mais aeróbico, mais rico ou mais feliz. Este ensinamento oferece respostas a perguntas de forma muito semelhante à de uma biblioteca, sem quaisquer exigências sobre aqueles que procuram informação. Como, ou se, decide usá-lo depende inteiramente de si — é a sua aplicação ou a falta dela que fará a diferença, se alguma, na sua vida.

Para os membros do grupo de Michael, o ensinamento teve várias influências nas suas vidas e, neste livro, eles partilharão algumas das suas experiências consigo. Nem todas essas experiências foram agradáveis, e nem todas tiveram um impacto duradouro neles, contudo cada membro do grupo de Michael encontrou algo de valor no ensinamento.

Tal como em *Mais Mensagens do Michael*, cada dois capítulos pertencem inteiramente a Michael. Toda a informação é compilada a partir de material reunido ao longo de mais de uma dúzia de anos. A única edição que fiz foi na organização do material e na alteração dos nomes das pessoas envolvidas; fora isso, o ensinamento de Michael é precisamente como foi ditado através dos médiuns do grupo.

Não é minha intenção tentar convencer ninguém a concordar com Michael. Como antes, o material está a ser oferecido para estudo, e ninguém — muito menos Michael — exige que aceite o que é dito. Não existe uma resposta correta a este ensinamento. Se estiver interessado no material, espero que faça o que a maioria dos membros do grupo tem feito ao longo dos anos: Teste a informação, questione-a, avalie-a para que possa determinar se é útil para si. Poderá desejar avaliar a aplicabilidade deste ensinamento em relação ao que os membros do grupo têm feito a esse respeito ao longo dos anos.

No que toca aos membros do grupo, eu, como anteriormente, ocultei-os de forma a assegurar a sua privacidade. Devido à natureza particular deste livro, criei menos personalidades aglomeradas ou combinadas do que nas duas obras anteriores, uma vez que isso tornaria difícil para cada membro discutir as suas próprias experiências. Os médiuns são tratados como têm sido em *Mensagens* e *Mais Mensagens*, como eles próprios, mas com nomes e ocupações alterados.

O grupo de Michael continua a reunir-se duas vezes por mês, como tem feito há cerca de quinze anos. É um grupo fechado; nenhumas perguntas externas são respondidas. Qualquer outro grupo que alegue canalizar Michael ou qualquer outro

professor não está associado a este grupo: tais canais não são nem endossados nem impugnados.

Não é intenção do grupo de Michael envolver-se num debate de "mais-iluminado-do-que-tu". Devido ao volume de correio recebido, porque não é possível responder-lhe, e devido à proliferação de vários grupos de canalização, iniciámos um boletim trimestral para os interessados em informações adicionais de Michael. É produzido por uma empresa externa de boletins informativos a partir de transcrições de sessões e está sob a supervisão dos médiuns, de dois membros do grupo e minha.

Se estiver interessado em assinar, por favor escreva para obter informações para: The Michael Messenger, 511 Sir Francis Drake Boulevard, Suite C-141, Greenbrae, California 94909. Solicitamos que não inclua perguntas para Michael, pois a empresa de boletins que produz o *The Michael Messenger* não poderá obter respostas do grupo.

CAPÍTULO 1

MICHAEL: SOBRE OS PERIGOS DO PLANO FÍSICO

EXISTEM LIÇÕES QUE SÃO POSSÍVEIS APENAS NO PLANO FÍSICO; PROCURAR EVITÁ-LAS NEGA A NATUREZA DA VIDA COMO UM FRAGMENTO PROVIDO DE ALMA. CADA UM DE VÓS ESCOLHEU ESTAR PRESENTE NESTE MOMENTO, NESTA VIDA, A FIM DE CONTINUAR A EVOLUÇÃO NÃO APENAS DE SI MESMO COMO UM FRAGMENTO INDIVIDUAL, MAS COMO PARTE DA VOSSA ENTIDADE E QUADRO EM CONTÍNUA EVOLUÇÃO.

EXISTEM EXPERIÊNCIAS QUE SÓ PODEM OCORRER QUANDO O FRAGMENTO ESTÁ NUM CORPO; POR EXEMPLO, E MAIS BASICAMENTE, O NASCIMENTO E A MORTE. DESDE O MOMENTO EM QUE A ESSÊNCIA ENTRA NO CORPO, O QUE EM QUASE TODOS OS CASOS É QUANDO O RECÉM-NASCIDO DÁ O SEU PRIMEIRO SUSPIRO, O FOCO DO TRABALHO DO FRAGMENTO É, EM GRANDE PARTE, LIDAR COM OS PERIGOS DO PLANO FÍSICO.

EMBORA ISTO POSSA PARECER ÓBVIO, PARA ALGUNS É UMA LUTA CONSTANTE ACEITAR A REALIDADE DE ESTAR ENCARNADO EM FORMA FÍSICA. HÁ AQUELES DE VÓS QUE PROCURAM ESTE OU QUALQUER

ENSINAMENTO “ESPIRITUAL” A FIM DE EVITAR O TRABALHO DE “CUIDAR” DO CORPO. ISTO NÃO SIGNIFICA SIMPLESMENTE O PROBLEMA DE ALIMENTAR, VESTIR, ALOJAR E MANTER LIMPO O CORPO QUE ESTAIS A HABITAR, MAS ALCANÇAR O ESTADO DE PERCEPÇÃO QUE REALMENTE POSSUI O CORPO AO MESMO TEMPO QUE ESTÁ CIENTE DE QUE A ESSÊNCIA O TRANSCENDE MESMO ENQUANTO O OCUPA.

DEVIDO À OBDURAÇÃO DA MATÉRIA, O PLANO FÍSICO OFERECE PERIGOS QUE NÃO ESTÃO PRESENTES EM MAIS LUGAR NENHUM. APRENDER A NATUREZA DESTES PERIGOS E EXPERIMENTÁ-LOS POR VÓS PRÓPRIOS SÃO LIÇÕES REAIS E VALIOSAS PARA TODOS OS FRAGMENTS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO AO LONGO DO QUE CHAMAIS O UNIVERSO CONHECIDO. MUITAS VEZES, AQUELES QUE ESCOLHEM CORPOS SERIAMENTE DEBILITADOS PARA UMA VIDA INTEIRA FAZEM-NO PARA LIDAR COM A EXPERIÊNCIA DESSA REALIDADE FÍSICA. PODE HAVER TAMBÉM ACORDOS MONÁDICOS OU CARMA ENVOLVIDOS EM TAIS ESCOLHAS.

ISTO NÃO QUER DIZER QUE AS COISAS NÃO POSSAM CORRER MAL. OS CORPOS ESTÃO SUJEITOS AO DESGASTE, COMO ESTÁ TODA A MATÉRIA. O DANO DO CORPO É REAL. O DANO NA PSIQUE É REAL. TAL DANO NÃO PRECISA DE SER ESCOLHIDO COM ANTECEDÊNCIA: POR FAVOR NOTEM QUE DIZEMOS “COM ANTECEDÊNCIA”. COMO UM FRAGMENTO ESCOLHE REAGIR AO DANO, SEJA ELE TÃO MENOR COMO UM CORTE NO DEDO OU TÃO SIGNIFICATIVO COMO UM AVC NÃO LETAL, É ONDE SE ENCONTRA O CERNE DA ESCOLHA.

AQUELES QUE SOFRERAM DANOS FÍSICOS PODEM OPTAR POR IGNORÁ-LOS, ACEITÁ-LOS, RESISTIR-LHES, SER SOBRECARREGADOS POR ELES, SER “FILOSÓFICOS” A ESSE RESPEITO, FICAR ZANGADOS POR CAUSA DISSO, FICAR RESIGNADOS A ELES, NEGÁ-LOS, TRATÁ-LOS COMO UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM, SENTIR CULPA POR CAUSA DISSO, OU QUALQUER OUTRO NÚMERO DE RESPOSTAS. QUANTO MAIS DURADOURO FOR O PROBLEMA, MAIOR SERÁ O NÚMERO DE RESPOSTAS E ESCOLHAS QUE O FRAGMENTO ENVOLVIDO ESTARÁ APTO A FAZER. DEIXEM-NOS SALIENTAR QUE NÃO HÁ UMA MANEIRA “CORRETA” DE ESCOLHER. A ESCOLHA E AS RAMIFICAÇÕES DA ESCOLHA PROPORCIONAM AS LIÇÕES ESSENCIAIS DA VIDA. NUM SENTIDO MUITO REAL, ESCOLHEIS ESTAR AQUI PARA PODERDES FAZER ESCOLHAS.

COISAS TAIS COMO FURACÕES, TERREMOTOS, VULCÕES, TSUNAMIS, INUNDAÇÕES, FOME E DESASTRES SEMELHANTES COM ORIGEM NO PLANETA FAZEM PARTE DOS RISCOS DE VIVER NUM PLANETA. UMA ATMOSFERA SIGNIFICA QUASE SEMPRE A POSSIBILIDADE DE TEMPESTADES. SOLO “SÓLIDO”, PELA PRÓPRIA NATUREZA DA CONSTRUÇÃO PLANETÁRIA, É CONHECIDO POR SE DESLOCAR SOB AS TENSÕES DA DERIVA CONTINENTAL. OS PADRÕES CLIMÁTICOS TÊM IMPACTO DIRETO NAS COLHEITAS E NO GADO, O QUE ESTÁ

ESTREITAMENTE LIGADO AO ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS. ESTAS SÃO PREOCUPAÇÕES LEGÍTIMAS DAQUELAS PESSOAS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO, NÃO IMPORTA EM QUE PLANETA VIVAM. NÃO HÁ NADA ESPIRITUALMENTE "ERRADO" EM ESTAR CIENTE DESTAS POSSIBILIDADES E EM TER UM CUIDADO RAZOÁVEL PARA MINIMIZAR O IMPACTO, SE PRÁTICO, QUANDO ELAS SURGEM.

NÓS NÃO ACONSELHARÍAMOS, NO ENTANTO, NENHUM FRAGMENTO A VIVER EM CONSTANTE ANTECIPAÇÃO DO DESASTRE. ISTO NÃO É APENAS CONTRA PRODUCENTE PARA ESCOLHAS RAZOÁVEIS EM QUESTÕES PESSOAIS, TENDE A AUMENTAR O MEDO NA VIDA. ISTO NÃO QUER DIZER QUE NÃO SOIS LIVRES PARA ESCOLHER O PAVOR COMO UM MODO DE VIDA, MAS SE FIZERDES TAL ESCOLHA, É PROVÁVEL QUE ELA DISTORÇA AS VOSSAS PERCEPÇÕES MAIS RADICALMENTE DO QUE A MAIORIA DAS ESCOLHAS FAZ.

EXISTEM, É CLARO, DESASTRES RELACIONADOS COM O HOMEM, TAIS COMO GUERRA, PESTE, FOME DETERMINADA PELO MERCADO, RESÍDUOS TÓXICOS, RESÍDUOS NUCLEARES, POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA E OCEÂNICA, STRESS DE DENSIDADE POPULACIONAL E UMA SÉRIE DE OUTROS PROBLEMAS QUE PODEM ENCONTRAR NO JORNAL. ESTES, EMBORA MAIS "DETENTORES DE ATENÇÃO", MUITAS VEZES TÊM O MESMO EFEITO QUE OS PLANETÁRIOS PADRÃO TÊM, COM O PESO ADICIONAL DA POSSIBILIDADE DE RESPONSABILIDADE CONTRIBUTIVA, TAL COMO OS FRAGMENTS QUE ESTÃO ANGUSTIADOS COM O SMOG ENQUANTO CONDUZEM OS SEUS AUTOMÓVEIS SESSENTA QUILÓMETROS PARA O TRABALHO TODOS OS DIAS. SE TAL SENTIDO DE RESPONSABILIDADE SE TORNAR INSUPORTÁVEL, O FRAGMENTO PODE EVENTUALMENTE ESCOLHER MUDAR DE EMPREGO, MUDAR-SE PARA MAIS PERTO, UTILIZAR TRANSPORTES MENOS PERIGOSOS OU TER UM COLAPSO DE SAÚDE PARA EVITAR TODA A QUESTÃO.

DEIXEM-NOS SALIENTAR A TODOS OS AQUI PRESENTES QUE UMA DAS RAMIFICAÇÕES DE ESCOLHER ENCARNAR NO PLANO FÍSICO É O LIXO. O PLANO FÍSICO, PELA SUA PRÓPRIA NATUREZA, CRIA LIXO. NÃO HÁ NADA DE "ERRADO" NISSO; É O QUE DEFINIRÍEIS COMO "NATURAL", O QUE NESTE CASO NÃO ESTÁ INCORRETO. CERTAMENTE ALGUNS FRAGMENTS CRIAM MAIS LIXO, ALGUNS CRIAM MENOS, MAS NUM GRAU MAIOR OU MENOR, ISSO IRÁ INEVITAVELMENTE ACONTECER. ENQUANTO MUITOS FRAGMENTS ESCOLHEM SER PASSIVOS EM RELAÇÃO A ISTO, OUTROS PREFEREM ESCOLHER MINIMIZAR O IMPACTO. AMBAS AS ESCOLHAS, E QUAISQUER OUTRAS ESCOLHAS, SÃO VÁLIDAS. NO ENTANTO, ENQUANTO ESTE PLANETA FOR VIÁVEL PARA A VOSSA ESPÉCIE, VOLTAREIS A ELE, ENCARNAÇÃO APÓS ENCARNAÇÃO, E POR ESSA RAZÃO, SE NÃO POR OUTRA, PODERÍEIS CONSIDERAR O QUÃO DESARRUMADO CONSEGUIS SUPORTAR QUE ELE ESTEJA.

JÁ DISSEMOS ANTES E VOLTAREMOS A AFIRMAR QUE, NA NOSSA VISÃO, A MAIOR AMEAÇA ÚNICA AO VOSSO PLANETA NESTE MOMENTO EM TERMOS DE DESASTRES RELACIONADOS COM O HOMEM É A SUPERPOPULAÇÃO. TODOS OS OUTROS POTENCIAIS RELACIONADOS COM O HOMEM PARA O DESASTRE ESTÃO DIRETA OU INDIRETAMENTE RELACIONADOS COM ESSE FACTO ÚNICO. MUITAS ESPÉCIES EM MUITOS PLANETAS ENFRENTARAM, ENFRENTAM E ENFRENTARÃO PROBLEMAS SEMELHANTES. GOSTARÍAMOS DE SALIENTAR, INCIDENTALMENTE, QUE EM GERAL NÃO SÃO OS MAIS APTOS QUE SOBREVIVEM, SÃO OS MAIS ADAPTÁVEIS OU VERSÁTEIS.

MUITO POUCOS FRAGMENTS PASSAM POR UMA VIDA INTEIRA, MESMO UMA VIDA CURTA, SEM UM GRAU DE DANO FÍSICO. ESSE DANO PODE SER DE CURTO OU LONGO PRAZO: PODE TER UMA INFLUÊNCIA MÍNIMA NA ESCOLHA DE VIDA OU INFLUÊNCIAS MAIORES. QUANDO OCORRE UM DANO MASSIVO QUE NÃO FAZIA PARTE DO PLANO DE VIDA — E É CLARO QUE TAIS COISAS PODEM ACONTECER E ACONTECEM — O ELEMENTO DE ESCOLHA TORNA-SE SIGNIFICATIVAMENTE MAIS CRUCIAL PARA O CRESCIMENTO E EVOLUÇÃO DO FRAGMENTO DO QUE QUANDO O DANO É ESCOLHIDO COMO PARTE DO PLANO DE VIDA. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE EXISTA, PORTANTO, UMA ESCOLHA “CORRETA” EM RESPOSTA A TAL EVENTUALIDADE. A ESCOLHA E AS SUAS RAMIFICAÇÕES SÃO AS LIÇÕES AQUI, NÃO IMPORTA QUAIS SEJAM AS ESCOLHAS E AS RAMIFICAÇÕES RESULTANTES.

DEIXEM-NOS SALIENTAR QUE AS ESCOLHAS E RAMIFICAÇÕES RELACIONADAS COM O DANO FÍSICO SÃO ALGUMAS DAS PRIMEIRAS APRENDIDAS PELO FRAGMENTO NA INFÂNCIA. A FORMA COMO O DANO É LIDADO É EXTREMAMENTE IMPORTANTE EM TERMOS DE COMO O FRAGMENTO APRENDE A ESCOLHER E A REAGIR AO DANO. EMBORA O CONFORTO NA DOR, POR MAIS BREVE OU MENOR QUE SEJA, SEJA POSITIVO PARA QUASE TODOS OS BEBÉS, A AGITAÇÃO E A TREPIDAÇÃO NÃO O SÃO, NEM O É IGNORAR OU MENOSPREZAR A DOR, POIS TAIS RESPOSTAS CONFUNDEM A EXPERIÊNCIA DE MODO QUE É DIFÍCIL PARA O BEBÉ, QUANTO MAIS PARA UMA CRIANÇA MAIS VELHA, COMPREENDER O QUE ESTÁ REALMENTE A ACONTECER, E POR ISSO AS ESCOLHAS NÃO SÃO DEFINIDAS E AS RAMIFICAÇÕES NÃO SÃO COMPREENDIDAS.

COMO É ÓBVIO, A RESPOSTA À DOR E À AMEAÇA SÃO, EM GRANDE PARTE, CONDICIONADAS PELA FAMÍLIA E PELA CULTURA. UM BEBÉ DE UM ANO JÁ SABE QUAL É A RESPOSTA “APROPRIADA” À DOR E À AMEAÇA, E COMPORTAR-SE-Á DA FORMA QUE JÁ FOI CONSIDERADA ACEITÁVEL, E O PADRÃO DE RESPOSTA PARA A FAMÍLIA E A CULTURA DITARÁ EM LARGA ESCALA A FORMA COMO A CRIANÇA PEQUENA REAGE, EM VEZ DA PRÓPRIA EXPERIÊNCIA.

ISTO NÃO QUER DIZER QUE A CULTURA E A FAMÍLIA ESTEJAM "ERRADAS". UMA DAS EXPERIÊNCIAS QUE SÓ PODE SER TIDA NO PLANO FÍSICO É A EXPERIÊNCIA DE FAMÍLIA E CULTURA. EMBORA EXISTAM ELEMENTOS FAMILIARES NOS LAÇOS DE QUADRO, ENTIDADE E CADÊNCIA, BEM COMO NOS VÍNCULOS DE GÉMEO DE ESSÊNCIA E COMPANHEIRO DE TAREFA, A ASSOCIAÇÃO DIVERSA POSSÍVEL NAS FAMÍLIAS NÃO ACONTECE EM MAIS LUGAR NENHUM. POR EXTENSÃO, A CULTURA ESTÁ LIMITADA AO PLANO FÍSICO TAMBÉM, E É DE IMPACTO SIGNIFICATIVO NO CURSO DA VIDA.

NÃO HÁ NADA DE "INCORRETO" EM FAZER PARTE DE UMA CULTURA; FAZ PARTE DAS LIÇÕES MAIS PODEROSAS DO PLANO FÍSICO. É TREMENDO NO SEU IMPACTO, E AS EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS SÃO DE BENEFÍCIO DURADOURO DE VIDA PARA VIDA. EM QUALQUER VIDA ONDE MAIS DO QUE UMA CULTURA É LIDADA DE PERTO, O CRESCIMENTO É SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR DO QUE QUANDO APENAS UMA É ABORDADA. POR EXEMPLO, AQUELES FRAGMENTS QUE VÊM DE ANTECEDENTES CULTURAIS MISTOS, QUE VIVEM DURANTE GRANDES PARTES DAS SUAS VIDAS NOUTRAS CULTURAS, OU QUE SE PROPÕEM DELIBERADAMENTE A MERGULHAR NA VALIDADE DE OUTRA CULTURA, TENDEM A REALIZAR MAIS EM TERMOS DA SUA PRÓPRIA EVOLUÇÃO DO que AQUELES QUE NÃO O FAZEM.

ISTO NÃO QUER DIZER QUE, PORTANTO, UM FRAGMENTO "DEVE" IMEDIATAMENTE EMPREENDER A APRENDIZAGEM DE OUTRA CULTURA. NÓS NÃO DISSEMOS ISSO NEM O IMPLICÁMOS. ESTAMOS A DIZER QUE ONDE O CRESCIMENTO E A PERCEPÇÃO DA LIÇÃO DA CULTURA SÃO ESCOLHIDOS, MAIS É ALCANÇADO PELO MÉTODO DE "COMPARAR E CONTRASTAR" DO QUE PELA MAIORIA DOS OUTROS.

NÓS INSTAMOS OS FRAGMENTS QUE TÊM CURIOSIDADE SOBRE TAIS ASSUNTOS A DISPOREM DE TEMPO PARA DESCOBRIR OS PADRÕES DE MUDANÇA NA CULTURA. O PERÍODO ATUAL DO SÉCULO CORRENTE ESTÁ A MOSTRAR MAIS EVOLUÇÃO CULTURAL A OCORRER A UM RITMO MAIS RÁPIDO ATRAVÉS DE MAIS CAMADAS DA SOCIEDADE DO QUE TEM SIDO APARENTE NO PASSADO DURANTE QUALQUER OUTRO TEMPO QUE NÃO O DE EMERGÊNCIAS EXTREMAS. QUE ESTA EVOLUÇÃO NÃO SEJA O RESULTADO DIRETO DE EMERGÊNCIAS CONTÍNUAS É BASTANTE NOTÁVEL, E TEM LEVADO A ALGUNS PROBLEMAS MUITO INTERESSANTES EM TERMOS DE AVALIAR O PAPEL QUE A EVOLUÇÃO CULTURAL DESEMPENHA NAS VIDAS DOS FRAGMENTS ATUALMENTE EXISTENTES NO VOSSO PLANETA E QUE VIVEM NAS CULTURAS TECNOLOGICAMENTE AVANÇADAS.

CONSIDEREM A COMUNICAÇÃO: AS QUANTIDADES MASSIVAS DE INFORMAÇÃO ATUALMENTE DISPONÍVEIS PARA O CIDADÃO MÉDIO EXCEDEM EM MUITO QUALQUER COISA POSSÍVEL ANTES NA HISTÓRIA DO VOSSO MUNDO. O CONHECIMENTO E TODAS AS ÁREAS

RELACIONADAS DE REGISTOS INFORMATIVOS SOFRERAM UMA ESPÉCIE DE EXPLOSÃO. NÃO FOI HÁ MUITO TEMPO — NÃO MAIS DE QUINHENTOS ANOS — QUE UM HOMEM DE LONGA VIDA E BEM EDUCADO PODERIA, NO DECURSO DE UMA VIDA, APRENDER NO SENTIDO ACADÉMICO TUDO O QUE HAVIA PARA SABER. UM ÚNICO FRAGMENTO PODERIA ESCOLHER ACUMULAR TODO O CONHECIMENTO FORMALIZADO ANTES QUE A QUINTA MÓNADA INTERNA* COMO A MAIORIA DAQUELES AQUI REUNIDOS ESTÁ CIENTE, TAL REALIZAÇÃO JÁ NÃO É POSSÍVEL OU SEQUER DESEJÁVEL. OS FRAGMENTS DEVEM ESCOLHER CEDO NA VIDA — MUITAS VEZES COMO RESULTADO DAS EXPECTATIVAS DOS OUTROS E NÃO DA GENUÍNA INTUIÇÃO DA ESSÊNCIA — O CURSO QUE O ASPETO EDUCATIVO DA VIDA DEVE TOMAR, O QUE, POR SUA VEZ, INFLUENCIA DIRETAMENTE QUE CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO SERÃO ACESSÍVEIS AO FRAGMENTO À MEDIDA QUE A VIDA AVANÇA.

* [*isto é o que Michael chama à mónada do cidadão sénior, quando o que foi alcançado numa vida é comparado com o que o fragmento se propôs a alcançar*] TROUXESSE PERCEPÇÕES RETROSPECTIVAS PARA A VIDA.

EM GERAL, TERÍAMOS DE DIZER QUE O QUE CHAMAIS O SISTEMA EDUCATIVO SERVE MAIS PARA IMPOR EXPECTATIVAS PARENTAIS E CULTURAIS ÀS CRIANÇAS PEQUENAS DO QUE PARA LHES OFERECER OPORTUNIDADES GENUÍNAS DE TER ACESSO A POSSIBILIDADES EDUCATIVAS.

COM OS ENORMES AVANÇOS NA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, ESTA ATITUDE CULTURAL PARECERIA TER-SE TORNADO INAPROPRIADA, MAS É TORNADA MAIS INFLEXÍVEL EM VEZ DE MENOS, À MEDIDA QUE A SUA FUNÇÃO CONTINUA A DETERMINAR A SUA EFICÁCIA.

GOSTARÍAMOS, NESTE MOMENTO, DE COMENTAR SOBRE O QUE PODERIA SER CHAMADO DE SATURAÇÃO DE COMUNICAÇÃO. HÁ TANTA INFORMAÇÃO A INUNDAR AS SOCIEDADES TECNOLOGICAMENTE AVANÇADAS NESTE MOMENTO QUE ISSO PODE SER VISTO COMO ESMAGADOR E TOTALMENTE MANEJÁVEL. ISTO NÃO É INTEIRAMENTE INCORRETO. EMBORA CONCORDEMOS QUE A COMUNICAÇÃO REFORÇADA É DEFINITIVAMENTE UMA “FORÇA PARA O BEM NO MUNDO”, APRENDER A AJUSTAR A DIETA DE COMUNICAÇÃO É UMA TÉCNICA QUE AINDA NÃO FOI PERCEBIDA OU ABORDADA PELA CIÊNCIA OU PELA ARTE. NAQUELA ÁREA QUE É FREQUENTEMENTE DESIGNADA POR “ENTRETENIMENTO”, MUITAS VEZES PEJORATIVAMENTE, A SATURAÇÃO É MAIS FACILMENTE DEFINIDA.

GOSTARÍAMOS DE OBSERVAR EM RELAÇÃO ÀS ARTES DO ESPETÁCULO — E NÃO UTILIZAMOS A PALAVRA ENTRETENIMENTO NUM SENTIDO PEJORATIVO — QUE, PARA TODOS EXCETO ALGUNS MUITO, MUITO POUCOS QUE VIVIAM EM ÁREAS “AFORTUNADAS”, HÁ CEM ANOS, UMA PESSOA QUE ASSISTISSE EFETIVAMENTE A UMA ATUAÇÃO DE UMA ORQUESTRA SINFÓNICA QUALIFICADA CINCO OU MAIS VEZES NUMA

VIDA ERA CONSIDERADA UMA PESSOA CULTA. AGORA, É CLARO, SE NÃO PUDER ASSISTIR A UM CONCERTO, HÁ GRAVAÇÕES, VIDEOTAPES, EMISSÕES E MÉTODOS SEMELHANTES DE SE APROXIMAR DA EXPERIÊNCIA QUASE AO MESMO NÍVEL DE INTENSIDADE DA PRÓPRIA ATUAÇÃO.

EXISTEM TAMBÉM MUITOS OUTROS ENTRETENIMENTOS MUSICAIS, PARA LIMITAR AS OBSERVAÇÕES A UMA ARTE PERFORMATIVA, COBRINDO UMA AUDIÊNCIA ENORME, ALCANÇANDO FRAGMENTS QUE HÁ CEM ANOS PODERIAM OUVIR UM OU DOIS DESSES ENTRETENIMENTOS NUMA VIDA INTEIRA. SÓ NO ÚLTIMO SÉCULO É QUE UMA ATUAÇÃO PÔDE SER "CAPTURADA" EM GRAVAÇÃO E EXPERIMENTADA MUITAS VEZES POR NÚMEROS TREMENDOS DE PESSOAS. A PRÓPRIA EXISTÊNCIA DE TAIS DIVERSAS GRAVAÇÕES E A SUA PROLIFERAÇÃO CONFERE UM ASPETO DE "IMORTALIDADE" AOS INTÉRPRETES QUE NÃO ERA POSSÍVEL ATÉ RECENTEMENTE.

QUANDO A OBSERVAÇÃO AQUI APLICADA AOS MÚSICOS PERFORMATIVOS É ALONGADA A TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO FORMAL, A COMPLEXIDADE DA DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÃO ASSUME PROPORÇÕES QUE POUCOS, OU NENHUM DE VÓS, PODEM AVALIAR COM PRECISÃO. A SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO É APENAS UM ASPETO DA VIDA, MAS TORNOU-SE TÃO CENTRAL PARA OS FRAGMENTS QUE VIVEM NAS SOCIEDADES TECNOLOGICAMENTE AVANÇADAS QUE OS MECANISMOS DA SOCIEDADE NÃO SÃO ADEQUADOS PARA ACOMODAR AS EXIGÊNCIAS ATUALMENTE OPERATIVAS.

AQUELES FRAGMENTS QUE VIVEM EM SOCIEDADES COMO AS QUE TEMOS VINDO A DISCUTIR SOFREM MUITAS VEZES DO QUE TEM SIDO CHAMADO DE "CHOQUE DO FUTURO" OU "CHOQUE CULTURAL", PORQUE OS MECANISMOS DA CULTURA TENDEM A FICAR PELO MENOS DUAS GERAÇÕES ATRÁS DA REALIDADE DA PRÓPRIA CULTURA. DURANTE EMERGÊNCIAS, TAIS PADRÕES CULTURAIS SÃO MUITAS VEZES ABANDONADOS "DURANTE O PERÍODO" COM O ENTENDIMENTO DE QUE, EVENTUALMENTE, OS FRAGMENTS QUE VIVEM NESSA CULTURA VOLTARÃO AO MODO DE VIDA QUE EXISTIA ANTES DA EMERGÊNCIA.

ISSO, É CLARO, NÃO É REALMENTE POSSÍVEL. NO ENTANTO, PARA UM FLUXO CULTURAL DA NATUREZA DO QUE ESTÁ ATUALMENTE A EVOLUIR DENTRO DA SOCIEDADE DOS PAÍSES TECNOLÓGICOS ESTAR SEM AS "FRONTEIRAS" DE UMA EMERGÊNCIA, DÁ ORIGEM A MUITAS REAÇÕES CONFLITUOSAS E COMPLEXAS POR PARTE DOS FRAGMENTS QUE TENTAM LIDAR COM A REALIDADE DESTA MUDANÇA.

O IMPACTO DA MUDANÇA NÃO SE LIMITA ÀS ÁREAS DO PLANETA QUE ALBERGAM SOCIEDADES TECNOLÓGICAS. EXISTEM AQUELES PAÍSES E ÁREAS QUE SÃO MUITAS VEZES CHAMADOS DE "TERCEIRO MUNDO", OU AQUELAS SOCIEDADES QUE NÃO SÃO ALTAMENTE

TECNOLÓGICAS NO SEU FOCO. EM PERÍODOS ANTERIORES DA HISTÓRIA, ESTES PAÍSES FORAM CONSIDERADOS PRIMEIRO COM SUSPEITA E DEPOIS DE FORMA PROPRIETÁRIA, E MAIS RECENTEMENTE DA MANEIRA QUE PODERÍAMOS DESCREVER COMO SENDO COMO ENTEADOS COM PROBLEMAS EMBARAÇOSOS. O FOÇO SOCIETAL ESTÁ A ALARGAR-SE ESTAVELMENTE, TAL COMO SE ESTÁ A ALARGAR DENTRO DAS CULTURAS DAS SOCIEDADES TECNOLÓGICAS ENTRE AQUELES COM CONHECIMENTO TECNOLÓGICO E AQUELES SEM ELE.

ISSO NÃO SIGNIFICA QUE O PROBLEMA NÃO TENHA SOLUÇÃO, NEM QUEREMOS IMPLICAR QUE, POR CAUSA DO AUMENTO GEOMÉTRICO DA INFORMAÇÃO E DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS, TODOS OS FRAGMENTS "DEVAM" EVENTUALMENTE E INEVITAVELMENTE SER "SUPERADOS". CERTAMENTE HÁ FRAGMENTS QUE ESCOLHERÃO EVITAR A "ESTUFA" INFORMATIVA E TECNOLÓGICA EM FAVOR DE TAREFAS MENOS RIGOROSAS. AS PRESSÕES DE LUTA COM A ARESTA TECNOLÓGICA SÃO, NA SUA MAIOR PARTE, DO DOMÍNIO DE ALMAS DE CICLO JOVEM, COM ALGUMAS ALMAS BEBÉ, MADURAS E ANTIGAS A CONTRIBUÍREM COM O SEU PRÓPRIO TIPO DE LASTRO PARA AS OUTRAS.

É CLARO QUE NEM TODOS OS FRAGMENTS QUE ESCOLHEM VIVER COM MENOS "MILAGRES MODERNOS" SÃO ALMAS BEBÉ, MADURAS OU ANTIGAS. CERTAMENTE HÁ ALMAS JOVENS QUE ESCOLHEM, POR QUALQUER NÚMERO DE RAZÕES, FAZER TRABALHO EM ÁREAS QUE NÃO SEJAM O CORAÇÃO DOS PROJETOS TECNOLÓGICOS DA SOCIEDADE. CADA FRAGMENT QUE VIVE NUMA SOCIEDADE E É MOLDADO POR UMA CULTURA TERÁ, NUM MOMENTO OU NOUTRO, QUE DEFINIR PARA SI PRÓPRIO ONDE RESIDEM OS PARÂMETROS DO "EU" E DA "SOCIEDADE", UM PROCESSO QUE FAZ PARTE, NA MAIORIA DAS VEZES, DA QUARTA MÓNADA INTERNA* OU O QUE POR VEZES É IDENTIFICADO COMO A CRISE DE MEIA-IDADE. AQUELES FRAGMENTS QUE ESCOLHEM EVITAR OU ABDICAR DA QUARTA MÓNADA INTERNA SÃO MOLDADOS INTEIRAMENTE PELO PROGRAMA CULTURAL E SOCIETAL AO LONGO DE TODO O CURSO DESSA VIDA.

*[Michael define a Quarta Mónada Interna como a transição da personalidade que uma pessoa foi educada para ser para a manifestação da personalidade que o fragmento escolheu como meio para realizar a tarefa de vida, os *Caraterísticas Principais*]

NÃO DESEJAMOS NEM PRETENDEMOS ENCORAJAR OU DESENCORAJAR QUALQUER FRAGMENT DE PARTICIPAR EM QUALQUER PARTE DA SOCIEDADE, POIS ISSO INTERFERIRIA NA ESCOLHA. AQUELES QUE ESCOLHEM PERSEGUIR ATIVAMENTE A GRANDE PROMESSA TECNOLÓGICA TÊM TANTA OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO E EVOLUÇÃO COMO AQUELES QUE NÃO O FAZEM, ASSUMINDO QUE TAL ATIVIDADE ACOMODA AS ATIVIDADES DA TAREFA DE VIDA.

NÃO É INAPROPRIADO QUE OS FRAGMENTS QUE ESCOLHEM REJEITAR A BUSCA DA TECNOLOGIA EM EXPANSÃO REVEJAM AS

RAMIFICAÇÕES DAS SUAS ESCOLHAS, TAL COMO NÃO É INAPROPRIADO QUE AQUELES QUE ESCOLHEM PARTICIPAR NA EXPANSÃO TECNOLÓGICA FAÇAM UMA REVISÃO SEMELHANTE, POIS DESEJAMOS ENFATIZAR QUE TODO E QUALQUER FRAGMENT É RESPONSÁVEL PELAS ESCOLHAS QUE FAZ, E QUE NÃO IMPORTA QUAIS SEJAM ESSAS ESCOLHAS, A ESSÊNCIA — ISTO É, A ALMA INDIVIDUAL DO FRAGMENT INDIVIDUAL — IRÁ AVALIAR E PERCEBER CADA ESCOLHA COM VERDADEIRA IMPARCIALIDADE E RESPONSABILIDADE.

MUITAS VEZES É DIFÍCIL PARA OS FRAGMENTS PERCEBEREM ONDE PODERÃO RESIDIR OS SEUS "MELHORES ESFORÇOS" E, CLARO, NÃO EXISTE UMA SOLUÇÃO SIMPLES OU ÓBVIA. CADA FRAGMENT ESCOLHEU UMA TAREFA PARA UMA VIDA, UMA QUE PODE SER REALIZADA DE MUITAS MANEIRAS. ALÉM DISSO, EXISTEM MUITAS VEZES ACORDOS, MÓNADAS E CARMA A INCIDIR NA ESTRUTURA DE UMA VIDA PARTICULAR, BEM COMO O CONTACTO COM FRAGMENTS COM OS QUAIS EXISTEM LAÇOS ESTREITOS DE UM TIPO OU DE OUTRO. CABE AO FRAGMENT INDIVIDUAL ESTABELECER AS PRIORIDADES QUE ESCOLHE PARA SI PRÓPRIO. CADA FRAGMENT É LIVRE DE ESCOLHER E DE MUDAR ESSA ESCOLHA A QUALQUER MOMENTO.

POR EXEMPLO, UM FRAGMENT PODE ESTAR PROFUNDAMENTE PREOCUPADO COM A CONDIÇÃO PRECARIA DA CAMADA DE OZONO — E CONCORDARÍAMOS QUE PARA AQUELES FRAGMENTS EXISTENTES NESTE PLANETA NESTE MOMENTO HÁ RAZÃO PARA PREOCUPAÇÃO — E, POR CAUSA DESSA PREOCUPAÇÃO, ABANDONAR UM TRABALHO ÚTIL NA ÁREA DA QUÍMICA AGRÍCOLA ONDE, DE FACTO, OS SEUS ESFORÇOS PODERIAM OFERECER AVANÇOS "REAIS"; EM VEZ DISSO, O FRAGMENT APRESENTA PETIÇÕES E FAZ INVESTIGAÇÃO QUE NÃO É PROVÁVEL QUE TENHA QUALQUER IMPACTO DIRETO NEM SOBRE AQUELES QUE PRODUZEM AS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS QUE ESTÃO A CONTRIBUIR PARA, MAS NÃO SÃO O ÚNICO FACTOR NA, CONDIÇÃO DE DETERIORAÇÃO DA CAMADA DE OZONO, ESPECIALMENTE NO QUE É CHAMADO O PÓLO SUL. A ESCOLHA É O QUE É SIGNIFICATIVO, E AS RAMIFICAÇÕES DA ESCOLHA, QUE, NESTE CASO, PENSAMOS QUE PODERIAM SER ULTIMAMENTE FRUSTRANTES PARA O FRAGMENTO, EMBORA, É CLARO, "MORALMENTE" SATISFATÓRIAS.

PARA EXAMINAR A QUESTÃO EM CAUSA DE OUTRA FORMA: UM FRAGMENT PODE DECIDIR, ENQUANTO É BASTANTE JOVEM, ESTUDAR MEDICINA E TRABALHAR NUM DOS VERDADEIROS EPICENTROS TECNOLÓGICOS DESTA SOCIEDADE. O FRAGMENT, CIENTE DO PROBLEMA DAS CRIANÇAS DESAPARECIDAS, PODERIA POSSIVELMENTE ESCOLHER DAR O SEU TEMPO A ESFORÇOS PARA IDENTIFICAR E LOCALIZAR ESSAS CRIANÇAS DESAPARECIDAS. NOVAMENTE, DADA A NATUREZA MASSIVA DO PROBLEMA E O ENORME STRESS EMOCIONAL QUE FAZ PARTE DESTA QUESTÃO, O FRAGMENTO QUE ESCOLHE TRABALHAR NUMA ÁREA DESSAS PODERIA ACHÁ-LA FRUSTRANTE E

ESGOTANTE, MAS TÃO “MORALMENTE” SATISFATÓRIA COMO TRABALHAR PARA UMA COMPREENSÃO DOS RISCOS RELACIONADOS COM A CAMADA DE OZONO.

NENHUMA DAS ESCOLHAS — A CAMADA DE OZONO OU AS CRIANÇAS DESAPARECIDAS — TEM QUALQUER “VANTAGEM” SOBRE QUALQUER OUTRA. EXISTEM FRAGMENTS QUE ESCOLHEM DANIFICAR A ATMOSFERA, QUE ESCOLHEM RAPTAR CRIANÇAS, QUE ESCOLHEM FAZER TUDO E QUALQUER COISA DE QUE A VOSSA ESPÉCIE É CAPAZ. NA SUA MAIOR PARTE, OS FRAGMENTS QUE ESCOLHEM TRABALHAR NA TAREFA DE VIDA EXPERIMENTARÃO UM MAIOR CRESCIMENTO EVOLUTIVO NUMA VIDA DO QUE AQUELES QUE ESCOLHEM ABDICAR OU EVITAR A TAREFA DE VIDA.

MUITAS VEZES AS AVALIAÇÕES DE PERIGOS PLANETÁRIOS — TAIS COMO VULCÕES OU A CAMADA DE OZONO — SÃO, POR NECESSIDADE, EM GRANDE PARTE BASEADAS EM CONJETURAS. ISTO NÃO É UM “ERRO”; MERAMENTE A NATUREZA DO PRÓPRIO PLANO FÍSICO. UM VULCÃO NÃO ENTRARÁ EM ERUPÇÃO PARA CONVENIÊNCIA DA VOSSA ESPÉCIE; A CAMADA DE OZONO NÃO IRÁ MELHORAR PORQUE LHE É “DITO” PARA O FAZER. O QUE UM FRAGMENT DECIDE FAZER SOBRE ISTO, SE É QUE FAZ ALGUMA COISA, DEPENDE DO FRAGMENT.

É CLARO QUE AQUELES FRAGMENTS QUE VIVEM PERTO DE VULCÕES ESTÃO MAIS APTOS A PREOCUPAREM-SE COM A OBSERVAÇÃO DO “COMPORTAMENTO” DOS VULCÕES DO QUE AQUELES QUE NÃO TÊM DE LIDAR COM TAIS PERIGOS PLANETÁRIOS. RELACIONADO COM ISSO ESTÁ A TENDÊNCIA DOS FRAGMENTS DE SE PREOCUPAREM COM O QUE ESTÁ MAIS “PRESENTE” À SUA VOLTA; A MAIORIA DAS LÍNGUAS ESQUIMÓS TEM MUITAS PALAVRAS PARA NEVE E GELO, CADA UMA RETRATANDO CERTOS ASPETOS OU CONDIÇÕES DE NEVE E GELO. NO ENTANTO, ATÉ TEMPOS RECENTES, A LÍNGUA DOS ESQUIMÓS NÃO TINHA PALAVRA PARA BANANA PORQUE PARA TODOS OS EFEITOS A BANANA NÃO EXISTIA. PELA MESMA ORDEM DE IDEIAS, O POVO MAIA TINHA MUITAS PALAVRAS PARA OS PADRÕES DE CRESCIMENTO DAS TREPADEIRAS, MAS APENAS UM CONCEITO VAGO DE NEVE.

COM AS POSSIBILIDADES DE INFORMAÇÃO ATUALMENTE EM EXPANSÃO, ESTAS LIMITAÇÕES ESTÃO A SER ESBATIDAS E EXTINGUIDAS RAPIDAMENTE. EM MUITOS CASOS OS RESULTADOS SÃO BENÉFICOS PARA OS FRAGMENTS DENTRO DA SOCIEDADE, MAS A NOÇÃO DE IDENTIDADE CULTURAL ESTÁ A TORNAR-SE CADA VEZ MAIS INCERTA, O QUE ADICIONOU UM STRESS SUBTIL A MUITOS FRAGMENTS.

PARA TODOS OS FRAGMENTS, PORQUE SOIS FRAGMENTS, O SENTIDO DE IDENTIDADE, NÃO IMPORTA COMO ISSO SEJA CULTURALMENTE DEFINIDO, É DE TREMENDA IMPORTÂNCIA. TER ESSA IDENTIDADE COMPROMETIDA PODE NÃO SÓ ERODIR A AUTOESTIMA, COMO PODE CAUSAR UMA TREMENDA DESORIENTAÇÃO E DANOS, QUE SÃO MUITAS

VEZES DEFINIDOS E PERCEBIDOS COMO DISTÚRBIOS MENTAIS OU EMOCIONAIS. AS MUDANÇAS NOS PADRÕES SOCIETAIS E CULTURAIS TENDEM A CRIAR UM NÍVEL MAIS ELEVADO DE TAIS DISTÚRBIOS DO QUE O QUE OCORRE DURANTE TEMPOS MENOS "ATIVOS", COM OU SEM EMERGÊNCIAS PARA OS "IMPULSIONAR". PARA MUITOS FRAGMENTS, QUESTIONAR QUAL É A NATUREZA DA IDENTIDADE INDIVIDUAL, EM TERMOS CULTURAIS E DA SOCIEDADE, É SUFICIENTEMENTE DISRUPTIVO PARA PROVOCAR CONFLITOS SÉRIOS E TURMOIL PESSOAL.

EMBORA SEJA VERDADE QUE CADA UM DE VÓS TEM ESSÊNCIA [um de sete Papéis: Escravo, Artesão, Guerreiro, Estudioso, Sábio, Sacerdote e Rei] E *OVERLEAVES* [ciclo, nível, modo, meta, atitude, centramento e característica principal], ESTAIS TAMBÉM ENCARNADOS NUMA ESPÉCIE MAMÍFERA. VÓS EXPERIMENTAREIS A ESSÊNCIA ATRAVÉS DE MUITOS PLANOS DE EXISTÊNCIA, MAS NÃO SEREIS MAMÍFEROS EM MAIS NENHUM LUGAR SENÃO NO PLANO FÍSICO, QUE É UMA DAS LIÇÕES MAIS IMPORTANTES QUE PODE SER APLICADA EM QUALQUER ENCARNAÇÃO. A ESSÊNCIA E OS *OVERLEAVES* FUNCIONAM ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA DE SER UM MAMÍFERO HUMANO. NEGAR O MAMÍFERO HUMANO É NEGAR A NATUREZA BÁSICA DA ENCARNAÇÃO. PERCEBER A NECESSÁRIA UNIDADE-NA-DICOTOMIA DA ESSÊNCIA E DO MAMÍFERO É VALIDAR AS LIÇÕES DE UMA VIDA DE UMA FORMA COGENTE E VALIOSA.

NÓS FOMOS OUTRORA TÃO "HUMANOS" COMO VÓS. FOMOS MAMÍFEROS NO VOSSO PLANETA, TAL COMO VÓS SOIS. O FACTO DE JÁ NÃO ENCARNARMOS, TENDO TODOS COMPLETADO TODOS OS NOSSOS CICLOS DE VIDA, NÃO SIGNIFICA QUE NÃO COMPREENDAMOS OS PERIGOS DA "HUMANIDADE". NÃO PODERÍAMOS E NÃO SERÍAMOS PROFESSORES SE ESSE FOSSE O CASO. TODOS NÓS PASSÁMOS PELOS MESMOS PERIGOS QUE VÓS EXPERIMENTAIS — PLANETÁRIOS E RELACIONADOS COM O HOMEM — OCASIONALMENTE EM EXPRESSÕES DIFERENTES, MAS COM AS MESMAS REPERCUSSÕES. DIZER QUE NÃO COMPREENDEMOS A VOSSA SITUAÇÃO ATUAL PORQUE JÁ NÃO ENCARNAMOS É MUITO SEMELHANTE A UM ALUNO DA PRIMEIRA CLASSE OBJETAR A UM PROFESSOR QUE O PROFESSOR NÃO SABE COMO É DIFÍCIL APRENDER A LER PORQUE O PROFESSOR APRENDEU A LER HÁ TANTO TEMPO. NÓS SABEMOS — NÃO MUITO DIFERENTE DESSE PROFESSOR DA PRIMEIRA CLASSE — QUE NÃO SÓ APRENDER A LER É DIFÍCIL, COMO É APENAS O COMEÇO.

CAPÍTULO 2

"BENEDICT E ABIGAIL HORNE"

Os seus nomes estão entre aspas porque estes não são os nomes reais do casal em questão e, embora possuam um negócio juntos, não é a cadeia de lojas de artigos de cozinha que inventei para o propósito deste livro.

"Ben" e "Abby" estão no grupo de Michael há mais de quatro anos. Foram apresentados ao grupo e ao ensinamento pela metade feminina de "Leslie Adams". Conheceram-se na faculdade, estão casados há dezoito anos, não têm filhos.

Quando questionada sobre qual era a utilidade do ensinamento de Michael, em termos de aplicabilidade em termos de vida real, Abby respondeu primeiro. "É um pouco difícil dizer, assim de repente. Sei que é útil. Se não fosse, o Ben e eu não continuaríamos a vir às sessões."

"Começou por ser intrigante", diz o Ben, não estando ainda pronto para ser mais enfático. "Eu não sabia o que esperar, ou que tipo de pessoa estaria lá. Já tinha ouvido falar o suficiente sobre estes grupos de canalização para estar bastante cético no início. Se não tivesse sido a Leslie a convidar-nos, duvido que nos tivéssemos envolvido."

"Foi assim que eu me senti também", concorda a Abby. "Pensei na altura que lhes daríamos o benefício da dúvida, tanto por causa da Leslie como... bem, eu estava a sentir um aperto na altura que o Ben não sentia no mesmo grau. Eu sabia que o que tinha estado a fazer até então já não estava a funcionar, e o que tinha tentado para resolver as coisas também não estava a funcionar. Pareceu sensato fazer uma tentativa." Ela é modesta quando fala, embora não haja falta de certeza ou autoridade; Abby é uma mulher que aprendeu a ser cautelosa.

O Ben consulta um dos três grandes dossiers de argolas na mesa de centro da sua sala de estar. "Acho que o que começou a convencer-me foi alguma da informação que tivemos sobre os nossos empregados. Comecei a pedir os *Caraterísticas Principais* como uma questão de rotina. Não direi que isso alguma vez me impediu de contratar alguém, mas muitas vezes determinava quanta responsabilidade e... bem, folga, eu daria a um novo empregado. E direi que os *Caraterísticas Principais* nunca nos enganaram sobre alguém. Os *Caraterísticas Principais* foram sempre precisos e úteis." Ele retira uma das folhas.

"Esta, por exemplo: um Escravo Maduro de segundo nível no modo de cautela com uma meta de aceitação, um pragmático na parte móvel do centro emocional com uma característica principal de teimosia. Bem, uma das coisas que eu duvidava que este homem quisesse fazer era trabalhar com o público — ele disse-me um ano depois de o contratarmos que detestava fazer vendas ou trabalhar com clientes — e por isso coloquei-o encarregue do controlo de inventário quando abrimos a nossa segunda loja. Ele tem feito um trabalho maravilhoso para nós; de facto, pôs-nos em contacto com uma empresa que negoceia em ervas secas de alta qualidade; e começámos a vender essa linha. Ele é minucioso e dependente até à exaustão."

"A pessoa encarregue das vendas na loja é uma Sábia Jovem, e se existe tal coisa como o modo de entusiasmo, ela está nele", diz a Abby. "Ela é maravilhosa com os clientes."

"E se ela tivesse de lidar com o controlo de inventário, ficaria maluca e demitir-se-ia numa semana", remata o Ben.

E quanto ao bom senso e à avaliação? E quanto às entrevistas que ambos os empregados tiveram? Isso não sugeriu onde seriam mais eficazes?

"Claro," diz o Ben, "mas durante a entrevista todos os potenciais empregados estão em bom comportamento, e nós também. Eles também têm de fazer algumas suposições razoáveis sobre a natureza do trabalho exigido no cargo que não há forma direta de lhes dizer porque, como todos os empregos, uma parte é aprendida pelo 'feeling', não por perguntas ou mesmo demonstrações." Ele olha novamente para os *Caraterísticas Principais*.

"Francamente, a Sábia Jovem estava a ser recatada na entrevista e não creio que eu tivesse sido capaz de ver quanta capacidade de vendas ela realmente tinha se me tivesse baseado no seu comportamento de então. Ela tinha apenas vinte e cinco anos e este era o seu segundo emprego; o primeiro foi em seguros, depois de ter frequentado uma das melhores faculdades comunitárias da zona. Fazer trabalho de seguros tinha-a ensinado a manter uma tampa sobre a sua natureza muito efervescente. Tal como aconteceu, quando começou a trabalhar como assistente do gestor de vendas na nossa primeira loja, ela não começou realmente a brilhar até passarem cerca de três meses."

"Lembro-me de falar com a chefe dela," diz a Abby, "a gestora de vendas na nossa primeira loja, e ela disse que não tinha a certeza de que a Kit resultasse porque era tão calada. Mas à medida que isso passou, a Sandra admitiu que a Kit foi uma excelente escolha, embora não tivesse pensado assim ao início." Ela faz uma pausa. "Isso é suficientemente mundano para si?"

A mistura de mundano e espiritual alguma vez incomoda os Hornes?

"Valha-me Deus, não," diz a Abby, procurando nas suas transcrições. "Aqui. Isto aplica-se."

NO QUE DIZ RESPEITO AO QUE SÃO PERCEBIDOS COMO ASSUNTOS MUNDANOS, TERÍAMOS DE DIZER QUE TAL APLICAÇÃO SERVE MUITOS PROPÓSITOS. O PRIMEIRO É LIDAR COM PROBLEMAS DO PLANO FÍSICO DO MUNDO REAL, QUE SÃO, É CLARO, PARTE DAS LIÇÕES DA VIDA. NOUTRO SENTIDO, ESCOLHER ABORDAR TAIS ASSUNTOS AJUDA NA VERIFICAÇÃO PARA OS FRAGMENTS, MOSTRANDO A VALIDADE DO ENSINAMENTO DE FORMAS MUITO DIRETAS E "TESTÁVEIS". SE DESCOBRIR QUAL É A CAUSA DE UMA DOR NAS COSTAS, OU ENCONTRAR UMA MANEIRA DE SELECIONAR UM AUTOMÓVEL MAIS ÚTIL, PODE TRAZER UMA VALIDAÇÃO MAIS AMPLA ÀS EXPERIÊNCIAS DE UMA VIDA, NÓS PERCEBERÍAMOS TAIS RESPOSTAS COMO POSSUINDO VALIDADE ESPIRITUAL.

FRAGMENTS, ESTAMOS CIENTES DE QUE HÁ AQUELES QUE PREFEREM A SUA ESPIRITUALIDADE "NÃO CONTAMINADA" PELAS REALIDADES DO PLANO FÍSICO, MAS PENSARÍAMOS QUE ISTO SERVE MUITAS VEZES PARA DERROTAR O PRÓPRIO PROPÓSITO DA INDAGAÇÃO. A MAIORIA DO ENSINAMENTO É MEDIDA PELOS RESULTADOS QUE PROPORCIONA. SE NÃO HÁ FORMA DE TESTAR OS RESULTADOS, ENTÃO PARA A MAIORIA DOS FRAGMENTS A INSTRUÇÃO, QUALQUER QUE ELA SEJA, É PERCEBIDA COMO INÚTIL.

É CLARO QUE NÃO PARTILHAMOS DESTA PERCEPÇÃO. NADA NAS VOSSAS VIDAS OU NOS PLANOS DE EXISTÊNCIA ALÉM DO PLANO FÍSICO É JAMAIS DESPERDIÇADO. AQUELES QUE ESCOLHEM USAR ESTE OU QUALQUER OUTRO ENSINAMENTO DE UMA MANEIRA BÁSICA, DO DIA-A-DIA, ESTÃO MUITAS VEZES A FAZER UM PROGRESSO MAIS DIRETO DO QUE AQUELES QUE RELEGAM O SEU ESTUDO ESPIRITUAL PARA ÁREAS TÃO ESOTÉRICAS QUE NADA PODE SER "VERIFICADO" NO QUE PODERIA SER CHAMADO DE VIDA REAL. ISSO NÃO QUER DIZER QUE TODO O ENSINAMENTO EXIJA RESULTADOS IMEDIATOS OU CONCRETOS.

A MAIORIA DA INVESTIGAÇÃO NÃO SERIA POSSÍVEL SE ESSE FOSSE O CASO. MUITAS VEZES AS MARCAS DE PROGRESSO EM ÁREAS DE INVESTIGAÇÃO E ESTUDO ACADÉMICO AVANÇADO SÃO VISTAS EM GRAUS E SUBSÍDIOS, BEM COMO EM PRESTÍGIO. O PRESTÍGIO E OS SÍMBOLOS DE REALIZAÇÃO SÃO TANTA VALIDAÇÃO DO MUNDO REAL COMO UM AUTOMÓVEL QUE ARRANCA COM FIABILIDADE NO MEIO DO INVERNO NAS ROCHOSAS CANADIANAS.

Como é que essas observações influenciam o que o Ben ou a Abby perguntam nas sessões?

"É difícil dizer," admite o Ben. "Certamente não sinto quaisquer restrições sobre o que pergunto. Não sinto que existam perguntas que não deva trazer à baila, embora de vez em quando, quando quero saber sobre algo que me perturba ou é doloroso, eu hesite, mas isso é por minha causa, não por causa de Michael."

"Quando começámos, eu era muito mais cautelosa sobre o que perguntava, em grande parte porque estava preocupada com o que os outros no grupo poderiam pensar, ou que tipo de resposta eu poderia obter. Eu conhecia o tipo de coisas que Michael podia dizer, e não queria que me dissessem nada desse género." A Abby dá uma palmadinha no maior dos dossiers de argolas. "Transcritos."

Quantas páginas de transcritos estão nos dossiers de argolas?

"De sessões regulares dos últimos quatro anos e tal?" pergunta a Abby e olha para o dossier. "Bem, há vinte e cinco a vinte e seis sessões num ano. Temos uma média de cinco a seis páginas de transcritos, com espaço simples, por sessão. Faça as contas."

"São cerca de quatrocentas e cinquenta páginas," diz o Ben. "Mais um par de centenas de tabelas de *Caraterísticas Principais,* e depois sessões privadas ocasionais com a Milly. Existem cerca de cento e cinquenta páginas de espaço simples dessas."

"Eu ajudo a dactilografar os transcritos," diz a Abby. "A Louise Fisher e eu dividimos a sessão; uma de nós fica com a primeira parte, a outra com a segunda. Dessa forma, nenhuma de nós fica sobrecarregada com demasiado trabalho. Ocasionalmente, quando uma ou outra de nós não está numa sessão, o Bill Dutton substitui-nos."

É uma tarefa muito pesada?

“Quer dizer, se consome tempo?” pergunta a Abby. “Claro. E há alturas em que decifrar a caligrafia, mesmo a minha própria, se torna bastante difícil. Se Michael estiver a ir depressa, todos tendemos a gatafunhar.”

“Exceto a Alison. Ela escreve em estenografia,” intervém o Ben.

“Não ajuda; eu não sei estenografia,” retorque a Abby de imediato. “Mas já liguei à Alison de vez em quando quando não consigo mesmo perceber o que uma linha de rabiscos significa.” Ela levanta um caderno, do mesmo tipo usado na escola. “Este está quase cheio. Tem páginas para cerca de mais uma sessão e depois compro um novo.”

“Descubro que consigo registar a maior parte do material com bastante clareza durante cerca de uma hora. Depois disso, é incerto,” diz o Ben. “A questão sobre dactilografar os transcritos é que muitas vezes retiro mais do que Michael disse enquanto o estou a fazer do que durante a própria sessão. Tenho mais oportunidade de pensar sobre o que está a ser perguntado e o que a resposta significa. Não apenas para mim. Há alturas em que Michael responde a uma pergunta para outra pessoa, oh, talvez para a Lizzy, e quando a leio, descubro que também tem aplicação às minhas perguntas.”

“Há alturas em que Michael parece ter um tema para martelar,” diz o Ben. “Eles dizem que não martelam, mas nós sabemos que sim.”

NUNCA É NOSSA INTENÇÃO SELECIONAR UM TÓPICO PARA QUALQUER UM DE VÓS. NÓS DIVAGAMOS QUANDO A DIVAGAÇÃO É NECESSÁRIA PARA FORNECER UMA RESPOSTA COMPLETA A UMA PERGUNTA. MUITAS VEZES OS MEMBROS DO NOSSO PEQUENO GRUPO ESTÃO A ENCONTRAR PROBLEMAS OU INTUIÇÕES SEMELHANTES MAIS OU MENOS AO MESMO TEMPO E, POR ESSA RAZÃO, MUITAS DAS NOSSAS RESPOSTAS TERÃO ÁREAS DE APLICAÇÃO MÚLTIPLA. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE TENHAMOS ESCOLHIDO ABORDAR UMA ÚNICA QUESTÃO, MAS QUE OS NOSSOS ALUNOS TÊM CURIOSIDADE SOBRE QUESTÕES DENTRO DE CERTOS PARÂMETROS QUE SE PRESTAM A “PREENCHER AS LACUNAS”.

“Faz-me sempre perguntar quantas lacunas ainda nos faltam preencher,” diz a Abby com um leve suspiro.

“Mais do que alguma vez conseguiremos numa vida,” diz o Ben. “Acho que isso faz parte do que Michael quer dizer quando dizem que nada é desperdiçado. É estranho pensar em quanto está realmente acessível para nós e, na maior parte do tempo, não só não fazemos o esforço, como nem sabemos que ele está lá para ser feito.”

O QUE É ESCOLHIDO COMO O CURSO DE UMA VIDA É SIMPLEMENTE ISSO: ESCOLHA. TODOS OS PLANOS ANTERIORES PODEM SER ABDICADOS OU ABANDONADOS, CADA TAREFA E INTUIÇÃO IGNORADA, E AINDA ASSIM A VIDA NÃO SERÁ DESPERDIÇADA. NÃO HÁ FORMA DE QUALQUER FRAGMENT PODER DESPERDIÇAR UMA VIDA. ASSIM QUE DAIS O VOSSO PRIMEIRO SUSPIRO E PROVIDES O CORPO DE ALMA, HÁ EXPERIÊNCIA E TODA A EXPERIÊNCIA — E ENFATIZAMOS TODA — É VERDADEIRA E

VÁLIDA. PODEREIS DESPERDIÇAR RECURSOS E OPORTUNIDADES, MAS NÃO PODEREIS DESPERDIÇAR UMA VIDA, POIS NÃO PODEREIS EVITAR A ESCOLHA E A RAMIFICAÇÃO DA ESCOLHA. COMO JÁ DISSEMOS MUITAS VEZES ANTES E REPETIMOS MAIS UMA VEZ, TUDO É ESCOLHIDO. NÃO FAZER NADA É UMA ESCOLHA. NÃO HÁ FORMA DE NÃO PODERDES ESCOLHER.

"Essa é a palestra sobre escolha número oitenta e dois, subparágrafo quatro," diz a Abby. "Dactilografar os transcritos realmente fez-me perceber o quanto do ensinamento de Michael está ligado à escolha."

"Embora haja alturas em que Michael diz 'Caso escolha fazê-lo' que eu sinto como se estivessem a acrescentar: 'E és um grandessíssimo idiota se não o fizeres'." O Ben faz uma pausa e considera. "Ou se eles não se sentem assim, eu certamente sinto."

"De acordo com a Milly e os Leslies, Michael realmente não sente isso. A Milly diz por vezes que sente uma espécie de exasperação nas respostas, mas nada mais do que isso." A Abby abre o seu caderno e procura uma página específica. "Houve uma sessão que fizemos há umas semanas, sobre o assunto do que Michael sente ou não sente. Vou ter de decifrar a minha caligrafia para si."

DIZER SENTIR EM RELAÇÃO ÀS NOSSAS PERCEPÇÕES É LIMITAR AS PERCEPÇÕES EM TERMOS DO PLANO FÍSICO, O QUE, É CLARO, NÃO É VÁLIDO PARA AQUELES DE NÓS EXISTENTES NO PLANO CAUSAL MÉDIO. O NOSSO CONTACTO É COMPLETO E, POR ISSO, O SENTIMENTO, TAL COMO O COMPREENDEIS, NÃO É UMA DESCRIÇÃO PRECISA. NADA NA FALA HUMANA — OU NAS COMUNICAÇÕES DE QUALQUER OUTRA ESPÉCIE PROVIDA DE ALMA NO PLANO FÍSICO, PARA O CASO — É CAPAZ DE EXPRESSAR O QUE É A EXPERIÊNCIA DE UNIDADE DA ENTIDADE. DEIXEM-NOS OBSERVAR QUE ONDE EXISTE INTIMIDADE TOTAL — ISTO É, CONTACTO DE ESSÊNCIA — EXISTE O VERDADEIRO ÁGAPE. ALÉM DESTE PLANO EXISTEM OUTROS PLANOS DE MAIOR UNIDADE, ONDE A CONSCIÊNCIA DA MULTIPLICIDADE DENTRO DE UMA ENTIDADE DESAPARECE E É SUBSTITUÍDA POR UMA COMPREENSÃO SUPERIOR QUE É TÃO INCOMPREENSÍVEL PARA NÓS COMO NÓS SOMOS PARA VÓS.

"Não que eles tenham tornado a coisa muito mais clara," diz a Abby, "mas dá uma ideia do que se está a passar."

"Quem perguntou isso?" pergunta o Ben, aproximando-se para olhar por cima do ombro dela.

"O Rod."

"O químico louco ataca de novo," diz o Ben, rindo-se. "O Rod é um dos questionadores mais tenazes do grupo."

"Nós, os Guerreiros, somos assim," diz a Abby quase formalmente. "Faz parte da fiação."

Como é a composição do grupo?

"Como de costume, temos um excesso de Estudiosos," diz a Abby. "Os Estudiosos podem ser apenas catorze por cento da população, mas podemos ser quarenta a cinquenta por cento de Estudiosos nas sessões. Os Artesãos são vinte e dois por cento da população, mas o Ben é o único no grupo. Não temos nenhuns Sacerdotes ou Escravos no grupo regular atualmente, embora existam cerca de quatro Sacerdotes que fizeram parte do grupo no passado, e três Escravos. Isso também está fora de proporção. Os Sacerdotes são oito por cento da população e os Escravos são vinte e cinco por cento da população. Os Reis são quatro por cento da população, e temos uma delas: a Alison. O resto de nós são Guerreiros e, do grupo regular, somos quatro. Os Guerreiros são dezassete por cento da população."

"Michael disse que o seu ensinamento tende a apelar mais a Estudiosos e Guerreiros, e que, a longo prazo, mais dessas Essências tenderão a manter-se no grupo do que outros papéis na Essência. Esse tem sido o padrão até agora." Ben encolhe os ombros. "Portanto, aqui estou eu, o único Artesão no grupo. Felizmente a Milly, que é uma Sábia, não só está na polaridade de Expressão comigo, como estamos na mesma entidade, e isso tende a ajudar-nos a ambos."

"Durante algum tempo tivemos outro Sábio Antigo, mas ele já não vive na zona, por isso não o vemos com muita frequência. Ele tem conseguido vir a uma sessão cerca de uma ou duas vezes por ano." Abby consulta o seu caderno novamente. "A última vez que o Geoff esteve na cidade foi em agosto. Isso foi há quase seis meses."

"Então estamos quase na altura de outra visita," diz o Ben, acrescentando: "Recebemos chamadas ocasionais do Geoff. Há umas duas dezenas de membros do grupo que não vivem suficientemente perto para assistir às sessões e—"

"Nova Iorque, Texas, Phoenix, Londres, Winnipeg," completa a Abby, contando os nomes pelos dedos. "Los Angeles, Seattle—"

"E tudo o mais," remata o Ben por ela.

"A Milly e os Leslies dizem todos que temem o dia em que todos no grupo apareçam para uma sessão ao mesmo tempo." Abby aponta para a sala de estar. "Não temos espaço para uma multidão dessas. Nem os Leslies nem a Milly."

"Podíamos enfiá-los à força na casa da Alison e do Rod, talvez," sugere o Ben, selecionando o casal do grupo com a maior sala de estar.

"Simpático da nossa parte perguntar-lhes, não é?" diz a Abby, regressando depois a alguns dos assuntos em mãos. "O problema de tentar falar sobre a diferença que Michael fez é que se trata de uma experiência não controlada. Não sei o que teria feito se não tivesse podido fazer perguntas a Michael. Sei que tinha chegado a um ponto na minha vida em que algo diferente tinha de acontecer porque já não sentia que me encaixava em lado nenhum. Quando era miúda, encaixava-me muito bem.

Depois, quando já não conseguia fazê-lo" — ela faz sinais de aspas com os dedos — "'bem', pensei que a culpa era minha. Algo tinha corrido mal. Uma das coisas mais valiosas que retirei do ensinamento de Michael é que não acho que nada tenha realmente corrido mal. Eu precisava de me redefinir em relação ao mundo. Também conhecida como a Infame Quarta Mónada Interna." O tom da sua voz fornece as

maiúsculas. “Sou uma Guerreira Madura de meio de ciclo no modo de observação com uma meta de crescimento, uma pragmática — oh, pá, se sou pragmática! — na parte emocional do centro intelectual com uma característica principal de teimosia e uma característica principal secundária de ganância fixada no serviço.

Vir a compreender o funcionamento das características principais primária e secundária fez uma diferença muito grande para mim. Mostra-me a autossabotagem que tenho andado a fazer e ajuda-me a pará-la. O problema com ambas as características principais é que têm uma forma de se fazerem parecer muito positivas. Estou a começar a ver que não é esse o caso.”

“Eu diria a mesma coisa sobre as características principais,” concorda o Ben. “Mas para mim a grande diferença, se existe uma, é que estou mais disposto a aceitar os outros como eles são. Ajudou-me a ser mais genuinamente tolerante com o que os outros fazem. Ainda tenho dificuldades de vez em quando em compreender que, não importa o que eu faça, não consigo necessariamente convencer outra pessoa a compreender as coisas da mesma forma que eu.

Há cinco anos, eu pensava que isso significava algum tipo de fracasso da minha parte. Agora isso não me incomoda.” Ele reconsidera. “Tanto. Em termos de *Caraterísticas Principais,* sou um Artesão Maduro de quinto nível no modo de observação com uma meta de dominância, um realista na parte móvel do centro intelectual com uma característica principal de impaciência e uma secundária de autodepreciação.”

Saber isso fez alguma diferença para si?

“Bem, sim e não. Não me surpreendeu, se é isso que quer dizer. Em vez disso, foi uma amplificação de algo que eu sabia lá no fundo, mas para o qual nunca tive palavras. Ter as definições ajudou a alargar a minha compreensão.” Ben faz uma pausa. “Em termos da informação sobre vidas passadas, é útil de uma daquelas formas difíceis de definir. Tira a pressão. Não tenho de fazer tudo bem agora, totalmente.”

“É a dominância/impaciência a falar, caso não reconheça,” intervém a Abby.

“Claro que é,” concorda o Ben. “Por outro lado, também sinto que sou mais capaz de tirar partido das oportunidades atuais, de as reconhecer quando surgem. As decisões são mais fáceis de tomar agora, porque não sinto tanto stress como costumava sentir.”

“Outra coisa que me ajudou,” diz a Abby, “foi descobrir que havia outras pessoas interessadas em material como este que não eram completamente loucas. Eu não tinha de ficar sentada dias a fio a entoar cânticos, ou ir para um ashram em Caxemira para desenvolver um sentido de consciência interior. Isso foi muito libertador para mim. Eu não queria ter de trocar um conjunto de regras rígidas por outro conjunto de regras rígidas.”

NÃO HÁ REGRAS PARA ALCANÇAR O AUTOCONHECIMENTO. O PRÓPRIO CONHECIMENTO TENDE A PROVOCAR O FIM DAS REGRAS INTERNAS E SUBSTITUI-AS PELA REALIDADE DA PERSONALIDADE REAL, A VERIFICAÇÃO DOS *OVERLEAVES*. NÃO TEMOS INTENÇÃO DE EXIGIR QUE QUALQUER FRAGMENT SIGA O NOSSO ENSINAMENTO: OFERECEMOS

O QUE ENSINAMOS ÀQUELES QUE ESCOLHEM OUVIR; ÀQUELES QUE ESCOLHEM OUVIR A PALAVRA, DAMOS RESPOSTAS LIVRE E IMPARCIALMENTE.

AQUELES QUE TOMAM ALGUMA AÇÃO SOBRE O QUE É APRENDIDO, NÓS RECONHECEMO-LOS COMO NOSSOS ALUNOS. NINGUÉM É OBRIGADO A ESCUTAR, OU A OUVIR AS PALAVRAS, OU A SER ALUNO. NINGUÉM É OBRIGADO A CONCORDAR CONNOSCO, OU A ACEITAR O QUE DIZEMOS. EXISTEM MUITAS METAS E MUITOS CAMINHOS PARA ESSAS METAS. NO DECURSO DE MUITAS VIDAS, TODOS OS CAMINHOS DISPONÍVEIS SERÃO TRILHADOS. AQUELES FRAGMENTS NO NOSSO PEQUENO GRUPO ESCOLHERAM, POR ENQUANTO, ESCUTAR-NOS, OUVIR AS PALAVRAS, E A MAIORIA DEU OS PASSOS NO SENTIDO DE SEREM ALUNOS. ISTO NÃO É "CERTO" NEM "ERRADO"; É UMA QUESTÃO DE ESCOLHA E DOS RESULTADOS DA ESCOLHA.

"Michael não acredita na venda agressiva," diz o Ben. "A única coisa que eles vendem de forma agressiva é a questão da escolha, e isso é um jogo completamente diferente."

"Outra coisa que Michael discutiu longamente e que se está a revelar uma verdadeira ajuda para mim é o equilíbrio entre tarefa de vida, descanso verdadeiro, brincadeira verdadeira e estudo verdadeiro." Abby abre novamente o maior dos dossiers de argolas. "Isso tem sido um tema nos últimos dois ou três anos."

"A maioria das pessoas no grupo tem estado interessada na questão do descanso/brincadeira/estudo/tarefa de vida. Tendemos a resistir, mas isso está a mudar." Ben aponta para alguns esboços na parede. São muito bons, feitos a carvão sobre aguadas de pastel. "Parte do meu descanso verdadeiro. Se mais nada, Michael reacendeu o meu interesse pela arte e, quer isso me faça algum bem espiritual a longo prazo ou não, certamente ajuda-me a descontrair agora."

«O descanso verdadeiro deve fazer isso», lembra-lhe a Abby, e ambos sorriem. «Lembras-te daquela vez em que Michael me disse para ir andar de baloiço — se eu assim o escolhesse?»

O que aconteceu?

«Eu fui e andei de baloiço», diz a Abby alegremente. «Foi muito divertido. Andar de baloiço acaba por ser parte da minha brincadeira verdadeira, e tudo o que posso dizer é que voltei com a cabeça limpa e senti-me tão revigorada que quis enfrentar mais três horas de trabalho antes do jantar.»

«Eu disse que não», acrescenta o Ben. «A Abby é uma daquelas trabalhadoras de nariz colado à mó, e eu tive o palpite de que, se ela começasse a fazer um par de horas de trabalho, não chegaríamos a comer até à meia-noite, e eu estava com fome.»

«Não sou assim tão má», protesta a Abby.

«Se tu o dizes», diz-lhe o Ben, claramente não acreditando.

«Nem toda a gente tem o desenho como descanso verdadeiro ou o andar de baloiço como brincadeira verdadeira», acrescenta a Abby. «Existem algumas coisas maravilhosas aqui. O Rod tem entretenimentos ao ar livre não competitivos como parte da sua brincadeira verdadeira.»

«Parece-me tempo de piquenique», concorda o Ben. «E a Ginny Watson tem a prova de vinhos como parte da sua brincadeira verdadeira, também jogos equestres improvisados e jardinagem.»

«Sorte a da Ginny ter cavalos.» A Abby olha para mim. «Vocês os dois ainda montam juntos?»

«Quando podemos», respondo. «Temos os nossos cavalos no mesmo lugar. O meu horário é um pouco mais flexível do que o dela.»

«Os cavalos são brincadeira verdadeira para ti também, não são, Quinn?», pergunta o Ben.

«Não; descanso verdadeiro.»

«Parece-me um descanso extenuante», comenta o Ben.

«Bem, um dos Estudiosos tem pintar as paredes interiores de edifícios como descanso verdadeiro, e isso está logo ali na mesma liga que os cavalos. E um dos outros tem futebol americano de toque ou hóquei de campo de toque como descanso verdadeiro.» A Abby tem estado a verificar os transcritos no seu dossier.

O DESCANSO NÃO É O MESMO QUE O SONO. MUITAS VEZES OS MEMBROS DA VOSSA SOCIEDADE E DE SOCIEDADES SEMELHANTES DE ORIENTAÇÃO TECNOLÓGICA CONFUNDEM ESTAS DUAS FUNÇÕES. TAL COMO NEM TODA A BRINCADEIRA É ESCAPISTA OU INFANTIL, EMBORA MUITAS VEZES PAREÇA SER ASSIM, DADO QUE ESTA SOCIEDADE TENDE A RELEGAR AS COISAS CONCEBIDAS COMO BRINCADEIRA PARA AS ATIVIDADES DAS CRIANÇAS E NÃO DOS ADULTOS, EXCETO SOB REGRAS CUIDADOSAMENTE ESTRUTURADAS, TAIS COMO PIQUENIQUES DE EMPRESA ONDE PARTE DO OBJETIVO DO EXERCÍCIO É CRIAR UM SENTIDO DE CAMARADAGEM ATRAVÉS DE UMA OCASIÃO SUPOSTAMENTE MENOS RIGOROSAMENTE ESTRUTURADA.

O ESTUDO VERDADEIRO NÃO OCORRE MUITAS VEZES NOS MEIOS ACADÉMICOS. A TAREFA DE VIDA, EMBORA SENDO O FOCO DO TRABALHO, NÃO EXIGE QUE SEJA A CARREIRA OU O EMPREGO ESCOLHIDO PELO FRAGMENTO. MUITAS VEZES TAL EMPREGO É O MEIO PARA UM FIM, NÃO SENDO, DE FACTO, UM FIM EM SI MESMO.

O PROPÓSITO DA TAREFA DE VIDA É UTILIZAR A ENERGIA FOCADA DA ESSÊNCIA NO QUADRO DE CAPACIDADES FORNECIDO PELOS *OVERLEAVES*. NUM SENTIDO MUITO REAL, OS *OVERLEAVES* SÃO ESCOLHIDOS PARA PERMITIR AO FRAGMENTO COMPLETAR A TAREFA DE VIDA, CASO O FRAGMENTO ESCOLHA FAZÊ-LO. O PROPÓSITO DO DESCANSO VERDADEIRO É RESTAURAR O FRAGMENTO PARA QUE A

ENERGIA ESTEJA DISPONÍVEL PARA A TAREFA EM MÃOS E PARA A TAREFA DE VIDA. O PROPÓSITO DA BRINCADEIRA VERDADEIRA É "LIGAR À TERRA" O FRAGMENTO, PARA QUE A ENERGIA NÃO SEJA DISPERSA OU DESVIADA DA TAREFA DE VIDA QUANDO O FRAGMENTO ESCOLHE PERSEGUI-LA.

O PROPÓSITO DO ESTUDO VERDADEIRO É FORNECER FOCO AO FRAGMENTO, PARA QUE A ENERGIA POSSA SER APLICADA DA FORMA QUE O FRAGMENTO CONSIDERE MAIS EM CONFORMIDADE COM A ATITUDE SELECIONADA DOS *OVERLEAVES*. A FUNÇÃO DA TAREFA DE VIDA OU, SE QUISEREM, DO TRABALHO VERDADEIRO, ESTÁ RELACIONADA COM A POLARIDADE DA AÇÃO; A FUNÇÃO DO DESCANSO VERDADEIRO ESTÁ RELACIONADA COM A POLARIDADE DA INSPIRAÇÃO; A FUNÇÃO DA BRINCADEIRA VERDADEIRA ESTÁ RELACIONADA COM A POLARIDADE DA EXPRESSÃO; A FUNÇÃO DO ESTUDO VERDADEIRO ESTÁ RELACIONADA COM A NEUTRALIDADE DO ESTUDIOSO. AQUELES FRAGMENTS CUJAS POLARIDADES CORRESPONDEM ÀS FUNÇÕES DE DESCANSO/ESTUDO/TRABALHO/BRINCADEIRA TENDERÃO A DAR MAIOR ÊNFASE A ESSA FUNÇÃO. POR OUTRAS PALAVRAS, UM SACERDOTE OU ESCRAVO TEM MAIOR PROBABILIDADE DE "REQUERER" MAIS DESCANSO VERDADEIRO DO QUE AQUELES EM OUTRAS POLARIDADES OU NA POSIÇÃO NEUTRA.

«Tenho estado mais disposta a tirar tempo para o que eu costumava considerar coisas triviais», diz a Abby. «Tenho pensado na necessidade de equilíbrio e estou a começar a ver que, quando tento manter esse equilíbrio, as coisas realmente correm melhor para mim. Estou menos perturbada, tenho menos stress e, apesar do que pensei ao início, realmente consigo fazer mais trabalho. Passo menos tempo sentada à minha secretária, mas quando o faço, mais é realizado.»

O Ben acrescenta: «Recentemente juntei-me a um grupo de desenho e descobri que isso fez uma diferença tremenda na minha atitude geral em relação a tudo o que faço. Não é algo muito específico; não consigo apontar para um único caso e dizer: "Ali está". Mas consigo sentir que sou menos compulsivo em relação às coisas e, ao mesmo tempo, mais eficaz.»

«Estivemos no Leste há uns tempos, a visitar familiares, e não tive a oportunidade, nem a inclinação, de fazer muito do meu descanso ou brincadeira verdadeiros. E quando cheguei a casa, senti-me esgotada. Não foi simplesmente porque a minha família pode ser assim — toda a gente pode ser assim de vez em quando — foi porque eu tinha perdido um pouco do meu equilíbrio, e isso tornou as coisas difíceis.» Ela olha lá para fora, para o jardim. «Por isso, fiz questão de nadar todas as noites — isso faz parte do meu descanso verdadeiro. Toda a gente tem três ou quatro itens em cada categoria de descanso, estudo e brincadeira. Nadar é repousante para mim. E o curioso é que funciona. Se eu fizer questão de nadar, sinto a diferença.»

E quanto ao exercício físico em geral? Não resolveria o problema?

«Pensei que pudesse resolver», diz a Abby. «Tentei correr, mas isso apenas me cansava. Não saía de lá a sentir-me restaurada da maneira que me sinto depois de nadar. Tentei uma aula de dança aeróbica durante algum tempo: o mesmo que correr. Nadar resolve para mim. Mas não funciona para o Ben. Nadar não está na lista dele e, quando ele tenta, ele...»

«É como a Abby e o correr. Tudo o que consigo é ficar cansado.» Ele aponta para os dossiers. «As listas de toda a gente são um pouco diferentes. Um dos homens do grupo tem como parte do seu estudo verdadeiro o estudo de coisas com asas. Oferecemos-lhe um pterodáctilo insuflável no seu aniversário.»

Portanto, os membros do grupo socializam.

«Na verdade, não o fizemos durante bastante tempo», diz o Ben. «Depois, há cerca de três anos, percebemos que a maioria de nós nunca tinha tido uma festa normal juntos, não como um grupo. Então tivemos o Primeiro Piquenique Anual de Todo-o-Michael.»

«E no ano seguinte tivemos o Segundo Piquenique Anual de Todo-o-Michael. Agora estamos a planear o terceiro.» A Abby dá um sorriso astuto. «Fizemos sobremesas da última vez, e acho que faremos outra vez.»

«Fazemos sobremesas diabólicas», diz o Ben com orgulho.

Como correu o Primeiro Piquenique Anual de Todo-o-Michael?

«Foi estranho, na verdade. Durante cerca dos primeiros quarenta minutos ficámos todos sentados a olhar uns para os outros, sem saber o que dizer. Ninguém tinha cadernos. Mas depois o Geoff apareceu — deixem que seja um Sábio Antigo a pôr as pessoas a falar. Devemos ter continuado sem parar durante cerca de cinco horas depois disso.» O Ben abana a cabeça, sorrindo um pouco. «Eles são muito divertidos, a sério. E, de algumas formas estranhas, ajudam-nos a descontrair.»

«Ainda não fazemos muitas coisas juntos, mas há mais abertura em relação a isso quando as fazemos. Há uns anos eu teria hesitado em convidar alguém do grupo de Michael para a nossa festa de Ano Novo, mas agora é praticamente um convite permanente, e nos últimos dois anos cerca de metade deles veio. O Ben e eu não tínhamos a certeza ao início de que isto funcionaria — pensámos que talvez todo o grupo de Michael se sentasse num canto a falar Michael enquanto todos os outros ficariam confusos ou aborrecidos. Não aconteceu dessa forma, mas tivemos um momento ou dois de nervosismo.»

Existe algo no material de Michael que vos incomode?

O Ben responde primeiro. «Às vezes sinto que estou a ficar para trás, que não estou a avançar com isto. Isso é impaciência, eu sei, mas há tanto que posso fazer com a minha vida que me incomoda quando não consigo fazer tudo. Há tanta informação, e tantas possibilidades que nunca reconheci antes, que agora tenho de me impedir de tentar fazer tudo ao mesmo tempo.»

«Eu acho», diz a Abby, «que o que me perturba ocasionalmente é o quão pouco encorajamento recebemos do Michael. A linguagem mais forte que Michael usa é: “Nós

recomendamos-te", e isso não acontece com muita frequência. Quando Michael diz que são indiferentes, eles dizem-no a sério. Mas depois», continua ela de uma forma mais suave, «eu inverto a situação e penso no que seria se todos passássemos o nosso tempo a tentar escolher coisas que trouxessem elogios, que agradassem a Michael. Isso seria horrível.

Seríamos piores do que marionetas. Por isso, oiço as várias palestras sobre escolha que recebemos em cada sessão, e mantenho em mente que não há nada que eu possa fazer de que Michael goste ou não goste, e sei que a minha frustração ocasional não é nada comparada com o que eu sentiria se estivesse a tentar viver de acordo com algumas expectativas de nível causal médio.»

«A Abby tem razão», diz o Ben com convicção. «Ao início eu perguntava-me se Michael falava a sério sobre aquela coisa do "Tudo é escolhido" que continua a dizer; passado um tempo percebi que sim. Que não havia nada que qualquer um de nós pudesse fazer que ganhasse a desaprovação de Michael. Poderíamos criar muito Carma para nós próprios, mas Michael, no melhor sentido da palavra, não se importaria.»

«Se algo me mantém no grupo, me mantém a fazer perguntas, é essa liberdade», diz a Abby. «Sei que nunca chegarei a um ponto em que não consiga obter uma resposta porque Michael não gostou do que fiz com a última que me deram. Posso não gostar do que fiz com ela, mas Michael é verdadeiramente indiferente. Quando dizem que amam sem expectativas, querem dizer exatamente isso. Por mais intrigante que seja, é também o aspeto mais persuasivo do ensinamento de Michael, pelo menos para mim. Porque não me pedem nada, estou mais disposta a ouvir os seus comentários do que estaria se quisessem que eu fizesse algo específico.»

«Tive algumas respostas que me intrigaram ou confundiram», diz o Ben. «Se eu pensasse que Michael estava à espera que eu "tirasse" algo dali, não teria estado disposto a pedir esclarecimentos ou mais material. Assim sendo, sei que posso continuar atrás de algo até que realmente o compreenda.»

«Ou até que a Milly ou os Leslies não aguentem mais canalizar as respostas», acrescenta a Abby, com os seus olhos cor de mel a cintilar.

«É um bom ponto», concede o Ben. «Afinal de contas, a Jessica desistiu; suponho que os outros possam... escolher fazer a mesma coisa um dia.»

«Até agora não o fizeram», diz a Abby. «De facto, os Leslies estão mais envolvidos do que antes, colmatando a falha.»

Isso fez diferença no material?

«Não, na verdade não», diz a Abby de imediato. «Michael tem um estilo muito distinto, e não parece importar quem é o canal, Michael continua a ser Michael e eles continuam a não saber escrever Checoslováquia.»

SOBRE AS LIÇÕES E AS VIDAS

ESTAMOS CONSCIENTES DE QUE MUITOS AQUI PRESENTES, ACREDITANDO QUE A EVOLUÇÃO ESPIRITUAL ESTÁ DE ALGUMA FORMA LIGADA A SER “MELHOR” OU “APERFEIÇOADO”, ASPIRAM A “SALTAR CICLOS INTEIROS DE UMA SÓ VEZ”. PERMITAM-NOS SALIENTAR QUE ISTO NÃO É POSSÍVEL NEM DESEJÁVEL. CADA VIDA, CADA LIÇÃO, É APROPRIADA AO PROCESSO DE EVOLUÇÃO E APRENDIZAGEM, E NÃO HÁ ATALHOS PARA A TRANSCENDÊNCIA.

PARA AQUELES DE VÓS QUE RECONHECEM E VALIDAM O CRESCIMENTO ESPIRITUAL DENTRO DE UMA DADA VIDA, ESSE CRESCIMENTO É A NATUREZA DESSE CICLO E OCORRERÁ COM OU SEM A VOSSA VALIDAÇÃO ENQUANTO ESTIVEREM NO PLANO FÍSICO. ISTO NÃO PRETENDE DESENCORAJAR NENHUM FRAGMENTO DE PROCURAR AVANÇO ESPIRITUAL; TAMBÉM NÃO PRETENDE ENCORAJÁ-LOS. OS INTERESSES ESPIRITUAIS SÃO ESCOLHIDOS, TAL COMO TUDO O RESTO NA VIDA.

EMBORA SEJA VERDADE, E JÁ O DISSEMOS MUITAS VEZES NO PASSADO, QUE O PLANO FÍSICO É O ÚNICO PLANO ONDE ACIDENTES PODEM ACONTECER E ACONTECEM, ATÉ QUE AS VOSSAS ESCOLHAS DE VIDA SEJAM INTERROMPIDAS OU DESVIADAS, O IMPACTO DOS ACIDENTES É, EM GRANDE MEDIDA, UMA QUESTÃO DE ESCOLHA. QUANDO AS ESCOLHAS DE VIDA SÃO INTERROMPIDAS OU DESVIADAS, COMO POR MORTE INJUSTA OU PRISÃO, ENTÃO RESULTA CARMA, E O LAÇO EXISTIRÁ ATÉ SER QUEIMADO. EXISTEM DÍVIDAS MENORES, CLARO, QUE NÃO TÊM O PESO DO CARMA NEM O PRÉ-ARRANJO DE ACORDOS E MONADAS INTERFRAGMENTAIS, E NÓS DESCREVERÍAMOS ESTAS DÍVIDAS MENORES COMO ACTOS DE RESTITUIÇÃO.

VAMOS DAR UM EXEMPLO: UM FRAGMENTO, AGINDO A PARTIR DOS PÓLOS NEGATIVOS DAS SOBREPOSIÇÕES, COMETE UM ACTO AGRESSIVO SOBRE OUTRO FRAGMENTO. HÁ DANOS, MAS NÃO SUFICIENTES PARA GERAR CARMA. NO ENTANTO, HOUVE MAIS DO QUE MAUS MODOS, E O ACTO FOI DE MEDO, NÃO DE AMOR. EM CONTACTOS FUTUROS — OU SEJA, EM VIDAS FUTURAS — O FRAGMENTO AGRESSOR ESTARÁ FORTEMENTE INCLINADO A OFERECER ALGUM TIPO DE RESTITUIÇÃO, MUITAS VEZES NA FORMA DE AJUDA NECESSÁRIA.

ISTO NÃO SIGNIFICA QUE TODOS OS ACTOS DE GENEROSIDADE SEJAM RESTITUIÇÃO. OBVIAMENTE, NÃO É O CASO. ALGUMAS SITUAÇÕES SÃO APENAS AQUILO QUE PARECEM SER — ACTOS DE GENEROSIDADE. EXISTEM FRAGMENTOS QUE POSSUEM A QUALIDADE DA GENEROSIDADE, TAL COMO EXISTEM FRAGMENTOS QUE POSSUEM A QUALIDADE DA BONDADE E FRAGMENTOS QUE POSSUEM A QUALIDADE DA JUSTIÇA. PARA FRAGMENTOS COM ESTAS QUALIDADES, ACTOS EM CONFORMIDADE COM ESSA QUALIDADE SÃO GERALMENTE ACTOS PROVENIENTES DA ESSÊNCIA. TAMBÉM EXISTEM ACTOS DE CARMA FILANTRÓPICO.

EXISTEM ACORDOS QUE CONDUZIRÃO A ACTOS GENEROSOS E/OU DE APOIO. EXISTEM MONADAS INTERFRAGMENTAIS QUE SE EXPRESSAM ATRAVÉS DE ACTOS QUE PODEM SER CONFUNDIDOS COM RESTITUIÇÃO. CERTAMENTE, OS LAÇOS E VÍNCULOS ENTRE MEMBROS DE CADÊNCIAS, COMPANHEIROS DE TAREFA E GÉMEOS DE ESSÊNCIA, BEM COMO OS LAÇOS DAQUELES QUE PERTENCEM À MESMA ENTIDADE E/OU CONFIGURAÇÃO, CRIAM UMA PREDISPOSIÇÃO PARA PRESTAR APOIO E ASSISTÊNCIA. EMBORA POSSA VALER A PENA ESCOLHER EXPLORAR TAIS RELAÇÕES, NUNCA É, CLARO, OBRIGATÓRIO.

QUANDO A RESTITUIÇÃO ESTÁ EM VIGOR, AS PERCEPÇÕES SÃO FREQUENTEMENTE EXPRESSAS DESTA FORMA: “EU DEVERIA MESMO FAZER ALGO POR ESTA PESSOA”, EMBORA MUITAS VEZES NÃO HAJA COMPREENSÃO DO IMPULSO EM SI. VAMOS ILUSTRAR ESTE PROCESSO COM ESTE EXEMPLO: HÁ TRÊS VIDAS ATRÁS, UM ENTÃO JOVEM GUERREIRO, OFENDIDO COM UMA IMPRENSA RADICAL DIRIGIDA POR UM ESTUDIOSO MADURO, DECIDIU ESPANCÁ-LO COMO FORMA DE O DISSUADIR DE CONTINUAR AS PRÁTICAS QUE O ENTÃO JOVEM GUERREIRO CONSIDERAVA INACEITÁVEIS.

ELE TAMBÉM INCENDIOU O EDIFÍCIO ONDE A TIPOGRAFIA ESTAVA LOCALIZADA, LEVANDO O ESTUDIOSO MADURO A FECHAR TEMPORARIAMENTE O NEGÓCIO. ISTO NÃO FOI O RESULTADO DE UM ACORDO PRÉVIO; NÃO TINHAM LIGAÇÕES MONADAIS, NÃO HAVIA CARMA. NESTA VIDA, A AGORA MADURA GUERREIRA TOMOU PARA SI A TAREFA DE PATROCINAR UM PEQUENO E RADICAL GRUPO MUSICAL PORQUE TEM A ESTRANHA SENSAÇÃO DE QUE “DEVE” FAZÊ-LO PELO MAESTRO, QUE É, CLARO, O ESTUDIOSO MADURO CUJA IMPRENSA O ENTÃO JOVEM GUERREIRO DESTRUIU.

COMO PODEM PERCEBER, ESTA ACÇÃO NÃO É TÃO “COMPULSIVA” COMO O CARMA, NEM TÃO CONTÍNUA COMO AS RELAÇÕES MONADAIS. PODE LEVAR A UMA COMPREENSÃO MAIOR, EMBORA NEM SEMPRE SEJA O CASO. FREQUENTEMENTE, QUANDO O FRAGMENTO QUE FAZ A RESTITUIÇÃO SENTE QUE A NECESSIDADE FOI SATISFEITA, A RELAÇÃO TORNA-SE MENOS IMPORTANTE NA VIDA.

QUANDO HÁ ABDICAÇÃO DE QUEIMA CÁRMICA, MONADAS OU ACORDOS, O DISTANCIAMENTO É MUITAS VEZES O RESULTADO. OS FRAGMENTOS QUE “ESTRAGAM” O CONTACTO GERALMENTE TÊM PRESSA EM AFASTAR-SE COMPLETAMENTE DA SITUAÇÃO. NOS CASOS DE DIVÓRCIO — UMA DAS MANIFESTAÇÕES MAIS COMUNS DESTE TIPO DE ABDICAÇÃO NA VOSSA SOCIEDADE — UM OU AMBOS OS FRAGMENTOS SENTIRÃO QUE ALGO QUE “DEVIA TER ACONTECIDO” DE FACTO NÃO ACONTECEU. O FRAGMENTO QUE ABDICA É FREQUENTEMENTE O MAIS PROPENSO A SENTIR-SE FERIDO PELA SEPARAÇÃO, POIS, DE CERTO MODO, HOUVE MAIS “DANO POTENCIAL” CAUSADO POR CAUSA DA ABDICAÇÃO.

QUANDO A ABDICAÇÃO É DE UMA MONADA, A TENTATIVA SERÁ FEITA NOVAMENTE NUMA ALTURA POSTERIOR, PROVAVELMENTE EM CIRCUNSTÂNCIAS MAIS "TOLERÁVEIS". QUANDO A ABDICAÇÃO É DE UM ACORDO, NÃO HÁ "NECESSIDADE" DE TENTAR O CONTACTO NOVAMENTE, A MENOS QUE OS FRAGMENTOS ESCOLHAM "TENTAR DE NOVO".

CONCORDARÍAMOS QUE AS "RELAÇÕES MAIS IMPORTANTES", NO SENTIDO TRADICIONAL, NUMA DADA VIDA TENDEM A TER UM IMPACTO MAIOR NOS FRAGMENTOS ENVOLVIDOS. MAS A PALAVRA-CHAVE AQUI É "TENDEM", POIS HÁ RELAÇÕES, MESMO DENTRO DE "FAMÍLIAS PRÓXIMAS", QUE TÊM POUCO QUE AS SUSTENTE PARA ALÉM DA HERANÇA GENÉTICA E DA MITOLOGIA TRIBAL. UMA DAS RAZÕES PELAS QUAIS POUCOS MEMBROS DA MESMA ENTIDADE NASCEM NA MESMA FAMÍLIA AO MESMO TEMPO OU EM RELAÇÕES PRINCIPAIS É QUE ISSO PODERIA FACILMENTE DISTORCER A LIÇÃO DE ESTAR NUMA FAMÍLIA.

NÃO É INCOMUM, CONTUDO, VER LAÇOS FAMILIARES OCASIONAIS COM MEMBROS DA MESMA ENTIDADE QUE SÃO COMPENSADOS DE ALGUMA FORMA; AVÓS E NETOS, PRIMOS SEGUNDOS, PRIMOS DIREITOS COM PELO MENOS UMA GERAÇÃO DE DISTÂNCIA, MAIS RARAMENTE TIO/TIA COM SOBRINHO/SOBRINHA. QUANDO TAIS LAÇOS EXISTEM, NÃO É HABITUAL QUE OS VÍNCULOS FAMILIARES SEJAM COM MEMBROS DA MESMA CADÊNCIA, UMA VEZ QUE, EM TERMOS DE LAÇOS DE ENTIDADE, OS MEMBROS DA MESMA CADÊNCIA SÃO MAIS COMO IRMÃOS DO QUE QUAISQUER OUTROS.

CERTAMENTE, QUANDO OS FRAGMENTOS ENVOLVIDOS ESTÃO NO CICLO MADURO INTERMÉDIO EM DIANTE, A PROBABILIDADE DE TEREM LAÇOS FAMILIARES NO PLANO FÍSICO É MAIOR DO QUE PARA FRAGMENTOS BEBÉ, JOVENS E DE INÍCIO DE CICLO MADURO, QUE AINDA ESTÃO A EXPANDIR O LEQUE DE EXPERIÊNCIAS NAS SUAS VIDAS. HÁ OCASIÕES EM QUE GÉMEOS DE ESSÊNCIA NASCEM COMO GÉMEOS NO PLANO FÍSICO, E QUANDO COMPANHEIROS DE TAREFA NASCEM COMO GÉMEOS NO PLANO FÍSICO, OU COMO PAIS E FILHOS. ESTAS VIDAS SÃO FREQUENTEMENTE PARTICULARMENTE EXIGENTES, E O PROPÓSITO DESSES LAÇOS ESTREITOS É FORNECER O APOIO NECESSÁRIO PARA REALIZAR A TAREFA EM QUESTÃO, SEJA ELA QUAL FOR.

VAMOS DAR MAIS UM EXEMPLO: UM ESCRAVO MADURO, COM VÁRIAS DÍVIDAS CÁRMICAS SIGNIFICATIVAS DE UMA VIDA COMO TRAFICANTE DE ESCRAVOS, ESCOLHE NASCER NUMA FAMÍLIA ONDE SERÁ POSSÍVEL QUEIMAR GRANDE PARTE DO CARMA. MAS A ENORMIDADE DA TAREFA É TREMENDA, E ASSIM O COMPANHEIRO DE TAREFA ESCOLHE SER O SEU GÉMEO NO PLANO FÍSICO NESSA VIDA, AJUDANDO O ESCRAVO MADURO A REALIZAR A TAREFA DE VIDA PARA QUE O CARMA POSSA SER QUEIMADO. ESTA ESCOLHA POR PARTE DO COMPANHEIRO DE TAREFA NÃO CRIA, NA VERDADE, CARMA

FILANTRÓPICO ENTRE COMPANHEIROS DE TAREFA, PORQUE A ESCOLHA FOI UMA CONDIÇÃO DA VIDA EM SI, NÃO UMA RESPOSTA ÀS CONDIÇÕES DA VIDA DURANTE O SEU DECORRER.

O ESCRAVO MADURO CONSEGUIU TIRAR UM GRAU AVANÇADO EM INVESTIGAÇÃO MÉDICA EM GRANDE PARTE PORQUE O SEU IRMÃO ENGENHEIRO DESENVOLVEU VÁRIOS NOVOS PROCESSOS EM CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS QUE O TORNARAM SUFICIENTEMENTE RICO PARA APOIAR A INVESTIGAÇÃO DO ESCRAVO MADURO. AS MELHORIAS MÉDICAS FORAM, NA SUA MAIORIA, EM RESTAURAÇÃO DE TECIDOS E MICROCIRURGIA PARA PACIENTES QUEIMADOS, O QUE PERMITIU AO ESCRAVO MADURO GANHAR CARMA FILANTRÓPICO NESTA VIDA, ALÉM DE QUEIMAR DEZANOVE DAS FITAS CÁRMICAS DO PASSADO.

O COMPANHEIRO DE TAREFA, UM SACERDOTE MADURO, VÊ O SEU IDEAL SUPERIOR A CUMPRIR-SE TANTO NO TRABALHO DO SEU IRMÃO GÉMEO COMO NOS SEUS PRÓPRIOS ESFORÇOS EM ENGENHARIA. A PROPÓSITO, NO CASO DESTES DOIS COMPANHEIROS DE TAREFA, O ESCRAVO É CARDINAL E O SACERDOTE É ORDINAL.

A REALIZAÇÃO BEM-SUCEDIDA DE UMA TAREFA DE VIDA REQUER MUITAS VEZES O MESMO QUE O TESTE PARA UM SUSPEITO DE HOMICÍDIO: MÉTODO, MOTIVO E OPORTUNIDADE. O MEIO PARA REALIZAR A TAREFA DE VIDA, A CERTO NÍVEL, DEVE SER PELO MENOS ACESSÍVEL. O FRAGMENTO DEVE TER O DESEJO DE REALIZAR A TAREFA, POIS TODOS OS FRAGMENTOS SÃO LIVRES DE ESCOLHER NÃO TRABALHAR NUMA TAREFA DE VIDA. E A OPORTUNIDADE DE FAZER O TRABALHO DEVE SER PELO MENOS EXEQUÍVEL. A EXCEPÇÃO À PRIMEIRA, A QUESTÃO DO MÉTODO, NÃO SE APLICA, DE FACTO, ÀS ESSÊNCIAS ESCRAVAS; A ESSÊNCIA ESCRAVA, AO CONTRÁRIO DE TODAS AS OUTRAS ESSÊNCIAS, NÃO REQUER OS MEIOS PARA REALIZAR UMA TAREFA DE VIDA.

ESTAR PRESENTE NO PLANO FÍSICO É MEIO SUFICIENTE PARA AS ESSÊNCIAS ESCRAVAS. ESTA É UMA DAS RAZÕES PELAS QUAIS, EM GERAL, OS ESCRAVOS ACUMULAM MENOS CARMA DURANTE A SUA EVOLUÇÃO. NÃO É INCORRECTO SUPOR QUE OS ESCRAVOS SÃO, EM MUITOS ASPECTOS, AS ESSÊNCIAS MAIS FLEXÍVEIS, E QUE A FLEXIBILIDADE QUE POSSUEM LHES PROPORCIONA UMA “VANTAGEM” EXPERIENCIAL QUE AS OUTRAS ESSÊNCIAS, QUE REQUEREM MAIOR OU MENOR GRAU DE “CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS” PARA REALIZAR A TAREFA DE VIDA, NÃO PARTILHAM.

GOSTARÍAMOS DE DIZER AQUI QUE EXISTE CONTINUIDADE DE VIDA PARA VIDA E QUE TODOS OS FRAGMENTOS EXPERIENCIAM ESSA CONTINUIDADE, QUER EXISTA RECONHECIMENTO REAL DELA DURANTE UMA VIDA ESPECÍFICA OU NÃO. O RECONHECIMENTO DURANTE UMA VIDA, EMBORA DE GRANDE UTILIDADE, NÃO É DE FORMA ALGUMA “NECESSÁRIO”. MUITOS FRAGMENTOS ESCOLHEM NÃO TER ESSE

RECONHECIMENTO PARA “MANTER A MENTE” FOCADA NA VIDA EM PARTICULAR QUE ESTÃO A VIVER NAQUELE MOMENTO.

A CONTINUIDADE NÃO SE BASEIA EM NENHUM TIPO DE “NARRATIVA CONTÍNUA”, MAS SIM EM ESCOLHAS EVOLUTIVAS FUNDAMENTADAS NA EXPERIÊNCIA DO PASSADO E NAS EXIGÊNCIAS CULTURAIS E EXPECTATIVAS PESSOAIS DA VIDA QUE ESTÁ A SER VIVIDA. AO VIVER A VIDA, CADA FRAGMENTO APRENDE E AVALIA AS LIÇÕES DA VERDADEIRA INTIMIDADE, ATRAVÉS DAS QUAIS TODO O CRESCIMENTO É ALCANÇADO.

OS FRAGMENTOS QUE ESCOLHEM IGNORAR AS LIÇÕES DE UMA VIDA ACABARÃO POR SE LEMBRAR DELAS NOUTRA ALTURA, MUITAS VEZES DE OUTRA FORMA. A MAIORIA DOS FRAGMENTOS ESTÁ DISPOSTA A DEIXAR QUE A SUA CULTURA DECIDA POR SI ATÉ AO TERCEIRO MONADA INTERNO, QUANDO O FRAGMENTO SE SEPARA DA IDENTIDADE PLENA DA FAMÍLIA E PARTE POR SI MESMO. CERTAS SOCIEDADES TORNAM ESTE MOMENTO NUMA GRANDE OCASIÃO, COM RITUAIS DE PASSAGEM PARA ASSINALAR A TRANSIÇÃO DA INFÂNCIA PARA A IDADE ADULTA. OUTRAS FAZEM TUDO PARA IGNORAR OU NEGAR ISSO. ESTA SOCIEDADE, MUITAS VEZES, NEGA O ESTATUTO DE ADULTO ÀQUELES QUE ALCANÇAM O TERCEIRO MONADA INTERNO. NA MAIORIA DAS SITUAÇÕES, SÃO AS MULHERES QUE MAIS SÃO PRESSIONADAS A NEGAR O TERCEIRO MONADA INTERNO, MAS SÃO OS HOMENS OS MAIS CEGOS QUANTO ÀS SUAS IMPLICAÇÕES.

APÓS O TERCEIRO MONADA INTERNO, HÁ MUITO MATERIAL NOVO NA VIDA A ATRAIR A ATENÇÃO DOS FRAGMENTOS, O QUE LEVA A NOVAS PERCEPÇÕES QUE FAZEM PARTE DA VALIDAÇÃO DO TERCEIRO MONADA INTERNO. QUANDO O TERCEIRO MONADA INTERNO É EVITADO, O QUARTO MONADA INTERNO — OU SEJA, O SURGIMENTO DA VERDADEIRA PERSONALIDADE EM COMPARAÇÃO COM A PERSONALIDADE FALSA — TORNA-SE MAIS DIFÍCIL DO QUE O NORMAL, SENÃO QUASE IMPOSSÍVEL.

AQUELES QUE NÃO ACEITAM AS TRANSIÇÕES DOS MONADAS INTERNOS FICAM MUITAS VEZES PRESOS EM COMPORTAMENTOS QUE SÃO DIAGNOSTICADOS COMO GRAVEMENTE PERTURBADOS. CLARO QUE MUITOS FRAGMENTOS QUE PASSAM POR TRANSIÇÕES DIFÍCEIS NOS MONADAS INTERNOS TENDEM A APRESENTAR MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO VISTAS COMO NEURÓTICAS, MAS NA MAIORIA DAS SITUAÇÕES O COMPORTAMENTO AJUSTA-SE A LIMITES MAIS “NORMAIS” ASSIM QUE A TRANSIÇÃO É CONCLUÍDA E AS LIÇÕES SÃO INTEGRADAS NA VIDA.

ESTÃO AQUI PARA VIVER A VIDA QUE ESCOLHERAM VIVER. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE SEJAM “OBRIGADOS” A VIVÊ-LA, POIS ISSO NEGARIA A ESCOLHA, E, CLARO, TUDO É ESCOLHIDO. EXPERIÊNCIAS DE VIDAS ANTERIORES, BEM COMO A TAREFA IMEDIATA DA VIDA, TENDEM A

MOLDAR AS ESCOLHAS DE VIDA, EMBORA OS PARÂMETROS DA CULTURA POSSAM TER UMA INFLUÊNCIA PROFUNDA NA FORMA COMO ESSAS ESCOLHAS SÃO EXPRESSAS. NÃO É "ERRADO" SER INFLUENCIADO PELA CULTURA, JÁ QUE ESSAS LIÇÕES SÃO IMPORTANTES E SÓ PODEM SER APRENDIDAS NO PLANO FÍSICO.

OS FRAGMENTOS QUE RESISTEM A QUALQUER E TODA A INFLUÊNCIA DA CULTURA SÃO MUITAS VEZES VISTOS — E NÃO INCORRETAMENTE — COMO LOUCOS, E SÃO TRATADOS EM CONFORMIDADE. CERTAMENTE, A MAIORIA DOS FRAGMENTOS ESCOLHERÁ PASSAR UMA VIDA A EXPERIENCIAR PRECISAMENTE ESSA INSANIDADE, E A LIÇÃO SERÁ DE ENORME IMPORTÂNCIA PARA A EVOLUÇÃO DO FRAGMENTO, MAS ISSO NÃO SIGNIFICA QUE TAL ESCOLHA SEJA, POR ISSO, MAIS "CERTA" DO QUE OUTRA PODERIA SER. NÃO HÁ "CERTO" OU "ERRADO", HÁ APENAS ESCOLHA. SÃO RESPONSÁVEIS PELAS VOSSAS ESCOLHAS E PELAS VOSSAS AÇÕES.

AO DECIDIR A NATUREZA DE UMA TAREFA DE VIDA, O FRAGMENTO, DURANTE O INTERVALO ASTRAL — OU AQUILO A QUE CHAMAM DE PERÍODO ENTRE VIDAS — TEM ACESSO AO CONHECIMENTO TOTAL DE TODAS AS VIDAS ANTERIORES, BEM COMO DAS VIDAS DE TODOS OS MEMBROS DA ENTIDADE A QUE PERTENCE. O QUE FOI APRENDIDO INFLUENCIARÁ, PELO MENOS EM PARTE, AQUILO A QUE UM FRAGMENTO SE "COMPROMETE" A FAZER.

ESTAS DECISÕES SÃO TOMADAS ANTES DE A NOVA ENCARNAÇÃO SER INICIADA, E MUITAS VEZES EXISTE UMA BOA MARGEM DE MANOBRA INTEGRADA NO PLANO DE VIDA, PARA QUE ALTERNATIVAS ESTEJAM DISPONÍVEIS, SE NECESSÁRIO. CLARO QUE NEM TUDO PODE SER ANTECIPADO DE FORMA ADEQUADA, MAS QUANDO O PLANO DE VIDA NÃO É DEMASIADO RÍGIDO, HÁ MUITAS OPORTUNIDADES REAIS DE REALIZAR A TAREFA DE VIDA A ALGUM NÍVEL.

OS SOBRETONS FORNECEM O QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A TAREFA DE VIDA E, COMO TAL, SÃO ESCOLHIDOS COM ISSO EM MENTE. POR EXEMPLO, UM SÁBIO QUE DESEJE FAZER UM TRABALHO SOLITÁRIO, COMO ESCULTURA, PODE ESCOLHER UM OBJETIVO DE REJEIÇÃO PARA ESSA VIDA, PARA QUE A NATUREZA NATURALMENTE GREGÁRIA DO SÁBIO POSSA SER POSTA DE LADO ATÉ CERTO PONTO, E O DESEJO DE COMUNICAÇÃO SEJA CANALIZADO PARA A FORMA ARTÍSTICA EM VEZ DE PARA AS FORMAS MAIS SOCIAIS DE COMUNICAÇÃO, ONDE OS SÁBIOS GERALMENTE OPERAM.

NESSE CASO, O SÁBIO TERIA DE APRENDER UM CERTO GRAU DE DISCIPLINA, MAS ISSO É O CASO COM QUALQUER CONJUNTO DE SOBRETONS, POR MAIS APARENTEMENTE POSITIVOS QUE SEJAM, POIS OS PÓLOS NEGATIVOS ESTÃO SEMPRE PRESENTES E NÃO HÁ "OBRIGAÇÃO" PARA QUALQUER FRAGMENTO DE AGIR A PARTIR DOS PÓLOS POSITIVOS.

UM ESTUDIOSO, AO ESCOLHER SER MAIS ABERTO NUMA VIDA E DESEJANDO ULTRAPASSAR A RETICÊNCIA NATURAL DO ESTUDIOSO, PODE ESCOLHER O MODO DE PAIXÃO E UM OBJETIVO DE ACEITAÇÃO, O QUE CERTAMENTE LHE DARIA UMA INCLINAÇÃO PARA SER MAIS COMUNICATIVO, MAS ISSO NÃO SIGNIFICA QUE O ESTUDIOSO NÃO POSSA TORNAR-SE UM FANÁTICO DE ALGUM TIPO, OU ACABAR POR SE TORNAR O LACAIO SUPREMO; ESSES SOBRETONS PODEM MUITO BEM TENDER O ESTUDIOSO NESSA DIREÇÃO, CASO ESCOLHA AGIR A PARTIR DOS PÓLOS NEGATIVOS. OS SOBRETONS CRIAM AS DIRETRIZES PARA A VERDADEIRA PERSONALIDADE, MAS ISSO NÃO SIGNIFICA QUE, POR ISSO, LIMITEM O CURSO DE AÇÃO DO FRAGMENTO: ISSO ANULARIA A ESCOLHA, E A ESCOLHA É O CERNE DA QUESTÃO DA VIDA NO PLANO FÍSICO.

RECONHECEMOS A TENDÊNCIA DE MUITOS FRAGMENTOS EM VER OS SOBRETONS COMO LIMITAÇÕES RÍGIDAS EM VEZ DE O QUADRO BÁSICO QUE, DE FACTO, SÃO. NÃO É DESCABIDO TER ISTO EM MENTE AO DECIDIR QUE CERTOS SOBRETONS SÃO “MELHORES” DO QUE OUTROS, OU QUE CERTOS NÍVEIS E CICLOS SÃO “MELHORES” DO QUE OUTROS. É A APLICAÇÃO DESSES SOBRETONS QUE DETERMINA A SUA UTILIDADE PARA A EVOLUÇÃO DO FRAGMENTO QUE OS ESCOLHE.

PARA AQUELES QUE ASSUMIRAM DE FORMA LEVIANA QUE ESCOLHER “BONS” SOBRETONS É TUDO O QUE É NECESSÁRIO PARA PASSAR UMA VIDA ILESO, LEMBRAMOS A TODOS AQUI REUNIDOS QUE SAIR FERIDO FAZ PARTE DA VIDA, E QUE EVITAR DELIBERADAMENTE A FERIDA, EMBORA SEJA UMA QUESTÃO DE ESCOLHA, MUITAS VEZES DERROTA O PROPÓSITO DA VIDA EM QUESTÃO.

ALÉM DISSO, EM TERMOS DO QUE É VISTO COMO “BOM” OU “MAU” NOS SOBRETONS, LEMBRAMOS QUE ANÍBAL E HITLER TINHAM OS MESMOS SOBRETONS. QUE A RAINHA VITÓRIA DE INGLATERRA E O REI FILIPE II DE ESPANHA TINHAM OS MESMOS SOBRETONS. QUE VINCENT VAN GOGH E CHARLES CHAPLIN TINHAM OS MESMOS SOBRETONS. QUE SANTO TOMÁS DE AQUINO E KARL MARX TINHAM OS MESMOS SOBRETONS. REITERAMOS QUE A FORMA COMO CADA FRAGMENTO ESCOLHE MANIFESTAR OS SOBRETONS QUE ESCOLHEU TEM TANTO OU MAIS PESO NA EVOLUÇÃO DA ESSÊNCIA DO QUE OS SOBRETONS EM SI.

AQUELES DO NOSSO PEQUENO GRUPO QUE ESCOLHERAM SER ESTUDANTES COMPLETARAM OS MONADAS INTERNOS APROPRIADOS AO SEU LUGAR NA VIDA. A MAIORIA DELES COMEÇOU PELO MENOS O QUARTO MONADA INTERNO E PELO MENOS METADE COMPLETOU-O. OS FRAGMENTOS QUE ABDICAM DOS MONADAS INTERNOS, EM PARTICULAR DO QUARTO, NÃO SÃO PROPENSOS A ESCOLHER SEGUIR ESTE OU ENSINAMENTOS SEMELHANTES DURANTE MUITO TEMPO. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE FRAGMENTOS QUE NÃO SE INTERESSAM POR ENSINAMENTOS ESOTÉRICOS TENHAM, POR ISSO, ABDICADO DO QUARTO MONADA INTERNO; NÃO DISSEMOS ISSO NEM O INSINUÁMOS.

ESTAMOS A DIZER QUE AQUELES QUE ESCOLHEM ABDICAR DOS MONADAS INTERNOS NÃO SÃO PROPENSOS A PERMANECER ACTIVOS COM UM PROFESSOR ASTRAL OU CAUSAL VÁLIDO — E SUBLINHAMOS, VÁLIDO — DURANTE MUITO TEMPO, E NÃO SÃO PROPENSOS A ESCOLHER SER ESTUDANTES. CONTUDO, HÁ MUITOS FRAGMENTOS QUE ESTÃO A EVITAR O TERCEIRO OU QUARTO MONADA INTERNO E ESCOLHEM SEGUIR UMA ESPIRITUALIDADE APARENTE EM VEZ DE LIDAR COM AS VIDAS E PERSONALIDADES QUE ESCOLHERAM. AO "DISTRAÍREM" A SUA ATENÇÃO DAS LIÇÕES DA VIDA, MUITOS FRAGMENTOS BLOQUEIAM PERCEPÇÕES E CRESCIMENTO ATRAVÉS DE UMA IMERSÃO EM VÁRIOS ESTUDOS ESPIRITUAIS OU RELIGIOSOS QUE SERVEM PARA DAR A ILUSÃO DE CRESCIMENTO E ENTENDIMENTO EM VEZ DA REALIDADE.

QUASE TODOS OS FRAGMENTOS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO TERÃO PELO MENOS UMA VIDA ASSIM. CLARO QUE AS ESSÊNCIAS SACERDOTE E ESCRAVO SÃO MAIS ATRAÍDAS PARA TAIS "DISTRAÇÕES" DO QUE OUTRAS ESSÊNCIAS PORQUE A POLARIDADE DE INSPIRAÇÃO TEM ESSA "INCLINAÇÃO" PARA O MUNDO DESDE O INÍCIO. ESSAS VIDAS DISTRAÍDAS SÃO FREQUENTEMENTE MARCADAS POR ATITUDES DOGMÁTICAS E DEVOÇÃO CEGA A UMA RELIGIÃO OU DISCIPLINA ESPIRITUAL QUE SE SOBREPÕE ÀS PERCEPÇÕES GERAIS DA VIDA E DA SUA EVOLUÇÃO.

GOSTARÍAMOS DE ENCORAJAR TODOS AQUI PRESENTES A CONSIDERAR AS MOTIVAÇÕES PARA OS ESTUDOS ESPIRITUAIS — SE ASSIM O ESCOLHEREM. NÃO É INADEQUADO FAZER ISTO COM O NOSSO OU QUALQUER OUTRO ENSINAMENTO, TRADICIONAL OU NÃO. É ÚTIL PARA A MAIORIA DOS FRAGMENTOS ESTAR CONSCIENTE DO IMPACTO DESTE OU DE QUALQUER ENSINAMENTO ESPIRITUAL NA CONDUÇÃO DA VIDA E DAS EXIGÊNCIAS DESSE ENSINAMENTO, POIS QUANDO UM ENSINAMENTO LIMITA A ESCOLHA, É MAIS DOGMA DO QUE "ILUMINAÇÃO".

HÁ BENEFÍCIOS GENUÍNOS EM RECONHECER AS LIÇÕES DE VIDAS PASSADAS, BEM COMO DA VIDA QUE ESTÃO A VIVER ACTUALMENTE, E AQUELES FRAGMENTOS QUE ESCOLHEM INCORPORAR AS LIÇÕES DO PASSADO NA VIDA PRESENTE PODEM ALCANÇAR UMA COMPREENSÃO MAIOR. CLARO QUE NENHUM DE VÓS "DEVE" FAZER ISTO; É UMA EXPLORAÇÃO VÁLIDA PARA QUEM ESCOLHER AVENTURAR-SE NOS ACTOS DO PASSADO, POIS AS LIÇÕES DO PASSADO JÁ ESTÃO CONVOSCO E ESTÃO APRENDIDAS. ESTÃO DISPONÍVEIS PARA VÓS EM MUITOS NÍVEIS E PODEM SER UMA FONTE DE INFORMAÇÃO E COMPREENSÃO QUE VOS PODERÁ SER ÚTIL EM SITUAÇÕES DIFÍCEIS, CASO ESCOLHAM VALER-SE DO QUE JÁ APRENDERAM.

PARA TODOS OS FRAGMENTOS QUE TENTAM ENTENDER OS PARÂMETROS DE UMA DADA VIDA, SUGERIMOS QUE NÃO É INADEQUADO LEMBRAREM-SE DE QUE, EVENTUALMENTE, VIVERÃO

TODAS AS EXPERIÊNCIAS HUMANAS, INCLUINDO ACTOS QUE POSSAM CONSIDERAR REPUGNANTES OU TERRÍVEIS. MUITAS VEZES, A PERCEPÇÃO DE TAIS ACTOS COMO REPUGNANTES SURGE DEPOIS DO FACTO CONSUMADO, QUANDO OS FEITOS JÁ FORAM COMETIDOS E AS CONSEQUÊNCIAS ENFRENTADAS.

VAMOS APROFUNDAR ESTE ASSUNTO: UM FRAGMENTO QUE TENHA SIDO UM TORTURADOR É SUSCEPTÍVEL DE TER UM HORROR AINDA MAIOR À TORTURA DO QUE AQUELES QUE NUNCA O FORAM, POIS O ANTIGO TORTURADOR TERÁ A VALIDAÇÃO CÁRMICA QUE TORNA TAL ACTO INACEITÁVEL PARA O FRAGMENTO. TEMOS CONHECIMENTO DE UM FRAGMENTO COM UM MEDO PROFUNDO E "IRRACIONAL" DE ASSASSINATO, O QUE FREQUENTEMENTE TORNA DIFÍCIL PARA ESTE FRAGMENTO APARECER EM PÚBLICO; ESTE FRAGMENTO, NÃO HÁ MUITO TEMPO, FOI UM ALTO FUNCIONÁRIO DA CORTE E AMIGO ÍNTIMO DO MONARCA REINANTE, QUE SE JUNTOU A UM GRUPO DE CONSPIRADORES E, SENDO AMIGO DO MONARCA E, POR ISSO, MAIS CAPAZ DE SE APROXIMAR DELE SEM SUSPEITAS OU QUESTIONAMENTOS POR PARTE DOS GUARDAS DO MONARCA, TORNOU-SE SEU ASSASSINO.

EMBORA ISTO TENHA OCORRIDO HÁ TRÊS VIDAS ATRÁS, A MEMÓRIA PERMANECE FORTE. COMO A FITA CÁRMICA AINDA NÃO FOI QUEIMADA — ESTES DOIS FRAGMENTOS NÃO COEXISTIRAM NO PLANO FÍSICO DESDE O ACONTECIMENTO DESCRITO — O HORROR DO ACTO PERMANECE INALTERADO NA MENTE DO FRAGMENTO. ATÉ QUE A FITA CÁRMICA SEJA QUEIMADA, ESTE FRAGMENTO PROVAVELMENTE CONTINUARÁ A TER ESTE TEMOR PERSISTENTE.

CLARO QUE PODERIA ESCOLHER CONFRONTAR A MEMÓRIA DO ACTO E RECONHECER O SEU MEDO PELO QUE É, O QUE SERIA UM GRANDE ACTO DE CONCENTRAÇÃO E CRESCIMENTO, MAS TAMBÉM SIGNIFICARIA LIDAR COM EXPERIÊNCIAS QUE AINDA ESTÃO PRESENTES NAS SUAS PERCEPÇÕES. A MAIORIA DOS FRAGMENTOS EVITA TAL AUTO-DESCOBERTA PORQUE O PROCESSO É, GERALMENTE, DOLOROSO.

A FORMA COMO CADA FRAGMENTO ESCOLHE CONDUZIR UMA VIDA MOLDARÁ AS LIÇÕES APRENDIDAS DURANTE ESSA VIDA. OS SOBRETONS SÃO APENAS O INÍCIO E, DENTRO DO SEU ENQUADRAMENTO, OU DO ENQUADRAMENTO DA PERSONALIDADE FALSA, PRATICAMENTE QUALQUER ACTO É POSSÍVEL, DEPENDENDO DAS ESCOLHAS QUE O FRAGMENTO FAZ. QUAISQUER QUE SEJAM AS LIÇÕES, AS EXPERIÊNCIAS DA VIDA SÃO VÁLIDAS E AS LIÇÕES APRENDIDAS PERMANECEM COM O FRAGMENTO ATRAVÉS DE TODAS AS VIDAS, DESDE ENTÃO. QUER A "PERSONALIDADE" SE LEMBRE OU NÃO, A ESSÊNCIA LEMBRA-SE.

EXISTEM FRAGMENTOS CUJOS SOBRETONS PERMITEM MAIOR ACESSO À MEMÓRIA DO QUE OUTROS. ISSO FAZ PARTE DAS ESCOLHAS FEITAS AO PLANEAR O CURSO DE UMA VIDA. É TAMBÉM FORTEMENTE INFLUENCIADO PELA CULTURA ONDE O FRAGMENTO VIVE. EM

CULTURAS ONDE A REENCARNAÇÃO É CONSIDERADA “ADEQUADA” E “NORMAL”, O ACESSO AO PASSADO DESENVOLVE-SE E VALIDA-SE MAIS FACILMENTE DO QUE EM CULTURAS COMO A VOSSA — QUE, EM GERAL, NEGAM A POSSIBILIDADE DA REENCARNAÇÃO. MESMO AQUELES QUE OPTAM POR ACEITAR A “REALIDADE” DA REENCARNAÇÃO NUMA SOCIEDADE COMO ESTA TENDEM A ENCONTRAR ESCÁRNIO OU HOSTILIDADE POR PARTE DOS OUTROS.

NÃO É DESCABIDO ESTAR CONSCIENTE DO QUE A SOCIEDADE E A CULTURA CONSIDERAM “NORMAL”, PARA AVALIAR O GRAU DE DIFICULDADE QUE SE PODERÁ ENCONTRAR SE SE ESCOLHER EXPLORAR CONCEITOS QUE NÃO SÃO CONSIDERADOS APLICÁVEIS ÀS FILOSOFIAS PRINCIPAIS DA CULTURA. PARA AQUELES QUE ESTÃO DISPOSTOS A FAZER ESTA AVALIAÇÃO, PODE HAVER MAIS POTENCIAL DE PROGRESSO E CRESCIMENTO SEM O SOFRIMENTO DA RESISTÊNCIA SOCIAL QUE MUITAS VEZES MARCA TAIS INCURSÕES PELOS DOMÍNIOS DO ARCANO.

ISSO NÃO SIGNIFICA QUE TODOS OS FRAGMENTOS, POR ISSO, “MELHOREM” SE OPTAREM POR AGIR CONTRA AS “NORMAS” CULTURAIS; QUEREMOS APENAS SALIENTAR QUE A EXPERIÊNCIA DE UMA VIDA VIVIDA CONTRA A CORRENTE É FREQUENTEMENTE SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTE DE UMA VIVIDA DENTRO DAS NORMAS CULTURAIS E SOCIAIS, E QUE PARTE DA LIÇÃO DESSA VIDA, INDEPENDENTEMENTE DOS SOBRETONS, TAREFA DE VIDA OU QUAISQUER OUTRAS CONSIDERAÇÕES, REFLETIRÁ A EXPERIÊNCIA DE SE MOVER EM SENTIDO CONTRÁRIO ÀS PERCEPÇÕES GERAIS DA CULTURA.

AQUELES QUE ESCOLHEM EXPLORAR AS SUAS VIDAS PASSADAS DESCOBREM MUITAS VEZES QUE ISSO IMPLICA LIDAR TAMBÉM COM A VIDA PRESENTE, O QUE PODE LEVAR A UM PROGRESSO GENUÍNO QUANDO HÁ RECONHECIMENTO. PARA LIDAR COM A VERDADEIRA PERSONALIDADE — ISTO É, A MANIFESTAÇÃO DOS SOBRETONS — O FRAGMENTO PODE QUERER AVALIAR OS PÓLOS NEGATIVOS DOS SOBRETONS, POIS ESSA É A FONTE NÃO SÓ DE TODA A MAYA E DISTORÇÃO, MAS TAMBÉM O MEIO PELO QUAL O MEDO ACTUA NA VIDA E NO MUNDO.

PERMITAM-NOS DIZER QUE QUALQUER CONFIRMAÇÃO DOS PÓLOS NEGATIVOS DOS SOBRETONS E/OU DA CARACTERÍSTICA DOMINANTE REQUER, NECESSARIAMENTE, UMA CORAGEM INABALÁVEL, POIS A CARACTERÍSTICA DOMINANTE E OS PÓLOS NEGATIVOS, POR DEFINIÇÃO, TÊM ACESSO DIRETO A TODOS OS PÓLOS NEGATIVOS, BEM COMO “PODER” SOBRE ELES.

CONCORDAMOS QUE AS CONDIÇÕES EXTERNAS PODEM OU NÃO SER VANTAJOSAS PARA TODOS OS FRAGMENTOS, MAS A PERCEPÇÃO DESSAS CONDIÇÕES ESTÁ DIRECTAMENTE RELACIONADA COM O GRAU EM QUE A CARACTERÍSTICA DOMINANTE TEM DOMÍNIO SOBRE TODOS OS OUTROS SOBRETONS, PODENDO ASSIM PROVOCAR ACÇÃO E PERCEPÇÃO

A PARTIR DAS POLARIDADES NEGATIVAS EM VEZ DAS POSITIVAS. POR OUTRAS PALAVRAS, QUANDO OS PÓLOS NEGATIVOS DOS SOBRETONS ESTÃO EM FUNCIONAMENTO, TAMBÉM ESTÁ A CARACTERÍSTICA DOMINANTE, NÃO IMPORTA O QUANTO POSSA PARECER O CONTRÁRIO.

NÃO PRETENDEMOS DESENCORAJAR QUALQUER FRAGMENTO DE RECONHECER AS MAQUINAÇÕES DA CARACTERÍSTICA DOMINANTE, MAS PENSAMOS QUE É RELEVANTE NOTAR QUE TAL AUTO-EXPLORAÇÃO REQUER DETERMINAÇÃO E CONCENTRAÇÃO. EMBORA SEJA FISICAMENTE MENOS PERIGOSO, É PSICOLOGICAMENTE MAIS TERRÍVEL CONFRONTAR A CARACTERÍSTICA DOMINANTE DO QUE ENFRENTAR UMA DÚZIA DE TANQUES BLINDADOS DE ALTA VELOCIDADE, POIS A CARACTERÍSTICA DOMINANTE TRANSFORMA TUDO O QUE TOCA EM MEDO: UM TANQUE BLINDADO DE ALTA VELOCIDADE, EMBORA CERTAMENTE PERIGOSO, É APENAS UM TANQUE BLINDADO DE ALTA VELOCIDADE.

DE CERTO MODO, TODOS OS FRAGMENTOS NO PLANO FÍSICO "INSCREVERAM-SE" PARA GRAUS VARIADOS DE DIFICULDADES. ESTAS FAZEM PARTE DAS LIÇÕES ADQUIRIDAS ATRAVÉS DAS EXPERIÊNCIAS DE VIDA NO PLANO FÍSICO, E MUITAS DELAS NÃO PODEM SER ENCONTRADAS EM NENHUM OUTRO LUGAR. SE NÃO TIVESSEM ESCOLHIDO LIDAR COM DIFICULDADES DO PLANO FÍSICO, NÃO ESTARIAM AÍ. TEMPOS DIFÍCEIS SÃO INTRÍNSECOS AO CRESCIMENTO E TERÍAMOS DE DIZER QUE, SE "TUDO" O QUE FIZEREM NUMA VIDA FOR IDENTIFICAR AS DISTORÇÕES E MENTIRAS DA CARACTERÍSTICA DOMINANTE, TERÃO REALIZADO MAIS DO QUE NOVENTA E SETE POR CENTO DOS FRAGMENTOS ENCARNADOS EM QUALQUER PARTE DO UNIVERSO FÍSICO.

ISTO NÃO SIGNIFICA QUE A TAREFA SEJA ESMAGADORA OU IMPOSSÍVEL, APENAS QUE É DESAFIANTE. EXISTEM MILHARES DE FRAGMENTOS QUE EMPREENDEM ESSE RECONHECIMENTO COM UM BOM GRAU DE SUCESSO TODOS OS ANOS. MAS, MAIS UMA VEZ, QUEREMOS SALIENTAR QUE É DA NATUREZA DA CARACTERÍSTICA DOMINANTE UTILIZAR TODOS OS ASPECTOS DE NEGATIVIDADE QUE O FRAGMENTO POSSUI PARA PERMANECER NO COMANDO. VER ISSO, COMPREENDER AS SUAS CONSEQUÊNCIAS DE LONGO ALCANCE, REQUER UM PROPÓSITO FIRME E UMA DEDICAÇÃO À AUTO-DESCOBERTA QUE NEM TODOS OS FRAGMENTOS ESTÃO DISPOSTOS OU APTOS A ENCARAR.

NÃO HÁ ABSOLUTAMENTE "ERRO" ALGUM NISTO. A MAIORIA DOS FRAGMENTOS ESTÁ DISPOSTA A DEIXAR QUE A CARACTERÍSTICA DOMINANTE CONTINUE A "CONTROLAR AS COISAS" PORQUE HÁ OUTRAS DIFICULDADES NA VIDA QUE EXIGEM A ATENÇÃO E ENERGIA DA ESSÊNCIA E DOS SOBRETONS DO FRAGMENTO, ALÉM DE EXIGIREM TEMPO E RECURSOS DE UMA FORMA QUE PODE SER PERCEBIDA COMO PRIORITÁRIA. USAR A "BATALHA" COM A CARACTERÍSTICA DOMINANTE

COMO DESCULPA PARA EVITAR ACORDOS, MONADAS E OUTROS ASPECTOS DA VIDA, EMBORA MAIS CURIOSA DO QUE A MAIORIA DAS DESCULPAS, AINDA ASSIM SÃO DESCULPAS E PODEM SERVIR PARA INTERROMPER O TRABALHO NA TAREFA DE VIDA.

CLARO QUE ISTO NÃO SIGNIFICA QUE TAIS ASPIRAÇÕES NÃO SEJAM ÚTEIS, OU QUE AS TENTATIVAS DE EXTINGUIR A CARACTERÍSTICA DOMINANTE SEJAM FÚTEIS. NÃO DISSEMOS ISSO NEM O INSINUÁMOS. PROCURAMOS APENAS DEIXAR CLARO A TODOS AQUI REUNIDOS QUE, QUANDO A CARACTERÍSTICA DOMINANTE É O ALVO, HÁ MUITOS, MUITOS OBSTÁCULOS A SUPERAR, INCLUINDO TODOS OS PÓLOS NEGATIVOS DOS SOBRETONS, POIS ESSES SÃO A "CHAVE" PARA O DOMÍNIO DA CARACTERÍSTICA DOMINANTE. OFERECEMOS UM AVISO IMPARCIAL AOS FRAGMENTOS QUE CONSIDERAM UMA CAMPANHA CONTRA A CARACTERÍSTICA DOMINANTE: TAIS PROJECTOS NÃO SE CONCRETIZAM RAPIDAMENTE NEM FACILMENTE, E NÃO HÁ ATALHO PARA O OBJECTIVO.

A VALIDAÇÃO DAS LIÇÕES À MEDIDA QUE SÃO VIVIDAS É FREQUENTEMENTE O MEIO MAIS BEM-SUCEDIDO DE RECONHECER O PROGRESSO E A EVOLUÇÃO DENTRO DA VIDA. ESTAR DISPOSTO A ACEITAR A LIÇÃO DURANTE A EXPERIÊNCIA — EMBORA RARO — É, DE FACTO, UM TRABALHO MUITO BOM. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE HAJA ALGUMA "FALHA" SE UM FRAGMENTO NÃO CONSEGUIR FAZER ISTO: A MAIORIA DOS FRAGMENTOS NO PLANO FÍSICO NÃO ESCOLHE TAIS COISAS. A MAIORIA DOS FRAGMENTOS NO PLANO FÍSICO ESTÁ ABSORVIDA NAS VERDADES PESSOAIS E MUNDIAIS DAS SUAS VIDAS DIÁRIAS, E HÁ POUCA INCLINAÇÃO OU DESEJO DE "ASSUMIR" OUTRO NÍVEL DE ACTIVIDADE.

NO ENTANTO, QUANDO UM FRAGMENTO É CAPAZ DE VALIDAR UMA LIÇÃO ENQUANTO ELA OCORRE, EM VEZ DE A PERCEBER EM RETROSPECTIVA, A LIÇÃO PROPORCIONA PERCEPÇÕES MAIS PODEROSAS DO QUE EM OUTROS MOMENTOS. GOSTARÍAMOS DE DIZER QUE TODA A VIDA TEM VALOR, TODA EXPERIÊNCIA TEM MÉRITO. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE QUALQUER FRAGMENTO SEJA "OBRIGADO" A "PROCURAR O LADO POSITIVO"; ISSO NÃO SERIA UMA VALIDAÇÃO — MAIS PROVAVELMENTE SERIA A CARACTERÍSTICA DOMINANTE EM MAIS UM DOS SEUS DISFARCES SEDUTORES, TORNANDO O MEDO MAIS PALATÁVEL DO QUE O AMOR. ALGUMAS EXPERIÊNCIAS SÃO HORRENDAS.

NÃO HÁ "LADO POSITIVO" NA MAIORIA DOS DESASTRES RELACIONADOS COM O CARMA, COMO SER TRAÍDO POR UM PARENTE AMBICIOSO E, POR CAUSA DISSO, SER CONDENADO A REMAR NUMA BIRREME ROMANA, COMO ACONTECEU A UM DOS FRAGMENTOS ACTUALMENTE ACTIVOS NO NOSSO PEQUENO GRUPO. PERMITAM-NOS SALIENTAR QUE TAIS TRAGÉDIAS ACONTECEM COM RELATIVA REGULARIDADE, E SÓ QUANDO O PLANETA EVOLUIR PARA NÍVEIS DE

ALMAS MADURAS TARDIAS E ALMAS VELHAS É QUE ISSO TENDERÁ A DIMINUIR. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE, NECESSARIAMENTE, DESAPARECERÁ POR COMPLETO, MAS QUE DEIXARÁ DE SER A OCORRÊNCIA RELATIVAMENTE COMUM QUE É NESTE MOMENTO DA VOSSA EVOLUÇÃO.

CONSIDEREM, SE QUISEREM, O CASO DE TRÊS MULHERES, TODAS IRMÃS NA MESMA SOCIEDADE DE BENEFICÊNCIA, A VIVER NA AMÉRICA DO SUL, QUE SE JUNTARAM A UM GRUPO DE OUTRAS MULHERES QUE ERAM BOAS CATÓLICAS E, POR ISSO, DESEJOSAS DE AJUDAR OS PARENTES DE AMIGOS QUE TINHAM SIDO "DETIDOS" PELAS AUTORIDADES. NÃO TINHAM SENTIMENTOS ANTIGOVERNAMENTAIS, NEM MOTIVOS POLÍTICOS NO QUE FAZIAM. OS SEUS PROBLEMAS COMEÇARAM QUANDO TENTARAM LOCALIZAR OS PARENTES DESAPARECIDOS DOS AMIGOS E DESCOBRIRAM, COM GRANDE CONSTERNAÇÃO, QUE NÃO HAVIA REGISTOS DE ONDE OU PORQUÊ ESSES FRAGMENTOS TINHAM SIDO ENCARCERADOS. POR CONSELHO DO SEU PADRE, PERSEVERARAM.

AVISADO PELA POLÍCIA DE QUE A SUA ESPOSA ESTAVA A AJUDAR PERIGOSOS REVOLUCIONÁRIOS, O MARIDO DE UMA DESTAS MULHERES FORNECEU TODAS AS PROVAS QUE AS AUTORIDADES QUERIAM SOBRE A SUA MULHER E AS SUAS DUAS AMIGAS, EXAGERANDO O PROPÓSITO E AS MOTIVAÇÕES DELAS PARA QUE NENHUMA SUSPEITA RECAÍSSE SOBRE SI. AS TRÊS MULHERES "DESAPARECERAM" HÁ MAIS DE QUATRO ANOS. NÃO HÁ "LADO POSITIVO" PARA A SUA SITUAÇÃO MUITO REAL.

UMA TEM O GRANDE INFORTÚNIO DE AINDA ESTAR VIVA, EMBORA FOSSE DIAGNOSTICADA COMO INSANA, O QUE, CONCORDAMOS, É VÁLIDO. O MARIDO EM QUESTÃO TEM AGORA UMA FITA CÁRMICA PARA QUEIMAR COM CADA UMA DESTAS MULHERES. SE AS MULHERES TIVESSEM SIDO MAIS INSTRUÍDAS OU MAIS SOCIALMENTE "CONSCIENTES", TALVEZ NÃO TIVESSEM TOMADO A ACÇÃO QUE TOMARAM, MAS A SUA INGENUIDADE NÃO MITIGA DE FORMA ALGUMA A RESPONSABILIDADE DA TRAIÇÃO DO MARIDO.

NÃO É INADEQUADO QUE AQUELES FRAGMENTOS QUE AVALIAM AS SUAS OPÇÕES DE ESCOLHA ESTEJAM CONSCIENTES DE QUE CADA UM DE VÓS É RESPONSÁVEL PELAS SUAS ACÇÕES; SÃO RESPONSÁVEIS PERANTE SI MESMOS E POR SI MESMOS. ANTES DE EVOLUÍREM DAS VOSSAS ENCARNAÇÕES NO PLANO FÍSICO, TODAS AS FITAS SERÃO QUEIMADAS. NÃO IMPORTA PARA A ESSÊNCIA QUANTO TEMPO TAL EVOLUÇÃO LEVA, OU AS CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE ESSA EVOLUÇÃO OCORRE. VOCÊS, COMO A SOMA TOTAL DE TODAS AS VOSSAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTO, TÊM ACESSO ÀS LIÇÕES JÁ APRENDIDAS, CASO ESCOLHAM SERVIR-SE DELAS, MAS, CLARO, NENHUM DE VÓS É "OBRIGADO" A FAZÊ-LO.

«SAMUEL E LOUISE FISHER»

Mais uma vez, estes não são nomes reais; as suas ocupações foram deslocadas para áreas afins em vez das suas áreas reais de trabalho. Estão no grupo de Michael há mais de cinco anos e foram introduzidos por um Sacerdote Maduro que trabalha com o Sam, mas que já não é ele próprio ativo no grupo. Eram namorados no liceu, estão casados há vinte e seis anos e têm três filhos. Sam (em *MAIS MENSAGENS DO MICHAEL*, Sam faz parte da personagem composta Henry Ingvesson) é o chefe do seu departamento numa faculdade da Area da Baía; Louise (em *MAIS MENSAGENS DO MICHAEL*, ela faz parte tanto de Kim Ingvesson como de Alex Squire) é conselheira de orientação vocacional.

«Creio que o que fez a maior diferença na minha vida no que diz respeito ao ensinamento de Michael», diz a Louise, «é o que ele me ensinou sobre a característica principal. Soube durante anos que havia sempre algo a atravessar-se no meu caminho, algo que eu não conseguia ver, mas que sentia estar a interferir com a minha vida. Não fazia ideia do que era, mas queria descobrir, para poder fazer algo a esse respeito.» Ela é uma mulher esguia e, quando se deixa abater para indicar o desânimo que sentia, parece um pouco mais angulosa do que o habitual. «E, naquela altura, ainda não fazia trabalho de orientação vocacional, trabalhava apenas como rececionista numa das grandes clínicas médicas locais.

De certa forma, isso alimentava a minha característica principal — a autodepreciação — porque havia sempre tanta pressão sobre nós, e muitas vezes aqueles de nós que não eram pessoal médico "real" levavam com o pior. Bem, a AUTO-DEP devora isso, e aquele medo subjacente de inadequação corre desenfreado. E até me despedir desse emprego — e quando me despedi, estava profundamente convencida de que nunca encontraria nada melhor — nunca percebi o domínio que toda aquela negatividade tinha sobre mim. Michael tinha-me avisado várias vezes de que eu ficara presa no domínio da característica principal, mas eu não o via. Oh, eu sabia que o stress estava a minar a minha confiança, mas não compreendia o quanto mais se estava a passar.»

Sam acena enquanto ela fala. «Eu não tenho AUTO-DEP, mas conheço o sentimento, embora ache mais difícil lidar com a característica principal secundária do que com a primária. Nem sempre foi assim, mas agora estou a começar a olhar para o que a secundária me faz, e não posso dizer que goste muito.»

EM ÁREAS DE RELACIONAMENTOS PESSOAIS, TERÍAMOS DE DIZER QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL SECUNDÁRIA, QUE INFLUENCIA A ATITUDE TAL COMO A PRIMÁRIA INFLUENCIA A META, É MAIS VEZES A CULPADA DO QUE A PRIMÁRIA. NO ENTANTO, ONDE A SECUNDÁRIA É MAIS FORTEMENTE APARENTE, HÁ QUASE UMA INVERSÃO DE ORDEM, NO SENTIDO EM QUE A PRIMÁRIA FUNCIONA MAIS COMO A SECUNDÁRIA E A SECUNDÁRIA COMO A PRIMÁRIA. O QUE É CRUCIAL AQUI É A PERCEPÇÃO DE QUE É A ATITUDE, NÃO A META, QUE DETERMINA O FOCO DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL SECUNDÁRIA.

INSTAMOS TODOS OS FRAGMENTS A ESTAREM CIENTES DE QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL SECUNDÁRIA, EMBORA MUITAS VEZES MUITO MENOS ÓBVIA NAS SUAS MAQUINAÇÕES, TEM UM EFEITO TÃO

DISTORCIDO NA ATITUDE COMO A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL PRIMÁRIA TEM NA META. PODEMOS ILUSTRAR DA SEGUINTE FORMA: UM ESTUDIOSO ANTIGO DE PRIMEIRO NÍVEL NO MODO DE PAIXÃO COM UMA META DE DOMINÂNCIA, UM REALISTA NA PARTE INTELECTUAL DO CENTRO EMOCIONAL COM UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL PRIMÁRIA DE ARROGÂNCIA E UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL SECUNDÁRIA DE GANÂNCIA FIXADA NA EXPERIÊNCIA VAI TER O MEDO SUBJACENTE DE VULNERABILIDADE (ARROGÂNCIA) EM RELAÇÃO À META (DOMINÂNCIA), O QUE TENDERÁ A FAZER COM QUE O FRAGMENT PAREÇA TÍMIDO E DIFÍCIL DE CONHECER, VISTO QUE ESSA É MAIS VEZES A INTERAÇÃO DE DOMINÂNCIA/ARROGÂNCIA.

NA ÁREA RELACIONAL, NO ENTANTO, O REALISTA, QUE PERMITE AO FRAGMENT PERCEBER TODOS OS ASPETOS DE UMA SITUAÇÃO, É DISTORCIDO PELA GANÂNCIA FIXADA NA EXPERIÊNCIA. DADO QUE O MEDO SUBJACENTE DA GANÂNCIA É O MEDO DA CARÊNCIA OU DA FALTA, O FRAGMENT SENTIRÁ SEMPRE QUE NÃO TEVE EXPERIÊNCIA SUFICIENTE E, PORTANTO, ESTARÁ CONSTANTEMENTE A AVALIAR E A ESTIMAR CADA RELACIONAMENTO PESSOAL NA SUA VIDA.

A ARROGÂNCIA CERTAMENTE NÃO TEM ESTE ASPETO, MAS NA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL SECUNDÁRIA AQUI, HÁ MUITO A SER APRENDIDO, E HÁ ASPETOS DESTA PERSONALIDADE REAL QUE TORNARÃO OS RELACIONAMENTOS PESSOAIS SUSTENTADOS MAIS DO QUE HABITUALMENTE DIFÍCEIS, VISTO QUE O FRAGMENT ANSIARÁ CONTINUAMENTE POR NOVAS EXPERIÊNCIAS. SÓ QUANDO OS FRAGMENTS ENFRENTARAM VERDADEIRAMENTE AS MENTIRAS DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL PRIMÁRIA É QUE A CORTINA DE FUMO É LEVANTADA O SUFICIENTE PARA PERMITIR UMA APROXIMAÇÃO À CARACTERÍSTICA PRINCIPAL SECUNDÁRIA, E QUASE SÓ AQUELES FRAGMENTS QUE TRANSITARAM COM SUCESSO PELA QUARTA MÓNADA INTERNA ESTÃO SUFICIENTEMENTE LIVRES DA FALSA PERSONALIDADE PARA SEREM CAPAZES DE PERCEBER AS MENTIRAS DE AMBAS AS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS.

«Michael disse-me que, porque eu estava a aprender mais sobre como as minhas características principais primária e secundária funcionavam, eu tinha finalmente validado o trânsito da infame Quarta Mónada», explica o Sam. «Ainda não o vejo com muita clareza — característica principal em ação novamente, ambas.»

«Toda a questão da Quarta Mónada tem sido muito importante para nós, e para quase todos no grupo, creio», diz a Louise. «Pelo menos metade dos membros do grupo envolveram-se no ensinamento por volta da altura em que entraram na Quarta Mónada, ou estavam à beira disso. Alguns dos que saíram foram-se embora porque não querem realmente enfrentar a conclusão da Quarta Mónada. E cerca de vinte por cento das perguntas de agenda pessoal que fazemos têm influência na Quarta Mónada, eu diria.»

«Isso parece-me correto», concorda o Sam. «Houve uma altura em que cerca de oitenta por cento das minhas perguntas eram sobre a Quarta Mónada, mas isso foi enquanto eu ainda estava a tentar passar por ela.»

«Durante um tempo, ambos estávamos a passar por um período difícil.» Louise troca um olhar rápido e tímido com o Sam. «A Fenella fez uma pergunta muito boa sobre a raiva que me ajudou a compreender o que se estava a passar, não só comigo mas também com outros que estavam presos na raiva.»

EXISTEM NÍVEIS DE RAIVA. BASICAMENTE E MAIS "ESSENCIALMENTE", QUANDO O CORPO FÍSICO É AMEAÇADO, A RAIVA É O MEIO PELO QUAL O CORPO SE PREPARA PARA SE DEFENDER CONTRA UM DANO FÍSICO IMINENTE. SECUNDARIAMENTE, A RAIVA CRESCE NAS CRIANÇAS A PARTIR DA FRUSTRAÇÃO E DO MEDO. TEMOS ESPERANÇA DE QUE A MAIORIA DE VÓS AQUI REUNIDOS JÁ TENHA PERCEBIDO O GATILHO NEGATIVO DO MEDO. EM CIRCUNSTÂNCIAS MAIS "ADULTAS", A RAIVA É O RESULTADO DO DESAPONTAMENTO. CERTAMENTE QUE ESSE DESAPONTAMENTO PODE VARIAR NUM VASTO TERRITÓRIO, DESDE A FALTA DE EDUCAÇÃO ATÉ AO ULTRAJANTE. NO ENTANTO, EMBORA SEJA VERDADEIRAMENTE UM SENTIMENTO "LEGÍTIMO", É TAMBÉM, MAIS FREQUENTEMENTE, UM DOMÍNIO FORTE DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL, SENDO AS PALAVRAS DITAS COM RAIVA MAIS PROVÁVEIS DE VIR DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DO QUE DA ESSÊNCIA. ISSO NÃO QUER DIZER QUE NÃO SOIS LIVRES PARA ESCOLHER FALAR, POIS, COMO É ÓBVIO, TUDO É ESCOLHIDO, MAS HÁ UMA QUESTÃO DE GRAU E DE QUANTAS PONTES QUEREIS QUEIMAR.

VISTO QUE TENDES O LAZER PARA ESTA AVALIAÇÃO, PODERÍEIS DESEJAR CONSIDERAR O IMPACTO DA RAIVA. TAMBÉM NÃO É DESCABIDO SALIENTAR AO FRAGMENT EM QUESTÃO QUE, QUANTO MAIS CEDO SE ALCANÇAR UMA RESOLUÇÃO, MENOS RAIVA É PROVÁVEL QUE SE DESPENDA. PARA AQUELES FRAGMENTS QUE ESCOLHEM "NUTRIR" A RAIVA, HÁ MUITAS VEZES POUCO QUE SE POSSA FAZER POR ELES, POIS ESSA FIDELIDADE À RAIVA CRIA UMA BARREIRA QUE POUCOS CONSEGUEM PENETRAR, E MESMO ASSIM APENAS COM OS ESFORÇOS MAIS PERSISTENTES E COM POUCAS OU NENHUMAS "RECOMPENSAS". A ALEGAÇÃO DE QUE A RAIVA DÁ FORÇA É, COMO É ÓBVIO, INVÁLIDA, E AQUELES QUE PROCURAM A FÚRIA COMO UM SUBSTITUTO PARA A PAIXÃO DE QUALQUER NATUREZA QUE SEJA, ACEITARAM A MENTIRA MAIS DEVASTADORA DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL, A QUAL CONDUZ A MUITOS TIPOS DE DESTRUIÇÃO.

«O que achei muito interessante nessa linha», diz o Sam, «foi o que Michael teve a dizer sobre os sete níveis de amor e os sete níveis de conflito. Ajudou-me a compreender não só como as coisas se descontrolam, mas como nós — pessoas, fragmentos — nos aproximamos uns dos outros.»

EXISTEM, COMO É ÓBVIO, SETE NÍVEIS DE CONFLITO, E ELES SÃO: UM: DESACORDO. QUANDO DOIS OU MAIS FRAGMENTS ESTÃO A LIDAR

COM QUESTÕES CONFLITUOSAS MENORES, NÃO PRIMARIAMENTE DE NATUREZA PESSOAL, A RESOLUÇÃO PODE SER ALCANÇADA DESCOBRINDO EM QUE PONTO OU PONTOS ELES DISCORDAM, DEFININDO UMA META MUTUAMENTE ACEITÁVEL PARA A QUAL ESTÃO A TRABALHAR, E DISSOLVENDO OU RESOLVENDO OS PONTOS DE DESACORDO COM BASE NA META. DOIS: AGRAVAMENTO. DISPUTAS PROLONGADAS ENTRE FRAGMENTS INDIVIDUAIS, TAIS COMO COMPETIÇÃO CONTÍNUA OU "AJUSTES DE CONTAS", SÃO O SEGUNDO NÍVEL DE CONFLITO. O QUE TEM DE SER DETERMINADO EM CASOS DESTE TIPO É QUAL É A QUESTÃO BÁSICA DO RANCOR E O QUE SERIA NECESSÁRIO PARA QUE AS PARTES ENVOLVIDAS ESTIVESSEM DISPOSTAS A PÔR A DISPUTA DE PARTE; HÁ UM CERTO ASPETO DE JOGO DE TABULEIRO NESTE NÍVEL ("SE TE DER OS MEUS HOTÉIS NO PARK PLACE, ISSO RESOLVE?").

O TERCEIRO NÍVEL É A DISPUTA CIVIL. ESTA É FORMALIZADA, COM O QUE QUEREMOS DIZER QUE UTILIZA OS TRIBUNAIS. A COMPREENSÃO É ALCANÇADA ATRAVÉS DE INTERMEDIÁRIOS, VISTO QUE AS PARTES EM CONFLITO JÁ NÃO ESTÃO EM POSIÇÃO DE LIDAR DIRETAMENTE. OS INTERMEDIÁRIOS SÃO, MAIS FREQUENTEMENTE, ADVOGADOS, DEFENSORES, MAGISTRADOS OU OFICIAIS SEMELHANTES. E VISTO QUE OS ARGUMENTOS JÁ NÃO PODEM SER RESOLVIDOS PARA SATISFAÇÃO MÚTUA, O QUE É OFERECIDO EM SEU LUGAR É A COMPENSAÇÃO. QUATRO: DISPUTAS CRIMINAIS. NOVAMENTE, ESTES CONFLITOS SÃO RESOLVIDOS NOS TRIBUNAIS, NOS QUAIS O FRAGMENT LESADO É CONSIDERADO COMO SENDO "O POVO" PORQUE O "INSULTO SOCIAL" PASSOU ALÉM DA CONDUTA SOCIAL ACEITÁVEL, MESMO SOB STRESS.

QUANTO MAIS VIOLENTA FOR A AÇÃO DO CONFLITO, MAIS IMPONENTE SERÁ O PROCESSO DO TRIBUNAL, EXCETO QUANDO A POSIÇÃO SOCIAL É UM FACTOR, E EM TAIS CASOS O PROCESSO DO TRIBUNAL É DETERMINADO MAIS PELO GRAU DE "INFLUÊNCIA" SOCIETAL EXERCIDA NO CONFLITO. ALÉM DAS DISPUTAS CRIMINAIS ESTÃO AS DISPUTAS REGIONAIS. AQUI OS TRIBUNAIS JÁ NÃO SÃO CONSIDERADOS APROPRIADOS PARA RESOLVER OS CONFLITOS. VERSÕES MENORES: A RIXA ENTRE OS HATFIELD E OS MCCOY. VERSÕES MAIORES: OS GUELFOS E OS GIBELINOS, CUJA RIXA DUROU MAIS DE CINCO GERAÇÕES E ENVOLVEU VÁRIAS CIDADES-ESTADO ANTES DE SER CONCLUÍDA. EM GERAL, ESTES CONFLITOS NÃO TÊM SOLUÇÃO IMEDIATA NA LEI PORQUE A NATUREZA DA DISPUTA TRANSCENDE AS SOLUÇÕES DA LEI ONDE AS LEIS SÃO DIRIGIDAS A ATOS INDIVIDUAIS, NÃO A CONFLITOS CONTÍNUOS. A RESOLUÇÃO É ALCANÇADA ATRAVÉS DE GESTOS SIMBÓLICOS OU TOTÉMICOS E DE ALGUMA FORMA DE SACRIFÍCIO COMPENSATÓRIO.

A POPULAÇÃO GERAL ESTÁ MUITAS VEZES INDIRETAMENTE PREOCUPADA COM ESTE NÍVEL DE CONFLITO, E ELE TERÁ FREQUENTEMENTE UM IMPACTO PROLONGADO NOS CÓDIGOS

SOCIETAIS. O NÍVEL SEIS É CHAMADO GUERRA, E É ADJUDICADO ATRAVÉS DE NEGOCIAÇÃO E REPARAÇÃO DE NATUREZA "DIPLOMÁTICA": ESTA PODE SER FINANCEIRA, SOCIAL, MILITAR E/OU SACRIFICIAL. O CONFLITO EM SI E O SEU RESCALDO VÃO INCIDIR SOBRE AQUELES FRAGMENTS NUNCA DIRETAMENTE ENVOLVIDOS NO CONFLITO, E O IMPACTO ESTENDER-SE-Á MUITO ALÉM DA DURAÇÃO REAL DA PRÓPRIA GUERRA. PARA SABER QUEM REALMENTE GANHOU UMA GUERRA, VISTO QUE ISSO ESTÁ MUITAS VEZES EM DÚVIDA, DETERMINE-SE QUEM PAGA "DINHEIRO DE SANGUE" A QUEM. A DISPONIBILIDADE EM ACEITAR O GESTO RECONHECE A VALIDADE DA DÍVIDA. A NATUREZA DA GUERRA É, COMO É ÓBVIO, NEGATIVA, E A NEGATIVIDADE PODE DURAR POR GERAÇÕES E TOCAR FRAGMENTS MUITO AFASTADOS DOS EVENTOS.

NO NÍVEL SETE HÁ A ANIQUILAÇÃO. A SOLUÇÃO PARA A DESTRUIÇÃO TOTAL DO MEIO AMBIENTE É A SELEÇÃO DA NOVA ESPÉCIE PARA OS FRAGMENTS PRIVADOS DE "CASA" HABITAREM. EMBORA AS DESTRUIÇÕES PLANETÁRIAS OU O COLAPSO DO MEIO AMBIENTE SEJAM RELATIVAMENTE COMUNS — APROXIMADAMENTE TRINTA POR CENTO DE TODAS AS ESPÉCIES PROVIDAS DE ALMA NÃO TERMINAM AS SUAS REENCARNAÇÕES NA MESMA ESPÉCIE E NO MESMO MEIO AMBIENTE EM QUE COMEÇARAM — A DESTRUIÇÃO CAUSADA POR CONFLITO ARMADO RESPONDE POR UM TERÇO DA DESTRUIÇÃO.

PODERIA SER DE INTERESSE SABER QUE AQUELES FRAGMENTS RESPONSÁVEIS PELA DESTRUIÇÃO ESCOLHEM VOLTAR AOS DESTROÇOS ENQUANTO A VIDA FOR VIÁVEL, POR MAIS DIFÍCEIS QUE TAIS VIDAS POSSAM SER. ESTA NÃO É UMA QUESTÃO DE SER COMPELIDO; É SEMELHANTE A PAGAR CARMA, NO SENTIDO EM QUE A DESTRUIÇÃO FOI ESCOLHA, E VIVER COM AS RAMIFICAÇÕES DA ESCOLHA É A COISA MAIS PRÓXIMA QUE QUALQUER FRAGMENT PROVIDO DE ALMA TEM DE UM "PROPÓSITO" NA VIDA.

«Os sete níveis de amor são muito mais agradáveis», diz o Sam com um sorriso irónico.

EXISTEM, COMO É ÓBVIO, SETE NÍVEIS DE AMOR CONFORME EXPERIENCIADOS NO PLANO FÍSICO. O PRIMEIRO É O NUTRICIONAL. AQUI A ÊNFASE É NA SOBREVIVÊNCIA, E É VISTO NÃO SÓ EM CRIATURAS DE RAZÃO MAS EM TODAS AS CRIATURAS COM UM SENTIDO DE SOBREVIVÊNCIA INDIVIDUAL. UMA DAS INDICAÇÕES DO GRAU DE EVOLUÇÃO DA ESPÉCIE É O GRAU DE NUTRIÇÃO E A DURAÇÃO DO TEMPO EM QUE A NUTRIÇÃO É FORNECIDA. O SEGUNDO NÍVEL É A ALIANÇA. A ÊNFASE ESTÁ AGORA NA FAMÍLIA/TRIBO/CLÃ E TEM UM FORTE SABOR DE "NÓS-CONTRA-ELES". AQUELES QUE SÃO "NÓS" ESTÃO BEM; AQUELES QUE SÃO "ELES" NÃO ESTÃO BEM.

HÁ UM ALTO VALOR COLOCADO NA OBRIGAÇÃO E NO DEVER NESTE NÍVEL. O TERCEIRO É A RECIPROCIDADE. PELA PRIMEIRA VEZ,

AQUELES QUE NÃO SÃO DIRETAMENTE CONHECIDOS PELO FRAGMENT QUE ESTÁ A AMAR SÃO INCORPORADOS NO SENTIMENTO. O SENTIMENTO ESTENDE-SE ÀQUELES DE UMA EMPRESA OU RELIGIÃO OU NAÇÃO E OFERECE BOA VONTADE COM BASE NA FORÇA DA MUTUALIDADE. A ÊNFASE É NA INICIATIVA, POIS NESTE NÍVEL AS EXPERIÊNCIAS SÃO ATIVAMENTE PROCURADAS E AS CONEXÕES SÃO PERSEGUIDAS ALÉM DOS LIMITES ANTERIORMENTE ACEITES. A APRECIAÇÃO É O QUARTO NÍVEL DE AMOR. ESTE COLOCA ÊNFASE NA DIVERSIDADE E PODE VARIAR DESDE PAIXÕES ACADÉMICAS PELAS VIDAS DOS ANTIGOS MINOICOS ATÉ VOLUNTÁRIOS DO CORPO DA PAZ NO BOTSUANA, E MUITAS VEZES MOSTRA-SE NA BUSCA DELIBERADA DE AMIGOS E ASSOCIADOS DE VÁRIOS ANTECEDENTES CULTURAIS OU SOCIOECONÓMICOS. ESTE NÍVEL PODE CONDUZIR A RELACIONAMENTOS SEXUAIS EM SÉRIE QUANDO OUTRAS SAÍDAS NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS.

O QUINTO NÍVEL É A COMPREENSÃO. ESTA É ALCANÇADA ATRAVÉS DA INTERAÇÃO, QUE É, COMO É ÓBVIO, A ÁREA DE ÊNFASE. EXISTEM ENVOLVIMENTOS INTENSOS DE MUITOS TIPOS COM O PROPÓSITO DE DESCOBRIR A "VERDADE" SUBJACENTE DOS OUTROS. O SEXTO NÍVEL É O ALTRUÍSMO. ESTE TRAZ COMPAIXÃO PELA CONDIÇÃO HUMANA COMO UM TODO E UM SENTIDO GERAL de BOA CAMARADAGEM COM TODOS OS FRAGMENTS. A ÊNFASE AQUI É NA PERSPETIVA, TANTO PESSOAL COMO EXPERIENCIAL. NO SÉTIMO NÍVEL HÁ O ÁGAPE. NÃO HÁ ÊNFASE DE QUALQUER TIPO; EM VEZ DISSO, O AMOR É UM ESTADO DE ACEITAÇÃO DA TOTALIDADE DOS FRAGMENTS COM UMA AFETIÇÃO DE TODO O CORAÇÃO EMPÁTICA-MAS-DESAPEGADA, A QUAL É DADA INCONDICIONALMENTE. EM TERMOS DE EXPRESSAR OS VÁRIOS NÍVEIS DE AMOR, A MAIORIA DOS FRAGMENTS SOBE A UM NÍVEL GERAL ATRAVÉS DO PROGRESSO DE UMA VIDA E PODE ALCANÇAR UM OU DOIS NÍVEIS ACIMA POR BREVES PERÍODOS DURANTE RELACIONAMENTOS ÍNTIMOS.

«Esta não é uma daquelas respostas que se lê apenas por alto e se esquece», diz o Sam. «Já a li agora mais de uma dúzia de vezes, e estou apenas a começar a apreciar o que ela diz. Não que eu tenha qualquer ideia direta de que tipo de diferença isso possa fazer na minha vida propriamente dita.» Ele aponta para uma pilha de papéis na secretária. «Certamente não me vai ajudar a resolver as minhas avaliações de final de semestre, embora haja uma possibilidade de eu tentar evitar que as minhas opiniões pessoais se metam no caminho do que tenho a dizer sobre a forma como os membros individuais da faculdade desempenharam as suas funções.»

«E podes não conseguir», acrescenta a Louise. «O problema é que estas avaliações vão contra a corrente de tantas formas.»

«Sim», concorda o Sam. «Sempre que tenho de as fazer, acabo por procrastinar porque acho que são tão... tão irrealistas. Não sou eu com quem a administração deveria estar a falar, são os alunos, mas os administradores não confiam nos alunos. Valha-nos o céu! os alunos poderiam realmente dizer algo útil, e depois onde é que estaríamos?»

Ele para. «Na verdade», continua ele de uma forma mais contida. «Michael avisa sobre este tipo de sarcasmo porque dizem que ele te puxa para os pólos negativos dos *Caraterísticas Principais*.»

«Eu não achava que fosse assim quando o assunto surgiu pela primeira vez», elabora a Louise. «E há alturas em que não consigo resistir a mandar uma boa e espirituosa ferroada. A maioria das vezes a oportunidade é demasiado tentadora. Mas creio que comecei a ver o que Michael quer dizer sobre a negatividade desse tipo de observação. Não direi que fiz muito para me travar, mas estou um pouco menos ansiosa por saltar com uma frase realmente boa do que costumava estar.» Ela tem um sorriso muito suave, e não é fácil imaginá-la a usar o sarcasmo da forma que descreve.

«Oh, todos nós, Estudiosos, temos um pouco disso em nós», diz o Sam. «Alguns de nós têm muito disso.» Ele cruza os braços. «Eu não suprimo o impulso tão bem como a Louise; recentemente comecei a pensar que deveria—»

«Não digas deveria», interrompe a Louise.

«Ou devia. "Não devias em cima de mim". Eu lembro-me; eu lembro-me.» Ele abre as mãos. «Todos aqueles lembretes de "engatar o cérebro antes de abrir a boca". A Louise é conscienciosa com a linguagem, mais do que eu.»

«Ou talvez seja apenas a AUTO-DEP», diz a Louise calmamente.

«NÃO EXCLUO ESSA POSSIBILIDADE. É DEMASIADO FÁCIL DIZER A MIM PRÓPRIA QUE TENHO REALMENTE A AUTO-DEP SOB CONTROLO E QUE SOU SIMPLESMENTE DEMASIADO EVOLUÍDA PARA A AGUDEZA DE ESPÍRITO E O SARCASMO, QUANDO NA VERDADE TUDO O QUE ESTOU A FAZER É ENCONTRAR UM DISFARCE MELHOR PARA A MINHA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL.»

«Não sei se isto soa a muito entusiasmo pelo ensinamento de Michael, mas eu estou mesmo entusiasmada. Tem sido útil para nós, e auxiliou em algumas situações muito difíceis nas nossas vidas.» Sam olha para uma série de fotografias emolduradas na parede. «A nossa filha do meio casou com um homem que pertence a uma das seitas Fundamentalistas mais rigorosas, e... bem, podem imaginar os problemas que tivemos. Ela ficou muito perturbada por não estarmos dispostos a converter-nos, e o marido dela estava muito apreensivo em relação a nós porque não partilhávamos as suas convicções religiosas. Quando ele descobriu o quão longe da visão dele sobre religião nós realmente estamos, ele quis que a Anne cortasse connosco completamente. Esperávamos que não chegasse a esse ponto.»

«Michael deu-nos algumas sugestões sobre formas de podermos minimizar o stress, e parece estar a resultar até agora», diz a Louise. «Bata na madeira.»

CASO DESEJEIS ENTRAR NO DEBATE SOBRE AS CONVICÇÕES RELIGIOSAS, TAL POSTURA OU CONFRONTO É, COMO É ÓBVIO, A VOSSA ESCOLHA, MAS PENSARÍAMOS QUE PODERIA REVELAR-SE DISPENDIOSA EM TERMOS DO RELACIONAMENTO COM O FRAGMENTO QUE É AGORA A ANNE. VISTO QUE ELA É UMA GUERREIRA, O SEU SENTIDO DE LEALDADE É EXTREMAMENTE IMPORTANTE PARA ELA, E FORÇAR A QUESTÃO COM

ELA E COM O MARIDO SÓ PODE DAR-LHE STRESS, O QUE NÃO TENDERIA A MELHORAR O IMPASSE ATUAL. NÃO SERIA DESCABIDO, SE ASSIM O ESCOLHERDES, AVALIAR AS VOSSAS PRÓPRIAS ATITUDES E PERCEPÇÕES PRIMEIRO, PARA QUE, SE FORDES DESAFIADOS EM QUALQUER PONTO, ESTEJAIS PREPARADOS PARA DAR UMA RESPOSTA RAZOÁVEL — E ENFATIZAMOS RAZOÁVEL — À QUESTÃO EM DISPUTA, DE TAL FORMA QUE NÃO TENDA A ESCALAR O DESACORDO. AMBOS PODERÃO QUERER DISCUTIR O QUANTO ESTÃO DISPOSTOS A "SUPORTAR" EM RELAÇÃO AOS ESFORÇOS DESTA JOVEM ESCRAVA MUITO DETERMINADA PARA A VOSSA SALVAÇÃO. NÃO HÁ SENTIDO EM FAZER UM SACRIFÍCIO SIMBÓLICO; PODERIA VALER MAIS A PENA ENCORAJAR A COMUNICAÇÃO NAQUELAS QUESTÕES ONDE JÁ EXISTE ACORDO, TAIS COMO A ADMIRAÇÃO PELOS FRAGMENTOS QUE SÃO AGORA OS FILHOS DA ANNE, A COMPETÊNCIA DA CARPINTARIA E MARCENARIA FINA VERDADEIRAMENTE ESPECIALIZADAS DO MARIDO DELA, A BELEZA NATURAL DA CASA DELES, AS RECENTES CONQUISTAS QUE O FRAGMENTO QUE É AGORA A ANNE FEZ NO SEU TRABALHO COM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA. NÃO HÁ DESACORDO NESTAS ÁREAS, E AS LINHAS DE COMUNICAÇÃO QUE SE TORNARAM MAIS ESCASSAS E QUESTIONÁVEIS PODEM SER RESTAURADAS AO LONGO DE UMA "ROTA ALTERNATIVA", CASO ESCOLHAIS TENTAR OUTRA ABORDAGEM.

«Temos estado a tentar isto e, até agora, estamos otimistas», diz o Sam. «A Anne não está tão defensiva como estava há um ano e o marido dela, embora não nos aprove, não desaprova tanto como costumava fazer. Ele considera-nos "iludidos". Se ele soubesse sobre Michael, provavelmente decidiria que estamos condenados.»

ANTECIPAR A REAÇÃO DOS OUTROS, POR MUITO BEM CONSIDERADA QUE SEJA, AINDA CAI SOB A DESIGNAÇÃO DE CRIAÇÃO DE ARGUMENTOS (*SCRIPTING*), O QUE, COMO É ÓBVIO, NÃO É BOM TRABALHO, NO SENTIDO EM QUE CRIA UM FORMATO RÍGIDO PARA A CONDUTA DOS OUTROS, O QUAL ELES DIFICILMENTE CONHECERÃO OU SEGUIRÃO. SE UM FRAGMENTO SE SENTE ATRAÍDO PELA CRIAÇÃO DE ARGUMENTOS — COMO OS SÁBIOS E ESTUDIOSOS SE SENTEM — ENTÃO NÃO É DESCABIDO, CASO ESCOLHAIS FAZÊ-LO, CRIAR UMA MULTIPLICIDADE DE ARGUMENTOS, PARA QUE CADA EVENTUALIDADE ANTECIPÁVEL TENHA SIDO CONSIDERADA.

ISTO TEM A VANTAGEM DE NÃO BLOQUEAR O FRAGMENTO NUMA EXPECTATIVA OU PERCEPÇÃO PARTICULAR E, AO MESMO TEMPO, TORNA POSSÍVEL AO FRAGMENTO ENTREGAR-SE A UM FALSO SENTIDO DE PREPARAÇÃO QUE PODE FAZER MUITO PARA ACALMAR O FRAGMENTO QUE ENTRA NUMA SITUAÇÃO DIFÍCIL. COMO É ÓBVIO, QUANDO UM FRAGMENTO ALCANÇOU A ETAPA ONDE NEM A CRIAÇÃO DE ARGUMENTOS NEM A MULTIPLICIDADE DE ARGUMENTOS SÃO REQUERIDAS, ENTÃO HOUVE UM PROGRESSO VÁLIDO CONTRA AS INCURSÕES DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL.

«Eu estou na fase da multiplicidade de argumentos neste momento», diz a Louise. «E ajuda mesmo quando estou realmente apreensiva. Até aprendi a fazer disso um jogo, a imaginar o pior, pior argumento que consiga pensar e percorrê-lo até ao fim, e depois o argumento absolutamente melhor e percorrer esse também. Quando termino, estou pronta para qualquer coisa, até para um sermão do meu genro.»

«Creio que uma das coisas que torna a nossa posição aqui tão embaraçosa», continua o Sam quando a Louise se cala, «é que ele é claramente um par maravilhoso para a Anne. Eles têm uma compreensão maravilhosa e fizeram mais juntos do que poderiam ter feito separados; estou convencido disso. Por isso, quando penso nela, tento manter a minha opinião sobre ele fora da questão, porque a minha filha é feliz com ele e ele trata-a esplendidamente. Se alguma vez pensasse o contrário, isso significaria uma reavaliação completa.»

«Sam», protesta a Louise, «eu sinto o mesmo, mas não vale a pena estar a antecipar problemas em relação a ele.»

«É difícil», admite ele. «Mas o engraçado é que, quando mantenho as sugestões de Michael em mente e me cinjo àquelas áreas onde temos alguns interesses comuns e muito poucos conflitos, gosto mais dele e acho que nos damos todos melhor. Os desacordos não desaparecem no ar, mas não são tão intrusivos que não consigamos contorná-los.»

«O nosso relacionamento com a Anne está um pouco remendado agora, mas está a melhorar, e não tenho a certeza se poderíamos ter feito isso sem a ajuda e as intuições de Michael.» Louise leva a mão à testa. «Fiquei num verdadeiro estado de ansiedade com isto durante semanas antes de ganhar coragem para perguntar sobre o assunto numa sessão. Não foi por não querer a ajuda, não foi isso. Foi mais um problema de me perguntar o que o resto do grupo diria. Pensar-se-ia que a esta altura já teria superado isso, mas continua presente em mim.»

«Leva tempo até nos sentirmos suficientemente confiantes para fazer as perguntas que são realmente importantes. Mas isso está a acontecer cada vez mais no grupo, e as respostas estão a tornar-se mais abrangentes do que eram há, digamos, cinco anos.» Sam hesita. «É provavelmente o grupo que mudou, mas é difícil de dizer. Já estamos habituados uns aos outros agora, e há um sentido definido de energia equilibrada; não tenho a certeza se sei o que isso significa em termos da dinâmica do grupo.»

«Talvez não signifique grande coisa?», sugere a Louise, apenas meio a brincar.

«Ou significa o que escolhermos fazer disso?», acrescenta o Sam no mesmo tom leve e provocador, tornando-se depois mais sério. «Creio que tem algo a ver com o que Michael chamou de indulgência (*forbearance*), no sentido em que somos todos mais ou menos tolerantes — não, é mais do que isso — a tolerância implica uma superioridade por parte de quem tolera, não é? — somos mais ou menos aceitantes uns dos outros. Suponho que, no fim de contas, de uma forma estranha todos gostamos uns dos outros.

Vimos de origens muito diferentes e a maioria de nós não tem muito em comum em termos do nosso trabalho específico, mas há aspetos das nossas vidas que realmente se tocam. Sinto-me muito próximo da maior parte do núcleo duro do grupo, e até dos

que ligam de fora, mas de uma forma que não é a forma como me sinto próximo, digamos, dos meus amigos ou dos meus colegas. É um pouco como me sinto em relação à minha família, mas sem as histórias complexas.»

«Há alturas em que o Sam não consegue esquecer que é um professor», diz a Louise. «Esta foi uma delas.»

Sam levanta as mãos em sinal de rendição fingida. «Admito-o, admito-o.»

AQUELES FRAGMENTS PREOCUPADOS COM A INSTRUÇÃO DE VÁRIOS TIPOS DESCOBREM MUITAS VEZES QUE O PADRÃO DE INSTRUÇÃO SE "TRANSPÕE" PARA ÁREAS MENOS APROPRIADAS DA VIDA E PODE CONDUZIR A CONFUSÃO OU OUTRAS DIFICULDADES ONDE OS FRAGMENTS NO "LADO RECTOR" DA INSTRUÇÃO NÃO ESTÃO NEM DESEJOSOS DA INSTRUÇÃO NEM À "ESPERA" DELA. EMBORA EM GERAL A ESSÊNCIA MAIS PROPENSSA A ISTO SEJA A DE SACERDOTE, TANTO ESTUDIOSOS COMO SÁBIOS NÃO ESTÃO IMUNES AO PROBLEMA.

POR EXEMPLO, OS SACERDOTES SÃO PROPENSOS A DAR SERMÕES SOBRE O "SIGNIFICADO SUPERIOR" DE QUASE TUDO E, MUITAS VEZES, AS OCASIÕES QUE ESCOLHEM NÃO SÃO VERDADEIRAMENTE EFICAZES PARA O SEU PROPÓSITO, POIS NEM TODOS OS FRAGMENTS ESTÃO INCLINADOS A PREOCUPAR-SE COM A IMPORTÂNCIA CÓSMICA DE — PARA SELECIONAR UM EXEMPLO CONHECIDO PELO NOSSO PEQUENO GRUPO — FORMIGAS NUM PIQUENIQUE. OS SÁBIOS, SENDO OS MAIORES COMUNICADORES E, PORTANTO, OS MAIORES ARTISTAS, SÃO PROPENSOS A OFERECER ATUAÇÕES AO "MENOR PRETEXTO" E, PORTANTO, A ATUAR EM VEZ DE EXPERIENCIAR AS SUAS VIDAS. ESTA NECESSIDADE DE ATUAR PODE "SAIR PELO TIRO PELA CULATRA" QUANDO SE TORNA INTRUSIVA EM VEZ DE COMUNICATIVA. UM DOS EXEMPLOS MAIS EXTREMOS QUE PODEMOS OFERECER É O DO AMANTE TECNICAMENTE EXÍMIO QUE CONSEGUE ORQUESTRAR UM GRANDE PRAZER FÍSICO — O QUAL É UMA EXPERIÊNCIA VÁLIDA — PARA UM AMANTE, MAS USA A ATUAÇÃO NÃO PARA A COMUNICAÇÃO E, POR EXTENSÃO, A INTIMIDADE, MAS PARA O "APLAUSO" DA GRATIFICAÇÃO SEXUAL RECONHECIDA. MUITAS VEZES TAIS ATUAÇÕES TORNAM-SE FASTIDIOSAS QUANDO SE TORNA APARENTE PARA O AMANTE ENVOLVIDO COM TAL SÁBIO QUE O CONTACTO ENTRE ELES — POR MUITO FISICAMENTE SATISFATÓRIO QUE SEJA — ESTÁ LIMITADO À ATUAÇÃO; UMA COMUNICAÇÃO MAIOR É TORNADA QUASE IMPOSSÍVEL PELAS EXIGÊNCIAS DO SÁBIO PELO APLAUSO DA "AUDIÊNCIA".

NO CASO DOS ESTUDIOSOS, A NECESSIDADE DE ACEDER E ANALISAR É MUITO FORTE, E TERÍAMOS DE DIZER QUE NÃO É INVULGAR QUE AS ESSÊNCIAS DE ESTUDIOSO USEM A DISTÂNCIA "NATURAL" DO ESTUDIOSO, PROVOCADA PELA NEUTRALIDADE DA POSIÇÃO POLAR, PARA EVITAR A PARTICIPAÇÃO DIRETA. OS ESTUDIOSOS SÃO PROPENSOS A "FICAR DE FORA" PARA AVALIAR UMA SITUAÇÃO E A DAR UMA PALESTRA EM VEZ DE ENTRAR NOS REINOS ARRISCADOS DA CONVERSA

E DO CONTACTO. NÃO É INVULGAR QUE OS ESTUDIOSOS TENTEM APLICAR UMA LIÇÃO NA VIDA, NÃO PERMITINDO QUE A EXPERIÊNCIA SE REALIZE, MAS SIM PARA "COMPARAR E CONTRASTAR" A EXPERIÊNCIA ATUAL COM OUTRAS EXPERIÊNCIAS ANTERIORES. EMBORA ISTO EM SI NÃO SEJA MAU TRABALHO, PODE SERVIR PARA BLOQUEAR A VALIDAÇÃO AO FAZER PARECER QUE A EXPERIÊNCIA PODE SER MELHOR COMPREENDIDA SEM "EMARANHAMENTO".

EM VEZ DE PERMITIR À EXPERIÊNCIA O SEU ALCANCE E EXPRESSÃO, O ESTUDIOSO TENDERÁ A TENTAR TRANSFORMAR A EXPERIÊNCIA NUM FORMATO DE ESTUDO DE "PALESTRA E LABORATÓRIO", O QUE TAMBÉM TENDE A BLOQUEAR O RECONHECIMENTO E A INTIMIDADE. ESTEJAM CIENTES DE QUE, POR MUITO "DESARRUMADA" OU "DESORGANIZADA" QUE UMA EXPERIÊNCIA POSSA SER, SE ESSA FOR A SUA FORMA, ENTÃO ISTO NÃO É INAPROPRIADO.

ISTO NÃO QUER DIZER QUE OUTRAS ESSÊNCIAS NÃO TENHAM OS SEUS PRÓPRIOS TIPOS DE PONTOS CEGOS E EQUÍVOCOS COM QUE LIDAR, OU QUE ESTES PADRÕES NÃO APAREÇAM EM VERSÕES MODIFICADAS NOUTROS FRAGMENTS COMO RESULTADO DE PADRÕES PARENTAIS OU CONDICIONAMENTO CULTURAL: PRETENDEMOS APENAS SALIENTAR QUE AS ESSÊNCIAS DE SACERDOTE, SÁBIO E ESTUDIOSO ESTÃO MAIS INCLINADAS PARA EXPRESSÕES VERBAIS COMO A REVELAÇÃO PRIMÁRIA DA ESSÊNCIA DO QUE AS OUTRAS. POR FAVOR, NOTEM QUE A PALAVRA OPERATIVA AQUI É INCLINADAS. OS *OVERLEAVES* E A CULTURA EXERCEM UMA TREMENDA INFLUÊNCIA NA NATUREZA DA PERSONALIDADE, TANTO REAL COMO FALSA, E, COMO RESULTADO, A MANEIRA COMO UM FRAGMENTO MANIFESTA OS *OVERLEAVES* PODE VARIAR AMPLAMENTE; UM MAORI E UM PRUSSIANO, EMBORA TENHAM *OVERLEAVES* IDÊNTICOS, TÊM TODA A PROBABILIDADE DE PARECER DRAMATICAMENTE DIFERENTES UM DO OUTRO DEVIDO À CULTURA E AOS PADRÕES FAMILIARES.

«Michael muitas vezes avisa e qualifica as respostas», diz a Louise, «e creio que a razão é estarmos todos ansiosos por encontrar algum tipo de absolutos. Sei que quando entrei no grupo pela primeira vez, passei por um período em que assumi que todos os Estudiosos agiam de uma forma muito prescrita; caso contrário, não estariam a mostrar a sua verdadeira personalidade.

Passado um tempo, percebi que todos os *Caraterísticas Principais* desempenham um papel: sou Antiga de primeiro nível, no modo de perseverança com uma meta de dominância, uma cética na parte intelectual do centro emocional, característica principal primária de autodepreciação, uma secundária de impaciência. Passado um tempo comecei a ver que todos os *Caraterísticas Principais* faziam diferença, e que não importava que Essência eu tinha, o resto era tão importante e válido para esta vida como ser uma Estudiosa. É difícil aprender isso mas, uma vez que se consegue, a compreensão é um pouco mais fácil.»

«Teria de concordar com isso», diz o Sam. «E creio que no último ano, mais ou menos, tornei-me muito mais relaxado em relação ao ensinamento de Michael. Sou um Estudioso Maduro de meio de ciclo, já agora, modo de cautela, meta de dominância—»

«Duas dominâncias na mesma casa», lembra a Louise a ambos, «é muita dominância.»

«É», concorda ele. «Sou um espiritualista na parte móvel do centro emocional com uma característica principal primária de teimosia e uma secundária de arrogância. Descubro que consigo ver como elas trabalham juntas, como se podem aliar contra mim.»

«Isso não significa que, uma vez que se percebam algumas coisas, tudo o resto se encaixe», diz a Louise. «Não é assim tão fácil e tem havido algumas coisas difíceis pelo caminho. É aí que ter um grupo tão sólido pode ajudar quase tanto como o que Michael tem a dizer.»

«Há dois anos, quando a Jessica desistiu», diz o Sam um pouco sem jeito, «senti quase como se ela me tivesse traído. Agora, se os Leslies ou a Milly desistissem, embora ficasse desapontado, isso não teria o mesmo impacto em mim.» Ele recosta-se na cadeira. «Não que eu queira que nenhum deles experimente para ver. Mas quando e se eles decidirem parar, bem, eu seria mais capaz de deixar isso acontecer. Não é fácil para alguém com uma meta de dominância dizer isso, sabem, mas estou a aprender. Lentamente.» Esta última palavra tem um sentimento de resignação filosófica.

«Eu tenho um pouco do mesmo sentimento, surpresa, surpresa», diz a Louise, «mas por causa da AUTO-DEP, eu estava convencida de que era por causa de algo que eu tinha ou não tinha feito que ela escolhera parar de canalizar. Isso não é verdade, mas levou-me algum tempo a lidar com isso.»

Sam estende a mão e pega na mão da Louise. «Não sejas tão dura contigo própria.»

«Eu tentarei se tu tentares», diz a Louise, inclinando-se contra o braço do sofá para segurar a mão do Sam com mais força.

«Sim», continua o Sam reflexivamente após uma pausa. «Sim, perturbou-nos a todos, mas a Louise e eu... foi um ano após o casamento da Anne e, para além disso, ambos estávamos nos estertores finais da Quarta Mónada. Não que tivéssemos qualquer meio de impedir a Jessica. Gostaria de pensar que, mesmo que tivéssemos, teríamos tido o bom senso de não interferir. Os Leslies e a Milly geriram muito bem a transição e, no fim de contas, o grupo continuou a avançar com bastante regularidade. Creio que o que mais me perturbou, isto é, pessoalmente, é que eu adoraria ser capaz de canalizar, mas não consigo; acho difícil aceitar que alguém que consegue queira alguma vez parar.»

«Tive de me convencer de que não a afastámos. Ela deixou muito claro que não o fizemos, mas passaram-se vários meses até eu acreditar realmente nisso.» Louise olhou lá para fora para as portas de vidro de correr para o terraço além. «De certa forma, creio que nos ajudou. Sei que foi a coisa mais sensata para a Jessica fazer, dado como ela se estava a sentir.»

Quando o Sam fala desta vez, soa um pouco nostálgico. «Era divertido com a Jessica. É divertido com a Milly e com os Leslies, não me interpretem mal, mas quando a Jessica saiu, foi quase como se uma fase especial tivesse terminado.»

«Eu sinto-me assim sempre que um membro do grupo sai também», diz a Louise. «Quando o Geoff se mudou para o sul, quando a Sandra se mudou para o leste, isso afetou-me. Perguntei-me cada vez se conseguiríamos manter a mesma qualidade de equilíbrio que temos tido no grupo.»

«Não é exatamente a mesma de sessão para sessão, embora eu diga que há um tipo de nível de energia global», diz o Sam. «Quando um membro regular do núcleo duro sai, leva algum tempo até que um novo equilíbrio seja estabelecido. Até agora temos tido sorte, creio.»

A QUESTÃO DA DINÂMICA DO NOSSO PEQUENO GRUPO NÃO É UMA QUESTÃO DO QUE CHAMAIS SORTE. AQUELES DE VÓS QUE ESTÃO AQUI TÊM BOAS RAZÕES — ACORDOS, MÓNADAS E AFINS — PARA ESTAREM AQUI. QUE ESSE EQUILÍBRIO SE MANTENHA ATRAVÉS DE VÁRIAS TRANSIÇÕES REFLETE A COERÊNCIA BÁSICA DO GRUPO. PERSEGUIR O ENSINAMENTO NO NOSSO PEQUENO GRUPO REQUER UM GRAU DE INVESTIMENTO — COM O QUE QUEREMOS DIZER TEMPO E ENERGIA, NÃO FINANCEIRO — QUE NEM TODOS OS FRAGMENTS ESTÃO PREPARADOS PARA FAZER. QUANDO O GRUPO ESCOLHE ESTENDER UM CONVITE, A ACEITAÇÃO NÃO É REQUERIDA. AQUELES QUE ESCOLHEM ACEITAR ESTÃO MAIS VEZES DISPOSTOS A ESFORÇAREM-SE EM NOME DO GRUPO.

TAL DISPONIBILIDADE DIFICILMENTE ESTÁ LIMITADA A ESTUDOS ARCANOS, MAS NESTE CASO ESTÁ PRESENTE EM TODOS OS FRAGMENTS AQUI REUNIDOS. AQUELES QUE ESTÃO A UMA DISTÂNCIA GEOGRÁFICA NÃO ESTÃO EM "FALTA" PORQUE NÃO PODEM ASSISTIR ÀS SESSÕES COM QUALQUER REGULARIDADE. AQUELES QUE ESCOLHEM NÃO ASSISTIR MAIS NÃO ESTÃO EM "FALTA" POR TOMAREM OUTRO CAMINHO PARA A META. AQUELES QUE ESCOLHEM FOCAR A SUA ATENÇÃO NOUTROS ASSUNTOS NÃO ESTÃO EM "FALTA", TAMBÉM, NÃO IMPORTA QUAL SEJA A SUA FUNÇÃO DENTRO DO GRUPO.

«Isso foi um puxão de orelhas», diz o Sam alegremente. «Não sei quanto aos outros, mas eu mereci-o.»

«Todos retirámos algo dessa resposta», lembra-lhe a Louise. «Essa é uma das coisas de que realmente gosto no grupo — o quanto ganhamos com as perguntas que os outros fazem.»

«Há alturas em que parece uma noite temática», concorda o Sam. «Pensar-se-ia que nos tínhamos reunido todos ao jantar e decidido perguntar sobre um assunto. Não o fazemos. As perguntas e a qualidade das respostas crescem umas das outras.»

«Quando Michael se deixa envolver num assunto, é quase como se tudo o que alguém pergunta se relacionasse com a questão principal que Michael está a discutir.» Louise afasta uma mecha de cabelo rebelde dos olhos. «É provavelmente porque, a

algum nível que não conseguimos compreender, todas as perguntas são a mesma pergunta e todas as respostas se aplicam.»

«Quando formos suficientemente avançados para perceber isso», diz ele, mais nostálgico do que nunca, «suponho que já não estaremos aqui por mais tempo.»

SOBRE O TEMPO E PARA QUE SERVE

OS FRAGMENTOS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO, NÃO IMPORTA EM QUE PARTE DO PLANO FÍSICO SE ENCONTREM, OU EM QUE FORMA, EXPERIENCIAM A PASSAGEM DO TEMPO. O TEMPO, ENQUANTO FENÓMENO SEQUENCIAL, SÓ PODE SER EXPERIENCIADO NO PLANO FÍSICO; NÃO EXISTE, TAL COMO O COMPREENDEM, NOUTROS PLANOS. SE A NATUREZA SEQUENCIAL DO TEMPO NO PLANO FÍSICO NÃO EXISTISSE, TAMBÉM NÃO EXISTIRIA EVOLUÇÃO PARA OS FRAGMENTOS QUE AÍ ESTÃO.

EXPLIQUEMOS: É DA NATUREZA DO PLANO FÍSICO EVOLUIR ATRAVÉS DE MEIOS FÍSICOS, O QUE REQUER UMA PASSAGEM DE TEMPO PARA AQUILO A QUE CHAMAM ENVELHECIMENTO. TODOS OS FRAGMENTOS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO, EM QUALQUER LUGAR DO UNIVERSO FÍSICO, EXPERIENCIAM ALGUM TIPO DE ENVELHECIMENTO, O QUE FAZ PARTE DA PRÓPRIA NATUREZA DO PLANO FÍSICO. ALGUNS FRAGMENTOS ENVELHECEM MUITO, MUITO LENTAMENTE, OUTROS EXTREMAMENTE DEPRESSA. VOCÊS, NO VOSSO PLANETA, ENVELHECEM RELATIVAMENTE DEPRESSA. PARA A MAIORIA DAS ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA E MOBILIDADE INDEPENDENTE, A DURAÇÃO MÉDIA DE VIDA TENDE A SER UM POUCO MAIS LONGA DO QUE A VOSSA.

ESTAMOS CIENTES DE PELO MENOS TRÊS ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA E MOBILIDADE INDEPENDENTE, CONTUDO, CUJAS VIDAS, EM TERMOS DA VOSSA FORMA DE MEDIR O TEMPO, DURAM EM MÉDIA CERCA DE CINCO DOS VOSSOS ANOS. PARA ESSES FRAGMENTOS, A PASSAGEM PELOS MONADAS INTERNATAIS CONSTITUI UMA PARTE SIGNIFICATIVA DA EXPERIÊNCIA DE VIDA, COM POUCA MARGEM PARA REFLEXÃO. POR OUTRO LADO, EXISTEM PADRÕES SOCIAIS PARA ASSINALAR ESSAS PASSAGENS MONADAIS, DE MODO QUE A FORMALIDADE DO RECONHECIMENTO FAZ COM QUE AS LIÇÕES DAS TRANSIÇÕES MONADAIS SE TORNEM MUITO MAIS CLARAS DO QUE ACONTECE NA VOSSA ESPÉCIE E CULTURA.

O TEMPO, TAL COMO O EXPERIENCIAM, PODE SER CHAMADO DE UMA “VERDADE UNIVERSAL DO MUNDO” NA MEDIDA EM QUE SE APLICA EM TODO O PLANO FÍSICO. O ENVELHECIMENTO É UMA VERDADE DO MUNDO, NA MEDIDA EM QUE TODAS AS CRIATURAS VIVAS ENVELHECEM, E UMA VERDADE PESSOAL, NA MEDIDA EM QUE O ENVELHECIMENTO ACONTECE A CADA UM DE VOCÊS. IGNORAR O TEMPO NÃO É APENAS IMPOSSÍVEL, BLOQUEIA MUITAS LIÇÕES ÚTEIS

QUE SÓ PODEM SER VIVIDAS ENQUANTO DOTADOS DE ALMA. QUANDO UM FRAGMENTO ESCOLHE RESISTIR À NATUREZA DO TEMPO, ISSO DEVE-SE GERALMENTE MAIS ÀS DISTORÇÕES DA CARACTERÍSTICA DOMINANTE DO QUE A QUALQUER VISÃO VÁLIDA.

COMO ESTE É UM MUNDO DE ALMAS JOVENS, E OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA SÃO UM PAÍS DE ALMA JOVEM, AS PERCEPÇÕES E EXPECTATIVAS TÍPICAS DE ALMAS JOVENS SÃO MAIS PROEMINENTES DO QUE EM PAÍSES OU PLANETAS DE ALMAS MAIS VELHAS. A NATUREZA DA ALMA JOVEM TENDE A ENGRANDECER O PROCESSO DA JUVENTUDE — O QUE NÃO É SURPREENDENTE — MAS FÁ-LO À CUSTA DA VALORIZAÇÃO DA MAIS-VALIA DA IDADE, SEJA EM TERMOS DE CRONOLOGIA INDIVIDUAL, SEJA NA EVOLUÇÃO DA ALMA. PARA AQUELES FRAGMENTOS JOVENS QUE APRENDEM A "APRECIAR" OS MÉRITOS DA IDADE CRONOLÓGICA E DAS PERCEPÇÕES DE ALMA VELHA, EXISTEM OPORTUNIDADES DE EVOLUÇÃO QUE NÃO ESTÃO ACESSÍVEIS ÀQUELES QUE OPTAM POR NÃO EXPLORAR AS POSSIBILIDADES DA IDADE, SEJA QUAL FOR A SUA FORMA.

HÁ QUEM TENHA CONSCIÊNCIA DA EVOLUÇÃO DA ALMA E ESTEJA DISPOSTO A "DEIXAR A NATUREZA SEGUIR O SEU CURSO" NO QUE TOCA ÀS FASES DO ENVELHECIMENTO CORPORAL; QUANDO TAIS ALMAS AINDA ESTÃO NO CICLO JOVEM, O PROGRESSO ALCANÇADO, QUANDO O RECONHECIMENTO É GENUÍNO, NÃO PODE SER SUBESTIMADO. À MEDIDA QUE A ALMA EVOLUI, O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO PERDE ALGUNS DOS SEUS TERRORES — A NÃO SER QUE O FRAGMENTO OPTE POR AGIR A PARTIR DOS PÓLOS NEGATIVOS DAS SOBREPOSIÇÕES — E A NEGAÇÃO OBSESSIVA DA IDADE É REDUZIDA. NENHUMA POSIÇÃO É "CERTA" OU "ERRADA", MAS EM GERAL, PERCEPÇÕES NÃO CONDICIONADAS PELAS DISTORÇÕES DO MEDO TÊM MAIOR VALIDADE DO QUE AQUELAS DERIVADAS DO MEDO.

ISTO NÃO SIGNIFICA QUE TODOS OS FRAGMENTOS, EM TODOS OS MOMENTOS E SOB TODAS AS CIRCUNSTÂNCIAS, EXPERIENCIEM O TEMPO EXACTAMENTE DA MESMA FORMA. COMO TODOS AQUI PRESENTES SABEM, HÁ DIAS QUE "VOAM" E MINUTOS QUE PARECEM "ETERNOS". EM ACTIVIDADES COMO DESPORTO, DANÇA OU ARTES MARCIAIS, HÁ FRAGMENTOS QUE, AO AGIREM COM UMA RAPIDEZ "INCRÍVEL", PARECEM MOVER-SE QUASE LANGUIDAMENTE, COMO SE TIVESSEM O PODER DE "ESTICAR" O TEMPO. ISTO NÃO É IMPRECISO NA SUA ESTRUTURA PERCEPTIVA, POIS ESSES FRAGMENTOS QUE ATINGIRAM ESSE NÍVEL DE MESTRIA REALIZARAM A VERDADE PESSOAL DO TEMPO. O TEMPO, TAL COMO É EXPERIENCIADO NO PLANO FÍSICO, É UMA VERDADE DO MUNDO; A PERCEPÇÃO DO TEMPO É UMA VERDADE PESSOAL.

A APARÊNCIA DO TEMPO A "ABRANDAR" OCORRE FREQUENTEMENTE A FRAGMENTOS "NÃO TREINADOS" EM MOMENTOS

DE CRISE PESSOAL OU PERIGO, COMO UM FRAGMENTO À BEIRA DE UMA EXPLOSÃO, QUE SE LEMBRA DO ACONTECIMENTO COMO TENDO OCORRIDO LENTAMENTE. ISTO RESULTA DE UM NÍVEL DE CONCENTRAÇÃO POSSÍVEL NO CENTRO INTELECTUAL SUPERIOR. O QUE SE VÊ NUM FILME, QUANDO UM AUTOMÓVEL VOA SOBRE UMA BARREIRA EM CÂMARA LENTA ATÉ CAIR GRACIOSAMENTE NA ÁGUA, É, DE FACTO, UMA REPRESENTAÇÃO EXACTA DO QUE É EXPERIENCIADO POR QUEM SE ENCONTRA SOB A CONCENTRAÇÃO INTENSIFICADA DO CENTRO INTELECTUAL SUPERIOR.

REITEREMOS: TODOS OS CORPOS "ASTRONÓMICOS" EXPERIENCIAM ALGUM TIPO DE "TEMPO" — OU SEJA, PROGRESSO FÍSICO MENSURÁVEL ATRAVÉS DE UM PERCURSO PRÉ-DETERMINADO NO UNIVERSO. ISTO NÃO SE DEVE APENAS À ROTAÇÃO DE UM PLANETA À VOLTA DO SOL OU DE COMBINAÇÕES DE SÓIS, MAS AO MOVIMENTO DOS VÁRIOS SISTEMAS SOLARES ATRAVÉS DA GALÁXIA E AO FLUXO E REFLUXO DAS GALÁXIAS NA VASTIDÃO DO ESPAÇO. A PROPÓSITO, A SUPOSIÇÃO DE QUE O VOSSO SOL TEM UMA ESTRELA BINÁRIA É VÁLIDA, EMBORA A BINÁRIA TENHA CONSIDERAVELMENTE MENOS MASSA E CALOR DO QUE A PRIMÁRIA, OU SEJA, O SOL.

TODAS AS CRIATURAS DOTADAS DE RAZÃO E ALMA DENTRO DE UMA ESPÉCIE DESENVOLVEM UM CONCEITO E UM MÉTODO PARA MEDIR O TEMPO. QUANDO ESTÃO ENVOLVIDAS MÚLTIPLAS ESTRELAS, A DEFINIÇÃO DE "ANO" OU DE QUALQUER MEDIÇÃO SEMELHANTE É MUITO MAIS DIFÍCIL DO QUE NO CASO DE UM SISTEMA APARENTE DE ESTRELA ÚNICA COMO O VOSSO. TEMOS CONHECIMENTO DE PLANETAS HABITADOS NESTA GALÁXIA CUJOS PADRÕES DE ROTAÇÃO SÃO MAIS EM FORMA DE OITO DO QUE ELÍPTICOS: O CONCEITO DE TEMPO PARA AS TRÊS ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA EM DOIS DESTES PLANETAS VERTIGINOSOS SERIA QUASE INCOMPREENSÍVEL NÃO SÓ PARA VOCÊS, MAS PARA QUASE TODOS OS FRAGMENTOS QUE VIVEM EM PLANETAS COM ARRANJOS ASTRONÓMICOS MAIS SIMPLES.

NÃO É DESCABIDO TER CONSCIÊNCIA DE QUE O TEMPO TEM VALIDADE. ELE TRAZ MUITAS LIÇÕES INERENTES AO PLANO FÍSICO DE FORMA QUE NÃO PODEM SER FACILMENTE ADQUIRIDAS DE OUTRA MANEIRA OU NOUTROS LUGARES. O TEMPO É UM GRANDE MESTRE, SE ESCOLHEREM VÊ-LO ASSIM. AQUELES DE VOCÊS QUE ESCOLHEM EXPERIENCIAR A EVOLUÇÃO FÍSICA DA VIDA TENDEM A TER UMA COMPREENSÃO MUITO MAIOR DA NATUREZA E DO FOCO DE UMA VIDA DO QUE AQUELES QUE OPTAM POR NÃO RECONHECER TAIS EXPERIÊNCIAS. ENTRE VIDAS, MUITO ENTENDIMENTO ESTÁ DISPONÍVEL, ENTENDIMENTO ESSE QUE GERALMENTE NÃO É POSSÍVEL PARA QUEM ESTÁ NO PLANO FÍSICO, MAS HÁ BENEFÍCIOS EM COMPREENDER O QUE ESTÃO A FAZER ENQUANTO O FAZEM, O QUE NÃO SÓ PODE REDUZIR A MAYA NUMA VIDA, COMO PODE AJUDAR A VALIDAR A EVOLUÇÃO DESSA VIDA ENQUANTO DECORRE.

NA MAIORIA DOS CASOS, AQUELES QUE ESCOLHEM TER ESSE RECONHECIMENTO SÃO ALMAS MADURAS E VELHAS, E ESSA ESCOLHA ESTÁ RELACIONADA COM A NATUREZA DESSES DOIS CICLOS. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE ALMAS MADURAS E VELHAS DEVEM TER TAIS EXPERIÊNCIAS, OU QUE OUTROS, POR DEFINIÇÃO, NÃO POSSAM TÊ-LAS. ISSO NEGA A ESCOLHA, QUE, COMO JÁ DISSEMOS MUITAS VEZES, É O PROPÓSITO DA VIDA, NA MEDIDA EM QUE A VIDA TEM UM PROPÓSITO.

QUANDO SURGE A QUESTÃO DA VALIDADE DO TEMPO, HÁ MUITOS FRAGMENTOS QUE PROCURAM "ESCAPAR" DELE, O QUE, NATURALMENTE, ACONTECE "AUTOMATICAMENTE" QUANDO SE DEIXA O PLANO FÍSICO, QUER ENTRE VIDAS, QUER QUANDO OS CICLOS DE VIDAS NO PLANO FÍSICO CHEGAM AO FIM. EM CERTA MEDIDA, AQUELAS ENTIDADES COM FRAGMENTOS TANTO NO PLANO FÍSICO COMO NO PLANO ASTRAL ENTRE VIDAS TENDEM A TER UMA MAIOR CONSCIÊNCIA DO TEMPO ENQUANTO ESTÃO NO PLANO ASTRAL DEVIDO AO VÍNCULO COM OS FRAGMENTOS NO PLANO FÍSICO. ISTO NÃO SIGNIFICA QUE O PLANO ASTRAL TENHA O MESMO TIPO DE TEMPO — COMO JÁ DISSEMOS, NÃO TEM.

NO ENTANTO, FRAGMENTOS COM LIGAÇÕES AO PLANO FÍSICO A PARTIR DO PLANO ASTRAL PERCEBEM AS VIDAS DAQUELES QUE ESTÃO NO PLANO FÍSICO COMO A PASSAR ATRAVÉS DO TEMPO, O QUE É A NATUREZA DO PLANO FÍSICO. ESSES FRAGMENTOS NO PLANO ASTRAL NÃO PARTICIPAM, NO SENTIDO HABITUAL, DO TEMPO NO PLANO FÍSICO, MAS HÁ UM NÍVEL DE ENTENDIMENTO NESSES FRAGMENTOS ASTRAIS QUE NÃO É PARTILHADO POR ENTIDADES REUNIDAS QUER NO PLANO ASTRAL QUER NO PLANO CAUSAL.

CADA PLANO DE EXISTÊNCIA — FÍSICO, ASTRAL, CAUSAL, AKÁSHICO, BÚDICO — TEM OS SEUS PRÓPRIOS PARÂMETROS DE PERCEPÇÃO EXPERIENCIAL. NÃO SERIA TOTALMENTE INCORRECTO SUPOR QUE, EMBORA NÃO EXPERIENCIEMOS O TEMPO TAL COMO VOCÊS, PARTICIPAMOS NA NATUREZA DO TAO, COMO TUDO O RESTO. PORQUE NOS MOVEMOS EM DIRECÇÃO AO TAO, EXISTE UMA EVOLUÇÃO NÃO MUITO DIFERENTE DA PASSAGEM DO TEMPO. POR EXEMPLO, TEMOS CONSCIÊNCIA DA TOTALIDADE DO TEMPO ATÉ ESTE PONTO NA SUA INTEGRALIDADE EXPERIENCIAL.

ESTAMOS TAMBÉM CONSCIENTES DAQUILO QUE VOCÊS CONSIDERAM SER O FUTURO EM TODAS AS SUAS POSSÍVEIS MANIFESTAÇÕES. ATÉ QUE AS ESCOLHAS SEJAM FEITAS, TODAS AS MANIFESTAÇÕES POSSÍVEIS DAQUILO QUE CONSIDERAM O FUTURO SÃO IGUALMENTE VIÁVEIS, EMBORA ADMITAMOS QUE ALGUMAS EVENTUALIDADES SÃO MAIS PROVÁVEIS DO QUE OUTRAS. TEMOS ACESSO A TODAS AS POSSIBILIDADES DO QUE PODERÁ SER ESCOLHIDO POR VOCÊS E POR CADA FRAGMENTO NO PLANO FÍSICO, TANTO EM

RELAÇÃO À ESCOLHA PESSOAL E AOS PLANOS DE VIDA, COMO EM RELAÇÃO AOS RISCOS INERENTES AO PLANO FÍSICO.

POR EXEMPLO: EMBORA SEJA EXTREMAMENTE IMPROVÁVEL, NÃO É IMPOSSÍVEL QUE O VOSSO SOL ENTRE EM NOVA, OU QUE UMA ESTRELA PRÓXIMA ENTRE EM NOVA, COM REPERCUSSÕES IGUALMENTE VASTAS PARA TODOS OS FRAGMENTOS E TODAS AS CRIATURAS ACTUALMENTE EXISTENTES NO VOSSO MUNDO. EXISTEM OUTROS "ACIDENTES" DE NATUREZA ASTRONÓMICA QUE CONSTITUEM UM RISCO DE ESTAR NO PLANO FÍSICO, TAL COMO ATRAVESSAR A RUA COM O SEMÁFORO VERMELHO EM TRÂNSITO INTENSO TAMBÉM CONSTITUI UM RISCO DE ESTAR NO PLANO FÍSICO.

AQUELES ENTRE VÓS QUE SÃO IMPELIDOS A MEDIR AS REALIZAÇÕES DA VOSSA VIDA CONTRA A VOSSA AUTOIMPOSTA "CORRIDA CONTRA O RELÓGIO" MUITAS VEZES NÃO TÊM OPORTUNIDADE DE SABOREAR OS PRAZERES DAS CONQUISTAS GENUÍNAS POR CAUSA DO PRAZO QUE ESCOLHERAM. PERMITAM-NOS APROFUNDAR ISTO: UM FRAGMENTO ESCOLHE ESTUDAR PARA OBTER UM GRAU AVANÇADO QUE ESTÁ DETERMINADO A ALCANÇAR NUM PERÍODO FIXO DE TEMPO — PARA EFEITOS DESTE EXEMPLO, DIGAMOS SEIS ANOS — QUE, DEVIDO A CIRCUNSTÂNCIAS "ALÉM DO CONTROLO DO FRAGMENTO", ACABA POR SOFRER ATRASOS E, EM VEZ DE SEIS ANOS, O GRAU TÃO DESEJADO SÓ É OBTIDO PASSADOS ENTRE SETE E OITO ANOS.

O FRAGMENTO SENTE UMA PROFUNDA DECEPÇÃO POR ESTE ATRASO E RETIRA POUCA OU NENHUMA SATISFAÇÃO DO GRAU PORQUE NÃO FOI ALCANÇADO NO PERÍODO DE TEMPO PRÉ-SELECCIONADO E ARBITRARIAMENTE DEFINIDO. ISTO, CLARO, DEVE-SE EM GRANDE PARTE A DISTORÇÕES DA CARACTERÍSTICA DOMINANTE E "DEVERIA" SERVIR DE LEMBRETE A TODOS AQUI PRESENTES DE QUE A MAIORIA DESSES LIMITES, QUANDO IMPOSTOS, SOBRETUDO QUANDO AUTOIMPOSTOS, TENDEM A NÃO VIR DA ESSÊNCIA, MAS SIM DA CARACTERÍSTICA DOMINANTE.

AO EMPREENDER UM PROJECTO, PARTICULARMENTE UM EXTENSO OU COMPLEXO, SUGERIMOS QUE TODOS OS FRAGMENTOS FAÇAM UMA AVALIAÇÃO REALISTA DE QUANTO TEMPO É GERALMENTE NECESSÁRIO PARA REALIZAR TAIS TAREFAS, NAS CIRCUNSTÂNCIAS MAIS FAVORÁVEIS, EM CIRCUNSTÂNCIAS NORMAIS E EM CIRCUNSTÂNCIAS DESFAVORÁVEIS, E USEM ESSAS REFERÊNCIAS PARA AVALIAR O PROGRESSO. A MENOS QUE EXISTAM RAZÕES ESMAGADORAS PARA TAL, PENSARÍAMOS QUE A IMPOSIÇÃO DE PRAZOS SERVIRÁ POUCO MAIS DO QUE PARA ACRESCENTAR STRESS DESNECESSÁRIO AO PROJECTO E INTRODUZIR UM ELEMENTO DE FRUSTRAÇÃO ONDE ESTE PODERIA NÃO EXISTIR.

ESTAMOS CIENTES DE QUE ESTA CULTURA DE ALMA JOVEM VALORIZA IMENSAMENTE O TEMPO. PROJECTOS QUE EXIGEM GRANDES

QUANTIDADES DE TEMPO E QUE SÃO BEM-SUCEDIDOS SÃO VISTOS COMO MAIS SIGNIFICATIVOS POR CAUSA DO TEMPO QUE LEVARAM A CONCRETIZAR. SE OS PROJECTOS NÃO SÃO BEM-SUCEDIDOS, SÃO DESCARTADOS COMO TOLICES E "PERDA DE TEMPO INSENSATA". NADA É ALGUMA VEZ DESPERDIÇADO, E ISSO INCLUI O TEMPO. POR OUTRO LADO, QUANDO UM PROJECTO NÃO DEMORA MUITO, OU NÃO TANTO QUANTO SE PENSA QUE DEVERIA, SUPÕE-SE QUE A REALIZAÇÃO NÃO É TÃO GRANDE PORQUE NÃO DEMOROU "TEMPO SUFICIENTE".

POR EXEMPLO, HOUVE UMA ALTURA EM QUE SE ASSUMIA QUE OS COMPOSITORES, ESTANDO INSPIRADOS, COMPLETAVAM OBRAS RAPIDAMENTE, E OBRAS QUE DEMORAVAM "DEMASIADO TEMPO" ERAM VISTAS COM DESCONFIANÇA PORQUE SE SUSPEITAVA QUE NÃO ERAM SUFICIENTEMENTE "INSPIRADAS". MAIS TARDE, QUANDO A PROFUNDIDADE DE PENSAMENTO COMEÇOU A SER CONSIDERADA MAIS IMPORTANTE DO QUE A INSPIRAÇÃO NA COMPOSIÇÃO, PASSOU-SE A SUPOR QUE AS OBRAS EXIGIAM GRANDES PERÍODOS DE TEMPO PARA SEREM CONCLUÍDAS E, QUANDO NÃO DEMORAVAM MUITO TEMPO, ERAM VISTAS COM DESCONFIANÇA, PORQUE A BREVIDADE DO TEMPO DE COMPOSIÇÃO PARECIA TORNÁ-LAS "TRIVIAIS" OU "INACABADAS".

PODE SER EVIDENTE PARA ALGUNS DE VÓS, NESTE PONTO, QUE O TRABALHO LEVA O TEMPO QUE PRECISA PARA SER CONCLUÍDO. HÁ ALTURAS EM QUE ISSO ACONTECE DEPRESSA E ALTURAS EM QUE ACONTECE DEVAGAR. NÃO EXISTE UM "TEMPO CORRECTO" PARA QUALQUER EXPERIÊNCIA OU PROJECTO. A IMPOSIÇÃO DE FACTORES TEMPORAIS, ESPECIALMENTE EM ÁREAS DE APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS, LIMITA AS OPORTUNIDADES TANTO DAS CRIANÇAS COMO DOS SEUS PROFESSORES, ALÉM DE SERVIR APENAS PARA CRIAR UMA COMPULSÃO EM RELAÇÃO AO TEMPO EM MUITOS FRAGMENTOS QUE, DE OUTRO MODO, PODERIAM REVELAR CAPACIDADES SURPREENDENTES SE LHES FOSSE PERMITIDO ESTUDAR E DESENVOLVER AO SEU PRÓPRIO RITMO.

EMBORA CONCORDEMOS QUE O TEMPO É VÁLIDO NO PLANO FÍSICO E QUE MEDI-LO É "NATURAL" PARA ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA, TEMOS DE ACRESCENTAR QUE A OBSESSÃO COM O TEMPO É UMA GRANDE DISTORÇÃO. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE VEJAMOS ALGO "ERRADO" EM PUBLICAR UM JORNAL DIÁRIO TODOS OS DIAS OU EM TER FESTAS DE ANIVERSÁRIO OU CELEBRAÇÕES DE ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO. O PRIMEIRO É UM ACORDO CONTRATUAL A SER CUMPRIDO; OS SEGUNDOS SÃO EXEMPLOS DE MARCOS CULTURAIS VÁLIDOS NA VIDA INDIVIDUAL. CONTUDO, AQUELES QUE ESTÃO CONVENCIDOS DE QUE TÊM DE LER O JORNAL DA MANHÃ ATÉ ÀS OITO E QUINZE PARA TEREM OS SETE MINUTOS NECESSÁRIOS PARA O PEQUENO-ALMOÇO ESTÃO A PERMITIR QUE O TEMPO DOMINE AS SUAS VIDAS DE UMA FORMA QUE, EM ÚLTIMA ANÁLISE, SERVE MAIS PARA DIFICULTAR DO QUE PARA BENEFICIAR OS FRAGMENTOS EM QUESTÃO.

CLARO QUE EXISTEM MUITAS SITUAÇÕES EM QUE O TEMPO E/OU A FALTA DELE SÃO USADOS COMO UMA DESCULPA CONVINCENTE. UM FRAGMENTO DIZ A OUTRO: “NÃO TENHO TEMPO DE FÉRIAS SUFICIENTE PARA VELEJAR ATÉ AO TAITI CONTIGO”. ISTO PODE SER UMA DESCRIÇÃO PRECISA DAS CIRCUNSTÂNCIAS, MAS É MAIS UMA QUESTÃO DE PRIORIDADES DO QUE DE TEMPO DE FÉRIAS. O QUE O FRAGMENTO ESTÁ A REVELAR É QUE MANTER O EMPREGO QUE TEM É, DE FACTO, UMA PRIORIDADE MAIOR DO QUE VELEJAR ATÉ AO TAITI COM O FRAGMENTO QUE SOLICITA A SUA COMPANHIA. A PRIORIDADE PODE SER RESULTADO DE MUITOS FACTORES. PODE SER QUE O FRAGMENTO CONVIDADO NÃO GOSTE DE VELEJAR.

PODE SER QUE NÃO QUEIRA IR AO TAITI. PODE SER QUE NÃO QUEIRA VELEJAR COM O FRAGMENTO QUE O CONVIDA. PODE SER QUE O TRABALHO QUE ESTE FRAGMENTO ESTÁ A FAZER SEJA TREMENDAMENTE GRATIFICANTE E QUE NÃO QUEIRA DESISTIR DELE PARA IR VELEJAR ATÉ AO TAITI. PODE SER QUE O FRAGMENTO TEMA QUE ESTAR AUSENTE DO EMPREGO POR QUALQUER PERÍODO DE TEMPO POSSA SERVIR DE DESCULPA PARA SER DISPENSADO, E, POR ISSO, A OFERTA TENHA POUCO APELO. PODE SER QUE O FRAGMENTO JÁ TENHA PLANOS DE FÉRIAS PARA FAZER OUTRA COISA, NOUTRO LUGAR. EXISTEM MUITAS OUTRAS POSSIBILIDADES TAMBÉM, MAS O TEMPO É A DESCULPA, NÃO A RAZÃO DA RECUSA.

DEVIDO AO PESO QUE ESTA SOCIEDADE ATRIBUI AO TEMPO, QUASE TODOS OS FRAGMENTOS ESTÃO PROFUNDAMENTE CONSCIENTES DA SUA PASSAGEM. NÃO É DESCABIDO VER A FIXAÇÃO PELA JUVENTUDE COMO UMA RESPOSTA DIRECTA A ESTA OBSESSÃO PELO TEMPO. MUITOS FRAGMENTOS SENTEM-SE FASCINADOS POR AQUELES QUE PARECEM ESTAR — AINDA QUE BREVEMENTE — IMUNES AO TEMPO. É VERDADE QUE OS PAPÉIS CULTURAIS TENDEM A EXIGIR QUE AS MULHERES — ALÉM DE MÃES — PERMANEÇAM INTOCADAS PELO “FLAGELO DA IDADE”, EM GRANDE PARTE PARA ASSEGURAR AOS MACHOS DOMINANTES NA SOCIEDADE QUE NÃO ESTÃO “FATALMENTE MARCADAS” PELA PASSAGEM DO TEMPO.

PERMITAM-NOS SUBLINHAR QUE AQUELES FRAGMENTOS QUE SOBREVIVEM A UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE ANOS — ESSES NÚMEROS VARIAM DE FRAGMENTO PARA FRAGMENTO, DE ÉPOCA PARA ÉPOCA, DE CULTURA PARA CULTURA — QUASE CERTAMENTE ENVELHECERÃO. EM MUITAS SOCIEDADES ONDE A SOBREVIVÊNCIA É MAIS DIFÍCIL, A IDADE É VALORIZADA, MESMO NAS MULHERES.

OS FRAGMENTOS AQUI REUNIDOS NÃO ESTÃO TÃO “PRESOS” AO MEDO DA IDADE COMO MUITOS DA VOSSA ESPÉCIE. ISSO NÃO QUER DIZER QUE ESCAPARAM TOTALMENTE, POIS ISSO FAZ PARTE DE FUNCIONAR DENTRO DE UMA CULTURA. A MAIORIA DE VÓS ESTÁ CONSCIENTE DE QUE A IDADE É UM RESULTADO “NATURAL” DE VIVER E

QUE NÃO É "MÁ", COMO MUITOS OUTROS ASSUMEM. ESTÃO PREPARADOS PARA ACEITAR A PASSAGEM DO TEMPO COMO UMA EXPERIÊNCIA VÁLIDA E O ENVELHECIMENTO DO CORPO COMO O EQUIVALENTE DA EVOLUÇÃO AO LONGO DA VIDA. AS PRESSÕES CULTURAIS QUE AFECTAM TODOS VÓS NÃO SÃO VISTAS COMO OBRIGATÓRIAS E VÁLIDAS DA FORMA COMO MUITOS FRAGMENTOS AS "ACEITAM".

DIZEMOS "ACEITAM" NESTE SENTIDO APENAS: QUE SÃO INTERIORIZADAS SEM QUESTIONAMENTO E COM A SUPOSIÇÃO DE QUE FAZEM PARTE DA "ORDEM NATURAL DO UNIVERSO". ISTO, CLARO, NÃO É O CASO. PARA COMPREENDER O IMPACTO DA PASSAGEM DO TEMPO, ENCORAJAMOS AQUELES FRAGMENTOS QUE O DESEJEM A EXAMINAR AS CARACTERÍSTICAS DO ENVELHECIMENTO EM ANIMAIS DE CONFIANÇA, COM ÊNFASE NA EXPERIÊNCIA QUE OS ANIMAIS TÊM. A MAIORIA DOS ANIMAIS NÃO "SE IMPORTA" DE ENVELHECER, E EMBORA QUASE TODOS CHEGUEM A UM PONTO EM QUE O CORPO JÁ NÃO FUNCIONA TÃO BEM COMO FUNCIONAVA, O ANIMAL NÃO "RESSENTE" A PASSAGEM DO TEMPO NEM SE TORNA "INFERIOR" POR CAUSA DELA.

PERMITAM-NOS UMA BREVE DIGRESSÃO SOBRE O TEMA DO ENVELHECIMENTO E DA MENOPAUSA — E SIM, HÁ TAMBÉM UMA MUDANÇA HORMONAL NOS HOMENS, TAL COMO NAS MULHERES — E A MITOLOGIA CULTURAL QUE A RODEIA. COMO A FERTILIDADE FOI CONSIDERADA UMA PRIORIDADE MUITO ELEVADA NAS MULHERES DURANTE UM LONGO PERÍODO DE TEMPO, A CESSAÇÃO DESSE ASPECTO DA FEMINILIDADE FOI-LHE ATRIBUÍDA UMA IMPORTÂNCIA EXAGERADA, TANTO AOS OLHOS DOS HOMENS COMO DAS MULHERES. COMO RESULTADO, AS ATITUDES SOBRE A "IMPORTÂNCIA" DAS MULHERES FORAM PROFUNDAMENTE INFLUENCIADAS PELO FACTO DE SEREM OU NÃO CAPAZES DE TER FILHOS.

ISTO HÁ MUITO DEIXOU DE SER UMA POSIÇÃO SOCIOLOGICAMENTE VÁLIDA, MAS CONTINUA A PERSISTIR NA CULTURA, CRIANDO MUITAS PERCEPÇÕES NEGATIVAS DESNECESSÁRIAS NA MAIORIA DOS FRAGMENTOS ACTUALMENTE EXISTENTES NA VOSSA ESPÉCIE E CULTURA. EQUIPARAR A MENOPAUSA, SEJA MASCULINA OU FEMININA, À MORTE, QUER DIRECTAMENTE QUER POR INSINUAÇÃO, É, NA MELHOR DAS HIPÓTESES, ENGANADOR. COMO PARTE DA SUA PASSAGEM PELO TEMPO, O CORPO SOFRE MUITAS MUDANÇAS. A PUBERDADE NÃO, DE FACTO, INICIA A VIDA. A MENOPAUSA NÃO, DE FACTO, A TERMINA. AMBAS FAZEM PARTE DAS FASES REPRODUTIVAS DA VIDA, E NADA MAIS.

É VÁLIDO QUE OS CORPOS POSSUAM "RELÓGIOS". VÁRIOS SISTEMAS DESGASTAM-SE A RITMOS DIFERENTES, EM PARTE DETERMINADOS PELO USO, EM PARTE PELO "RELÓGIO" DO SISTEMA. AQUELES COM TAXAS METABÓLICAS LENTAS TENDEM A TER VIDAS POTENCIALMENTE MAIS

LONGAS; AQUELES COM TAXAS METABÓLICAS RÁPIDAS TENDEM A TER VIDAS POTENCIALMENTE MAIS CURTAS. AS PALAVRAS OPERATIVAS AQUI SÃO “TENDEM” E “POTENCIALMENTE”. TODOS ESTES ASPECTOS FÍSICOS SÃO INFLUENCIADOS PELO PLANO FÍSICO.

NÃO IMPORTA QUAL A TAXA METABÓLICA DE UM FRAGMENTO, SE ESSE FRAGMENTO ESTIVER EXPOSTO REPETIDAMENTE A RESÍDUOS TÓXICOS, POR EXEMPLO, A VIDA TENDERÁ A SER ENCURTADA, INDEPENDENTEMENTE DAQUILO PARA QUE OS “RELÓGIOS” ESTÃO PROGRAMADOS. EM COMPARAÇÃO, UM FRAGMENTO COM UMA TAXA METABÓLICA MUITO RÁPIDA, VIVENDO NUM AMBIENTE DE BAIXO STRESS E SAUDÁVEL E MANTENDO UMA ATITUDE OPTIMISTA, TENDERÁ A TIRAR O MÁXIMO PARTIDO DOS “RELÓGIOS”.

CLARO QUE A REFERÊNCIA AO METABOLISMO NÃO É AQUI USADA NO SEU SENTIDO MAIS LIMITADO E CLÍNICO, MAS COMO UM REFERENCIAL PARA O RITMO DE FUNCIONAMENTO DO CORPO COMO UM TODO. JÁ DISSEMOS ANTES QUE, DA NOSSA PERSPECTIVA, TODAS AS FUNÇÕES CORPORAIS INTERAGEM DE TAL FORMA QUE O ISOLAMENTO ESTRITO DE UMA EM RELAÇÃO À OUTRA NÃO É, DE FACTO, TOTALMENTE POSSÍVEL. PARA NÓS, A ATITUDE FAZ PARTE DAS FUNÇÕES CORPORAIS.

GOSTARÍAMOS DE RECOMENDAR AOS FRAGMENTOS QUE TEMEM O ENVELHECIMENTO QUE RESERVEM UM PERÍODO DE TEMPO PARA OBSERVAR AS OPORTUNIDADES QUE A IDADE OFERECE — E COM ISTO NÃO QUEREMOS DIZER FRAGMENTOS REFORMADOS A PASSAR O TEMPO NUM CAMPO DE GOLFE. HÁ OBRAS DE ARTISTAS QUE SE DESENVOLVERAM COM A IDADE. EXISTEM GRANDES OBRAS MUSICAIS QUE FORAM COMPOSTAS TARDIAMENTE NA VIDA DO COMPOSITOR, QUANDO O COMPOSITOR ESTAVA “PREPARADO” PARA ELAS.

HÁ INVENÇÕES E ENTRETENIMENTOS QUE SÃO APRECIADOS NA VELHICE, NÃO COMO UM PALIATIVO OU SUBSTITUTO DA “VERDADEIRA VIDA”, MAS COMO ACTIVIDADES GENUÍNAS E PRAZEROSAS. DIZER QUE A IDADE TEM DE SER UM FARDO NEGA OS MÉRITOS DA JUVENTUDE. ASSUMIR QUE A IDADE NÃO TRAZ BENEFÍCIO NEM HONRA TORNA TANTO A EXPERIÊNCIA COMO A APRENDIZAGEM INÚTEIS, ALÉM DE NEGAR UMA DAS MAIS BÁSICAS VERDADES DO MUNDO VIVIDA EM TODO O PLANO FÍSICO: TUDO O QUE VIVE ENVELHECE.

EMBORA NÃO SEJA FÁCIL PARA NÓS EXPRESSARMOS COMO EXPERIENCIAMOS O TEMPO NO PLANO MÉDIO-CAUSAL, TENTAREMOS FORNECER UM QUADRO DE REFERÊNCIA ATRAVÉS DE UMA SÉRIE DE METÁFORAS. SUPONHAM, SE QUISEREM, QUE TODO O TEMPO NO PLANO FÍSICO É UMA “TRANÇA” DE MUITOS MILHÕES DE FIOS. O PONTO ONDE A TRANÇA ESTÁ A SER ENTRANÇADA É O QUE PERCEBEM COMO O PRESENTE. OS FIOS AINDA POR ENTRANÇAR SÃO AS ESCOLHAS DO FUTURO; OS FIOS JÁ ENTRANÇADOS SÃO O PASSADO. ESTA NÃO É UMA

IMAGEM ESTÁTICA, PORÉM, POIS A PERCEPÇÃO É APENAS PARCIALMENTE FÍSICA. OS ASPECTOS QUE PERTENCEM A OUTROS PLANOS DE EXISTÊNCIA E PERCEPÇÃO ESTÃO DENTRO DO QUADRO DESSES PLANOS E, PORTANTO, NÃO SÃO A MATÉRIA CONCRETA ASSOCIADA AO PLANO FÍSICO. DIZER QUE ESTAMOS "ACIMA" DA TRANÇA NÃO É TOTALMENTE CORRECTO, MAS TAMBÉM NÃO ESTAMOS DENTRO DELA.

JÁ NOS REFERIMOS À TAPEÇARIA, À TECELAGEM QUE É A MANIFESTAÇÃO DO TAO NO PLANO FÍSICO. ESSA TECELAGEM É COMPOSTA POR TODAS AS TRANÇAS A MOVEREM-SE EM CONJUNTO, PELAS SUAS INTERSECÇÕES E PELOS SEUS PADRÕES. CADA TRANÇA PASSA DO PLANO FÍSICO PARA O PLANO ASTRAL E REGRESSA MUITAS, MUITAS VEZES, À MEDIDA QUE AS VIDAS SÃO EMPREENDIDAS. QUANDO A TRANÇA ESTÁ FORA DO PLANO FÍSICO, ESTÁ PARCIALMENTE REMOVIDA DO TEMPO. CONTUDO, É CONTÍNUA E ININTERRUPTA, RAZÃO PELA QUAL NENHUM FRAGMENTO PODE "VOLTAR COMO O SEU PRÓPRIO AVÔ". A EVOLUÇÃO MOVE-SE APENAS NUM SENTIDO; DE OUTRA FORMA, NÃO SERIA EVOLUÇÃO.

CONTINUANDO A METÁFORA: NÃO SOMOS O TECELÃO. CADA FIO, CADA TRANÇA, É O SEU PRÓPRIO TECELÃO. A NATUREZA DO TEAR É ESTABELECIDA NO MOMENTO EM QUE OS FRAGMENTOS SÃO LANÇADOS A PARTIR DO TAO. PARA ALÉM DISSO, A ESCOLHA É O ÚNICO TECELÃO. PARTICIPÁMOS NA NOSSA PRÓPRIA TECELAGEM QUANDO EXISTÍAMOS NO PLANO FÍSICO E NOS NOSSOS INTERVALOS ASTRAIS. AGORA QUE ESTAMOS NO PLANO MÉDIO-CAUSAL, ESTAMOS CONSCIENTES DE QUE A TAPEÇARIA É UMA TOTALIDADE, TANTO ACABADA COMO INACABADA. ESTAMOS CONSCIENTES DE QUAIS SÃO AS FASES DE ENTRANÇAMENTO EM TERMOS INDIVIDUAIS, BEM COMO DA SUA RELAÇÃO COM A EVOLUÇÃO DE FRAGMENTOS, CADÊNCIAS, ENTIDADES, QUADROS E ALÉM.

OUTRA FORMA DE CONSIDERAR A PASSAGEM DO TEMPO, TAL COMO A EXPERIENCIAMOS, É EM RELAÇÃO ÀQUELE VASTO FLUXO DE PARTÍCULAS CONHECIDO COMO VENTO SOLAR. TAL COMO O SOL EMITE ENORME ENERGIA, VISÍVEL COMO LUZ, TAMBÉM EMITE PARTÍCULAS QUE NÃO SÃO TÃO FACILMENTE PERCEBIDAS. APENAS NO EXTREMO NORTE E SUL DO PLANETA PODEM SER PERCEBIDAS COMO A AURORA BOREAL E AUSTRAL. PARA QUASE TODOS OS FRAGMENTOS, A VALIDADE DO SOL RESIDE NA SUA LUZ. PARA NÓS, A VALIDADE DO SOL SÃO AS AURORAS POLARES.

ENQUANTO A ROTAÇÃO DO PLANETA É REGULAR E PREVISÍVEL, O TEMPO NO SENTIDO SUBJECTIVO NÃO É. ESTA É A DIFERENÇA ENTRE VERDADES PESSOAIS E VERDADES DO MUNDO. A ROTAÇÃO DA TERRA É UMA VERDADE DO MUNDO. A PERCEPÇÃO SUBJECTIVA DA PASSAGEM DO TEMPO É UMA VERDADE PESSOAL. O FACTO DE OS SERES VIVOS

ENVELHECEREM É UMA VERDADE DO MUNDO. O NÚMERO DE ANOS E DIAS QUE VIVERAM É UMA VERDADE PESSOAL, QUE ESTÁ CONVOSCO CONSTANTEMENTE.

OUTRA VERDADE PESSOAL DIRECTAMENTE RELACIONADA COM O TEMPO E COM OS "RELÓGIOS" DE QUE FALÁMOS ANTERIORMENTE É A QUESTÃO DOS CICLOS ACTIVOS E INACTIVOS DENTRO DE CADA FRAGMENTO; ISTO É, O QUE SE DESCREVE TRIVIALMENTE COMO A DIFERENÇA ENTRE "PESSOAS MATINAIS" E "PESSOAS NOCTURNAS". EXISTEM CICLOS INDIVIDUAIS QUE ESTÃO LONGE DE SER TÃO SIMPLES QUANTO ESSES TERMOS BÁSICOS SUGEREM.

CADA FRAGMENTO TEM CICLOS ALTAMENTE INDIVIDUALIZADOS NA VIDA, E ESTES CICLOS ESTÃO FREQUENTEMENTE SUJEITOS A MUDANÇAS AO LONGO DA VIDA, À MEDIDA QUE O FRAGMENTO ENVELHECE E OUTRAS IMPOSIÇÕES SE FAZEM SENTIR NA AGENDA DA VIDA. HOUVE UMA ÉPOCA EM QUE ACORDAR CEDO FAZIA ALGUM SENTIDO NUMA CULTURA MAIORITARIAMENTE AGRÁRIA COM RECURSOS ENERGÉTICOS LIMITADOS. ENTÃO, HAVIA RAZÕES FORTES PARA "ACORDAR COM A COTOVIA", PARA APROVEITAR AO MÁXIMO A LUZ DO DIA DISPONÍVEL, BEM COMO PARA LIDAR COM AS EXIGÊNCIAS DO GADO E DOS CAMPOS. ESSES DIAS, CLARO, JÁ LÁ VÃO, MESMO EM MUITAS SITUAÇÕES AGRÁRIAS.

COM MAIS ENERGIA DISPONÍVEL, O DIA DE TRABALHO PODE SER, E TEM SIDO, PROLONGADO. MAS O PASSO SEGUINTE NÃO FOI DADO. EM VEZ DE SEGUIR O EXÉRCITO, POR ASSIM DIZER, A ÚNICA CONCESSÃO QUE SE DESENVOLVEU FOI SEGUIR A MARINHA. POR OUTRAS PALAVRAS, EM VEZ DE UM DIA DE TRABALHO LONGO DEFINIDO PELA LUZ, O PADRÃO ACTUAL É FAZER TURNOS, MAS AINDA RIGIDAMENTE DEFINIDOS EM DURAÇÃO, INÍCIO, FIM E ASPECTOS SEMELHANTES. APENAS AS ARTES PERFORMATIVAS SE TORNARAM UM POUCO MAIS FLEXÍVEIS, MAS MESMO ENSAIOS, POR EXEMPLO, SÃO, POR NECESSIDADE, DEFINIDOS EM TERMOS DE DURAÇÃO E TRABALHO A REALIZAR.

COMO CADA FRAGMENTO TEM RELÓGIOS INDIVIDUAIS, E COMO É POSSÍVEL ADAPTAR O PADRÃO DE TRABALHO A ISSO, MUITAS VEZES É-NOS INTRIGANTE PORQUE NÃO SE FAZ MAIS. HAVERIA UM AUMENTO DE PRODUTIVIDADE COMO RESULTADO DE TAIS MUDANÇAS, E NÃO FICARÍAMOS SURPREENDIDOS EM NOTAR UMA DIMINUIÇÃO EM VÁRIAS CONDIÇÕES RELACIONADAS COM O STRESS, INCLUINDO NA SAÚDE MENTAL. GOSTARÍAMOS DE SALIENTAR QUE FRAGMENTOS A TRABALHAR DURANTE UM CICLO QUE É NA VERDADE INACTIVO PARA O CORPO TÊM MAIOR PROPENSÃO PARA A DEPRESSÃO E COMPORTAMENTOS ADITIVOS DO QUE AQUELES QUE TRABALHAM NOS SEUS CICLOS ACTIVOS.

NÃO QUEREMOS DIZER QUE PERMITIR QUE OS FRAGMENTOS SIGAM OS DITAMES DOS SEUS "RELÓGIOS" CORPORAIS INDIVIDUAIS IRÁ, POR ISSO, ELIMINAR COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPRESSÃO. NÃO DISSEMOS ISSO NEM O INSINUÁMOS. DIZEMOS SIM QUE TAIS PROBLEMAS SERIAM REDUZIDOS, NÃO ELIMINADOS. E TAMBÉM SUSPEITAMOS QUE ALGUMAS DAS DIFICULDADES DENTRO DO "SISTEMA", EM TERMOS DE CONFLITOS INTERPESSOAIS, TAMBÉM SERIAM REDUZIDAS.

ESSA CONSCIÊNCIA DOS CICLOS NÃO É FACILMENTE DETERMINADA. QUANDO UM BEBÉ ATINGE, NA PIOR DAS HIPÓTESES, OS DOIS ANOS DE IDADE, OS PERÍODOS ACTIVOS E INACTIVOS APROVADOS PELA SOCIEDADE JÁ FORAM IMPOSTOS DE FORMA TÃO RIGOROSA QUE OS PADRÕES INDIVIDUAIS DO FRAGMENTO ESTÃO MUITAS VEZES OCULTOS OU DISTORCIDOS, POR VEZES QUASE COMPLETAMENTE ESQUECIDOS. ESTES PADRÕES TENDEM A REAPARECER SOB FORMAS COMO DOENÇAS RELACIONADAS COM O STRESS, INCLUINDO COISAS COMO ASMA E ALERGIAS; EM "TRANSTORNOS" DE PERSONALIDADE, INCLUINDO MAS NÃO SE LIMITANDO À DEPRESSÃO; EM COMPORTAMENTOS COMPULSIVOS RESULTANTES DA COMPULSÃO DE USO DO TEMPO JÁ IMPOSTA AO FRAGMENTO.

PENSAMOS QUE HAVERIA MUITOS BENEFÍCIOS PARA TODOS OS ENVOLVIDOS SE HOUVESSE UMA REAVALIAÇÃO GERAL DO CONCEITO DO QUE CONSTITUI UM DIA DE TRABALHO E DA FORMA COMO É CONDUZIDO. ADAPTAR-SE AOS PADRÕES INDIVIDUAIS ACTIVOS E INACTIVOS NÃO É IMPOSSÍVEL, POIS NÃO HÁ RAZÃO PARA QUE A MAIORIA DOS ASPECTOS DA VOSSA SOCIEDADE ACTUAL E DAQUELAS DOS PAÍSES TECNOLOGICAMENTE SOFISTICADOS FUNCIONE "24 HORAS POR DIA". HÁ OUTROS BENEFÍCIOS QUE PODERIAM DERIVAR DE TAL AJUSTAMENTO, COMO UM USO MAIS EFICAZ DE RECURSOS E INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTE.

TAL TRANSIÇÃO NÃO SERIA FACILMENTE CONSEGUIDA, PELO MENOS DE INÍCIO, POIS A MAIORIA DOS FRAGMENTOS PRECISARIA DE UM PERÍODO CONSIDERÁVEL — TRÊS ANOS, NO MÍNIMO — PARA DETERMINAR OS SEUS PRÓPRIOS CICLOS ACTIVOS E INACTIVOS REAIS. UMA VEZ DETERMINADOS, SERIA ENTÃO NECESSÁRIO UM TEMPO RAZOAVELMENTE LONGO PARA ENCONTRAR A FORMA MAIS EFICAZ DE ACOMODAR OS FRAGMENTOS QUE DESEJASSEM ALTERAR O SEU PADRÃO EM RELAÇÃO ÀQUILO A QUE CHAMAM "NORMAL", QUE, NESTE CASO, SIGNIFICA SIMPLESMENTE O MAIS TRADICIONALMENTE CONVENIENTE. NÃO HÁ NADA DE "NORMAL" EM ACORDAR A UMA HORA ESPECÍFICA DO DIA: É MERAMENTE UM HÁBITO.

NÃO PRETENDEMOS SUGERIR QUE ESTAMOS A "RECOMENDAR" QUALQUER MUDANÇA. ISSO PRESUMIRIA IMPOR, O QUE ANULARIA A ESCOLHA. O QUE ESPERAMOS SALIENTAR É QUE O CONCEITO DE UM DIA DE TRABALHO NÃO É UMA LEI ABSOLUTA E QUE A FORMA COMO ESSE

DIA DE TRABALHO É DEFINIDO NÃO PRECISA DE SER TÃO RIGIDAMENTE LIMITADA COMO TEM SIDO NO PASSADO. GOSTARÍAMOS DE ENCORAJAR AQUELES QUE O DESEJEM A EXAMINAR OS SEUS CICLOS NATURAIS ACTIVOS E INACTIVOS, POIS MUITA INFORMAÇÃO ÚTIL PODE SER OBTIDA DESSE EXERCÍCIO.

LEMBRAMOS QUE ESSES CICLOS MUDAM AO LONGO DA VIDA, E AQUILO QUE PODE SER UMA VERDADE PESSOAL PARA UM FRAGMENTO AOS QUINZE ANOS PODE NÃO SER VERDADE PESSOAL AOS CINQUENTA. TER EM CONTA TAIS TRANSIÇÕES PODE AJUDAR MUITO OS FRAGMENTOS A DETERMINAR COMO ENCARAM A PERSPECTIVA DE ENVELHECER, QUE NÃO É UMA QUESTÃO DE PERDA CONSTANTE, MAS DE MUDANÇA CONSTANTE. AQUELES QUE VÊEM A NATUREZA DA IDADE COMO SENDO APENAS DE PERDA TERÃO DIFICULDADE EM PERCEBER AS VANTAGENS E MELHORIAS DA IDADE, O QUE, POR SUA VEZ, TENDERÁ A LIMITAR DESNECESSARIAMENTE AS ESCOLHAS.

TALVEZ NÃO HAJA ÁREA NA VIDA ONDE A CARACTERÍSTICA DOMINANTE POSSA GANHAR UM DOMÍNIO MAIS SEGURO SOBRE A PERSONALIDADE DO QUE ATRAVÉS DAS PERCEPÇÕES DO TEMPO, POIS O CONCEITO DE LIMITAÇÃO PELO TEMPO, OU POR UM “PRAZO”, PODE DAR À CARACTERÍSTICA DOMINANTE MAIS PODER SEM MANIPULAÇÃO APARENTE DO QUE QUALQUER OUTRO ASPECTO DA VIDA QUOTIDIANA. AO MEDIR A REALIZAÇÃO CONTRA O TEMPO, A CARACTERÍSTICA DOMINANTE É CAPAZ DE CONVENCER UM FRAGMENTO DE QUE A ÚNICA POSSIBILIDADE É O FRACASSO E DE QUE AS ÚNICAS REALIZAÇÕES CHEGAM DEMASIADO TARDE E SÃO ESQUECIDAS. GOSTARÍAMOS DE SALIENTAR QUE PRAZOS SÃO, NA MELHOR DAS HIPÓTESES, UMA CONVENIÊNCIA, E QUE A MAIORIA DELES, QUANDO NÃO SÃO AUTOIMPOSTOS, SÃO NEGOCIÁVEIS EM MAIOR OU MENOR GRAU. QUANDO O PRAZO É AUTOIMPOSTO, SURGEM PROBLEMAS DECORRENTES DA CRENÇA DO FRAGMENTO INDIVIDUAL DE QUE O TEMPO TEM UM SIGNIFICADO PESSOAL PARA ALÉM DO SEU IMPACTO REAL. CONSIDERAR O TEMPO COMO ALGO MAIS DO QUE A CONVENIÊNCIA QUE É SERVE DE POUCO PARA QUALQUER FRAGMENTO.

ISTO NÃO SIGNIFICA QUE SEJA, POR ISSO, “CERTO” CHEGAR ATRASADO A COMPROMISSOS OU IGNORAR CELEBRAÇÕES RELACIONADAS COM O TEMPO, EMBORA, CLARO, POSSAM ESCOLHER FAZÊ-LO, SE ASSIM O DESEJAREM. O TEMPO É UM DOS CONTRATOS SOCIAIS PADRÃO QUE ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA E MOBILIDADE INDEPENDENTE ADOPTAM SEMPRE QUE POSSÍVEL, E NÃO É INADEQUADO VÊ-LO DESSA FORMA. HÁ “BOAS” RAZÕES PARA USAR CALENDÁRIOS E RESPEITAR COMPROMISSOS, MAS ESSAS RAZÕES SÃO O RESULTADO DE ESCOLHAS PESSOAIS, NÃO DE LEIS IMUTÁVEIS. VALIDAR ESTA DIFERENÇA PODE SER DE GRANDE UTILIDADE PARA AQUELES DE VÓS DISPOSTOS A FAZER TAL ESCOLHA.

«ALISON E RODERICK BROMLEY»

Como anteriormente, os nomes foram alterados. Visto que a Alison e o Roderick não estavam no grupo de Michael na altura em que o último livro (*More Mensagens do Michael*) foi escrito, não foram usados como compostos de nenhuma das pessoas nesse livro. Ambos têm perto de cinquenta anos, estão casados há vinte e sete anos e têm dois filhos.

«Nós somos realmente os recém-chegados», diz a Alison. Ela está sentada numa poltrona de orelhas sob uma das suas próprias telas grandes. É artista há quinze anos. «Na verdade, sou artista quase toda a minha vida», retifica ela, «mas o dinheiro não começou a entrar para trabalhos como este» — um aceno de cabeça em direção à tela acima — «senão há pouco mais de quinze anos. Agora as coisas parecem decididamente encorajadoras.»

Roderick, um tipo alto e magro, é químico. «Ainda não consigo acreditar muito que estou envolvido em algo assim. Simplesmente não sou o que alguém consideraria como típico das pessoas que se envolvem neste tipo de coisas.»

«Como caracterizarias as pessoas que se envolvem em algo assim?», pergunta a Alison. «Túnicas? Velas? Incenso?»

«Sabes o que quero dizer», diz o Rod. «Não gosto de pensar em mim como crédulo, ou... ou ingénuo.»

«Não és», diz a Alison serenamente. «Embora deva confessar que, se alguém me tivesse dito há cinco ou seis anos que estarias num grupo como o de Michael, eu tê-los-ia posto fora de casa com uma gargalhada.»

Rod serve um segundo copo de vinho para todos nós. «É precisamente isso que quero dizer», afirma enfaticamente. «Não sou o tipo de homem que vai a sessões fazer perguntas a algo que se intitula uma entidade de ensinamento reunida de nível causal médio. Quero dizer, a sério!» A sua indignação mistura-se com humor sardónico. «Mas temos vindo regularmente há quase dois anos e, até agora, cada resposta que obtive soou a verdade, mesmo o material muito especulativo e não pessoal.»

Alison acena lentamente. «Creio que parte do apelo é não haver espalhafato nenhum com a canalização. A Milly ou um dos Leslies senta-se ali com o resto de nós, parecendo um pouco distante e de olhos encovados às vezes. Cada um de nós faz as suas perguntas por sua vez, e o nosso médium fica ou vermelho ou branco, e responde.»

«Simplesmente assim», diz o Rod. «Não há gemidos nem contorções ou...»

«Trombetas ou pandeiretas», completa a Alison quando o Rod hesita.

«Sim, era onde eu queria chegar. É tudo muito... muito comum. Pensar-se-ia que era o procedimento padrão um membro de um grupo de discussão entrar em transe leve.»

«Quando começámos a vir», diz a Alison, retomando a história, «a Milly ainda fazia escrita automática e os Leslies ainda usavam o tabuleiro. Mas pouco depois de nos

juntarmos ao grupo — e não estou a sugerir que a nossa entrada tenha tido algo a ver com isso — eles começaram a mudar para o transe leve.»

«Ultimamente os transes parecem ter-se tornado mais profundos», acrescenta o Rod. «E a informação está a tornar-se mais... complexa é a melhor forma de a descrever, creio. Há mais substância, e isso é espantoso, considerando a qualidade da informação que esteve presente desde o início.»

«Estávamos ambos muito intrigados», diz a Alison de forma contemplativa enquanto olha para a janela. Está perto do pôr do sol e o céu ocidental tornou-se de uma cor laranja-dourada profunda. «Ora aí está um tom que eu gostava de conseguir pôr numa tela», reflete ela.

«Continuamos intrigados», diz o Rod. «Se não por outra razão, porque até agora ainda temos de descobrir quaisquer inconsistências em Michael. Quando pensas no número de inconsistências perfeitamente normais que descobres nos teus amigos no espaço de dois anos, é espantoso que Michael não se tenha desviado em nada nesse tempo. É um dos fatores mais convincentes no material, essa consistência. Pelo que vimos dos transcritos de sessões anteriores, para não falar do que lemos nos dois livros, a consistência tem-se mantido por muito mais tempo do que dois anos. Acho isso bastante notável.» Ele preparou um pouco de *pâté* de pato e ocupa-se a espalhá-lo em bolachas antes de o oferecer.

«Acho que eu estava mais preparada para este material, pelo menos ao início», diz a Alison. «Tinha menos pressupostos com que lidar. O Rod levou mais tempo porque tinha mais a que se ajustar.» Ela abana a cabeça com a recordação. «Mas ele nunca o rejeitou liminarmente. É o que mais me impressiona.»

«Tu é que és a pessoa com rejeição, não eu», lembra-lhe o Rod.

«É bem verdade», concorda ela. «Não que eu tivesse compreendido isso ao início. Nunca pensei em mim como uma pessoa do tipo que rejeita, mas isso era porque não tinha a mesma perspetiva que Michael tem.»

OS REIS ESCOLHEM MUITAS VEZES A REJEIÇÃO COMO META QUANDO PROCURAM SER CAPAZES DE TRABALHAR SOZINHOS, SEM O SÉQUITO REGAL HABITUAL. HÁ TAMBÉM A QUESTÃO DA AUTORIDADE, A QUAL NEM SEMPRE É ESCOLHA DO REI UTILIZAR. QUANDO UM FRAGMENTO REI DESEJA LIBERTAR-SE DO FARDO DA AUTORIDADE, A META DA REJEIÇÃO É UMA DAS FORMAS MAIS ÓBVIAS, ESPECIALMENTE QUANDO O REI ESTÁ A TRABALHAR DE FORMA ISOLADA. MESMO REIS EM SUBMISSÃO PODEM EXERCER AUTORIDADE, MAS EM NOME DE OUTROS.

ESTAMOS CIENTES DE VÁRIOS ENFERMEIROS E DE UM ATOR POPULAR QUE SÃO REIS MADUROS COM METAS DE SUBMISSÃO. NO CASO DO FRAGMENTO QUE É AGORA A ALISON, O FARO CRÍTICO QUE PODE SER DESENVOLVIDO A PARTIR DA REJEIÇÃO FOI PREFERIDO À DEDICAÇÃO QUE FAZ PARTE DA SUBMISSÃO. EM GERAL TERÍAMOS DE DIZER QUE

ESTE REI ANTIGO TEM FEITO MUITO PARA ALCANÇAR ACESSO AOS PÓLOS POSITIVOS DOS SEUS *OVERLEAVES.*

«Isso foi encorajador», diz a Alison. «Lembrei-me de quando era rapariga, quando procuravam capitães para equipas desportivas e coisas do género: pediam-me sempre para ser capitã e eu fazia-o sempre mal. Agora consigo apreciar o que se passava; na altura simplesmente detestava que me pedissem sempre para ser capitã porque sabia que o faria de forma errada.»

«É bastante estranho, na verdade», diz o Rod. «Aqui estamos nós, dois fragmentos de polaridade de Ação — eu sou um Guerreiro Maduro — e temos dois miúdos de polaridade de Expressão. O nosso rapaz é um Sábio Maduro e a nossa rapariga é uma Artesã Jovem. Essa foi uma das coisas que aceitei em relação a Michael de imediato; eles acertaram nessa. E tem sido uma grande ajuda para compreender como os miúdos são. Admito que eles me deixaram perplexo muitas vezes. Ainda deixam, mas agora tenho algum conceito da natureza da perplexidade, e isso é útil.»

«Tenho a certeza de que tem sido útil para eles também», diz a Alison. «Eles têm insistido desde muito novos que o Rod e eu nunca compreendemos realmente, e agora consigo ver que de certa forma têm razão.»

«Verdade», concorda o Rod. Ele guarda os seus transcritos numa pasta de couro, que abre agora. «Não há muito tempo, Michael falava sobre o processo de reação nas várias Essências, e isso foi muito útil para mim, embora fosse uma pergunta do Stu Gradiston.»

NÃO É DESCABIDO LEMBRAR QUE OS FRAGMENTOS, PELA NATUREZA DA ESSÊNCIA, TÊM DIFERENTES QUADROS DE REFERÊNCIA PARA A RESPOSTA. AQUELES ESTUDIOSOS, ESTANDO NA POSIÇÃO NEUTRA, MUITAS VEZES ESPERAM E AVALIAM QUANDO LIDAM COM SITUAÇÕES INESPERADAS. ELES ESTUDAM E EXPERIMENTAM. DEVIDO AO CANAL ÚNICO DE ENTRADA, TÊM DE DIGERIR A COISA TODA ANTES DE “LHE PEGAREM”.

O MESMO É VERDADE EM CERTO GRAU PARA A POLARIDADE DA AÇÃO, PORQUE PARTILHAM A ENTRADA DE CANAL ÚNICO; NO ENTANTO, TANTO REIS COMO GUERREIROS ESTÃO APTOS A ESTAREM INCLINADOS A AGIR COMO PARTE DO PROCESSO DE OBTER COMPREENSÃO, POIS A POLARIDADE DA AÇÃO — COMO O NOME IMPLICA — REQUER AÇÃO PARA SER ATIVADA. PARA OS FRAGMENTOS DE POLARIDADE DA AÇÃO, NÃO FAZER NADA É MUITAS VEZES A MAIS DIFÍCIL DE TODAS AS TAREFAS.

NA POLARIDADE DA INSPIRAÇÃO, ONDE EXISTEM DOIS CANAIS DE ENTRADA, OS FRAGMENTOS SACERDOTE E ESCRAVO TÊM DOIS PONTOS DE FOCO NA OBTENÇÃO DA COMPREENSÃO. UM É O NÍVEL DO MUNDO REAL, O NÍVEL DO PLANO FÍSICO DO AQUI-E-AGORA. PARA OS SACERDOTES O OUTRO CANAL É O IDEAL SUPERIOR, SEJA O QUE FOR QUE O SACERDOTE TENHA DECIDIDO QUE O IDEAL SUPERIOR É, E TODOS OS PROJETOS SÃO AVALIADOS EM RELAÇÃO A ESSE IDEAL SUPERIOR, E

É-LHES ATRIBUÍDA IMPORTÂNCIA EM TERMOS DO IDEAL SUPERIOR. OS ESCRAVOS SERVEM O BEM COMUM, SEJA O QUE FOR QUE O ESCRAVO ESCOLHA QUE O BEM COMUM SEJA E, PARA ALÉM DO PRIMEIRO CANAL DE PREOCUPAÇÃO COM O MUNDO REAL, EXISTE A QUESTÃO MAIOR DO BEM COMUM, QUE É SEMPRE UM FACTOR NA FORMA COMO UM ESCRAVO COMPREENDERÁ AS SITUAÇÕES.

JÁ SALIENTÁMOS ANTES QUE OS ESCRAVOS SÃO AS ÚNICAS ESSÊNCIAS QUE NÃO PRECISAM DE CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS PARA CUMPRIR AS SUAS TAREFAS DE VIDA, E ISSO AJUDA-OS CONSIDERAVELMENTE EM TERMOS DE ADQUIRIR COMPREENSÃO. A POLARIDADE DA EXPRESSÃO É MAIS COMPLEXA DE MUITAS FORMAS. OS SÁBIOS TÊM TRÊS CANAIS DE ENTRADA E OS ARTESÃOS CINCO. É MUITAS VEZES DIFÍCIL PARA A POLARIDADE DA EXPRESSÃO MANTER-SE EM QUALQUER UM DOS CANAIS POR QUALQUER PERÍODO DE TEMPO, ESPECIALMENTE SOB STRESS E, POR CAUSA DISSO, A ATENÇÃO PODE SER DESVIADA PARA OUTROS CANAIS E CONCEITOS.

MUITAS VEZES A POLARIDADE DA EXPRESSÃO VAI “DESLIGAR” DO STRESS E MUDAR-SE PARA OUTRO CANAL ATÉ QUE A RAZÃO DO STRESS TENHA DIMINUÍDO. FRAGMENTOS NA POLARIDADE DA EXPRESSÃO TÊM MUITAS VEZES DIFICULDADE EM DISTINGUIR ENTRE VERDADES PESSOAIS E MUNDIAIS PORQUE NUM DOS CANAIS AS VERDADES MUNDIAIS E PESSOAIS PODEM SOBREPOR-SE. A COMPREENSÃO INTEGRAL NÃO É FACILMENTE ALCANÇADA POR ESTES FRAGMENTOS.

PARA OS FRAGMENTOS DE POLARIDADE DE EXPRESSÃO PODE HAVER MAIS PROBLEMAS COM DISTRAÇÕES DO QUE COM OUTRAS ESSÊNCIAS PORQUE A CONCENTRAÇÃO É UM PROCESSO MAIS COMPLICADO PARA OS FRAGMENTOS DE POLARIDADE DE EXPRESSÃO DO QUE PARA OUTROS FRAGMENTOS. AO LIDAR COM A ARTESÃ JOVEM, STUART, SUGERIMOS QUE MANTENHAIS EM MENTE A MULTIPLICIDADE DE CANAIS A TRABALHAR NA SUA COMPREENSÃO SE DESEJAIS SER CAPAZES DE ALCANÇAR O GRAU DE COMUNICAÇÃO QUE INDICAIS QUERER TER.

«Essa multiplicidade de canais descreve certamente o lidar com os nossos miúdos», diz a Alison com um sentido de resignação. «Pensei que quando eram mais novos era simplesmente por serem miúdos. Mas agora são ambos adolescentes e consigo ver que isto não vai parar por serem mais velhos.»

«Eu costumava ficar zangado com a Wendy porque ela nunca parecia ser capaz de se concentrar. Reparem, uma parte disso era definitivamente a forma como ela estava a ser ensinada, e estou mais ciente do que nunca agora de que tentar dar uma educação uniforme aos miúdos é uma causa perdida. Ela nunca desenvolveu o tipo de competências que eu tinha a certeza de que ela» — ele faz sinais de aspas com os dedos — «“deveria” ter desenvolvido, e isso preocupava-me.»

«Preocupava-te?», diz a Alison com um OBSTÁCULO de surpresa. «Porquê preocupar? Consigo perceber por que poderias estar irritado e frustrado, mas não preocupado.»

«Bem, o que se passa é», admite o Rod com uma franqueza embaraçada, «que eu não queria que ela se tornasse uma tonta.»

«Mas às vezes ela é um pouco tonta», salienta a Alison. «Sempre foi.»

Rod encolhe os ombros. «Sem argumento. A questão é que costumava incomodar-me muito mais do que incomoda agora. Direi que essa é uma diferença que o material de Michael fez que tem uma aplicação real e imediata: tenho uma compreensão muito melhor dos meus filhos e não me ralo com eles como costumava ralar.»

«A Wendy tem-se saído muito melhor agora que se interessou pela iluminação de palco», diz a Alison. «Ela tem um jeito real para isso e gosta verdadeiramente. O professor de teatro do liceu pô-la a trabalhar com um dos grupos de teatro locais e ela está a sair-se muito bem com eles. Estão a falar em deixá-la fazer todo o projeto de iluminação para *Macbeth* no próximo ano. Ela está entusiasmada com isso. E o espantoso é que agora ela está finalmente a ler. Ela teve dificuldades com a leitura no passado e não estava muito motivada para o fazer. Michael disse-nos que os Artesãos têm muitas vezes dificuldades em aprender a ler e não se dão bem com isso facilmente. Agora que ela tem de conhecer *Macbeth* de trás para a frente, está a melhorar as suas competências.»

«Ela disse-me há anos, quando lhe perguntei por que não gostava de ler, que não se passava o suficiente. Na altura pensei que tinha algo a ver com os tempos de atenção e com a televisão e todas as explicações habituais. Agora, creio que era a observação de uma Artesã Jovem a tentar lidar com uma entrada de múltiplos canais.» Rod olha para o teto. «Ela também tem sido boa na ginástica e isso é definitivamente uma competência de Artesão.»

«O David, por outro lado», diz a Alison, falando entre dentadas numa bolacha barrada com *pâté*, «tem este desejo de ser um grande realizador de cinema. Quer escrever, realizar e produzir. Não se sente muito atraído pela representação — diz que não lhe dá alcance suficiente.» O seu riso é bondoso e indulgente. «O David é um miúdo brilhante. Tem esta necessidade de aplauso; tem-na desde que era um bebé pequenino. Ele precisa disso ao longo de todo o caminho, também, não apenas como uma chamada ao palco no fim. Intrigou-me ao início, esta busca constante de aplauso. Não me refiro a aprovação, já agora, refiro-me ao bater de palmas e aos bravos. Ele floresce absolutamente com a adulação e sem ela murcha.»

«Eu tenho dificuldade com isso», admite o Rod. «Estou a tentar ser mais expansivo com o David, mas vai contra a minha natureza. Uma parte é a forma como fui criado, mas outra parte é a natureza de Guerreiro.»

A MAIORIA DOS GUERREIROS SUSPEITA DO APLAUSO, MESMO QUANDO GOSTA DELE. ISSO NÃO QUER DIZER QUE NÃO DESEJEM QUE AS SUAS REALIZAÇÕES SEJAM RECONHECIDAS: TODOS OS GUERREIROS QUEREM OS SEUS GALÕES E MEDALHAS DE BATALHA. NO ENTANTO, A

NECESSIDADE DE APLAUSO DO SÁBIO É "ESTRANHA" À NATUREZA DO GUERREIRO, E ELES TENDEM A INTERPRETÁ-LA COMO EXIBICIONISMO, NA MELHOR DAS HIPÓTESES. NESTE CASO, RODERICK, TERÍAMOS DE DIZER QUE O TEU DESCONFORTO É RECONHECIDO PELO FRAGMENTO QUE É AGORA O DAVID, E TEM SIDO DESDE O INÍCIO. TEM HAVIDO UM NÍVEL DE PROFUNDA INCOMPREENSÃO QUE É O RESULTADO DESTA DICOTOMIA.

NÃO SERIA DESCABIDO, SE ASSIM O ESCOLHERDES, DISPORES DE TEMPO PARA OUVIR OS PLANOS DESTE SÁBIO, PERCEBENDO QUE O SÁBIO NÃO CONSIDERA, DE FACTO, TODOS ELES COMO VIÁVEIS. OS SÁBIOS NÃO ESTÃO INCLINADOS PARA A ESTRATÉGIA, TAL COMO OS GUERREIROS NÃO ESTÃO INCLINADOS PARA A EXTRAPOLAÇÃO. OS GUERREIROS TENDEM A MANTER-SE NA FILOSOFIA DE "CRÉDITO ONDE O CRÉDITO É DEVIDO", ENQUANTO OS SÁBIOS PREFEREM "NÃO ME IMPORTA O QUE DIZEM DE MIM DESDE QUE ESCREVAM O MEU NOME CORRETAMENTE". HÁ MUITO QUE PODERIA SER APRENDIDO, CADA UM COM O OUTRO, CASO ESCOLHAIS OUVIR SEM JULGAMENTO.

«Creio que recebi essa resposta na quarta ou quinta sessão a que assistimos e, como resultado, tentei realmente ver o que o David me estava a dizer do ponto de vista dele. Não estou a dizer que tenha tido sucesso. Para começar, temos uma história de catorze anos de equívocos para atravessar. Em geral, no entanto, creio que estamos ambos mais cientes de como cada um de nós vê o outro, e isso é uma melhoria definida.»

«Temos mais sorte do que muitos dos pais que conhecemos», continua a Alison. «Até agora não tivemos problemas reais nem com a Wendy nem com o David, nem com drogas nem com sexo. Fizemos sempre questão de não lhes dar palestras. Sei que bastava uma palestra quando eu era miúda para eu querer fazer a coisa contra a qual me estavam a dar a palestra.»

«Parece-me certo», diz o Rod.

«Se te estás a referir à minha rejeição», diz a Alison com um desafio formal, «não acho que a minha resposta tenha sido assim tão invulgar para qualquer miúdo a crescer.»

«Não disse que era», retorque o Rod. «Tu é que trouxeste a tua meta.» Ele retira os seus transcritos. «Claro, pode ser óbvio dizer isto, mas muito do que Michael disse tem sido uma grande ajuda para o nosso relacionamento. Aprendi muito, não apenas sobre a Alison mas sobre relacionamentos em geral. Este é o mais importante para mim e por isso dediquei mais tempo a descobrir sobre ele.»

«Concordaria, embora o que tenha feito a maior diferença para mim», diz a Alison, servindo-se de outra bolacha, «tenha sido descobrir sobre as características principais primária e secundária. Isso fez toda a diferença do mundo para mim, saber que estas coisas realmente existem, que há um nome para elas e um padrão para elas e que podem ser descritas com precisão e lidadas. O que Michael chama de "fotografar a característica principal" é um exercício muito útil: finalmente consegui ser capaz de ver

o que é que a minha característica principal me faz enquanto o está a fazer. Isso não significa que eu consiga pará-la, mas pelo menos sei o que se está a passar.»

«Achei isso muito útil», diz o Rod. «Não apenas para mim, mas em relação às pessoas com quem trabalho. Estava sempre a entrar em conflito com uma delas e quanto mais tentava resolver as coisas, pior pareciam ficar. Era a situação mais frustrante e nada do que eu fazia a fazia melhorar. Finalmente obtive os *Caraterísticas Principais* do colega e isso fez uma diferença tremenda para mim.»

ESTE É UM SACERDOTE MADURO DE SEGUNDO NÍVEL NO MODO DE CAUTELA COM UMA META DE DOMINÂNCIA, UM PRAGMÁTICO NA PARTE MÓVEL DO CENTRO INTELECTUAL COM UMA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DE TEIMOSIA E UMA SECUNDÁRIA DE MARTÍRIO.

«A teimosia primária liga-se realmente à dominância neste homem, garanto-te. Além disso, essas são as minhas duas características principais, e sei o que elas me fazem. Ele recusa-se terminantemente a lidar com novas situações sob qualquer forma ou feitio. Mas foi a secundária que esteve na raiz do problema ao lidar com ele. Esse martírio, ao distorcer o pragmatismo, tornava quase impossível convencê-lo de que valia a pena tentar algo diferente ou novo. Eu tenho essa dinâmica martírio/pragmatismo a acontecer, e estou muito ciente, graças a Michael, de como isso nos tira do trilho. Junta-lhe aquela "esqualidez" que alguns Sacerdotes têm, e podes ver por que razão nunca consegui chegar até ele.»

Ele olha novamente para a folha de *Obstáculo Principal*. «Se eu não tivesse descoberto sobre ele, sei que teria tornado as coisas ainda piores do que foram ao lidar com ele. Em retrospetiva, estou um pouco surpreendido por ele não me ter despedido. Acho que ele reconheceu a minha capacidade de resolver as coisas, e isso fez sentido para ele. Isto é a minha avaliação, diga-se de passagem, não a de Michael.»

Alison levanta-se e corre as cortinas da janela. «Está a ficar escuro o suficiente para isto. Rod, acende o fogo, queres?» Enquanto ele se ocupa com fósforos longos e achas de madeira cortada, ela volta a sentar-se e prossegue. «Sempre tive um sentido apurado sobre as pessoas, desde que era uma criança muito pequena. Não conseguia explicar porquê, mas sabia que estava lá. Fui sempre sensível aos motivos que as pessoas à minha volta tinham, por oposição ao que diziam ter. Parte disso, depreendo dos comentários de Michael, é típico do ciclo de alma Antiga. O resto tem algo a ver com ser Rei.»

«Ela é um Rei bastante impressionante», diz o Rod enquanto continua a trabalhar no fogo. «É engraçado; ela ficou um pouco de pé atrás ao descobrir que era um Rei, mas eu não fiquei nem um pouco surpreendido.»

«Pela forma como ele age, poder-se-ia supor que o Rod é que era o Rei em vez do Guerreiro. Ele tem certamente uma forma de assumir o comando das coisas.» Ela pega no copo e prova o vinho. «Essa foi uma das coisas de que gostei nele logo ao início, o quão direto ele é. Isso não significa que tenha ficado inteiramente bem impressionada quando nos conhecemos.»

«Oh, não digas isso», protesta o Rod em fingida consternação. «Eu fiquei inteiramente cativado por ti desde o primeiro momento e tu sabes disso.»

O fogo está a arder bem; Rod levanta-se, sacode os joelhos e retoma o seu lugar no sofá. «Estás a ser evasiva outra vez», diz-lhe ele.

«Pára com isso», diz ele, tentando não se rir.

«Porquê?» Ela dá-lhe o mais cândido dos sorrisos, e ele solta uma gargalhada. «E dizem que os Guerreiros não têm sentido de humor.»

Rod obriga-se a parar de rir. «Quando nos casámos, eu costumava chamar-lhe Duquesa...»

«O que eu detestava muito», intervém a Alison.

«...porque lhe assentava bem. Mas eu estava a subestimá-la, não estava? Ela supera-me em mais do que isso, tanto no ciclo de alma como na Essência. Ela é um Rei Antigo de primeiro nível, modo de observação, meta de rejeição, uma idealista, na parte intelectual do centro emocional, característica principal de teimosia com uma secundária de arrogância.»

«O Sam Fisher e eu tivemos uma longa conversa uma noite sobre essa combinação de características principais, já que a partilhamos. Já agora, o Rod é um Guerreiro Maduro de quinto nível no modo de cautela — embora mal se note — meta de crescimento, um pragmático na parte móvel do centro intelectual com uma característica principal primária de teimosia, como eu, e uma secundária de martírio, a característica principal "natural" do Guerreiro. Pensando bem, há outros dois Guerreiros no grupo que têm o martírio como secundária.» Isto último é dito após uma pequena pausa.

«Sorte a nossa», diz o Rod, parando quando o telefone toca. «Eu atendo.»

«Obrigada, amor», diz a Alison. «Uma das coisas de que gostei nele desde o início é que ele esteve sempre disposto a fazer as coisas.»

«Os Guerreiros são assim», digo eu.

«E muito conveniente para os Reis», remata a Alison com um sorriso. «Sim, há esse aspeto.»

Rod volta à sala. «A Wendy e o David estarão prontos para boleia para casa daqui a meia hora», anuncia ele. «Terminamos isto depressa ou esperamos?»

«Vamos despachar isto», diz a Alison, apontando para o lugar de Rod no sofá. «Há quem ache o nosso par intrigante, e tem sido assim desde o início. Afinal de contas, temos o Rod, um químico prático e de cabeça dura, casado com uma pintora que gosta de fazer pinturas estranhas e muito grandes. À parte os pais dos colegas de escola dos nossos filhos, temos poucos grupos de amigos em comum. Os nossos interesses profissionais são bastante separados e os nossos colegas são extremamente diversos.»

«Há o grupo de Michael», diz o Rod com um traço de sorriso.

«Certamente há, mas não tenho a certeza se conta», diz a Alison após considerar o assunto. «Suponho que conte, de uma forma muito estranha. É bizarro, no entanto. Estamos no grupo há algum tempo e admito que ainda não sei ao certo o que todos os outros no grupo fazem. Só há uns meses é que aprendi finalmente o apelido do Bill Dutton, e foi por acidente.»

«E eu não soube onde o Sam ensina até virmos às sessões há quase um ano», diz a Alison. «Sabia que ele era professor, mas não sabia onde.»

«Isso é o que há de estranho no grupo», continua o Rod. «Temos associações muito próximas uns com os outros num sentido, mas noutro, somos quase desconhecidos. O Stu Gradiston não descobriu que eu era químico até eu fazer a pergunta sobre aquele novo procedimento laboratorial que estávamos a testar.»

«É uma experiência única, estar num grupo como este», diz a Alison por ambos. «Seria difícil dizer que diferença fez, já que não sei como as coisas teriam corrido para nós se não tivéssemos escolhido aceitar o convite para participar. Mas sei que sinto mais compreensão sobre a minha vida e o meu trabalho do que sentia há dois anos. Talvez seja Michael, talvez eu esteja a ficar mais sensata à medida que envelheço, e talvez seja um pouco de ambos.»

«Eu sei que estou a gostar do grupo e das sessões», diz o Rod. «Anseio pelas sessões e acho que o que aprendi até agora tem sido útil. Ocasionalmente fico surpreendido com o quão mundanas algumas das perguntas podem ser, mas isso já não me incomoda agora como incomodava ao início.»

NÃO É INAPROPRIADO QUE OS FRAGMENTS FAÇAM PERGUNTAS SOBRE O QUE LHES CAUSA PREOCUPAÇÃO. DEIXEM-NOS SALIENTAR QUE, EM MUITOS CASOS, AS QUESTÕES DE PREOCUPAÇÃO PARECEM "MUNDANAS" A OUTROS PORQUE AS QUESTÕES QUE ESTÃO A SER COLOCADAS NÃO INCIDEM DIRETAMENTE NAS VIDAS DOS FRAGMENTS QUE CONSIDERAM A PERGUNTA "MUNDANA".

É FÁCIL DESCARTAR UMA DOR DE CABEÇA COMO ALGO MENOR QUANDO NÃO É A VOSSA DOR DE CABEÇA. PELA MESMA ORDEM DE IDEIAS, PERGUNTAS QUE PARECEM "MUNDANAS" SÃO MUITAS VEZES MAL COMPREENDIDAS POR AQUELES QUE NÃO ESTÃO A FAZER A PERGUNTA. É BOM TRABALHO ESTAR DISPOSTO A ACEITAR A VALIDADE DAS PERGUNTAS DE OUTROS FRAGMENTS E DAR-LHES ATENÇÃO SÉRIA. PARA AQUELES QUE NÃO CONSEGUEM "CHEGAR A ACORDO" COM AS PERGUNTAS FEITAS POR OUTROS, SUGERIMOS QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL SEJA EXAMINADA POR ESTAR A CRIAR ESTÁTICA.

CONSIDERAR AS PERGUNTAS DOS OUTROS COMO INTRINSECAMENTE MENOS IMPORTANTES DO QUE AS PRÓPRIAS É UMA DISTORÇÃO TÍPICA DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL, E UMA DAS MAIS PERNICIOSAS, POIS BLOQUEIA GRANDE PARTE DOS MEIOS PARA A INTIMIDADE, A QUAL É, COMO É ÓBVIO, O PROCESSO DE CONTACTO DE ESSÊNCIA E O ÚNICO MEIO PELO QUAL OS FRAGMENTS EVOLUEM.

«De volta à característica principal outra vez», diz o Rod com resignação. «É uma força muito real na vida, não é?»

JÁ DISSEMOS MUITAS VEZES ANTES, MAS REPETIREMOS: EXISTEM APENAS DUAS FORÇAS NO UNIVERSO — AMOR E MEDO. O AMOR É INFINITAMENTE MAIS FORTE, MAS O MEDO É INFINITAMENTE MAIS SEDUTOR. O MEDO RAREMENTE É APRESENTADO COMO TERROR TOTAL, MAS SIM COMO POSIÇÕES APARENTEMENTE RAZOÁVEIS E RAZÕES PARA UMA PESSOA BLOQUEAR O PROGRESSO DA ESSÊNCIA OU A VALIDAÇÃO DO PROGRESSO ATRAVÉS DA VIDA. O MEDO VEM EM INCONTÁVEIS DISFARCES E DISTORÇÕES. O AMOR É APENAS ELE PRÓPRIO.

O MEDO OFERECE INFINDÁVEIS VANTAGENS APARENTES. O AMOR NÃO É UMA PECHINCHA OU UM CONTRATO; É UMA VERDADE UNIVERSAL. O MEDO É ULTIMAMENTE COERCIVO E MENTIROSO. O AMOR É A FONTE DA VERDADE. PARA AQUELES QUE TRABALHAM SOB O FEITIÇO DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL, É DIFÍCIL ESCAPAR DA SUA PRISÃO E, MUITAS VEZES, QUANDO TAL FUGA OCORRE, POR MAIS BREVEMENTE QUE SEJA, ENTÃO A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL COBRA UM PREÇO POR ESTE "LAPSO" A FIM DE REESTABELECER O SEU DOMÍNIO SOBRE O FRAGMENTO EM QUESTÃO.

«Quando fizemos a sessão de agenda não pessoal, tivemos algumas perguntas fascinantes, e nenhuma delas tem significado pessoal, como tal, para qualquer um de nós», diz o Rod com entusiasmo. «De certa forma, são as que eu aprecio mais. Tivemos uma há pouco tempo que foi em grande parte sobre os problemas de gerir a informação.»

HAVENDO TANTAS FONTES DE INFORMAÇÃO, E TANTO MATERIAL REAL SOBRE QUASE QUALQUER ASSUNTO "RECONHECIDO", O PROCESSO DE SELEÇÃO TENDE A TORNAR-SE CADA VEZ MAIS IMPORTANTE: ASSUMIR QUE APENAS A VISÃO MAIS ESTREITA NUMA ÁREA FORNECERÁ A SOLUÇÃO PARA A RECOLHA DE INFORMAÇÃO NÃO É, COMO É ÓBVIO, VÁLIDO, MAS, DA MESMA FORMA, A "AMOSTRAGEM" DE TODAS AS ÁREAS DE ESTUDO E INFORMAÇÃO DISPONÍVEL TENDERÁ A SER BASICAMENTE INSATISFATÓRIA, A MENOS QUE A PROFISSÃO DESSE FRAGMENTO SEJA A DE JORNALISTA POPULAR. EMBORA EM GERAL TENHAMOS DE DIZER QUE O ECLETISMO TEM MAIS BENEFÍCIOS DO QUE A BUSCA OBCECADA POR UMA DISCIPLINA SOLITÁRIA, ESTAMOS CIENTES DE QUE, LEVADO A EXTREMOS, O ECLETISMO É, PELO MENOS, AUTODERROTISTA.

DESEJARÍAMOS SALIENTAR QUE APRENDER A AVALIAR O "MÉRITO RELATIVO" DA INFORMAÇÃO ESTÁ A TORNAR-SE UMA CONSIDERAÇÃO MAIOR PARA TODOS OS FRAGMENTS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO DESTE PLANETA E ESPÉCIE PARA TODOS EXCETO OS PAÍSES MAIS DE "TERCEIRO MUNDO", E MESMO NESSES PAÍSES MUITOS HABITANTES DAS CIDADES ESTÃO A COMEÇAR A ENFRENTAR O MESMO MOSAICO DESORIENTADOR QUE AQUELES EM PAÍSES TECNOLOGICAMENTE MAIS

AVANÇADOS. PARA AVALIAR A IMPORTÂNCIA RELATIVA DA INFORMAÇÃO, É GERALMENTE "MELHOR" DETERMINAR QUANTA INFLUÊNCIA, SE ALGUMA, ESTA INFORMAÇÃO TEM EM RELAÇÃO AO FOCO DA VIDA ESPECÍFICA EM QUESTÃO. A CURIOSIDADE E O ENTRETENIMENTO SÃO, COMO É ÓBVIO, PARTES VÁLIDAS DO FOCO. QUANTO MAIOR A SIGNIFICÂNCIA DA INFORMAÇÃO EM TERMOS DO FOCO DA VIDA, MAIORES QUANTIDADES DE MATERIAL REAL TENDERIAM A SER DE IMPORTÂNCIA E UTILIDADE.

POR EXEMPLO, O CONHECIMENTO ESPECÍFICO DE MEDICINA DENTÁRIA NÃO É NECESSÁRIO PARA QUE LHE LIMPEM OS DENTES. SE, POR OUTRO LADO, A VOSSA PROFISSÃO É A DE DENTISTA, ENTÃO É GERALMENTE "VOSSA OBRIGAÇÃO" REUNIR TANTA INFORMAÇÃO, ANTIGA, ATUAL E EMERGENTE, QUANTA ESTEJA APROPRIADAMENTE DISPONÍVEL. DA MESMA FORMA, NEM TODOS OS FRAGMENTS TÊM RAZÃO OU DESEJO DE ESTAREM ENVOLVIDOS NA FABRICAÇÃO DE MOSCAS PARA PESCA, MAS PARA AQUELES FRAGMENTS PARA QUEM O LANÇAMENTO DE MOSCA É UMA PARTE IMPORTANTE DA VIDA, O CONHECIMENTO EM PROFUNDIDADE NESTA ÁREA PODE SER DE FACTO MUITO ÚTIL.

NÃO É IMPRUDENTE ESTAR CIENTE DE QUE VASTAS ÁREAS DE CONHECIMENTO SE SOBREPÕEM, DE MODO QUE O QUE É DE INTERESSE PARA UM CIENTISTA FORENSE PODE TAMBÉM SER DE INTERESSE PARA UM ENGENHEIRO ESTRUTURAL OU UM DESIGNER DE EFEITOS ESPECIAIS. A PERCEPÇÃO DE ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO RIGIDAMENTE BLOQUEADAS NÃO É APENAS INAPROPRIADA PARA O CRESCIMENTO E COMPREENSÃO, MAS MUITAS VEZES PREJUDICIAL PARA O PROGRESSO E EVOLUÇÃO DE ESPÉCIES PROVIDAS DE ALMA. NÃO É INVULGAR EM PLANETAS DE ALMAS JOVENS VER ÁREAS DE CONHECIMENTO DOGMATICAMENTE DEFINIDAS E TIPOS DE ESTUDO SEREM CONSIDERADOS MAIS OU MENOS LEGÍTIMOS DADA QUALQUER SÉRIE DE FANTASIAS ACADÉMICAS E SOCIAIS PREVALECENTES.

DESCREVERÍAMOS A VOSSA APLICAÇÃO A ESTE MATERIAL COMO SENDO GERALMENTE DOGMATICAMENTE INACEITÁVEL NA COMUNIDADE ACADÉMICA TRADICIONAL, TAL COMO HÁ QUINHENTOS ANOS A METALURGIA ERA GERALMENTE RELEGADA PARA OS ALQUIMISTAS QUE, NESSA ALTURA, ESTAVAM APENAS A COMEÇAR A SUA "QUEDA" DA "GRAÇA" ACADÉMICA. EM GERAL, A CRENÇA FERVOROSA NO RACIOCÍNIO DEDUTIVO E NO MÉTODO CIENTÍFICO FOI ESTENDIDA A ÁREAS TÃO SELVAGEMMENTE INAPROPRIADAS COMO A MÚSICA E A FILOSOFIA DEVIDO À SUA POSIÇÃO PREEMINENTE NA ESTIMA INTELECTUAL NO MUNDO OCIDENTAL. INSISTIR QUE TODA A INFORMAÇÃO E ESTUDO SE ACOMODEM AO MÉTODO CIENTÍFICO É, COMO É ÓBVIO, ABSURDO.

POR EXTENSÃO DE TAL CONCEITO, QUALQUER JOGADOR DE TÉNIS BEM TREINADO É "PERFEITAMENTE CAPAZ" DE EXECUTAR O LAGO DOS CISNES. MESMO AO AVALIAR OS REQUISITOS ESTRUTURAIS DE ARRANHA-CÉUS, A MAIORIA DOS PROJETISTAS DE EDIFÍCIOS TEM UM PADRÃO ESTÉTICO, BEM COMO UM PADRÃO DE ENGENHARIA EM MENTE, OU NÃO HAVERIA ESTILOS CLARAMENTE DIVERGENTES NOS EDIFÍCIOS.

«Estou especialmente interessado na resposta que Michael deu em relação à validade de algum tipo de dobra espacial para viajar a velocidades superiores à da luz, e se isso requeria a desmontagem e remontagem de partículas; o velho método do "Beam me up, Scotty".»

EXISTEM MÉTODOS QUE EMPREGAM ESSA TÉCNICA PARTICULAR. EXISTEM OUTROS QUE NÃO. A MATÉRIA NÃO PRECISA DE SER INFINITAMENTE ATENUADA PARA SER "DOBRADA". UMA ANALOGIA PODERIA SER O CASO DE UM PATINADOR NO GELO EM MOVIMENTO RÁPIDO QUE DE REPENTE RODA DE FRENTE PARA TRÁS MAS CONTINUA A MOVER-SE NA MESMA DIREÇÃO A UMA VELOCIDADE NÃO DIMINUÍDA E/OU CRESCENTE. ESTE "FLIP" PODE SER APLICADO EM TERMOS DE EXCEDER A VELOCIDADE DA LUZ NO SENTIDO EM QUE ACELERAR ATÉ AO PONTO DE, AO PASSAR DE FRENTE PARA TRÁS, CONTINUARDES A ACELERAR, INDICA A CHAVE. EMBORA A DESMONTAGEM E REMONTAGEM DE PARTÍCULAS SEJA EMPREGADA POR UM NÚMERO DE ESPÉCIES PROVIDAS DE ALMA, É DE FACTO MAIS PERIGOSA E MENOS EFICIENTE DO QUE A HIPERACELERAÇÃO E É, EM PARTE, CONSTRANGIDA PELAS LINHAS MAGNÉTICAS DE FORÇA QUE EMANAM DO CENTRO DA GALÁXIA.

VELOCIDADES SUPERIORES À DA LUZ NÃO TÊM TAL LIMITAÇÃO, PELO QUE O QUE LHES FALTA EM EFICIÊNCIA CRONOLÓGICA COMPENSAM EM PRATICIDADE. UM DOS PERIGOS DA DESMONTAGEM E REMONTAGEM DE PARTÍCULAS É O RISCO POTENCIAL DO MEIO AMBIENTE NO PONTO DE REMONTAGEM, O QUAL, SE FOR HOSTIL ÀS PARTÍCULAS QUE CHEGAM, PODE REVELAR-SE DESAGRADÁVEL NO MÍNIMO E DESASTROSO NO MÁXIMO PARA O FRAGMENTO TRANSPORTADO QUE ESTÁ A SER REMONTADO; EMBORA A DESMONTAGEM E REMONTAGEM DE PARTÍCULAS SEJA AINDA MAIS RÁPIDA DO QUE O "FLIP", ELA FUNCIONA MAIS EFICIENTEMENTE COM BENS "VIVOS" E, PORTANTO, NÃO TEM MUITA UTILIDADE PARA O COMÉRCIO OU EMPREENDIMENTOS SEMELHANTES.

«Não sentes às vezes que perguntas sobre coisas como viagens espaciais são um desperdício do tempo de Michael?», pergunta a Alison especulativamente.

«Não me parece», responde o Rod. «Michael disse que todas as perguntas são válidas e, francamente, estou interessado nos mecanismos do voo espacial, mesmo que seja apenas teórico.»

«Ainda assim, estamos a contribuir para a saturação de informação, não estamos?», pergunta ela maliciosamente, claramente não interessada numa resposta.

INTIMIDADE E EVOLUÇÃO

TODOS OS FRAGMENTOS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO SE ACHAM LIGADOS PELO PROCESSO DA INFUSÃO DA ALMA. ISSO NÃO SE LIMITA AO VOSSO PLANETA E À VOSSA ESPÉCIE; APLICA-SE A TODAS AS ESPÉCIES EXISTENTES POR TODO O UNIVERSO. ENQUANTO FRAGMENTO DOTADO DE ALMA, O ARREMESSO DO TAO E A EVOLUÇÃO INERENTE AO RETORNO AO TAO NUCA SE ACHA POR COMPLETO "FORA DE ALCANCE" PARA COM ESSA VERDADE UNIVERSAL. CONTUDO, ISSO NÃO QUER DIZER QUE HAJA CONHECIMENTO DISSO, EXCEPTO AO NÍVEL DA ESSÊNCIA; TAL PERCEPÇÃO RARAMENTE PENETRA NO DOMÍNIO DOS TRAÇOS DA PERSONALIDADE E, OU, DA PERSONALIDADE.

CONTUDO, ESSE VÍNCULO É POR VEZES SENTIDO DURANTE OS PERÍODOS DE UMA INTIMIDADE RECONHECIDA E VALIDADA. HÁ REFERÊNCIAS A AMANTES QUE, DURANTE A INTIMIDADE FÍSICA TÊM UMA SENSAÇÃO DE "FLUTUAREM PELO UNIVERSO." ISSO NÃO REPRESENTA O MESMO QUE A ATRACÇÃO INERENTE AO TIPO CORPORAL MAIS OS SEUS "FOGOS-DE-ARTIFÍCIO." ISSO É ALGO QUE ABEIRA AS EXPERIÊNCIAS FORA DO CORPO. FREQUENTEMENTE TAL EXPERIÊNCIA É ASSUSTADORA PARA OS FRAGMENTOS MENOS PREPARADOS E PODE SERVIR PARA INTERFERIR COM O RELACIONAMENTO ATRAVÉS DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL. ESSA SENSAÇÃO DE ANDAR PELO UNIVERSO CONSTITUI A FORMA HABITUAL POR QUE OS FRAGMENTOS DA VOSSA ESPÉCIE E DA ESPÉCIE DOS CETÁCEOS VALIDAM ESSE ELO, ESSA CONEXÃO UNIVERSAL.

PODE TORNAR-SE APARENTE QUE TAL CONTACTO SEJA MAIS FACILMENTE ALCANÇADO COM OS FRAGMENTOS COM QUEM TENHAM VÍNCULOS, ELOS, LAÇOS, ASSOCIAÇÕES PASSADAS E ASPECTOS RELACIONAIS SIMILARES. NA MAIOR PARTE DAS VEZES, ESSA É UMA PERCEPÇÃO EXACTA, EMBORA EXISTAM EXCEPÇÕES DE VÁRIOS TIPOS. LIMITAR A NATUREZA DA INTIMIDADE VALIDADA, À PARTIDA É PERDER O CONTACTO.

POR INTIMIDADE REFERIMO-NOS, EVIDENTEMENTE, AO CONTACTO DA ESSÊNCIA VÁLIDO. ESSA É A ÚNICA FONTE DE CRESCIMENTO E DE EVOLUÇÃO, POR CONSTITUIR A ÚNICA FUNÇÃO DO AMOR. O CONTACTO COM A ESSÊNCIA CONSTITUI O PROPÓSITO DO AMOR. CASO SEJA NECESSÁRIO QUE O AMOR SEJA PERCEBIDO COMO DOTADO DE UM PROPÓSITO. É MAIS CORRECTO QUE O CONTACTO COM A ESSÊNCIA REPRESENTE O AMOR, DESIMPEDIDO PELAS DISTORÇÕES DA ESPÉCIE OU A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DOS POLOS NEGATIVOS DOS TRAÇOS DA PERSONALIDADE. QUANDO UMA VERDADEIRA INTIMIDADE OCORRE,

TUDO QUANTO “EXISTE” PARA O CONTACTO É A ESSÊNCIA E A ORDEM DO ARREMESSO POR O CONTACTO SER A ESSÊNCIA E A ORDEM DE ARREMESSO. TUDO O MAIS É “DEIXADO DE LADO.”

CLARO QUE O CONTACTO SEXUAL NÃO É O ÚNICO E EXCLUSIVO LUGAR EM QUE O CONTACTO VÁLIDO COM A ESSÊNCIA POSSA E EFECTIVAMENTE OCORRA. O CONTACTO COM A ESSÊNCIA É POSSÍVEL EM TODAS AS ALTURAS E EM TODO O LUGAR, MESMO QUANDO OS FRAGMENTOS EM QUESTÃO NÃO SE ACHAM, COM EFEITO, FISICAMENTE PRESENTES NO MESMO SÍTIO. EMBORA PRECISÁSSEMOS DIZER QUE UM TAL CONTACTO ÍNTIMO MAS NA CONDIÇÃO FÍSICA DE AUSÊNCIA QUASE SEMPRE SEJA LIMITADO AOS GÉMEOS NA ESSÊNCIA, AOS COMPANHEIROS DE TAREFA E OCASIONALMENTE AOS MEMBROS DA MESMA CADÊNCIA. O PROCESSO DO CONTACTO COM A ESSÊNCIA CONSISTE NA VALIDAÇÃO DO ELO QUE TEM EXISTÊNCIA ENTRE TODOS OS FRAGMENTOS E O TAO, ASSIM COMO O CONTACTO COM OS FRAGMENTOS.

NÃO PRETENDEMOS REPRESENTAR ISSO COMO DIFÍCIL OU COMPLICADO. O CONTACTO DA ESSÊNCIA DE FACTO É COMPLETAMENTE SIMPLES, O QUE REPRESENTA UMA DAS RAZÕES POR QUE É DIFÍCIL DE ATINGIR E DE MANTER. NÃO EXISTEM TRUQUES. NÃO COLOCAMOS ENIGMA NENHUM NESTA DECLARAÇÃO, ESTAMOS A TENTAR EXAMINAR A NATUREZA DO CONTACTO COM A ESSÊNCIA DE UMA FORMA QUE OS AJUDARÁ NA VOSSA BUSCA.

DOIS MEMBROS DO VOSSO GRUPO DESCREVERAM UMA CONVERSA MANTIDA AO ALMOÇO NUMA TARDE SOALHEIRA NUM CANTO SOSSEGADO DE UM RESTAURANTE POPULAR. AMBOS OS FRAGMENTOS OBSERVARAM QUE POR UM TEMPO SE ENCONTRARAM POR UM TEMPO TÃO COMPLETAMENTE ARREBATADOS NA CONVERSA, TÃO PRESENTES NAQUILO QUE DIZIAM UM AO OUTRO, E A PRÓPRIA QUALIDADE DA ATENÇÃO MÚTUA QUE FOI ESTRANHAMENTE DIFÍCIL RECORDAR A CONVERSA MAIS TARDE. ENCONTRAVAM-SE TÃO FOCADOS NO QUE SUCEDIA À MEDIDA QUE SUCEDIA QUE SE EVAPOROU E DEIXOU MUITO POUCO RESÍDUO. O QUE OCORREU, CLARO ESTÁ, FOI UM CONTACTO VÁLIDO COM A ESSÊNCIA.

NÃO É INVULGAR TAIS MOMENTOS SEREM “ARMAZENADOS” DE FORMA INCOMPLETA NA MEMÓRIA, POR A CARACTERÍSTICA INTERVIR E DISTORCER A OCASIÃO, E O MOMENTO SE EVAPORAR DE TAL MODO QUE A MAIOR PARTE DA RECORDAÇÃO É ASPECTOS TANGENCIAIS, E NÃO DO PRÓPRIO CONTACTO. ISTO NÃO PRETENDE TORNAR A QUESTÃO DERROTISTA POR FORMA NENHUMA. O CONTACTO DA ESSÊNCIA CONSTITUI A ÚNICA GRANDIOSA CONQUISTA DE QUALQUER FRAGMENTO EXISTENTE NO PLANO FÍSICO, E INDEPENDENTEMENTE DO QUÃO FUGAZ SEJA OU POBREMENTE RECORDADO, O CONTACTO EM SI MESMO POSSUI UM SIGNIFICADO DURADOURO NA VIDA QUE ESTIVER A

SER CONDUZIDA E EM TODAS AS VIDAS POR VIR. TODO O EXEMPLO DE CONTACTO COM A ESSÊNCIA CONSTITUI UM OUTRO PASSO NA EVOLUÇÃO DA ESSÊNCIA E NA EVOLUÇÃO DE TODOS OS FRAGMENTOS.

AQUILO QUE MUITOS FRAGMENTOS ACHAM PERPLEXO ACERCA DO CONTACTO DA ESSÊNCIA É QUE NÃO RESPONDE AO QUE CHAMAM DE MÉTODO CIENTÍFICO – A DUPLICAÇÃO DAS CIRCUNSTÂNCIAS APARENTES, O FACTO DE PODER OU NÃO VOLTAR A OCORRER, E O FACTO DE A EXPERIÊNCIA TENDER A SER PERCEBIDA DE MODO DIFERENTE TODA VEZ QUE OCORRE. CONQUANTO BASICAMENTE ADVIRTAMOS TODOS OS FRAGMENTOS CONTRA A TENDÊNCIA BEM HUMANA DE SALTAR AS PREMISSAS ASSIM COMO AS CONCLUSÕES, ENCORAJARÍAMOS O RACIOCÍNIO INDUTIVO POR ESTAR A PAR COM O RACIOCÍNIO DEDUTIVO, COM AS EXPERIÊNCIAS E CONCLUSÕES PERCEBIDAS COMO TÃO VÁLIDAS QUANTO AQUELAS OBTIDAS ATRAVÉS DO PENSAMENTO ARISTOTÉLICO.

EMBORA RECONHEÇAMOS QUE AS FILOSOFIAS CORRENTES DA INSTRUÇÃO ACADÉMICA DAS SALAS DE AULAS NÃO ACOMODEM FACILMENTE O PENSAMENTO INDUTIVO, MESMO ASSIM, OS ESTUDANTES - E POR ISSO QUEREMOS REFERIR O ÂMBITO SOCIO-ACADÉMICO – NÃO CHEGAM VERDADEIRAMENTE A APRENDER A “PENSAR” SE NÃO ESTIVEREM PELO MENOS FAMILIARIZADOS TAMBÉM COM O PROCESSO INDUTIVO. A ATITUDE CÉTICA É A MAIS “NATURALMENTE” OBTIDA NO RACIOCÍNIO INDUTIVO. MAS COMO DISSEMOS ANTES, QUASE TODO O AVANÇO NA INFORMAÇÃO PROCEDEU DE FRAGMENTOS DOTADOS DA ATITUDE CÉTICA. PARA ALÉM DO RACIOCÍNIO INDUTIVO EXISTEM “AS TERRAS DA FANTASIA” DA ARTE E DA ESTÉTICA E APRESSAMO-NOS A SALIENTAR QUE NENHUMA PODE SER “COMODAMENTE” ATINGIDA SEM QUE PRIMEIRO ATINJAM A “DESTREZA” DO PENSAR INDUTIVO E DA LÓGICA NÃO LINEAR.

A BOA VONTADE DE UM FRAGMENTO PARA QUESTIONAR AS PERCEPÇÕES QUE TEM DAS CERCANIAS CONSTITUI O PRIMEIRO PASSO RUMO À CONSCIÊNCIA DE SI, E AO VALIDAR A EVOLUÇÃO NUMA DADA VIDA, OU EM TODAS AS VIDAS. A QUESTÃO DA PERCEPÇÃO CONTRIBUI PARA AS LIÇÕES. SOMENTE QUANDO AS LIÇÕES TEREM SIDO COLOCADAS E A PERCEPÇÃO DE SI MESMO TIVER COMEÇADO PODERÁ O VERDADEIRO CONTACTO DA ESSÊNCIA SER VALIDADO E RECONHECIDO DURANTE O ACTUAL CURSO DA VIDA.

TODO O CONTACTO DA ESSÊNCIA É RECONHECIDO, E O CURSO DA VIDA E DA EVOLUÇÃO VALIDADO DURANTE O INTERVALO ASTRAL, E NÃO É NECESSÁRIO QUE OPTEM POR FAZER OUTRA COISA QUE NÃO VALIDAR ENTRE AS VIDAS. CONTUDO, DEVESSEM OPTAR POR EXAMINAR A VOSSA VIDA E ATINGIR UM NÍVEL DE CONSCIÊNCIA DE VÓS – E DESEJAMOS SALIENTAR QUE A CONSCIÊNCIA DE SI NÃO É AUTOCONSCIÊNCIA NEM PARTICIPAÇÃO – ENTÃO AS EXPERIÊNCIAS DE

UM CONTACTO VÁLIDO DA ESSÊNCIA TERÃO CABIMENTO NA VOSSA COMPREENSÃO DURANTE A VOSSA VIDA.

ISTO NÃO QUER DIZER QUE SEJAM CONSEQUENTEMENTE INSTADOS A OPTAR POR TAL CAMINHO. PARA MUITOS FRAGMENTOS A NATUREZA DA TAREFA DA VIDA SITUA-SE NOUTROS PERCURSOS, E PARA TAIS FRAGMENTOS, A VALIDAÇÃO ENTRE AS VIDAS É ESCOLHA MAIS "SENSATA." A VALIDAÇÃO DE UMA VIDA NÃO PRECISA SER INTEIRAMENTE O PRODUTO DE UMA DELIBERADA AUTOCONSCIÊNCIA; ISSO É POR COMPLETO UMA QUESTÃO DE ESCOLHA. DESEJARÍAMOS, CONTUDO, SALIENTAR QUE, QUANTO MAIOR FOR A COMPREENSÃO ALCANÇADA DURANTE UMA VIDA, MAIOR SERÁ O GRAU DE ACESSO À COMPREENSÃO NAS VIDAS POR VIR.

A COMPREENSÃO REPRESENTA UM BOM INSTRUMENTO DE VALIDAÇÃO E DE RECONHECIMENTO E PODE DESEMPENHAR UM PAPEL EM MUITOS ASPECTOS DA VIDA. CLARO QUE O ALCANCE DO CONTACTO DA ESSÊNCIA REPRESENTA UMA DAS POSSIBILIDADES QUE PODE RESULTAR DA CONSCIÊNCIA DE SI MESMO E DA RESULTANTE COMPREENSÃO. HÁ MUITAS OUTRAS APLICAÇÕES DA COMPREENSÃO ASSIM QUE É EXERCIDA: O FRAGMENTO QUE POSSUA CONSCIÊNCIA DE SI MESMO MAIS APTO SE ACHARÁ PARA ATRAVESSAR AS MONADAS INTERNAS SEM O GRANDE GRAU DE ESTRESSE EXPERIMENTADO POR TANTAS ESSÊNCIAS. O QUE NÃO QUER DIZER QUE ESSAS MONADAS SEJAM DESTITUÍDAS POR COMPLETO DE ESTRESSE, MAS QUE COM CONSCIÊNCIA DE SI, O ESTRESSE E A AGITAÇÃO SÃO REDUZIDAS. HÁ IGUALMENTE A QUESTÃO DO TRABALHO DA TAREFA DE VIDA, A QUAL É MAIS FACILMENTE CONSEGUIDA QUANDO A CONSCIÊNCIA DE SI SE ACHA PRESENTE NA VIDA.

A CONSCIÊNCIA DE SI MESMO CONSTITUI UMA MAIS-VALIA QUANDO A VERDADEIRA INTIMIDADE É BUSCADA, POR A COMPREENSÃO DA EXPERIÊNCIA DIMINUIR O PAVOR DA EXPERIÊNCIA DE MODO A QUE A TENDÊNCIA PARA SE EVADIR SEJA BASTANTE REDUZIDA. POR ESSE SER MUITA VEZ O CASO QUANDO UM VERDADEIRO CONTACTO DA ESSÊNCIA OCORRE EM QUE UM OU AMBOS OS FRAGMENTOS SUCUMBEM À INSISTÊNCIA DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL E REJEITAM O RELACIONAMENTO ALUDINDO AO PERIGO DE UMA MAIOR INTIMIDADE, OU IMPONDO TAIS EXIGÊNCIAS AO RELACIONAMENTO QUE ELE NÃO CONSEGUE SUSTENTAR A INTIMIDADE.

ACRESCENTEMOS AQUI QUE PARA MUITOS FRAGMENTOS A ACTIVIDADE SEXUAL CONSTITUI UM MEIO DE EVITAR A VERDADEIRA INTIMIDADE, AO SUBSTITUÍREM O CONTACTO FÍSICO PELO CONTACTO DA ESSÊNCIA. NÃO LIMITAMOS ISSO AO SEXO DE ALUGUER, AOS EVENTOS ORGIÁSTICOS, AO SEXO CASUAL NEM A CONTACTOS FÍSICOS SIMILARES, E NÃO DESCONSIDERAMOS A POSSIBILIDADE DO CONTACTO DA ESSÊNCIA SANAR TAIS ACORDOS FÍSICOS; É DE FACTO, MAIS COMUM

NOS RELACIONAMENTOS DE CARIZ SEXUAL CONTINUADO, TAIS COMO, MAS NÃO LIMITADOS AO CASAMENTO, POR O RISCO DE INTIMIDADE SER MUITO MAIOR QUANDO DOIS FRAGMENTOS TÊM TEMPO PARA EVOLUIR EM CONJUNTO, E POR CONSEGUINTE A TENTAÇÃO DE ESTABELECER UMA ROTINA "AGRADÁVEL E SEGURA" É MUITO GRANDE, E EM GRANDE MEDIDA LIVRA-SE DO ESPECTRO DA VERDADEIRA INTIMIDADE.

UMA VEZ A VERDADEIRA INTIMIDADE TENHA OCORRIDO ENTRE FRAGMENTOS, GERA-SE UMA MUDANÇA SUBTIL NA NATUREZA DO RELACIONAMENTO, NEM SEMPRE BENÉFICA. MUITOS FRAGMENTOS SÃO IMPULSIONADOS PARA A "EXPLICAÇÃO" DO QUE TENHA SUCEDIDO, E AO FAZÊ-LO, NEGAM-NO. A MUDANÇA NO RELACIONAMENTO É RESULTADO DA PERCEPÇÃO DA ESSÊNCIA. POR OUTRAS PALAVRAS, EM MUITOS NÍVEIS, CADA FRAGMENTO ACHA-SE VERDADEIRAMENTE CIENTE DAQUELE QUE O OUTRO FRAGMENTO É.

PARA AS ALMAS JOVENS E INFANTIS TAL RECONHECIMENTO NÃO MUITAS VEZES FACILMENTE ACEITE, POR ESSAS ALMAS ESTAREM JUSTAMENTE A APRENDER A COMPREENDER QUE CADA FRAGMENTO EXISTENTE NO PLANO FÍSICO É TÃO PRESENTE E VÁLIDO QUANTO QUALQUER OUTRO FRAGMENTO. PARA AS ALMAS INFANTIS E JOVENS, ESTE REPRESENTA UM CONCEITO MUITO INQUIETANTE, UM QUE GERALMENTE É INCÓMODO E, OU, PERTURBADOR. RECEBER O CHOQUE ADICIONAL DO CONTACTO DA ESSÊNCIA É MAIS DO QUE AQUILO COM QUE TAIS ALMAS GERALMENTE ESTÃO DISPOSTAS A LIDAR.

É CLARO QUE O CONTACTO DA ESSÊNCIA OCORRE PARA TODOS OS FRAGMENTOS EM TODOS OS NÍVEIS, OU NÃO HAVERIA EVOLUÇÃO. CONTUDO, ATÉ AO FINAL DO PRÓPRIO CICLO JOVEM, A VALIDAÇÃO E O RECONHECIMENTO DO CONTACTO DA ESSÊNCIA É "ARQUIVADO" ATÉ AO INTERVALO ASTRAL POR ENTRE AS VIDAS, ONDE AS RESTRIÇÕES DA PERSONALIDADE, DOS TRAÇOS DA PERSONALIDADE, E O RESTO NÃO INFLUENCIAREM O FRAGMENTO. NA MEDIDA EM QUE A VALIDAÇÃO PROGREDIR, TAMBÉM O FRAGMENTO PROGRIDE.

DESEJARÍAMOS DIVAGAR A QUESTÃO DO CONTACTO DA ESSÊNCIA, PARA PODERMOS EXPANDIR A EXPERIÊNCIA DAQUELES ESTUDANTES QUE POSSAM SENTIR-SE CURIOSOS COM RESPEITO A ELE. O CONTACTO DA ESSÊNCIA RARAMENTE OCORRE POR SER "BUSCADO" DE UMA FORMA ACTIVA: NA MAIOR PARTE DOS EXEMPLOS O CONTACTO DA ESSÊNCIA OCORRE QUANDO O RELACIONAMENTO ATRAVÉS DO QUAL É CONSEGUIDO É UM DESTITUÍDO DE EXPECTATIVAS QUE O TINJAM OU QUALIFIQUEM A NATUREZA DO AMOR PRESENTE. QUANDO EXISTEM CONDIÇÕES E EXPECTATIVAS ENTÃO TORNA-SE MUITO DIFÍCIL O CONTACTO DA ESSÊNCIA OCORRER, SIMPLESMENTE POR CONDIÇÕES E EXPECTATIVAS CONSTITUÍREM O PRODUTO DO MEDO – QUANTO MAIS MEDO SE ACHAR PRESENTE, MAIS DIFÍCIL SERÁ VALIDAR O CONTACTO DA ESSÊNCIA. OS FRAGMENTOS QUE VERDADEIRAMENTE DESEJAREM

“SITUAR-SE NO MOMENTO” SEM EXPECTATIVAS GOZAM DE UMA MAIOR OPORTUNIDADE DE CONSEGUIREM CONTACTO DA ESSÊNCIA DO QUE AQUELES QUE TIVEREM VINDO “PREPARADOS PARA UM ACONTECIMENTO DECISIVO.”

PARA A MAIORIA DOS FRAGMENTOS A VERDADEIRA INTIMIDADE CONSTITUI UMA SERENIDADE, E NÃO UMA ENORME FANFARRA. ESTA É A CONSIDERAÇÃO QUE TORNA O ALCANCE DA VERDADEIRA INTIMIDADE MAIS DIFÍCIL DO QUE MUITOS FRAGMENTOS ACREDITAM QUE SEJA; O FACTO DE CONSIDERAREM QUE SEJA REPOUSANTE EMBORA FREQUENTEMENTE ACOMPANHADO PELAS PERCEPÇÕES DA VASTIDÃO DO UNIVERSO. OS FRAGMENTOS QUE BUSCAM A SENSAÇÃO, O EXCITAMENTO RARAMENTE ACHAM QUE ISSO SEJA A VERDADEIRA INTIMIDADE, MAS EM VEZ DISSO DEIXAM-SE CATIVAR MAIS PELAS EMOÇÕES TIPO MONTANHA RUSSA DA ATRACÇÃO DO TIPO CORPORAL.

O QUE NÃO SIGNIFICA QUE A ATRACÇÃO CARACTERIZADA PELO TIPO CORPORAL NÃO SEJA VÁLIDA OU QUE O CONTACTO SEJA MENOS GENUÍNO DO QUE OUTRO CONTACTO. EMBORA O SIMPLES CONTACTO DO TIPO CORPORAL GERALMENTE NÃO CONDUZA AUTOMATICAMENTE A UMA VERDADEIRA INTIMIDADE, A EXPERIÊNCIA DA ATRACÇÃO DO TIPO CORPORAL É UMA EXPERIÊNCIA VÁLIDA E ÚTIL, QUER TENHA QUALQUER APLICAÇÃO OU NÃO PARA ALÉM DA ÓBVIA DA ATRACÇÃO DO TIPO CORPORAL E DA VALIDAÇÃO FÍSICA. VALIDAR A REALIDADE DA PRESENÇA FÍSICA REPRESENTA UM BOM TRABALHO.

HÁ AQUELES DE VÓS QUE TENDEM A ACREDITAR QUE SE O RELACIONAMENTO – INDEPENDENTEMENTE DE COMO SEJA EXPRESSO – NÃO FOR O MAIS DESENVOLVIDO POSSÍVEL, ENTÃO O RELACIONAMENTO NÃO SEJA VÁLIDO. UM CASO DE AMOR QUE SEJA UM CASO DE AMOR *PRECISA* SER COM A ESSÊNCIA GÉMEA. UMA PARCERIA QUE SEJA UMA PARCERIA *PRECISA* SER COM O COMPANHEIRO DE TAREFA. PARA QUE UM PROJECTO POSSA SER UM VERDADEIRO PROJECTO *TEM QUE SER* COM MEMBROS DA CONFIGURAÇÃO. PARA QUE UMA PERCEPÇÃO PARTILHADA SEJA UMA PERCEPÇÃO PARTILHADA *TEM QUE SER* COM MEMBROS DA MESMA CADÊNCIA. CLARO QUE ISSO É RIDÍCULO. UM CASO DE AMOR TORNA-SE POSSÍVEL COM QUASE OUTRO FRAGMENTO QUALQUER DOTADO DE UMA ORIENTAÇÃO SEXUAL SIMILAR. UMA PARCERIA É POSSÍVEL COM QUASE TODOS OS FRAGMENTOS POSSUIDORES DE UM OBJECTIVO COMUM. UM PROJECTO PODE SER REALIZADO COM QUALQUER GRUPO DE FRAGMENTOS DESDE QUE PARTILHEM DO OBJECTIVO COMUM PARA O PROJECTO. UMA PERCEPÇÃO PARTILHADA PODE SÊ-LO COM QUALQUER FRAGMENTO QUE SE DISPONHA A MANTER-SE ABERTO A QUALQUER EXPERIÊNCIA OU PERCEPÇÃO PARTICULAR.

ESTAS SÃO AS CONEXÕES DE IMPORTÂNCIA NA VIDA E NAQUELES QUE CONDUZEM A ASSOCIAÇÕES PASSADAS EVENTUAIS.

ENCORAJARÍAMOS TODOS OS FRAGMENTOS AQUI PRESENTES A CONSIDERAR AQUILO QUE DISSEMOS, POR A TENDÊNCIA PARA LIMITAREM A VALIDADE DE UMA EXPERIÊNCIA DA FORMA ARBITRÁRIA QUE ALGUNS DE VOCÊS ESCOLHERAM SER, DE FACTO, AUTO DERROTISTA, E PRECISARMOS DIZER QUE, AQUELES FRAGMENTOS QUE SE ENQUADRAM NA TENDÊNCIA DE DEFINIR VALIDADE "ANTES DO FACTO" BLOQUEIAM O PRÓPRIO AVANÇO E NEGAM MUITO DO MÉRITO. ESSE É UM OUTRO CASO DO TRIUNFO DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL EM QUE EM CASO CONTRÁRIO O BOM SENSO PODERIA PREVALECER.

AS ATRACÇÕES DA INTIMIDADE SÃO MUITAS E VARIADAS, E É GERALMENTE DIFÍCIL OS FRAGMENTOS ADMITIREM OS DESEJOS PRODUZIDOS PELO RECONHECIMENTO DE QUE A ESSÊNCIA BUSCA SOMENTE A ALEGRIA, O QUE, NO PLANO FÍSICO, É MAIS FREQUENTES VEZES ATINGIDO PELA INTIMIDADE. DE NOTAR QUE DISSEMOS "FREQUENTES VEZES," POR EXISTIREM OUTRAS CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE A ALEGRIA SE ACHA AO ALCANCE DOS FRAGMENTOS QUE NÃO DIRECTAMENTE LIGADAS À VERDADEIRA INTIMIDADE, PELO MENOS NÃO DA FORMA QUE ENTENDEM O TERMO.

UMA DAS MAIS PROFUNDAS FONTES DE ALEGRIA NO PLANO FÍSICO É O QUE CHAMAM DE ARTES. AS ARTES NO GERAL DIFERENCIAM O MUNDO E AS VERDADES PESSOAIS. ESTA ELUCIDAÇÃO CONSTITUI UMA FONTE NÃO SÓ DE PERCEPÇÃO COMO DE ALEGRIA E DE RESPOSTAS EMOCIONAIS MUITO POTENTES QUE SÃO CAPAZES DE ALCANÇAR A ESSÊNCIA ASSIM COMO TODOS OS OUTROS Caraterísticas Principais.

PERMITAM QUE NOS EXPLIQUEMOS: PARA QUASE TODOS OS FRAGMENTOS QUE TRABALHEM NAQUILO QUE VÓS NO PLANO FÍSICO CHAMAM DE ARTES, SUBSISTE UM ASPECTO GENUÍNO DE PAIXÃO PELO TRABALHO. PARA A MAIORIA DOS ARTISTAS, O TRABALHO NÃO PODE SER SUSTENTADO SEM A PAIXÃO A APOIÁ-LO. POR ISSO, O TRABALHO REFLECTE NECESSARIAMENTE A PAIXÃO ASSIM COMO A PERCEPÇÃO QUE O TROUXE À EXISTÊNCIA. AQUELES FRAGMENTOS DOTADOS DE CERTO GRAU DE SENSIBILIDADE NÃO SÓ RESPONDEM À PERCEPÇÃO COMO TAMBÉM RESPONDEM À PAIXÃO, E ALIAM A ENERGIA E O TRABALHO NA RESPOSTA QUE DÃO.

DIFERENCIAREMOS AQUI AS ARTES DIRECTAMENTE CRIATIVAS – SOU SEJA A PINTURA E TODAS AS BELAS ARTES, A LITERATURA, AS MATEMÁTICAS, A ARQUITECTURA E A COMPOSIÇÃO – E AS ARTES INTERPRETATIVAS – A MÚSICA, O TEATRO, A DANÇA, A MEDICINA, A CRIAÇÃO ANIMAL, E AS COMUNICAÇÕES – QUE, POR DEFINIÇÃO, REQUEREM RESPOSTAS DIRECTAS OU INDIRECTAS. PERCEBEMOS QUE AS DESCRIÇÕES QUE FIZEMOS DAS ARTES NÃO CORRESPONDE INTEIRAMENTE ÀS LISTAS TRADICIONAIS, MAS ISSO DEVE-SE ÀS PERCEPÇÕES CULTURAIS QUE TEMOS E NÃO A UMA COMPREENSÃO VÁLIDA.

AQUELES FRAGMENTOS QUE COMPÕEM MÚSICA NÃO TÊM A MESMA EXPERIÊNCIA QUE AQUELES QUE A EXECUTAM, NEM TÃO POUCO AQUELES QUE A ESCUTAM TÊM A MESMA EXPERIÊNCIA DELA QUE O COMPOSITOR OU OS EXECUTANTES TÊM. O QUE NÃO QUER DIZER QUE QUALQUER RESPOSTA SEJA MAIS VÁLIDA DO QUE OUTRA. CADA NÍVEL DE APRECIAÇÃO É VÁLIDO, E TODO O TIPO DE APRECIAÇÃO TEM O SEU LUGAR NO PROCESSO ARTÍSTICO. POR EXEMPLO, UM FRAGMENTO QUE SEJA COMPOSITOR PODE OPTAR POR ASSISTIR A UM CONCERTO SINFÓNICO PARA OUVIR OS TRABALHOS DO VELHO INTELECTUAL HAYDN ISSO NÃO QUER DIZER QUE O COMPOSITOR PROCURE COMPARAR O SEU TRABALHO AO DE HAYDN, OU QUE ELE OU ELA ACREDITE QUE AO ESCUTAR HAYDN O POSSA INSPIRAR – EMBORA AMBAS AS COISAS SEJAM POSSÍVEIS.

O COMPOSITOR TENDE A SER ESPECIALMENTE SENSÍVEL AO CENTRO EMOCIONAL SUPERIOR E FREQUENTEMENTE BUSCA UMA OPORTUNIDADE DE O ATINGIR. A COMPOSIÇÃO CONSTITUI UM MEIO BASTANTE PESSOAL E DIRECTO DE ALCANCE DO CENTRO EMOCIONAL SUPERIOR, MAS NÃO POSSUI A QUALIDADE DE RECIPROCIDADE QUE O ACTO DE ESCUTAR MÚSICA OU A SUA EXECUÇÃO POSSUI.

A MESMA COISA PODERÁ SER DITA DAQUELES QUE FAZEM MATERIAL DE TEATRO, COMO PEÇAS, CENÁRIOS PARA ECRÃ. ESSE É UM PROCESSO QUE REQUER UMA FASE INTERPRETATIVA PARA QUE A ARTE SEJA REALIZADA. AQUELES QUE TRABALHAM COM ESSE ASPECTO DO QUE VOCÊS NO PLANO FÍSICO CHAMAM DE ARTES POSSUEM UMA CONSCIÊNCIA AGUDA DAS IMPLICAÇÕES MUSICAIS DOS SONS DAS PALAVRAS, DESDE QUE AS PALAVRAS SE DESTINAM A SER PRONUNCIADAS. A PROPÓSITO, O TEATRO E AS PEÇAS NÃO BROTARAM DA LITERATURA MAS DA DANÇA, E TIVERAM INÍCIO NOS RITUAIS DA DANÇA SAGRADA QUE REPETEM CERTOS PADRÕES “MÁGICOS” E DAÍ SE TORNARAM RITUAIS DESTINADOS A DANÇARINOS MAIS ELABORADAMENTE FALADOS OU CANTADOS. EVENTUALMENTE UM DOS DANÇARINOS PRONUNCIOU-AS – ELE É RECORDADO EM CERTOS DOS VOSSOS MITOS COMO THESPIS – E O TEATRO FOI “INVENTADO.”

PARA AQUELES QUE TRABALHEM A PALAVRA ESCRITA OU AS BELAS ARTES, A SEGUNDA FASE INTERPRETATIVA É EMPREENDIDA NÃO POR EXECUTANTES MAS DIRECTAMENTE PELA AUDIÊNCIA, AQUELES QUE VÊEM O TRABALHO QUER COMO ESPECTADORES OU LEITORES. POR CONSEGUINTE HÁ A CRESCENTE TENDÊNCIA PARA A INTERACÇÃO ENTRE A AUDIÊNCIA E OS ARTISTAS A SER AGUÇADA A UM GRAU MAIS ELEVADO DO QUE AQUELE EM QUE A INTERPRETAÇÃO DESEMPENHA UMA PARTE NO CUMPRIMENTO DA VISÃO ARTÍSTICA. AQUELES QUE TRABALHEM EM BELAS ARTES, OU ARTES PLÁSTICAS, ACHAM-SE, CLARO ESTÁ, LIGADOS AO CENTRO EMOCIONAL SUPERIOR, E AQUELES QUE O FAZEM COM AS PALAVRAS, ACHAM-SE LIGADOS AO CENTRO INTELECTUAL SUPERIOR.

ESSES CENTROS SUPERIORES REPRESENTAM UM MEIO DE ALCANCE DE INTIMIDADE. O QUE NÃO SIGNIFICA QUE A VERDADEIRA INTIMIDADE SEJA “MAIS FÁCIL” PATA AQUELES APANHADOS NAS VISÕES ARTÍSTICAS, MAS ANTES QUE, ONDE TENHA IMPERADO UM CERTO SENTIDO DE ALCANCE DO CENTRO SUPERIOR, A ABERTURA DA INTIMIDADE PODE SER MAIS PRONTAMENTE ACESSÍVEL, CASO O FRAGMENTO OPTE POR PERMANECER ABERTO AO CENTRO SUPERIOR. CLARO ESTÁ, QUANDO O MEIO PARA A VERDADEIRA INTIMIDADE É EFECTIVADO ATRAVÉS DO CONTACTO SEXUAL, O CENTRO SUPERIOR É O CENTRO MOTOR, O ÚNICO CENTRO SUPERIOR A QUE A VOSSA ESPÉCIE, ASSIM COMO TODAS AS ESPÉCIES INDEPENDENTEMENTE MÓVEIS E DOTADAS DE ALMA, TÊM ACESSO REGULAR.

ASSIM QUE TIVER OCORRIDO UM RECONHECIMENTO VÁLIDO DOS CENTROS SUPERIORES, O FRAGMENTO PODERÁ ENTÃO OPTAR POR DESENVOLVER ESSE RECONHECIMENTO. AQUELES QUE PRATICAM UMA ARTE INTERPRETATIVA FREQUENTEMENTE LEVAM IMENSO TEMPO E ENERGIA A APRENDER A OPERAR NO CENTRO SUPERIOR ADEQUADO POR LONGOS PERÍODOS DE SEGUIDA, E DE UMA FORMA ESTRANHA TORNAM-SE NO QUE PODERÁ SER CHAMADO “VICIADOS” NA CONSECUÇÃO DO CENTRO SUPERIOR, DEVIDO À CONSCIÊNCIA ELEVADA QUE TAL CENTRALIZAÇÃO ACARRETA.

FRAGMENTOS QUE SE ACHAM NESTE NÍVEL DA CONSCIÊNCIA DE SI MESMOS SÃO MUITO MAIS CAPAZES DE SUSTER UM CONTACTO ÍNTIMO VALIDADO COM QUALQUER OUTRO FRAGMENTO. O QUE NÃO QUER DIZER QUE CONSEQUENTEMENTE MANTENHA UM CONTACTO ÍNTIMO VÁLIDO COM OUTROS FRAGMENTOS. DE FACTO, HÁ QUEM CONSIDERE O CONTACTO ÍNTIMO UMA AMEAÇA À SUA CAPACIDADE SUPERIOR DE SE CENTRAR, EM RAZÃO DO QUE TENTARÃO EVITAR OU NEGAR A INTIMIDADE OU O CONTACTO DA ESSÊNCIA PARA PODEREM PRESERVAR A “PUREZA” DO CENTRO SUPERIOR.

QUANDO O MEDO TIVER SIDO SUFICIENTEMENTE SUPERADO PARA PERMITIR QUE UM CONTACTO DA ESSÊNCIA SEJA VALIDADO E RECONHECIDO QUANDO OCORRA, OS FRAGMENTOS OCASIONALMENTE ESTABELECEM REQUISITOS PARA TAL CONTACTO, QUE O TORNE DIFÍCIL OU IMPOSSÍVEL, POR AS LIMITAÇÕES IMPOSTAS DISTORCEREM AS PERCEPÇÕES. ESTE É UM EXEMPLO DO QUÃO SEDUTOR O MEDO PODE SER, E DA QUANTIDADE DE ESFORÇOS QUE PODE ENVIDAR NO EMPENHO QUE TEM POR SUBVERTER A CAPACIDADE DE AMAR DA ESSÊNCIA. SEJA QUAL FOR O PAPEL DA ESSÊNCIA, EM SI MESMA ELA É COMPOSTA INTEIRAMENTE DE AMOR.

A ESSÊNCIA NÃO CONHECE O MEDO. A ESSÊNCIA, QUE BUSCA APENAS A ALEGRIA ABSOLUTA, SEMPRE É CAPAZ DE CONTACTO QUANDO MEDO EXPERIMENTADO PELO FRAGMENTO TIVER SIDO SUBJUGADO O SUFICIENTE PARA QUE O CONTACTO OCORRA. ASSIM QUE

O CONTACTO TIVER OCORRIDO, ENTÃO A ESSÊNCIA DISPORÁ DE TOTAL CONSCIÊNCIA E VALIDAÇÃO DO CONTACTO INDEPENDENTEMENTE DO QUANTO A PERSONALIDADE E A NEGAÇÃO CONSEGUIREM CONVENCER O FRAGMENTO. O FRAGMENTO PODE OPTAR POR TENTAR DE NOVO, “SÓ PARA O CASO DE ALGUMA COISA REAL TER OCORRIDO,” E ASSUMIRÁ A SEGUNDA APARENTE FALTA DE SUCESSO COMO UM INDICADOR DE QUE O PRIMEIRO CONTACTO DA ESSÊNCIA, DE FACTO, NÃO OCORREU.

PARA AQUELES FRAGMENTOS QUE SE TIVEREM ESFORÇADO POR ESTABELECER UM CONTACTO SOMENTE PARA ACANHAREM NO MOMENTO CRÍTICO, SUGERIRÍAMOS QUE TENHAM UM PERÍODO DE REFLEXÃO, CASO O FRAGMENTO CUIDE DE SE COMPROMETER COM TAL PROJECTO. COM ISTO QUEREMOS DIZER QUE O FRAGMENTO PODERÁ DESCOBRIR UM PADRÃO DE COMPORTAMENTO QUE REVELE PORQUÊ E COMO A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL FAZ VALER O MEDO, E AS MENTIRAS QUE SEJAM SUFICIENTEMENTE CONVINCENTES PARA LEVAR O FRAGMENTO A ABANDONAR A BUSCA DO CONTACTO DA ESSÊNCIA. O FRAGMENTO PODERÁ DESEJAR DESCOBRIR AQUILO COM QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL ESTEJA A AMEAÇAR O FRAGMENTO.

NA MAIORIA DOS CASOS, O MEDO SUBJACENTE DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DISFARÇA-SE PARA POSSIBILITAR A REJEIÇÃO OU O DANO AO EGO. OCASIONALMENTE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DRAGA TODAS AS RECORDAÇÕES DETESTÁVEIS QUE O FRAGMENTO TENHA VINDO A CARREGAR, E DELAS EXTRAI AQUELES CASOS MAIS PREJUDICIAIS PARA A AUTOESTIMA QUE ENTÃO SÃO USADOS PARA APRESENTAR AO FRAGMENTO UM QUADRO REPELENTE AO FRAGMENTO, QUE ASSIM NÃO TERÁ VONTADE DE "IMPOR" UMA PESSOA TÃO TERRÍVEL AO FRAGMENTO COM QUEM O CONTACTO DA ESSÊNCIA É DESEJADO.

NÃO PRETENDEMOS LIMITAR ESTES PROBLEMAS ÀS ÁREAS DA INTIMIDADE SEXUAL. NÃO ESTAMOS A DEBATER PROBLEMAS DE CARIZ "ROMÂNTICO SOMENTE, EMBORA SEJA UMA ÁREA QUE HABITUALMENTE CONTENHA MAIS PERCEPÇÕES AGUDIZADAS QUE AS OUTRAS. É TÃO INTIMIDANTE ENFRENTAR CERTOS AMIGOS QUANTO ENFRENTAR UM POTENCIAL OU ACTUAL AMANTE E A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL PODE SER TÃO EMBUSTEIRA NESSAS OCASIÕES QUANTO NOS ENCONTROS MAIS ÓBVIOS. INCITARÍAMOS OS FRAGMENTOS QUE OPTEM POR EXAMINAR ESSES ASPECTOS DAS SUAS VIDAS PARA ESTAREM VIGILANTES PARA O FACTO DE QUE O BLOQUEIO À VERDADEIRA INTIMIDADE PODE TER LUGAR EM MUITOS NÍVEIS E DURANTE MUITOS TIPOS DE ENCONTROS.

TEMOS NOÇÃO DE MUITOS FRAGMENTOS QUE SE SENTEM MAIS CONFIANTES COM UM AMANTE DO QUE COM UM AMIGO. O QUE NÃO QUER DIZER QUE CONSEQUENTEMENTE HAJA UM MAIOR SENTIDO DE VERDADEIRA INTIMIDADE COM O OU A AMANTE DO QUE COM O AMIGO;

TENDEMOS A CRER QUE O OPOSTO CORRESPONDA MAIS AO CASO. A REACÇÃO AO AMANTE REVELA QUE O FRAGMENTO TEM MUITO POUCA NOÇÃO DE "RISCO" COM A AMANTE PELO QUE NÃO ESTARÁ APTO PARA A BUSCA DO CONTACTO DA ESSÊNCIA ATRAVÉS DO RELACIONAMENTO COM O AMANTE. NÃO É INADEQUADO OS FRAGMENTOS DISPENSAREM UM POUCO DE TEMPO PARA AVALIAREM ESSAS PERCEPÇÕES NOS TERMOS DO RISCO PERCEBIDO COMO INDICADORES DAS ÁREAS EM QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL SE VEJA MAIS AMEAÇADA.

ONDE EXISTIR UMA MAIOR AMEAÇA À CARACTERÍSTICA PRINCIPAL EXISTIRÁ O MAIOR POTENCIAL PARA SE DESCOBRIR O CONTACTO DA ESSÊNCIA. OS RESULTADOS DO CONTACTO DA ESSÊNCIA HABITUALMENTE MUITAS VEZES NÃO SÃO CAUSA DE AGITAÇÃO MAIS SIGNIFICATIVA EXCEPTO QUANDO ACONTECEM COM FRAGMENTOS QUE NÃO "ACREDITAM" NO VALOR DE TAIS CONTACTOS. QUANDO OS FRAGMENTOS DESCRENTES -- E QUEREMOS DIZER COM ISTO UMA COMPLETA DESCRENÇA E NÃO O MERO CEPTICISMO -- A EXPERIÊNCIA É HABITUALMENTE TÃO PERTURBADORA QUE É EVITADA.

AQUELES QUE A BUSCAM MUITAS VEZES REAGEM COM UM RISO GENUÍNO. QUANDO UM FRAGMENTO É CAPAZ DE ACEITAR UM CONTACTO AO NÍVEL DA ESSÊNCIA, ISSO TORNA-SE BASTANTE FESTIVO. A VERDADEIRA INTIMIDADE É DIVERTIDA. LIBERTAR OS TRAÇOS DA PERSONALIDADE DO CATIVEIRO DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL, MESMO QUE POR BREVES INSTANTES, CONSTITUI SEMPRE UMA FONTE DE FELICIDADE CASO A INTIMIDADE SEJA RECONHECIDA.

ATRAVÉS DOS MOMENTOS DE CONTACTO DA ESSÊNCIA MUITO É O VALOR QUE PODE SER ALCANÇADO. QUANDO O CONTACTO DA ESSÊNCIA SE DÁ E É RECONHECIDO E VALIDADO, ENTÃO O FRAGMENTO AVANÇA EM TERMOS DE PERCEPÇÃO. QUANDO ISSO É CONCRETIZADO DURANTE A VIDA, OS AVANÇOS DA PERCEPÇÃO FAZEM PARTE DO PROGRESSO DA ALMA E CONTRIBUEM PARA AS ESCOLHAS DEFINIDAS DURANTE A VIDA, ASSIM COMO PARA O AUMENTO DOS PARÂMETROS DA PERCEPTIVOS DO FRAGMENTO PARA ESSA VIDA E PARA TODAS AS VIDAS FUTURAS. REALÇAMOS ISTO PARA MOSTRAR AS RAZÕES PORQUE É INTERESSANTE ULTRAPASSAR O MEDO.

PARA AQUELES FRAGMENTOS QUE NÃO CONSEGUEM ESFORÇAR-SE PELO CONTACTO DA ESSÊNCIA, OU, QUE UMA VEZ O TENHAM CONSEGUIDO O BLOQUEIEM PARA O IMPEDIREM DE SUCEDER, OU EM CUJOS CASOS ISSO TENHA OCORRIDO FUJAM DELE, O TRIUNFO DO MEDO TERÁ DISTORCIDO A MAIOR PARTE DO MÉRITO QUE TENHA REALIZADO NA VIDA. QUANDO A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL FOR CAPAZ DE AFASTAR O FRAGMENTO DO CONTACTO DA ESSÊNCIA, OU DE NEGAR QUE TENHA OCORRIDO, OU CONVENÇA O FRAGMENTO DE QUE TAL CONTACTO SEJA "PERIGOSO," ENTÃO A PRESA QUE ESSA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL TERÁ AUMENTARÁ NA VIDA. NÃO É

ERRADO DIZER QUE O MEDO GERA MEDO, E QUE QUANTO MAIS O FRAGMENTO SE DISPOR A SUJEITAR AO MEDO, MAIS FORTE SERÁ A PRESA QUE O MEDO EXERCERÁ SOBRE O FRAGMENTO, E MAIS DISTORCIDAS SERÃO AS PERCEPÇÕES QUANTO À NATUREZA DA VIDA QUE ESTIVER A SER VIVIDA, ASSIM COMO AQUELAS VIVIDAS ANTERIORMENTE.

DIGAMOS QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL PODE SER MUITO, MUITO SUBTIL QUANTO À FORMA COMO MANIPULA AS PERCEPÇÕES DO FRAGMENTO. O MEDO, CONFORME DISSEMOS MUITAS VEZES ANTES, É SEDUTOR E É CAPAZ DE SUGERIR OS QUADROS MAIS ATRAENTES PARA DISFARÇAR O "CALABOUÇO" QUE REPRESENTA A ACTUALIDADE DO MEDO. A MAIORIA DOS FRAGMENTOS ESTEJA EFECTIVAMENTE EM OPERAÇÃO SEMPRE QUE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL ESTÁ EM FUNCIONAMENTO. MUITAS VEZES A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL APRESENTA-SE COMO BOM SENSO E COMPREENSÃO REALISTA. A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL É ADEPTA DO CONVENCIMENTO DOS FRAGMENTOS DE QUE O CONTACTO DA ESSÊNCIA E A EVOLUÇÃO DA ALMA SEJAM COISA "DESFAVORÁVEL," E APRESENTA-SE EM TERMOS DE PROTECÇÃO E DE APOIO EM VEZ DE UM MEDO SÔFREGO.

QUANDO CAMUFLADO PELA RELIGIÃO É ALTAMENTE DESFIGURANTE, E DESEJARÍAMOS SALIENTAR QUE A MAIOR PARTE DA RELIGIÃO ORGANIZADA POSSUI UMA ENORME PROFICIÊNCIA EM VIRAR A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL EM SUA VANTAGEM PRÓPRIA: "NÃO POSSO AMAR AQUELA PESSOA PORQUE AMÁ-LA É IMORAL;" "NÃO DEVO PERMITIR QUE ESSA PESSOA INTERFIRA COM O RELACIONAMENTO QUE TENHO COM DEUS;" "PRECISO RESTRINGIR A MANEIRA COMO ME RELACIONO COM AS PESSOAS DE MODO QUE ESSA SANTIDADE SEJA PRESERVADA;" "NÃO DEVO SER COMO AQUELAS PESSOAS QUE ME TRAGAM DESCONFORTO POR ASSIM NÃO SER DIGNO DE TER CONFORTO;" "NÃO DEVO DEIXAR QUE OS OUTROS COMETAM OS PECADOS QUE EU TENHA OCULTADO NA MINHA ALMA;" "ESTA PESSOA NÃO É ACEITE POR CAUSA POR SER IMPURA OU INACEITÁVEL, POR SER DE OUTRA FÉ OU DE OUTRA CULTURA, POR PERTENCER A UM GRUPO IMPRÓPRIO."

ESSAS ASSIM COM MUITAS OUTRAS MENTIRAS CONVINCENTES SÃO APRESENTADAS COMO VERDADES MORAIS. A MÓRBIDA PREOCUPAÇÃO RESULTANTE DO PROIBIDO ASSIM COMO DA EXCITAÇÃO OU DA CULPA SERVE PARA ENREDAR CADA VEZ MAIS O FRAGMENTO NAS GARRAS DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL.

A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL POSSUI A "VANTAGEM" ADICIONAL DE NUNCA TER QUE REVELAR-SE ENQUANTO MANIFESTAÇÃO DO MEDO. NA MAIORIA DOS CASOS OS FRAGMENTOS APANHADOS NESSE PADRÃO SERÃO INCAPAZES DE RECONHECER E DE VALIDAR O CONTACTO DA ESSÊNCIA EXCEPTO DURANTE O INTERVALO ASTRAL. O QUE NÃO QUER DIZER, EVIDENTEMENTE, QUE UM FRAGMENTO NÃO POSSA OPTAR POR

SE ESFORÇAR PELO CONTACTO DA ESSÊNCIA, PELO RECONHECIMENTO E PELA VALIDAÇÃO DELE, MAS QUER DIZER QUE SE O FRAGMENTO TIVER TIDO MUITO TREINO RELIGIOSO, EM PARTICULAR NAS RELIGIÕES OCIDENTAIS, ESTARÁ APTO A ENVOLVER-SE COM UM ENORME CONFLITO COM AS MANIPULAÇÕES DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL ASSIM COMO COM DISTORÇÕES SIGNIFICATIVAS DA PERCEPÇÃO. UM DOS PREJUÍZOS MAIS DISTORCIVOS QUE A RELIGIÃO PERPETUA É A CONSAGRAÇÃO DE EXPECTATIVAS; AO CRIAR UMA ESTRUTURA RÍGIDA PARA A MANEIRA "CONVENIENTE" EM QUE AS EXPERIÊNCIAS DEVAM SER PERCEBIDAS, BLOQUEIA MUITAS DAS LIÇÕES E VALIDAÇÕES NA VIDA, O QUE NÃO REPRESENTA UM "BOM TRABALHO" E LEVADA O SUFICIENTE A EXTREMOS PODE CONDUZIR AO CARMA.

A PERCEPÇÃO DA ESSÊNCIA PARA MUITOS FRAGMENTOS -- OU SEJA, O ÂMAGO DO SEU SER -- É CONFUNDIDO COM "VER DEUS." A ESSÊNCIA CONSTITUI UMA VASTIDÃO POR ENTRE AS PEQUENAS MARGENS DO "EU," E, COMO TAL, ESTENDE-SE MUITO ALÉM DA CONSCIÊNCIA DE SI DO PLANO FÍSICO. A MAIORIA DOS FRAGMENTOS TENDE A PERCEBER A ESSÊNCIA, SEMPRE QUE OPTAM POR APLICAR AS SUAS DISCIPLINAS DE BUSCA INTERIOR, COMO UMA ENORME ÁREA DE LUZ. ESSA LUZ É EXPRESSADA EM TERMOS FÍSICOS COMO A AURA, QUE CONSTITUI A ESTREITA BANDA DE LUZ QUE ALGUNS FRAGMENTOS CONSEGUEM PERCEBER A DELINEAR OS CORPOS DOS FRAGMENTOS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO. A MANIFESTAÇÃO MAIS AMPLA EM FORMA DE OVO QUE POR VEZES É "VISTA" CONSTITUI O CAMPO DE ENERGIA DO PRÓPRIO CORPO.

APRENDER A RECONHECER A ESSÊNCIA, E DE SEGUIDA A VALIDAR QUE SE TRATA EFECTIVAMENTE O ÂMAGO DESTA E DE TODAS AS OUTRAS VIDAS QUE O FRAGMENTO TENHA VIVIDO CONSTITUI UM BOM TRABALHO E CONDUZ A MUITO CRESCIMENTO VALIDADO NUMA VIDA. A DISPOSIÇÃO PARA ACEITAR A ENORMIDADE DA ESSÊNCIA NÃO LHES CHEGA FACILMENTE, E A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL FARÁ O QUE ESTIVER AO SEU ALCANCE PARA FORNECER "RAZÕES" QUE RENEGUEM A ESSÊNCIA ASSIM COMO ARGUMENTOS QUE LHE NEGUEM A VALIDAÇÃO. PARA AQUELES FRAGMENTOS QUE TIVEREM ENCONTRADO A ESSÊNCIA SERÍAMOS LEVADOS A PENSAR QUE HAJA COMPREENSÃO E VALIDAÇÃO DESSE PROBLEMA, QUE TEM CONTINUIDADE NÃO SÓ NESTA VIDA MAS DE VIDA PARA VIDA TAMBÉM.

A DESCOBERTA DA ESSÊNCIA PODE PROPORCIONAR ACESSO A EXPERIÊNCIAS PASSADAS ASSIM COMO CONTRIBUIR PARA AS LIÇÕES DA PRESENTE VIDA. ISSO, POR SUA VEZ PODE CONTRIBUIR PARA O RECONHECIMENTO DO CAMINHO E PARA AS ESCOLHAS QUE TENHAM CONTRIBUÍDO PARA A TAREFA DE VIDA. A PERCEPÇÃO DA ESSÊNCIA PODE IGUALMENTE, QUANDO TIVER OCORRIDO UMA VALIDAÇÃO, AJUDAR AO CONTACTO DA ESSÊNCIA. AQUELES QUE TIVEREM PERCEBIDO E VALIDADO A ESSÊNCIA EM "SI PRÓPRIOS" ESTARÃO MAIS

APTOS A PERCEBER E A VALIDAR A ESSÊNCIA NOS "OUTROS", O QUE CONSTITUI UMA PARTE SIGNIFICATIVA NA BUSCA DO CONTACTO DA ESSÊNCIA. TORNA-SE MUITO MAIS FÁCIL "VER" UMA COISA QUANDO SABEM AQUILO QUE BUSCAM.

CLARO QUE, COM OU SEM VALIDAÇÃO O CONTACTO DA ESSÊNCIA OCORRERÁ, E INDEPENDENTEMENTE DA REACÇÃO QUE A PERSONALIDADE LHE MOVA, O INTERVALO ASTRAL FORNECERÁ E RECONHECIMENTO E A VALIDAÇÃO QUE FAZ PARTE DO CRESCIMENTO. EVENTUALMENTE A MAIOR PARTE DOS FRAGMENTOS CARDEAIS DEVERÁ TER ALCANÇADO UMA CERTA VALIDAÇÃO E RECONHECIDO O CONTACTO DA ESSÊNCIA DURANTE UMA VIDA. FREQUENTEMENTE, OS FRAGMENTOS ORDINAIS SERÃO CAPAZES DE ACEITAR E DE INCULCAR AS LIÇÕES DA VERDADEIRA INTIMIDADE SEM O RECONHECIMENTO E A VALIDAÇÃO, DEVIDO A QUE POR ENTRE OS FRAGMENTOS DE CARIZ ORDINAL A PERCEPÇÃO PODER SER ALCANÇADA POR MUITAS FORMAS PARA ALÉM DO RECONHECIMENTO E DA VALIDAÇÃO DIRECTAS. A INTIMIDADE TERÁ RELEVÂNCIA NA VIDA SEM QUE O FRAGMENTO "PROCESSE" CONSCIENTE A EXPERIÊNCIA. PARA OS FRAGMENTOS DE CARIZ CARDINAL, EVIDENTEMENTE QUE O "PROCESSO" FAZ PARTE DA VALIDAÇÃO.

ISTO NÃO QUER DIZER QUE POR CONSEQUÊNCIA NÃO HAJA QUALQUER MOTIVO PARA QUE OS FRAGMENTOS DE CARIZ CARDINAL ASPIREM À VALIDAÇÃO E AO RECONHECIMENTO DA EXPERIÊNCIA DO CONTACTO DA ESSÊNCIA. NÃO FOI ISSO QUE DISSEMOS NEM O INSINUAMOS. DESEJAMOS APENAS CLARIFICAR A NATUREZA DA EXPERIÊNCIA TAL COMO É MANIFESTA NA VIDA DOS FRAGMENTOS DE CARIZ ORDINAL E CARDINAL. TODOS E CADA FRAGMENTO SÃO CAPAZES, CASO OPTEM POR O FAZER, DE ATINGIR A VALIDAÇÃO E O RECONHECIMENTO DO CONTACTO DA ESSÊNCIA E A VERDADEIRA INTIMIDADE. TODOS OS FRAGMENTOS SÃO CAPAZES, CASO OPTEM POR ISSO, DE MOBILIZAR O CONTACTO DA ESSÊNCIA NA VIDA. TODOS SERÃO CAPAZES, CASO OPTEM POR TAL COISA, A PERCEBER A PRÓPRIA ESSÊNCIA. QUE A MAIORIA DOS FRAGMENTOS NÃO ESTEJA DISPOSTA A EMPREENDER TAL TAREFA NÃO É INTEIRAMENTE DE SURPREENDER, DADO QUE PARA ALCANÇAREM O CONTACTO DA ESSÊNCIA, QUER EM RELAÇÃO À PRÓPRIA ESSÊNCIA OU EM RELAÇÃO DE UM OUTRO FRAGMENTO, A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL PRECISA SER CONFRONTADA, O QUE CONSTITUI, CLARO ESTÁ, A COISA MAIS ATERRADORA QUE QUALQUER FRAGMENTO ALGUMA VEZ EMPREENDE.

SEMPRE QUE ASSOCIAÇÕES PASSADAS, LAÇOS E VÍNCULOS SE ACHAREM PRESENTES, A "PORTA" PARA O CONTACTO DA ESSÊNCIA PODERÁ MAIS FACILMENTE SER ABERTA DO QUE NO CASO DE UM "COMPARATIVO ESTRANHO," MAS ISSO NÃO QUER DIZER QUE CONSEQUENTEMENTE O CONTACTO COM A ESSÊNCIA DEVA ESTAR LIMITADO AOS FRAGMENTOS MAIS "SEGUROS." ATRIBUIR LIMITAÇÕES

ÀS POSSIBILIDADES DE CONTACTO DA ESSÊNCIA SERVE PARA DIMINUIR A OPORTUNIDADE DE O ALCANÇAR, E TAMBÉM ANULA O "OBJECTIVO" QUE POSSA TER, QUE É O DE LIBERTAR O FRAGMENTO DOS GRILHÕES DO MEDO. ONDE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL FOR MAIS VIGOROSA, A PROBABILIDADE DE UMA VERDADEIRA LIBERTAÇÃO AFEIÇOAR-SE-Á MAIS ATERRADORA, RAZÃO PORQUE AS EXPERIÊNCIAS DO CONTACTO DA ESSÊNCIA SÃO TANTAS VEZES TÃO "EFÉMERAS."

DOIS FRAGMENTOS QUE SÃO AMBOS GUERREIROS, UM VELHO E O OUTRO MADURO, BONS AMIGOS -- COM TRINTA E UMA ASSOCIAÇÕES PASSADAS, DEZANOVE DAS QUAIS COMPANHEIROS DE ARMAS -- UM DOS QUAIS PERTENCE AO NOSSO PEQUENO GRUPO, E PASSOU POR UMA EXPERIÊNCIA VALIDADA DE CONTACTO COM A ESSÊNCIA. AMBOS POSSUEM UMA CERTA DESTREZA NO PIANO E ENQUANTO ESPERAVAM RETOMAR O TRABALHO, DIVERTIRAM-SE A TOCAR À VEZ O PIANO. PASSADO UM BOCADO DECIDIRAM TENTAR UM DUETO E POR UMA "RAZÃO QUALQUER" SELECCIONARAM A MARCHA MILITAR DE SCHUBERT, QUE ENCONTRARAM NUM LIVRO DE DUETOS PARA PIANO.

NORMALMENTE SE A INTERPRETAÇÃO NÃO CORRESSE BEM, ESSES FRAGMENTOS PERFECCIONISTAS -- AMBOS IDEALISTAS -- TERIAM PARADO, SÓ QUE NESTE CASO, EMBORA TOCASSEM MAL, LÁ PERSEVERARAM E ACABARAM POR RIR POR "PURO PRAZER," O QUE TERÁ REPRESENTADO MAIS UM CONTACTO DA ESSÊNCIA DO QUE A SUA INTERPRETAÇÃO DESASTROSA. AMBOS OS INTÉRPRETES MAIS TARDE ADMITIRAM QUE "ALGO LHE TERÁ SUCEDIDO" ENQUANTO TOCAVAM, E AMBOS SENTIRAM UMA COMPREENSÃO MAIS APROFUNDADA E MÚTUA A PARTIR DESSA OCASIÃO. O GUERREIRO MADURO NÃO SE SENTIU TENTADO A DEFINIR A EXPERIÊNCIA, EMBORA SE TENHA SENTIDO CONTENTE POR ACEITAR A VALIDADE DELA NESTA VIDA. O VELHO GUERREIRO, QUE É NOSSO ESTUDANTE, VALIDOU E RECONHECEU O CONTACTO DA ESSÊNCIA, EMBORA ELA NÃO TENHA "INSISTIDO" PARA QUE O GUERREIRO MADURO O VISSE DO "SEU JEITO," UMA VEZ QUE TEM CONSCIÊNCIA DA VALIDAÇÃO NÃO EXIGIR ACORDO COM BASE EM QUALQUER VOCABULÁRIO ESPECÍFICO.

AQUELES DE VÓS QUE FOREM CAPAZES DE ALCANÇAR UMA VALIDAÇÃO DO CONTACTO DA ESSÊNCIA PODERÃO DESCOBRIR QUE O NÍVEL GERAL DAS PERCEPÇÕES PERDE UM POUCO DA SUA DISTORÇÃO SUBTIL DA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL. AQUELES QUE ESCOLHEREM DAR SEGUIMENTO AO CONTACTO DA ESSÊNCIA SEM EXPECTATIVAS PODERÃO ALCANÇAR OS POLOS POSITIVOS DOS TRAÇOS DA PERSONALIDADE DE UMA FORMA MAIS CONSISTENTE, POR A ESSÊNCIA FUNCIONAR SOMENTE COM BASE NOS POLOS POSITIVOS DOS TRAÇOS DA PERSONALIDADE. QUANDO OS POLOS NEGATIVOS SE ENCONTRAM A OPERAR, ENTÃO O MEDO E A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL PREVALECERÃO. AS MENTIRAS DO MEDO PRESTAM-SE PARA O BLOQUEIO DO RECONHECIMENTO E DA VALIDAÇÃO NA VIDA NÃO SÓ DO

CONTACTO DA ESSÊNCIA COMO TAMBÉM DE TODAS AS OUTRAS FORMAS DE CRESCIMENTO.

MICHAEL À DISTÂNCIA

Existem muitos membros do grupo central de Michael que vivem agora fora da área da Baía e participam quer através de perguntas por telefone, quer através da presença ocasional em sessões quando se encontram na região. Em *Mais Mensagens do Michael*, estas várias pessoas foram combinadas em: Katherine Gerrard, e Sally e Ed Rogers. Existem, na verdade, cerca de uma dúzia de membros do grupo central que telefonam com grande regularidade para fazer perguntas. Existem outros que têm um contacto menos frequente com o grupo, mas que ainda assim fazem parte dele. Os seus comentários, por necessidade, foram retirados de entrevistas telefónicas.

Miriam O'Brian vive e trabalha na Costa Este. Ela é uma Intelectual Madura de terceiro nível no modo de cautela com uma meta de dominância, uma realista na parte motora do centro intelectual com um OBSTÁCULO principal de impaciência e um secundário de arrogância.

"E se não acham que isso é dose para lidar," diz ela. "Felizmente trabalho com o meu TC, e isso é uma influência muito estabilizadora. Antes de isso acontecer, eu tendia a disparar em todas as direções ao mesmo tempo. Tudo o que a cautela parecia fazer era fazer-me ganir de preocupação se tinha feito a coisa certa — depois de a ter feito." Ela reflete por um momento. "Acho que a melhor coisa que o Michael fez por mim, e a razão pela qual continuo a fazer perguntas, é que o que recebo deles parece funcionar. A maior parte do tempo sinto curiosidade sobre relacionamentos — todo o tipo de relacionamentos: profissionais, pessoais, familiares, especulativos, o que quiserem — e às vezes sobre o passado. Refiro-me ao passado-passado."

Como é que ela entrou no grupo?

"Bem, foi uma daquelas coisas estranhas. Eu vivia exatamente onde vivo agora e, tirando algum interesse neste tipo de estudos, não tinha pressa nenhuma em encontrar um professor. Mas sou amiga da Joan Standish, e ela estava no grupo. Começámos a falar sobre o assunto, e eu fiz algumas perguntas através dela e recebi as minhas respostas. Quando a Joan e o Mark se mudaram da área da Baía, mantive o contacto com a Leslie Adams, que tinha conhecido num par de viagens de negócios. Agora ligo à Leslie com as minhas perguntas. De vez em quando, quando há uma emergência real, ligo para comentários especiais, como na altura em que a minha filha teve uma cirurgia de emergência. A Leslie, que normalmente não faz qualquer canalização a não ser nas sessões, largou tudo e deu-me resposta em menos de uma hora. Nem vos consigo dizer o quanto aquilo significou para mim."

O FRAGMENTO QUE É AGORA AUGUSTA TEM UMA FRATURA GRAVE NA CLAVÍCULA, BEM COMO UMA CONCUSSÃO E NUMEROSAS CONTUSÕES E ESCOREAÇÕES MENORES. NO ENTANTO, HOUVE ALGUM DANO NO OLHO DIREITO, E PENSAMOS QUE UMA ATENÇÃO CUIDADOSA SERIA ADEQUADA SE SE PRETENDE QUE A VISÃO PERMANEÇA INTACTA.

EXISTEM VÁRIAS NÓDOAS NEGRAS GRAVES, TANTO NAS COSTELAS COMO NA PERNA ESQUERDA, E UMA DELAS PODE CAUSAR PROBLEMAS DE COAGULAÇÃO SE NÃO FOR TRATADA NESTA ALTURA. PENSAMOS QUE A REPARAÇÃO DA CLAVÍCULA É A PRIORIDADE, MAS ESSA NÃO É DE TODO A ÚNICA CONSIDERAÇÃO AQUI. PERMITAM-NOS TAMBÉM RECOMENDAR QUE AO FRAGMENTO QUE É AGORA AUGUSTA SEJA PERMITIDO VENTILAR A SUA RAIVA, POIS A ALTERNATIVA AQUI É A DEPRESSÃO, QUE SERIA MAIS PERIGOSA PARA ELA, POIS TENDERIA A LEVÁ-LA A NEGLIGENCIAR SINTOMAS QUE NECESSITAM DE ATENÇÃO, O QUE JÁ É UM PROBLEMA COM OS GUERREIROS, QUE SÃO, COMO GRUPO, MUITO RELUTANTES EM RECONHECER FERIMENTOS OU DOENÇAS.

"Bem, esse foi um conselho muito útil porque, como se veio a verificar, a Augusta teve alguns problemas depois da cirurgia, alguns deles devido à depressão e, num dos casos, devido a sintomas que ela estava determinada a ignorar. Ela está bem agora, mas estive bastante preocupada durante uns meses. Ela voltou para a faculdade e está a dar-se bem. Não desistiu do alpinismo, o que eu teria feito depois de uma queda daquelas. É o que dá ter um Guerreiro na família, suponho." Miriam faz uma pausa. "Outra coisa com que o Michael me ajudou há uns anos foi umas férias que tirei. A coisa correu toda mal, e eu queria perceber o que se passava."

UMA DAS DIFICULDADES DOS RITUAIS A QUE CHAMAM FÉRIAS É QUE ELES ESTÃO TÃO INEXORAVELMENTE FIXADOS EM CERTAS FORMAS: DUAS OU TRÊS SEMANAS, NA MAIORIA DAS VEZES DE UMA SÓ VEZ, UMA VEZ POR ANO. OCASIONALMENTE, AS FÉRIAS PODEM SER DIVIDIDAS EM DUAS VEZES POR ANO, MAS ISTO NÃO É COMUM. AO TER FÉRIAS TÃO FIXAS, TORNA-SE COMPLICADO QUANDO A PAUSA NA ROTINA É REALMENTE NECESSÁRIA NUM MOMENTO DIFERENTE. ALÉM DISSO, OS FRAGMENTOS PROPENSOS A SEGUIR ARGUMENTOS [SCRIPTING] NUNCA ESTÃO TÃO ATIVOS COMO QUANDO SE PROPÕEM A "APROVEITAR AO MÁXIMO" UMAS FÉRIAS E, PORTANTO, ORDENAM A OCASIÃO TÃO COMPULSIVAMENTE QUE RESTA POUCO ESPAÇO PARA A ESPONTANEIDADE, O QUE, NATURALMENTE, DERROTA GRANDE PARTE DO PROPÓSITO DE "IR PARA FORA".

NESTE CASO, MIRIAM, HOUVE UMA COMBINAÇÃO DE ELEMENTOS EM JOGO. PRIMEIRO, ACORDOS QUE TINHAM SIDO FEITOS PARA A VIAGEM NÃO FORAM CUMPRIDOS POR UMA VARIEDADE DE RAZÕES E, PORTANTO, CONTACTOS QUE ESTAVA A "ANTECIPAR" NÃO OCORRERAM, O QUE A DEIXOU COM A SENSAÇÃO DE ESTAR "DESLIGADA". DEPOIS, DEVIDO À TENDÊNCIA DA DOMINÂNCIA/IMPACIÊNCIA DE EXIGIR QUE O FRAGMENTO ESTEJA NO CONTROLO EM TODOS OS MOMENTOS E QUE ANTECIPE TODAS AS EVENTUALIDADES, O ARGUMENTO ENTROU EM CENA DE FORMA MUITO ENFÁTICA. O ARGUMENTO TORNOU DIFÍCIL PARA SI AJUSTAR AS SUAS EXPECTATIVAS DEFINIDAS DE MODO A SER FLEXÍVEL O SUFICIENTE PARA DESFRUTAR DA MUDANÇA DE PLANOS.

DEVIDO A ESSA FALTA DE FLEXIBILIDADE, RESULTOU A DESILUSÃO E VOCÊ, MIRIAM, FICOU COM A SENSAÇÃO DE TER "DESPERDIÇADO" O SEU TEMPO DE FÉRIAS.

PARA MUITOS FRAGMENTOS, O FOCO DE UMAS FÉRIAS É O IMPACTO QUE ELAS TERÃO DEPOIS DO FACTO, AO SEREM RECONTADAS ÀQUELES QUE NÃO ESTIVERAM PRESENTES NA OCASIÃO. MUITOS FRAGMENTOS OPTAM POR PASSAR AS SUAS FÉRIAS NÃO EM LOCAIS QUE DESEJAM VERDADEIRAMENTE VISITAR, MAS EM LOCAIS E AMBIENTES QUE ACREDITAM QUE IRÃO IMPRESSIONAR OS OUTROS. ISTO, NATURALMENTE, É CONTRÁRIO AO SUPOSTO PROPÓSITO DAS FÉRIAS. ISTO NÃO QUER DIZER QUE OS FRAGMENTOS "NÃO DEVAM" FAZER REGISTOS DAS SUAS FÉRIAS E PARTILHÁ-LOS, MAS SE OS REGISTOS E OS EFEITOS POSTERIORES SÃO O QUE É PRINCIPALMENTE DESEJADO, ENTÃO AS FÉRIAS EM SI NÃO TENDEM A TER O EFEITO DESEJADO E, POR MAIS "BEM-SUCEDIDAS" QUE SEJAM EXTERIORMENTE, TENDERÃO A SER DECECIONANTES DE FORMAS ESTRANHAS, UMA VEZ QUE NÃO FORAM APRECIADAS ENQUANTO DECORRIAM.

PARA AQUELES QUE SABEM O QUE SÃO O SEU VERDADEIRO DESCANSO E O SEU VERDADEIRO LAZER, AS FÉRIAS QUE ACOMODAM O VERDADEIRO DESCANSO E O VERDADEIRO LAZER PODEM SER ESPECIALMENTE ÚTEIS, POIS A OPORTUNIDADE DE TER VERDADEIRO DESCANSO E VERDADEIRO LAZER NUM CENÁRIO JÁ CONCEBIDO PARA TAIS ATIVIDADES É ALGO QUE NÃO SE ENCONTRA COM FREQUÊNCIA NA VOSSA CULTURA DE ALMAS JOVENS OBSESSIVA E COMPULSIVA.

"Então, nas minhas férias seguintes, pensei que não planearia nada, e isso também não funcionou."

PARA AQUELES COM METAS DE DOMINÂNCIA, ALGUMA ESTRUTURA É GERALMENTE NECESSÁRIA PARA QUE O FRAGMENTO SE SINTA "SEGURO". EMBORA A ELOGIEMOS, MIRIAM, POR SE TER PROPOSTO A PÔR DE LADO TANTO OS CARATERÍSTICAS PRINCIPAIS COMO A META, TERÍAMOS DE DIZER QUE PODE TER SIDO UM CASO DE "DAR UM PASSO MAIOR QUE A PERNA". NÃO SERIA DESADEQUADO TER ALGO COMO UMA AGENDA, MAS UMA QUE NÃO SEJA TÃO FIXA QUE NÃO POSSA SER DESLOCADA E ALTERADA À MEDIDA QUE SURJAM OPORTUNIDADES INESPERADAS.

PERMITA-NOS SUGERIR QUE, CASO OPTE POR FAZÊ-LO, TRABALHE O QUE GOSTARIA DE FAZER NAS SUAS PRÓXIMAS FÉRIAS, MAS NÃO DECIDA COM ANTECEDÊNCIA, A MENOS QUE SEJA NECESSÁRIO PARA COISAS COMO BILHETES, QUANDO AS IRÁ FAZER. DADO QUE O SEU VERDADEIRO DESCANSO CONSISTE EM VER MONTRAS DE ANTIGUIDADES, LER POESIA DO PERÍODO ROMÂNTICO E BANHOS DE ESPUMA, E O SEU VERDADEIRO LAZER CONSISTE EM RESTAURAR E DAR ACABAMENTO A MÓVEIS E ACESSÓRIOS, IR A DIVERSÕES DE FEIRA E

PROVAS DE VINHOS, ENCORAJAMO-LA A CONSIDERAR ESTES FATORES QUANDO PLANEAR O SEU PRÓXIMO TEMPO DE FÉRIAS.

"Não sei ao certo se vou fazer isso," diz Miriam pensativamente. "Por um lado, não consigo suportar a ideia de passar o tempo de férias a arranjar móveis — faço isso na maioria dos fins de semana. Mas as diversões de feira e as provas de vinhos parecem-me muito divertidas. Acho que sou capaz de as experimentar. Talvez vá às Bahamas ou faça uma viagem à Itália. Segundo o Michael, na vida anterior à última passei bastante tempo em Itália e na Grécia. Pode ser divertido vê-las de novo."

O facto de não poder comparecer às sessões incomoda a Miriam?

"Bem, às vezes. Há outras alturas em que me sinto um pouco aliviada. Não tenho de ver a reação quando peço mais um conjunto de *Caraterísticas Principais*. Tenho a certeza de que metade do grupo está farta das minhas listas intermináveis de *Caraterísticas Principais* e comentários relacionados. Como tenho contacto com a Joan e o Mark com bastante regularidade e conheci cinco dos membros do grupo enquanto eles ou eu estávamos a viajar, não me considero uma estranha.

E quando a Leslie vem à cidade em negócios, ela normalmente está disposta a fazer uma sessão curta para mim, como um favor para uma amiga, e eu agradeço imenso isso." Mais uma vez, ela faz uma pausa. "Há alturas em que acho que seria divertido, naturalmente, mas na maior parte do tempo, acho que recebo informações úteis. É verdade que não recebo o apoio do grupo que aqueles que frequentam as sessões regularmente recebem, mas como estou a trabalhar com o meu Companheiro de Tarefa, tenho muito apoio da parte dele. Isso faz a diferença, creio."

A LIGAÇÃO DE COMPANHEIRO DE TAREFA É UMA DAS DUAS MAIS FORTES EXPERIENCIADAS POR FRAGMENTOS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO E TEM EFEITOS DE LONGO ALCANCE PARA AQUELES QUE TÊM ACESSO PESSOAL DIRETO AO COMPANHEIRO DE TAREFA. O FOCO DO RELACIONAMENTO É EXTERIOR, NA CONCLUSÃO DA TAREFA DE VIDA PARA CADA FRAGMENTO. QUER OS COMPANHEIROS DE TAREFA TENHAM OU NÃO CONTACTO DIRETO, O TRABALHO QUE CADA UM FAZ COMPLEMENTARÁ O TRABALHO DO OUTRO, E POR TRABALHO NESTE CASO REFERIMO-NOS À TAREFA DE VIDA.

EM QUASE TODOS OS CASOS HÁ UMA QUALIDADE DE RECIPROCIDADE NO TRABALHO, EMBORA RARAMENTE SEJA REALIZADO NO MESMO CAMPO. PARA O FRAGMENTO QUE É AGORA MIRIAM E O SEU COMPANHEIRO DE TAREFA, A OPORTUNIDADE DE TER UMA PROFISSÃO DIRETAMENTE ASSOCIADA À TAREFA DE VIDA É UMA VANTAGEM RARAMENTE ENCONTRADA NO PLANO FÍSICO. CONCORDARÍAMOS QUE A QUALIDADE DO APOIO MÚTUO AQUI É MUITO ALTA E QUE O PROGRESSO RESULTANTE É MUITO MAIOR DO QUE SERIA SEM O CONTACTO.

"Se acontecer alguma coisa ao meu TC, sabe-se lá como me sentirei por estar longe do grupo. Posso ter de me mudar para a Costa Oeste." Embora ela se ria, há uma seriedade subjacente que é muito reveladora.

Dominique Long vive e trabalha no sul da Califórnia e consegue assistir a sessões talvez três ou quatro vezes por ano. Ela é uma Intelectual Madura de meio de ciclo no modo de observação com uma meta de submissão, uma idealista na parte emocional do centro intelectual com um OBSTÁCULO principal de teimosia e um secundário de autodepreciação. Está associada ao grupo há quase nove anos. Mais uma vez, os seus comentários foram dados por telefone.

"Acho que uma das coisas mais difíceis de lembrar quando se é um participante por telefone, como eu, é quanta energia a canalização consome. Quando estou numa sessão, fico sempre espantada com a energia despendida pelos médiuns. Quando estou em casa, não parece real. Essa é uma das razões pelas quais tento não abusar do privilégio de poder ligar para obter respostas. Não gosto de gastar energia com coisas menores, e não quero fazer demasiadas exigências à Milly ou a ambas as Leslies."

Ela interrompe-se para chamar o seu companheiro de casa — "Tiras o frango do congelador?" — e depois continua. "Estou a planear subir para uma sessão no próximo mês e já estou a trabalhar nas minhas perguntas, eliminando as coisas em que não quero perder tempo. Sei que o Michael diz que nada é desperdiçado, e aceito isso, mas quero aproveitar ao máximo a minha oportunidade de fazer perguntas."

NÃO É DESADEQUADO QUE OS ESTUDANTES CONSIDEREM AS SUAS PERGUNTAS ANTES DE AS FAZEREM; MUITAS VEZES AS RESPOSTAS JÁ ESTÃO À MÃO E, QUANDO A PERGUNTA É CLARIFICADA, A RESPOSTA É CONHECIDA. JÁ DISSEMOS ANTES QUE UMA DAS COMPETÊNCIAS MAIS DIFÍCEIS DE OS FRAGMENTOS DESENVOLVEREM É A FORMA COMO AS PERGUNTAS SÃO FORMULADAS PARA O MÁXIMO DE INFORMAÇÃO. A NOSSA ESTUDANTE DOMINIQUE É MAIS SENSÍVEL A ESTA QUESTÃO DO QUE ALGUNS OUTROS, TANTO PORQUE A SUA CARINALIDADE MUITO ELEVADA LHE DÁ UMA SENSIBILIDADE AGUÇADA À ENERGIA NECESSÁRIA PARA CANALIZAR AS RESPOSTAS. PARA AQUELES FRAGMENTOS QUE OPTAM POR EXAMINAR AS SUAS PERGUNTAS E "APRIMORÁ-LAS", PENSAMOS QUE A QUALIDADE DAS NOSSAS RESPOSTAS REFLETIRIA O SEU FOCO MAIS AGUÇADO.

"Levei essa resposta a peito," diz Dominique. "Tenho tentado rever as minhas perguntas e abordar o material em termos de verificação. Recentemente, por exemplo, tive alguns negócios com um homem que me parecia 'familiar', embora nesta vida venhamos de contextos muito divergentes. Ele admitiu que sentia algo em relação a mim, não necessariamente uma questão de atração sexual, mas algo muito persuasivo — foi a palavra dele. Dei ao assunto uma consideração séria e, quando terminei, estava bastante certa de que havia ligações passadas, mas não achava que ele fosse um Intelectual. Estava consciente de que havia alguma energia no relacionamento, mas não achava que fosse algo pertinente a esta vida. Pedi ao Michael para comentar as minhas impressões e para corrigir quaisquer erros que eu pudesse cometer em termos de acertar nas impressões."

PRIMEIRO TERÍAMOS DE DIZER QUE AS IMPRESSÕES SÃO GERALMENTE PRECISAS. O FRAGMENTO EM QUESTÃO É UM ESCRAVO JOVEM DE SEXTO NÍVEL NO MODO DE PERSEVERANÇA COM UMA META

DE CRESCIMENTO, UM CÉTICO NA PARTE EMOCIONAL DO CENTRO INTELECTUAL COM UM OBSTÁCULO PRINCIPAL DE ARROGÂNCIA E UM OBSTÁCULO PRINCIPAL SECUNDÁRIO DE TEIMOSIA. EXISTEM CATORZE ASSOCIAÇÕES PASSADAS DE NOTA E, NA VIDA ANTES DA ÚLTIMA, ESTES DOIS FRAGMENTOS COMPLETARAM UMA MÓNADA DE PARCERIA.

NAQUELA VIDA, O FRAGMENTO QUE É AGORA DOMINIQUE ERA O EQUIVALENTE A UM TENENTE DA POLÍCIA E DEDICOU A MAIOR PARTE DA SUA VIDA PROFISSIONAL A PERSEGUIR UM CRIMINOSO EM PARTICULAR QUE É AGORA O FRAGMENTO THOMAS. É INTERESSANTE NOTAR AQUI QUE A MÓNADA FOI COMPLETADA DESTA FORMA, POIS O ENVOLVIMENTO INTENSO DE UM AGENTE DA LEI E DE UM CRIMINOSO PODE SER UM RELACIONAMENTO MUITO COMPLEXO. PENSAMOS QUE ALGUMA DA "ENERGIA" ATUALMENTE PERCEBIDA VEM DESSA VIDA, POIS EMBORA A MÓNADA ESTEJA TERMINADA, EXISTEM RESSONÂNCIAS QUE SÃO MUITO FORTES PARA AMBOS OS FRAGMENTOS.

"Não disse nada ao Tom sobre isto," continua Dominique. "Não saberia como abordar o assunto com ele. Ele é um seguidor bastante estrito da Igreja Ortodoxa Grega e não creio que se sentisse muito confortável com este material. Mas sinto-me melhor em relação ao relacionamento. Tenho uma melhor perspetiva sobre ele." Ela faz uma pausa para acender um cigarro. "Não me venham dizer que estas coisas não me fazem bem. Raios, o ar do sul da Califórnia não me faz bem. Um dia destes vou parar. Digo isto a sério, aliás. Há cerca de dez anos deixei de fumar completamente. Só quando contratámos três fumadores no ano passado é que recomecei."

O Michael fez alguma observação sobre o seu hábito de fumar?

"Não perguntei. Sei que receberei um aviso de saúde e uma das variações da palestra sobre a escolha. Sei que depende de mim. Não vejo utilidade em perguntar sobre fumar quando há muitas outras coisas mais importantes para perguntar."

CADA FRAGMENTO É LIVRE DE SEGUIR QUALQUER ÁREA DE INFORMAÇÃO QUE O FRAGMENTO DESEJE SEGUIR. NÃO HÁ UMA APLICAÇÃO "CERTA" OU "ERRADA" DESTA INFORMAÇÃO. NÃO NOS IMPORTA O QUÊ OU COMO OU SE UTILIZAM O MATERIAL.

DAMOS AS NOSSAS RESPOSTAS DE FORMA TOTALMENTE INCONDICIONAL, E AS NOSSAS RESPOSTAS SÃO TÃO CLARAS QUANTO AS CONSEGUIMOS FAZER, DADAS AS LIMITAÇÕES DA LINGUAGEM E A NATUREZA DAS PERGUNTAS FORMULADAS. NUNCA NOS RECUSÁMOS A RESPONDER A UMA PERGUNTA, POIS ISSO IMPORIA ALGUM ASPETO DE CONDIÇÕES AO MATERIAL, O QUE ESTÁ LONGE DO PROPÓSITO DO NOSSO ENSINAMENTO. À MEDIDA QUE VALIDAM E AVANÇAM ATRAVÉS DA APRENDIZAGEM, AS LIÇÕES SÃO APLICADAS A NÓS TANTO QUANTO A VÓS E, TAL COMO VÓS, NÓS ALCANÇAMOS CRESCIMENTO.

"Penso nisso de vez em quando. Sei que o Michael retira algo do ensino, mas sei que o que nos dizem sobre isso tem de ser metafórico. Além disso, para mim é importante que o Michael não se recuse a responder a perguntas, embora de vez em

quando os médiuns bloqueiem nas respostas. Um dos Leslies tem muita dificuldade em receber material relacionado com crianças maltratadas — e não porque ele tenha sido uma criança maltratada, mas porque trabalhou com crianças maltratadas durante e depois da faculdade.

A Milly tem dificuldade em receber material relacionado com saúde e assuntos médicos, e a Leslie feminina às vezes bloqueia em material relacionado com divórcio, porque ela própria é divorciada. A Milly também. Eu também, quanto a isso. Quando os médiuns sabem que há uma hipótese de bloquearem, muitas vezes passam a pergunta a um dos outros médiuns, para permitir que o Michael dê uma resposta completa. Às vezes os médiuns avisam-nos para termos a certeza de que queremos respostas a certas perguntas, porque o Michael não é de suavizar o golpe."

A Dominique já teve alguma resposta dessas?

"Várias vezes. Acho que todos tivemos. Quando decidi tentar fazer algo em relação ao meu OBSTÁCULO principal, elaborei um esquema muito complexo para encontrar formas de o contornar. Pedi comentários ao Michael, pensando que receberia um apoio. Não recebi."

QUANDO OS OBSTÁCULOS PRINCIPAL É A QUESTÃO, QUANTO MAIS "CERIMÓNIA" SE DESENVOLVE À VOLTA DELE, MENOS PROVÁVEL É A OPORTUNIDADE DE QUEBRAR O SEU DOMÍNIO. A CRENÇA DE QUE RITUALIZAR OS OBSTÁCULOS PRINCIPAL É ÚTIL É OUTRA DAS SUAS MENTIRAS SEDUTORAS: O OBSTÁCULO PRINCIPAL É, COMO JÁ AFIRMÁMOS ANTES MAS REITERAREMOS, UM MESTRE DOS DISFARCES, E NUNCA MAIS DO QUE QUANDO ESTÁ SOB ATAQUE.

"Ainda estou a pensar nessa," admite Dominique. "Sei que houve algumas vezes em que consegui manter conscientemente o OBSTÁCULO principal à distância — nunca por muito tempo, e sempre com dificuldades mais tarde. Outras pessoas no grupo também tiveram essa experiência; o OBSTÁCULO principal dá-te uma tareia por teres a audácia de te opores a ele."

A EXPERIÊNCIA QUE DESCREVE AQUI É UM DOS EXEMPLOS MAIS FLAGRANTES DO OBSTÁCULO PRINCIPAL A TENTAR MANTER O SEU DOMÍNIO. QUANDO OS FRAGMENTOS SÃO CAPAZES DE QUEBRAR O DOMÍNIO DO OBSTÁCULO PRINCIPAL, MESMO POR PERÍODOS DE TEMPO MUITO CURTOS, ISSO ENFRAQUECE O DOMÍNIO EM GERAL. O OBSTÁCULO PRINCIPAL DEVE, PORTANTO, ESFORÇAR-SE POR REAFIRMAR A SUA AUTORIDADE NA VIDA, E ISSO É FEITO TORNANDO A EXPERIÊNCIA DE QUEBRAR O SEU DOMÍNIO ALGO QUE NÃO VALE A PENA.

NA MAIORIA DAS VEZES, O OBSTÁCULO PRINCIPAL FAZ TUDO PARA ESCONDER A SUA TIRANIA, A TÉCNICA DO "PUNHO DE FERRO EM LUVA DE VELUDO". MAS QUANDO UM FRAGMENTO SUPRIMIU COM SUCESSO O OBSTÁCULO PRINCIPAL, A SUTILEZA ESTÁ FORA DE QUESTÃO, E O OBSTÁCULO PRINCIPAL MOSTRA AS SUAS VERDADEIRAS "CORES" DE TODAS AS FORMAS POSSÍVEIS. O OBSTÁCULO PRINCIPAL, SENDO FEITO

DE MEDO, É IMPLACÁVEL, E A SUA TENTATIVA DE DOMINAR A VIDA É INCANSÁVEL. ELE USARÁ TODOS OS MEIOS AO SEU DISPOR PARA IMPEDIR O FRAGMENTO DE SE LIBERTAR DO SEU DOMÍNIO.

"Não posso dizer que a informação tenha facilitado muito as coisas para mim, mas concordo que tento mantê-la em mente quando estou a passar por um momento especialmente mau com o OBSTÁCULO principal. Ajuda saber que a maior parte daquilo a que estou a responder é distorcido. Descubro que isso me dá mais compreensão. O Michael também me deu alguns conselhos sobre como aprender a lidar com as distorções. Eles disseram praticamente a mesma coisa a outros, mas veio no momento certo para eu perceber o que queriam dizer, e isso é importante."

QUANDO OS FRAGMENTOS ESTÃO EM DÚVIDA SOBRE O FUNCIONAMENTO DO OBSTÁCULO PRINCIPAL, OU SOBRE A COMPREENSÃO DOS OUTROS, RECOMENDARÍAMOS A ABORDAGEM DIRETA, O QUE PODERIA SER TERMORRELOGADO COMO UM "TESTE DE REALIDADE". FALE COM O FRAGMENTO EM QUESTÃO E PERGUNTE SE É, DE FACTO, ASSIM QUE O FRAGMENTO PERCEBEU A SITUAÇÃO OU A REAÇÃO. POR EXEMPLO, DIGAMOS QUE VOCÊ, DOMINIQUE, ASSISTE A UMA FUNÇÃO SOCIAL E, ENQUANTO LÁ ESTÁ, ENCONTRA UM AMIGO OCASIONAL. DURANTE A CONVERSA, COMO POR VEZES ACONTECE, OS ASSUNTOS TORNAM-SE SÉRIOS E PESSOAIS, E DURANTE DUAS HORAS HÁ MUITA COMUNICAÇÃO VÁLIDA. MAIS TARDE, NATURALMENTE, O OBSTÁCULO PRINCIPAL PROCURA DISTORCER ISTO, TALVEZ SUGERINDO QUE VOCÊ ESTAVA A INTRUDIR NA VIDA DO OUTRO FRAGMENTO, OU QUE ESTAVA A SER IMPOSITIVA, E QUE DE ALGUMA MANEIRA NÃO REVELADA OFERECEU AO FRAGMENTO UM INSULTO IMPERDOÁVEL.

SE FOR POSSÍVEL OPTAR POR FAZÊ-LO, PENSAMOS QUE UMA SIMPLES CHAMADA TELEFÓNICA E ALGUMAS PERGUNTAS SERVIRIAM PARA ESCLARECER O MAL-ENTENDIDO, POIS EM QUASE TODOS OS CASOS EXISTE UM MAL-ENTENDIDO. DEIXEM-NOS ENCORAJAR-VOS, A SI E A TODOS OS FRAGMENTOS AQUI PRESENTES, A CONSIDERAR FAZER UM "TESTE DE REALIDADE" QUANDO TAIS CIRCUNSTÂNCIAS SURGIREM, EMBORA SEJAM LIVRES DE FAZER O QUE ESCOLHEREM, E NÃO HAJA QUALQUER REQUISITO DE QUE FAÇAM UM "TESTE DE REALIDADE", OU QUE FAÇAM QUALQUER OUTRA COISA, QUANTO A ISSO.

"Uma das coisas de que gosto no Michael é a forma como eles se esforçam constantemente para evitar dizer a alguém o que fazer, ou fazer parecer que lhe estão a dizer o que fazer. Acho que esse é um dos aspetos mais... bem, cativantes do ensinamento. Enquanto eu tiver a certeza de que eles não têm requisitos a exigir-me, sei que continuarei a fazer perguntas, porque enquanto eles não tiverem expectativas sobre mim — para usar as palavras deles — saberei que me estão a dar o que é autêntico. Há muito pouco disso no mundo."

Jake Reston tem sido exclusivamente um membro do grupo por telefone há cerca de nove anos. Sulista, Jake teve contacto com o grupo através de Jessica Lansing.

"Sim, a Jessica e eu conhecemo-nos há cerca de dez anos, enquanto ela participava numa conferência em Nova Orleães. Eu estava lá — fazemos trabalhos semelhantes de relações públicas — e começámos a falar. Já sabem como é. Os painéis são secantes, não queremos andar com as pessoas do escritório, por isso procuramos alguém que pareça interessante. Eu não estava à procura de uma conquista, aliás, e se estivesse, não teria sido a Jessica, dado que sou gay. Vi esta mulher da Califórnia, sabia um pouco sobre a organização dela, e começou por aí. O que nos levou das RP para o Michael foi uma pergunta sobre astrologia. Ela não me disse que era médium; isso veio muito mais tarde. Disse-me simplesmente que estava num grupo de estudos esotéricos e queria saber se eu tinha alguma pergunta. Devemos ter falado durante seis horas." Ele para. "Que horas são aí na Califórnia?"

"Seis e meia."

"Nunca consigo atinar com a diferença horária. Liguei à Jessica um par de vezes cedo demais. Sabem como ela detesta receber chamadas cedo." Ele fica em silêncio por um breve momento. "Quando a Jessica parou de canalizar, passei por um período em que não fiz perguntas. Achei que sem a Jessica para responder às perguntas, eu estaria... não sei, a intrometer-me. Mas há cerca de um ano, a Leslie feminina ligou-me e perguntou se eu ainda estava interessado no grupo e no ensinamento. Eu disse: 'claro que sim'. E desde então tenho mantido o contacto."

O Jake teve contacto direto com outros membros do grupo além da Jessica?

"Bem, conheci o Leslie masculino quando ele esteve por cá a visitar a família. Conheci o Martin Keir há uns dois anos. É mais ou menos isso." Ele solta uma gargalhada. "Nós sofremos de choque cultural, o grupo do Michael e eu. Há uma grande diferença entre o Sul e a Califórnia."

"Norte da Califórnia," relembro-lhe eu.

"Sim, Norte da Califórnia. Já sabe como qualquer coisa que seja 'Norte' soa a um sulista." Ele ri-se de novo. "Digo isto sobre o Michael: ele acertou em cheio sobre o porquê de eu e a Jessica nos darmos tão bem. Essa foi uma das minhas primeiras perguntas, o porquê de ser assim. Sabem, tenho de dizer que tenho saudades daquela senhora."

"Todos nós temos," concordo eu.

Ele volta ao assunto. "De qualquer forma, perguntei primeiro sobre a ligação entre mim e a Jessica."

O FRAGMENTO QUE É AGORA JACOB É UM INTELECTUAL MADURO DE SEXTO NÍVEL NO MODO DE OBSERVAÇÃO COM UMA META DE DOMINÂNCIA, UM ESPIRITUALISTA NA PARTE MOTORA DO CENTRO INTELECTUAL COM UM OBSTÁCULO PRINCIPAL DE ARROGÂNCIA. EXISTEM AQUI ONZE ASSOCIAÇÕES PASSADAS DE NOTA, PRIMEIRO COMO COMPANHEIROS MARINHEIROS E IRMÃOS DE HÁBITO. OS *OVERLEAVES* SÃO MUITO COMPATÍVEIS, ASSIM COMO OS TIPOS DE CORPO. A ÚNICA POSSÍVEL ABRASÃO NOS *OVERLEAVES* É O POTENCIAL CONFLITO ENTRE ATITUDES; ESPIRITUALISTA E PRAGMÁTICO.

"Na verdade, com exceção da idade da alma e da atitude, os nossos *Overleaves* são os mesmos," diz o Jake. "A Jessica é Antiga de segundo nível." Ouve-se o som de papéis a serem mexidos. "Desenterrei algo que significou muito para mim na altura. Eu estava numa fase de grande preocupação com a saúde; o meu pai tinha acabado de morrer e eu estava a sentir a minha mortalidade."

NO QUE DIZ RESPEITO A QUESTÕES DE SAÚDE, TERÍAMOS DE DIZER QUE QUALQUER COISA FEITA EM EXCESSO, INCLUINDO O EXERCÍCIO "SAUDÁVEL", NÃO CONTRIBUI PARA O BEM-ESTAR. AQUELES QUE OPTAM POR DEDICAR TEMPO A UM PROGRAMA DE FITNESS ESPECÍFICO FARIA BEM EM EXAMINAR O QUE DESEJAM ALCANÇAR COM ESSE PROGRAMA E AVALIAR O QUE A META QUE TÊM EM MENTE IRÁ PROVAVELMENTE EXIGIR, NÃO APENAS EM TERMOS DE TEMPO, MAS DE EQUIPAMENTO E OUTRAS DESPESAS. PERSEGUIR O IDEAL DE FITNESS SEM ESSA AVALIAÇÃO PODE LEVAR À DESILUSÃO E A DANOS NO CORPO, O QUE NÃO É UM BOM TRABALHO.

PERMITAM-NOS TAMBÉM OBSERVAR QUE DEDICAR TEMPO E ENERGIA AO FITNESS SEM PERÍODOS ACOMPANHANTES DE VERDADEIRO DESCANSO, VERDADEIRO ESTUDO E VERDADEIRO LAZER IRÁ PROVAVELMENTE PRODUZIR POUCO MAIS DO QUE EXAUSTÃO PARA O FRAGMENTO A LONGO PRAZO. OS FRAGMENTOS QUE ESTÃO A PARTICIPAR EM CONDICIONAMENTO FÍSICO DE VÁRIOS TIPOS PODERÃO RECORDAR QUE O CORPO NÃO É, DE FACTO, UMA MÁQUINA, E QUE CERTOS CORPOS SE PRESTAM MAIS FACILMENTE A CERTAS FORMAS DE EXERCÍCIO DO QUE OUTROS. AO DETERMINAR O QUE UM FRAGMENTO ESCOLHE FAZER PARA SE MANTER EM FORMA, NUNCA É DESADEQUADO DAR UM OLHAR LONGO, RIGOROSO E PRÁTICO AO CORPO E ACOMODAR O EXERCÍCIO AO CORPO, EM VEZ DO CORPO AO EXERCÍCIO.

"Isso não foi exatamente o que eu estava à espera, e disse-o na altura. Têm de compreender que eu estava a virar a minha vida toda ao contrário, passando de comedor de carne a vegetariano e tudo o resto."

ASSIM COMO EXISTEM GRANDES MODAS NO EXERCÍCIO, TAMBÉM EXISTEM MODAS EM QUESTÕES COMO A NUTRIÇÃO. CADA FRAGMENTO PODE AVALIAR OS SEUS REQUISITOS INDIVIDUAIS E SERIA PRUDENTE ENCARAR TODAS AS MODAS COM UM CERTO GRAU DE CETICISMO. OS FRAGMENTOS UTILIZAM MUITAS VEZES A FORMA FÍSICA COMO MEIO PARA EVITAR CONFRONTAR DÚVIDAS, CONFLITOS E CRISES NA VIDA, E ISSO, EM QUASE TODOS OS CASOS, SERVE PARA AUMENTAR EM VEZ DE DIMINUIR O STRESS.

"Bem, essa atingiu o alvo, garanto-vos," diz o Jake. "Havia todo o tipo de coisas que eu estava a evitar, e o velho Michael pôs o dedo na ferida. Eu não me tinha permitido lidar com a morte do meu pai. Estava a fazer tudo o que conseguia imaginar para não lidar com isso. O Michael consegue mesmo deixar-nos abalados."

PARA MUITOS FRAGMENTOS, LIDAR COM O LUTO É DIFÍCIL PORQUE EXISTE UM GRANDE ELEMENTO DE RAIVA NO LUTO. A RAIVA É VISTA COMO "ERRADA" E "INACEITÁVEL" E, PORTANTO, A MAIORIA DOS FRAGMENTOS NEGA-A. EXISTEM CULTURAS QUE ACEITAM O LUTO E TÊM OS MEIOS PARA LIDAR COM A RAIVA QUE O ACOMPANHA, MAS TERÍAMOS DE DIZER QUE POUCAS OU NENHUMA CULTURA OCIDENTAL É "REALISTA" SOBRE A RAIVA NO LUTO. DEIXE-NOS ASSEGURAR-LHE, JACOB, QUE NÃO HÁ "CULPA" EM ESTAR ZANGADO COM O SEU PAI POR ELE O TER DEIXADO. NÃO HÁ "CULPA" EM ESTAR ZANGADO COM O SEU PAI POR ELE TER ADOECIDO E MORRIDO.

TODOS OS FRAGMENTOS, NÃO IMPORTA A SUA ESPÉCIE, TEMEM O ABANDONO; E A MORTE, NUM SENTIDO MUITO REAL DO PLANO FÍSICO, É ABANDONO. A ESSÊNCIA REGRESSA, MAS, NATURALMENTE, NÃO A PERSONALIDADE. PENSAMOS QUE, CASO OPTE POR LIBERTAR A SUA RAIVA, MUITO DO SOFRIMENTO DO SEU LUTO SUBSIDIRIA, E A CULPA QUE AGORA EXPERIÊNCIA TÃO INTENSAMENTE E NEGA TÃO ADAMANTEMENTE PERDERIA O SEU PODER.

"A Jessica falou-me de alguém no grupo que tinha descrito o ato de ceder ao OBSTÁCULO principal como abraçar um cato. Bem, no que dizia respeito à morte do meu pai, eu estava a abraçar um quintal inteiro cheio de catos. O que o Michael me disse fez muito sentido e ajudou-me a atravessar aquele período mau. O meu companheiro e eu vivemos juntos há quase quinze anos e não me lembro de uma altura em que estivéssemos mais perto de nos separar do que nos primeiros seis meses após a morte do meu pai. Eu estava a descarregar em toda a gente. Sei o que lhe custou aguentar-se. O Michael ajudou-me a encontrar formas de reconhecer isso, sem ficar preso na velha armadilha da gratidão."

EMBORA CONCORDEMOS QUE A GRATIDÃO POR UM SERVIÇO GENUÍNO É UMA EXPRESSÃO RAZOÁVEL DE APREÇO, AVISARÍAMOS O FRAGMENTO QUE É AGORA JACOB QUE A GRATIDÃO CONTINUADA POR AJUDA, QUANDO A AJUDA É DADA LIVREMENTE, SUBVERTE A DÁDIVA. O FRAGMENTO QUE É AGORA HOWARD ESCOLHEU ESTENDER O SEU APOIO EMOCIONAL DURANTE ESTE TEMPO DIFÍCIL. É O QUE ELE DESEJA FAZER. É A ESCOLHA DELE FAZÊ-LO; VOCÊ NÃO O EXIGIU NEM REQUISITOU DELE. PERMITA-NOS SUGERIR QUE ALGUMA FORMA DE RECONHECIMENTO SEJA ACORDADA COMO UM GESTO ÚNICO E, CASO OPTE POR FAZER ISTO, ISSO IRIA "LIMPAR O AR" PARA AMBOS.

CONTINUAR A EXPRESSAR GRATIDÃO E UMA SENSAÇÃO DE ESTAR "EM DÍVIDA" NÃO É APENAS DESNECESSÁRIO, SERVE APENAS PARA MANTER A DOR E A DIFICULDADE VIVAS ENTRE VÓS, O QUE NÃO AJUDARÁ O RELACIONAMENTO DE NENHUMA FORMA FAVORÁVEL. O QUE QUER QUE ESCOLHA FAZER, JACOB, GOSTARÍAMOS DE SALIENTAR QUE O HOWARD TAMBÉM FARÁ AS SUAS ESCOLHAS.

"Então peguei numa parte da herança e passámos três semanas na Europa. Esse foi o meu último agradecimento, e fiz questão de dizer ao Howard que era o meu último

agradecimento. Parece ter funcionado muito bem. Não me sinto tão sobrecarregado, e ele também não."

O Jake acha que a informação do Michael o ajudou?

"Valha-me Deus, pode ter a certeza que sim," diz ele com emoção. "Só aquela questão de ir de viagem com o Howard. Nunca me teria lembrado disso em um milhão de anos; funcionou. Estávamos em muito mau estado até o fazermos. E as coisas que o Michael me disse sobre o luto, embora eu não tenha gostado delas, ajudaram-me a ultrapassá-lo. Provavelmente teria ultrapassado de qualquer maneira, mas nunca se sabe. Sei que não teria ultrapassado tão bem." Quando volta a falar, o seu tom é mais calmo. "Não digo que o Michael mudou a minha vida. Não há forma de ter a certeza disso. Mas sei que vejo as coisas de forma diferente, e talvez essa seja a verdadeira chave para mudar uma vida. Talvez a forma como se vê as coisas seja o que mais importa."

Geoffrey Clifford é um Sábio Antigo de quinto nível que esteve no grupo central durante dois anos antes de se mudar da área da Baía. Ele faz parte de Larry Herron e John Verano em *Mais Mensagens do Michael*. Recentemente casado, tem uma nova carreira, bem como uma nova casa. O Geoff está nos seus trinta e poucos anos.

"Vou às sessões sempre que estou na área da Baía na altura certa," diz ele, acrescentando, "o que não é vezes suficientes. É estranho pensar que, sem a visão do Michael, eu não teria feito a mudança e mudado de carreira, mesmo que o quisesse. E agora que me mudei, não tenho muita oportunidade de obter informação do Michael. É uma sensação estranha." Ele faz uma pausa antes de prosseguir com mais entusiasmo. "O Michael avisou-me uma vez sobre fragmentos com metas de crescimento. Não prestei muita atenção na altura; eu era novo no grupo e ainda estava a tentar orientar-me. Agora sei exatamente do que o Michael estava a falar."

DEIXEM-NOS DIZER ÀQUELES COM METAS DE CRESCIMENTO QUE É "TÍPICO" DESSA META PROCURAR A MUDANÇA, MUDAR DE RUMO NA VIDA, DESENVOLVER NOVOS INTERESSES. O CRESCIMENTO NÃO GOSTA DE SE REPETIR, NEM QUER PERMANECER NO MESMO LUGAR. AQUELES QUE TÊM METAS DE CRESCIMENTO E CARATERÍSTICAS PRINCIPAIS DE IMPACIÊNCIA TENDEM A TER MAIS DIFICULDADE COM O "SALTAR SEM OLHAR".

RELEMBRAMOS QUE O POLO NEGATIVO DO CRESCIMENTO É A CONFUSÃO E QUE, SE A CONFUSÃO ESTÁ PRESENTE, O OBSTÁCULO PRINCIPAL TAMBÉM ESTÁ PRESENTE. NO CASO DO FRAGMENTO QUE É AGORA GEOFFREY, RELEMBRAR-LHE-ÍAMOS QUE, DEVIDO AO OBSTÁCULO PRINCIPAL DE ARROGÂNCIA, EXISTE UM MEDO CONSTANTE DE VULNERABILIDADE QUE TENDE A FAZER O CRESCIMENTO PARECER AMEAÇADOR, UMA VEZ QUE O CRESCIMENTO, PELA SUA PRÓPRIA NATUREZA, TEM UM ASPETO DE "EXPOSIÇÃO".

PERMITA-NOS SUGERIR QUE A SIMPLIFICAÇÃO É ADEQUADA QUANDO O NÍVEL DE CONFUSÃO SOBE. NÃO É INVULGAR QUE OS FRAGMENTOS COM CRESCIMENTO SEJAM TENTADOS A MUDAR APENAS OS EXTERNOS E NEGLIGENCIEM OS INTERNOS, O QUE É, EM ÚLTIMA

ANÁLISE, INSATISFATÓRIO. À MEDIDA QUE ESTE SÁBIO ANTIGO COMPLETA O TRÂNSITO DA QUARTA MÓNADA INTERNA, PENSAMOS QUE ELE PODERIA OPTAR POR MANTER ISTO EM MENTE.

"Segundo o Michael, finalmente consegui atravessar aquela coisa maldita. Admito que me sinto mais à vontade na minha própria pele agora, e não me debato à procura de um papel para desempenhar. Fico contente por não me ter mudado até estar quase a terminar a infame Quarta Mónada. É tudo uma palavra só: infame quarta mónada," diz ele, ilustrando. "O Michael ajudou-me a identificar as áreas da minha vida onde eu tinha ficado preso na Falsa Personalidade; isso foi uma grande ajuda."

O Geoff mudou o tipo de perguntas que faz?

"Sim e não. Como não posso estar com o grupo nas sessões, sinto que não tenho a oportunidade de me inspirar nas perguntas das outras pessoas. Gostaria de o poder fazer. Essa é a parte de que sinto falta; veja bem, toda a gente apoia e preocupa-se com os outros no grupo. É uma sensação fantástica. Digo isto pelos médiuns — eles trabalham arduamente para manter o grupo realmente equilibrado. Faz a diferença quando se tem esse nível de cuidado." Ele mostra-se mais relutante ao continuar. "O Michael disse-me, quando perguntei, que eu poderia desenvolver a capacidade de canalizar e, de certa forma, consigo sentir isso em mim mesmo.

Mas olho para a Milly ou para os Leslies enquanto trabalham, vejo pelo que passam e tenho de admitir que não estou pronto para fazer aquilo. É um trabalho exaustivo. A Leslie feminina diz-me que se sente maravilhosamente enquanto o faz, pelo menos quando a informação não é demasiado terrível. Mas deviam vê-la depois. Está reduzida a um farrapo. A Milly é mais cuidadosa; ela limita-se e sabe como manter esse limite. O Leslie masculino não canaliza tanto como os outros dois, por isso não o afeta da mesma forma, creio. Ainda assim, espero chegar ao ponto, um dia, em que queira canalizar. Não agora, mas talvez antes dos quarenta. Talvez."

O que é que o Michael tem a dizer sobre isso?

"O costume — 'tudo é escolhido'. Eu sei disso. Levei quase dois anos a perceber. Ouvi-o a toda a hora nas sessões, mas não entendi realmente durante algum tempo. É provavelmente por isso que o Michael o repete tantas vezes. O que finalmente me fez perceber foi o meu problema com um serviço de reparações. Eles declararam o meu computador doméstico como reparado, embora não estivesse, e recusaram-se a fazer algo mais. Pedi conselhos e recomendações ao Michael."

CONCORDARÍAMOS QUE A MÁQUINA DE COMPUTAR NÃO ESTÁ A FUNCIONAR CORRETAMENTE E QUE OS TERMOS DO ACORDO EM RELAÇÃO À MANUTENÇÃO NÃO FORAM CUMPRIDOS. ISTO NÃO QUER DIZER QUE, PORTANTO, OS FRAGMENTOS EM QUESTÃO DEVAM REPARAR A MÁQUINA, POIS ELES ESCOLHERAM CLARAMENTE NÃO O FAZER. NÃO HÁ RAZÃO PARA QUE ACEITE ISTO, SE OPTAR POR NÃO O FAZER. EXISTEM VÁRIOS MEIOS PARA LIDAR COM O DILEMA.

PODE DESEJAR FALAR COM O FRAGMENTO SÉNIOR DA EMPRESA DE REPARAÇÕES, PEDINDO A ESSE FRAGMENTO QUE VERIFIQUE A MÁQUINA

DE COMPUTAR POR SI MESMO. PODE DESEJAR CHAMAR OUTRA EMPRESA COM O ENTENDIMENTO DE QUE ESTÁ A TRANSFERIR O SEU NEGÓCIO. EXISTE TAMBÉM A POSSIBILIDADE DO TRIBUNAL DE PEQUENAS CAUSAS. DEPENDE DE SI QUAL DESTAS ABORDAGENS SELECIONA, SE ALGUMA. PODE OPTAR POR IGNORAR O ASSUNTO, OU POR DAR A MÁQUINA DE COMPUTAR COMO RETOMA PARA UMA MAIS FIÁVEL. PODE OPTAR POR SOLICITAR UMA MÁQUINA DE SUBSTITUIÇÃO À EMPRESA DE REPARAÇÕES.

"Eu não tinha realmente considerado as possibilidades até receber essa resposta. Também não tinha compreendido realmente sobre a escolha. Depois disso, compreendi, e a vida tornou-se muito mais fácil. Aliás, troquei o computador por um mais versátil."

Houve alguma coisa que o Michael tenha dito ao Geoff que se tenha revelado mais importante do que as outras mensagens?

"Há uma coisa que se destaca," diz ele depois de ter pensado nisso. "Não prestei muita atenção ao início, mas, como muito do que o Michael diz, acaba por nos apanhar de surpresa. Esta ainda me está a surpreender."

PARA AQUELES QUE ESTÃO SINTONIZADOS COM O CONCEITO DE HARMÓNICOS, NÃO APENAS NO SENTIDO MUSICAL MAS NO SENTIDO DA ESCOLHA DE PAPÉIS [CASTING], HÁ MUITO MÉRITO QUE PODE SER ALCANÇADO QUANDO ESSA PERCEÇÃO É APLICADA NA VIDA. PENSAMOS QUE EXPLORAR O ACESSO AO CENTRO EMOCIONAL SUPERIOR FORNECERIA MUITO ALIMENTO PARA O PENSAMENTO DESTE SÁBIO ANTIGO.

SUGERIRÍAMOS TAMBÉM A ESTE FRAGMENTO QUE CONSIDERE ESTUDOS MAIS AVANÇADOS NA ÁREA DA MÚSICA, POIS CASO OPTE POR AVANÇAR O SEU CONHECIMENTO NESSA ARTE, PODERÁ ENCONTRAR OUTROS HORIZONTES A ABRIREM-SE PARA SI TAMBÉM.

NÃO É INADEQUADO RECORDAR QUE SEIS É O NÚMERO DA HARMONIA, E ESTE SÁBIO ANTIGO É O SEXTO NA SUA CADRE. AS RESSONÂNCIAS OCORREM EM MUITOS LUGARES E DE MUITAS FORMAS; ESTE FRAGMENTO SÓ AGORA SE ESTÁ A TORNAR CONSCIENTE DOS POTENCIAIS PARA A HARMONIA, LITERAL E FIGURADAMENTE, NA SUA VIDA.

"Não posso dizer que me tenha proposto a escrever música imortal, mas voltei a escrever canções. Quem sabe o que virá a seguir?" Ele ri-se uma vez. "Não vou perguntar ao Michael, porque o Michael nunca faz previsões." Ele suspira.

Dos catorze membros do grupo por telefone, oito ligam regularmente, os outros seis de forma mais esporádica. As suas perguntas abrangem uma gama tão vasta como as do resto do grupo. Com exceção de Jeanette Pierce, que está a trabalhar na Europa pelos próximos dois anos, a maioria dos membros do telefone contacta o grupo pelo menos uma vez a cada seis ou oito semanas.

CAPÍTULO 9

MICHAEL: AS REALIDADES DA ENCARNAÇÃO

TODOS OS FRAGMENTOS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO EM QUALQUER LUGAR DO UNIVERSO FÍSICO TÊM CERTAS COISAS EM COMUM, SENDO A MAIS ÓBVIA QUE OS FRAGMENTOS, SEJA DE FORMA INDEPENDENTE OU INTERDEPENDENTE, TÊM ALGUMA FORMA FÍSICA, MAIS CONHECIDA COMO CORPOS. EXISTEM FRAGMENTOS QUE VOS PARECERIAM MAIS COMO BOTÕES E FLORES, FRAGMENTOS QUE ESTÃO FISICAMENTE LIGADOS A OUTROS FRAGMENTOS DE FORMAS INTERDEPENDENTES, SEJAM ELAS SIMBIÓTICAS, PARASITÁRIAS OU "SINERGÉTICAS". TODOS OS FRAGMENTOS PROVIDOS DE ALMA ESTÃO SUJEITOS AOS RISCOS DO PLANO FÍSICO, E TODOS TÊM UM ASPETO DE MANUTENÇÃO CORPORAL NAS SUAS VIDAS. A VOSSA ESPÉCIE, NATURALMENTE, NÃO É DIFERENTE DAS OUTRAS.

NO CASO DE FRAGMENTOS COM ALMA NESTE PLANETA, BEM COMO NO DE OUTRAS ESPÉCIES DE NATUREZA DE ALMA-COLMEIA, UMA DAS CARACTERÍSTICAS MAIS ÓBVIAS DO VOSSO PLANETA É QUE QUASE TODAS AS ESPÉCIES INDEPENDENTEMENTE MÓVEIS TÊM APENAS DOIS SEXOS, E ESSES SEXOS PERMANECEM FIXOS AO LONGO DA VIDA — PELO MENOS NO SENTIDO GENÉTICO. DEVIDO A ISTO, A VOSSA ESPÉCIE TORNOU-SE MUITO MAIS RÍGIDA NAS SUAS PERCEÇÕES SEXUAIS DO QUE MUITAS OUTRAS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO. A VOSSA ESPÉCIE PERMITE QUE O GÉNERO E A ORIENTAÇÃO SEXUAL INFLUENCIEM UMA PARTE MUITO MAIOR DA VIDA DO QUE MUITAS OUTRAS ESPÉCIES COM ALMA FAZEM, E A RESULTANTE SOCIALIZAÇÃO DOS FRAGMENTOS AO LONGO DE LINHAS DE GÉNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL RIGIDAMENTE DEFINIDAS MUITAS VEZES SERVE PARA DISTORCER MUITAS DAS PERCEÇÕES DA VIDA. A ACULTURAÇÃO OCIDENTAL CRIOU UMA SÉRIE DE EXPECTATIVAS SEXUAIS QUE AGORA INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO SOCIAL NA MAIOR PARTE DO MUNDO, E FORNECEU UM MODELO DE COMPORTAMENTO E APARÊNCIA "ACEITÁVEL" QUE INFLUENCIA FORTEMENTE OS PADRÕES SOCIAIS.

NO QUE DIZ RESPEITO À QUESTÃO DA SEXUALIDADE E ACULTURAÇÃO, TERÍAMOS DE DIZER QUE EXISTE AQUI UMA INTERAÇÃO EXTENSA E NEM SEMPRE CONSTRUTIVA QUE PODE GERAR MAL-ENTENDIDOS COMPLEXOS, BEM COMO CRIAR EXPECTATIVAS QUE NÃO SÃO VALIDAS EM QUALQUER SENTIDO DA PALAVRA. OS PADRÕES IMPOSTOS, TAL COMO APRESENTADOS AO PÚBLICO "COSMOPOLITA", SÃO CONSAGRADOS COMO ÍCONES CULTURAIS, E A EMULAÇÃO É CONSIDERADA MERITÓRIA E "ESSENCIAL" PARA VARIEDADES DE SUCESSO SOCIAL.

COMO JÁ INDICÁMOS ANTES, O FACTO DE UM FRAGMENTO SER HETEROSEXUAL, HOMOSEXUAL, BISEXUAL E/OU ASEXUAL É DETERMINADO ATÉ AO MOMENTO EM QUE O FRAGMENTO TEM TRÊS

ANOS, E É MUITAS VEZES ESCOLHIDO PELO FRAGMENTO ANTES DA ENCARNAÇÃO COMO PARTE DO PLANO DE VIDA. MUITAS VEZES EXISTEM ACORDOS PRÉVIOS QUE TENDEM A MOVER UM FRAGMENTO PARA UMA ORIENTAÇÃO OU OUTRA. PELA ALTURA EM QUE O COMPORTAMENTO SEXUAL É CONSIDERADO MANIFESTO — PELO QUE QUEREMOS DIZER EXPLÍCITO — O FRAGMENTO JÁ TEVE VÁRIOS ANOS NOS QUAIS FOI INFLUENCIADO PELAS ATITUDES SOCIAIS EM RELAÇÃO À SUA SEXUALIDADE INDIVIDUAL.

ALIÁS, DIRÍAMOS QUE O COMPORTAMENTO SEXUAL COMEÇA NO NASCIMENTO POIS, AO CONTRÁRIO DAS EXPECTATIVAS DESTA CULTURA, VEMOS QUASE TODAS AS FORMAS DE EXCITAÇÃO FÍSICA COMO TENDO UM ASPETO SEXUAL. ISTO NÃO QUER DIZER QUE CONCORDEMOS COM O PADRE MADURO QUE FOI SIGMUND FREUD, DE QUE O SEXO É A FORÇA BÁSICA POR TRÁS DE TODO O COMPORTAMENTO NA VIDA. CERTAMENTE QUE A SEXUALIDADE É UM ASPETO SIGNIFICATIVO DA PERSONALIDADE, TANTO DA VERDADEIRA COMO DA FALSA — O QUE EM PARTE É O RESULTADO DE TER GÉNEROS FIXOS — E ESTÁ MUITO LIGADA ÀS EXPERIÊNCIAS DO PLANO FÍSICO, MAS NÃO É A FORÇA MOTRIZ EM TODAS AS EXPERIÊNCIAS E SOB TODAS AS CIRCUNSTÂNCIAS PARA TODOS OS FRAGMENTOS.

A EXCITAÇÃO FÍSICA PODE SER EXPERIENCIADA DE MUITAS MANEIRAS QUE NÃO SÃO MUITAS VEZES CONSIDERADAS COMO SEXUAIS, UMA VEZ QUE TÊM POUCO A VER COM ESTÍMULOS ERÓTICOS, TAIS COMO CAMINHADAS, ESQUI, A MAIORIA DAS FORMAS DE DESPORTO, COZINHAR E, DE FACTO, A MAIORIA DA ATIVIDADE FÍSICA QUE NÃO SEJA SEM SENTIDO E REPETITIVA. ESTA EXCITAÇÃO FÍSICA ESTÁ PRESENTE EM QUASE TODAS AS MANIFESTAÇÕES SEXUAIS, EXCETO AQUELAS QUE SÃO ABUSIVAS. ASSUMIR QUE, PORTANTO, A SEXUALIDADE É O PROPÓSITO SUBJACENTE ESTÁ LONGE DA QUESTÃO, NO ENTANTO. DIRÍAMOS, ANTES, QUE A EXCITAÇÃO FÍSICA É O PROPÓSITO SUBJACENTE DA SEXUALIDADE.

NÃO É INADEQUADO RECORDAR QUE O CENTRO SEXUAL E O CENTRO MOTOR ESTÃO NA POLARIDADE DA AÇÃO E, PORTANTO, ESTÃO DIRETAMENTE PREOCUPADOS COM A AÇÃO. É A APLICAÇÃO E O FOCO DA AÇÃO QUE DETERMINA O GRAU DE EXCITAÇÃO FÍSICA EVOCADO PELA AÇÃO.

UM DOS ASPETOS DE ESTAR PROVIDO DE ALMA NUM CORPO É QUE O CORPO É UMA GRANDE PARTE DAS LIÇÕES A SEREM APRENDIDAS. OS CORPOS E, POR EXTENSÃO, OS GÉNEROS, NÃO EXISTEM A NÃO SER NO PLANO FÍSICO. EXISTEM EXPERIÊNCIAS QUE SÓ PODEM SER TIDAS NUM CORPO E, POR ESSA RAZÃO, GOSTARÍAMOS DE SALIENTAR QUE AQUELES QUE PROCURAM IR “ALÉM” DO CORPO ESTÃO A PÔR DE LADO UMA LIÇÃO IMPORTANTE QUE É INTRÍNSECA AO FACTO DE SE EXISTIR NO PLANO FÍSICO. ENCORAJARÍAMOS TODOS OS FRAGMENTOS A APRENDER

O QUE O CORPO TEM PARA ENSINAR E A VIR A APRECIAR O SENTIDO DAS LIÇÕES E EXPERIÊNCIAS COMO ÚNICAS DO PLANO FÍSICO, CASO OPTEM POR FAZÊ-LO.

A EXPERIÊNCIA DA SEXUALIDADE É, NATURALMENTE, PARTE DESSA LIÇÃO, E UMA DAS MAIS COMPLICADAS QUE O CORPO TEM PARA ENSINAR, DESDE AS FUNÇÕES MUDÁVEIS DAS CAPACIDADES SEXUAIS DO CORPO ATÉ ÀS ATITUDES SOCIAIS MUITO AMBIVALENTES EM RELAÇÃO A TODAS AS FORMAS DE SEXUALIDADE. ISTO TORNA-SE AINDA MAIS COMPLEXO ATRAVÉS DO PROCESSO DE ACULTURAÇÃO — ISTO É, A TRANSFERÊNCIA DE CULTURA DE UM GRUPO ÉTNICO PARA OUTRO, DE MODO QUE A FORMA MAIS DESEJADA, ESPECIALMENTE DAS MULHERES, É ENCONTRADA EM ÁREAS ONDE PARECERIA MAIS INADEQUADA.

SERIA ENGANADOR DIZER QUE TODOS OS FRAGMENTOS PROCURAM ALGUMA FORMA DE EXPRESSÃO SEXUAL EM TODA E QUALQUER VIDA. ESTE NÃO É CLARAMENTE O CASO; EXISTEM MUITOS FRAGMENTOS QUE SÃO, PARA TODOS OS EFEITOS, ASSEXUAIS E ASSIM O ESCOLHERAM. EXISTEM MUITOS OUTROS QUE SÃO ASSEXUAIS COMO RESULTADO DA PRESSÃO E CONFUSÃO GERADAS PELAS REPRESENTAÇÕES MUITO CONFLITUANTES DA SEXUALIDADE, QUE É MUITAS VEZES CONSIDERADA TANTO COMO SUBLIME, BENÉFICA E EDIFICANTE, COMO TAMBÉM DEGRADANTE, ANIMALESCA E BRUTAL. A MAIORIA DESTAS PERCEÇÕES VEM DE VÁRIAS ÁREAS DE ACULTURAÇÃO E SÃO O RESULTADO DE VÁRIAS CAMADAS DE SENTIMENTOS E ATITUDES SENDO AMONTOADAS UMAS SOBRE AS OUTRAS, E DEPOIS APRESENTADAS COMO UM TODO “COERENTE”, O QUE OBVIAMENTE NÃO É O CASO.

DEVIDO AO POTENCIAL PARA A INTIMIDADE E, PORTANTO, PARA O CONTACTO COM A ESSÊNCIA ATRAVÉS DE EXPERIÊNCIAS SEXUAIS, O OBSTÁCULO PRINCIPAL PROCURA OS MITOS ACULTURADOS MAIS DISTORCIDOS COM OS QUAIS NEGAR O CONTACTO E ATÉ O POTENCIAL PARA O CONTACTO QUE TAL PROXIMIDADE PODE PROPORCIONAR. O OBSTÁCULO PRINCIPAL, SEM EXCEÇÃO, DISTORCE TODO O REINO DA INTIMIDADE, COMO JÁ DESCREVEMOS, ESPECIALMENTE ONDE A SEXUALIDADE ESTÁ ENVOLVIDA, EM PARTE PORQUE EXISTE TANTA PRESSÃO SOCIAL E MAL-ENTENDIDOS EM TORNO DA NATUREZA DOS RELACIONAMENTOS SEXUAIS.

PENSAMOS QUE A MAIORIA DOS FRAGMENTOS JÁ TEVE A EXPERIÊNCIA DE ESTAR CONVENCIDO DE QUE UM POTENCIAL AMANTE FICARIA REPUGNADO OU HORRORIZADO SE DESCOBRISSE ALGUMA COISA ESPECÍFICA SOBRE O FRAGMENTO, E ESSA COISA MUITAS VEZES TEM MUITO A VER COM O OBSTÁCULO PRINCIPAL E POUCO COM A NATUREZA VÁLIDA DA ATRAÇÃO SEXUAL E/OU DO TIPO DE CORPO.

A ATRAÇÃO SEXUAL É UM ASPETO, MAS NÃO, APRESSAMO-NOS A ACRESCENTAR, O ÚNICO ASPETO DA ATRAÇÃO POR TIPO DE CORPO. NA

MAIORIA DAS VEZES, AS EXPERIÊNCIAS SEXUAIS SÃO MAIS SATISFATÓRIAS QUANDO OS TIPOS DE CORPO SE ATRAEM OU SÃO, PELO MENOS, COMPATÍVEIS. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE SEJA IMPOSSÍVEL TER UM CONTACTO ÍNTIMO SATISFATÓRIO E PROFUNDO SEM ATRAÇÃO OU COMPATIBILIDADE DE TIPO DE CORPO, MAS QUE, SE A ATRAÇÃO POR TIPO DE CORPO NÃO ESTIVER PRESENTE, ENTÃO TERÃO DE EXISTIR OUTROS ASPETOS DE ATRAÇÃO QUE FUNCIONEM NO SEU LUGAR, TAIS COMO *OVERLEAVES* COMPATÍVEIS, LIGAÇÕES DE GÉMEO DE ESSÊNCIA OU COMPANHEIRO DE TAREFA, LIGAÇÕES DE CADÊNCIA, MÚLTIPLAS ASSOCIAÇÕES PASSADAS DE TIPO BENÉFICO, E CONDIÇÕES SEMELHANTES.

QUANDO A SEXUALIDADE CAI SOB COMPLETA MANIPULAÇÃO CULTURAL, ENTÃO HÁ UMA HIPÓTESE MUITO REDUZIDA PARA A VERDADEIRA INTIMIDADE, POIS AS EXPECTATIVAS CULTURAIS EXCLUEM QUASE INTEIRAMENTE AS ESCOLHAS QUE TORNAM POSSÍVEL A VALIDAÇÃO. POR EXEMPLO, EM CULTURAS ONDE OS SEXOS SÃO MANTIDOS SEPARADOS DURANTE A MAIOR PARTE DA JUVENTUDE, OS CASAMENTOS SÃO ARRANJADOS E O OBJETIVO PRIMÁRIO É A PROCRIAÇÃO: ISTO CRIA EXPECTATIVAS TÃO RIGOROSAS E OPORTUNIDADES TÃO LIMITADAS PARA A COMUNICAÇÃO QUE HÁ POUCA OU NENHUMA HIPÓTESE DE OS FRAGMENTOS PERCEBEREM A NATUREZA VERDADEIRA DO PARCEIRO.

QUANDO A UM FRAGMENTO É IMPOSTA UMA IDENTIDADE SEXUAL E UM PAPEL SOCIAL ANTES DA PERSONALIDADE, AS DISTORÇÕES CAUSADAS, NÃO APENAS PELO OBSTÁCULO PRINCIPAL MAS PELAS PRESSÕES CULTURAIS, SÃO TÃO AGUDAS QUE MUITAS VEZES NÃO HÁ UM SENTIDO REAL DE QUE A VERDADEIRA INTIMIDADE EXISTA, OU DE QUE O CONTACTO COM A ESSÊNCIA SEJA POSSÍVEL.

EM GERAL, NESTA SOCIEDADE, AS QUESTÕES NÃO SÃO TÃO RESTRICTIVAS. NO ENTANTO, EXISTE UM SENTIDO MUITO LIMITADOR DE MODELO DE PAPEL QUE COLOCA LIMITES TÃO RIGOROSOS À ATRATIVIDADE QUE MUITOS FRAGMENTOS NÃO SÃO CAPAZES DE FUNCIONAR EFICAZMENTE EM AMBIENTES SOCIAIS GERAIS E CARECEM DE CONFIANÇA PARA ENTRAR NUM CONTACTO POTENCIALMENTE ÍNTIMO DO PONTO DE VISTA FÍSICO. ISTO NÃO QUER DIZER QUE DEFENDEMOS ENCONTROS SEXUAIS CASUAIS. NÃO DISSEMOS ISSO NEM O IMPLICÁMOS.

O QUE DIZEMOS É QUE, PARA MUITOS FRAGMENTOS, O NÍVEL DE AUTOESTIMA EM RELAÇÃO À ATRATIVIDADE É TÃO BAIXO QUE O FRAGMENTO RARAMENTE OU NUNCA TEM A OPORTUNIDADE DE DAR PLENO ALCANCE À INTIMIDADE SEXUAL E, OCASIONALMENTE, ACABA POR PREFERIR O SEXO “KINKY” [EXCÊNTRICO/FETICHISTA], COM OS SEUS RITUAIS E FALTA DE CONTACTO GENUÍNO, AO POTENCIAL MAIS

PERIGOSO DA VERDADEIRA INTIMIDADE SEXUAL, COM A SUA AMEAÇA DE “ALGO MAIS”.

A PREOCUPAÇÃO COM O “10 PERFEITO” NA FORMA MASCULINA E FEMININA TURVA A QUESTÃO — NEM TODA A GENTE, DE FACTO, SE SENTE VERDADEIRAMENTE ATRAÍDA PELO QUE A SOCIEDADE VÊ COMO UM “10 PERFEITO” NESTA “ESTAÇÃO”, OU SE SENTIRIA CONFORTÁVEL COM UM, CASO TIVESSE A OPORTUNIDADE DE ESTAR FISICAMENTE ENVOLVIDO COM UM “10 PERFEITO” DESIGNADO. ALÉM DISSO, DESEJAMOS ENFATIZAR QUE NÃO É DESADEQUADO ESTAR CIENTE DE QUE O QUE CONSTITUI UM “10 PERFEITO” MUDA DE ANO PARA ANO, POR ISSO O QUE É O IDEAL NUMA DÉCADA NÃO SERÁ O IDEAL NOUTRA. REMETER-VOS-ÍAMOS PARA PINTURAS E ESTÁTUAS, BEM COMO PARA REVISTAS DE MODA E FILMES, SE DUVIDAREM DISTO. O “10 PERFEITO” TAMBÉM MUDA DE PAÍS PARA PAÍS E DE NÍVEL SOCIAL PARA NÍVEL SOCIAL TAMBÉM E, EMBORA AS COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS CONTRIBUAM PARA O PROCESSO DE ACULTURAÇÃO QUE MENCIONÁMOS, AS DIFERENÇAS REGIONAIS ESTÃO SEMPRE PRESENTES.

A MAIORIA DOS FRAGMENTOS APRENDE MUITO CEDO NA VIDA QUAL O COMPORTAMENTO QUE É VISTO COMO SEXUALMENTE CONVIDATIVO E QUAL O COMPORTAMENTO QUE É VISTO COMO SEXUALMENTE DESINTERESSADO. A MAIORIA DOS PAIS TENDE A RECOMPENSAR UM TIPO DE COMPORTAMENTO OU OUTRO, NEM SEMPRE DE FORMA COERENTE. MUITAS VEZES, NAS FAMÍLIAS, HÁ ALGUMAS CRIANÇAS QUE SÃO ENCORAJADAS A SEREM SEXUALMENTE CONVIDATIVAS E OUTRAS QUE SÃO DESENCORAJADAS DISSO. ESTE PADRÃO, UMA VEZ APRENDIDO, TENDE A PERMANECER COM O FRAGMENTO PELO MENOS ATÉ À QUARTA MÓNADA INTERNA E, FREQUENTEMENTE, AO LONGO DE TODA A VIDA. A MAIORIA DOS FRAGMENTOS TOMA A AVALIAÇÃO FAMILIAR PRECOCE DA ATRATIVIDADE SEXUAL COMO VINCULATIVA E VÁLIDA E, MESMO QUANDO A EXPERIÊNCIA POSTERIOR SUGERE QUE OS CONCEITOS FAMILIARES ERAM INEXATOS, O FRAGMENTO TENDERÁ A ATER-SE AO QUE LHE FOI ENSINADO PRIMEIRO.

QUALQUER QUE SEJA A FORMA DE COMPORTAMENTO QUE TENHA TRAZIDO MAIOR APROVAÇÃO PARENTAL CONTINUARÁ A SER A MAIS CONFORTÁVEL E “NATURAL” PARA O FRAGMENTO DEVIDO AO PADRÃO PRECOCE. DEVIDO ÀS EXPECTATIVAS SOCIAIS, MUITAS VEZES O COMPORTAMENTO É INTERPRETADO COMO SENDO SEXUAL EM CONTEXTO QUANDO, NA VERDADE, NÃO O É. ESTE É MAIS FREQUENTEMENTE O CASO ONDE EXISTE AFETO GENUÍNO ENTRE HOMENS E MULHERES, UMA VEZ QUE CERTOS ASPETOS DOS MITOS CULTURAIS CONSIDERAM IMPOSSÍVEL QUE HOMENS E MULHERES SEJAM AMIGOS, MESMO AMIGOS MUITO PRÓXIMOS, SEM QUE A ATIVIDADE SEXUAL REAL “JUSTIFIQUE” ISSO. ISTO, CLARO, NÃO É VÁLIDO, MAS MUITAS VEZES INTERFERE COM AS AMIZADES ENTRE

HOMENS/MULHERES EM GRANDE GRAU, TORNANDO-AS EVENTUALMENTE INSUSTENTÁVEIS PARA AQUELES QUE SÃO ESPECIALMENTE SENSÍVEIS ÀS PRESSÕES E EXPECTATIVAS SOCIAIS. OCASIONALMENTE, TAIS AMIZADES TORNAR-SE-ÃO SEXUAIS PORQUE SE PRESUME SER O "DESENVOLVIMENTO NATURAL" QUANDO HOMENS E MULHERES GOSTAM UM DO OUTRO. TER TAIS PRECONCEITOS RÍGIDOS FAZ MUITO PARA OBSCURECER OS VÁRIOS ASPETOS DE QUALQUER RELACIONAMENTO.

NÃO É DESCABIDO EXAMINAR A NATUREZA DAS VOSSAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AOS VOSSOS COMPANHEIROS E AMIGOS EM TERMOS DE CULTURA, ACULTURAÇÃO E COSTUMES SOCIAIS, BEM COMO EM TERMOS DE ATRACÇÃO PESSOAL, CASO OPTEM POR FAZÊ-LO.

OS FRAGMENTOS SÃO, POR DEFINIÇÃO, NASCIDOS NUMA FAMÍLIA, NÃO IMPORTA QUÃO PEQUENA OU QUÃO BREVE A ASSOCIAÇÃO POSSA SER. UM RECÉM-NASCIDO ABANDONADO NUMA VALA TEVE, DE FACTO, UMA MÃE E, ATÉ ESSE PONTO, FEZ PARTE DE UMA FAMÍLIA. INCIDENTALMENTE, NÃO ASSUMAM QUE A MÃE ESTAVA "ERRADA" AO ABANDONAR UMA CRIANÇA SOB TAIS CIRCUNSTÂNCIAS — DOIS DOS FRAGMENTOS QUE SÃO AGORA ALUNOS NO NOSSO PEQUENO GRUPO FORAM AMBOS INFANTES ABANDONADOS E QUE ABANDONARAM, E NUNCA POR ESCOLHA. NUM CASO, A MÃE ERA UMA ESCRAVA A SER LEVADA PARA UMA NOVA ÁREA DE TRABALHO; NOUTRO CASO, A MÃE ESTAVA A FUGIR DO INIMIGO E SOFRIA DO INÍCIO DE CÓLERA; NUM TERCEIRO CASO, A MÃE RECEBEU ORDENS DO PAI PARA ABANDONAR O INFANTE SOB PENA DE GRAVES DANOS PARA AMBOS, E NO QUARTO CASO A MÃE ERA UMA CIGANA A CAMINHO DE TREBLINKA E DA MORTE.

PARA A MAIORIA DOS FRAGMENTOS, A FAMÍLIA É A PRIMEIRA "SOCIEDADE" QUE O FRAGMENTO EXPERIMENTA, E AS SUAS PERCEPÇÕES E INSTRUÇÕES SÃO AS MAIS DURADOURAS DE TODAS AS QUE O FRAGMENTO RECEBE DURANTE A VIDA. A ATITUDE E O CARÁCTER DA FAMÍLIA DEIXARÃO INEVITAVELMENTE AS SUAS MARCAS NO FRAGMENTO. AQUELES FRAGMENTOS QUE NÃO MOSTRAM QUALQUER PADRÃO E INFLUÊNCIAS FAMILIARES SÃO CONSIDERADOS INSANOS POR QUASE TODAS AS CULTURAS EM TODA A VOSSA ESPÉCIE E NA MAIORIA DAS ESPÉCIES COM ALMA ONDE OS JOVENS SÃO CRIADOS EM "FAMÍLIAS". OS INFANTES SÃO, COMO MUITOS "PERITOS" TÊM DECLARADO, ALTAMENTE IMPRESSIONÁVEIS, E ELES TAMBÉM SABEM A VERDADE QUANDO A OUVEM. NÃO IMPORTA O QUE UM PAI OU IRMÃO DIGA, O INFANTE, ATÉ APRENDER A RECONHECER O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS, RESPONDERÁ APENAS AO QUE O PAI OU IRMÃO VERDADEIRAMENTE SENTE. UM PAI QUE É AMBIVALENTE EM RELAÇÃO A UMA CRIANÇA NO INÍCIO NUNCA CONVENCERÁ TOTALMENTE A CRIANÇA DE QUALQUER OUTRA COISA, NÃO IMPORTA COMO O RELACIONAMENTO SE DESENVOLVA.

NA MAIORIA DAS FAMÍLIAS, E NA MAIORIA DAS CULTURAS, SÃO ATRIBUÍDOS ÀS CRIANÇAS CERTOS "PAPÉIS" FAMILIARES MUITO CEDO, QUE PODEM OU NÃO REFLETIR COM PRECISÃO A ESSÊNCIA E OS OBSTÁCULOS (*OVERLEAVES*) DO INFANTE. UMA CRIANÇA PODE SER "UM ATREVIDO" OU "UM PIRRALHO" OU "UM AVUADO", ENQUANTO OUTRA PODE SER "UM GÉNIO" OU "UM IRREQUIETO" OU "UM QUEIXUMAS". CONCORDARÍAMOS QUE TODAS ESSAS PALAVRAS PODEM SER DESCRITIVAS COM PRECISÃO DE COMO UM INFANTE ESPECÍFICO SE COMPORTA, MAS TAMBÉM SERVIRÃO PARA ENSINAR À CRIANÇA COMO SE ESPERA QUE ELA SE COMPORTE. SE UMA CRIANÇA VÊ QUE A MANEIRA DE GANHAR ATENÇÃO NUMA FAMÍLIA É TER UMA DOENÇA, ENTÃO A CRIANÇA TENDERÁ A FICAR DOENTE. SE UMA CRIANÇA GANHA ATENÇÃO APENAS QUANDO PROTESTA, TORNAR-SE-Á CONTRÁRIA. É ASSIM QUE A FALSA PERSONALIDADE COMEÇA, E NÃO É NECESSARIAMENTE UMA EXPERIÊNCIA NEGATIVA, POIS É UMA DAS LIÇÕES MAIS PROFUNDAS DO PLANO FÍSICO, ESPECIALMENTE PARA AQUELES ENCARNADOS EM ESPÉCIES COM MOBILIDADE INDEPENDENTE.

RECOMENDAMOS, PARA AQUELES QUE DESEJAM COMPREENDER MELHOR A NATUREZA DA FALSA PERSONALIDADE, QUE A ICONOGRAFIA FAMILIAR SEJA OBSERVADA. QUAIS SÃO OS ATRIBUTOS, VIRTUDES E VÍCIOS DE CADA MEMBRO DA FAMÍLIA CONFORME A FAMÍLIA OS DEFINE? QUE TIPO DE HISTÓRIAS SÃO CONTADAS SOBRE QUE MEMBRO? DESSAS HISTÓRIAS, QUAL EVOCA ESCÁRNIO E QUAL EVOCA ADMIRAÇÃO? O QUE É QUE O MEMBRO FAZ QUE É SOCIALMENTE APROPRIADO MAS FAMILIARMENTE INAPROPRIADO? COMO É QUE OS IRMÃOS RESPONDEM UNS AOS OUTROS? QUÃO DIFERENTE É ESSA RESPOSTA QUANDO OS ADULTOS ESTÃO PRESENTES? SOBRE O QUE É QUE A FAMÍLIA FALA ÀS REFEIÇÕES? SOBRE O QUE É QUE ESTÃO PROIBIDOS DE FALAR ÀS REFEIÇÕES? LEMBRAMOS QUE, SENDO MAMÍFEROS SÍMIOS, COMO E ONDE E COM QUEM TOMAM AS REFEIÇÕES TEM UM SIGNIFICADO MUITO FORTE.

PARA OS CETÁCEOS, A ALIMENTAÇÃO NÃO É A QUESTÃO, MAS O "BRINCAR" É. O COMPORTAMENTO ÀS REFEIÇÕES É MUITAS VEZES A CHAVE PARA A VERDADEIRA NATUREZA DE UMA FAMÍLIA, TANTO QUANDO RECEBEM VISITAS E, PORTANTO, ESTÃO EM "COMPORTAMENTO DE CIRCUNSTÂNCIA", COMO QUANDO LIMITADOS AOS MEMBROS DA FAMÍLIA. MUITAS VEZES O PRIMEIRO SINAL DO INÍCIO DA TERCEIRA MÓNADA INTERNA É A TENDÊNCIA DO FRAGMENTO PARA NÃO TOMAR REFEIÇÕES COM A FAMÍLIA.

OUTRA PISTA FIÁVEL PARA A MITOLOGIA FAMILIAR BASEIA-SE EM COMO AS CRIANÇAS SÃO VESTIDAS. ISTO NÃO É SIMPLESMENTE UMA QUESTÃO ECONÓMICA, NEM É UMA QUESTÃO DAS "REALIDADES" DE CRIAR FILHOS. NÃO IMPORTA QUAL A POSIÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL DA FAMÍLIA, CADA CRIANÇA É VESTIDA DE FORMA DIFERENTE. POR EXEMPLO, UMA CRIANÇA TENDERÁ A TER AS ROUPAS MAIS ATRAENTES

DISPONÍVEIS E, MESMO QUE SEJAM PASSADAS DE OUTROS, SÃO AJUSTADAS PARA SERVIR À CRIANÇA QUE AS RECEBE E SÃO "DISFARÇADAS" DO QUE ERAM PARA QUE SEJAM MENOS APARENTES COMO "ROUPAS EM SEGUNDA MÃO". OUTRAS CRIANÇAS TERÃO ROUPAS NOVAS QUE NÃO SERVEM CORRETAMENTE, SOB A TEORIA DECLARADA DE QUE ELAS VÃO "CRESCER PARA AS ROUPAS" OU QUE "ELAS SE DESGASTAM TÃO DEPRESSA, DE QUALQUER MANEIRA" OU QUE "O AJUSTE NÃO É IMPORTANTE NESSA IDADE".

TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA ESTÃO AGUDAMENTE CIENTES DESTAS DIFERENCIAÇÕES, E ELAS PODEM DESEMPENHAR UM GRANDE PAPEL EM COMO A FALSA PERSONALIDADE É EXPRESSA, BEM COMO EM COMO A "INFLUÊNCIA" É ESTABELECIDA DENTRO DA FAMÍLIA. DESEJARÍAMOS RECOMENDAR UM PROJETO ÀQUELES PAIS QUE OPTEM POR REALIZAR UMA REAVALIAÇÃO DESTE PADRÃO DE "CÓDIGO DE VESTIMENTA": QUANDO UMA CRIANÇA SE ESTIVER A VESTIR, TANTO QUANTO POSSÍVEL, PERMITAM QUE A CRIANÇA ESCOLHA O QUE VAI VESTIR E, AO ADQUIRIR ROUPAS NOVAS OU DE SUBSTITUIÇÃO, PERMITAM QUE A CRIANÇA SELECIONE POR SI MESMA QUE PEÇAS PREFERE — SEM PASSAR JULGAMENTO SOBRE A ESCOLHA DA CRIANÇA ALÉM DE RESSALVAS RAZOÁVEIS, TAIS COMO, "TALVEZ QUEIRAS ALGUMAS CAMISAS DE MANGA COMPRIDA, TAMBÉM, PARA OS DIAS FRIOS", SEM DIZER QUAIS AS CAMISAS DE MANGA COMPRIDA QUE A CRIANÇA DEVE SELECIONAR. PERCEBEMOS QUE NEM TODOS OS PAIS ESTÃO DISPOSTOS OU SÃO CAPAZES DE FAZER ISTO, E ISSO É, CLARO, UMA QUESTÃO DE ESCOLHA.

NO ENTANTO, PARA AQUELES QUE DESEJAM DIMINUIR A FALSA PERSONALIDADE NAS CRIANÇAS, ESTE É UM LUGAR POR ONDE COMEÇAR, SE FOR UMA ESCOLHA QUE OS PAIS OPTEM POR FAZER. SELECIONAR A ROUPA É UM BOM LUGAR PARA AS CRIANÇAS PRATICAREM FAZER ESCOLHAS, INCIDENTALMENTE, POIS TENDE A TER REPERCUSSÕES LIMITADAS. DESEJARÍAMOS ADICIONAR UMA NOTA DE AVISO ALÉM DO QUE JÁ DISSEMOS, QUE É QUE AS CRIANÇAS SÃO MUITO SENSÍVEIS À OPINIÃO PARENTAL, E À OPINIÃO DE OUTROS MEMBROS DA FAMÍLIA, E ESTE EXERCÍCIO ESTÁ DESTINADO A SER COLORIDO POR UM DESEJO DE CERTAS REAÇÕES DOS PAIS E DE OUTROS MEMBROS DA FAMÍLIA, NÃO INTEIRAMENTE NA PREFERÊNCIA PESSOAL. MESMO DE TAIS PADRÕES HÁ MUITO A SER APRENDIDO SE OPTAREM POR PRESTAR ATENÇÃO.

HÁ FRAGMENTOS CUJO COMPORTAMENTO MUDA MARCADAMENTE QUANDO RETIRADOS DO AMBIENTE FAMILIAR. ISTO PODE REVELAR MUITOS CONFLITOS NÃO RESOLVIDOS COM A FAMÍLIA; PODE INDICAR QUE A FALSA PERSONALIDADE É SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTE DA VERDADEIRA PERSONALIDADE DOS OBSTÁCULOS (*OVERLEAVES*). PODE TAMBÉM INDICAR UM OBSTÁCULO PRINCIPAL (*CHIEF FEATURE*) A EMERGIR CEDO. ONDE TAL DIVERGÊNCIA EXISTE, E OUTROS OPTAM POR

EXPLORAR A RAZÃO, PENSARÍAMOS QUE UMA RESPOSTA DIRETA NÃO É PROVÁVEL QUE MOSTRE MUITO DO CONFLITO. INCIDENTALMENTE, QUANDO DESCREVEMOS MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO SIGNIFICATIVAS, NÃO NOS REFERIMOS NECESSARIAMENTE AO JOVEM QUE SE TORNA UM "TERROR" FORA DA FAMÍLIA, MAS TAMBÉM AO SÚBITO "SANTINHO", NENHUM DOS QUAIS PAPÉIS É PROPENSO A REFLETIR QUALQUER PERSONALIDADE VERDADEIRA.

A NATUREZA DAS FAMÍLIAS É DEFINIDA TANTO PELA CULTURA COMO POR QUALQUER OUTRA COISA, MAS TERÍAMOS DE ACRESCENTAR AQUI QUE A CULTURA TENDE A MOLDAR AS FAMÍLIAS TANTO ATRAVÉS DO ESTATUTO SOCIAL COMO ATRAVÉS DAS EXIGÊNCIAS AMBIENTAIS E ECONÓMICAS, EMBORA TODAS AS TRÊS SEJAM GRANDES INFLUÊNCIAS NA FAMÍLIA DENTRO DA CULTURA. É ERRADO, NO ENTANTO, ESTENDER O CONCEITO FAMILIAR TAMBÉM À CULTURA. SOCIEDADE E CULTURA NÃO SÃO FAMÍLIAS ALARGADAS. OS LAÇOS DO QUE CHAMAM SANGUE NÃO ESTÃO VERDADEIRAMENTE PRESENTES NUMA CULTURA E, EMBORA A CULTURA MOLDE PERCEPÇÕES E COMPORTAMENTOS, NÃO É VISTA COMO A "FORÇA DO DESTINO" QUE UMA FAMÍLIA, ESPECIALMENTE PARA ALMAS JOVENS, É FREQUENTEMENTE ASSUMIDA SER.

O BEBÉ TARDIO E A MAIORIA DAS ALMAS JOVENS ESTÃO FREQUENTEMENTE PREOCUPADOS COM A HERANÇA FAMILIAR, COMO SE HOUVESSE RESPOSTAS PARA O "MISTÉRIO DO EU" NO COMPORTAMENTO DOS ANCESTRAIS. NUM SENTIDO GENÉTICO MUITO LIMITADO EXISTE ALGUMA ASSOCIAÇÃO, MAS É TÃO TÉNUE QUE O SEU PESO TEM POUCA IMPORTÂNCIA, EXCETO EM PADRÕES DE LONGEVIDADE E PREDISPOSIÇÃO PARA CERTAS DOENÇAS. EM NENHUM SENTIDO DA PALAVRA É A BIOLOGIA A ÚNICA FONTE DE "DESTINO".

ALMAS MADURAS E VELHAS TENDEM A ESTAR INTERESSADAS NAS SUAS HISTÓRIAS FAMILIARES DE MANEIRAS DIFERENTES — MUITAS VEZES NÃO ESTÃO PARTICULARMENTE INTERESSADAS DE TODO — TENDO MAIS A VER COM A NATUREZA DOS FRAGMENTOS QUE VIVERAM ANTES COMO CHAVES PARA O PASSADO DO QUE COMO CHAVES PARA SI PRÓPRIOS. ESTA É UMA DISTINÇÃO QUE PODE NÃO PARECER SIGNIFICATIVA, MAS TEM UM PESO NA FORMA COMO O FRAGMENTO PERCEBE A SUA PARTICIPAÇÃO DENTRO DE UMA FAMÍLIA. PARA ALMAS JOVENS, SER UM CRÉDITO PARA A FAMÍLIA É ESTAR À ALTURA E EXCEDER AS REALIZAÇÕES DE MEMBROS ANTERIORES DA FAMÍLIA. PARA ALMAS MADURAS, SER UM CRÉDITO PARA A FAMÍLIA É FAZER ALGO ÚNICO OU DISTINTIVO. AS ALMAS MADURAS MUITAS VEZES ENCARAM OS SEUS ANCESTRAIS COM MAIS AFETO E MENOS REVERÊNCIA DO QUE AS ALMAS JOVENS E BEBÉS FAZEM — "AH, SIM, AQUELE É O MALVADO TRINETO PHILLIP; ELE MANTEVE TRÊS MULHERES EM TRÊS PARTES DIFERENTES DA CIDADE E PAGOU POR ISSO DESVIANDO FUNDOS DA TESOURARIA DA GUILDA" — E SENTEM-NOS

COMO PERSONALIDADES, NÃO MUITO DIFERENTES DE PERSONAGENS NUMA PEÇA DE TEATRO.

AS ALMAS VELHAS TENDEM A NÃO RESISTIR ATIVAMENTE ÀS IDENTIDADES FAMILIARES; ELAS MUITAS VEZES SEGUEM O SEU PRÓPRIO CAMINHO DISCRETAMENTE E COMPARATIVAMENTE CEDO NA VIDA. A REBELIÃO DA ALMA VELHA CONTRA A FALSA PERSONALIDADE ESTÁ GERALMENTE PRESENTE EM ALGUM GRAU DESDE A JUVENTUDE, E QUANDO ISTO É SUFICIENTEMENTE AMEAÇADOR DENTRO DE ESTRUTURAS FAMILIARES AUTORITÁRIAS PODE LEVAR AO ABUSO INFANTIL. ISTO NÃO QUER DIZER QUE CADA ALMA VELHA SEJA UMA CRIANÇA ABUSADA, OU QUE CADA CRIANÇA ABUSADA SEJA UMA ALMA VELHA. NÓS NÃO DISSEMOS ISSO E NÃO O IMPLICÁMOS.

DISSEMOS QUE, UMA VEZ QUE AS ALMAS VELHAS TENDEM A RESISTIR À FALSA PERSONALIDADE RELATIVAMENTE CEDO NA VIDA, SE ESTIVEREM NUMA FAMÍLIA AUTORITÁRIA, E SE A SUA VERDADEIRA PERSONALIDADE FOR SUFICIENTEMENTE DIFERENTE DA FALSA QUE ESTÁ A SER IMPOSTA, ENTÃO UMA DAS RESPOSTAS DA FAMÍLIA A ESTA RESISTÊNCIA PODE SER O ABUSO OSTENSIVO OU VELADO. EM ALGUMAS SOCIEDADES E EM CERTOS NÍVEIS SOCIAIS, TAL CRIANÇA É ENTREGUE A UMA PESSOA OU INSTITUIÇÃO PARA SER “ENDIREITADA”.

A NATUREZA DOS MAMÍFEROS SÍMIOS E A SUA INTERAÇÃO SOCIAL É A BASE DA UNIDADE FAMILIAR HUMANA.

CLARO QUE, DEVIDO ÀS VARIAÇÕES SOCIAIS, EXPECTATIVAS CULTURAIS E PADRÕES, BEM COMO À NATUREZA DA REENCARNAÇÃO (*ENSOULMENT*), TEM HAVIDO MUITAS DISTORÇÕES DESSE COMPORTAMENTO MAMÍFERO BÁSICO. PENSARÍAMOS QUE HÁ ALGUMAS COISAS QUE MUITAS FAMÍLIAS HUMANAS PODERIAM FAZER BEM EM OBSERVAR E A QUE PODERIAM REGRESSAR, NO ENTANTO, PARA BENEFÍCIO DOS JOVENS EM QUESTÃO. PRIMEIRO, QUASE TODOS OS INFANTES HUMANOS PRECISAM DE SER SEGURADOS POR OUTROS HUMANOS: ISSO NÃO SIGNIFICA SEREM CARREGADOS NUM SACO DE TRANSPORTE NAS COSTAS DE ALGUÉM; SIGNIFICA SEREM SEGURADOS DE FORMA SEGURA MAS NÃO CONFINADA NOS BRAÇOS DE ALGUÉM. NOTEM QUE ENFATIZAMOS O NÃO CONFINADA; UM ABRAÇO NÃO É UMA RESTRIÇÃO, E AQUELAS CRIANÇAS QUE SÃO SEGURADAS PARA SEREM RESTRINGIDAS TENDEM, COM TODA A JUSTIFICAÇÃO, A ACHAR ISSO ASSUSTADOR E A RESISTIREM A SEREM SEGURADAS.

UMA CRIANÇA PRECISA DE SER SEGURADA SEMPRE QUE PROCURA O COLO, POR QUALQUER UM DOS PROGENITORES. MUITAS CRIANÇAS MUITO JOVENS APRENDEM A MANIPULAR OS SEUS PAIS PORQUE OS PAIS NÃO RESPONDEM ÀS EXIGÊNCIAS DAS CRIANÇAS PARA SEREM SEGURADAS E DEPOIS SENTEM-SE CULPADOS POR ISSO. AS CRIANÇAS, POR DESESPERO — E NÃO TENHAM DÚVIDAS SOBRE ISSO, PARA CRIANÇAS MUITO JOVENS, NÃO SER SEGURADO É MOTIVO DE

DESESPERO — "VINGAM-SE" DOS PAIS USANDO A CULPA QUE OS PAIS EXPERIMENTAM, E ESFORÇAM-SE POR AUMENTAR A CULPA A FIM DE GANHAREM MAIS CONTROLO SOBRE O COMPORTAMENTO DOS PAIS.

PERMITAM-NOS UM DIGRESSÃO SOBRE OS CARATERÍSTICAS PRINCIPAIS (*CARATERÍSTICAS PRINCIPAIS*) E O TRATAMENTO PRECOCE DE CRIANÇAS MUITO JOVENS, POIS EMBORA O OBSTÁCULO PRINCIPAL NORMALMENTE NÃO EMERJA ATÉ POR VOLTA DOS VINTE ANOS NESTA CULTURA, ELE É MAIS FREQUENTEMENTE PREDICADO NAS EXPERIÊNCIAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA. AQUELAS CRIANÇAS QUE SÃO LEVADAS A SENTIR QUE NÃO TÊM CONTROLO NAS SUAS VIDAS, QUE SÃO TRATADAS COM PERÍODOS ALTERNADOS DE ABUSO ATRAVÉS DA NEGLIGÊNCIA, E ABUSO ATRAVÉS DA RIGIDEZ — SEJAM RESULTADO DE PRESSÕES SOCIOECONÓMICAS OU RELIGIOSAS OU PSICOLÓGICAS — TÊM PROBABILIDADE DE FICAR APAVORADAS COM A PERDA DE CONTROLO E ACABARÃO POR TENDER A ADQUIRIR UM OBSTÁCULO PRINCIPAL DE AUTODESTRUIÇÃO.

AQUELAS CRIANÇAS QUE NUNCA SÃO "MERECEDORAS O SUFICIENTE" DE TUDO O QUE QUEREM, A QUEM É EXIGIDO QUE CEDAM O PASSO A OUTROS MEMBROS DA FAMÍLIA, FICARÃO APAVORADAS COM A FALTA DE VALOR E ACABARÃO POR TENDER A ADQUIRIR UM OBSTÁCULO PRINCIPAL DE MARTÍRIO, ESPECIALMENTE SE O DANO FEITO À CRIANÇA NUNCA FOR REPARADO. AQUELAS CRIANÇAS QUE NÃO "ESTÃO TOTALMENTE À ALTURA" DO QUE É ESPERADO DELAS, QUE SÃO CONSTANTEMENTE "ELOGIADAS COM RESERVA", TERÃO UM PAVOR DE INADEQUAÇÃO E TENDERÃO A ADQUIRIR UM OBSTÁCULO PRINCIPAL DE AUTODEPRECIAÇÃO. AQUELAS CRIANÇAS QUE NUNCA SÃO PREPARADAS PARA MUDANÇAS NAS SUAS VIDAS, QUE SÃO COLOCADAS EM POSIÇÕES DESCONHECIDAS E, PORTANTO, ASSUSTADORAS SEM QUALQUER PREPARAÇÃO, FICARÃO APAVORADAS COM NOVAS SITUAÇÕES E TENDERÃO A ADQUIRIR O OBSTÁCULO PRINCIPAL DE TEIMOSIA, PARTICULARMENTE SE A CRIANÇA FOR GOZADA POR ESTAR ASSUSTADA. AQUELAS CRIANÇAS QUE SÃO PRIVADAS DE CONTACTO PESSOAL NAS SUAS VIDAS, E A QUEM SÃO OFERECIDOS "SUBSTITUTOS" OU "RECOMPENSAS" EM VEZ DE ATENÇÃO E CONTACTO FÍSICO, TERÃO UM SENTIDO CONSTANTE DE VAZIO OU CARÊNCIA E TENDERÃO A ADQUIRIR O OBSTÁCULO PRINCIPAL DE GANÂNCIA.

AQUELAS CRIANÇAS QUE SÃO CRITICAMENTE OU MALICIOSAMENTE PROVOCADAS, CUJAS DIFERENÇAS SÃO ENCARADAS COM ESCÁRNIO OU DESPREZO OU FALTA DE COMPREENSÃO DELIBERADA, TERÃO UM SENTIDO CONSTANTE DE VULNERABILIDADE E TENDERÃO A ADQUIRIR ARROGÂNCIA COMO OBSTÁCULO PRINCIPAL. AQUELAS CRIANÇAS A QUEM RARAMENTE É PERMITIDO PARTICIPAR EM EVENTOS, OU CUJA PARTICIPAÇÃO É SEVERAMENTE RESTRITA SEJA ATRAVÉS DA ICONOGRAFIA FAMILIAR OU DE PRESSÕES SOCIAIS, TERÃO

UM SENTIDO INTERNO CONSTANTE DE ESTAREM A "PERDER ALGO" E TENDERÃO A ADQUIRIR O OBSTÁCULO PRINCIPAL DE IMPACIÊNCIA.

EMBORA NÃO EXISTA UMA REGRA ABSOLUTA SOBRE ESTES MAUS-TRATOS E CARATERÍSTICAS PRINCIPAIS, O PADRÃO É SUFICIENTEMENTE FORTE PARA DIZERMOS QUE O PADRÃO SE MANTÉM VERDADEIRO EM APROXIMADAMENTE OITENTA POR CENTO DE TODOS OS FRAGMENTOS. PERMITAM-NOS TAMBÉM REFERIR AQUI QUE OS TRÊS CARATERÍSTICAS PRINCIPAIS ORDINAIS — AUTODESTRUIÇÃO, MARTÍRIO, AUTODEPRECIAÇÃO — SÃO TODOS O RESULTADO DE UM PAVOR ESPECÍFICO FOCADO. OS CARATERÍSTICAS PRINCIPAIS CARDINAIS — GANÂNCIA, ARROGÂNCIA, IMPACIÊNCIA — SÃO TODOS O RESULTADO DE UM "SENTIDO" DE UMA FALTA. PARA OS CARATERÍSTICAS PRINCIPAIS ORDINAIS, O MEDO ATUA OSTENSIVAMENTE; NOS CARATERÍSTICAS PRINCIPAIS CARDINAIS, O MEDO ATUA VELADAMENTE. NO CASO DA TEIMOSIA, A REACÇÃO É, NATURALMENTE, UMA REACÇÃO FIXA.

OUTRA PREOCUPAÇÃO DAQUELES ENCARNADOS É O "CUIDADO E ALIMENTAÇÃO" DO CORPO. OS CORPOS SÃO ÚNICOS NO PLANO FÍSICO. A MATÉRIA ASTRAL PODE SER FORMADA EM SERES FÍSICOS, UMA VEZ QUE É TOTALMENTE MALEÁVEL E MANTIDA NESSA FORMA DURANTE O TEMPO QUE A CONCENTRAÇÃO E A ENERGIA POSSAM SUPORTÁ-LOS, MAS A MANIFESTAÇÃO FÍSICA DE MATÉRIA ASTRAL NÃO É A MESMA COISA QUE TER UM CORPO. OS CORPOS, PELA SUA PRÓPRIA NATUREZA, SUPORTAM "DESGASTE", QUE É PARTE DA NATUREZA DO PLANO FÍSICO. ELES TAMBÉM REQUEREM "MANUTENÇÃO", COMO COMIDA, SONO, ÁGUA — TANTO INTERNA COMO EXTERNA —, EXERCÍCIO E HIGIENE, SE VÃO FUNCIONAR BEM. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE SE DEVA CUIDAR DO CORPO. TODOS OS FRAGMENTOS PODEM OPTAR POR TRATAR OS SEUS CORPOS DE QUALQUER MANEIRA QUE DESEJEM; ELES TAMBÉM HABITARÃO AS CONSEQUÊNCIAS. ISTO NÃO QUER DIZER QUE ENCORAJAMOS UMA PREOCUPAÇÃO COM O CORPO. JÁ DISSEMOS MUITAS VEZES ANTES QUE ISSO NÃO É NECESSÁRIO NEM ACONSELHÁVEL NA MAIORIA DOS CASOS.

SUGERIMOS, NO ENTANTO, QUE UMA MANUTENÇÃO RAZOÁVEL NÃO É INADEQUADA. CUIDAR DO CORPO PARA QUE ELE FUNCIONE COM UMA EFICIÊNCIA RAZOÁVEL É GERALMENTE A ABORDAGEM MAIS "SENSATA" PARA A SUA MANUTENÇÃO. PARA AQUELES QUE ESCOLHERAM OCUPAÇÕES QUE REQUEREM UM MAIOR GRAU DE PRECISÃO FÍSICA, TAIS COMO ESTUDANTES DE BALLET E PRATICANTES DE ARTES MARCIAIS, OU TRABALHADORES DE CORTE DE ÁRVORES E MERGULHADORES DE SALVAGEM MARÍTIMA, OU MURALISTAS DE GRANDE ESCALA OU TRAPEZISTAS, UM AJUSTE NO NÍVEL DE MANUTENÇÃO PODE SER FEITO; TAL COMO UM MECÂNICO QUE CUIDA DE UM CARRO FAMILIAR TEM UM PADRÃO DE DESEMPENHO TANTO DESEJÁVEL COMO ATINGÍVEL DIFERENTE DE QUANDO CUIDA DE UM VEÍCULO DE CORRIDA EXPERIMENTAL DE ALTA VELOCIDADE.

A SAÚDE FAZ PARTE DA QUESTÃO DA MANUTENÇÃO. CLARAMENTE, SE UM CORPO ESTÁ PREJUDICADO, NÃO PODE FUNCIONAR EFICIENTEMENTE, NEM PODE SER MANTIDO NUM NÍVEL DE "DESEMPENHO SENSATO". CONCORDAMOS QUE HÁ MUITÍSSIMOS FACTORES QUE CONTRIBUEM PARA A SAÚDE E QUE NEM TODOS SÃO TÃO APARENTES QUANTO PODERIA PARECER SER O CASO.

NO QUE DIZ RESPEITO À MANEIRA COMO O OPTIMISMO, O PESSIMISMO E O BEM-ESTAR FÍSICO ESTÃO INTER-RELACIONADOS, TERÍAMOS DE COMEÇAR POR DIZER QUE MUITA DA RAIZ DO PROBLEMA ADVÉM DA ASSUNÇÃO MÉDICA BÁSICA DE QUE ALGO ESTÁ SEMPRE "ERRADO" COM O PACIENTE. EMBORA EM PARTE ISTO CRESÇA A PARTIR DA TENDÊNCIA MÉDICA DE TRATAR OS CORPOS APENAS EM TEMPOS DE CRISE, DESEJARÍAMOS REFERIR QUE MESMO EM CASOS DE CIRURGIA DE SEIS *BYPASS*, NA MAIORIA DAS VEZES O RESTO DO CORPO ESTÁ EM CONDIÇÕES TOLERAVELMENTE BOAS; CASO CONTRÁRIO, OS RISCOS CIRÚRGICOS SERIAM REMETIDOS PARA A POSIÇÃO DE INVÁLIDO.

COLOCAR ÊNFASE NA "ERRONIEDADE" DA DOENÇA STRESSA IMEDIATAMENTE A NEGATIVIDADE E CRIA UM RELACIONAMENTO "NEURÓTICO" ENTRE MÉDICO E PACIENTE, NO QUAL O PACIENTE É ENCORAJADO A TORNAR-SE CRESCENTEMENTE DEPENDENTE DA CAPACIDADE DO MÉDICO DE FORNECER ALÍVIO "TRANSITÓRIO" PARA VÁRIAS FORMAS DE MAL-ESTAR FÍSICO. NESTE RELACIONAMENTO, O CONFLITO E A TENSÃO SÃO FORNECIDOS, COMO NO DRAMA CLÁSSICO, PELA ANTECIPAÇÃO DE HORA A HORA DO PRÓXIMO DESASTRE — "CURARAM AS MINHAS HEMORRÓIDAS, MAS QUANDO É QUE VÃO FAZER ALGO EM RELAÇÃO AO MEU PÂNCREAS?" — "DURANTE O MEU ÚLTIMO ATAQUE DE VESÍCULA, ESTAVA NUMA CONDIÇÃO PRÉ-AVC." — "SE ELES NÃO TIVESSEM INTERVINDO A TEMPO, EU TERIA MORRIDO DE PERITONITE" — TUDO ISTO CONTRIBUI PARA UM SENTIDO SUBJACENTE DE TRAIÇÃO. O PESSIMISMO APRESENTA O CORPO COMO ALGO QUE FOI "SUBVERTIDO" OU, PIOR AINDA, QUE FOI "AFUNDADO", PREJUDICANDO A SAÚDE DO FRAGMENTO ENCARNADO.

DEVERIA SER FACILMENTE APARENTE QUE A PERCEPÇÃO DE SI MESMO COMO UMA BOMBA-RELÓGIO BIOLÓGICA — EMBORA EM CERTOS ASPETOS VÁLIDA, UMA VEZ QUE OS CORPOS SE DESGASTAM — É PESSIMISTAMENTE NARCISISTA AO EXTREMO E LEVA A UMA PREOCUPAÇÃO TIPO TELENOVELA COM CADA ASPETO E FUNÇÃO DO CORPO PERCEBIDOS COMO CIFRAS OU PISTAS NO ENIGMA DA AUTODESTRUIÇÃO.

EMBORA COMPREENDAMOS O ATRATIVO DESTA PREOCUPAÇÃO, TERÍAMOS DE DIZER QUE A SAÚDE EM QUALQUER SENTIDO DA PALAVRA ESTÁ FORTEMENTE RELACIONADA COM O OPTIMISMO, NÃO APENAS EM TERMOS DE FUNÇÕES CORPORAIS ESPECÍFICAS OU FALTA DELAS, MAS NA APRECIAÇÃO DA COMPLEXIDADE DO PRÓPRIO

MECANISMO, BEM COMO NO RECONHECIMENTO E NA REALIZAÇÃO DE QUE O CORPO HUMANO, PELA SUA PRÓPRIA NATUREZA — E APROPRIADAMENTE — ACABA, DE FACTO, POR SE DESGASTAR. PASSAR UMA VIDA ONDE NÃO HÁ IMPACTO NO CORPO É PASSAR UMA VIDA DE NEGAÇÃO. O CORPO É O MEDIDOR DO CRESCIMENTO, POIS O FÍSICO E O "ESPIRITUAL" ESTÃO INTER-RELACIONADOS DE MUITAS MANEIRAS. TODO O ENVELHECIMENTO É CRESCIMENTO, INCIDENTALMENTE, SEJA RECONHECIDO OU NÃO DURANTE A ENCARNAÇÃO. PARA OS FRAGMENTOS QUE APRENDEM A ACEITAR OS MÉRITOS DA IDADE, E ASSIM VALIDAM O CRESCIMENTO, PENSARÍAMOS QUE PODERIA HAVER MUITA LIBERTAÇÃO DAS PRESSÕES SOCIAIS QUE TANTO FAZEM PARA REFORÇAR O PESSIMISMO.

ENVELHECER NÃO É UMA DOENÇA. MORRER NÃO É UM DESASTRE. A DOENÇA NÃO É UM "COMPLÔ COMUNISTA". SER VELHO NÃO É SER "FEIO". ESTAR DOENTE NÃO É ESTAR "ERRADO". ESTAR FISICAMENTE DANIFICADO NÃO É ESTAR "COM DEFEITO". TODOS OS FRAGMENTOS SÃO TOCADOS PELAS VIDAS QUE LEVAM, E ESSE TOQUE, DE UMA MANEIRA OU DE OUTRA, DEIXA A SUA MARCA. NÃO HÁ NADA DE ERRADO NAS "RECORDAÇÕES" QUE OS FRAGMENTOS OPTAM POR COLECIONAR AO LONGO DO CAMINHO.

PARA AQUELES QUE ESTÃO DISSATISFEITOS COM OS CORPOS QUE ESCOLHERAM, OU A QUEM FORAM IMPOSTAS CONDIÇÕES EXTERNAS NOS SEUS CORPOS, TERÍAMOS DE DIZER QUE MUITO DO GRAU EM QUE ISTO VOS AFECTA ESTÁ NA NATUREZA DA VOSSA PERCEPÇÃO DO CORPO. HÁ FRAGMENTOS PARA QUEM UMA PONTA DE UM DEDO EM FALTA É PERCEBIDA COMO UMA MUTILAÇÃO MAIOR, E AQUELES PARA QUEM UMA PERNA EM FALTA É PERCEBIDA COMO UMA INCONVENIÊNCIA. NENHUMA DAS PERCEPÇÕES É "CORRETA" OU "INCORRETA".

NO ENTANTO, AQUELES QUE ESTÃO DISPOSTOS A CHEGAR A ACORDO COM A NATUREZA E A CONDIÇÃO DO CORPO ESTÃO APTOS A REALIZAR MAIS COM ELE DO QUE AQUELES QUE NÃO ESTÃO, EM PARTE PORQUE AQUELES QUE ACEITAM TERÃO DISPONÍVEL PARA SI A ENERGIA QUE OUTROS ESTÃO A USAR PARA A NEGAÇÃO OU REJEIÇÃO. SE O CORPO NÃO FUNCIONA "PERFEITAMENTE" — E DESEJARÍAMOS LEMBRAR-VOS QUE POUCOS CORPOS O FAZEM, QUANTO MAIS POR QUALQUER PERÍODO DE TEMPO PROLONGADO — ISSO NÃO SIGNIFICA QUE ELE SEJA, PORTANTO, UM "FRACASSO". O CORPO, TAL COMO O PLANO FÍSICO, ESTÁ SUJEITO A PERIGOS. OS ATLETAS MAIS SOBERBOS PODEM SOFRER DE ALERGIAS E/OU INDIGESTÃO. OS MAIS FISICAMENTE PREJUDICADOS PODEM APRENDER A USAR O QUE ESTÁ DISPONÍVEL PARA ACESSO À EXPRESSÃO DA VIDA.

OS LIMITES SOCIALMENTE DEFINIDOS DA ATRATIVIDADE FÍSICA, EMBORA UMA EXPRESSÃO VÁLIDA DA CULTURA E DAS EXPECTATIVAS

SOCIEDADEIS, PARTICULARMENTE PARA MUNDOS DE ALMAS JOVENS, SERVE PARA ENREDAR O FRAGMENTO EM MAYA MAIS DO QUE QUASE QUALQUER OUTRO FACTOR EXTERNO. SE OPTAREM POR DUVIDAR DISSO, NOTEM QUE FRAGMENTOS SOCIALMENTE DEFINIDOS COMO "ATRAENTES" RECEBEM MUITAS VEZES UM AVANÇO PREFERENCIAL, SEJA SOCIAL OU ECONOMICAMENTE OU AMBOS, SOBRE FRAGMENTOS QUE NÃO SÃO TÃO "DOTADOS". ESTE PADRÃO MANTÉM-SE EM TODO O VOSSO MUNDO, EMBORA EM ALGUMAS SOCIEDADES SEJA MENOS ÓBVIO DO QUE NOUTRAS. DESEJARÍAMOS APONTAR QUE ESTA PERCEPÇÃO É UMA DAS MAIORES BARREIRAS À COMUNICAÇÃO REAL, AO CONTACTO DE ESSÊNCIA E À INTIMIDADE VALIDADA DO QUE QUALQUER OUTRA GERALMENTE ENCONTRADA.

TODAS AS CULTURAS DO PLANO FÍSICO EM TODO O UNIVERSO TÊM PADRÕES DE ATRATIVIDADE. ESTE É UM DOS RESULTADOS DE TER CORPOS, E APENAS NO PLANO FÍSICO PODE ISTO SER EXPERIENCIADO. É UMA LIÇÃO VÁLIDA. RECONHECER QUE EXISTEM PADRÕES DE ATRACÇÃO É RECONHECER UMA VERDADE MUNDIAL. QUALQUER QUE SEJA O PADRÃO, MUDA DE CULTURA PARA CULTURA E DE ÉPOCA PARA ÉPOCA, MAS O PADRÃO ESTÁ PRESENTE, NUM GRAU MAIOR OU MENOR. TODOS EXCETO OS MUNDOS DE ALMAS MUITO VELHAS POSSUEM TAIS PADRÕES, E TERÍAMOS DE DIZER QUE, EM GERAL, ELES SÃO DISTORCIDOES E, COMO TAIS, PODEM FAZER MUITO PARA REFORÇAR O DOMÍNIO DO OBSTÁCULO PRINCIPAL. NÃO É DESCABIDO EXAMINAR OS PADRÕES SOB ESTA LUZ, CASO OPTEM POR GANHAR UMA PERSPECTIVA DIFERENTE SOBRE O PROCESSO DE PARTICIPAR NUMA CULTURA.

QUANDO CONFRONTADOS COM PADRÕES SOCIAIS E CULTURAIS DESCONHECIDOS, PODE SER ÚTIL PARA TODOS OS FRAGMENTOS RECORDAR QUE, NÃO IMPORTA QUAL SEJA A "EMBALAGEM", CADA FRAGMENTO ENCARNADO NO PLANO FÍSICO É UMA DE SETE ESSÊNCIAS: ESCRAVO, ARTESÃO, GUERREIRO, ERUDITO, SÁBIO, SACERDOTE E REI. OCUPA UM DE SETE NÍVEIS EM CINCO CICLOS EVOLUTIVOS: INFANTE, BEBÉ, JOVEM, MADURO E VELHO. TEM UM DE SETE MODOS: REPRESSÃO, CAUTELA, PERSEVERANÇA, OBSERVAÇÃO, PODER, PAIXÃO E AGGRESSÃO. TEM UM DE SETE OBJETIVOS: RETARDAMENTO, REJEIÇÃO, SUBMISSÃO, ESTAGNAÇÃO, ACEITAÇÃO, CRESCIMENTO E DOMINÂNCIA.

TEM UMA DE SETE ATITUDES: ESTÓICO, CÉTICO, CÍNICO, PRAGMÁTICO, IDEALISTA, ESPIRITUALISTA E REALISTA. TEM ACESSO A CINCO DE SETE CENTRAMENTOS: EMOCIONAL, INTELECTUAL, SEXUAL, INSTINTIVO, INTELECTUAL SUPERIOR, EMOCIONAL SUPERIOR E MOTOR. E ADQUIRE UM OBSTÁCULO PRINCIPAL PRIMÁRIO E UM SECUNDÁRIO DE ENTRE SETE: AUTODEPRECIAÇÃO, AUTODESTRUIÇÃO, MARTÍRIO, TEIMOSIA, GANÂNCIA, ARROGÂNCIA E IMPACIÊNCIA. A ESSÊNCIA E OS OBSTÁCULOS (*OVERLEAVES*) SÃO A REALIDADE DURADOURA, NÃO O CORPO QUE OS ALOJA. AQUELES QUE OPTAM POR VALIDAR ESTA

PERCEPÇÃO ESTÃO A CAMINHAR UM LONGO CAMINHO NO SENTIDO DE DIMINUIR A MAYA NA VIDA.

CAPÍTULO 10

ELOS, VÍNCULOS E LAÇOS

Michael discute frequentemente as formas como os fragmentos se relacionam uns com os outros (ver *Mais Mensagens do Michael*, Capítulo 4). Três dos vínculos mais fortes são os de Gémeo de Essência, Companheiro de Tarefa e Membro de Cadência. Aqueles no grupo central que tiveram contacto com uma ou mais destas associações muito básicas e compelentes têm várias reações à experiência.

Joan Standish, que vive agora a cerca de mil milhas de distância do grupo e é um dos membros que participa por telefone, faz parte da mesma cadência que Fenella Thilman (em *More Mensagens do Michael* ela faz parte de Lizzy Roarke). Ela tem isto a dizer sobre o seu relacionamento com Fenella.

"Eu não sei realmente como teria reagido a ela sem a estrutura de Michael. Mas provavelmente não teria tido a oportunidade, porque provavelmente nunca a teria conhecido. Trabalhamos em áreas muito diferentes, vivemos em partes diferentes do país, temos interesses diferentes. Por outro lado, quando nos conhecemos, foi muito, muito confortável."

"Sim," diz Fenella. "Eu conheci o meu Gémeo de Essência e, deixem-me que vos diga, preferia conviver com um Membro de Cadência em qualquer dia da semana. A associação de Gémeo de Essência é tão interior e tão condenadamente intensa que é quase tão confortável como uma cama de brasas. Mas Membros de Cadência, é como uma cadeira favorita."

"Ei, muito obrigada," protesta Joan em fingido horror.

"Sempre ao dispor." Fenella ri-se. "Essa é uma das coisas que fazemos muito — rir. Gritamos e berramos e fazemos algazarra e fazemos trocadilhos infelizes. E somos um par de Eruditos Maduros sisudos."

"Em paixão," Joan acrescenta, como se fosse uma explicação. "Isso justifica-o."

"Aham," diz Fenella. "Uma das coisas que me impressionou desde o início foi que eu sabia que podia contar qualquer coisa à Joanie. Qualquer coisa mesmo."

"É bem verdade," diz Joan. "Eu tenho algum termo de comparação, já que sou casada com o meu Companheiro de Tarefa. Esse relacionamento tem um tipo de foco diferente. Tem um sentido de ter algo para fazer. Tem um propósito, uma direcção, um impulso. Esta coisa com a Fenella é apenas... divertida."

"Tens sorte com o Mark," diz Fenella. "Eu tenho tido uma coisa intermitente com o meu Gémeo de Essência nos últimos seis anos, e isso consome tanta energia, e é tão exigente, que saio de lá exausta. Sou viciada nisso, de uma maneira estranha, mas não lhe chamaria divertido em nenhum sentido da palavra. Conviver com a Joanie é divertido."

Outros Membros de Cadência concordam: Bill Dutton e Stuart Gradiston (que fazia parte de John Verano e Henry Ingvesson em *Mais Mensagens do Michael*) são também Eruditos, Bill no final do ciclo Maduro, Stu no início do ciclo Velho.

"Eu não diria que houve qualquer reconhecimento surpreendente," diz Stu. "O Bill vinha às sessões há vários meses antes de perguntar sobre o seu lugar na linhagem (*casting*), e foi aí que voltei às minhas notas. Achei que algo soava familiar."

"O Stu foi quem comentou sobre o vínculo de Cadência." Bill é um homem alto, gregário e extrovertido. "É a minha característica de 'seis'. Aqueles de nós na sexta posição da linhagem estão sempre a fazer ligações. É o trabalho."

"O Bill é um daqueles sulistas muito hospitaleiros," diz Stu. "Eu sou um californiano descontraído."

"Ho-ho," interrompe Bill.

"Temos algumas semelhanças estranhas, embora não tenhamos nada em comum a não ser Michael," continua Stu. "A minha mulher e a companheira do Bill são ambas Artesãs Jovens. Elas dão-se muito bem, o que é agradável para todos nós."

"Eu ia dizer que ao princípio não notei muito sobre o Stu," diz Bill, "mas isso não é realmente verdade. O que foi interessante foi que eu não notei algo que, em qualquer outra pessoa, teria notado. Isso deixou-me intrigado quando me apercebi do que estava a acontecer. Sabem que eu normalmente não gosto que as pessoas apareçam sem avisar; interrompe o meu dia de trabalho."

"E eu normalmente não apareço em casa das pessoas sem avisar. É muito contra a forma como fui criado," diz Stu. "E se eu quiser fazer uma visita impromptue, ligo primeiro, para dar à outra pessoa a oportunidade de dizer não."

"Exceto a mim," acrescenta Bill. "Ele e a Sabrina aparecem de vez em quando, sem aviso, simplesmente aparecem, e eu ponho o meu trabalho de lado e passamos um tempo óptimo juntos. O Stu até bebe mais do que um copo de vinho ao jantar."

Stu abana a cabeça e solta um suspiro exagerado.

"Estás a levar-me para erros terríveis, Bill."

"Não será a primeira vez," diz Bill. "Tivemos muitas, muitas, muitas associações passadas."

"Foi na vida antes da última, não foi, que estavas a dar tiros em mim?" pergunta Stu, levemente divertido.

"Essa é a vida da Revolta dos Sipaios," confirma Bill. "O Stu era a mulher de um oficial britânico e eu estava do outro lado — um *risaldar*, com as tropas indianas — e acabámos em lados opostos da guerra. Sem ressentimentos," acrescenta ele para Stu. "Eu provavelmente não tinha intenção de que tivesses de te esquivar das minhas balas."

Stu encolhe os ombros. "Já o fiz antes, e provavelmente fá-lo-ei de novo se tiver de ser." Ele ri-se. "Quando Michael nos contou sobre essa vida, ambos soubemos, sem

dúvida, quem era o quê. Eu sabia que era a mulher do exército, o Bill sabia que era o amotinado. Sem dúvida."

"E aquela vida com o canhão?" pergunta Bill entusiasticamente. "Eu desenhei este canhão, um modelo aperfeiçoado, pensei eu. O Stu fundiu-o e explodiu consigo próprio e com o canhão."

Ambos se riem.

"Meu Deus," diz Stu quando se acalma. "As coisas que fazemos pelos nossos amigos."

EMBORA NÃO SEJA TÃO COMPELENTE COMO O VÍNCULO DE GÉMEO DE ESSÊNCIA OU O DE COMPANHEIRO DE TAREFA, O VÍNCULO DE CADÊNCIA É TALVEZ O MAIS DURADOURO. MEMBROS DA MESMA CADÊNCIA PASSAM UM GRANDE NÚMERO DAS SUAS ENCARNAÇÕES JUNTOS. A CADÊNCIA É A MENOR TOTALIDADE QUE PERCEBEMOS. TODOS OS SETE FRAGMENTOS DE UMA CADÊNCIA SÃO A PRIMEIRA UNIDADE COMPLETA QUE NÃO É FRAGMENTÁRIA. OS MEMBROS DA CADÊNCIA PROCURAM-SE UNS AOS OUTROS PARA FINS DE COMPLETUDE EXPERIMENTAL E PERCEPTUAL, E PARA O CONTACTO DE ESSÊNCIA. PARA OS MEMBROS DA CADÊNCIA, O CONTACTO DE ESSÊNCIA PODE SER ALCANÇADO FACILMENTE, QUASE ROTINEIRAMENTE, APÓS OS NÍVEIS MADUROS DE MEIO DE CICLO. O RELACIONAMENTO É, POR ESSA ALTURA, NÃO APENAS BEM ESTABELECIDO E "CONFORTÁVEL", É QUASE AUTO-SUSTENTÁVEL.

"Eu quero manter o relacionamento," diz Stu. "Essa é uma das coisas de que tenho consciência. Eu tiro tempo para ligar ao Bill e, se estivesse num aperto real e sério, daqueles em que ligas a alguém às três da manhã para te encontrar no hospital, não hesitaria em pedir ao Bill."

"Eu ficaria ofendido se não o fizesses," diz Bill seriamente. "Sei que faria o mesmo se a situação fosse inversa."

"Temos o tipo de amizade que parece que vivemos ao lado um do outro a vida inteira."

"É o tipo de sentimento sobre o qual o grupo faz piadas, o sentimento a que a Leslie chama o sentido de 'Onde é que estávamos antes de sermos tão rudemente interrompidos?'. Não sinto que tenha de me policiar ao pé do Stu porque ele me possa julgar mal por qualquer coisa que eu diga ou faça. Não me ocorre que isso possa acontecer." Ele olha para Stu, que acena em concordância.

"Temos um bónus a nosso favor. Conhecemos um terceiro membro da nossa Cadência."

"Tanto quanto sabemos, somos os únicos no grupo a ter tal contacto," acrescenta Stu. "Foi uma experiência e pêra."

Como a história é do Bill, Stu deixa-o contá-la. "Há anos, muito antes de conhecer a Barbara, quando vivia noutra parte do país, vivi com uma mulher durante cerca de

quatro anos; ela era divorciada, com uma filha de dois anos. Eu amava mesmo aquela miúda, e não quero dizer que tenho fetiches por meninas pequenas. De facto, incomodava-me o facto de me sentir tão próximo daquela miúda. Ela era como parte da minha família. De qualquer forma, a mãe dela e eu ainda somos amigos, mais por causa da Roxanne do que por qualquer outra coisa. Tenho mantido contacto com ela todos estes anos. E faço coisas por ela que não faria por mais ninguém. Quando ela precisou de explicações quando mudou de escola, a Maggie não tinha posses, por isso eu paguei-as. Voluntariei-me para pagar. Quando a Roxanne fez dezasseis anos, certifiquei-me de que ela recebia os brincos e o colar de pérolas dos 'doces dezasseis' que as raparigas sempre recebiam lá onde eu cresci."

"Como é que a Maggie se sentiu com toda essa largueza?" pergunta Stu, instigando deliberadamente.

"Ocasionalmente ela fica um pouco preocupada, não por causa do meu relacionamento com a Roxanne, mas porque não quer ficar a dever-me nada. Eu compreendo isso — e sei como os Guerreiros são em relação a obrigações. A Maggie é uma Guerreira Madura, e tem uma necessidade muito grande de manter as suas obrigações em equilíbrio. De qualquer forma, passados uns tempos perguntei ao Michael qual é a minha ligação com a Roxanne. Pensei que, se tinha ligações com alguém, era com a Roxanne. E acontece que ela é—"

"parte da nossa Cadência," termina Stu por ele. "Outro Erudito Velho como eu. O Bill aqui é o membro júnior."

"Esnobe," diz Bill levemente. "De qualquer forma, a Roxanne veio cá passar parte do Verão. Ficou com a Barbara e comigo durante cerca de duas semanas. A Barbara diz que é como ter uma sobrinha ou enteada muito simpática. Claro que, enquanto ela esteve aqui, o Stu e eu fizemos questão de nos juntarmos os três."

"Não me importo de admitir que estava apreensivo ao início," diz Stu. "O que é que eu tenho em comum com uma rapariga de dezoito anos? Tenho quarenta e dois e tenho um filho na escola primária. Adolescentes são um país estrangeiro para mim. Também estava um pouco nervoso por poder achá-la atraente de uma forma que eu não gostaria. Não me considero um homem que se sente atraído por crianças queridas."

"A Roxanne disse que não estava nervosa, e acho que isso era provavelmente verdade," diz Bill. "Passou uns vinte minutos de volta do cabelo, mas ela faz isso a toda a hora; não significa grande coisa."

"Bem, a minha apreensão desapareceu assim que nos conhecemos. Foi como descobrir que tinha uma irmã mais nova de quem me tinha esquecido. Ela era tão confortável como o Bill é. Mais ainda — ela é Velha."

"Isso foi algo de que eu tive muita consciência," diz Bill, retomando o fio da meada. "Juntámo-nos e eu conseguia realmente sentir a diferença entre Maduro, mesmo Maduro de final de ciclo, e Velho. Bolas, dás uma oportunidade a estes tipos e eles ficavam parados tanto tempo que lhes crescia musgo."

"Tu és apenas um fedelho," diz Stu, e ambos os homens se riem novamente. "Tivemos um dia ótimo. O Bill aqui estava cheio de planos sobre o que deveríamos

fazer, e todo o tipo de atividades que podíamos escolher. O problema é que o que nós queríamos mesmo, a Roxanne e eu, era ficar parados a conversar. E depois de um passeio de carro muito agradável e de um almoço em Muir Beach, acabámos na sala do Bill, a conversar até à uma da manhã. A única razão por que parámos foi porque eu tinha um compromisso às nove da manhã seguinte."

"Foi uma experiência e tanto ter a visita da Roxanne. Ela veio a uma sessão com o Stu e comigo. Combinámos com antecedência. A maior parte do grupo estava curiosa sobre o que três da mesma Cadência poderiam fazer ao nível de energia. Em idade cronológica, a Roxanne era a pessoa mais jovem ali, mas, como velha de segundo nível, estava ao nível da classe sénior." Bill consulta as suas notas. "A Milly disse que não notou muita diferença, mas os Leslies disseram que sentiram uma mudança na energia. Isso acontece quando alguém novo está numa sessão, mas isto foi um pouco diferente, ou pelo menos foi o que disseram."

"Depois, a Roxanne, o Bill e eu fomos tomar café a minha casa. Moro a cerca de uma milha da casa dos Leslies. Tivemos outra daquelas conversas maratonas e, quando consideras que a sessão já tinha acabado tarde..." Ele abana a cabeça. "Foi mesmo divertido tê-la por perto. Já lhe disse que, se eu for parar a algum sítio perto da casa dela enquanto estivermos a viajar este Verão, a Sabrina, o Seth e eu queremos estar com ela. Essa é outra coisa," acrescenta ele. "A Sabrina gosta mesmo da Roxanne, e eu sei que se ela achasse que se passava algo de estranho, diria."

"Ela disse que a Roxanne lhe faz lembrar o Stu," aponta Bill. "Admitiu que tinha as suas dúvidas, mas não depois de conhecer a Roxanne."

"Portanto, há algo a acontecer. Uma coisa é o Bill e eu notarmos, mas a minha mulher e a companheira dele também percebem."

"EU SEI QUE A SABRINA ESTAVA CÉTICA, MAS JÁ NÃO ESTÁ." ELE CONSIDERA O QUE DISSE. "DUVIDO QUE VENHA A SENTIR A MESMA PROXIMIDADE COM A ROXANNE QUE O BILL SENTE, MAS EU NÃO A CONHEÇO DESDE QUE ERA BEBÉ, E ELE CONHECE."

"Este vida," acrescenta Bill.

"Esta vida," concorda Stu.

Outros dois Membros de Cadência são a Leslie Adams (feminina) e Martin Keir (que, em *Mais Mensagens do Michael*, fazia parte de Brad Sturgis). Dois Guerreiros Velhos, eles têm outra daquelas amizades que aparecem exteriormente inexplicáveis.

"Não sei como descrever a sensação," diz Martin, que tem estado no grupo esporadicamente há seis anos. "Não é nada óbvio. Nem sequer penso nisso. Mas a Leslie é muito importante para mim de uma forma... não sei como dizê-lo sem fazer com que pareça mais pesado do que é. O vínculo com a Leslie é muito leve, mas está muito lá."

"É estranho; o Martin é muito mais novo do que eu, medido em anos. Ainda assim, desde o momento em que o conheci, continuei a pensar nele como sendo mais velho e mais sénior. Ele está no quarto nível e eu estou no terceiro, e ele está na terceira

posição da linhagem (*casting*) contra a minha sexta na Cadência. Ele tem mais patente do que eu." Ela dá-lhe a oportunidade de confirmar ou negar; ele permanece em silêncio. "É semelhante ao que as outras pessoas disseram: é como retomar algo que já estava em curso. Conheci o Martin durante um dos períodos mais difíceis da minha vida. Não que eu tenha ido à procura de apoio de Cadência. Não era uma altura em que eu estivesse à procura de novos amigos, porque havia tantos outros—"

"Ela está a ser uma Guerreira típica," explica Martin por ela, muito gentilmente. "Ela está a tentar não reconhecer a dor. O que ela está a dizer é que tinha tantos problemas sérios com que lidar que não tinha qualquer reserva de energia e muito pouco tempo para qualquer outra coisa além das coisas com que já estava a lidar."

Leslie acena um pouco rigidamente. "No entanto, apareceu este miúdo que começou a agir como reforços. Isso não significa que ele fosse óbvio sobre isso, ele estava apenas lá. Parecia que nos dias mais difíceis ele aparecia no alpendre e perguntava-me se eu queria ir dar um passeio. O mais engraçado é que eu ia."

"A Leslie também me ajudou com algumas coisas. Não foi tudo num só sentido," acrescenta Martin. "Ela foi capaz de ser uma amiga de uma forma que a maioria dos meus outros amigos não conseguia. Consigo relaxar com ela, ser eu próprio sem pressão. Ela não se importa muito com o que estou a fazer se eu gostar verdadeiramente disso. Ela preocupa-se comigo, quero dizer, o eu por baixo."

"É o único Martin que eu realmente conheço, o que está por baixo," diz ela. "Percebo isso quando ouço alguns dos comentários de conhecidos mútuos. Eles têm uma sensação de Martin muito diferente da que eu tenho. Eles não estão errados, apenas não passam de um certo ponto. E isso," acrescenta ela com um toque de severidade, "é o trabalho do teu OBSTÁCULO principal (*chief feature*)."

"Igual ao teu," diz ele com calma inalterável.

"E ao do resto da Cadência que está atualmente no plano físico," acrescenta ela. "Não que os tenhamos conhecido diretamente, apenas temos os seus Obstáculos (*overleaves*) e um pouco de informação sobre eles. Um dia destes, se o Martin ou eu tivermos a oportunidade, podemos tentar localizar o resto de nós."

"Não é uma prioridade muito alta," acrescenta Martin. "Se o que Michael diz é verdade, estamos suficientemente ligados para que não seja importante conhecer-nos frente a frente e, além disso, provavelmente já estivemos juntos vezes suficientes para que todos queiramos uma folga. A Leslie e eu temos oitenta e uma associações passadas, o que é de longe o máximo que já tive com alguém. Exceto os outros Membros da Cadência."

"Michael disse que nós—o Martin e eu, quero dizer—passámos algum tempo juntos em qualquer vida onde ambos tivéssemos sobrevivido além dos três anos de idade," diz Leslie. "Tenho pedido à Milly e à outra Leslie para obterem a informação. Eu não consigo obter informação sobre mim própria e, na maioria das vezes, isso significa que também não consigo obter muita informação para o Martin."

"É um dilema estranho," acrescenta Martin. "Ela obtém resmas de informação para quase toda a gente e, no entanto, temos problemas quando eu lhe faço perguntas sobre mim. Eu diria que estava perturbado, mas não estou, não realmente."

MEMBROS DA MESMA CADÊNCIA, DEVIDO À PROXIMIDADE DO VÍNCULO, PROCURAM-SE UNS AOS OUTROS. NÃO HÁ NADA DE "FORA DO COMUM" NISTO DA NOSSA PERSPECTIVA. FRAGMENTOS ESTÃO MUITAS VEZES CIENTES DE MUITOS NÍVEIS DOS "LAÇOS QUE UNEM". CLARO QUE NÃO HÁ COMPULSÃO NESSES LAÇOS, MAS HÁ UM RECONHECIMENTO MUITO FORTE QUE SURGE DA NATUREZA DO PRÓPRIO VÍNCULO EM SI. É UMA QUESTÃO DE ESCOLHA QUANTO AO FACTO DE OS FRAGMENTOS RECONHECEREM OU NÃO E VALİDAREM O LAÇO.

PODE HAVER MUITO PROGRESSO FEITO QUANDO OS MEMBROS DA MESMA CADÊNCIA RECONHECEM A SUA LIGAÇÃO E VALIDAM O RECONHECIMENTO. PARA AQUELES QUE OPTAM POR AGIR COM BASE NESTA PERCEPÇÃO E PERMITEM O ACESSO À ESSÊNCIA, OS PÓLOS POSITIVOS DOS OBSTÁCULOS (*OVERLEAVES*) PODEM FUNCIONAR DE FORMA MAIS CONSISTENTE NA VIDA. ISTO NÃO QUER DIZER QUE O CONTACTO DE CADÊNCIA TRAGA AUTOMATICAMENTE A VERDADEIRA INTIMIDADE E O CONTACTO DE ESSÊNCIA, MAS SIM QUE EXISTEM MENOS RESTRIÇÕES CONTRA ISSO E UMA MAIOR FAMILIARIDADE PARA AJUDAR EM TAL CONTACTO.

"Não sei se é isso que nós temos," diz Leslie. "Gostava de pensar que sim. Sei que quando o Martin vem às sessões, consigo trabalhar durante mais tempo e com mais facilidade do que quando ele não está lá."

"E ficar mais exausta," diz Martin, em parte por brincadeira mas com preocupação. "Tu não paras sempre quando deverias."

"Não existe 'deverias'," lembra-lhe Leslie.

"Sabes o que quero dizer."

"Mas não fico tão cansada como ficaria se tentasse canalizar tanto quando tu não estás por perto," rebate ela. "Tu estabilizas-me."

"Não gosto de te ver ficar tão cansada que ficas branca. Preocupa-me quando fazes isso. E não me digas que canalizar sabe bem enquanto o fazes. Já passámos por isso antes." A voz dele tornou-se severa.

"Sim, senhor." Leslie observa-o fixamente. "Então vem às sessões mais vezes e mantém-me na linha."

"Pára de lançar desafios aos meus pés," avisa-a ele com uma risada.

Desta vez ela simplesmente faz uma saudação militar. "Como uma das médiuns do grupo—ou será média? Não é média o plural de médio? —"

"Pára com isso," diz Martin, sorrindo.

"Como uma das médiuns do grupo, sei quão importante pode ser o equilíbrio e o foco da energia do grupo. Quando o Martin está na sessão, não me preocupo com isso. Trata de si próprio. Mas quando ele não está lá, consigo sentir todo o tipo de mudanças e desvios. Sei que isto faz parte do que Michael fala em relação ao vínculo de Cadência, mas teria dificuldade em explicá-lo ou descrevê-lo. Sei que não há mais nada igual."

"Sinto muitas vezes a Leslie," diz Martin. "Normalmente sei quando ela vai ligar e, quando eu lhe ligo, ela não fica muitas vezes surpreendida. E percebemos coisas um sobre o outro. Cada um de nós sabe quando o outro está de bom ou mau humor. Acho que soubemos desde o início."

"É difícil dizer," diz Leslie. "Mas tenho quase a certeza de que tens razão quanto a isso."

"Com certeza; eu tenho mais patente do que tu." Ele ri-se abertamente quando ela lhe atira uma pequena almofada do sofá.

Dominique Long, que liga para fazer as suas perguntas a Michael, tem tido algum contacto com a sua Companheira de Tarefa. "Estamos em áreas relacionadas," diz ela.

"Eu tenho estado a fazer o lado educativo do trabalho, e ela está a fazer o lado artístico. Ela é fotógrafa e especializa-se em coisas como escavações paleontológicas de todo o tipo de fósseis—ossos de dinossauro, criaturas do Jurássico, tudo o que possam imaginar—e eu tenho estado a trabalhar em pequenos folhetos para crianças em idade escolar, lidando com todo o tipo de vida pré-histórica. Na maioria das vezes vendo-os a museus e a sistemas escolares. Quando conheci a Rachel, ela tinha visto alguns dos meus panfletos, e eu já conhecia um pouco da fotografia dela.

Admiro mesmo o trabalho dela, e ela disse que achava o meu trabalho inspirador. Tendemos a falar quase inteiramente sobre trabalho, mesmo quando nos propomos não o fazer. Esse é realmente o foco do nosso relacionamento e, inevitavelmente, quando nos vemos, é para aí que vai a nossa atenção. Ao princípio fiquei um pouco... desapontada, creio que é a palavra certa. Continuava a pensar que havia algo de errado comigo por não nos estarmos a tornar amigas da maneira que a maioria dos amigos se torna. Depois de algum tempo parei de resistir."

CRIAR GUIÕES (*SCRIPTING*), MESMO QUANDO FEITO COM AS "MELHORES INTENÇÕES", CONTINUA A SER CRIAR GUIÕES, E TERÍAMOS DE DIZER QUE ESTA ERUDITA MADURA PODERIA ENCONTRAR MAIS SATISFAÇÃO NAS RELAÇÕES COM O FRAGMENTO QUE É AGORA RACHEL SE CONSEGUISSE PERMITIR QUE O RELACIONAMENTO SE MOLDASSE A SI PRÓPRIO, EM VEZ DE TENTAR FORÇÁ-LO A CONFORMAR-SE COM PERCEPÇÕES PRÉ-ESTABELECIDAS DE COMO UMA AMIZADE "DEVE" SER CONDUZIDA. DESEJARÍAMOS TAMBÉM APONTAR QUE ESTA GUERREIRA MADURA NÃO É ADEPTA DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS E NÃO SE SENTE MUITAS VEZES CONFORTÁVEL QUANDO PRESA EM EXIGÊNCIAS DE "CONVERSA FIADA".

SEGUNDO A MAIORIA DOS PADRÕES, ESTE FRAGMENTO MUITO RESERVADO É POUCO SOCIAL, DEVIDO À FALTA DE PACIÊNCIA QUE TEM

COM CERTAS FORMALIDADES E COMPETÊNCIAS SOCIAIS. NESTE CASO, A PRESSÃO NÃO É A MESMA, E PENSARÍAMOS QUE HÁ MENOS "NECESSIDADE" DAS FORMAS SOCIAIS DO QUE O FRAGMENTO QUE É AGORA DOMINIQUE SUPÕE. EXISTEM TANTAS ÁREAS DE CONTACTO DESEJADAS, E O ELO DE COMPANHEIRO DE TAREFA É TÃO DURADOURO QUE, CASO O FRAGMENTO QUE É AGORA DOMINIQUE OPTE POR FAZÊ-LO, A LIBERTAÇÃO DE EXPECTATIVAS PODERIA ABRIR MUITAS PORTAS ATÉ AGORA INSUSPEITAS PARA AMBOS OS FRAGMENTOS ENVOLVIDOS.

"Prestei atenção ao que Michael disse e, recentemente, tenho conseguido lidar melhor com as coisas. Tento não trivializar as minhas relações com a Rachel. Sei que Michael não usou essa palavra, mas eu uso, porque, em retrospetiva, acho que era isso que eu estava a fazer. De qualquer forma, até agora, tivemos a oportunidade de rever alguns dos trabalhos mais recentes dela, e ela está a falar sobre eu escrever o comentário para um livro fotográfico que ela está a pensar em montar. Já a avisei que obter um contrato para algo tão ambicioso não será fácil, mas isso não parece importar-lhe."

PARA COMPANHEIROS DE TAREFA, O TRABALHO EMPREENDIDO TEM VALOR EM SI MESMO, E NÃO HÁ REQUISITO PARA QUE O TRABALHO VÁ ALÉM DO PROCESSO DE COOPERAÇÃO MÚTUA PARA QUE O VÍNCULO SEJA VALIDADO NA VIDA. ISTO NÃO QUER DIZER QUE NÃO HAJA RAZÃO PARA PROCURAR O "SUCESSO" EXTERNO, POIS NÃO É ESSE O CASO. IF HOUVER UMA REALIZAÇÃO MAIS AMPLA DO QUE A VALIDAÇÃO DO VÍNCULO, ENTÃO OUTROS BENEFICIAM DA TAREFA PARTILHADA. DIGAMOS QUE NESTE INSTANTE A FRAGMENTO QUE É AGORA RACHEL ESTÁ DISPOSTA A DISPENDER TEMPO QUE GERALMENTE NÃO PARTILHARIA COM O FRAGMENTO QUE É AGORA DOMINIQUE.

DESEJARÍAMOS APONTAR QUE ESTA NÃO É A OCORRÊNCIA USUAL PARA ESTA GUERREIRA MADURA MUITO RESERVADA E, AO OFERECER A COLABORAÇÃO A ESTA ERUDITA MADURA, ELA SUPEROU-SE DE UMA FORMA QUE TERÍAMOS DE DIZER SER ÚNICA NA SUA EXPERIÊNCIA NESTA VIDA. EMPREENDER TAL VENTURA, CASO AMBAS OPTEM POR FAZÊ-LO, DOMINIQUE, É UM BOM TRABALHO, E TEM O BENEFÍCIO ADICIONAL DE PODER SERVIR PARA "ABRIR PORTAS" NO MUNDO PROFISSIONAL PARA AMBAS.

"Não sei o que dizer sobre tudo isto," Dominique comenta. "Estou a fazer o meu melhor para arranjar tempo para o projeto, mas surge num momento difícil, pois um dos meus pais está gravemente doente, e o tempo livre que eu tinha praticamente desapareceu. Sei que sou livre de escolher fazer qualquer coisa que queira, e estou tão tentada a fazer este trabalho com a Rachel, mas ao mesmo tempo quero ter tempo para a família. Há um ano, não haveria dúvida na minha mente sobre trabalhar com a Rachel. Agora tenho de pesar os vários factores. Quero adiar o trabalho com a Rachel por um pouco, mas ela tem compromissos para o próximo Outono, o que significa que deveríamos começar o trabalho já. Não é uma decisão fácil de tomar."

TODAS AS TAREFAS QUE UM FRAGMENTO EMPREENDEU SERÃO CONCLUÍDAS ANTES DE O CICLO DE VIDAS TERMINAR. SE O TRABALHO

NÃO FOR FEITO AGORA, SERÁ FEITO NOUTRA VIDA. ISTO NÃO QUER DIZER QUE, PORTANTO, O ATRASO INTERMINÁVEL SEJA "DESEJÁVEL", POIS NÃO É ESSE O CASO. O TRABALHO É VÁLIDO E O VÍNCULO É VÁLIDO. AS "EXIGÊNCIAS DA FAMÍLIA" SÃO TAMBÉM VÁLIDAS, EMBORA EM NÍVEIS DIFERENTES DO VÍNCULO DE COMPANHEIRO DE TAREFA.

PERMITAM-NOS SUGERIR QUE O FRAGMENTO QUE É AGORA DOMINIQUE NÃO TOME QUALQUER DECISÃO À PRESSA, POIS ISSO SERIA MAIS O RESULTADO DOS IMPULSOS DO OBSTÁCULO PRINCIPAL DO QUE DE UMA INTUIÇÃO VÁLIDA. SE UMA SOLUÇÃO FOR ESCOLHIDA, NÃO SERÁ POR DESESPERO, MAS POR PERCEPÇÃO. ESTA DISTINÇÃO NEM SEMPRE É FACILMENTE COMPREENDIDA OU AVALIADA, MAS VALE A PENA PARA ESTE E QUAISQUER OUTROS FRAGMENTOS NO PLANO FÍSICO.

"Essa é uma daquelas respostas que tanto dá para um lado como para o outro," Dominique diz. "Faz-me perguntar quantas opções tenho, mas sei que é melhor não perguntar ao Michael; eles dar-me-iam outra variação da palestra sobre a escolha, e sei que isto é uma questão de escolha. Isso é uma coisa que aprendi. Compreendo que o que faço é minha escolha."

NÃO É INADEQUADO QUE OS FRAGMENTOS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO ESTEJAM CIENTES DE QUE CADA UM DE VÓS TEM UMA AGENDA PESSOAL E QUE ESSAS AGENDAS PESSOAIS SÃO LEGÍTIMAS PARA TODOS OS FRAGMENTOS. COISAS MENORES COMO AS COMPRAS À HORA DE ALMOÇO FAZEM PARTE DA AGENDA, E COISAS MAIORES COMO CONTRAIR CERTAS DOENÇAS QUE PÕEM A VIDA EM RISCO.

ISTO NÃO QUER DIZER QUE TODAS AS DOENÇAS SEJAM NECESSARIAMENTE PARTE DO PLANO DE VIDA DESDE O INÍCIO. A DOENÇA É UM DOS PERIGOS DO PLANO FÍSICO, E O CONTRAIR DE TAL DOENÇA PODE OU NÃO ESTAR NA AGENDA. TAL COMO AS AGENDAS NO SENTIDO COMUM PODEM SER ALTERADAS E REAGENDADAS, TAMBÉM O PODEM SER AQUELAS AGENDAS DA NATUREZA QUE ESTAMOS A DISCUTIR. FRAGMENTOS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO, DEVIDO À OBSTINAÇÃO DO PLANO FÍSICO, BENEFICIAM MUITAS VEZES QUANDO AS PERCEPÇÕES SÃO SUFICIENTEMENTE FLEXÍVEIS PARA PERMITIREM MUDANÇAS E ALTERAÇÕES NOS PLANOS, MESMO NOS PLANOS DE VIDA.

"Ainda não pensei bem nisso," diz Dominique. "Sei que tendo a ser bastante, bem, teimosa. Sei, também, que me deixei ficar muito perturbada por causa de mudanças que alteraram as minhas agendas. Provavelmente a coisa mais sensata que posso fazer é estabelecer duas ou três maneiras de gerir a minha vida no próximo ano, mas resisto à ideia porque gosto que as coisas estejam definidas, no lugar." Ela ri-se. "Mais teimosia. Pelo menos aprendi a reconhecer isso."

"O que mais gosto no Michael," diz Hazel Wescott (que em *Mais Mensagens do Michael* faz parte de Lizzie Roarke) "é a sua disposição para dar respostas difíceis. O meu próprio envolvimento com o meu Gémeo de Essência foi muito penoso. Eu queria fazer o contacto e ter algum tipo de relacionamento com ele — e não me refiro apenas a

uma aventura romântica ou algo tão óbvio como isso — para poder descobrir o porquê de tanto alarido. O problema é que são mesmo precisos dois, e isto era mais do que ele queria fazer." Hazel não tem estado ativa no grupo desde que Jessica saiu e, à exceção de perguntas ocasionais por telefone, ela não assistiu a uma sessão em mais de dois anos, até às últimas três sessões.

"Consegui identificar o meu Gémeo de Essência há algum tempo. Não me surpreendeu descobrir quem era. Tive uma sensação disso desde o início; tinha-o conhecido muito brevemente há cerca de dez anos e senti na altura que algo de... invulgar se passava. Pensei que fosse provavelmente Carma, porque era tão intenso. Não considerei Gémeo de Essência na altura. Tinha esta noção muito distorcida e romântica sobre o relacionamento de Gémeo de Essência. Pensei que fosse uma daquelas reações de fogos-de-artifício e sinos, não esta reação semi-obsessiva que tive com o Jacob."

O QUE É CONSIDERADO COMO A REACÇÃO ROMÂNTICA É MUITAS VEZES A RESPOSTA À ATRACÇÃO DO TIPO DE CORPO. QUANDO TIPOS DE CORPO SE ATRAEM, HÁ UMA SENSAÇÃO DEFINIDA DE "EMPOLGAMENTO". ISTO NÃO QUER DIZER QUE ESTE NÃO SEJA UM RELACIONAMENTO VALIOSO — DIRÍAMOS QUE TODOS OS RELACIONAMENTOS SÃO VALIOSOS, E AQUELES ONDE EXISTE ATRACÇÃO DO TIPO DE CORPO TÊM O MÉRITO DE TRAZER LIÇÕES ESSENCIAIS DO PLANO FÍSICO MUITO DIRECTAMENTE PARA A VIDA DAS FORMAS MAIS IMEDIATAS.

NO ENTANTO, ONDE O FRAGMENTO QUE É AGORA HAZEL ESTÁ ENVOLVIDO, ESTE NÃO É O CASO. O FRAGMENTO QUE É AGORA JACOB É O GÉMEO DE ESSÊNCIA, E A FORÇA DA RESPOSTA NÃO É INVULGAR NA REACÇÃO E VÍNCULO DE GÉMEO DE ESSÊNCIA. QUANDO O RELACIONAMENTO DE GÉMEO DE ESSÊNCIA É RECONHECIDO E VALIDADO, HÁ OUTRAS PERCEPÇÕES INTERIORES QUE PODEM SER EXPERIMENTADAS EM TODOS OS NÍVEIS, AS QUAIS PODEM SER UM TRABALHO MUITO BOM.

ADICIONARÍAMOS APENAS ESTA NOTA DE CAUTELA: A INTENSIDADE DO RELACIONAMENTO DE GÉMEO DE ESSÊNCIA É TÃO INCESSANTE E TÃO CONSUMADA QUE HÁ MUITOS FRAGMENTOS QUE NÃO OPTAM POR SUSTENTÁ-LO. NÃO HÁ NADA DE "ERRADO" NISSO; HÁ MUITAS VEZES EM QUE O RELACIONAMENTO DE GÉMEO DE ESSÊNCIA É MAIS ABSORVENTE DO QUE É "PRÁTICO" PARA OS FRAGMENTOS, E ISSO SÓ POR SI É SUFICIENTE PARA FAZER OS FRAGMENTOS HESITAREM.

"Eu não diria que hesitei," Hazel observa. "Estava pronta para me envolver. Compreendia que poderia ser perturbador para o resto da minha vida, mas isso não parecia ser muito importante quando comparado com as possibilidades de estar com o meu Gémeo de Essência."

NÃO É NOSSA INTENÇÃO OFERECER ENCORAJAMENTO OU DESENCORAJAMENTO, MAS EM RESPOSTA À PERGUNTA COLOCADA

PELO FRAGMENTO QUE É AGORA HAZEL, DESEJARÍAMOS APONTAR QUE O FRAGMENTO QUE É AGORA JACOB SE COMPROMETEU COM UMA QUANTIDADE MASSIVA DE TRABALHO EM TERMOS DA SUA AGENDA NO PLANO FÍSICO E NÃO ESTÁ PROPENSO A QUERER REDUZIR OS SEUS ESFORÇOS. ALÉM DISSO, UM FRAGMENTO COM OBSTÁCULOS (*OVERLEAVES*) TÃO FIXOS NÃO ACHA FÁCIL ENVOLVER-SE NUM RELACIONAMENTO DE IGUAIS, QUE É A VERDADEIRA NATUREZA DO VÍNCULO DE GÉMEO DE ESSÊNCIA.

"Jacob é um Erudito Velho, como eu," diz Hazel. "Ele está em poder e dominância. Eu tenho dominância, mas não poder, graças a Deus, creio eu. A teimosia dele não se dá bem com a minha arrogância. Sei que ele não estava preparado para nada como eu na vida dele, e tenho a certeza de que ele achou isso perturbador."

EMBORA FOSSE ENGANADOR DIZERMOS QUE O FRAGMENTO QUE É AGORA JACOB NEGOU A VALIDADE DO CONTACTO, DESEJAMOS APONTAR QUE ELE NÃO PERCEBEU O CONTACTO COMO AQUILO QUE É — ESTE PODEROSO ERUDITO VELHO NUNCA ENCONTROU NINGUÉM QUE RECONHECESSE COMO UM IGUAL, E A CHEGADA DO FRAGMENTO QUE É AGORA HAZEL CAUSOU-LHE SÉRIA PREOCUPAÇÃO. NÃO É DESCABIDO PARA O FRAGMENTO QUE É AGORA HAZEL MANTER EM MENTE QUE JACOB VEM DE UMA SUBCULTURA DE EUROPEUS QUE SÃO, NAS PERCEPÇÕES DELA, EXTREMAMENTE "SEXISTAS". O FRAGMENTO QUE É AGORA JACOB NUNCA ANTES TINHA "CONSIDERADO" O CONCEITO DE IGUALDADE ENTRE OS SEXOS, QUANTO MAIS O VÍNCULO FORTE INERENTE AO VÍNCULO DE GÉMEO DE ESSÊNCIA. EMBORA NÃO FAÇAMOS PREVISÕES, SUGERIMOS QUE CONTINUAR ESTE RELACIONAMENTO PODERIA SER PROFUNDAMENTE PERTURBADOR PARA ELE.

"Um eufemismo típico do Michael," admite Hazel. "Tenho tido contacto intermitente ao longo dos anos com o Jacob, e cada vez que o vejo, quero dizer-lhe o que se passa. Mas por um lado, sei que é provável que ele não acreditasse em mim — ele acha este tipo de estudo bastante pateta — e isso tornaria difícil continuar a ter qualquer contacto com ele. Além disso, apercebi-me há cerca de quatro anos de que verdadeiramente não queria fazer nada que angustiasse o Jacob, mesmo que achasse que isso me daria uma vantagem sobre ele. Michael disse há anos e anos que os Gémeos de Essência, onde há reconhecimento, se preocupam apenas com o benefício do Gémeo de Essência. Na altura não sabia o que queriam dizer, mas agora sei com certeza."

VALIDAR OS VÍNCULOS E ELOS É UM BOM TRABALHO, MESMO QUANDO UNILATERAL. QUE O FRAGMENTO QUE É AGORA JACOB TENHA ABDICADO DE FORMA ALGUMA ALTERA A TUA VALIDAÇÃO, HAZEL, NEM DIMINUI A TUA EXPERIÊNCIA. HÁ RECONHECIMENTO PARA AMBOS OS FRAGMENTOS EM MUITOS NÍVEIS, MAS TERÍAMOS DE DIZER QUE O DOMÍNIO DA FALSA PERSONALIDADE É MUITO FORTE NESTE FRAGMENTO TEIMOSO, E O PADRÃO CULTURAL TORNOU A VALIDAÇÃO ESPECIALMENTE DIFÍCIL PARA O FRAGMENTO QUE É AGORA JACOB.

NÃO É DESCABIDO RECORDAR QUE ELE NÃO FOI PREPARADO PARA UM RELACIONAMENTO COM IGUAIS ONDE MULHERES ESTÃO ENVOLVIDAS, E A SUA REACÇÃO ACULTURADA AO QUE ELE CONSIDERA SEREM MULHERES "TIPICAMENTE AMERICANAS" TENDE A APOIAR A SUA ABDICAÇÃO. QUE ELE TENHA CONSIDERADO A NOÇÃO, POR MAIS BREVEMENTE QUE TENHA SIDO, É UM PROGRESSO DE UM TIPO POUCO COMUM NESTE FRAGMENTO; O DOMÍNIO DO OBSTÁCULO PRINCIPAL DIMINUIU ENQUANTO VOCÊS ESTAVAM EM PROXIMIDADE FÍSICA REAL.

AGORA QUE EXISTE UMA DISTÂNCIA ENTRE VÓS, O OBSTÁCULO PRINCIPAL REGRESSOU "COM TODA A FORÇA" E, TAL COMO TU O DESCREVESTE, "DEU-LHE UMA SURRA" PELA SUA "AUDÁCIA" DE DIMINUIR O SEU DOMÍNIO. ISTO NÃO QUER DIZER QUE O VOSSO CONTACTO TENHA SIDO TORNADO INVÁLIDO. ISSO É, CLARO, IMPOSSÍVEL. "RETIRAR" UM CONTACTO VÁLIDO NÃO É MAIS POSSÍVEL DO QUE "RETIRAR" UM ORGASMO. CONTACTO É CONTACTO, NÃO IMPORTA QUAIS POSSAM SER AS REACÇÕES POSTERIORES. O CONTACTO OCORREU NA ALTURA, E FOI VÁLIDO.

"Acho que percebi isso," Hazel diz um pouco melancólica. "Nem sempre estou convencida — suponho que seja o meu OBSTÁCULO principal a funcionar, pelo menos é o que Michael diz — mas compreendo que enquanto estive com o Jacob, algo aconteceu, e fosse o que fosse, foi real." Ela faz uma pausa. "Às vezes penso em voltar às sessões mais regularmente do que tenho feito, mas com a Jessica ausente, sinto-me um pouco estranha. Não é que eu não ache que a Camille e os Leslies sejam bons médiuns; não é esse o ponto. É apenas que comecei com a Jessica e sinto-me como se estivesse a... menosprezá-la, suponho, se for a outra pessoa para obter informação de Michael.

Preferia esperar até que ela recomeçasse, se é que algum dia o fará. Mas já passaram mais de dois anos desde que ela teve uma sessão regular, e não sei quanto tempo mais conseguirei manter-me afastada. Aquelas poucas sessões a que assisti foram em alturas em que eu queria mesmo informação. A minha curiosidade é muito forte, e as perguntas estão a acumular-se. A Milly disse que estava disposta a fazer alguma canalização privada para mim, mas não sei se quero isso ainda. Não me sinto tão confundida com tudo isto há muito tempo. Suponho que continuarei a aparecer nas sessões a cada dois ou três meses até me decidir. Isso parece terrivelmente indeciso, mas é o melhor que consigo fazer por enquanto."

Ela consulta a pasta de arquivo onde guarda as suas notas e transcrições. "Tenho algumas perguntas para fazer sobre o Jacob. Talvez esteja a insistir num assunto morto, mas... Aqueles laços simplesmente não se quebram. Eu não conseguiria deixar de estar ligada ao Jacob mais do que conseguiria deixar de ser irmã do meu irmão. Se é isso que Michael quer dizer com reconhecimento e validação, eu tenho-o. A rodos."

CAPÍTULO 11

MICHAEL: ESCOLHER APRENDER

E APRENDER A ESCOLHER

NENHUM FRAGMENTO É OBRIGADO A RECONHECER OU VALIDAR QUALQUER PORÇÃO DAS VIDAS VIVIDAS EM QUALQUER MOMENTO. NÃO HÁ REQUISITOS FEITOS A QUALQUER FRAGMENTO EXISTENTE NO PLANO FÍSICO EM PARTE ALGUMA. NO ENTANTO, PARA AQUELES FRAGMENTOS QUE ESCOLHEM — E NÓS ENFATIZAMOS **ESCOLHEM** — PODE HAVER MUITAS LIÇÕES APLICADAS NA VIDA. ISTO NÃO SIGNIFICA NECESSARIAMENTE QUE HAVERÁ UMA "MELHORIA" AUTOMÁTICA E CRESCIMENTO NA VIDA, MAS TENDE A AUMENTAR O NÍVEL DE COMPREENSÃO DA EXPERIÊNCIA E DA PERCEPÇÃO PARA O FRAGMENTO QUE ESCOLHE RECONHECER AS LIÇÕES DA VIDA.

PARA CADA PAPEL NA ESSÊNCIA, EXISTE UM NÚMERO DE ARMADILHAS "NATURAIS", NÍVEIS DE COMPORTAMENTO QUE SÃO TÃO "AUTOMÁTICOS" QUE, DE FACTO, BLOQUEIAM INSIGHTS ENQUANTO CUMPREM A NATUREZA DA ESSÊNCIA. POR EXEMPLO, COM AS ESSÊNCIAS DE ESCRAVO, A TENDÊNCIA PARA SERVIR TUDO E TODOS É MUITO GRANDE, E FAZ PARTE DO QUE CHAMÁMOS DE VANTAGEM DO ESCRAVO, POIS A ESSÊNCIA DE ESCRAVO, SÓ POR SI DE TODAS AS ESSÊNCIAS, NÃO REQUER CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS PARA QUE ESTA TAREFA DE VIDA SEJA CUMPRIDA. LEVADO A EXTREMOS, ISTO LEVA AO SERVIÇO "MECÂNICO" SEM PERCEPÇÃO DA TAREFA.

PARA A ESSÊNCIA DE ARTESÃO, A ARMADILHA "AUTOMÁTICA" É A DA TOTAL PREOCUPAÇÃO COM A ESTRUTURA E A RESULTANTE TENDÊNCIA PARA TENTAR INTER-RELACIONAR TUDO COM TUDO O RESTO, COMO NO CASO DAQUELES QUE PROCURAM IGUALAR AS LEIS DA FÍSICA COM AS PERCEPÇÕES DA SOCIOLOGIA COM AS FILOSOFIAS GEOMÉTRICAS DA ARQUITECTURA. EMBORA ESTA NÃO SEJA UMA PERCEPÇÃO DE ARTESÃO INVÁLIDA, LEVADA A EXTREMOS SERVE APENAS PARA BLOQUEAR VALIDAÇÕES E PARA DISTORCER AS FUNÇÕES DA ESTRUTURA.

NO CASO DA ESSÊNCIA DE GUERREIRO, O MAIOR OBSTÁCULO É A TENDÊNCIA PARA VER TODAS AS COISAS COMO DESAFIOS; ISTO NÃO SÓ CONSOME ACÇÃO "DESNECESSARIAMENTE", COMO MUITAS VEZES SERVE PARA TORNAR DESAFIOS GENUÍNOS INDISTINGUÍVEIS DE OUTROS, MENOS VÁLIDOS. CONSIDERAR CADA PERGUNTA COMO UM DESAFIO CAUSA POUCO AO GUERREIRO ALÉM DE EXAUSTÃO E "PROVA" APENAS QUE A POLARIDADE DA ACÇÃO TENDE A SALTAR ANTES DE OLHAR. EXISTE TAMBÉM A QUESTÃO DA HONRA DO GUERREIRO; A ESSÊNCIA É SEMPRE "SUSCEPTÍVEL" EM RELAÇÃO À HONRA, E NUNCA MAIS DO QUE QUANDO O GUERREIRO EM QUESTÃO ESTÁ A VER

DESAFIOS EM TODA A PARTE — MESMO QUANDO ELES NÃO EXISTEM E, DE FACTO, NÃO PODEM EXISTIR.

AS ESSÊNCIAS DE ERUDITO SÃO PROPENSAS A ANALISAR EM VEZ DE EXPERIENCIAR AS SUAS VIDAS, MUITAS VEZES EM GRANDE E EXAUSTIVO DETALHE. HÁ ERUDITOS QUE GUARDARAM REGISTOS METICULOSOS DE CADA ASPETO DAS SUAS VIDAS A FIM DE A "COMPREENDEREM" NO SENTIDO DE CATÁLOGO. ISTO, CLARO, NÃO É COMPREENSÃO, É MERAMENTE FAZER LISTAS. TERÍAMOS DE DIZER QUE TAIS PREOCUPAÇÕES, EMBORA NÃO SEJAM INVULGARES NOS ERUDITOS, NÃO PERMITEM AO ERUDITO PERCEBER A VALIDADE DA EXPERIÊNCIA DA VIDA ENQUANTO ESTA ESTÁ A SER VIVIDA. TAMBÉM É FACTO QUE OS ERUDITOS MUITAS VEZES ACHAM DIFÍCIL SER ESPONTÂNEOS, PARTICIPAR NA VIDA À MEDIDA QUE ELA ACONTECE EM VEZ DE FAZEREM REFERÊNCIAS E ÍNDICES CRUZADOS E "NOTAS DE RODAPÉ" ATÉ QUE TODO O SENTIDO DE ESPONTANEIDADE SE PERCA OU FIQUE "HOPELESSLY" DISTORCIDO.

PARA AS ESSÊNCIAS DE SÁBIO, COMO JÁ REFERIMOS ANTES, O PROBLEMA É O DE REPRESENTAR A VIDA EM VEZ DE A EXPERIENCIAR VALIDAMENTE. O SÁBIO PROCURA COMUNICAR, MAS SE ISTO FOR FEITO SEM QUALQUER COMPREENSÃO "PESSOAL", HÁ POUCO PROGRESSO NO CURSO DA VIDA. PARA OS SÁBIOS, A TENTAÇÃO DE TRANSFORMAR TODOS NUM PÚBLICO É MUITO GRANDE, NÃO IMPORTA QUÃO INADEQUADO SEJA. NÃO É DESCABIDO QUE OS SÁBIOS ESTEJAM CIENTES DESTA TENDÊNCIA, POIS É CERTAMENTE O MAIOR "BLOQUEIO" INDIVIDUAL À VALIDAÇÃO PESSOAL ENQUANTO O SÁBIO ESTÁ ENCARNADO.

PARA OS SACERDOTES, O PROBLEMA É MAIS DIFÍCIL, VISTO QUE O SACERDOTE, TENDO DOIS CANAIS DE ENTRADA, TENDE A PRECISAR DE "GROUNDING" (LIGAÇÃO À TERRA), E AO CONTRÁRIO DA SUA CONTRAPARTE DE POLARIDADE DE INSPIRAÇÃO, O ESCRAVO, É UM PAPEL CARDINAL E TEM POUCA OPORTUNIDADE DE AVALIAR A DIFERENÇA ENTRE O CANAL UM E O CANAL DOIS. NÃO É INVULGAR QUE A ESSÊNCIA DE SACERDOTE SE ENTREGUE A UMA ATIVIDADE SEXUAL QUASE COMPULSIVA COMO MEIO DE FAZER o "GROUNDING" DA ESSÊNCIA AO CANAL UM; EMBORA ISTO NÃO SEJA EM SI E POR SI UM PERIGO, TERÍAMOS DE COMENTAR QUE MUITAS VEZES O FOCO DE TAL SAÍDA SEXUAL É ESPECIFICAMENTE NÃO-ÍNTIMO, DESTINADO A TRAZER O SACERDOTE DE VOLTA AO CORPO EM VEZ DE ESTABELECER UM CONTACTO DE ESSÊNCIA VÁLIDO. PERMITAM-NOS COMENTAR AQUI QUE A NATUREZA DO SACERDOTE, QUE ESTÁ RELACIONADA COM O NÚMERO SEIS E COM O PLANO ASTRAL E A ALMA TRANSCENDENTAL, É FACILMENTE "DISTRAÍDA" PARA O CANAL DOIS, OU SEJA, A PERCEÇÃO DO IDEAL MAIS ELEVADO QUE O SACERDOTE SERVE. NÃO É VÁLIDO ASSUMIR QUE, PORQUE O IDEAL MAIS ELEVADO É VÁLIDO PARA O SACERDOTE INDIVIDUAL, É, POIS, VÁLIDO PARA TODOS OS FRAGMENTOS

EXISTENTES NO PLANO FÍSICO, MAS MUITAS VEZES O SACERDOTE ACHA ISTO EXTREMAMENTE DIFÍCIL DE ACEITAR, E ISTO LEVA A DESAPONTAMENTOS PARA TODOS OS FRAGMENTOS ENVOLVIDOS. NÃO É INAPROPRIADO PARA A ESSÊNCIA DE SACERDOTE LEMBRAR-SE DE QUE A PERCEÇÃO DE HEREGES É UMA VERDADE PESSOAL, NÃO UMA VERDADE MUNDIAL OU UMA VERDADE UNIVERSAL.

A ESSÊNCIA DE REI É OCASIONALMENTE BLOQUEADA PELO QUE CHAMAMOS DE SÍNDROME DO PRÍNCIPE, ISTO É, A TENDÊNCIA DE EXERCER AUTORIDADE SEM ACEITAR RESPONSABILIDADE, OU DELEGAR AS CONSEQUÊNCIAS DOS MANDATOS DO REI A FRAGMENTOS QUE, DE FACTO, NÃO SÃO RESPONSÁVEIS. ESTA DELEGAÇÃO PODE TRAZER CONFLITOS E MAL-ENTENDIDOS SÉRIOS. A ESSÊNCIA DE REI, LIGADA AO NÚMERO INCULCADOR SETE, AO PLANO CAUSAL E À ALMA INFINITA, TEM A OBRIGAÇÃO ÚLTIMA DE TRAZER À LUZ AS LIÇÕES NA VIDA, E SE O REI FALHA EM FAZER ISTO POR SI MESMO, ENTÃO AQUELES QUE RODEIAM O FRAGMENTO REI TÊM PROBABILIDADE DE TER EXPERIÊNCIAS DISTORCIDAS. É DA NATUREZA DA ESSÊNCIA DE REI CLARIFICAR, E QUANDO ISTO NÃO É REALIZADO, A FALTA DE CLAREZA AFETA TODOS À VOLTA DO REI.

QUER OS FRAGMENTOS — NÃO IMPORTA QUAL O PAPEL NA ESSÊNCIA — ESCOLHAM OU NÃO RECONHECER AS LIÇÕES TRAZIDAS À LUZ, OU ABDICAR DO RECONHECIMENTO, É APENAS ISSO — ESCOLHA. NENHUM FRAGMENTO É OU PODE SER COMPELIDO A UM RECONHECIMENTO QUE NÃO SEJA ESCOLHIDO. GOSTARÍAMOS DE SALIENTAR QUE EM MOMENTO ALGUM UM FRAGMENTO É “REQUERIDO” A VALIDAR UMA PERCEÇÃO PARA QUE A VIDA PROGRIDA, MAS ONDE A VALIDAÇÃO É RECONHECIDA, O PROGRESSO PODE SER, CASO O FRAGMENTO ESCOLHA TRAZÊ-LO À LUZ, MAIOR E MAIS “COESO” DO QUE QUANDO TAL RECONHECIMENTO E VALIDAÇÃO NÃO ESTÃO PRESENTES.

AQUELES FRAGMENTOS QUE ESCOLHERAM RECONHECER E VALIDAR A PERCEÇÃO DA VIDA, QUER ESSA ESCOLHA SEJA SELETIVA OU GENÉRICA, TERÍAMOS DE OBSERVAR QUE TAIS FRAGMENTOS TÊM MAIOR PROBABILIDADE DE REALIZAR PROGRESSO NA TAREFA DE VIDA, DE COMPLETAR AS MÓNADAS INTERNAS E DE ACEITAR OS ELOS, VÍNCULOS E LAÇOS DE ESSÊNCIA COMO TENDO RELEVÂNCIA NA VIDA.

ISTO NÃO QUER DIZER QUE NÃO HAJA PROGRESSO QUANDO A ESCOLHA NÃO FOI FEITA: SE ESTE FOSSE O CASO, NENHUM FRAGMENTO TERIA AINDA PASSADO ALÉM DO CICLO DA ALMA INFANTIL. A VALIDAÇÃO E O RECONHECIMENTO PODEM OCORRER, E OCORREM, ENTRE VIDAS NO PLANO ASTRAL. O PROGRESSO DA VIDA É PERCEBIDO NESSA ALTURA SEM AS DISTORÇÕES DO PLANO FÍSICO, E SEM O FARDO DA PERSONALIDADE, FALSA E VERDADEIRA. HÁ MUITOS, MUITOS, MUITOS FRAGMENTOS QUE PASSAM POR CICLOS INTEIROS DAS SUAS ENCARNAÇÕES FÍSICAS SEM QUE O RECONHECIMENTO E A VALIDAÇÃO

OCORRAM ENQUANTO OS FRAGMENTOS ESTÃO ENCARNADOS. ISSO É, NATURALMENTE, UMA QUESTÃO DE ESCOLHA.

MUITO MAIS FRAGMENTOS ESTÃO DISPOSTOS A ESCOLHER VALIDAR AQUELES ASPETOS DA VIDA QUE SÃO “CONSOLADORES” OU “LISONJEIROS” OU VISTOS COMO “ESPIRITUAIS”. QUE SELECIONAR SAPATOS POSSA TER TANTA RELEVÂNCIA NA ESPIRITUALIDADE COMO A MEDITAÇÃO PROLONGADA É PERCEBIDO COMO SENDO “RIDÍCULO” OU “REPUGNANTE” PARA ESTES FRAGMENTOS SELETIVOS QUE ESTÃO ANSIOSOS POR ESCAPAR AOS LAÇOS DA ENCARNAÇÃO FÍSICA. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE ELES DESEJEM “MORRER”, SIGNIFICA QUE DESEJAM ENCONTRAR ALGUMA LIBERTAÇÃO DAS PROVAÇÕES DA VIDA.

TODOS OS FRAGMENTOS SÃO LIVRES DE ESCOLHER TAL POSTURA, MAS GOSTARÍAMOS DE COMENTAR QUE TAIS NEGAÇÕES TENDEM A SER “CONTRAPRODUCENTES” E BLOQUEIAM MUITAS INTUIÇÕES QUE LHES SERIAM ÚTEIS. NÃO IMPLICAMOS, PORTANTO, QUE NEGAR AS INTUIÇÕES SEJA “ERRADO”. DISSEMOS ANTES, MAS REPETIMOS MAIS UMA VEZ QUE NÃO HÁ NADA DE “ERRADO” EM QUALQUER AÇÃO, ESCOLHA, DECISÃO OU FALTA DELA NESTE OU EM QUALQUER OUTRO PLANO. TODOS OS FRAGMENTOS SÃO LIVRES PARA ESCOLHER, E ONDE A ESCOLHA DE VIDA FOI AB-ROGADA, RESULTA CARMA.

ESTAMOS CIENTES DE QUE HÁ MUITAS INSTÂNCIAS EM QUE A VIDA NO PLANO FÍSICO, PELA SUA PRÓPRIA NATUREZA, TRAZ ANGÚSTIA AOS FRAGMENTOS AÍ EXISTENTES. A EXPERIÊNCIA DO QUE PODERIA SER CHAMADO DE SOFRIMENTO PESSOAL INTENSO É QUASE EXCLUSIVA DO PLANO FÍSICO, POIS EM MAIS LUGAR NENHUM HÁ TANTO ISOLAMENTO E SOLIDÃO COMO OS QUE EXPERIMENTAM DURANTE A ENCARNAÇÃO. ESTE É PARTICULARMENTE O CASO EM ESPÉCIES QUE SÃO INDEPENDENTEMENTE MÓVEIS, POIS A SEPARAÇÃO INDIVIDUAL SERVE PARA REFORÇAR A SOLIDÃO DE CADA UM E DE TODOS OS FRAGMENTOS ENQUANTO ENCARNADOS. ISTO NÃO SIGNIFICA QUE TAL SOFRIMENTO NÃO SEJA VÁLIDO — É INTEIRAMENTE VÁLIDO PARA O FRAGMENTO QUE O EXPERIENCIA. NO ENTANTO, ALÉM DO PLANO FÍSICO, TAL SOFRIMENTO PESSOAL NÃO EXISTE, DE FACTO. NOS PLANOS ALÉM DO PLANO FÍSICO, A SEPARAÇÃO E A SOLIDÃO E O DESESPERO — TUDO RESULTADO DO MEDO E CONTRIBUINTE PARA O TRAÇO PRINCIPAL E O SEU DOMÍNIO SOBRE OS OVERLEAVES — TÊM MUITO POUCA VALIDADE. PELA ALTURA EM QUE OS QUADROS SE REÚNEM, E O SENTIDO DE FRAGMENTAÇÃO SE DESVANECEU, AS ENTIDADES E QUADROS RECOMBINADOS SENTEM APENAS A MAIS PROFUNDA ALEGRIA.

EXAMINAR AS ESCOLHAS DE UMA VIDA É UM BOM TRABALHO, QUER O EXAME VENHA DE QUESTÕES DO TIPO QUE O NOSSO PEQUENO GRUPO FAZ, QUER DE UM SENTIDO DE “EU” NA VIDA. NÃO HÁ “NECESSIDADE” DE QUALQUER FRAGMENTO PERSEGUIR O ENSINO “ESPIRITUAL” DE QUALQUER FORMA PARA QUE AS INTUIÇÕES SOBRE A

NATUREZA DA VIDA SEJAM VÁLIDAS. ESTAMOS CIENTES DE QUE HÁ MUITOS FRAGMENTOS QUE PREFEREM O DOGMA À INTUIÇÃO, TAL COMO ESTAMOS CIENTES DE QUE HÁ MUITAS ALMAS BEBÉS E JOVENS QUE ESTÃO ANSIOSAS POR OFERECER A SUA PERCEÇÃO DO DOGMA PARA QUE OUTROS A SIGAM.

AQUELAS ALMAS NO CICLO MADURO NÃO ESTÃO MUITAS VEZES TÃO INCLINADAS A ATRAIR SEGUIDORES, EMBORA HAJA EXCEÇÕES, COMO O SACERDOTE MADURO QUE FOI SIGMUND FREUD. PARA AS ALMAS JOVENS — E LEMBRAMO-VOS QUE ESTE É UM PAÍS DE ALMAS JOVENS E UM MUNDO DE ALMAS JOVENS — O LEMA DE "FAZ À MINHA MANEIRA" TENDE NÃO SÓ A LEVAR A UM SENTIDO RÍGIDO DE "MORALIDADE", MAS A UMA NECESSIDADE DE ENCONTRAR UM ESQUEMA DE "MORALIDADE" QUE ACOMODE AS PERCEÇÕES DA ALMA JOVEM.

PODE SER APARENTE PARA MUITOS QUE A RELIGIÃO MUITAS VEZES TEM POUCO A VER COM ESPIRITUALIDADE, E MUITO DO QUE É OFERECIDO COMO ENSINO ESPIRITUAL TEM MAIS A VER COM CONDICIONAMENTO CULTURAL E SOCIAL DO QUE COM INTUIÇÕES VÁLIDAS. A MAIORIA DAS RELIGIÕES ORGANIZADAS, MESMO AQUELAS QUE DERIVAM DO ENSINO DA MANIFESTAÇÃO DA ALMA TRANSCENDENTAL E DA ALMA INFINITA, EXISTEM PARA CRIAR UM "ÊXTASE INTELECTUAL" DE GRUPO E PARA IMPOR VALORES SOCIAIS. GOSTARÍAMOS DE VOS LEMBRAR QUE O ENSINO DA ALMA TRANSCENDENTAL E DA ALMA INFINITA SÃO VÁLIDOS APENAS ENQUANTO A MANIFESTAÇÃO ESTÁ ATUALMENTE EXISTENTE NO MUNDO, E QUANDO A MANIFESTAÇÃO ESTÁ COMPLETADA, O ENSINO TORNA-SE LITERATURA FILOSÓFICA.

SE HÁ UM "PROPÓSITO NA VIDA" ELE É A ESCOLHA. ESTÃO AQUI PARA ESCOLHER. TODA A VIDA É UMA SÉRIE DE ESCOLHAS, E MESMO QUANDO A ESCOLHA É ABDICADA, É UMA ESCOLHA. ONDE A ESCOLHA DE VIDA É NEGADA, HÁ CARMA, E O CARMA SERÁ EQUILIBRADO, A FITA SERÁ QUEIMADA, POIS ESSA É A NATUREZA DA EVOLUÇÃO. A ESCOLHA LEVARÁ AO CARMA E A ESCOLHA LEVARÁ À SUA QUEIMA. ISTO NÃO É UMA CONTRADIÇÃO. A PERSONALIDADE PODE ESCOLHER ABDICAR DA QUEIMA DO CARMA NUMA DADA ENCARNAÇÃO, MAS A ESSÊNCIA IRÁ EVENTUALMENTE ESCOLHER OS OVERLEAVES E CIRCUNSTÂNCIAS QUE PERMITIRÃO A LIBERTAÇÃO QUE VEM DE QUEIMAR O CARMA, POIS ISSO FAZ PARTE DA EVOLUÇÃO, E A ESSÊNCIA, PELA SUA PRÓPRIA NATUREZA, PROCURA A EVOLUÇÃO. A ESCOLHA É A MANIFESTAÇÃO DA EVOLUÇÃO PARA OS FRAGMENTOS NO PLANO FÍSICO.

TODOS OS PLANOS EXPERIENCIAM A ESCOLHA, MAS NÃO NO SENTIDO FRAGMENTÁRIO QUE É A NATUREZA DO PLANO FÍSICO. NÃO HÁ PARTE DA VIDA QUE NÃO SEJA, DE FACTO, UMA ESCOLHA. É UMA ESCOLHA SAIR DA CAMA DE MANHÃ, BEBER CAFÉ OU QUALQUER OUTRA

BEBIDA AO PEQUENO-ALMOÇO — SE ESCOLHEREM TOMAR O PEQUENO-ALMOÇO. É UMA ESCOLHA CONDUZIR O VOSSO DIA POR QUAISQUER MEIOS QUE ESCOLHAM, E QUE GRAU DE IMPORTÂNCIA O DIA TEM NO VOSSO SENTIDO DA VOSSA VIDA. QUE ENTRETENIMENTO, SE HOUVER ALGUM, ESCOLHEM PARA A NOITE; QUE REFEIÇÕES, SE ALGUMA, SÃO CONSUMIDAS; QUANDO E SE DORMEM, COM QUÊ OU COM QUEM — TODAS ESTAS COISAS SÃO ESCOLHAS, E TODAS AS ESCOLHAS SÃO VÁLIDAS.

QUE POSSAM OU NÃO ESTAR SATISFEITOS COM AS ESCOLHAS É OUTRA QUESTÃO, E UMA QUE ESTÁ LIGADA AO VOSSO RECONHECIMENTO E VALIDAÇÃO DA NATUREZA DA VOSSA VERDADEIRA PERSONALIDADE APÓS A CONCLUSÃO DA QUARTA MÓNADA INTERNA. EMBORA CONCORDEMOS QUE AS ESCOLHAS DA VIDA IMPÕEM CERTAS RESTRIÇÕES À PERSONALIDADE E À VIDA, TAMBÉM GOSTARÍAMOS DE SALIENTAR QUE A ACEITAÇÃO DESSAS RESTRIÇÕES É, NA MAIOR PARTE, TAMBÉM RESULTADO DE ESCOLHA.

QUE O COMPORTAMENTO ACULTURADO LIMITE A EXPRESSÃO DA PERSONALIDADE, TANTO VERDADEIRA COMO FALSA, É ATÉ CERTO PONTO VÁLIDO. QUE A CONVENIÊNCIA SEJA UM ASPETO TÃO RELEVANTE COMO QUALQUER OUTRO NA MAIORIA DAS ESCOLHAS DIÁRIAS É TAMBÉM VÁLIDO. QUE OS OVERLEAVES TENDAM A MOVER-VOS PARA CERTOS TIPOS DE ESCOLHAS, E QUE OS OVERLEAVES MUITAS VEZES CORREM A REAÇÃO E A RESPOSTA A ESSAS ESCOLHAS É VÁLIDO. TODAS AS EXPERIÊNCIAS SÃO PARTE DA EVOLUÇÃO, ATÉ A EXPERIÊNCIA DE QUEIMAR A TORRADA OU DERRAMAR O VINHO. CADA UM DE VÓS TORNA-SE A SOMA TOTAL DE TODAS AS EXPERIÊNCIAS, POR MAIS APARENTEMENTE MENORES OU TRIVIAIS, NESTA E EM TODAS AS OUTRAS VIDAS. NÃO DIZEMOS ISTO PARA SERMOS ASSUSTADORES, MAS PARA VOS ASSEGURAR QUE NÃO HÁ ESCOLHAS “DESIMPORTANTES”; JÁ DISSEMOS ANTES E CERTAMENTE REITERAREMOS MUITAS VEZES MAIS: NADA É DESPERDIÇADO. NADA PODE SER DESPERDIÇADO. TODA A VIDA É VÁLIDA, NÃO IMPORTA COMO É GASTA. TODA A EXPERIÊNCIA CONTRIBUI PARA A EVOLUÇÃO DA ESSÊNCIA.

A MAIORIA DOS FRAGMENTOS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO NÃO ESTÁ CIENTE DA NATUREZA DA EXPERIÊNCIA; NÃO HÁ NADA DE “ERRADO” NISSO. AS EXPERIÊNCIAS DA VIDA CONTRIBUIRÃO PARA A EVOLUÇÃO COM OU SEM A ATENÇÃO DA PERSONALIDADE DURANTE A VIDA. NO ENTANTO, PARA AQUELES QUE ESCOLHEM TORNAR-SE AUTOCONSCIENTES, PRIMEIRO ENCORAJAR-VOS-ÍAMOS A ESTAREM CIENTES DA “REALIDADE” DA VIDA, DA VALIDADE DA EXPERIÊNCIA. PERMITAM-NOS SUGERIR QUE AQUELES QUE PROCURAM A AUTOCONSCIÊNCIA COMEÇEM COM ALGUNS EXERCÍCIOS SIMPLES: PRIMEIRO, PERMITAM-SE SABOREAR — E SABOREAR COM RECONHECIMENTO E CONSCIÊNCIA — A COMIDA QUE COMEM. A MAIORIA DOS FRAGMENTOS TENDE A IGNORAR AS SUAS REFEIÇÕES, A

MENOS QUE SEJAM ESPECIAIS OU A MENOS QUE O FRAGMENTO SE ESTEJA A SENTIR MAL. QUAL É O SABOR REAL DO PEQUENO-ALMOÇO? SE NÃO TOMAM O PEQUENO-ALMOÇO, COMO SE SENTE A FOME? COMO SE SENTE A CADEIRA ONDE SE SENTAM? COMO SE SENTE A ÁGUA DO BANHO OU DO DUCHE?

HÁ MUITO A APRENDER E A VALIDAR ATRAVÉS DO CORPO, POIS APENAS NO PLANO FÍSICO POSSUEM REALMENTE UM CORPO. É VERDADE QUE NO PLANO ASTRAL UM CORPO PODE SER CONJURADO, MAS ESSE É MALEÁVEL E TÉNUE, NÃO COMO OS CORPOS DO PLANO FÍSICO QUE TÊM UMA "SOLIDEZ" MUITO MAIS VÁLIDA DO que QUAISQUER FORMAS ASTRAIS. AO CHEGAR A COMPREENDER O VALOR DE UM CORPO, UM FRAGMENTO PODE FAZER MUITO PARA APRECIAR AS EXPERIÊNCIAS DO PLANO FÍSICO.

CLARO QUE A PREOCUPAÇÃO COM A REALIDADE FÍSICA PODE LEVAR A MUITA CONFUSÃO, MAS ISSO, TAMBÉM, É UMA QUESTÃO DE ESCOLHA. QUANDO FALAMOS DE AUTOCONSCIÊNCIA, NÃO QUEREMOS DIZER PREOCUPAÇÃO FÍSICA, QUEREMOS DIZER CONSCIÊNCIA DA VOSSA VALIDADE PESSOAL NA VOSSA VIDA E DENTRO DO TEMPO DA EXPERIÊNCIA. TAL RECONHECIMENTO É UM BOM TRABALHO E PODE CONTRIBUIR PARA TRAZER AS LIÇÕES DA VIDA À LUZ, BEM COMO AUMENTAR A SENSIBILIDADE A FATORES DA VIDA COMO VETORES CONVERGENTES. QUANDO UM FRAGMENTO ESCOLHE VALIDAR A "REALIDADE" DO QUE CHAMAM DE SELF, PODE HAVER MUITAS PERCEÇÕES ÚTEIS ADQUIRIDAS. QUANDO OS FRAGMENTOS ESCOLHEM TORNAR-SE MAIS AUTOCONSCIENTES, MUITAS VEZES AS LIÇÕES DA VIDA ESTÃO MAIS ACESSÍVEIS PARA ELES. UM FRAGMENTO QUE CARECE DE AUTOCONSCIÊNCIA É MAIS FACILMENTE PUXADO PARA OS POLOS NEGATIVOS DOS OVERLEAVES DO QUE AQUELES QUE DEDICARAM TEMPO À AUTOAVALIAÇÃO.

FRAGMENTOS AGINDO A PARTIR DOS POLOS NEGATIVOS DOS OVERLEAVES ESTÃO POR DEFINIÇÃO A AGIR POR MEDO E ESTÃO, PORTANTO, NAS GARRAS DO TRAÇO PRINCIPAL. EMBORA A AUTOCONSCIÊNCIA DE FORMA ALGUMA ELIMINE O TRAÇO PRINCIPAL, TORNA POSSÍVEL RECONHECER QUE TAL COISA EXISTE E QUE ELA DISTORCE A EXPERIÊNCIA DA VIDA, O QUE É UM PRIMEIRO PASSO PARA DIMINUIR O SEU DOMÍNIO. É VERDADE QUE OCASIONALMENTE UM FRAGMENTO QUE NÃO É AUTOCONSCIENTE PODE, APESAR DISSO, CHEGAR A TERMOS COM O TRAÇO PRINCIPAL E OBTER ACESSO AOS POLOS POSITIVOS DOS OVERLEAVES, E LOGO À ESSÊNCIA.

A MAIORIA DOS FRAGMENTOS QUE ALCANÇAM ISTO SEM AUTOCONSCIÊNCIA SÃO ALMAS MUITO ANTIGAS QUE TÊM POUCOS LAÇOS A PRENDÊ-LOS À EXPERIÊNCIA DA VIDA. VISTO QUE AS ALMAS DE CICLO ANTIGO REPRESENTAM APENAS ONZE POR CENTO DA POPULAÇÃO, PENSARÍAMOS QUE, PARA A MAIORIA DOS FRAGMENTOS,

ATINGIR ESSE ESTADO SERIA PREDICADO NA AUTOCONSCIÊNCIA. MESMO AQUELAS ALMAS MUITO ANTIGAS QUE CONSEGUEM OBTER ACESSO AOS POLOS POSITIVOS DOS OVERLEAVES SEM AUTOCONSCIÊNCIA, DE FACTO, GEREM-SE MAIS EFICAZMENTE QUANDO HÁ AUTOCONSCIÊNCIA PRESENTE NA VIDA.

OS POLOS POSITIVOS DOS OVERLEAVES SÃO O ACESSO DA PERSONALIDADE À ESSÊNCIA. NÃO HÁ ACESSO À ESSÊNCIA A PARTIR DOS POLOS NEGATIVOS DOS OVERLEAVES, OS QUAIS LEVAM DIRETAMENTE AO TRAÇO PRINCIPAL E REFORÇAM O SEU CONTROLO. A ESSÊNCIA É INCAPAZ DE TER MEDO; O TRAÇO PRINCIPAL É INCAPAZ DE AMAR, EMBORA MUITAS VEZES SE MASCARARE DE DESEJO, LUXÚRIA E AFETO — TUDO ISTO CARREGADO DE EXPECTATIVAS E CONDIÇÕES, O QUE REVELA A PRESENÇA DO TRAÇO PRINCIPAL E DO MEDO. MUITOS FRAGMENTOS, NA CONCLUSÃO DO AFETO, SENTEM VERGONHA POR TEREM "DESPERDIÇADO" OS SEUS SENTIMENTOS. NADA, E MUITO MENOS O AMOR, É ALGUMA VEZ DESPERDIÇADO. A VERGONHA É UMA DAS DISTORÇÕES MAIS PERVASIVAS DO TRAÇO PRINCIPAL, POIS TEM O ENDOSSO DO CONDICIONAMENTO SOCIAL PARA A APOIAR E DAR-LHE A CREDIBILIDADE DE UM PADRÃO CULTURAL. O AMOR É SEM VERGONHA. O AMOR, TAL COMO O ENTENDEMOS, É SEM QUALQUER CONDIÇÃO, SEJA ELA QUAL FOR, E É POR ISSO QUE PODEMOS OFERECER O NOSSO ENSINO SEM EXPECTATIVAS. NÃO PRECISAM DE FAZER NADA PARA O "MERECER". NADA DO QUE POSSAM FAZER ALTERARÁ O ENSINO OU O NOSSO AMOR.

RECONHECEMOS QUE ISTO É MAIS "FACILMENTE" ALCANÇADO A PARTIR DO PLANO MÉDIO-CAUSAL, ONDE TODAS AS CADÊNCIAS SE REUNIRAM E ONDE AS ENTIDADES SE REÚNEM À MEDIDA QUE EVOLUEM PARA O PLANO AKÁSHICO. HÁ MUITO MAIS DISTORÇÕES E MAL-ENTENDIDOS NO PLANO FÍSICO PELA SUA PRÓPRIA NATUREZA, E TRIAR ESTAS DISTORÇÕES E MAL-ENTENDIDOS CONSTITUI MUITAS DAS LIÇÕES APRENDIDAS NO PLANO FÍSICO.

É MUITAS VEZES DIFÍCIL ESCOLHER ACEITAR A VALIDADE DO AMOR NO PLANO FÍSICO, EXCETO EM CIRCUNSTÂNCIAS MUITO BREVES E MUITO ALTAMENTE DEFINIDAS. TANTO A CULTURA COMO O TRAÇO PRINCIPAL CONTRIBUEM PARA AS EXPECTATIVAS QUE TORNAM TAL VALIDAÇÃO EXTREMAMENTE DIFÍCIL PARA OS FRAGMENTOS. ISSO NÃO SIGNIFICA QUE NÃO "POSSAM" PERCEBER A VALIDADE DO AMOR DURANTE UMA VIDA NO PLANO FÍSICO; APENAS DISSEMOS QUE FAZÊ-LO REQUER MUITA PERCEÇÃO E CORAGEM, POIS NÃO CONCORDA COM POSTURAS QUE SÃO "SANCIONADAS" PELA SOCIEDADE.

SE ESCOLHEREM VALIDAR A EXPERIÊNCIA DO AMOR NO PLANO FÍSICO — E POR AMOR NÃO NOS LIMITAMOS A TROCAS FAMILIARES OU SEXUAIS — DESCOBRIRÃO QUE HÁ MUITA RESISTÊNCIA A TAIS EXPERIÊNCIAS. NÃO SÓ EXISTEM CONVENÇÕES SOCIAIS QUE

“DECRETAM” SOB QUE CONDIÇÕES E CIRCUNSTÂNCIAS O AMOR É “REAL” OU “ACEITÁVEL”, MAS EXISTEM PARÂMETROS DE EXPRESSÃO QUE SÃO FIXADOS POR COISAS COMO O COMPORTAMENTO SEXUAL SOCIALMENTE CONDICIONADO, QUESTÕES DE ESTATUTO E CLASSE, E RESTRIÇÕES SEMELHANTES, TODAS ELAS BASTANTE VÁLIDAS. AQUELES FRAGMENTOS QUE SE PERMITEM EXPERIENCIAR A VALIDADE DO AMOR — POR MAIS BREVEMENTE QUE SEJA — DESEMBARAÇADOS DESTES FARDOS, ALCANÇAM ALTOS NÍVEIS DE INTUIÇÃO E PROGRESSO DENTRO DA VIDA.

NÃO HÁ VIDA EM QUE OS FRAGMENTOS NÃO POSSAM ESCOLHER FAZER TAL CONTACTO, DAR EXPRESSÃO AO AMOR INCONDICIONAL. NÃO HÁ CONDIÇÕES, POR MAIS RESTRITIVAS QUE SEJAM, QUE TORNEM O AMOR IMPOSSÍVEL. NÃO HÁ FACTOR NA VIDA QUE POSSA DESTRUIR O AMOR. NÃO HÁ MEDO TÃO GRANDE QUE POSSA DERROTAR O AMOR. OS FRAGMENTOS PODEM ESCOLHER NEGAR O AMOR, DISTORCÊ-LO. OS FRAGMENTOS PODEM ESCOLHER MANIPULAR OUTROS FRAGMENTOS EM VEZ DE AMAREM SEM EXPECTATIVA.

OS FRAGMENTOS PODEM ESCOLHER DESPREZAR O AMOR OU TÊ-LO EM DESDÉM. MAS NADA NO UNIVERSO É MAIS FORTE DO QUE O AMOR, OU MAIS DURADOURO. O AMOR SOBREVIVEU AO MEDO DE TODOS OS TIPOS, EM TODO O LADO NO UNIVERSO FÍSICO. O AMOR PERDUROU PERANTE TODO O TIPO DE CRIMINALIDADE, CATÁSTROFE, ANIQUILAÇÃO OU OUTRO “DESASTRE” ABRANGENTE CONHECIDO EM QUALQUER LUGAR DO PLANO FÍSICO. O TAO É O AMOR PERFEITO EVOLUÍDO E EM EVOLUÇÃO DO QUAL TODAS AS COISAS VÊM E PARA O QUAL TODAS AS COISAS VOLTAM. A DETESTAÇÃO DE UM ÚNICO FRAGMENTO PELO ESPAÇO DE UMA ÚNICA VIDA NÃO TEM INFLUÊNCIA DISCERNÍVEL NA VERDADE UNIVERSAL DO TAO, POR MAIOR QUE SEJA A INFLUÊNCIA DA DETESTAÇÃO NA VIDA EM QUESTÃO.

PERMITAM-NOS DIVAGAR SOBRE A NATUREZA DA ESSÊNCIA, POIS, PARA COMPREENDER A ENORMIDADE DO AMOR E DA ESSÊNCIA — QUE SÃO VIRTUALMENTE INTERCAMBIÁVEIS — É DE AJUDA TER ALGUMA COMPREENSÃO DA NATUREZA DA ESSÊNCIA. A ESSÊNCIA PROCURA A EVOLUÇÃO, TAL COMO TODOS OS ASPETOS DA ESSÊNCIA, TAIS COMO ENTIDADES E QUADROS. A EXPERIÊNCIA DA EVOLUÇÃO É O TRIUNFO GRADUAL DO AMOR SOBRE O MEDO. A “VELOCIDADE” DA EVOLUÇÃO NÃO TEM RELEVÂNCIA DIRETA NO “SUCESSO” DA EVOLUÇÃO. A VELOCIDADE NÃO TEM VALIDADE EM TERMOS DE EVOLUÇÃO.

ALGUNS FRAGMENTOS FAZEM A JORNADA ATRAVÉS DOS CICLOS DE VIDAS MAIS EFICAZMENTE DO QUE OUTROS, O QUE NÃO É DIGNO NEM DE LOUVOR NEM DE CULPA. HÁ AQUELES QUE VALIDAM AS PERCEÇÕES DAS VIDAS ENQUANTO A VIDA ESTÁ EM CURSO, O QUE PODE SER DE ALGUMA UTILIDADE NA VIDA, MAS NÃO É MAIS DIGNO DE

LOUVOR OU CULPA DO QUE O NÚMERO DE VIDAS QUE UM FRAGMENTO LEVA PARA COMPLETAR OS CICLOS DE VIDAS.

QUEREMOS DEIXAR-VOS CLARO QUE A VOSSA ESCOLHA É APENAS ISSO E SÓ ISSO. NÃO É "MELHOR" ESCOLHER EVOLUIR RÁPIDA OU LENTAMENTE; NÃO É "MELHOR" SER AUTOCONSCIENTE OU NÃO-AUTOCONSCIENTE, SÃO APENAS DUAS DAS MIRÍADES DE ESCOLHAS QUE SÃO A SUBSTÂNCIA DA VIDA PARA TODOS OS FRAGMENTOS EXISTENTES EM TODO O LADO NO PLANO FÍSICO. NÃO HÁ CLÁUSULAS ESCONDIDAS, NEM RESSALVAS, NEM ARMADILHAS NA ESCOLHA, EXCETO AQUELAS QUE ESCOLHEM PARA VÓS PRÓPRIOS. O CARMA NÃO É "MAU", É UM DOS RESULTADOS DE CERTOS TIPOS DE ESCOLHAS. TUDO É ESCOLHA E A RAMIFICAÇÃO DA ESCOLHA. AS VOSSAS MÓNADAS, CONFIGURAÇÕES, ACORDOS E ARRANJOS SEMELHANTES SÃO ESCOLHAS. ATÉ A NATUREZA DA ESSÊNCIA, A POSIÇÃO NA ELENCAÇÃO (CASTING), E O ELO DO GÉMEO DE ESSÊNCIA E COMPANHEIRO DE TAREFA SÃO ESCOLHIDOS COMO PARTE DO PROCESSO DE SER LANÇADO A PARTIR DO TAO. QUE TUDO NA VIDA POSSA SER ESCOLHIDO, EXCETO O PAPEL NA ESSÊNCIA E A POSIÇÃO NA ELENCAÇÃO, PODE DAR-VOS UMA IDEIA DA VASTIDÃO DE ESCOLHAS DISPONÍVEIS PARA VÓS, E DA GAMA QUE PODEM DESEJAR EXPLORAR COMO PARTE DA EXPERIÊNCIA DO CICLO DE VIDAS.

PARA AQUELES QUE ESCOLHEM EXPLORAR MAIS AS REGIÕES "ARCANAS" DO PENSAMENTO, HÁ MUITOS ENSINOS QUE SÃO NÃO-COERCIVOS E NÃO-DOGMÁTICOS QUE OFERECEM APRENDIZAGEM SEM IMPOR CONDIÇÕES SOBRE O QUE É APRENDIDO, COMO É APRENDIDO E PARA QUE PROPÓSITO PODE SER USADO. TODAS ESSAS DESIGNAÇÕES INTERFEREM COM A ESCOLHA E TENDEM A TURVAR A NATUREZA DO ENSINO DISPONÍVEL. POR EXEMPLO, O ENSINO TAOISTA É MENOS COERCIVO DO QUE O ENSINO CRISTÃO. AS DISCIPLINAS ESPIRITUAIS DE ARTES MARCIAIS COMO O T'AI CHI SÃO MENOS COERCIVAS DO QUE AS DISCIPLINAS ESPIRITUAIS DO ISLÃO.

UM DOS EXERCÍCIOS "ESPIRITUAIS" MAIS DIRETAMENTE ÚTEIS É O QUE CHAMAMOS DE UMA LIMPEZA DE CHAKRAS (CHAKRA SCRUB). OS CENTROS DE ENERGIA DOS CHAKRAS NO CORPO FUNCIONAM MAIS FACILMENTE QUANDO LIMPOS "PSIQUICAMENTE" DE TEMPOS EM TEMPOS, E O NÍVEL DE STRESS NO CORPO TENDE A SER MENOR QUANDO OS CENTROS DOS CHAKRAS SÃO MANTIDOS "AFINADOS". PARA "ESFREGAR" OS CHAKRAS, RECOMENDAMOS A SEGUINTE TÉCNICA: PEGUEM NUM ÓLEO PERFUMADO, DE PREFERÊNCIA UM QUE SEJA AGRADÁVEL DE CHEIRAR E BOM PARA A PELE, E UNJAM OS CENTROS DOS CHAKRAS COM UMA PEQUENA QUANTIDADE DO ÓLEO PERFUMADO, ESFREGANDO CADA CENTRO POR SUA VEZ. OS CENTROS DOS CHAKRAS ESTÃO LOCALIZADOS NO TOPO DO ARCO PÚBICO, NO CENTRO DO ABDÓMEN, NO LUGAR IMEDIATAMENTE ABAIXO DA JUNÇÃO DAS COSTELAS — É POR VEZES CHAMADO DE PLEXO SOLAR — NO CENTRO

DO PEITO JUNTO AO CORAÇÃO, NA GARGANTA, NO CENTRO DA TESTA E NO TOPO DA CABEÇA.

PARA AQUELES FAMILIARIZADOS COM AS TÉCNICAS DE ACUPUNTURA, ESTAS LOCALIZAÇÕES PODEM TER ALGUM "SIGNIFICADO" PARA VÓS NO QUE DIZ RESPEITO AO MOVIMENTO DE ENERGIA NO CORPO. TENDO UNGIDO ESTAS LOCALIZAÇÕES COM ÓLEO E ESFREGADO O ÓLEO LEVEMENTE, TOMEM ENTÃO UM DUCHE, DE PREFERÊNCIA EM ÁGUA AGRADAVELMENTE QUENTE, E LAVEM O ÓLEO USANDO UM SABONETE E CHAMPÔ AGRADAVELMENTE PERFUMADOS. NOVAMENTE, DURANTE O DUCHE, TENHAM O CUIDADO DE LAVAR O ÓLEO ENSABOANDO OS CENTROS DOS CHAKRAS E MASSAGEM LEVEMENTE. ISTO NÃO SE PRETENDE QUE SEJA UMA TAREFA ÁRDUA, APENAS UMA FORMA DE AJUDAR A ENERGIA DO CORPO.

QUANDO UM FRAGMENTO ESTÁ ESPECIALMENTE FATIGADO, UMA LIMPEZA DE CHAKRAS COM A ADIÇÃO DA UNÇÃO DAS PALMAS DAS MÃOS E DAS PLANTAS DOS PÉS TAMBÉM PODE AJUDAR A RESTAURAR A ENERGIA PARA O FRAGMENTO. QUANDO O DUCHE ESTIVER COMPLETO, SEQUEM-SE COMO HABITUALMENTE. NÃO PROMETEMOS NENHUMA ALTERAÇÃO "DRAMÁTICA" COMO RESULTADO DESTE EXERCÍCIO; OFERECEMO-LO COMO UMA TÉCNICA "ESPIRITUAL" TOTALMENTE NÃO-COERCIVA QUE NÃO PODE TER EFEITOS NOCIVOS SE AS NOSSAS INSTRUÇÕES FOREM SEGUIDAS COMO AS DEMOS. TODOS OS FRAGMENTOS PODEM ESCOLHER USAR ESTA OU QUALQUER OUTRA TÉCNICA QUE DESEJEM, OU TÉCNICA NENHUMA.

PARA A MAIORIA DOS FRAGMENTOS, O BENEFÍCIO MAIS NOTÁVEL DA LIMPEZA DE CHAKRAS É UM SONO MELHORADO E MAIS REPOUSANTE, QUE ESTÁ GERALMENTE ASSOCIADO A UMA DIMINUIÇÃO DO STRESS.

QUANDO OS FRAGMENTOS ESCOLHEM TORNAR-SE MAIS AUTOCONSCIENTES, NOTAMOS QUE O PROCESSO É OCASIONALMENTE DIFÍCIL, POR CAUSA DA MUDANÇA DE PERSPETIVA PARA A VIDA. QUEREMOS SALIENTAR QUE QUASE TODO O DESGOSTO E ANGÚSTIA RENOVADA SÃO "ENGODOS" DO TRAÇO PRINCIPAL, ESTABELECIDOS PARA TURVAR A PERCEÇÃO E PARA "DIFUNDIR" AS INTUIÇÕES. GOSTARÍAMOS DE SUGERIR QUE, PARA AQUELES QUE ESTÃO DISPOSTOS A SUPORTAR OS DESCONFORTOS DO PROCESSO, HÁ BENEFÍCIOS PARA TODOS OS ENVOLVIDOS EM QUASE TODOS OS CASOS.

CERTAMENTE, ONDE AQUELES QUE RODEIAM O FRAGMENTO QUE TENTA A AUTOCONSCIÊNCIA ESTÃO PRESOS NA MAYA E NAS MENTIRAS DO TRAÇO PRINCIPAL, A EMERGÊNCIA DA AUTOCONSCIÊNCIA PODE SER INDESEJADA E "AMEAÇADORA". MENCIONAMOS ISTO NÃO TANTO COMO UM AVISO, MAS COMO UM LEMBRETE DE QUE AS MUDANÇAS NA PERSPETIVA OCASIONALMENTE APRESENTAM PANORAMAS "INFELIZES", E QUE OS RESULTADOS NEM SEMPRE SÃO RECEBIDOS COM DELEITE

UNIVERSAL. PERMITAM-NOS DAR UM EXEMPLO: UM FRAGMENTO QUE PERTENCE MARGINALMENTE AO NOSSO PEQUENO GRUPO VEIO DE UMA FAMÍLIA JUDIA AUSTRIACA MUITO TRADICIONAL E MUITO ESTRUTURADA. QUANDO ELA SE INTERESSOU POR ESTUDOS QUE NÃO ERAM NORMALMENTE "APROVADOS" PELA FAMÍLIA, HOUVE MUITO DESMAIO E, EVENTUALMENTE, O PAI DO FRAGMENTO OFERECEU-SE PARA PAGAR "AJUDA" PSIQUIÁTRICA PARA ELA, A QUAL ELA ACEITOU POR ALGUM TEMPO E DEPOIS RECUSOU.

PARA ESTE FRAGMENTO, A QUARTA MÓNADA INTERNA FOI ESPECIALMENTE DIFÍCIL, E AS INTUIÇÕES QUE VIERAM COM A CONCLUSÃO DA QUARTA MÓNADA INTERNA LEVARAM A UM GRAU DE ESTRANHAMENTO COM O RESTO DA FAMÍLIA, QUE CONTINUA ATÉ AO DIA DE HOJE. NO ENTANTO, O FRAGMENTO ESTÁ SATISFEITO COM A SUA DECISÃO E "FILOSÓFICO" SOBRE A SUA RELAÇÃO COM A SUA FAMÍLIA, POIS ELA COMPREENDE QUE, QUALQUER QUE SEJA A RESPOSTA DA FAMÍLIA, É A ESCOLHA DELES, NÃO DELA. TAL COMO A SUA PASSAGEM PELA QUARTA MÓNADA INTERNA FOI A SUA ESCOLHA, E AS INTUIÇÕES QUE ELA ADQUIRIU DESTE PROCESSO FORAM AS INTUIÇÕES QUE ELA ESCOLHEU TER.

NEM SEMPRE TÃO FACILMENTE ALCANÇADO COMO UM FRAGMENTO PODERIA DESEJAR. HÁ MUITAS VEZES EM QUE É TENTADOR — ESPECIALMENTE PARA FRAGMENTOS NA POLARIDADE DE AÇÃO — NÃO SÓ ABRIR PORTAS PARA OUTROS, MAS TAMBÉM EMPURRÁ-LOS ATRAVÉS DAS PORTAS ABERTAS. CONCORDARÍAMOS QUE ABRIR AS PORTAS É UM BOM TRABALHO; EMPURRAR NÃO O É.

DESDE O MOMENTO EM QUE CADA FRAGMENTO ENCARNA NO PLANO FÍSICO, TODAS AS ESCOLHAS PRÉ-SELECIONADAS, TAIS COMO OVERLEAVES, ACORDOS, CARMA, MÓNADAS, TAREFAS DE VIDA E TODOS OS OUTROS ASPETOS DA VIDA, SOFREM MODIFICAÇÕES TRAZIDAS PELA PRÓPRIA NATUREZA DO PLANO FÍSICO, QUE É UMA DAS RAZÕES PELAS QUAIS O PLANO FÍSICO É O ÚNICO LUGAR ONDE ACIDENTES PODEM ACONTECER E ACONTECEM. A ESCOLHA É ESPECIALMENTE CRUCIAL PARA OS FRAGMENTOS NO PLANO FÍSICO PORQUE O TODO DA VIDA É UMA SÉRIE CONSTANTE DE ESCOLHAS SEMPRE EM MUDANÇA QUE CRIAM NOVAS E PROFUNDAS RAMIFICAÇÕES PARA A VIDA. PERMITAM-NOS DAR UM EXEMPLO RETIRADO DA HISTÓRIA: O ERUDITO MADURO CHARLES STEWART, QUE ERA HERDEIRO DO TRONO DE INGLATERRA NA ALTURA DA SUA ENCARNAÇÃO — ISTO É, AO NASCER — NÃO ESTAVA ALHEIO AOS PERIGOS SOCIAIS QUE RODEIAM A REALEZA. QUANDO O SEU PAI FOI EXECUTADO E ELE BANIDO, ELE RESISTIU A ESTA DERROTA NÃO SÓ PELO SEU CONDICIONAMENTO PESSOAL — ELE TINHA SIDO CRIADO PARA SER REI DE INGLATERRA — MAS PELO COMPROMISSO COM AQUELES FRAGMENTOS QUE APOIAVAM A SUA FAMÍLIA E ARRISCARAM TANTO PARA OS AJUDAR. DURANTE O SEU LONGO EXÍLIO, EMBORA TENHA CONTINUADO OS ESFORÇOS QUE PÔDE PARA TRAZER DE VOLTA

O SEU TRONO, ELE NÃO TINHA RAZÃO PARA ASSUMIR QUE ISTO, DE FACTO, ERA POSSÍVEL OU IRIA ACONTECER. NO ENTANTO, ELE ESCOLHEU CONTINUAR OS SEUS ESFORÇOS FACE A UMA GRANDE OPOSIÇÃO, CETICISMO GERAL E UMA SUPOSIÇÃO RAZOÁVEL DE DERROTA.

QUANDO ELE REGRESSOU PARA ASSUMIR O TRABALHO QUE TINHA SIDO CRIADO PARA FAZER, ELE TINHA MUITO, MUITO POUCAS ILUSÕES SOBRE O ESTATUTO E O PODER DOS REIS, E TINHA UMA HABILIDADE DIPLOMÁTICA QUE ERA TÃO AGUDA E SUBTIL QUE MUITOS NA CORTE QUE O RODEIAVA ESTAVAM ALHEIOS ÀS SUAS CAPACIDADES CONSIDERÁVEIS, UM EQUÍVOCO QUE ELE SE ESFORÇOU POR MANTER. A PERDA DO TRONO E O SEU REGRESSO A ELE NÃO FAZIAM PARTE DO SEU PLANO DE VIDA NA ALTURA DA SUA ENCARNAÇÃO. ELE ESCOLHEU CUMPRIR AS SUAS OBRIGAÇÕES FAMILIARES E FAZER O SEU MELHOR PELA SUA FAMÍLIA E POR AQUELES QUE O TINHAM APOIADO.

TUDO ISSO FORAM ESCOLHAS. EMBORA ALGUNS POSSAM VER A RESTAURAÇÃO DOS STEWARTS AO TRONO DE INGLATERRA COMO UMA RECOMPENSA, LEMBRAMO-VOS QUE NÃO É ESSE O CASO: A OPORTUNIDADE FOI UMA QUESTÃO DE ESCOLHA, NÃO SÓ POR PARTE DO POVO INGLÊS, MAS POR PARTE DE CHARLES STEWART, QUE ESTAVA DISPOSTO A CONTINUAR O TRABALHO NO MELHOR DAS SUAS CAPACIDADES, ALGO QUE MUITOS OUTROS GOVERNANTES EXILADOS NÃO TERIAM FEITO.

HANNIBAL, NOS LONGOS ANOS QUE SE SEGUIRAM À SUA DERROTA, RECUSOU OFERTAS DE LIDERANÇA DE FORMA REGULAR; ESTA FOI, NATURALMENTE, A SUA ESCOLHA, TAL COMO A DECISÃO DE CHARLES STEWART DE REINAR FOI A SUA ESCOLHA. AS MUDANÇAS TRAZIDAS PELA NATUREZA DO PLANO FÍSICO E PELAS ESCOLHAS DE OUTROS, A INTERPRETAÇÃO E AS EXPERIÊNCIAS DOS FRAGMENTOS EM QUESTÃO, E A NATUREZA DA ESSÊNCIA, DA ELENCAÇÃO E DOS OVERLEAVES, TUDO DESEMPENHOU UM PAPEL NO PADRÃO DE ESCOLHAS DESTES DOIS HOMENS DIFERENTES E SEMELHANTES. NENHUM DOS FRAGMENTOS FEZ ESCOLHAS "MELHORES" OU "PIORES" DO QUE O OUTRO. NENHUM FRAGMENTO FICOU MAIS OU MENOS EVOLUÍDO PELAS ESCOLHAS QUE CADA UM FEZ. NÃO PODEMOS ENFATIZAR ISTO COM SUFICIENTE FORÇA: A ESCOLHA FOI A QUESTÃO, NÃO O RESULTADO DA ESCOLHA.

AQUELES DE VÓS QUE ESCOLHERAM INTERFERIR COM AS ESCOLHAS DE VIDA DE OUTROS IRÃO, EVENTUALMENTE, ESCOLHER QUEIMAR A FITA QUE TAIS ESCOLHAS CRIAM. EMBORA AS ASSOCIAÇÕES CÁRMICAS SEJAM RARAMENTE "AGRADÁVEIS", SÃO MUITAS VEZES EXTREMAMENTE IMPELENTES. CLARO QUE, QUANDO O ELO CÁRMICO É CARMA FILANTRÓPICO, ENTÃO A ASSOCIAÇÃO É MUITAS VEZES BASTANTE "AGRADÁVEL", NÃO SÓ PARA OS FRAGMENTOS COM O CARMA, MAS PARA AQUELES QUE OS RODEIAM. O CARMA É A

EXPERIÊNCIA MAIS FORTE RELACIONADA COM A ESCOLHA QUE QUALQUER FRAGMENTO NO PLANO FÍSICO PODE TER. AQUELES QUE ESCOLHEM ESTABELECER A FITA, POR QUE RAZÃO FOR, CHEGARÃO A UM MOMENTO EM QUE A ESCOLHA SERÁ QUEIMAR A FITA.

O CARMA, GOSTARÍAMOS DE ACRESCENTAR, RARAMENTE RESULTA DE AÇÕES BASEADAS INTEIRAMENTE EM MALÍCIA, MAS MUITAS VEZES EM AÇÕES BASEADAS NO MEDO. HÁ EXCEÇÕES A ISSO TAMBÉM, MAS NÃO SÃO TÃO FREQUENTES. PERMITAM-NOS FORNECER TRÊS EXEMPLOS PARA FINS DE ILUSTRAÇÃO: UM FRAGMENTO ENVOLVIDO NA CUNHAGEM DE MOEDAS NO QUE CHAMAM DE SÉCULO QUINZE TINHA ESTADO A DESVALORIZAR AS MOEDAS E A ARRECADAR OURO E PRATA COM O PROPÓSITO DE OBTER RIQUEZA. QUANDO FOI DESCOBERTO QUE AS MOEDAS DA PEQUENA CASA DA MOEDA ONDE ELE TRABALHAVA ESTAVAM DESVALORIZADAS, ELE LANÇOU A SUSPEITA SOBRE UM DOS SEUS SUPERIORES E DEU UM "TESTEMUNHO" DISSIMULADO CONTRA O HOMEM, O QUE RESULTOU NA PRISÃO INJUSTA DO SUPERIOR, ONDE FOI TORTURADO E MORREU.

EMBORA OS MOTIVOS AQUI NÃO FOSSEM DIRETAMENTE MALICIOSOS, HAVIA UM GRANDE MEDO NO FRAGMENTO QUE ESTAVA A DESVALORIZAR AS MOEDAS, EM PARTE PORQUE A PUNIÇÃO ERA SEVERA E EM PARTE PORQUE O SEU RESSENTIMENTO CONTRA AQUELES QUE LHE ERAM SUPERIORES ERA PRONUNCIADO, E ELE NÃO ERA AVESSO A OBTER O SEU PRÓPRIO TIPO DE VINGANÇA PELO QUE PERCEBIA COMO POSIÇÕES SOCIAIS GROSSEIRAMENTE INJUSTAS.

TRÊS SÉCULOS MAIS TARDE, ESTE FRAGMENTO ENTREGOU TODAS AS SUAS CONSIDERÁVEIS PROPRIEDADES A UM PRIMO DISTANTE PARA QUE PUDESSE PASSAR O SEU TEMPO A COMBATER OS TURCOS SEM QUAISQUER PREOCUPAÇÕES COM A SUA FAMÍLIA OU POSSESSÕES. O PRIMO DISTANTE ERA, NATURALMENTE, O FRAGMENTO QUE ELE TINHA CAUSADO A PRISÃO INJUSTA. ATRAVÉS DESTE ACTO "INEXPLICÁVEL", A FITA FOI QUEIMADA.

NO SEGUNDO CASO, A FITA CÁRMICA FOI CRIADA QUANDO UM FRAGMENTO, MASCULINO, COM UM VÍCIO PSICOLÓGICO NO JOGO, VENDEU OS SEUS CINCO FILHOS PARA A ESCRAVIDÃO COM O PROPÓSITO DE OBTER MAIS DINHEIRO PARA O SEU JOGO. ISTO FOI NO QUE CHAMAM DE AMÉRICA LATINA HÁ TRÊS SÉCULOS, E O FRAGMENTO EM QUESTÃO ADQUIRIU ASSIM QUATRO FITAS CÁRMICAS: UM DOS FILHOS DEVIA CARMA AO FRAGMENTO DE UMA VIDA ANTERIOR E, AO SER VENDIDO PARA A ESCRAVIDÃO, A FITA FOI QUEIMADA.

DUAS DAS FITAS FORAM QUEIMADAS ATÉ AGORA; UMA COMO UMA FREIRA QUE AJUDOU UM GRANDE NÚMERO DE RAPARIGAS PRÉ-PÚBERES A ESCAPAR DE SEREM VENDIDAS PARA A PROSTITUIÇÃO, QUEIMANDO ASSIM UMA FITA E CRIANDO TREZE ELOS CÁRMICOS FILANTRÓPICOS; A OUTRA QUANDO, COMO JOVEM NA AUSTRÁLIA, ELE SE LANÇOU ENTRE

UM MARINHEIRO E UMA CARGA DE MADEIRA EM QUEDA QUE ESTAVA A SER IÇADA PARA O PORÃO DE UM NAVIO. A ACÇÃO DO JOVEM FOI TÃO "AUTOMÁTICA" QUE TODO O EVENTO TERMINOU EM MENOS DE TRINTA SEGUNDOS. TAL COMO O JOGADOR TINHA VENDIDO OS SEUS FILHOS "SEM PENSAR", O JOVEM AUSTRALIANO SALVOU A VIDA DO MARINHEIRO À CUSTA DA SUA PRÓPRIA, "SEM PENSAR".

O NOSSO TERCEIRO CASO É MAIS COMPLEXO, POIS É UMA DAQUELAS INSTÂNCIAS ONDE NÃO HÁ NADA QUE O FRAGMENTO POSSA FAZER QUE NÃO CRIE ALGUM CARMA, E É COMPLICADO PELO SENTIDO ACULTURADO DO FRAGMENTO SOBRE O QUE É E NÃO É "MALÉFICO". O FRAGMENTO EM QUESTÃO ERA O QUE SE CHAMAVA UM FAMILIAR DA INQUISIÇÃO EM ESPANHA. COMO TAL, ELE DEVERIA FUNCIONAR COMO ESPIÃO. SENDO UM JOVEM PADRE, ELE ACREDITAVA VERDADEIRAMENTE QUE HAVIA AGENTES DO DIABO À PROCURA DE "DEVORAR ALMAS CRISTÃS".

ELE ESTAVA CONVENCIDO DE QUE HAVIA UM GRANDE MAL A ERRADICAR E DEDICOU A SUA VIDA A ESSA ATIVIDADE. ENTRE MUITOS ATOS CRIADORES DE CARMA, ELE TEVE UMA EXPERIÊNCIA PARTICULAR QUE FOI MAIS "DIFÍCIL" PARA ELE DO QUE OUTRAS. ESTE FRAGMENTO RECEAVA QUE UMA FAMÍLIA DE CONVERSOS — ISTO É, JUDEUS CONVERTIDOS — ESTIVESSE NA REALIDADE A CONTINUAR A PRATICAR A SUA RELIGIÃO EM PRIVADO, E ELE DISPÔS-SE A VIGIÁ-LOS PARA OS "APANHAR". NESTE PROCESSO, ELE FICOU INFATUADO POR UMA DAS FILHAS GÉMEAS MAIS VELHAS DA FAMÍLIA E "NATURALMENTE" ASSUMIU QUE ISTO MOSTRAVA QUÃO "PERIGOSA" A FAMÍLIA ERA. A FAMÍLIA EM QUESTÃO ERAM SELEIROS E FABRICANTES DE ARREIOS, E OS FILHOS TRABALHAVAM TODOS EM ALGUM ASPETO DO OFÍCIO FAMILIAR. DESTA FORMA, O FAMILIAR CONSEGUIU APROXIMAR-SE DA FILHA QUE SE TINHA TORNADO O OBJETO DA SUA INFATUAÇÃO E, QUANDO FOI POLIDA MAS FIRMEMENTE REJEITADO, DECIDIU QUE ISTO ERA TODA A PROVA DE QUE PRECISAVA DE QUE A FAMÍLIA ERA AINDA, DE FACTO, JUDIA E, PORTANTO, A PRESA LEGÍTIMA DO SANTO OFÍCIO. ELE INFORMOU A FILHA DE QUE, SE ELA CASASSE COM ELE, FARIA TUDO O QUE PUDESSE PARA PROTEGER A SUA FAMÍLIA. ELA, ESTANDO FORMALMENTE PROMETIDA AO SÓCIO MAIS JOVEM DO SEU PAI, RECUSOU NOVAMENTE, PEDINDO AO FAMILIAR QUE NÃO PREJUDICASSE A SUA FAMÍLIA.

ELE, NATURALMENTE, RELATOU TUDO ISTO AOS SEUS SUPERIORES E, QUANDO TODA A FAMÍLIA FOI LANÇADA NA PRISÃO, VISITOU A FILHA E VIOLOU-A, ACUSANDO-A DEPOIS DE USAR BRUXARIA CONTRA ELE PARA O PROVOCAR, O QUE ELE ACREDITAVA VERDADEIRAMENTE SER O CASO. DEZ ANOS APÓS A MORTE DA FAMÍLIA ACUSADA, ELE COMPLETOU A QUARTA MÓNADA INTERNA E, ATÉ CERTO PONTO, PERCEBEU O QUE TINHA FEITO. AO TENTAR REPARAR O MAL, TENTOU MOSTRAR QUE A INQUISIÇÃO NÃO ESTAVA A FAZER O SEU TRABALHO

CORRETAMENTE, O QUE IMEDIATAMENTE O LANÇOU SOB SUSPEITA. APENAS AO REDOBRAR OS SEUS ESFORÇOS PARA ENCONTRAR "HEREGES" ESCONDIDOS É QUE ELE CONSEGUIU ESCAPAR ÀS CONSEQUÊNCIAS DAS SUAS INTUIÇÕES, E COM ISSO AUMENTOU OS FARDOS CÁRMICOS DAQUELA VIDA. ATÉ AGORA, ELE QUEIMOU A MAIORIA DAS FITAS COMO UM MISSIONÁRIO MÉDICO NAS FILIPINAS, ONDE TRABALHOU INCANSAVELMENTE POR MAIS DE TRINTA ANOS.

PERMITAM-NOS OBSERVAR ALGUMAS DESTAS ESCOLHAS. O FRAGMENTO QUE DESVALORIZAVA AS MOEDAS ESCOLHEU DESVALORIZAR AS MOEDAS, E DEPOIS ESCOLHEU IMPLICAR ALGUÉM QUE NÃO ERA, DE FACTO, CULPADO. SE ESTE FRAGMENTO TIVESSE ESCOLHIDO ACEITAR AS CONSEQUÊNCIAS LEGAIS DAS SUAS AÇÕES, NÃO TERIA TIDO UMA FITA CÁRMICA PARA QUEIMAR. NO CASO DO JOGADOR COMPULSIVO, A INDULGÊNCIA NO SEU VÍCIO FOI, NATURALMENTE, A SUA ESCOLHA. DECIDIR VENDER OS SEUS PRÓPRIOS FILHOS FOI TAMBÉM A SUA ESCOLHA, EMBORA NA SUA SOCIEDADE, NAQUELA ÉPOCA, FOSSE MUITO O SEU DIREITO LEGAL FAZÊ-LO.

O FAMILIAR, PRESO NUM PADRÃO SOCIAL DE UM TIPO MUITO RESTRITO, VIU AS SUAS ESCOLHAS COMO SENDO ALTAMENTE CONSTRANGIDAS E LIMITADAS NA SUA APLICABILIDADE. ELE TAMBÉM ACREDITAVA QUE ESTAVA CONSTANTEMENTE EM RISCO — ISTO NÃO ERA INTEIRAMENTE INEXACTO, EMBORA A SUA PERCEÇÃO DA NATUREZA E FONTE DO RISCO FOSSE CERTAMENTE DISTORCIDA — E, PORTANTO, COMPORTOU-SE MUITO A PARTIR DOS POLOS NEGATIVOS DOS SEUS OVERLEAVES. QUE ELE TENHA ESCOLHIDO VIGIAR AQUELA FAMÍLIA PARTICULAR AO MESMO TEMPO QUE ESCOLHEU NÃO PERCEBER A RAZÃO DAS SUAS "SUSPEITAS" É DE GRANDE IMPORTÂNCIA, POIS DEMONSTRA QUÃO COMPLETAMENTE O MEDO PODE MASCARAR A REALIDADE DA EXPERIÊNCIA.

TENDO ESCOLHIDO APROXIMAR-SE DA FILHA DE UMA FORMA ALTAMENTE COERCIVA, O FAMILIAR QUASE GARANTIU QUE NÃO IRIA OBTER O QUE QUERIA E, PORTANTO, SENTIU-SE "JUSTIFICADO" NA SUA RESPOSTA. QUE ELE TENHA ESCOLHIDO AGRAVAR O SEU CARMA AO "DESCARREGAR A SUA FRUSTRAÇÃO" EM TODA A FAMÍLIA TAMBÉM MOSTRA COMO O MEDO PODE SERVIR PARA REFORÇAR AS ILUSÕES QUE CRIA. A SUA EVENTUAL ESCOLHA DE AGREDIR A FILHA E DEPOIS CULPÁ-LA POR ISSO FOI TANTO O RESULTADO DO SEU CONDICIONAMENTO SOCIAL COMO DO SEU MEDO, MAS ELES ESTAVAM A TRABALHAR MUITO EM CONCERTO. QUANDO ELE ESCOLHEU TORNAR-SE MAIS AUTOCONSCIENTE, O FARDO PROVOU SER QUASE DEMASIADO GRANDE E, POR ISSO, A ESCOLHA DE CONTINUAR COMO TINHA ESTADO FOI CERTAMENTE O TRIUNFO DOS TRAÇOS PRINCIPAIS AGINDO ATRAVÉS DA ACULTURAÇÃO DESTE FRAGMENTO.

TERÍAMOS DE SALIENTAR QUE, DEVIDO AO CONDICIONAMENTO SOCIAL, ESTE FRAGMENTO TEVE APENAS UM MOMENTO DE CONTACTO DE ESSÊNCIA DURANTE AQUELA VIDA, E ESSE VEIO QUANDO O FRAGMENTO ERA AINDA MUITO JOVEM E A IRMÃ DA SUA MÃE CUIDOU DELE POR UM CURTO PERÍODO. DURANTE ESSE TEMPO, CANTARAM UMA CANÇÃO JUNTOS. FOI, COMO DISSEMOS, O ÚNICO MOMENTO DE VERDADEIRA INTIMIDADE NUMA VIDA QUE DUROU CINQUENTA E TRÊS ANOS. A ESCOLHA DO CONTACTO DE ESSÊNCIA FOI TÃO ATERRADORA PARA O FAMILIAR QUE ELE A VIU COMO A PRÓPRIA MANIFESTAÇÃO DE "SATANÁS" E FUGIU DELA COMO SE A VERDADEIRA INTIMIDADE E O CONTACTO DE ESSÊNCIA FOSSEM, DE FACTO, AS "CHAMAS DO INFERNO".

AS ESCOLHAS SÃO MAIS FREQUENTEMENTE VISTAS EM TERMOS DE PARÂMETROS SOCIALMENTE CONDICIONADOS. ISTO NÃO É VERDADEIRAMENTE VÁLIDO, MAS NÃO É IMPRUDENTE CONSIDERAR O NÍVEL DE APROVAÇÃO OU DESAPROVAÇÃO SOCIAL DE UMA ESCOLHA AO PESAR O SEU RESULTADO. POR EXEMPLO, MUITAS DAS REGRAS SOCIAIS SÃO IMPOSTAS POR LEIS. AS LEIS SÃO CONCEITOS SOCIAIS VÁLIDOS E A MAQUINARIA DA LEI É VÁLIDA. AS CONSEQUÊNCIAS LEGAIS DAS AÇÕES SÃO VERDADES MUNDIAIS E PESSOAIS PARA AQUELES EXISTENTES NO PLANO FÍSICO. "PAGAR PELOS PRÓPRIOS CRIMES", EMBORA RARAMENTE SEJA UM PROCESSO TÃO JUSTO COMO A LEI DESEJARIA ADMITIR, É, NO ENTANTO, UM CONCEITO DE VERDADE MUNDIAL. SER EXECUTADO POR COMETER UM ASSASSINATO NÃO QUEIMA, DE FACTO, O CARMA QUE O ASSASSINATO CRIOU. AS LEIS DO MUNDO NÃO ERRADICAM AS VERDADES UNIVERSAIS. AQUELES QUE AGEM CONTRA AS LEIS CORREM, DE FACTO, RISCOS MUITO REAIS, ALGUNS MAIORES DO QUE OUTROS. AS CONSEQUÊNCIAS DE TAIS ATOS SÃO, DE FACTO, VÁLIDAS.

PARA AQUELES FRAGMENTOS QUE SUPORTAM PUNIÇÕES LEGAIS DE UM TIPO SIGNIFICATIVO, QUE NÃO SÃO, DE FACTO, CULPADOS, MUITAS VEZES DESCOBREM EM ENCARNAÇÕES POSTERIORES QUE EXISTEM OU FITAS CÁRMICAS A SEREM QUEIMADAS OU ATOS DE EXPIAÇÃO OFERECIDOS PELAS EXPERIÊNCIAS ANTERIORES. NÃO É INAPROPRIADO LEMBRAR QUE, EMBORA OS CICLOS DE VIDAS NO PLANO FÍSICO SEJAM, EM ÚLTIMA ANÁLISE, COMPLETAMENTE "JUSTOS", PELO QUE QUEREMOS DIZER TOTALMENTE EQUILIBRADOS, AS VIDAS INDIVIDUAIS RARAMENTE O SÃO, E MUITAS VEZES OS SUPOSTOS ABUSOS DE FRAGMENTOS DERIVAM DE ESCOLHAS FEITAS PARA "ACERTAR" OS CICLOS DAS VIDAS.

ISTO NÃO SIGNIFICA QUE SEJA, PORTANTO, ACONSELHÁVEL ESTAR ALHEIO AO SOFRIMENTO DE OUTROS, EMBORA POSSAM ESCOLHER FAZÊ-LO, SE ASSIM DESEJAREM. NÃO É DESCABIDO RECORDAR QUE ESTÃO TODOS LIGADOS UNS AOS OUTROS E QUE AQUELAS ESCOLHAS QUE AUMENTAM A PRESENÇA DO MEDO NO MUNDO TAMBÉM TENDEM A AUMENTAR O IMPACTO DO MEDO NAS VOSSAS VIDAS INDIVIDUAIS.

PARA AQUELES QUE ESCOLHEM AGIR POR AMOR — E POR AMOR NÃO QUEREMOS DIZER A SENTIMENTALIDADE PEGAJOSA QUE MUITAS VEZES SE APRESENTA SOB ESSE DISFARCE — O RESULTADO É, NATURALMENTE, UM AUMENTO DA PRESENÇA DO AMOR NA VIDA.

GOSTARÍAMOS DE VOS LEMBRAR NOVAMENTE QUE É APENAS ATRAVÉS DOS POLOS POSITIVOS DOS OVERLEAVES QUE A ESSÊNCIA FUNCIONA NA VIDA; É ATRAVÉS DOS POLOS NEGATIVOS DOS OVERLEAVES QUE O MEDO FUNCIONA NA VIDA. QUAL ESCOLHEM DEPENDE INTEIRAMENTE DE VÓS.

CAPÍTULO 12

COMENTÁRIOS SOBRE TODO O TIPO DE COISAS

Ao longo dos anos, membros do grupo de Michael fizeram perguntas que variam desde a necessidade de óculos até à natureza de outras espécies dotadas de alma no universo. As perguntas seguintes são uma amostra aleatória, colhida ao longo de muitos anos, de algumas das perguntas mais invulgares feitas a Michael.

Bob Andrews é membro do grupo de Michael há cerca de dois anos; é um amigo de longa data e colega de Sam e Louise Fisher. Um Erudito Antigo, ele estudou outras disciplinas espirituais ao longo dos anos e faz frequentemente perguntas comparativas. Há cerca de um ano, ele fez a seguinte observação e pergunta: “Disseram-me num grupo de estudo diferente que vivemos numa parte infeliz da galáxia, na extremidade e longe das forças no centro. Se isto for exato, então como devem ser os seres muito grandes no centro?”

PRIMEIRO, GOSTARÍAMOS DE SALIENTAR QUE PODEM ENCONTRAR OS MESMOS SETE PAPÉIS NA ESSÊNCIA EM TODO O LADO, E OS MESMOS CINCO CICLOS DE ENCARNAÇÃO. NO ENTANTO, EM CERTO SENTIDO, HÁ ALGUMA VALIDADE NESSA PERCEÇÃO. O “HABITANTE URBANO” GALÁCTICO É GERALMENTE MAIS “COSMOPOLITA” EM TERMOS DE INTER-RELAÇÕES DE ESPÉCIES DO QUE OS “PRIMOS DO CAMPO” QUE HABITAM NA EXTREMIDADE.

“Isso refere-se a nós — primos do campo?” Bob queria que o termo fosse clarificado.

COM CERTEZA. HÁ ALGUMAS VANTAGENS EM SER UM PRIMO DO CAMPO, DIGA-SE DE PASSAGEM. HÁ MENOS COMPLEXIDADE DE INFLUÊNCIAS RADIACIONAIS NA ORLA DA GALÁXIA DO QUE NO CENTRO, E ISTO TORNA POSSÍVEL UM ESPECTRO MUITO MAIS AMPLO DE DESENVOLVIMENTO EVOLUCIONÁRIO EM TERMOS DE FORMAS DE VIDA. A ABUNDÂNCIA DE VIDA ANIMAL NESTE PLANETA É MUITO INVULGAR, E A POSSIBILIDADE DE UMA GRANDE VARIEDADE DE EXPERIÊNCIA COM ANIMAIS NÃO É INVULGAR PARA A VOSSA ESPÉCIE.

EXISTEM OUTRAS ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA QUE TÊM RELATIVAMENTE POUCAS OUTRAS FORMAS DE VIDA PARA INTERAÇÃO. EMBORA NÃO QUEIRAMOS IMPLICAR QUE QUALQUER UM DOS ESTADOS SEJA MAIS "DESEJÁVEL" DO QUE O OUTRO, QUEREMOS ASSEGURAR-VOS QUE A MAIORIA DOS FRAGMENTOS EXISTENTES NESTE PLANETA E EM PLANETAS SEMELHANTES DESENVOLVE MUITO MAIS COMPREENSÃO DA DIVERSIDADE ANIMAL DO QUE AQUELES FRAGMENTOS CUJOS MUNDOS SÃO MENOS DIVERSOS.

Em linhas semelhantes, Abby Horne fez a seguinte pergunta: "Dado que Michael disse que não somos o 'beau ideal' do universo, existe uma 'norma' física que seja mais comum para espécies dotadas de alma?"

ESTA É UMA GALÁXIA DE ALMA MADURA PRECOCE. A MAIORIA DAS ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA EM ESPÉCIES INDEPENDENTEMENTE MÓVEIS TEM TRÊS, QUATRO OU CINCO SEXOS — PELO MENOS, TERIAM TENDÊNCIA A PERCEBÊ-LOS DESSA FORMA — E OS MEMBROS DA ESPÉCIE ESTÃO FISICAMENTE EQUIPADOS PARA MANIPULAR O AMBIENTE E, ASSIM, SÃO CAPAZES DE, E DE FACTO CRIAM, ABRIGOS QUE SÃO DECORADOS QUANDO E ONDE POSSÍVEL; ISTO INCLUI A MAIORIA DOS LOCAIS DE REUNIÃO, BEM COMO HABITAÇÕES.

QUASE TODAS AS ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA QUE SÃO INDEPENDENTEMENTE MÓVEIS TÊM ALGUM SISTEMA DE INSTRUÇÃO FORMALIZADO ATRAVÉS DO QUAL OS JOVENS SÃO ENSINADOS E ACULTURADOS. ENTRE AS ESPÉCIES ONDE EXISTEM APENAS DOIS OU UM SEXO, UMA MUDANÇA DE SEXO DURANTE A VIDA É MAIS PADRÃO DO QUE O ARRANJO QUE A VOSSA ESPÉCIE TEM.

A MAIORIA DAS ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA INDEPENDENTEMENTE MÓVEIS CUIDA DOS SEUS JOVENS DURANTE QUINZE A VINTE E CINCO POR CENTO DAS SUAS VIDAS. A MAIORIA DAS ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA INDEPENDENTEMENTE MÓVEIS É SOLICITADA A FORNECER ALGUM TIPO DE DEFESA CONTRA AS FORÇAS DO AMBIENTE. TODAS AS ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA ENFRENTAM ALGUM PERIGO DE DIETA. EMBORA CONSTITUA UMA VERDADE MUNDIAL, A APETÊNCIA PODE SER VISTA COMO UMA VERDADE MUNDIAL UNIVERSAL.

A MAIORIA DAS ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA E INDEPENDENTEMENTE MÓVEIS CRIA MAIS DO QUE UM JOVEM SE É QUE CRIA JOVENS, E SETENTA POR CENTO DAS ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA INDEPENDENTEMENTE MÓVEIS APÓS A EVOLUÇÃO DE ALMA JOVEM DE MEIO DE CICLO DESENVOLVERAM ALGUNS MEIOS ALÉM DA ABSTINÊNCIA PARA CONTROLAR A FERTILIDADE E REGULAR ALGUM ASPETO DA REPRODUÇÃO.

TODAS AS ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA NO PLANO FÍSICO, SEJAM INDEPENDENTEMENTE MÓVEIS OU NÃO, ESTÃO SUJEITAS ÀS

INFLUÊNCIAS “MARÉMICAS” DO QUE CHAMAM DE ASTROLOGIA, E TODAS AS ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA SÃO DEFINIDAS PELO PAPEL NA ESSÊNCIA E POSIÇÃO NA ELENCAÇÃO (CASTING), O QUE SUPERSODE TODAS AS OUTRAS CONSIDERAÇÕES. INCIDENTALMENTE, ABIGAIL, O “BEAU IDEAL” DE ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA INDEPENDENTEMENTE MÓVEIS ASSEMELHA-SE MAIS A UMA LULA INTELIGENTE QUADRÚPEDE DO QUE A UM SÍMIO BÍPEDE.

Houve várias ocasiões em que Roderick perguntou sobre vários aspetos e possibilidades para viagens espaciais. Recentemente, ele quis saber: “Dado o estado atual da tecnologia e a natureza básica da tecnologia, é possível a exploração dos planetas vizinhos por expedições tripuladas?”

PENSARÍAMOS QUE, SE FOSSE DADA A TAL EXPLORAÇÃO UMA PRIORIDADE MAIS ALTA NUMA FRENTE MAIS AMPLA DO QUE É ATUALMENTE O CASO, A POSSIBILIDADE DE UMA EXPLORAÇÃO DE MARTE NÃO SERIA UM EMPREENDIMENTO IMPROVÁVEL. NO ENTANTO, PARA PLANETAS COMO VÉNUS, A SEVERIDADE DO “CLIMA” É TAL QUE PREPARAR A VIAGEM E LIDAR COM AS CONDIÇÕES ENCONTRADAS É ATUALMENTE UMA TAREFA DEMASIADO COMPLEXA PARA SER CONSIDERADA COMO “PROVEITOSA”.

O QUE CONTRIBUI PARA O PROBLEMA NESTE MOMENTO, NATURALMENTE, É QUE O ESTADO DO ESTUDO E VIAGEM ESPACIAL É AINDA QUASE INTEIRAMENTE DEFINIDO POR PARÂMETROS PLANETÁRIOS EM VEZ DOS DO ESPAÇO. NAVIOS QUE SÃO CONCEBIDOS PARA LIDAR COM AS TENSÕES DA GRAVIDADE E DA ATMOSFERA SÃO, NATURALMENTE, A PREOCUPAÇÃO PRIMÁRIA DOS VÁRIOS GRUPOS ATUALMENTE ATIVOS NA ÁREA DA EXPLORAÇÃO ESPACIAL.

A TECNOLOGIA UTILIZADA TEM SIDO PREDICADA NA GRANDE DIFICULDADE DE SAIR DA SUPERFÍCIE DA TERRA. EMBORA NÃO NEGUEMOS QUE ESTA É UMA CONSIDERAÇÃO VIÁVEL, E DE CRUCIAL IMPORTÂNCIA PARA A EXPLORAÇÃO ESPACIAL, GOSTARÍAMOS DE LEMBRAR A TODOS OS AQUI PRESENTES QUE, UMA VEZ DEIXADA A ATMOSFERA PARA TRÁS, OS REQUISITOS DO AMBIENTE MUDAM, E MUITO DO QUE TEM SIDO USADO PARA SAIR DO PLANETA JÁ NÃO É TÃO IMPORTANTE.

EMPREGAR ESTAÇÕES ESPACIAIS INTERMÉDIAS COMO UM PONTO DE TRANSFERÊNCIA PARA AQUELES VEÍCULOS CONCEBIDOS PARA LIDAR COM AS EXIGÊNCIAS DA ATMOSFERA E GRAVIDADE PARA AQUELES CONCEBIDOS PARA OS REQUISITOS DO ESPAÇO PODERIA TORNAR AS TAREFAS ULTIMATAMENTE MAIS FÁCEIS. ISTO NÃO QUER DIZER QUE SEJA NECESSÁRIO FAZÊ-LO DESTA FORMA, MAS DADA A TECNOLOGIA ATUAL DISPONÍVEL, É PROVÁVEL QUE SEJA A MAIS ECONÓMICA PARA TODOS OS ENVOLVIDOS.

NATURALMENTE, PENSARÍAMOS QUE OS MAIORES BENEFÍCIOS IMEDIATOS DO ESPAÇO EM TERMOS DE VALORES ECONÓMICOS VIRIAM DA EXPLORAÇÃO DA CINTURA DE ASTEROIDES, ESPECIALMENTE PARA FINS DE MINERAÇÃO, O QUE PODERIA SER ALCANÇADO COM UMA PARTICIPAÇÃO HUMANA MÍNIMA. ALÉM DE UMA PEQUENA COMUNIDADE DE MANUTENÇÃO, A PRESENÇA DE HUMANOS PODERIA SER MANTIDA NO MÍNIMO ENQUANTO A MÁXIMA PRODUTIVIDADE SERIA ALCANÇADA ATRAVÉS DE VÁRIOS "ROBOTS" E OUTRO EQUIPAMENTO TECNOLÓGICO. GOSTARÍAMOS DE SALIENTAR QUE NENHUMA DESTAS OBSERVAÇÕES INDICA NOVAS IDEIAS OU INFORMAÇÃO, MAS VISTO QUE ESSA NÃO ERA A PERGUNTA, E QUE AS QUESTÕES ERAM AS DA TECNOLOGIA ATUAL, CONFINÁMOS AS NOSSAS OBSERVAÇÕES.

SERIA APROPRIADO, NO ENTANTO, QUE UMA ABORDAGEM MAIS FLEXÍVEL AO PROBLEMA FOSSE CONSIDERADA. EXISTE UM DOGMA TECNOLÓGICO NA EXPLORAÇÃO ESPACIAL ATUALMENTE ATIVO QUE TEM POUCA RELEVÂNCIA PARA MUITO PENSAMENTO E EXPERIMENTAÇÃO QUE PODERIA PROVAR SER DE ENORME BENEFÍCIO, CASO ALGUÉM EM POSIÇÃO DE AGIR ESCOLHESSE EXAMINAR AS VÁRIAS POSSIBILIDADES.

"Se o corpo for desmontado para viagem espacial, onde está a Essência?"

NO PLANO ASTRAL INFERIOR, TAL COMO ESTÃO MUITAS PESSOAS EM CIRURGIA, POR EXEMPLO, OU OUTRO CHOQUE FÍSICO EXTREMO. MUITOS FRAGMENTOS DESCREVEM A EXPERIÊNCIA DE ESTAREM FORA DOS SEUS CORPOS EM MOMENTOS DE CHOQUE FÍSICO EXTREMO — ISTO NÃO É DE TODO INVULGAR. MUITAS VEZES TAIS FRAGMENTOS IRÃO "OBSERVAR" OS SEUS CORPOS A PARTIR DO QUE É INTERPRETADO COMO "O TETO".

"Poderia Michael descrever as várias etapas intelectuais que precisamos de alcançar para ter conhecimento e habilidade suficientes para tornar a viagem espacial prática e possível?"

O "CRUZAMENTO" DA ASTROFÍSICA E DA METALURGIA PODERIA FORNECER INTUIÇÕES ÚTEIS PARA DESENVOLVER VEÍCULOS ESPECIFICAMENTE CONCEBIDOS PARA ACOMODAR AS EXIGÊNCIAS DA VIAGEM ESPACIAL. OS VEÍCULOS ATUAIS SÃO POR NECESSIDADE PREDICADOS NOS REQUISITOS DAS TENSÕES E PRESSÕES ATMOSFÉRICAS E GRAVITACIONAIS E SÃO, PORTANTO, DE FACTO, "POUCO ECONÓMICOS" E DESAJEITADOS EM TERMOS DE VIAGEM NO ESPAÇO.

"CASO" A ASTROFÍSICA E A METALURGIA CHEGUEM A UM ACORDO, ENTÃO TERÍAMOS DE DIZER QUE A PRÓXIMA INTERAÇÃO PODERIA MELHOR SER ALCANÇADA POR UM DIÁLOGO ENTRE ENGENHEIROS ESTRUTURAIS E MATEMÁTICOS TEÓRICOS PARA ESTABELECER PARÂMETROS E TOLERÂNCIAS VIÁVEIS PARA A VIAGEM E EXPLORAÇÃO

PRÁTICAS. NESSE PONTO, PALEONTÓLOGOS E OUTROS BIÓLOGOS EVOLUCIONÁRIOS, ETNÓLOGOS E ALGUNS FILÓSOFOS LOUCOS PODERIAM SER ÚTEIS NA PREPARAÇÃO DAQUELES QUE SE AVENTURAM PARA O EXTERIOR PARA O CHOQUE DE SE MOVEREM ALÉM DA ESPÉCIE E DO AMBIENTE "NATURAL". PERMITAM-NOS ASSEGURAR-VOS QUE ESTE CHOQUE É ENORME E, EM COMPARAÇÃO, O CHOQUE CULTURAL É MERAMENTE UMA DEMONSTRAÇÃO DE MAUS MODOS. EXISTEM OUTRAS DISCIPLINAS QUE TÊM AINDA DE EVOLUIR QUE AJUDARIAM EM TAIS EXPLORAÇÕES, TAIS COMO OS "TERMOMUSICÓLOGOS".

Não há muito tempo Camille fez uma pergunta que ela admitiu estar a fermentar dentro dela há muito tempo. "Eu sei que Michael não experiencia o tempo como nós, mas metaforicamente, como passam o seu dia?"

SIM, É VÁLIDO COMPREENDER QUE NÃO EXPERIENCIAMOS O TEMPO COMO VÓS E QUE, COMO NÃO EXISTIMOS NO PLANO FÍSICO, O CONCEITO DE UM "DIA" É RIDÍCULO. NO ENTANTO, NÓS, À NOSSA MANEIRA, ALOCAMOS O QUE VÓS PERCEBERÍEIS COMO TEMPO A VÁRIOS ASPETOS DA NOSSA EVOLUÇÃO. EM TERMOS DO QUE DEFINIRÍEIS COMO O NOSSO "DIA", PASSAMOS UM TERÇO DELE EM UNIDADE, ONDE COMPARAMOS TODAS AS EXPERIÊNCIAS ANTERIORES E INDAGAÇÕES ATUAIS E FORNECEMOS ACESSO PERCETUAL ÀQUELES ESTUDANTES CAPAZES DE ATINGIR UMA PRESENÇA ASTRAL VALIDADA. DEVOTAMOS ENTÃO UMA SECÇÃO DE "TEMPO" AOS NOSSOS PRÓPRIOS ESTUDOS, CUJO PROPÓSITO É PROVIDENCIAR EVOLUÇÃO EM DIREÇÃO AO PLANO AKÁSHICO À MEDIDA QUE VÓS PROGRESSAM EM DIREÇÃO AO ASTRAL.

AS NOSSAS PERCEÇÕES DA TOTALIDADE DA EXPERIÊNCIA DOTADA DE ALMA SÃO TAIS QUE PERCEBEMOS TODAS AS ESPÉCIES DOTADAS DE ALMA EXISTENTES NO PLANO FÍSICO COMO POTENCIAIS ESTUDANTES QUE PROCURAM A CONSCIÊNCIA DA SUA PRÓPRIA EVOLUÇÃO E A VALIDAÇÃO DA SUA PASSAGEM ATRAVÉS DE MUITAS VIDAS. ALOCAMOS UMA PORÇÃO DE "TEMPO" PARA NOS "RETIRARMOS" PARA INTEGRAR A NOSSA PRÓPRIA CAPACIDADE DE ENSINAR COM A NOSSA PERCEÇÃO DA EVOLUÇÃO E, ONDE A VERDADEIRA INTIMIDADE E PROGRESSO OCORREU, PERCEBEMOS AS NOSSAS PRÓPRIAS VALIDAÇÕES BENÉFICAS QUE DÃO ACESSO À NOSSA PERCEÇÃO DO PLANO AKÁSHICO E DO PLANO BÚDICO, O QUAL É INTRÍNSECO À NOSSA EVOLUÇÃO E À EVOLUÇÃO DE TODAS AS ENTIDADES REUNIDAS, SEJAMOS NÓS OU EVENTUALMENTE TODOS VÓS, ATRAVESSANDO ESTAS PERCEÇÕES E VALIDAÇÕES PARA O CORAÇÃO DO QUE CHAMARIAM DE INTIMIDADE TOTAL, QUE É A NATUREZA DO PLANO BÚDICO, O QUAL É O ÚLTIMO PASSO ANTES DA ENTRADA E REGRESSO AO TAO, QUE É O ÚNICO ASSENTO DE AMOR PERFEITO PARA VÓS OU QUALQUER OUTRA ESPÉCIE DOTADA DE ALMA NESTA OU EM QUALQUER OUTRA GALÁXIA DEFINIDA PELA NATUREZA E LIMITES DO PLANO FÍSICO.

EM TERMOS DA VALIDADE DA EVOLUÇÃO, TERÍAMOS DE DIZER QUE EM ÁREAS ONDE O RECONHECIMENTO DA FORMA VALIDADA FOI ALCANÇADO, PERCEBEMOS UMA AMPLA GAMA DE EXPRESSÃO PARA AQUELES FRAGMENTOS DOTADOS DE ALMA NO PLANO FÍSICO, E QUE REALIZARAM A VALIDADE DA VALIDAÇÃO INDIVIDUALIZADA DA EXPERIÊNCIA PARA TODOS E QUAISQUER FRAGMENTOS ATUALMENTE NO PLANO FÍSICO — ISTO É, DIZER QUE TODOS OS FRAGMENTOS SÃO TÃO "REAIS" E TÃO "IMPORTANTES" E TÃO "TOTAIS" COMO TODOS OS OUTROS FRAGMENTOS.

EM RELAÇÃO E JUSTAPOSIÇÃO À EVOLUÇÃO PESSOAL COMO EXPERIENCIADA NO PLANO FÍSICO E À EXPRESSÃO INDIVIDUAL DE OVERLEAVES MADUROS E ANTIGOS NO PLANO FÍSICO, PERMITAM-NOS DIZER AQUI QUE PERCEBEMOS A CONVOCAÇÃO DE ESSÊNCIAS DESEJOSAS DE CRESCIMENTO NÃO SÓ DENTRO DAS DISCIPLINAS DE VALIDAÇÃO DE CRESCIMENTO DO PLANO FÍSICO, MAS DO RECONHECIMENTO DE CRESCIMENTO NO PLANO FÍSICO E OUTROS PLANOS QUE REVELAM A TODOS OS AQUI PRESENTES, BEM COMO A TODOS OS QUE PROCURAM DENTRO DA EXPERIÊNCIA DO PLANO FÍSICO A VALIDAÇÃO DA PERCEÇÃO EXPANDIDA E REVELAÇÃO PESSOAL. TERÍAMOS DE DIZER QUE AQUELES FRAGMENTOS QUE VALIDAM AS TRANSIÇÕES DO CICLO DE ALMA MADURA TAMBÉM VALIDAM AS TRANSIÇÕES E MANIFESTAÇÕES DA ALMA TRANSCENDENTAL.

AQUELES FRAGMENTOS QUE VALIDAM AS TRANSIÇÕES DO CICLO DE ALMA ANTIGA TAMBÉM VALIDAM AS TRANSIÇÕES E MANIFESTAÇÃO DA ALMA INFINITA. AS TRANSIÇÕES E PERCEÇÕES PODEM PROPORCIONAR CRESCIMENTO PARA TODOS OS FRAGMENTOS DENTRO DOS PARÂMETROS DO PLANO FÍSICO COMO ATUALMENTE DEFINIDOS, LEVANDO À EVOLUÇÃO OU DO PLANO FÍSICO PARA O PLANO ASTRAL OU PARA O PRÓXIMO NÍVEL E CICLO DO PLANO FÍSICO PARA ALMAS ANTIGAS. AQUELAS ALMAS ANTIGAS AQUI EXISTENTES NÃO ESTARIAM ERRADAS EM AVALIAR AS SUAS PERCEÇÕES DA MANIFESTAÇÃO NO PLANO FÍSICO DAS "REALIDADES" DO PLANO ASTRAL À SUA VOLTA, POIS TODAS AS ALMAS MADURAS E ANTIGAS TÊM OPORTUNIDADES PARA CONTACTOS ASTRAIS, CASO ESCOLHAM VALER-SE DE TAIS.

"Isso ensinar-me-á a não fazer uma pergunta dessas," Camille respondeu quando a resposta foi finalmente lida de volta. "Há alguns pontos" — ela riu, abanando a cabeça em descrença — "apenas alguns que acho um pouco confusos. Para nós, estudantes lentos, Michael, poderias clarificar algo disso?"

TODOS OS PLANOS DE EXISTÊNCIA ESTÃO INTERLIGADOS. CADA NÍVEL DOS CICLOS NO PLANO FÍSICO ESTÁ RELACIONADO COM CICLOS EXPERIENCIADOS NOS PLANOS SUPERIORES. À MEDIDA QUE AS PERCEÇÕES E TRANSIÇÕES DAQUELES ENCARNADOS NO PLANO FÍSICO SÃO VALIDADAS, ASSIM A VALIDAÇÃO DE OUTRO TIPO SE TORNA

ACESSÍVEL PARA NÓS — E PARA TODOS OS FRAGMENTOS QUE EVOLUEM EM DIREÇÃO AO TAO.

Na maioria das vezes, os membros do grupo fazem poucas perguntas sobre política, em parte porque Michael tem relativamente pouco a dizer sobre assuntos políticos, e em parte porque outros temas tendem a ser de mais interesse para todos no grupo. No entanto, não há muito tempo Ben Horne fez uma pergunta bastante crucial com uma base política. "Que tipo de atividades podem as pessoas neste mundo empreender para ajudar a prevenir uma guerra nuclear?"

CONTACTO DE ESSÊNCIA, PRIMEIRO E ACIMA DE TUDO: TERÍAMOS DE DIZER QUE QUALQUER VERDADEIRA INTIMIDADE, POR MAIS FUGAZ QUE SEJA, TENDERIA A REDUZIR O DESEJO DE RENDER A "OPOSIÇÃO" A "LAMA RADIOATIVA". NO ENTANTO, HÁ DE FACTO AQUELES QUE VÊEM A VERDADEIRA INTIMIDADE COMO A INVASÃO ÚLTIMA E CUJA REAÇÃO PODERIA SER EXTREMA. ISTO NÃO QUER DIZER QUE A INTIMIDADE NÃO TENHA UTILIDADE OU QUE TUDO SEJA "DESESPERADO". ESTABELECER UMA ATITUDE "AMOROSA" E "POSITIVA" EM DIREÇÃO A TODOS OS FRAGMENTOS, POR MAIS REPUGNANTES QUE SEJAM, É, DE FACTO, GERALMENTE MAIS BENÉFICO PARA AQUELES QUE A ESCOLHEM DO QUE O QUE É PERCEBIDO COMO OS GRUPOS DE ACÇÃO POLÍTICA CUJO PROPÓSITO É DEFINIDO COMO TRAVAR "O FIM DO MUNDO". AQUELAS ORGANIZAÇÕES DE QUALQUER ESTIRPE SÃO PREDICADAS NO CENÁRIO DE DESASTRE E ESTÃO POR DEFINIÇÃO A AGIR A PARTIR DOS POLOS NEGATIVOS DOS OVERLEAVES, POR MUITO "NOBRES" QUE SEJAM AS INTENÇÕES. EMBORA CADA UM DE VÓS SEJA LIVRE DE EXPRESSAR A SUA OPINIÃO SOBRE ISTO OU QUALQUER OUTRA COISA DE QUALQUER FORMA QUE ESCOLHA FAZÊ-LO, ESCOLHER APOIAR A VISÃO NEGATIVA PODE TER REPERCUSSÕES CONTRÁRIAS ÀS VOSSAS INTENÇÕES.

Michael discutiu anteriormente os aspetos positivos e negativos dos Overleaves e o impacto da negatividade. No ano passado, no seu regresso de uma conferência de música, Fenella teve a seguinte pergunta: "Enquanto estava na conferência, tomei a resolução de não resmungar ou queixar-me, embora muitos outros fossem muito vocais na sua insatisfação. Notei que isto pareceu ter um efeito benéfico no meu traço principal — algum comentário?"

ISSO É, NATURALMENTE, VÁLIDO. PERMITAM-NOS DISCURSAR SOBRE AS FUNÇÕES DA PERSPETIVA OTIMISTA E DA PERSPETIVA PESSIMISTA. EMBORA O PESSIMISTA SEJA SOCIALMENTE MAIS DESTRO DO QUE O OTIMISMO, QUE É MUITAS VEZES DENIGRADO COMO INGENUO, A VIRAGEM PARA O PESSIMISMO EXPRESSA ATRAVÉS DA QUEIXA OU ATRAVÉS DE CRÍTICAS DESTRUTIVAS É, DE FACTO, O TRAÇO PRINCIPAL A TRABALHAR DE UMA FORMA QUE PARECE SOFISTICADA, SÁBIA E "MUNDANA". EMBORA ESTEJA FORA DE MODA, O OTIMISMO DÁ ACESSO À MAIS AMPLA GAMA DE ACÇÃO E ESCOLHA, BEM COMO APOIA OS POLOS POSITIVOS DOS OVERLEAVES.

GOSTARÍAMOS DE ACRESCENTAR QUE O PESSIMISMO, AO "ANTECIPAR O PIOR" E, PORTANTO, EM TEORIA, PREPARANDO-VOS PARA TUDO O QUE POSSA CORRER MAL, DE FACTO LIMITA AS ESCOLHAS E, AO APRESENTAR O CENÁRIO MAIS TERRÍVEL, PROCURA PERSUADIR O FRAGMENTO DE QUE TODA A ACÇÃO E ESCOLHA INDIVIDUAL É FÚTIL. DEVIDO À ENCULTURAÇÃO, ACULTURAÇÃO E CONDICIONAMENTO SOCIAL, O PESSIMISMO É UMA DAS FORMAS MAIS INSIDIOSAS EM QUE O TRAÇO PRINCIPAL SE MANIFESTA E, SOB O DISFARCE DE UMA AVALIAÇÃO REALISTA, PUXA O FRAGMENTO PARA OS POLOS NEGATIVOS DOS OVERLEAVES E PARA OS REINOS DO MEDO.

"Não poderá haver perigos no excesso de otimismo?"

PARTE DO PERIGO DO QUE ESTÃO A DESCREVER COMO EXCESSO DE OTIMISMO ESTÁ MUITAS VEZES LIGADO À FUNÇÃO DO TRAÇO PRINCIPAL DE DISTORCER AS PERCEÇÕES. AO CRIAR UMA AVALIAÇÃO QUE É EXCLUSIVAMENTE POSITIVA, O TRAÇO PRINCIPAL PREPARA O FRAGMENTO PARA O "FRACASSO" E PARA O "DESAPONTAMENTO". SE UMA AVALIAÇÃO REALISTA FOR FEITA, PELA QUAL QUEREMOS DIZER UMA REVISÃO JUSTA-MAS-OTIMISTA DO POTENCIAL, DESDE O MELHOR RESULTADO POSSÍVEL ATÉ AO PIOR RESULTADO POSSÍVEL, ENTÃO AS ESCOLHAS TENDERÃO A ESTAR NO CAMINHO. O PESSIMISMO QUASE INEVITAVELMENTE CRIA UM ESTADO DE ESPÍRITO QUE BLOQUEIA OU TURVA AS PERCEÇÕES DO CAMINHO, ATÉ AO PONTO DE NEGAR A SUA EXISTÊNCIA, TAL COMO O OTIMISMO IRREALISTA E EXTREMO BLOQUEIA E TURVA O CAMINHO AO IMBUI-LO COM UM "OTIMISMO" ORVALHADO DE UMA ESTRADA-DE-TIJOLOS-AMARELOS ONDE OS ÚNICOS PERIGOS SÃO OS DA IMAGINAÇÃO ARQUETÍPICA EM VEZ DAS DIFICULDADES REAIS DO DIA-A-DIA. A MAIORIA DOS FRAGMENTOS "ACREDITA" QUE É MAIS NOBRE "COMBATER OS DRAGÕES" DO QUE "MANTER O EQUILÍBRIO", O QUE É, NATURALMENTE, OUTRA DISTORÇÃO DO MEDO "TODO VESTIDO" DE HEROÍSMO.

Mais uma das perguntas de Bob Andrews, tocando em estudos espirituais mais avançados, surgiu a partir de um comentário que Michael fizera sobre o facto de as almas Maduras e Antigas terem acesso ao plano astral e a fragmentos astrais. "Poderia Michael alongar-se sobre isto, especialmente no que toca à sua influência, se houver alguma, nas iniciações espirituais?"

COMO MUITOS DOS AQUI PRESENTES JÁ ESTÃO CIENTES, A MAIORIA DAS INICIAÇÕES OCULTAS "TRADICIONAIS" INTRODUZIA O INICIADO A UMA JORNADA "PERIGOSA" ATRAVÉS DE UMA "PAISAGEM" ALIENÍGENA ONDE TODO O TIPO DE "ESPÍRITOS" BENEVOLENTES E MALIGNOS ERAM ENCONTRADOS, O QUE QUER DIZER: O FRAGMENTO TINHA UMA ESTADA NO PLANO ASTRAL E, A PARTIR DA MATÉRIA ASTRAL MALEÁVEL, CRIAVA E CORPORIZAVA AS "VIRTUDES E VÍCIOS" QUE O INICIADO PERCEBIA, NATURALMENTE, DENTRO DE SI MESMO OU DE SI MESMA. NA MAIORIA DOS CASOS, ESTE INICIADO ERA ACOMPANHADO POR "GUIAS"

QUE ERAM — E AINDA SÃO, QUANTO A ISSO — FRAGMENTOS ASTRAIS DA ENTIDADE À QUAL O FRAGMENTO INICIADO PERTENCIA.

MUITOS FRAGMENTOS REQUEREM TAL INTERAÇÃO PARA SE PERCEBEREM COMO "DIGNOS" OU "CAPAZES" DA EXPERIÊNCIA E DE OUTROS ATOS METAFÍSICOS. PARA AQUELES QUE DESEJAM A ABORDAGEM TRADICIONAL, EXISTEM VÁRIAS ESCOLAS DE PENSAMENTO CUJOS DITAMES PODEM SER FACILMENTE SEGUIDOS PARA ALCANÇAR ESSE FIM. EM GERAL, ACONSELHARÍAMOS A ESCOLHA DE UM RITUAL DE UMA RELIGIÃO JÁ NÃO ATIVA, A FIM DE EVITAR CONFRONTAÇÕES MORALISTAMENTE ARQUETÍPICAS. PARA AQUELES DE VÓS COM UMA MENTALIDADE MENOS TRADICIONAL, EXISTEM DISCIPLINAS QUE DÃO UM ACESSO RELATIVAMENTE FÁCIL AO PLANO ASTRAL SEM OS ADEREÇOS LATERAIS E O FORMALISMO DAS ABORDAGENS TRADICIONAIS. SE TAIS MÉTODOS FOREM DESEJADOS, SUGERIREMOS EXERCÍCIOS QUE PODERÃO SER BENÉFICOS.

"Ainda não dei seguimento a isso," admite Bob, "embora tenha usado a limpeza de Chakras de que Michael nos falou, e acho que pode ser muito útil, particularmente quando me deixo ficar demasiado pressionado e cansado. Um dia destes provavelmente vou querer fazer algo mais, mas ainda não me sinto preparado. Michael confirmou que era mais sensato esperar até eu me sentir mais preparado."

PENSARÍAMOS QUE "QUEIMAR ETAPAS" EM INSTÂNCIAS DESTE TIPO PODE SERVIR DE POUCO PROPÓSITO A NÃO SER FAZER O JOGO DO TRAÇO PRINCIPAL, OU, NO CASO DO FRAGMENTO QUE É AGORA ROBERT, TANTO DO PRIMÁRIO COMO DO SECUNDÁRIO. EMBORA O "ATRASO" POSSA TAMBÉM INDICAR A INTERFERÊNCIA DO TRAÇO PRINCIPAL, LANÇAR UM FRAGMENTO num ESTUDO PARA O QUAL NÃO ESTÁ PREPARADO É UMA FORMA EXCELENTE DE REFORÇAR O DOMÍNIO DO MEDO, AO DEIXAR QUE A EXPERIÊNCIA ASTRAL DÊ RÉDEA SOLTA ÀS VÁRIAS MANIFESTAÇÕES DOS POLOS NEGATIVOS DOS OVERLEAVES, QUE PARA CADA UM E TODOS OS FRAGMENTOS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO CONSTITUEM "DEMÓNIOS" PESSOAIS.

Outra das perguntas de Bob tinha a ver com aprender a avaliar a informação de alguma forma viável que não fosse "o que chamarei de método científico, ou raciocínio dedutivo."

EMBORA BASICAMENTE QUISÉSSEMOS ACUTELAR TODOS OS FRAGMENTOS CONTRA A TENDÊNCIA MUITO "HUMANA" DE SALTAR PARA PREMISSAS BEM COMO PARA CONCLUSÕES, ENCORAJARÍAMOS BASICAMENTE O RACIOCÍNIO INDUTIVO COMO ESTANDO AO MESMO NÍVEL DO RACIOCÍNIO DEDUTIVO. RECONHECEMOS QUE AS FILOSOFIAS ATUAIS DE INSTRUÇÃO ACADÉMICA EM SALA DE AULA NÃO ACOMODAM FACILMENTE O RACIOCÍNIO INDUTIVO; NÃO OBSTANTE, OS ESTUDANTES — E COM ISTO QUEREMOS DIZER, NESTA INSTÂNCIA, AQUELES DENTRO DA ESTRUTURA SÓCIO-ACADÉMICA FORMAL DO QUE CHAMAM DE SISTEMA EDUCATIVO — NÃO APRENDEM

VERDADEIRAMENTE A “PENSAR” SE NÃO ESTIVEREM PELO MENOS FAMILIARIZADOS COM O PROCESSO INDUTIVO BEM COMO COM O DEDUTIVO.

A ATITUDE DE CÉTICO É MAIS “NATURALMENTE” ATRAÍDA PELO RACIOCÍNIO INDUTIVO E, COMO DISSEMOS ANTES, QUASE TODOS OS AVANÇOS INFORMATIVOS VIERAM DE FRAGMENTOS COM A ATITUDE DE CÉTICO. ALÉM DO RACIOCÍNIO INDUTIVO ESTÃO OS “PAÍSES DAS MARAVILHAS” DA ARTE E DA ESTÉTICA, E APRESSAMO-NOS A SALIENTAR QUE NENHUM DELES PODE SER ALCANÇADO “CONFORTAVELMENTE” SEM PRIMEIRO ADQUIRIR O “JEITO” DO RACIOCÍNIO INDUTIVO E DA LÓGICA NÃO-LINEAR.

Abby tinha uma pergunta relacionada com a de Bob. “Será que o meio pelo qual a informação é adquirida faz diferença — por exemplo, obter informação através da leitura em comparação com obtê-la através da televisão?”

NO PROCESSO DE LEITURA, O FRAGMENTO ESSENCIALMENTE TORNA O MATERIAL SEU. EM ALGUNS CASOS, ISTO RESULTA EM ATITUDES TERRITORIAIS OU PROPRIETÁRIAS, QUE NÃO TENDEM A SER BENÉFICAS. NO ENTANTO, A PERCEÇÃO BÁSICA DA AUTO-REALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO É VÁLIDA. O CONHECIMENTO QUE É ADQUIRIDO ATRAVÉS DE MÉTODOS DE CERTOS TIPOS DE INSTRUÇÃO POR COMPUTADOR E TELEVISÃO NÃO TEM O MESMO TIPO DE IMPACTO. O CONHECIMENTO “PERTENCE” AO COMPUTADOR OU À TELEVISÃO, NÃO AO FRAGMENTO. INCIDENTALMENTE, ISTO PODE RESULTAR NUM SENTIDO REDUZIDO DE RESPONSABILIDADE PELA AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO OU NUMA FALTA DE “APRECIAÇÃO” PELAS RAMIFICAÇÕES DA INFORMAÇÃO FORNECIDA.

EM GERAL, OBSERVARÍAMOS QUE O CONHECIMENTO DA TELEVISÃO E DO COMPUTADOR É PERCEBIDO COMO FORNECIDO, ENQUANTO O CONHECIMENTO ATINGIDO PELA LEITURA É RECONHECIDO COMO SENDO ADQUIRIDO. PARA ALGUNS FRAGMENTOS ISTO PODE PARECER NADA MAIS DO QUE UMA QUESTÃO SEMÂNTICA, MAS ASSEGURAMOS-VOS QUE AS PERMUTAÇÕES E IMPLICAÇÕES DE TAIS PERCEÇÕES SÃO, DE FACTO, ENORMES.

O CONHECIMENTO, INCIDENTALMENTE, É ADQUIRIDO DE UMA VARIEDADE DE FORMAS. UMA DELAS É PELA EXPERIÊNCIA REAL. UMA É PELA EXPERIMENTAÇÃO PRIMÁRIA. UMA É PELA EXPERIMENTAÇÃO SECUNDÁRIA, PELA QUAL NOS REFERIMOS AO ESTUDO E INVESTIGAÇÃO E À INTEGRAÇÃO DO QUE DE OUTRA FORMA PODERIAM PARECER TÓPICOS NÃO RELACIONADOS, E ONDE SE PODE REVER E REFINAR O QUE JÁ FOI APRENDIDO. UMA É PELA OBSERVAÇÃO, QUE PODE SER DESENVOLVIMENTAL COMO NA LEITURA OU AO VER BELAS ARTES; A OUTRA É “ESTÁTICA”, COMO NO CASO DE SER MOSTRADO ALGO SEM PARTICIPAÇÃO OU RESPOSTA, TAL COMO TRABALHAR COM COMPUTADORES E TELEVISÃO, OS QUAIS, PELA SUA PRÓPRIA

NATUREZA, NÃO SÃO CAPAZES DE UMA VERDADEIRA INTERAÇÃO COM AQUELES QUE ADQUIREM INFORMAÇÃO. POR MUITO EDUCATIVO QUE SEJA O CANAL, OS FRAGMENTOS QUE ASSISTEM AOS PROGRAMAS NÃO PODEM AINDA PEDIR AOS FRAGMENTOS QUE APRESENTAM OS SEUS PROGRAMAS PARA EXPLICAREM OU ELUCIDAREM SOBRE O QUE DISSERAM.

QUANTO MAIS ESCOLHEREM PROCURAR INFORMAÇÃO QUE REPERCUTA DIRETAMENTE NA CONDUTA E PERCEÇÃO DA "NATUREZA" DA VIDA, MAIOR SERÁ O USO DA EXPERIMENTAÇÃO E DA OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA. POR EXTENSÃO, QUANTO MENOS A INFORMAÇÃO ESPECÍFICA FOR ESCOLHIDA PARA REPERCUTIR NA VIDA, MAIS "ESTÁTICA" A OBSERVAÇÃO PROVAVELMENTE SERÁ. NÃO HÁ ERRO EM ESCOLHER TER CONHECIMENTO SUPERFICIAL OU EM ESCOLHER PROSSEGUIR UMA INVESTIGAÇÃO PROFUNDA EM QUALQUER ÁREA, POIS ESTA PARTE DA ESCOLHA FEZ MUITAS VEZES PARTE DA LIÇÃO PARA UMA VIDA PARTICULAR: RECONCILIAR A EXPERIÊNCIA E A INFORMAÇÃO QUE, MUITAS VEZES, ESTÃO SERIAMENTE EM DESACORDO. APRENDER A AVALIAR O GRAU EM QUE A INFORMAÇÃO EXTERIOR REPERCUTE VALIDAMENTE NA VIDA DE UM FRAGMENTO INDIVIDUAL É UMA DAS LIÇÕES MAIS COGENTES E CONTÍNUAS DO PLANO FÍSICO E UMA QUE "REQUER" UMA REAVALIAÇÃO CONSTANTE AO LONGO DA VIDA, À MEDIDA QUE A PRÓPRIA VIDA, E PORTANTO AS VERDADES PESSOAIS DA VIDA, EVOLUEM.

PARTE DA RAZÃO PARA A NECESSIDADE DE REAVALIAR, SE O CONHECIMENTO SERÁ ADQUIRIDO EM PROFUNDIDADE OU SUPERFICIALMENTE, ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA COM A QUANTIDADE ENORME E SEMPRE CRESCENTE DE INFORMAÇÃO DISPONÍVEL. PARA A MAIORIA DOS FRAGMENTOS, O SUPERFICIAL É TUDO O QUE É DESEJADO OU "UTILIZÁVEL", O QUE POR SUA VEZ LEVA À EXPANSÃO DE INFORMAÇÃO ESPECÍFICA DESENVOLVIDA RARAMENTE ALÉM DO NÍVEL DO CONHECIMENTO DE SUPERFÍCIE.

A EXPANSÃO DESTE TIPO, COMO "DEVERIA" SER APARENTE, PODE TENDER PARA UM "GELO CADA VEZ MAIS FINO", À MEDIDA QUE MAIS E MAIS FRAGMENTOS ADQUIREM CONHECIMENTO SUPERFICIAL E CADA VEZ MENOS FRAGMENTOS TÊM TEMPO SUFICIENTE PARA AVALIAR EM PROFUNDIDADE AS IMPLICAÇÕES DO CONHECIMENTO. ISTO, INCIDENTALMENTE, PODE SER VISTO NA CRENÇA BÁSICA DE QUE ENSINAR É O PRODUTO DE SEGUIR UM PLANO DE LIÇÃO EM VEZ DE FORNECER UMA ESTRUTURA PARA A EXPLORAÇÃO INDIVIDUAL.

Recentemente, Ben pediu para Michael clarificar alguns dos seus comentários sobre a associação de almas de ciclo Maduro com o plano astral. "Existem formas de nos abrirmos ao contacto astral, ou funciona dessa maneira?"

NORMALMENTE NÃO, MAS ISSO NÃO QUER DIZER QUE TAL CONTACTO SEJA, PORTANTO, "IMPOSSÍVEL" OU "INATINGÍVEL".

PERMITAM-NOS LEMBRAR A TODOS OS FRAGMENTOS AQUI PRESENTES QUE O PLANO ASTRAL ESTÁ, DE FACTO, MAIS DIRETAMENTE LIGADO AO CICLO DA ALMA MADURA, E AQUELES FRAGMENTOS QUE EVOLUEM ATRAVÉS DO CICLO MADURO TÊM MAIOR "MOTIVAÇÃO" PARA PROSSEGUIR ASPETOS DE CONTACTO ASTRAL DO QUE OUTROS FRAGMENTOS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO. ISTO NÃO QUER DIZER QUE TODAS AS ALMAS CURIOSAS SOBRE O PLANO ASTRAL SEJAM, POR ISSO, ALMAS MADURAS. NÃO DISSEMOS ISSO E NÃO O IMPLICÁMOS.

ESTAMOS APENAS A SALIENTAR QUE A MAIORIA DOS FRAGMENTOS QUE ESCOLHEM ENVOLVER-SE EM ESTUDOS ASTRAIS TENDERÃO — E ENFATIZAMOS TENDERÃO — A SER ALMAS DE CICLO MADURO. MUITAS VEZES OS SACERDOTES, ATRAVÉS DA NATUREZA DO SEU "SER-SEIS", TERÃO O CONTACTO ASTRAL POSSÍVEL ATRAVÉS DE TODOS OS SEUS CICLOS, TAL COMO ACONTECERÁ COM AQUELES FRAGMENTOS DE QUALQUER ESSÊNCIA QUE SEJAM LANÇADOS NA SEXTA POSIÇÃO DA CADÊNCIA, OU NA SEXTA CADÊNCIA. DIGAMOS QUE, ONDE TAL CONTACTO É DESEJADO, AS EXPRESSÕES GENUÍNAS DE PRONTIDÃO PARA ACEITAR TAL CONTACTO, BEM COMO UM AMBIENTE ONDE O CONTACTO POSSA SER PERCEBIDO COMO LIVRE DE IMPEDIMENTOS, É A PRIMEIRA ETAPA DE PREPARAÇÃO DA ALMA MADURA PARA A POSSIBILIDADE — NÃO A CERTEZA, MAS A POSSIBILIDADE — DE CONTACTO ASTRAL VALIDADO.

NATURALMENTE, O CONTACTO ASTRAL "NÃO PRECISA" DE SER VALIDADO COMO TAL PARA QUE OCORRA. EM MUITAS INSTÂNCIAS, TAL CONTACTO TEM LUGAR DENTRO DE OUTRAS ESTRUTURAS PERCETUAIS E É ATRIBUÍDO A TODO O TIPO DE "FANTASMAS" OU "SERES SOBRENATURAIS", O QUE É TANTO UMA QUESTÃO DE EXPECTATIVAS CULTURALMENTE INDUZIDAS COMO QUALQUER OUTRA COISA. RECOMENDAMOS QUE OS FRAGMENTOS QUE PROCURAM CONTACTO ASTRAL COMEÇEM COM UMA LIMPEZA DE CHAKRAS, PARA QUE OS NÍVEIS DE ENERGIA ESTEJAM BEM EQUILIBRADOS. NÃO É DESCABIDO QUE O FRAGMENTO ESTENDA UM CONVITE PARA CONTACTO EM VOZ ALTA, NÃO POR CAUSA DOS FRAGMENTOS ASTRAIS, MAS POR SI MESMO, PARA QUE A INTENÇÃO SEJA DEFINIDA, ASSIM COMO O QUE É ESPECIFICAMENTE DESEJADO.

POR EXEMPLO: "EU DARIA AS BOAS-VINDAS AO CONTACTO DOS FRAGMENTOS ASTRAIS DA MINHA ENTIDADE MANIFESTADO ATRAVÉS DAS MINHAS PERCEÇÕES DE CORES" OU, "AQUELES FRAGMENTOS NO INTERVALO ASTRAL QUE TIVERAM MAIS DE VINTE ASSOCIAÇÕES PASSADAS COMIGO SÃO BEM-VINDOS A FAZEREM-SE CONHECIDOS ATRAVÉS DA REVELAÇÃO DA NATUREZA DAS EXPERIÊNCIAS PASSADAS QUE PARTILHÁMOS." ADICIONAMOS UMA NOTA DE CAUTELA NA SEGUNDA INSTÂNCIA — NEM TODAS AS ASSOCIAÇÕES PASSADAS SÃO "AGRADÁVEIS".

O CONTACTO PODE NÃO SER ALCANÇADO DE FORMA ÓBVIA NO INÍCIO, MAS SE OS FRAGMENTOS ASTRAIS FOREM SOLICITADOS A APRESENTAR-SE SOB O DISFARCE DE ANIMAIS MÍSTICOS OU TOTÉMICOS, O CONTACTO PODE SER MAIS FACILMENTE VALIDADO E COMPREENDIDO SE HOUVER UMA PREPARAÇÃO ADEQUADA E SE AS PERCEÇÕES NÃO FOREM DEMASIADO DISTORCIDAS PELO MEDO.

Fenella perguntou sobre a decisão de Jessica de parar de canalizar e de deixar o grupo. “Eu não quero que ela faça algo que não quer fazer — ou não escolhe fazer — mas sinto-me mal com a saída dela. Agradeceria qualquer comentário que Michael possa fazer sobre isto.”

ANTES DE MAIS, FENELLA, GOSTARÍAMOS DE TE LEMBRAR QUE O FRAGMENTO QUE É AGORA JESSICA É LIVRE DE ESCOLHER O QUE QUISER EM TERMOS DESTE OU DE QUALQUER OUTRO ASPETO DA SUA VIDA. QUE ELA TENHA ESCOLHIDO PARAR DE CANALIZAR NÃO É DE FORMA ALGUMA UMA “FALHA”, E NÃO É DE FORMA ALGUMA UMA “REJEIÇÃO” TUA.

“Parece que é.”

AS TUAS EMOÇÕES NÃO SÃO INADEQUADAS; SÃO INEXATAS. O TEU TRAÇO PRINCIPAL APRESENTOU A PARTIDA DE JESSICA COMO SENDO DIRETAMENTE RELACIONADA CONTIGO, O QUE NÃO É O CASO, E ESPECIFICAMENTE DESTINADA A CRITICAR-TE, O QUE TAMBÉM NÃO É O CASO. PODES ESCOLHER VALIDAR A TUA EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DA ACEITAÇÃO; PODES NEGAR A ACEITAÇÃO; PODES IGNORAR A COISA TODA. O QUE O FRAGMENTO QUE É AGORA JESSICA FEZ É A ESCOLHA DELA PARA A VIDA DELA, NÃO UMA TENTATIVA DE MANIPULAR A TI OU A QUALQUER OUTRA PESSOA NO NOSSO PEQUENO GRUPO. ESTE SERIA O CASO FOSSE QUAL FOSSE O MÉDIUM ENVOLVIDO.

No mês passado, Alison perguntou sobre as espécies de macacos que se tornaram seres humanos. “Como é que os escolhemos para serem dotados de alma, se foi isso que aconteceu, e porquê?”

AS ESPÉCIES DE MACACOS SELECIONADAS ERAM AS MAIS “ADEQUADAS” PARA A NATUREZA DAS TAREFAS DOS FRAGMENTOS — AS ESPÉCIES TÊM, DE FACTO, CERTAS TAREFAS ASSOCIADAS AO RECEBIMENTO DE ALMA, E A VOSSA NÃO É EXCEÇÃO. OS MACACOS EM QUESTÃO JÁ ESTAVAM SUFICIENTEMENTE EVOLUÍDOS PARA TEREM UM ALTO NÍVEL DE ORDEM SOCIAL E OS RUDIMENTOS DO QUE PODERIA SER CHAMADO DE “ESTRUTURA FAMILIAR” E “IDENTIDADE TRIBAL”. EMBORA ISTO NÃO SE LIMITE DE FORMA ALGUMA AOS MACACOS EM QUESTÃO, AS “VANTAGENS” DA ESPÉCIE ERAM TAIS QUE TORNARAM O RECEBIMENTO DA ALMA PARTICULARMENTE “EFICAZ”, UMA VEZ QUE O PROCESSO DE EVOLUÇÃO FÍSICA ESTAVA JÁ SUFICIENTEMENTE AVANÇADO PARA PERMITIR QUE A EVOLUÇÃO DO CICLO DA ALMA PROSSEGUISSE COM O MÍNIMO DE DIFICULDADES.

A SELEÇÃO DA ESPÉCIE DE MACACO AUMENTOU A "PROGRAMAÇÃO" DA ESPÉCIE NO QUE PODERÍAMOS CHAMAR DE "CENTRAL DOS MACACOS"; VÓS, COMO JÁ SALIENTÁMOS MUITAS VEZES ANTES, CONTINUAIS A SER MAMÍFEROS SÍMIOS, E EXISTEM ASPETOS DA NATUREZA DAS VOSSAS ENCARNAÇÕES QUE SÃO DIRETAMENTE RESPONSIVOS AO FACTO DE SEREM MAMÍFEROS SÍMIOS. NO ENTANTO, VÓS SOIS TAMBÉM ALMAS ENCARNADAS A EXPERIENCIAR A EVOLUÇÃO DO PLANO FÍSICO — COMO SÃO TODOS OS FRAGMENTOS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO, NÃO IMPORTA QUAIS SEJAM AS SUAS FORMAS — O QUE, NUM SENTIDO MUITO REAL, SUPERSODE A "PROGRAMAÇÃO" DA "CENTRAL DOS MACACOS". AO ESCOLHER UMA SELEÇÃO DE BRAQUIADORES COM POLEGAR, FOI POSSÍVEL SUPERAR MAIS DOS PERIGOS DO AMBIENTE DO QUE SE TIVESSEM ESCOLHIDO UMA ESPÉCIE SEM O POLEGAR OPONÍVEL OU OS PADRÕES DE MOVIMENTO BRAQUIADOR.

NÃO É INVULGAR QUE AQUELES QUE SÃO LANÇADOS A PARTIR DO TAO SELECIONEM UMA ESPÉCIE PRIMÁRIA QUE SEJA CAPAZ DE UM ALTO GRAU DE MANIPULAÇÃO AMBIENTAL. SE O PLANO FÍSICO SE TORNASSE INABITÁVEL PARA A VOSSA ESPÉCIE E VÓS SUBSEQUENTEMENTE SELECIONASSEM OUTRA ESPÉCIE HOSPEDEIRA, É PROVÁVEL QUE A ESPÉCIE ESCOLHIDA FOSSE MENOS CAPAZ DE MANIPULAR O SEU AMBIENTE. É TAMBÉM PROVÁVEL QUE O AMBIENTE VIVO ESCOLHIDO FOSSE MENOS UM "DESAFIO" PARA A ESPÉCIE DO QUE O DESTE PLANO É. PERMITAM-NOS OBSERVAR QUE, PARA MUITOS FRAGMENTOS QUE NÃO VIVEM ATUALMENTE EM CLIMAS TEMPERADOS, OU DENTRO DE SOCIEDADES TECNOLOGICAMENTE AVANÇADAS, AS CONDIÇÕES DE VIDA SÃO MUITAS VEZES RIGOROSAS E REQUEREM UMA VIGILÂNCIA CONSTANTE POR PARTE DOS FRAGMENTOS QUE VIVEM NESSAS ÁREAS PARA ALCANÇAR UMA CHANCE "RAZOÁVEL" DE SOBREVIVÊNCIA.

SE TIVEREM CURIOSIDADE, ALGUMAS DAS "RAZÕES" PARA A SELEÇÃO DA VOSSA ESPÉCIE, ALÉM DOS POLEGARES E DA BRAQUIAÇÃO, FORAM A VISÃO BINOCULAR, A DIGESTÃO ONÍVORA, A LONGEVIDADE POTENCIAL, A ALTA ADAPTABILIDADE FÍSICA, A CAPACIDADE CEREBRAL POTENCIAL, E A LÍNGUA E O PALATO CAPAZES DE FALA.

Quase todos os membros do grupo de Michael frequentaram sessões com alguma regularidade em dada altura. No entanto, para os fins deste livro, a Leslie e eu pedimos a um amigo comum, Phillip Maytag, que nos ajudasse; o Phil leciona numa universidade do sul da Califórnia e, nos últimos anos, de tempos a tempos, tem feito perguntas ao Michael através da Leslie, mas nunca tinha assistido a uma sessão. Ao nosso convite, ele concordou em assistir à sua primeira sessão de sempre e a escrever a sua impressão, antes e depois do facto, com o entendimento de que estas fariam parte do livro. O Phil está no início dos seus quarenta anos, não é atualmente casado; a Leslie e eu conhecemo-lo há mais de doze anos. O Phil é um Sacerdote Maduro de sexto nível.

Isto é o que o Phil escreveu antes da sessão: "Os meus sentimentos sobre este tipo de coisa são sensivelmente o equivalente à minha atitude em relação à possibilidade de me conectar com a mulher certa e estabelecer-me numa vida devidamente fundamentada: seria absurdo pensar que não pode acontecer, até que não seja provável — e, no entanto, continuo tão cético quanto à ocorrência real de tal eventualidade que já não consigo nutrir quaisquer expectativas realistas, sejam elas quais forem, da sua iminência.

"Estou convencido de que existem fenómenos no universo que a racionalidade humana, limitada como é pelas fronteiras da nossa neuropsicologia, não é capaz de compreender — e talvez de perceber. Pensar que um modelo de realidade de mecanismo de relojoaria antigo, como o implicado pelo método científico (um produto, afinal, da lógica aristotélica), é adequado para descrever tudo e todos no cosmos parece ser um dos mais ridículos conceitos do *Homo sapiens*. A ciência diz que tudo o que precisamos são das experiências certas para testar qualquer hipótese e encontrar instrumentos suficientes para medir os resultados. Mas por que haveria eu de assumir que o cérebro humano é capaz sequer de conceptualizar as perguntas certas, quanto mais de compreender as respostas possíveis?

"E no entanto, e no entanto... tanto quanto sei, nunca presenciei qualquer evento que fornecesse evidência persuasiva de atividade paranormal. Pelo menos, acho que não. Como um antigo rapaz mágico com predileção por ilusões de leitura de mentes, estou talvez mais consciente do que a maioria das técnicas ocultas que podem ser empregadas para sugerir a intervenção do sobrenatural quando, na verdade, nenhuma ocorreu. Nem Dunninger, nem Kreskin, nem Uri Geller. No entanto, continuo a observar de perto os seus semelhantes.

"Estou negativamente impressionado pelo chamado movimento 'New Age'. No entanto, sob a tenda de circo dessa convenção de vendedores de banha da cobra, pode encontrar-se o ocasional indivíduo sincero ou exemplo de investigação significativa e, portanto, só por isso — por oferecer uma plataforma ao esoterista marginal cujo trabalho pode vir a provar ser importante, afinal — deveríamos estar gratos. Infelizmente, a maior parte do que passa por sabedoria New Age hoje em dia é abraçado de forma não crítica pelas massas que procuram a iluminação, e a maior parte é 'luar da Califórnia'.

"Todo o movimento de 'canalização' ou mediunidade de transe, atualmente tão popular, parece-me o mais suspeito. As demonstrações que vi na TV eram todas transparentemente falsas, não representando mais do que má representação e ambição monetária desavergonhada.

"O que me traz ao negócio do Michael. Conheço a Leslie Adams e a Quinn Yarbro. Sei que são pragmáticas e pessoas honradas. Sei, também, que não têm motivos evangélicos — nenhuma delas está ativamente à procura de recrutas para o grupo, nem estão interessadas em construir uma rede de outros grupos. Elas não cobram admissão, não vendem cassetes, não aparecem na televisão, nem andam a fazer proselitismo. A sua *newsletter* não é um empreendimento lucrativo.

Nem os livros do Michael rendem à Quinn tanto como os seus romances de fantasia, ficção científica, mistério e terror; é provável que uma novelização do filme *Sexta-Feira 13 Parte VII* fosse um livro mais fácil de escrever e lhe trouxesse um adiantamento maior. Por isso, devo tirar a conclusão de que estas duas mulheres acreditam no que estão a fazer aqui e que os seus motivos são outros que não a ganância ou a glória. Isto confere grande credibilidade ao empreendimento, aos meus olhos.

"Devo admitir, então, que estou simultaneamente baralhado e seduzido. Estou curioso. Sou cético. Tenho a mente aberta. Espero ser objetivo. A Quinn e a Leslie não parecem empenhadas em convencer-me — ou a qualquer outra pessoa — de nada, apenas em partilhar a experiência com aqueles que possam estar interessados. Perante isto, decidi assistir a uma sessão e ver o que acontece. O material que recebi até agora tem sido útil; não tenho expectativas, mas o assunto é uma comichão na minha mente que precisa de ser coçada. O que quer que aconteça deverá ser interessante, quer venha a revelar-se auto-hipnose, alucinação em massa, esquizofrenia manifestada, interferência entre os hemisférios do cérebro à maneira de Julian Jaynes, tretas New Age, ou glossolalia mal interpretada, ou algo inteiramente diferente. Espero ser suficientemente honesto para avaliar a sessão pelo que ela for, seja lá o que for que venha a ser."

Das duas perguntas que o Phil fez nessa sessão, uma teve a ver com condições de trabalho e outra com o conceito de realidade criada pelo observador. "Pode o Michael descrever isto de formas que sejam compreensíveis para não-físicos?"

PERMITAM-NOS OBSERVAR AQUI QUE, EMBORA A QUESTÃO DA "REALIDADE CRIADA PELO OBSERVADOR" EXPRESSE UMA VERDADE PESSOAL VÁLIDA, O VALOR REAL VEM DO VALOR DE COMPARAR E CONTRASTAR AS VERDADES PESSOAIS COM AS VERDADES MUNDIAIS QUE SÃO INERENTES À AFIRMAÇÃO "REALIDADE CRIADA PELO OBSERVADOR". TERÍAMOS DE DIZER QUE, EM TERMOS DO PRINCÍPIO DA OBSERVAÇÃO, DE FACTO, CONFERIR REALIDADE, QUE COM A EXCEÇÃO DO QUE VÓS NO PLANO FÍSICO CHAMAM DE ARTES, O CONCEITO NÃO É INTEIRAMENTE VÁLIDO; TAL COMO A BELEZA EXISTE QUER SEJA VISTA OU NÃO, ASSIM A "REALIDADE DO PLANO FÍSICO" EXISTE OU EM FORMAS FISICAMENTE PALPÁVEIS OU EM FORMAS ENERGÉTICAS REPRODUTIVAS: QUALQUER EXPRESSÃO TEM VALIDADE ONDE A PERCEÇÃO ESTÁ ATIVA E ONDE A FUNÇÃO EM SI NÃO É NEGADA. GOSTARÍAMOS DE DIZER, PHILLIP, QUE AS QUESTÕES DA "REALIDADE" SÃO O CERNE DA QUESTÃO.

COISAS TAIS COMO O MOVIMENTO DAS ONDAS SONORAS ATRAVÉS DO AR, OU A PRESENÇA MOLECULAR, TÊM MAIOR RELEVÂNCIA DO QUE EXTRAPOLAÇÕES FILOSÓFICAS OU AMBIVALÊNCIAS E AMBIGUIDADES METAFÍSICAS. É "MAIS FÁCIL" NÃO OBSERVAR ALGO QUE EXISTE DO QUE "OBSERVAR" ALGO PARA A EXISTÊNCIA, COM A POSSÍVEL EXCEÇÃO DA MANIFESTAÇÃO DELIBERADA DE MATÉRIA ASTRAL.

O Phil levou mais de um mês para dar a sua resposta após o facto: "Eu não sabia o que esperar quando a sessão começou. Iria a Leslie entrar em transe? Falar com uma

voz de fada? Revirar os olhos, esfregar-se com sangue de galinha e começar a contorcer-se como uma rainha vudu? Duvidava seriamente disso — à medida que os outros chegavam, todos pareciam eminentemente sãos, inteligentes, até alegres, o tipo brilhante e pragmático que se encontra em festas de *cocktail* em cidades universitárias — mas nada é certo. Afinal, existimos na curva de Gauss das probabilidades, não é verdade?

"Sentámo-nos em cadeiras, sofás e almofadas e conversámos amavelmente, a Leslie espirituosa e encantadora como sempre. 'Quando é que vai começar?', perguntei-me.

"Não consigo dizer exatamente quando me apercebi de que a sessão já tinha começado. A transição foi tão perfeita como uma ligeira mudança de tópicos entre amigos, sem encenações de qualquer tipo. Aparentemente, uma das perguntas feitas tão casualmente à Leslie (uma simples questão prática sobre uma relação de negócios, se bem me recordo) era destinada ao Michael. E agora a Leslie estava a demorar o seu tempo, medindo as suas palavras talvez com um pouco mais de cuidado do que antes, como se tentasse ser absolutamente precisa.

Notei que todos tinham blocos de notas amarelos ou cadernos; agora estavam a anotar as frases dela como se seguissem um ditado e apressando-se para acompanhar o fluxo quase conversacional. Após alguns minutos, houve uma pausa e ficou evidente que a resposta tinha terminado. A pessoa que tinha feito a pergunta leu a resposta de volta — outros corrigiram-no ou preencheram palavras em falta quando necessário — e depois outra pessoa fez a pergunta seguinte. E assim foi, uma pergunta de cada um, a resposta e a leitura de volta, e assim por diante em redor da sala.

"Havia várias pessoas antes de mim, e o processo levou algum tempo. Pouco depois de ter começado, comecei a sentir uma sensação peculiar de cabeça pesada, como se a minha tensão arterial estivesse a subir dramaticamente. Estaria uma dor de cabeça a caminho? Isso seria uma ocorrência rara para mim. Senti-me assim noutras poucas vezes na vida, quando estava extremamente exausto — o que não estava durante a sessão. Nem estava a sofrer de qualquer grau de medo do palco; como professor, orador público experiente e antigo ator amador de teatro, não tinha quaisquer reservas em falar quando chegasse a minha vez.

Mesmo assim, a dor de cabeça piorou até se tornar um grande peso, tão grande que fiquei nauseado. Fiquei suado e o sangue drenou da minha cara. Quando chegou a minha primeira pergunta, o que eu mais queria era deitar-me e ir dormir. Mas aguentei até ao fim...

"A minha segunda pergunta era a mais séria e tinha um duplo propósito. Um, era sobre um assunto que eu estava a investigar seriamente e a lutar para compreender na altura: a realidade criada pelo observador, que é uma questão levantada pela mecânica quântica e a procura pelo gato de Schrödinger. Procurava sinceramente uma melhor compreensão da teoria para completar um projeto de escrita. Dois, era uma espécie de teste decisivo para todo este negócio do Michael. O assunto é subtil e complexo, um com o qual eu sabia que a Leslie não estava previamente familiarizada. Não é um tópico sobre o qual se possa dizer tretas por muito tempo.

"A resposta que recebi foi razoável e interessante, mas na altura pareceu ser um pouco superficial. Talvez tenha tirado essa conclusão inicial porque era filosófica e não técnica. Após um reexame cuidadoso, no entanto, decidi que era, de certa forma, tão subtil e complexa como a pergunta. Provou ser suficientemente provocadora para levar o meu pensamento para áreas inesperadas nos dias e semanas que se seguiram.

"Fascinante.

"Quando a sessão terminou e os participantes se foram embora, comecei imediatamente a sentir-me melhor. Uma hora depois estava bem. Não voltei a ter essa sensação, esse dreno de energia, desde então — até esta noite. Quando me propus a escrever esta recordação, a sensação voltou; ainda não me abandonou. A aspirina não ajuda, tal como não ajudou na noite da sessão. Não sei se a sensação voltará. Espero certamente que não. Mas o meu interesse foi despertado. Tenho de assistir a outra sessão e esperar pelo melhor."

Em relação à experiência do Phil, o Michael teve isto a dizer:

PARA MUITOS FRAGMENTOS SACERDOTE E REI, A PRESENÇA DE ENERGIA DE CONTACTO ASTRAL OU CAUSAL TRAZ UMA RESPOSTA FÍSICA MUITO DEFINIDA, NÃO MUITO DIFERENTE DO QUE OS NOSSOS MÉDIUNS EXPERIENCIAM DURANTE A CANALIZAÇÃO. ESTAMOS CIENTES DE QUE A SENSAÇÃO PODE SER DESCONFORTÁVEL E INQUIETANTE, MESMO PARA AQUELES COM ALGUM CONHECIMENTO EM "GROUNDING", QUE O SACERDOTE MADURO PHILLIP AINDA NÃO APRENDEU A FAZER. ISTO NÃO QUER DIZER QUE HAJA ALGO DE "ERRADO" NESTA OU EM QUALQUER OUTRA RESPOSTA, MAS QUE, COM A FAMILIARIDADE E HABILIDADE, O DESCONFORTO TENDERÁ A DIMINUIR.

INCIDENTALMENTE, A TENDÊNCIA DOS MÉDIUNS PARA CORAREM OU FICAREM MUITO PÁLIDOS DURANTE A CANALIZAÇÃO ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA COM ESTA RESPOSTA ENERGÉTICA, E NÃO É DESCABIDO QUE O NOSSO PEQUENO GRUPO MANTENHA ISTO EM MENTE, POIS O NÍVEL DE ENERGIA NECESSÁRIO PARA A CANALIZAÇÃO É MUITO MAIOR DO QUE É "ÓBVIO" A PARTIR DA OBSERVAÇÃO CASUAL; QUANDO A CANALIZAÇÃO CONTINUA ALÉM DO PONTO DE EXAUSTÃO FÍSICA PARA O MÉDIUM, O CONTACTO, EMBORA VÁLIDO, TENDERÁ A SER MAIS PARA O NEGATIVO. MÉDIUNS EXAUSTOS ACABAM MUITO VEZES POR SER OS "PORTADORES DE MÁS NOTÍCIAS" PORQUE O CORPO "SELECIONA" A NEGATIVIDADE DEVIDO À FADIGA SUPORTADA.

O grupo de Michael estendeu um convite em aberto ao Phil para todas e quaisquer sessões que ele deseje frequentar.

CAPÍTULO 13

MICHAEL: SOBRE EXPERIÊNCIAS

PASSADAS E VIDAS PRESENTES

COMO JÁ DISSEMOS MUITAS VEZES ANTES, A PERSONALIDADE, TANTO A VERDADEIRA COMO A FALSA, É A CONSTRUÇÃO DE UMA ÚNICA VIDA. APENAS O PAPEL NA ESSÊNCIA E A POSIÇÃO NA ELENCAÇÃO PERMANECEM DE VIDA PARA VIDA E, EM TERMOS DE PERCEÇÕES NOS PLANOS SUPERIORES, ESSES DOIS ASPETOS DA FRAGMENTAÇÃO SÃO A VALIDADE DO FRAGMENTO. ISTO NÃO QUER DIZER QUE A PERSONALIDADE NÃO TENHA SIGNIFICADO OU MÉRITO — ISSO NÃO É CERTAMENTE O CASO. NO ENTANTO, ESTIPULEMOS AQUI QUE TAIS ASPETOS SE APLICAM À VIDA QUE ESTÁ A SER LEVADA E, COMO TAL, CONTRIBUEM PARA A PERSPETIVA EVOLUCIONÁRIA QUE É O CUMULATIVO DE PERCEÇÕES NÃO APENAS DO FRAGMENTO INDIVIDUAL, MAS DA CADÊNCIA, ENTIDADE E QUADRO.

PARA COMPREENDER A NATUREZA DA TAPEÇARIA, NÃO É INAPROPRIADO CONSIDERAR A INTERAÇÃO ENTRE O PASSADO E O PRESENTE, POIS UMA VEZ QUE UMA EXPERIÊNCIA TENHA SIDO RECONHECIDA E VALIDADA, SEJA DURANTE A VIDA OU NO INTERVALO ASTRAL, ELA CONTINUA A TER VALIDADE NAS VIDAS DO FRAGMENTO, SEJA RECONHECIDA COMO TAL OU NÃO.

MUITOS DOS FATORES QUE DETERMINAM O QUE É O VERDADEIRO DESCANSO, O VERDADEIRO ESTUDO E O VERDADEIRO BRINCAR BASEIAM-SE EM ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO JÁ ADQUIRIDAS ATRAVÉS DE ATIVIDADES PASSADAS. POR EXEMPLO, UM FRAGMENTO QUE TENHA SIDO UM CONSTRUTOR DE MOBILIÁRIO NO PASSADO PODE DESCOBRIR QUE, NESTA VIDA, PARTE DO VERDADEIRO DESCANSO OU DO VERDADEIRO BRINCAR VEM DO RESTAURO DE MÓVEIS. OUTRO CASO PODE SER UM FRAGMENTO PARA QUEM O VERDADEIRO ESTUDO NESTA VIDA ESTÁ RELACIONADO COM A ASTRONOMIA AMADORA, O *DESIGN* DOMÉSTICO E A VIDA DOS MAMÍFEROS ALADOS.

NESTA INSTÂNCIA, O ESTUDO RELACIONA-SE, NATURALMENTE, COM TRÊS VIDAS ANTERIORES — NUMA, O FRAGMENTO FOI UM SACERDOTE CUJAS FUNÇÕES EXIGIAM UMA OBSERVAÇÃO CONSTANTE DAS ESTRELAS; NA SEGUNDA, O FRAGMENTO FOI O MORDOMO DE UMA CASA VASTA NA POLÓNIA MEDIEVAL, ENCARREGADO DE MANTER E ABASTECER NÃO UMA, NEM DUAS, NEM TRÊS, MAS QUATRO CASAS LUXUOSAS SEPARADAS, AS QUAIS ELE MANTEVE A FUNCIONAR SEM PROBLEMAS DURANTE MAIS DE DUAS DÉCADAS; A TERCEIRA RELACIONA-SE COM A VIDA ANTES DA ÚLTIMA, QUANDO O FRAGMENTO, ENQUANTO JOVEM, FEZ DO ESTUDO DOS MORCEGOS UM *HOBBY*. EXISTEM AQUI INTER-RELAÇÕES QUE NÃO SÃO APENAS VÁLIDAS, SÃO INFLUÊNCIAS “ESTABILIZADORAS” NA VIDA. POR VEZES, TAIS ELEMENTOS SÃO CHAMADOS DE PEDRAS DE TOQUE, EMBORA ISTO SEJA IMBUI-LOS DE UM SIGNIFICADO MAIOR DO QUE O QUE É TALVEZ APROPRIADO.

QUANDO UMA EXPERIÊNCIA FOI RECONHECIDA E VALIDADA, A EXPERIÊNCIA É VOSSA PARA SEMPRE. NÃO IMPORTA QUAL A VIDA, QUAL A PERSONALIDADE QUE ESCOLHAM, A EXPERIÊNCIA DO PASSADO PERMANECE COMO UMA REALIZAÇÃO E UM PADRÃO EM RELAÇÃO AO QUAL MEDIR A EVOLUÇÃO DA ESSÊNCIA. ISTO NÃO SIGNIFICA QUE CADA VIDA SEJA COMPETITIVA COM OUTRAS VIDAS; ISSO NÃO É CERTAMENTE O CASO E NÃO QUERERÍAMOS QUE NINGUÉM AQUI PRESENTE INFERISSE TAL COISA DO QUE DISSEMOS.

UM FRAGMENTO QUE FOI UM MÚSICO VIRTUOSO NUMA VIDA ANTERIOR NÃO TEM GARANTIA DE REPETIR TAL REALIZAÇÃO, NÃO SÓ PORQUE A EXPERIÊNCIA JÁ FOI VIVIDA E A NECESSIDADE DE A REPETIR NÃO EXISTE, MAS PORQUE O TEMPO NECESSÁRIO PARA DESENVOLVER OS TALENTOS E HABILIDADES DE UMA PERSONALIDADE E CORPO PARTICULARES PODERIA NÃO SER RAZOÁVEL PARA UMA VIDA PRESENTE. NÃO SERIA SURPREENDENTE, NO ENTANTO, SE O FRAGMENTO QUE ANTERIORMENTE TINHA SIDO MÚSICO AINDA RETIVESSE UM FORTE SENTIDO DE MUSICALIDADE E TIVESSE UMA FORTE AFINIDADE PELA MÚSICA, EMBORA NÃO NECESSARIAMENTE A MÚSICA QUE O SEU ANTIGO EU TOCAVA, PORQUE ESSAS LIÇÕES FORAM APRENDIDAS.

JÁ AFIRMÁMOS ANTES QUE, MUITAS VEZES, UM FRAGMENTO, AO TOMAR CONHECIMENTO DE UMA ENCARNAÇÃO ANTERIOR, IRÁ OLHAR PARA ELA COM UM DESINTERESSE CASUAL OU INDIFERENÇA TOTAL; ISTO INDICA QUE AS LIÇÕES DESSA VIDA FORAM TOTALMENTE REALIZADAS E JÁ NÃO SÃO IMPELENTES PARA O FRAGMENTO. PERMITAM-NOS DAR DOIS EXEMPLOS PARA AJUDAR A CLARIFICAR ISTO:

UM FRAGMENTO NO NOSSO PEQUENO GRUPO, AGORA UM ERUDITO MADURO DE SÉTIMO NÍVEL, TEVE MUITAS VIDAS ANTERIORES EM EXPEDIÇÕES NAVAIS.

APRENDIZAGEM DE UMA NO SÉCULO DEZOITO, CONTAGEM COMUM, ESTA ACADÉMICA FOI CAPAZ DE IDENTIFICAR ESSA VIDA E, FINALMENTE, DE LER ALGUNS DOS DIÁRIOS DEIXADOS PELO SEU EU ANTERIOR. A SUA ATITUDE EM GERAL AGORA É DE TOLERÂNCIA, E A SUA PERCEPÇÃO É A DE QUE A ENCARNAÇÃO ANTERIOR “NÃO PERCEBEU”’. ISTO NÃO É TOTALMENTE RIGOROSO — A ENCARNAÇÃO ANTERIOR DE FACTO “PERCEBEU’’ PARA AQUELA VIDA. COMO RESULTADO, O FRAGMENTO AGORA NÃO TEM NECESSIDADE DE “REAPRENDER’’ AS LIÇÕES, E POR ISSO CONSIDERA AS PERCEPÇÕES DAQUELA VIDA COMO UM ESTUDANTE DO ENSINO SECUNDÁRIO PODERIA CONSIDERAR UMA CARTILHA DE LEITURA.

PARA O NOSSO SEGUNDO EXEMPLO, ESCOLHEMOS OUTRO MEMBRO DO NOSSO PEQUENO GRUPO, QUE HÁ VÁRIAS VIDAS FOI UM COMPOSITOR DE MADRIGAIS MODERADAMENTE CONHECIDO. AO LONGO DOS SÉCULOS, AS OBRAS QUE LHE TROUXERAM SUCESSO NAQUELA VIDA FORAM ECLIPSADAS POR TRABALHOS POSTERIORES, E AGORA A

REPUTAÇÃO DESSE COMPOSITOR É, NO MÍNIMO, MENOR. NOVAMENTE, NA SUA VIDA ACTUAL, ESTE VELHO ACADÉMICO PERCEBE ESSA OBRA COMO INCOMPLETA E DESORGANIZADA, COMO TENDO PONTAS DE IDEIAS A VOAR EM TODAS AS DIRECÇÕES.

VISTO QUE ESTE FRAGMENTO ENSINA MÚSICA NESTA VIDA, ELE ESTÁ A OLHAR PARA O SEU TRABALHO ANTERIOR NÃO APENAS ATRAVÉS DAS EXPERIÊNCIAS INTERVENIENTES E DAS LIÇÕES VALIDADAS DAQUELA VIDA, ELE ESTÁ TAMBÉM A AVALIÁ-LO ATRAVÉS DA SUA PRÓPRIA EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR DA MATÉRIA. ELE OBSERVOU QUE MICHAEL'S PEOPLE 229 ELE TEM GRANDE FACILIDADE EM ESCREVER CONTRAPONTO NO ESTILO DO FINAL DA RENASCENÇA, MAS QUE O CONSIDERA "SECANTE'' E "DESINTERESSANTE'', O QUE SERVE PARA MOSTRAR QUE AS LIÇÕES DAQUELA VIDA HÁ MUITO QUE FORAM APLICADAS A ESTE FRAGMENTO E QUE, COMO RESULTADO, HÁ POUCA RAZÃO PARA ELE SER APRISIONADO NESSA EXPERIÊNCIA NOVAMENTE.

ONDE AS LIÇÕES DE UMA VIDA ANTERIOR AINDA NÃO FORAM TOTALMENTE INTEGRADAS OU EXISTEM ASPECTOS DA VIDA AINDA POR VALIDAR, NÃO É INCOMUM QUE O FRAGMENTO TENHA UMA FASCINAÇÃO PELO PERÍODO DA HISTÓRIA E SOCIEDADE ONDE A ENCARNAÇÃO OCORREU. MUITAS VEZES ESTA FASCINAÇÃO NÃO É TOTALMENTE AGRADÁVEL, EMBORA EXISTAM FRAGMENTOS QUE CONSEGUEM SUSTENTAR ESSE TIPO DE INTERESSE APENAS ATRAVÉS DA ROMANTIZAÇÃO DA VIDA ANTERIOR.

PERMITAM-NOS DAR OUTRO EXEMPLO: UM FRAGMENTO ACTUALMENTE A TRABALHAR COMO JORNALISTA EM WINNIPEG, DE HERANÇA ESCOCESA E FRANCESA, TEM UMA FASCINAÇÃO PELA REVOLUÇÃO RUSSA, ESPECIALMENTE PELAS DEMANDAS DOS OPERÁRIOS FABRIS POR EDUCAÇÃO. ELE É UM ESPECIALISTA AMADOR NO ASSUNTO E, EMBORA ADMITA TER SENTIMENTOS MUITO AMBIVALENTES SOBRE A REVOLUÇÃO, OS SEUS OBJECTIVOS E A SUA CONDUTA REAL, ELE NÃO CONSEGUE RESISTIR AO IMPULSO DE APRENDER MAIS SOBRE ELA; ELE TEM A SENSAÇÃO DE QUE TEM ALGO DE IMPORTÂNCIA PESSOAL A APRENDER COM ESSE EPISÓDIO NO PASSADO. CONCORDARÍAMOS QUE ESTA É UMA PERCEPÇÃO VÁLIDA.

NA VIDA PASSADA IMEDIATA, ESTE FRAGMENTO FOI UM DE VÁRIOS TRABALHADORES FABRIS QUE ''PRESSIONARAM''? POR EDUCAÇÃO GERAL, TANTO JUNTO DAS AUTORIDADES CZARISTAS COMO DA DUMA. ESSA VIDA FOI INTERROMPIDA — O FRAGMENTO FOI MORTO DURANTE UM MOTIM NO ANO MIL NOVECENTOS E VINTE, CONTAGEM COMUM, COM TRINTA E UM ANOS DE IDADE. COMO A VIDA NÃO FOI CONCLUÍDA, MUITAS DAS LIÇÕES FORAM ''TRANSITADAS''' PARA ESTA VIDA E, EM PARTE, SÃO EXPRESSAS ATRAVÉS DA SUA PREOCUPAÇÃO COM A REVOLUÇÃO RUSSA. À MEDIDA QUE AS LIÇÕES SÃO APLICADAS NA VIDA

E AS PERCEPÇÕES SÃO VALIDADAS E RECONHECIDAS, NÃO SERIA SURPREENDENTE VER ESTA FASCINAÇÃO DESVANECER-SE, E A PERCEPÇÃO ACTUAL DE QUE ESTE É UM ‘‘PONTO DE INFLEXÃO’’’ NA HISTÓRIA DO SÉCULO VINTE, COMO ELE AGORA INSISTE, TORNAR-SE MODIFICADA PARA UMA AVALIAÇÃO MENOS RIGOROSA.

O PROGRESSO DAS VIDAS NO PLANO FÍSICO É CONTÍNUO. CADA VIDA CONTRIBUI PARA TODAS AS VIDAS POR VIR. ISTO NÃO É UMA CONSIDERAÇÃO MENOR, POIS HÁ MUITO EM CADA VIDA QUE ECOA EM VIDAS POSTERIORES, MUITAS VEZES DE FORMAS MENORES MAS SIGNIFICATIVAS. AQUELES FRAGMENTOS QUE TÊM EXPERIÊNCIAS VALIDADAS DO PASSADO TÊM ALGUMA APRECIAÇÃO DISTO — TAL COMO O GUERREIRO MADURO QUE NESTA VIDA É UM ACTOR MAS COLECIONA ESPADAS ANTIGAS — QUER HAJA PLENA CONSCIÊNCIA DAS “RAZÕES”? POR TRÁS DAS VALIDAÇÕES.

DEIXEM-NOS AFIRMAR AQUI QUE AQUELES FRAGMENTOS DOS CICLOS DE ALMA MADURA E VELHA TÊM ACESSO BASTANTE DIRECTO ÀS DUAS OU TRÊS VIDAS IMEDIATAMENTE PRECEDENTES, E ESSAS VIDAS TENDEM A TER UMA FORTE INFLUÊNCIA NA VIDA ACTUAL, POIS QUER OS NÍVEIS TENHAM SIDO TRANSCENDIDOS OU NÃO, AS LIÇÕES MAIS RECENTEMENTE ASSIMILADAS SÃO AQUELAS COM O MAIOR IMPACTO NAS ESCOLHAS FEITAS. NÃO QUEREMOS DIZER QUE AS TRÊS VIDAS PASSADAS MAIS IMEDIATAS, PORTANTO, “PREDESTINAM’’ A VIDA PRESENTE, POIS NÃO EXISTE TAL COISA COMO “DESTINO’’; QUEREMOS DIZER QUE AS LIÇÕES MAIS RECENTEMENTE APLICADAS AO FRAGMENTO TENDERÃO A SER AQUELAS COM A MAIOR APLICABILIDADE À VIDA ACTUAL. AQUELES FRAGMENTOS QUE ESCOLHEM IGNORAR O PASSADO SÃO, NATURALMENTE, LIVRES DE O FAZER, MAS QUANDO SÃO FEITAS ESCOLHAS DESSA NATUREZA, MUITAS DAS LIÇÕES “FICAM EM POUSIO’’ PARA A VIDA EM PROGRESSO E SÃO RETOMADAS NUMA DATA POSTERIOR.

PARA ALMAS JOVENS, ESTA TENDÊNCIA É ACENTUADA, E AS LIÇÕES DO CICLO DE ALMA JOVEM MUITAS VEZES DESENVOLVEM-SE A PARTIR DO QUE SE PODERIA CHAMAR UMA RECUSA EM APRENDER COM O PASSADO. ISTO, APRESSAMO-NOS A ACRESCENTAR, É MICHAEL’S PEOPLE 231 APENAS UMA ILUSÃO, POIS TODAS AS VIDAS SÃO VÁLIDAS E TODAS AS LIÇÕES SÃO RECONHECIDAS PELA ESSÊNCIA. NO ENTANTO, EM ALMAS DE CICLO JOVEM, A NECESSIDADE DE CAUSAR IMPACTO NO MUNDO E DE MOVER O MUNDO NOS TERMOS DE “MUDAR”? O MUNDO MUITAS VEZES SIGNIFICA QUE A ALMA JOVEM ESCOLHERÁ BLOQUEAR AS LIÇÕES DO PASSADO PARA CONCLUIR AS LIÇÕES ESCOLHIDAS DAS VIDAS DE ALMA JOVEM.

DEIXEM-NOS ILUSTRAR DESTA “FORMA: UM ARTESÃO JOVEM DE TERCEIRO NÍVEL HÁ TRÊS VIDAS ERA UM MAQUINISTA QUE TRABALHAVA NUMA FÁBRICA DE CONSTRUÇÃO NAVAL NOS PAÍSES

BAIXOS DURANTE O GRANDE CRESCIMENTO DOS GRANDES TRANSATLÂNTICOS NO FINAL DO SÉCULO PASSADO. ESTE FRAGMENTO FOI MORTO POR UMA VIGA DE AÇO QUE CAIU E REGRESSOU RAPIDAMENTE A UMA ALDEIA DE PESCADORES NA AMÉRICA DO SUL. ESTE FRAGMENTO PASSOU ESSA VIDA A CONSTRUIR NAVIOS, DELIBERADAMENTE "DESACOMPANHADO'' DA EXPERIÊNCIA ANTERIOR PARA QUE AS LIÇÕES RELATIVAS À NATUREZA DOS NAVIOS PUDESSEM SER INCULCADAS. ESSA VIDA CORREU MELHOR E, APÓS MUITOS ANOS, O FRAGMENTO MORREU E REGRESSOU À ITÁLIA, DESTA VEZ PARA TRABALHAR NO APERFEIÇOAMENTO DO DESIGN DE AUTOMÓVEIS DE CORRIDA. NISSO, O FRAGMENTO PERMITIU ALGUMAS PERCEPÇÕES DO PASSADO, MAS NOVAMENTE ESTAVA DETERMINADO, EM GRANDE PARTE, A "APRENDER DO ZERO'' PARA TER UMA VERDADEIRA COMPREENSÃO DO QUE IA SER ASSIMILADO NO PROCESSO DE ADQUIRIR UMA "NOVA'' HABILIDADE. ISTO NÃO É INCOMUM PARA ALMAS JOVENS, COMO JÁ DISSEMOS ANTES, E NÃO É INAPROPRIADO TER ISSO EM MENTE AO LIDAR COM ALMAS JOVENS.

NÃO QUEREMOS IMPLICAR QUE TODOS AQUELES QUE "BLOQUEIAM'' A PERCEPÇÃO DO PASSADO SÃO NECESSARIAMENTE ALMAS JOVENS. NÃO DISSEMOS ISSO E NÃO O IMPLICÁMOS. RECONHECEMOS A "NECESSIDADE'' QUE MUITOS FRAGMENTOS TÊM DE "BLOQUEAR'' O RECONHECIMENTO DO PASSADO PARA PROSSEGUIR COM A VIDA ACTUAL. EXISTEM SOBREPOSIÇÕES QUE TENDEM A APOIAR O "BLOQUEIO'' E MUITAS VEZES AS SOBREPOSIÇÕES SÃO ESCOLHIDAS APENAS PARA ESSE PROPÓSITO. CLARO QUE QUALQUER FRAGMENTO, NÃO IMPORTA QUAL O CICLO DE ALMA OU SOBREPOSIÇÕES, PODE ESCOLHER "BLOQUEAR'' O CONHECIMENTO DO PASSADO POR QUALQUER NÚMERO DE RAZÕES, SENDO UMA DAS PRINCIPAIS A PERCEPÇÃO CULTURAL DE QUE "NÃO EXISTE TAL COISA COMO REENCARNAÇÃO" OU QUE AS "VIDAS PASSADAS SÃO SIMPLESMENTE O PRODUTO DE UMA IMAGINAÇÃO HIPERACTIVA", PARA CITAR ALGUMAS DAS MAIS ÓBVIAS.

NÃO É INAPROPRIADO QUE OS FRAGMENTOS RESPONDAM À ENCULTURAÇÃO; AFIRMÁMOS QUE ESTA É UMA LIÇÃO IMPORTANTE DO PLANO FÍSICO E QUE TODOS OS FRAGMENTOS APRENDEM VEZ APÓS VEZ APÓS VEZ ATRAVÉS DO CICLO DE VIDAS. APRENDER A EQUILIBRAR A PERCEPÇÃO PESSOAL CONTRA AS "NORMAS'' DA CULTURA É UM BOM TRABALHO E UM SINAL DE PROGRESSO PARA AQUELES FRAGMENTOS QUE ESCOLHEM VALIDAR ESSE EQUILÍBRIO NA VIDA. ISSO NÃO QUER DIZER QUE FAZER O CONTRÁRIO NÃO SEJA UM BOM TRABALHO; É TUDO UMA QUESTÃO DE ESCOLHA, E SE A ESCOLHA FOR FORÇADA, NÃO É O PRODUTO DE RECONHECIMENTO E VALIDAÇÃO E, PORTANTO, NÃO É TOTALMENTE VÁLIDA EM QUALQUER CASO. A VERDADEIRA ESCOLHA NÃO PODE SER FORÇADA, POIS ENTÃO AS PERCEPÇÕES SÃO, NA MELHOR DAS HIPÓTESES, INCOMPLETAS; NO PLANO FÍSICO A NATUREZA DE MAYA É TAL QUE, SOB AS MELHORES CIRCUNSTÂNCIAS, HÁ UM GRAU DE

ILUSÃO NA ESCOLHA — QUANTO MAIS PRESSÃO FAZ PARTE DA ESCOLHA, MAIOR O GRAU DE MAYA E, CONSEQUENTEMENTE, MAIS INCOMPLETA A PERCEPÇÃO.

NO ENTANTO, É PRECISO MAIS DO QUE MAYA PARA INVALIDAR UMA ESCOLHA; PARA QUE ISSO OCORRA, HÁ QUASE SEMPRE UM LAÇO CÁRMICO ASSOCIADO. AQUELES FRAGMENTOS CUJAS VIDAS ANTERIORES TIVERAM QUANTIDADES SIGNIFICATIVAS DE CARMA, SEJA DEVIDO OU A RECEBER, TENDEM A SENTIR QUE AS VIDAS NÃO ESTÃO TOTALMENTE EM LIBERDADE E, NUM SENTIDO MUITO LIMITADO, HÁ VALIDADE NESSA PERCEPÇÃO. DIZEMOS QUE A PERCEPÇÃO É LIMITADA PORQUE OS FRAGMENTOS ESTÃO SEMPRE EM LIBERDADE PARA ESCOLHER, E AS ESCOLHAS PODEM INCLUIR O ADIAMENTO DAS ASSOCIAÇÕES CÁRMICAS PARA OUTRA VIDA; ISTO ACONTECE ESPECIALMENTE NO CICLO DE ALMA JOVEM, EMBORA AS ALMAS DE CICLO BEBÉ MUITAS VEZES FAÇAM MICHAEL'S PEOPLE 233 GRANDES ESFORÇOS PARA DISFARÇAR O CARMA POR ALGO DIFERENTE.

NO CICLO MADURO, HÁ MUITAS VEZES UM SENTIDO MAIS PREMENTE DE OBRIGAÇÃO DEVIDO À NATUREZA DO PRÓPRIO CICLO E, POR ESSA RAZÃO, OS FRAGMENTOS QUE TÊM LAÇOS CÁRMICOS PARA QUEIMAR IRÃO ABORDÁ-LOS "O MAIS CEDO POSSÍVEL'' PARA VALIDAR AS PERCEPÇÕES. AS ALMAS MADURAS SÃO MAIS "CARENTES'' DE RECONHECER TAIS VÍNCULOS COMO PARTE DA NATUREZA DA SUA COMPREENSÃO. PARA AS ALMAS VELHAS, ONDE O CARMA EXISTE, ELE É MUITAS VEZES TRATADO DE UMA FORMA "PRAGMÁTICA'', COM COMPAIXÃO E PRONTIDÃO PELO BEM DE TODOS OS ENVOLVIDOS. ISTO TAMBÉM FAZ PARTE DA NATUREZA DO CICLO E, ATRAVÉS DE TAIS TRATAMENTOS, AS LIÇÕES SÃO APLICADAS MAIS CLARAMENTE NA VIDA.

PARA AQUELES QUE QUEIMARAM UM LAÇO CÁRMICO DENTRO DE UMA VIDA E O RECONHECERAM PELO QUE É, HÁ MUITO BENEFÍCIO, NÃO APENAS PARA O FRAGMENTO QUE QUEIMOU O LAÇO, MAS PARA O FRAGMENTO COM QUEM O LAÇO EXISTIA. EM OUTRAS PALAVRAS, QUANDO UM FRAGMENTO QUE CRIOU CARMA NO PASSADO PODE NÃO SÓ QUEIMAR O LAÇO, MAS RECONHECER A QUEIMA DO LAÇO ENQUANTO VIVE A VIDA NA QUAL O LAÇO FOI QUEIMADO, O GRAU DE "LIBERTAÇÃO'' PROVOCADO PELA QUEIMA DO LAÇO É MAIOR DO QUE SE O LAÇO FOSSE QUEIMADO SEM COMPREENSÃO DURANTE A VIDA.

É DE NOTAR QUE PARA AS ALMAS DE CICLO JOVEM QUASE TODAS AS RELAÇÕES SÃO VISTAS COMO TENDO SIGNIFICADO CÁRMICO. ISTO É, NATURALMENTE, RARO. A NATUREZA DA PERCEPÇÃO DA ALMA JOVEM É TAL QUE, QUANDO QUALQUER ASSOCIAÇÃO É RECONHECIDA, ELA É VISTA NAS FORMAS MAIS EXTREMAS POSSÍVEIS, DAÍ A TENDÊNCIA A ACREDITAR QUE TODOS OS RECONHECIMENTOS SÃO CÁRMICOS, QUE TODAS AS ATRACÇÕES DE TIPO CORPORAL SÃO O RESULTADO DE

VÍNCULOS COMO O LAÇO DE GÉMEO DE ESSÊNCIA OU — MENOS FREQUENTEMENTE — O LAÇO DE COMPANHEIRO DE TAREFA. PARA AS ALMAS JOVENS, O LAÇO DE GÉMEO DE ESSÊNCIA É MUITO MAIS "ATRACTIVO'' DO que QUALQUER OUTRO, E PORTANTO TODA A FORTE ATRACÇÃO FÍSICA TENDE A SER VISTA SOB ESSA LUZ.

PARA OS CICLOS MADURO E VELHO, A NECESSIDADE DE TAL "MELHORIA DRAMÁTICA'' DA PERCEPÇÃO É MENOS NECESSÁRIA, EMBORA OS FRAGMENTOS MUITAS VEZES IMPRIMAM ÀS RESPOSTAS UM SIGNIFICADO MAIOR DO QUE O NECESSÁRIO. ISSO NÃO QUER DIZER QUE O LAÇO DE GÉMEO DE ESSÊNCIA NÃO SEJA PODEROSO, APENAS QUE NÃO É ENCONTRADO COM FREQUÊNCIA E, QUANDO O É, A EXPERIÊNCIA, COMO JÁ FOI SUGERIDO ANTES, NEM SEMPRE É AGRADÁVEL PARA OS FRAGMENTOS ENVOLVIDOS.

ASSOCIAÇÕES PASSADAS MUITAS VEZES EXPLICAM O FORTE RECONHECIMENTO, MESMO NOS CICLOS DE ALMA BEBÉ E JOVEM. ESTAS ASSOCIAÇÕES PASSADAS NÃO PRECISAM DE SER CÁRMICAS PARA TER UMA INFLUÊNCIA SIGNIFICATIVA NA VIDA. NÃO PRECISAM DE TER QUALQUER VÍNCULO ALÉM DA EXPERIÊNCIA PARTILHADA PARA EXERCER INFLUÊNCIA NA VIDA. NÃO QUEREMOS DESANIMAR NENHUM FRAGMENTO, MAS QUEREMOS ALERTAR TODOS OS AQUI REUNIDOS DE QUE INSISTIR QUE EXISTEM VÍNCULOS MAIORES DO QUE AQUELES QUE, DE FACTO, EXISTEM, NÃO É APENAS UMA FUNÇÃO DA NEGATIVIDADE, MAS DÁ MAIS FREQUENTEMENTE ACESSO AO TRAÇO PRINCIPAL E ÀS DISTORÇÕES PROVOCADAS PELO TRAÇO PRINCIPAL, O QUE POR SUA VEZ TURVA A QUESTÃO NA ASSOCIAÇÃO E CAUSA MAL-ENTENDIDOS EM MUITOS NÍVEIS. QUANDO O TRAÇO PRINCIPAL ESTÁ NO CONTROLO, AS LIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO NÃO PODEM SER APLICADAS NA VIDA DE TAL FORMA QUE A LIÇÃO SEJA RECONHECIDA E VALIDADA.

QUANDO AS ASSOCIAÇÕES PASSADAS TÊM UM ASPECTO NEGATIVO, POR MAIS POSITIVA QUE SEJA A ASSOCIAÇÃO EM SI, O RECONHECIMENTO NEM SEMPRE É UMA EXPERIÊNCIA AGRADÁVEL. POR EXEMPLO, DOIS FRAGMENTOS PODEM TER SIDO PARCEIROS DE TRABALHO NUMA VIDA PASSADA RECENTE, E A PARCERIA PODE MUITO BEM TER SIDO AGRADÁVEL, MAS SE AS VIDAS TERMINARAM DE FORMA TRAUMÁTICA, ESSE TRAUMA É MUITO PROPENSO A "COLORIR'' A PERCEPÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E, COMO RESULTADO, O CONTACTO PODE TER UMA QUALIDADE DE "INFELICIDADE'' A ELE ASSOCIADA, DEVIDO À NATUREZA TRAUMÁTICA DA SAÍDA, MESMO QUE APENAS UM DOS FRAGMENTOS TENHA SOFRIDO O TRAUMA.

DEIXEM-NOS ILUSTRAR ESTE PONTO: DOIS FRAGMENTOS, UM O IRMÃO NESTA VIDA DE UM MEMBRO DO NOSSO PEQUENO GRUPO, OUTRO NÃO DIRECTAMENTE ASSOCIADO A NENHUM DOS AQUI REUNIDOS, NA ANTEPENÚLTIMA VIDA FORAM IRMÃS DE CARIDADE. COMO TAL, ENSINAVAM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR E ESTAVAM GERALMENTE

SATISFEITAS COM AS SUAS VIDAS E AS SUAS VOCAÇÕES RELIGIOSAS. NO ENTANTO, A SUA ORDEM FICAVA NUMA PARTE DA POLÓNIA ONDE TENDIAM A OCORRER "INSURREIÇÕES'' FRONTEIRIÇAS, E UMA DAS "VÍTIMAS'' DE TAL EVENTO FOI O CONVENTO ONDE OS DOIS FRAGMENTOS VIVIAM. UM DOS FRAGMENTOS FOI ATACADO E MORTO PELOS "INSURREIÇÃO-NISTAS'' E O OUTRO SOFREU QUEIMADURAS GRAVES, QUE A TORNARAM INVÁLIDA PELO RESTO DA SUA VIDA.

ESTES DOIS FRAGMENTOS TRABALHAM JUNTOS NA MESMA EMPRESA NESTA VIDA E, EMBORA TENHAM UM CERTO SENTIDO DE "PROXIMIDADE'', NENHUM ESTÁ INTEIRAMENTE CONFORTÁVEL COM O SENTIMENTO, NA MEDIDA EM QUE ESTE ESTÁ ASSOCIADO AOS ACONTECIMENTOS VIOLENTOS DA ANTEPENÚLTIMA VIDA. O FACTO DE AMBOS OS FRAGMENTOS TEREM UMA VAGA SENSAÇÃO DE MAL-ESTAR É, DE FACTO, UM RECONHECIMENTO INCOMPLETO DA EXPERIÊNCIA PASSADA, E SE UM OU OUTRO, OU AMBOS, ESTIVESSEM DISPOSTOS A CONFRONTAR A PERCEPÇÃO, PODERIA RESULTAR EM PROGRESSO; SE ISTO IRÁ ACONTECER É UMA QUESTÃO DE ESCOLHA PARA AMBOS OS FRAGMENTOS.

MUITAS VEZES A VIDA QUE ESTÁ A SER VIVIDA ACTUALMENTE TEM RESSONÂNCIAS ESPECÍFICAS COM CERTAS VIDAS PASSADAS, MAS MENOS COM OUTRAS. POR EXEMPLO, UM DO NOSSO PEQUENO GRUPO QUE É ACTIVO NUMA FORMA ALTAMENTE ESPECIALIZADA DE JORNALISMO FOI, NO PASSADO, IMPRESSOR, PANFLETÁRIO, ACTOR, BOBO DA CORTE, CANTOR DE ALDEIA, CALÍGRAFO E ESCRIBA, E ESCRIVÃO PARA UM ARMADOR. ESTAS VIDAS NÃO SÃO AS MAIS RECENTES E, DE FACTO, RECUAM AO TEMPO EM QUE ESTE ACADÉMICO MADURO DE FINAL DE CICLO ERA UMA ALMA BEBÉ.

NO ENTANTO, EM TERMOS DA VIDA ACTUAL EM CURSO, ESTAS VIDAS PASSADAS TÊM MAIOR PESO DO QUE MUITAS OUTRAS, E É APROPRIADO QUE ESTE FRAGMENTO TENHA UM SENTIDO MAIS FORTE DESSAS "REALIDADES'' DO QUE DE ALGUMAS DAS ENCARNAÇÕES MAIS RECENTES. ESCOLHER UM TRABALHO QUE SE CONSTRÓI SOBRE O QUE FOI APRENDIDO NO PASSADO NÃO É APENAS UM BOM TRABALHO, DÁ AO FRAGMENTO A OPORTUNIDADE DE APROFUNDAR A COMPREENSÃO DO QUE PODE SER O MÉRITO REAL DE UM DETERMINADO TIPO DE TRABALHO; QUANDO ESSE TRABALHO ESTÁ ESTREITAMENTE RELACIONADO COM O FOCO DA ESSÊNCIA, A EVOLUÇÃO DA ESSÊNCIA TEM O POTENCIAL DE SER MAIOR DO QUE QUANDO O FOCO DA VIDA É EM ASPECTOS DISSIMILARES AO FOCO DA ESSÊNCIA.

ISSO NÃO QUER DIZER QUE NÃO SEJA UM BOM TRABALHO REALIZAR TAREFAS DE VIDA AFASTADAS DO FOCO DA ESSÊNCIA, POIS ISSO COLOCARIA LIMITAÇÕES À ESCOLHA, O QUE NÃO É VÁLIDO. MUITAS VEZES UMA TAREFA DE VIDA SERÁ ESCOLHIDA ESPECIFICAMENTE DIFERENTE DO FOCO DA ESSÊNCIA PARA QUE O

FRAGMENTO POSSA GANHAR A INTUIÇÃO E A EXPERIÊNCIA NECESSÁRIAS PARA QUE O CRESCIMENTO OCORRA. POR EXEMPLO, FRAGMENTOS REI ESCOLHEM MUITAS VEZES REALIZAR UM CERTO NÚMERO DE VIDAS EM POSIÇÕES SUBORDINADAS PARA MELHOR COMPREENDEREM A NATUREZA DA AUTORIDADE E TEREM EXPERIÊNCIAS QUE NÃO SERIAM POSSÍVEIS NOUTRAS CIRCUNSTÂNCIAS. FRAGMENTOS ARTESÃO ESCOLHEM MUITAS VEZES VIDAS QUE EXIGEM UNICIDADE DE PROPÓSITO PARA APRENDEREM A DIFERENCIAR ENTRE OS SEUS CINCO CANAIS DE ENTRADA, E PARA SEREM CAPAZES DE DISCIPLINAR A ATENÇÃO PARA UM SENTIDO DE ORDEM COM OS CINCO CANAIS.

ESCRAVOS ESCOLHEM MUITAS VEZES ESTAR EM POSIÇÕES DE CONSIDERÁVEL IMPORTÂNCIA PARA ALCANÇAREM UM VERDADEIRO SERVIÇO AO BEM COMUM E COMUNICAREM OS BENEFÍCIOS DESSE SERVIÇO. ONDE TAIS VIDAS ATÍPICAS FORAM ESCOLHIDAS, O FRAGMENTO SENTE-SE MUITAS VEZES “FORA DE LUGAR’’ DURANTE PARTE DO TEMPO, MAS AS LIÇÕES GANHAS NÃO SÃO MENOS VALIOSAS E VÁLIDAS POR ESSE SENTIDO DE ESTAR “FORA DE LUGAR’’. DE FACTO, EM TAIS VIDAS, MUITAS VEZES AS VERDADES PESSOAIS DAS ESCOLHAS SÃO TRAZIDAS COM MAIS FORÇA DO QUE EM VIDAS ONDE AS CIRCUNSTÂNCIAS ESTÃO MAIS “EM SINTONIA’’ COM A NATUREZA DA ESSÊNCIA.

CLARO QUE TODAS AS VIDAS SÃO VÁLIDAS, E TODAS TÊM SIGNIFICADO NA VIDA ACTUAL. NO ENTANTO, NA QUESTÃO DA RESSONÂNCIA COM A VIDA E DOS LAÇOS COM O PASSADO, NÃO É INAPROPRIADO ESTAR CIENTE DE QUE A NATUREZA DA RESSONÂNCIA PODE VIR TANTO DAS SOBREPOSIÇÕES COMO DA ESSÊNCIA OU DA POSIÇÃO NA MOLDAGEM. MUITAS VEZES AS VIDAS QUE CRIAM AS RESSONÂNCIAS MAIS FORTES TÊM UM PESO TÃO GRANDE NA VIDA QUE ESTÁ A SER VIVIDA QUE, DE FACTO, NÃO CONTRIBUEM PARA OS ASPECTOS DO VERDADEIRO DESCANSO, DO VERDADEIRO LAZER E DO VERDADEIRO ESTUDO. O VERDADEIRO TRABALHO, COMO INDICÁMOS MUITAS VEZES ANTES, É, CLARO, A TAREFA DE VIDA, E PODE OU NÃO TER MUITO A VER COM A FORMA COMO UM FRAGMENTO GANHA A VIDA. DE FACTO, COM ALMAS DE CICLO JOVEM E BEBÉ, A MANEIRA COMO O RENDIMENTO É OBTIDO É MUITAS VEZES MUITO INCIDENTAL PARA A TAREFA DE VIDA, POIS EMBORA O CICLO DE ALMA JOVEM SEJA DE MUITAS FORMAS O MAIS ACTIVO E “MUNDANO’’, TAMBÉM NÃO É INCOMUM QUE PARTE DESSA ENERGIA SEJA DESVIADA PARA EVITAR A TENDÊNCIA AO FANATISMO QUE MARCA A PARTE FINAL DO CICLO BEBÉ E A MAIOR PARTE DO CICLO JOVEM.

COMO UM DO NOSSO PEQUENO GRUPO ESTÁ BEM CIENTE, SENDO UM VELHO ACADÉMICO NUMA FAMÍLIA DE ALMAS DE CICLO JOVEM, O EXTREMISMO DO CICLO JOVEM PODE SER TÃO MARCADO QUE PERMITE POUCO OU NENHUM DESVIO NOS OUTROS. O VELHO ACADÉMICO EM

QUESTÃO TEM QUATRO IRMÃOS — DOIS ESCRAVOS JOVENS, UM ARTESÃO JOVEM E UM SACERDOTE JOVEM, E TODOS ELES SÃO MUITO ACTIVOS EM VÁRIAS ORGANIZAÇÕES PARA A MUDANÇA SOCIAL E REFORMA; CADA UM É CRÍTICO DOS OUTROS PORQUE A SUA "CAUSA'' É DIFERENTE: O MAIS NOVO DOS ESCRAVOS JOVENS É ACTIVO NO SERVIÇO COMUNITÁRIO PARA INDIGENTES E SEM-ABRIGO, ESPECIALMENTE ADOLESCENTES FUGITIVOS; O MAIS VELHO DOS ESCRAVOS JOVENS É ACTIVO EM ESFORÇOS PARA IDENTIFICAR E LIMPAR LOCAIS DE RESÍDUOS TÓXICOS; O ARTESÃO JOVEM DEDICA O SEU "TEMPO LIVRE'' A TRABALHO VOLUNTÁRIO EM VÁRIOS PARQUES NACIONAIS ONDE LIMPA E MANTÉM TRILHOS, REPARA ABRIGOS, ABASTECE ESTAÇÕES DE SALVAMENTO E ACTIVIDADES SEMELHANTES, E NO INVERNO É UM MEMBRO ACTIVO DO SERVIÇO DE SALVAMENTO DA PATRULHA DE ESQUI; O SACERDOTE JOVEM É UM MÉDICO QUE DEDICA PARTE DO SEU TEMPO A UMA CLÍNICA PARA CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÓNICAS E DEBILITANTES. TODOS OS QUATRO SUSTENTAM-SE COM OCUPAÇÕES NÃO DIRECTAMENTE ASSOCIADAS ÀS SUAS TAREFAS DE VIDA, EMBORA O MÉDICO SEJA, DE LONGE, QUEM ESTÁ MAIS PRÓXIMO.

O ESCRAVO JOVEM QUE TRABALHA COM OS SEM-ABRIGO GANHA A VIDA COMO EXECUTIVO REGIONAL DE UMA EMPRESA TELEFÓNICA; O ESCRAVO JOVEM QUE TRABALHA PARA PARAR OS RESÍDUOS TÓXICOS GANHA A VIDA COMO PROFESSOR DE MATEMÁTICA DO ENSINO SECUNDÁRIO, É CASADO E TEM DOIS FILHOS PRÓPRIOS; O ARTESÃO JOVEM TRABALHA COMO OPERADOR DE CÂMARA PARA UMA GRANDE ESTAÇÃO DE TELEVISÃO, ESTÁ CASADO PELA SEGUNDA VEZ, TEM DOIS FILHOS DO PRIMEIRO CASAMENTO, UM ENTEADO E UM FILHO DO SEGUNDO CASAMENTO COM UMA MULHER QUE FAZ ACONSELHAMENTO VOCACIONAL; O SACERDOTE JOVEM, QUE NÃO CASOU ATÉ AOS TRINTA E TRÊS ANOS, FAZ PARTE DE UMA CLÍNICA PRIVADA DE MÉDIO PORTE ONDE A MAIORIA DO GRANDE NÚMERO DE PACIENTES SÃO FAMÍLIAS. A CLÍNICA TEM UM QUADRO DE DEZANOVE MÉDICOS, DEZ DELES CIRURGIÕES; TRINTA E UMA ENFERMEIRAS; UM PESSOAL DE LABORATÓRIO DE QUINZE. ISTO É DIFERENTE DA CLÍNICA ONDE O SACERDOTE TRABALHA COM CRIANÇAS, QUE TEM SEMPRE POUCOS FUNDOS E DEPENDE MUITO DE AJUDA VOLUNTÁRIA.

PARA TODOS ESTES FRAGMENTOS JOVENS, AS TAREFAS REAIS ASSUMIDAS PARA A VIDA SÃO MITIGADAS PELA "REALIDADE DE GANHAR A VIDA'', O QUE TORNA POSSÍVEL PARA CADA UM DELES EVITAR A ARMADILHA DO ABSOLUTISMO QUE, DE OUTRA FORMA, PODERIA OFERECER UMA TENTAÇÃO DEMASIADO GRANDE PARA RESISTIR. TAL COMO ESTÁ — COMO O VELHO ACADÉMICO VOS DIRÁ — O FOCO PRINCIPAL DA VIDA PARA TODOS ESTES QUATRO FRAGMENTOS É O TRABALHO QUE É FEITO INCIDENTALMENTE AO "GANHAR O SALÁRIO'', E É ESSE TRABALHO, O TRABALHO DA TAREFA DE VIDA, QUE VERDADEIRAMENTE PRENDE A ATENÇÃO E A ENERGIA CONTINUADAS DESTES FRAGMENTOS.

NAS VIDAS POR VIR, AS RESSONÂNCIAS COM AS VIDAS ACTUAIS SÃO MUITO MAIS PROPENSAS A SER SOBRE O TRABALHO QUE FOI FEITO À PARTE DO "GANHAR A VIDA'', QUE TERÁ O MAIOR "IMPACTO'' EVOLUCIONÁRIO E EXPERIENCIAL NO FRAGMENTO E NAS ESCOLHAS FEITAS NO FUTURO. ALÉM DISSO, PENSARÍAMOS QUE O ESCRAVO JOVEM, QUE REALMENTE TRABALHA PARA UMA EMPRESA TELEFÓNICA, PODERIA DESCOBRIR EM VIDAS FUTURAS QUE "MEXERICAR'' COM EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÃO É UMA FONTE DE VERDADEIRO DESCANSO MUITO MAIS DO QUE, POR EXEMPLO, ACAMPAR OU VIAJAR, QUE TENDERIA A RESSONAR MAIS COM A TAREFA DE VIDA. PELA MESMA LÓGICA, COISAS COMO VIAGENS E ACAMPAMENTOS E POVOS NÓMADAS PODERIAM MUITO BEM FAZER PARTE DO QUE EVENTUALMENTE CONSTITUIRÁ O VERDADEIRO ESTUDO PARA ESTE ESCRAVO JOVEM ASSIM QUE O CICLO MADURO FOR ALCANÇADO.

ISSO NÃO QUER DIZER QUE ESTES ASPECTOS DEVAM SER ESCOLHIDOS, POIS ISSO AB-ROGARIA A ESCOLHA. DIZEMOS APENAS QUE PODEM SER ESCOLHIDOS, TAL COMO NESTA VIDA PARA ESTE ESCRAVO JOVEM O VERDADEIRO DESCANSO CONSISTE EM DESCER RIOS EM BALSA E CANOAGEM NÃO VIGOROSA (REMETENDO A UMA VIDA QUANDO ESTE ESCRAVO JOVEM, ENTÃO UM ESCRAVO BEBÉ, ERA UM MERCADOR QUE UTILIZAVA O TRANSPORTE FLUVIAL COMO MEIO PRIMÁRIO DE ENTREGA DE MERCADORIAS E CONDUÇÃO DE COMÉRCIO), ESCULPIR MADEIRA (REMETENDO A TRÊS VIDAS QUE ESTIVERAM RELACIONADAS COM CONSTRUÇÃO E CARPINTARIA), E MASSAGEM, QUE NÃO PRECISA DE TER RESSONÂNCIAS PASSADAS PARA SER VERDADEIRAMENTE REPOUSANTE NA MEDIDA EM QUE AJUDA O CORPO A SER CAPAZ DE DESCANSAR. O VERDADEIRO LAZER PARA ESTE ESCRAVO JOVEM CONSISTE EM LANÇAR PAPAGAIOS DE PAPEL (REMETENDO A UMA VIDA QUANDO ESTE FRAGMENTO ERA O ASSISTENTE DE UM DOS PIONEIROS DO VOO EM BALÃO DE AR QUENTE), BRINCAR COM PEQUENOS ANIMAIS DOMÉSTICOS (REMETENDO A MUITAS VIDAS COMO AGRICULTOR, TRABALHADOR AGRÍCOLA, SERVO, FÊMEA DE AGRICULTOR — ESPOSA, SERVA SOB CONTRATO, ESCRAVA, CONCUBINA, ETC.), E TEATRO DE FANTOCHES (REMETENDO A UMA VIDA MUITO AGRADÁVEL COMO ESCRAVO BEBÉ DE SÉTIMO NÍVEL NO QUE É AGORA JAVA, QUANDO ESTE FRAGMENTO FAZIA E REPARAVA FANTOCHES DE SOMBRAS USADOS EM FESTIVAIS RELIGIOSOS E CÍVICOS).

O VERDADEIRO ESTUDO PARA ESTE ESCRAVO JOVEM CONSISTE NO ESTUDO DA HISTÓRIA DOS CONCEITOS DE DIREITO (REMETENDO A MUITAS VIDAS, E À EXPERIÊNCIA DOS CONCEITOS SOCIAIS DE CÓDIGOS LEGAIS), FABRICO DE RENDAS E BORDADOS (REMETENDO A MUITAS VIDAS PASSADAS NESTAS E EM OCUPAÇÕES DOMÉSTICAS SEMELHANTES), E MÚSICA FOLCLÓRICA (QUE TEM RESSONÂNCIA COM QUASE TODAS AS VIDAS VIVIDAS PARA ESTE E TODOS OS OUTROS FRAGMENTOS QUE ENCARNAM NA VOSSA ESPÉCIE).

AS ESCOLHAS DESTAS ACTIVIDADES PARA O VERDADEIRO DESCANSO — QUE RESTAURA A ENERGIA DO FRAGMENTO — VERDADEIRO LAZER — QUE ENRAÍZA A ENERGIA DO FRAGMENTO — E VERDADEIRO ESTUDO — QUE FOCA A ENERGIA DO FRAGMENTO — NATURALMENTE MUDAM DE VIDA PARA VIDA, DEPENDENDO DAS TAREFAS EM MÃOS, DAS SOBREPOSIÇÕES, DO CICLO E NÍVEL DA EVOLUÇÃO DO FRAGMENTO, BEM COMO DE CONSIDERAÇÕES COMO O PLANO DE VIDA, LAÇOS CÁRMICOS, MÓNADAS, ACORDOS E TODOS OS OUTROS ASPECTOS QUE FAZEM PARTE DAS ESCOLHAS FEITAS ANTES DE UMA VIDA ESPECÍFICA COMEÇAR REALMENTE. NÃO QUEREMOS IMPLICAR QUE TODOS OS ESCRAVOS JOVENS TERÃO TIPOS SEMELHANTES DE VERDADEIRO DESCANSO, LAZER E ESTUDO AO QUE DESCREVEMOS — EMBORA SEJA CERTAMENTE POSSÍVEL — QUEREMOS APENAS CITAR ISTO COMO UM EXEMPLO PARA AJUDAR A ESCLARECER CERTOS CONCEITOS QUE ESTAMOS A DISCUTIR.

ALGUNS FRAGMENTOS PERCEBEM O ACÚMULO DE VIDAS COMO UM FARDO CRESCENTE OU UM PESO A SER CARREGADO PELA ESSÊNCIA "OPRIMIDA", O QUE É, DEFINITIVAMENTE, ABORDAR A PERCEPÇÃO A PARTIR DA POSIÇÃO MAIS NEGATIVA POSSÍVEL. EM GERAL, SUGERIMOS QUE ESCOLHA PERCEBER O PROCESSO DE EVOLUÇÃO COMO UMA SÉRIE DE LEQUES, ONDE CADA "PALHETA" SE LIGA A OUTRO LEQUE, PARA QUE POSSA AVALIAR A IMAGEM SEJA COMO A ESCOLHA E AS SUAS RAMIFICAÇÕES, SEJA COMO O PROGRESSO DAS VIDAS. QUALQUER UMA DAS IMAGENS, EMBORA SUPERFICIAL, É VÁLIDA E TEM A VANTAGEM DA NEUTRALIDADE, QUE PODE SER ÚTIL NA AVALIAÇÃO DA NATUREZA E DA CONDUTA DAS ESCOLHAS DE UM FRAGMENTO. COM ESTA IMAGEM, NÃO IMPORTA O QUÃO "LONGE" O FRAGMENTO POSSA "VAGUEAR", HÁ SEMPRE ALGUM MEIO DE "VOLTAR AO CAMINHO".

DESEJAMOS ENFATIZAR ISTO: PODE OPTAR POR SE AFASTAR DO CAMINHO, DO PLANO DE VIDA, E PODE TAMBÉM OPTAR POR VOLTAR A ELE. SE SE AFASTAR DELE, NÃO ESTÁ ENTÃO "RESTRITO" A ABANDONÁ-LO: É SEMPRE LIVRE DE ESCOLHER RETOMAR O PLANO DE VIDA, EMBORA, SE SE TIVER DESVIADO DELE NUM GRAU SIGNIFICATIVO, A ROTA DE REGRESSO POSSA SER ARDUA, AINDA QUE NÃO SEJA NECESSÁRIO QUE O SEJA. NOVAMENTE, A NATUREZA DA JORNADA É UMA QUESTÃO DE ESCOLHA.

PODE SER DO INTERESSE DE ALGUNS DE VÓS AQUI REUNIDOS QUE, PARA A MAIORIA DOS FRAGMENTOS, O PROCESSO DE FAZER ESCOLHAS NA VIDA FAZ COM QUE O PLANO DE VIDA SEJA REMOLDADO. RARIAMENTE "TUDO SE ENCAIXA" COMO PLANEADO. PARA USAR UMA ANALOGIA DESAJEITADA, O PLANO DE VIDA É COMO UMA VIAGEM PLANEADA POR ESTRADAS ANTERIORMENTE NÃO PERCORRIDAS, CUJA CONDIÇÃO ATUAL É DESCONHECIDA. HÁ AQUI UMA IMAGEM ÚTIL QUE NÃO SERIA DESAPROPRIADO MANTER EM MENTE, ESPECIALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO ÀS ESCOLHAS NA VIDA. AS RESSONÂNCIAS DE VIDAS

PASSADAS SÃO POR VEZES PARTICULARMENTE FORTES QUANDO UM PONTO DE DECISÃO ATUAL PARECE ASSEMELHAR-SE A PONTOS DE DECISÃO DO PASSADO.

EM QUASE TODOS OS CASOS, EXCETO EM CERTOS TIPOS DE MÓNADAS INTERPESSOAIS, AS CIRCUNSTÂNCIAS DE TODA E QUALQUER VIDA SÃO ÚNICAS. MESMO AS MÓNADAS INTERPESSOAIS NÃO SÃO DUPLICADOS EXACTOS, MAS SIM INVERSÕES DA EXPERIÊNCIA ANTERIOR. SUGERIRÍAMOS A TODOS OS FRAGMENTOS, AO FAZEREM ESCOLHAS, QUE AQUILO QUE PODERÁ SER A ABORDAGEM MAIS EFICAZ É LEMBRAR QUE, POR MAIS SEMELHANTES QUE AS CONDIÇÕES POSSAM PARECER ÀS DE VIDAS ANTERIORES, A VIDA QUE ESTÁ A SER VIVIDA É A ATUAL, E AS QUESTÕES EM CONSIDERAÇÃO PARA ESCOLHA FAZEM PARTE DESTA VIDA, NÃO DAS ANTERIORES, POIS AS RAMIFICAÇÕES DA ESCOLHA SERÃO EXPERIMENTADAS COMO PARTE DA VIDA ATUAL, E POSSIVELMENTE EM VIDAS VINDOURAS.

QUANDO UMA EXPERIÊNCIA FOI RECONHECIDA E VALIDADA, GERALMENTE NÃO HÁ "RAZÃO" PARA A REPETIR EM TERMOS DA EVOLUÇÃO DA ESSÊNCIA. UMA EXPERIÊNCIA É APENAS ISSO — UMA EXPERIÊNCIA, UM EVENTO QUE OCORREU, UMA OCORRÊNCIA NA QUAL SE PARTICIPOU — E, COMO TAL, NÃO "PRECISA" DE REPETIÇÃO. CLARO QUE A MAIORIA DAS ESSÊNCIAS É ATRAÍDA POR CERTOS TIPOS DE EXPERIÊNCIAS E TENDERÁ A HAVER PADRÕES BASEADOS NA "INCLINAÇÃO NATURAL" DA ESSÊNCIA. AS EXCEPÇÕES A ISTO SÃO, NATURALMENTE, AS ESSÊNCIAS ESCRAVAS, PORQUE A ESSÊNCIA ESCRAVA PODE SERVIR O BEM COMUM EM QUALQUER CAPACIDADE QUE SEJA.

NÃO É DESAPROPRIADO MANTER ISSO EM MENTE. POR EXEMPLO, TEMOS CONHECIMENTO DE UM JOVEM SÁBIO QUE MORREU QUATRO VEZES NO PASSADO, CAINDO DE ALTURAS EM VÁRIAS FORMAS DE CIRCENSES. ESTE JOVEM SÁBIO É PROFUNDAMENTE ATRAÍDO PELA VIDA DE CIRCO, NÃO APENAS POR CAUSA DA FAMILIARIDADE PASSADA, MAS PORQUE A NECESSIDADE DE ATUAR É ESPECIALMENTE FORTE NESTE FRAGMENTO, QUE NÃO É APENAS UMA ESSÊNCIA DE SÁBIO, MAS DA QUINTA CASTAL E NUMA QUINTA CADÊNCIA, O QUE REFORÇA A NATUREZA DE SÁBIO DE MUITAS FORMAS. ESTE FRAGMENTO, NAS QUARENTA E NOVE VIDAS QUE COMEÇOU, DAS QUAIS COMPLETOU VINTE E SEIS, PASSOU PARTE DE DEZANOVE DELAS EM ALGUM TIPO DE CIRCO, E PASSOU ONZE DESSAS DEZANOVE VIDAS A ATUAR NO ARAME ALTO OU NO TRAPÉZIO. PENSARÍAMOS QUE OUTRA MORTE POR QUEDA DO ARAME TERIA POUCO A ENSINAR A ESTE FRAGMENTO, EMBORA SEJA SEMPRE POSSÍVEL QUE ELE ESCOLHA FAZÊ-LO NOVAMENTE.

PARA AQUELES FRAGMENTOS COM UM SENTIDO DE VIDAS ANTERIORES, NÃO É DESAPROPRIADO MANTER EM MENTE QUE A MAIORIA DAS VIDAS NÃO É PASSADA EM POSIÇÕES DE DISTINÇÃO, E QUE

A HISTÓRIA É INCONSTANTE E ENGANADORA NAQUELES QUE SÃO LEMBRADOS. UM FRAGMENTO COMO MIGUEL CERVANTES DESFRUTOU DE UMA FAMA MUITO MODERADA NA SUA VIDA, E OS RESULTADOS DA SUA LIGEIRA CELEBRIDADE NÃO FORAM MUITO AGRADÁVEIS. QUE O SEU TRABALHO ACABASSE POR SER CONSIDERADO LITERATURA DE REFERÊNCIA NÃO FOI UMA DECISÃO TOMADA POR AQUELE SÁBIO MADURO, NEM AQUELES QUE O RODEAVAM ASSUMIRAM QUE ELE ALCANÇARIA A REPUTAÇÃO QUE O SEU TRABALHO TEM AGORA. PELA MESMA LÓGICA, O ERUDITO MADURO QUE FOI WILLIAM SHAKESPEARE, EMBORA FOSSE UM DRAMATURGO E ATOR DE PERSONAGENS MUITO POPULAR QUE SE ESPECIALIZAVA EM CÍNICOS E VILÕES, ERA CONHECIDO PRINCIPALMENTE PELOS ESPECTADORES DE LONDRES; NÃO ERA ESTIMADO PELA PEQUENA COMUNIDADE DE INTELECTUAAIS LITERÁRIOS DO SEU TEMPO, E NÃO TINHA ASPIRAÇÕES À IMORTALIDADE: ELE ASPIRAVA A ESCREVER O MELHOR ENTRETENIMENTO QUE PUDESSE, EM PARTE PORQUE ERA UM FRAGMENTO BASTANTE COMPETITIVO E EM PARTE PORQUE ERA ISSO QUE O INTERESSAVA. QUE O SEU TRABALHO SEJA RECONHECIDO PELO ALTO NÍVEL DAQUILO A QUE VÓS NO PLANO FÍSICO CHAMAIS ARTE NÃO ERA DE IMPORTÂNCIA PRIMORDIAL PARA ELE, E EMBORA ESTE FRAGMENTO TENHA ESCRITO ALGO EM VIDAS POSTERIORES A ESSA, NÃO ALCANÇOU — NEM DESEJOU ALCANÇAR — A MESMA QUALIDADE CONSISTENTEMENTE ELEVADA DO TRABALHO FEITO NESSA VIDA. INCIDENTALMENTE, ESSE FRAGMENTO É O ERUDITO DA SÉTIMA CASTAL NA PRIMEIRA CADÊNCIA DE ERUDITOS NA SUA ENTIDADE; ATUALMENTE É UMA JOVEM ESTUDANTE DE ANTROPOLOGIA ARQUEOLÓGICA QUE TRABALHA NUMA NOVA "ESCAVAÇÃO" RECENTEMENTE INICIADA NOS ANDES. DUVIDARÍAMOS MUITO QUE ESTE FRAGMENTO ESCOLHA ESCREVER PEÇAS NOVAMENTE DURANTE ALGUM TEMPO, VISTO QUE DURANTE AQUELA VIDA, NÃO SÓ A MAIOR PARTE DO PLANO DE VIDA FOI CUMPRIDA, MAS TERÍAMOS DE DIZER QUE AS LIÇÕES DAQUELA VIDA FORAM APLICADAS, RECONHECIDAS E VALIDADAS.

INCIDENTALMENTE, ESSE FRAGMENTO TRANSCENDEU UM NÍVEL POUCO ANTES DA CONCLUSÃO DA VIDA. EMBORA FOSSE INCORRECTO DIZER QUE ESTE FRAGMENTO TINHA UM ACORDO PARA INFLUENCIAR OS PENSAMENTOS, VIDAS, PERCEPÇÕES E LINGUAGEM DE MUITOS DOS FRAGMENTOS EXISTENTES NO MUNDO, É VERDADE QUE A NATUREZA DAQUILO A QUE VÓS NO PLANO FÍSICO CHAMAIS A SUA ARTE TEVE E CONTINUA A TER UMA INFLUÊNCIA DURADOURA SOBRE OUTROS PORQUE A MAIORIA DOS FRAGMENTOS ESCOLHE PERCEBER O MUNDO E AS VERDADES PESSOAIS CONTIDAS NA "ARTE".

MUITO DO QUE INFLUENCIA OS FRAGMENTOS DURANTE O TEMPO DE VIDA NÃO FAZ, DE FACTO, PARTE DO PLANO DE VIDA. O GRAU DA INFLUÊNCIA ESTÁ MUITAS VEZES RELACIONADO COM A NATUREZA DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE (OVERLEAVES), BEM COMO COM O NÍVEL E O CICLO DO FRAGMENTO, MAS A QUESTÃO DA INFLUÊNCIA É UM DOS

FACTORES NA VIDA QUE RARIAMENTE PODE SER ANTECIPADO; TAL ANTECIPAÇÃO NÃO É APROPRIADA, POIS LIMITA O ALCANCE E A EXPRESSÃO DA ESCOLHA, O QUE PODERIA SER CONSIDERADO AUTODESTRUTIVO. O CONDICIONAMENTO DA ENCULTURAÇÃO FAZ MUITO PARA LIMITAR AS PERCEPÇÕES DE ESCOLHA, MAS ESSE CONDICIONAMENTO FAZ PARTE DO PROCESSO DE VIVER A VIDA E, EMBORA ATÉ CERTO PONTO O SEU IMPACTO POSSA SER PERCEBIDO ENTRE VIDAS, TAL COMO A DOR, O SEU PESO TOTAL É RARAMENTE "APRECIADO" EXCEPTO ENQUANTO A VIDA ESTÁ A SER VIVIDA.

NO ENTANTO, DESEJARÍAMOS ACRESCENTAR QUE, ASSIM QUE UM FRAGMENTO DESENVOLVE UMA "SENSIBILIDADE" PARA AQUILO A QUE VÓS NO PLANO FÍSICO CHAMAIS ARTE, É PROVÁVEL QUE ESTA PERMANEÇA EM MAIOR OU MENOR GRAU COM O FRAGMENTO em TODAS AS RESTANTES VIDAS VIVIDAS. MUITAS VEZES, AS PERCEPÇÕES QUE FAZEM PARTE DAQUILO A QUE VÓS NO PLANO FÍSICO CHAMAIS ARTE FAZEM TAMBÉM PARTE DAS PERCEPÇÕES DE VIDA DURANTE A PARTE FINAL DO CICLO DE ALMA ANTIGA; NESSES MOMENTOS — PARA O DIZER DE FORMA SUPERFICIAL MAS NÃO INCORRECTA — A VIDA REALMENTE IMITA A "ARTE".

CAPÍTULO 14

SOBRE A CANALIZAÇÃO

Passaram mais de dois anos desde que Jessica Lansing fez qualquer canalização, e bem mais de um ano desde que assistiu a uma sessão de Michael. Ela tem um novo emprego e uma vida social interessante e ativa que não tem qualquer sobreposição com as vidas dos membros do grupo de Michael.

"E, francamente, gosto que seja assim." Ela não pede desculpa pela sua escolha, embora uma nota de exasperação dê cor às suas palavras. "Durante todos aqueles anos em que canalizei o Michael, era quase tudo o que fazia, além de ir trabalhar. Canalizar o Michael pode ser uma vida social péssima e, quando terminava as sessões, estava geralmente demasiado cansada para tentar qualquer outra coisa. Tinha ocasiões sociais ligadas ao emprego — qualquer pessoa que trabalhe em relações públicas tem — mas diversão social pura, que nada."

"Sentes falta disso?"

"Na verdade, não", diz ela em resposta à minha pergunta. "Há um ano ainda sentia, um pouco. Não tanto quanto achava que deveria sentir, nem tanto quanto certos membros do grupo achavam que eu deveria sentir."

"Para além da vida social, houve alguma razão específica para teres parado?"

"Nenhuma coisa isolada, não. Houve uma série de pequenas coisas que se acumularam. Havia pessoas no grupo que não pareciam estar a tirar nada do ensinamento. Passávamos todo aquele tempo a obter respostas para elas, a transcrever e

a ler as respostas, muitas vezes respostas muito complexas a perguntas complexas, e vejam só, duas semanas depois estavam de volta a fazer perguntas quase idênticas sobre as mesmas malditas coisas. Não tinham estudado o material. Não o tinham utilizado de todo." Ela abana a cabeça lentamente. "E isso torna-se bastante desencorajador ao fim de algum tempo. E," continua ela quando vê que estou prestes a perguntar algo mais, "não me lembres de que há vezes em que tens de ouvir algo... uma e outra e outra vez até perceberes. Eu conheço esse tipo de perguntas — eu própria já as fiz — mas não é disso que estou a falar. Creio que estou a falar daquilo a que chamarias os viciados em iluminação."

"Nem me digas", rio-me com ela.

"É sempre um risco que se corre num grupo como este, e eu não gostava de dizer não a um membro de uma família, mesmo quando tinha a forte sensação de que ter ambos por perto não seria necessariamente uma boa ideia. Sabes como isso pode ser. A Milly e a Leslie dizem-me que impõem limites desses no grupo. Há cinco anos, eu teria discordado; há três anos, desejei ter feito o mesmo." O seu sorriso é melancólico.

"Isso fez parte. Estava a esgotar-me. Canalizar é um trabalho incrivelmente exigente e eu não me estava a dar a oportunidade de descansar adequadamente. E houve outra coisa. Lembro-me de que tinha estado num serviço fúnebre de um velho amigo." Ela fala mais devagar agora. "Ele tinha estado no grupo durante algum tempo, oh, há dez, doze anos. No final do serviço, antes da receção, uma mulher que sabia do grupo e que tinha descoberto que eu era a médium chamada Jessica Lansing nos teus livros aproximou-se de mim e disse-me que estava prestes a candidatar-se a um cargo muito bem pago e que precisava dos *Overleaves* ou Traços da Personalidade, dos três executivos que a iriam entrevistar no dia seguinte. Num serviço fúnebre!"

A sua indignação é genuína e sentida.

"Eu disse que aquele não era o momento nem o lugar, e o que eu queria dizer era que nem sequer queria discutir o assunto. Ela deu-me um tapinha na mão e disse que não me pressionaria; que me ligaria mais tarde à noite." Ela reserva deliberadamente um pouco de tempo para se acalmar.

"Quando ela ligou, disse-lhe que não seria capaz de obter a informação para ela. Tentei ser educada. Ela ficou ofendida e eu lembrei-lhe que um grande amigo meu tinha acabado de morrer. 'Mas tu és uma médium', disse-me ela. 'Sabes tudo sobre a vida e a morte. Como é que isso te pode afetar?' Tive vontade de gritar com ela e desligar. Mas sabes como funciona aquela velha questão de dominância/arrogância." Ela solta uma gargalhada curta. "Não fiques surpreendido por eu ainda usar o vocabulário. Fui um canal durante mais de quinze anos, lembra-te. Não que eu 'fale Michael' com muita frequência agora."

"Então, o que disseste à mulher que queria os *Overleaves*?" pergunto, querendo ouvir o fim da história.

"Oh, disse-lhe que, médium ou não, tinha perdido um amigo e estava de luto por ele. Ela ficou chocada. 'Então, afinal, não acreditas na reencarnação', disse ela, e eu

respondi-lhe que acreditar na reencarnação nada tinha a ver com sentir falta das pessoas."

"Chegaste a dar-lhe os *Overleaves*?"

"Não. Ela também não voltou a ligar." Jessica olha em volta da minha sala de estar. "Engraçado. Ainda associo as coisas do Michael à minha sala de estar e às tardes de domingo. O grupo central já não se reúne às tardes de domingo, pois não?"

"Não", digo eu.

"Mas ainda é duas vezes por mês?"

"Ainda duas vezes por mês. Não faltei a uma sessão em mais de cinco anos. Cancelámos uma no ano retrasado — foi demasiado perto do Natal e ninguém estava livre."

"Tu reúnes-te na casa da Leslie, disse-me a Milly", diz a Jessica, sem estar realmente muito curiosa. "Geralmente. As sessões reúnem cerca de oito a dez pessoas na maioria das vezes."

Fiz alguns pequenos sanduíches abertos e coloquei guardanapos extra. "Elas duram cerca de quatro horas, por vezes um pouco mais."

"Isso é muito tempo", diz a Jessica. "Eu raramente ia além das duas horas e meia, mais ou menos. É apenas um canal a trabalhar ou são dois?"

"Na maioria das vezes, dois. Ocasionalmente apenas um." Hesito antes de continuar. "Sabes que serias bem-vinda a qualquer momento."

"Oh, não", ela ri-se abertamente. "Não me vão fazer voltar a isso. Eu cumpri o meu tempo e agora estou fora. E estou satisfeita e feliz por estar fora. Tenho tempo próprio e uma relação com amigos que não está maculada por nada desta coisa do Michael. É fantástico."

Ela come um segundo sanduíche e olha para cima quando o meu gato entra na sala de estar, observando a mesa de café com expectativa. "Alguma vez fazem sessões aqui?"

"De vez em quando", admito.

"O que é que o Pimpernel acha delas?", pergunta ela. "Os meus cães e os dois gatos costumavam adorá-las. Lembras-te? Se alguém na casa sente falta das sessões de Michael, são os animais de estimação."

"Ele gosta delas", concordo. "Ele deita-se à frente da Leslie ou da Milly e absorve a energia e ronrona."

Jessica assente. "Os animais gostam de canalização. Pena que não o possas levar para a casa da Leslie."

"Os gatos dela iam adorar isso", lembro-lhe. "E quanto aos outros membros do grupo? Alguma vez os vês?"

"Bem, vejo a Milly de vez em quando. Não moramos muito longe uma da outra e temos amigos do bairro em comum. A última vez que a vi, passámos mais tempo a falar sobre o problema da hera venenosa do que a falar sobre o Michael. Realmente já não tenho muito interesse no ensinamento. Isso não significa que o tenha rejeitado; apenas significa que não prende a minha atenção. Recebi os primeiros dois números de *The Michael Messenger* quando começaste a publicá-lo, mas duvido que continue a assinar. O curioso é que estou contente por estares a fazer a newsletter. Há tanto lixo por aí que se diz ser o ensinamento de Michael que me deixa doente. A maior parte parece o EST com um vocabulário de Michael — muito manipulador. Ao menos sei que estás a fazer a coisa real."

"A proliferação de outros supostos canais de Michael teve alguma coisa a ver com o facto de teres parado?", pergunto.

"Honestamente não sei", diz a Jessica após reservar algum tempo para considerar a resposta. "Não quero esquivar-me à questão. Nunca dei muita importância, embora saibas como fico irritada com todos aqueles grupos que afirmam ser grupos de Michael. O Michael supostamente a dizer às pessoas o que fazer. O Michael! De facto, conheci uma mulher através do meu novo emprego que disse ter ido a um canal de Michael — um daqueles que faz publicidade e cobra rios de dinheiro — que tinha dito a esta senhora que ela era um sacerdote antigo de quinto nível. Bem, eu não estive assim tão desligada e, deixa que te diga, ainda reconheço um artesão jovem quando vejo um. Por outro lado, quem é que quer pagar a alguém mais de cem dólares para lhe dizerem que é um artesão jovem?" Esta última frase é dita num tom ríspido. "Sacerdote antigo, o meu rim", acrescenta pensativamente.

"Bem, se fores um artesão jovem, parece-me que a informação é útil."

"Tu és uma idealista; eu sou uma pragmática", diz a Jessica. "Vamos falar de outra coisa qualquer. Fico frustrada e perturbada por ser associada a farsantes. Este espiritualismo altamente comercial deprime-me."

"A mim também", digo-lhe. "Provavelmente vês mais disso do que eu. É pena."

Ela leva-se e vai até uma prateleira de livros de referência. "Onde é que encontras alguns destes?"

"Os romancistas são como gaio-azuis, acumulam tudo", digo, como digo a quase toda a gente que comenta a variedade de títulos nas prateleiras.

Ela abre um livro sobre a China da dinastia Tang e folheia-o. "Isso é algo de que sinto falta nas sessões, poder consultar as bibliotecas das outras pessoas. A maioria dos membros do grupo tem interesses muito diversos."

"Ainda têm."

"Quem está no grupo agora? Do tempo em que eu lá estava?"

"Não mudou muito. Fenella, claro, e a Joan Standish telefona com as suas perguntas. A Ginny Watson consegue vir a talvez três sessões por ano. A Miriam O'Brian telefona com as suas perguntas. O Martin Keir aparece ocasionalmente. O Sam e a Louise Fisher."

"Como estão eles?"

"Estão bem."

"Eles chegaram a resolver aquela confusão com a filha?"

Pego no Pimpernel e tiro-o de perto da mesa de café. "Acho que sim, mais ou menos."

"Bom. Quem mais?"

"O Stu Gradiston. A Dominique telefona. O Jake Reston telefona com perguntas. Conheceste os Hornes, não foi?"

"Artigos de cozinha? Sim."

"Não conheces o Bill Dutton nem os Bromleys. O Bob Andrews está no grupo agora."

"O colega do Sam?" Jessica parece genuinamente surpreendida. "A sério? Não sabia que ele estava interessado neste tipo de coisas."

"Sim. O Geoff Clifford costumava estar no grupo—"

"O mesmo Geoff Clifford que eu conhecia do trabalho?"

"O mesmo Geoff Clifford. Ele está fora da zona, mas recebemos chamadas e perguntas de vez em quando. Há outros, mas esses são os básicos."

"PARECE UM GRUPO INTERESSANTE."

"MAS NÃO INTERESSANTE O SUFICIENTE PARA VIRES A UMA SESSÃO."

"NÃO, NÃO TÃO INTERESSANTE", CONCORDA ELA. "BUT SAY HI TO THEM FOR ME. SEI QUE HOUVE PESSOAS QUE FICARAM CHATEADAS COMIGO POR TER PARADO. LAMENTO POR ISSO. A HAZEL DISSE QUE PRATICAMENTE PAROU DE VIR AO GRUPO DESDE QUE EU PAREI DE CANALIZAR. É PENA. EU ESCOLHI CANALIZAR E DEPOIS ESCOLHI NÃO O FAZER. O MICHAEL NÃO É TODO SOBRE ESCOLHA? NUNCA TIVE A INTENÇÃO DE FAZER NINGUÉM SENTIR-SE ASSIM EM RELAÇÃO À MINHA DECISÃO — A MINHA ESCOLHA."

Ela coloca o livro da dinastia Tang no lugar e continua a olhar para os títulos. "QUINZE ANOS É MUITO TEMPO PARA FAZER ALGO. HÁ ATLETAS QUE TÊM CARREIRAS COM METADE DESSA DURAÇÃO, UM TERÇO DESSA DURAÇÃO, E CONSIDERA-SE QUE SE SAÍRAM BEM. E ESTOU DISPOSTA A APOSTAR QUE CANALIZAR DÁ TANTO TRABALHO COMO O SALTO COM VARA."

"NÃO DISCUTO ISSO."

"BUT YOU'D THINK I'D MADE UP MY MIND TO LEAVE THE CONVENT. ISTO NÃO É UMA VOCAÇÃO RELIGIOSA, É UM TALENTO, UMA

CAPACIDADE. NÃO É UM CHAMAMENTO SAGRADO. E ESTOU UM POUCO CANSADA DE PESSOAS QUE AGEM COMO SE O FOSSE. DEUS, QUANDO PAREI DE ENSINAR, TODA A GENTE COMPREENDER E TIVEMOS LONGAS CONVERSAS SOBRE NOVAS CARREIRAS E ESGOTAMENTO PROFISSIONAL. MAS ISTO, QUE É MUITO MAIS EXAUSTIVO DO QUE DAR AULAS NUMA ESCOLA SECUNDÁRIA ALGUMA VEZ FOI, DIGO QUE QUERO PARAR E PARECE QUE ME TORNEI UMA HEREGE PERANTE A INQUISIÇÃO ESPANHOLA."

Ela deixa as estantes e volta para o sofá. "A Hazel veio a uma sessão há cerca de um mês. Disse que te ligou primeiro."

"Ela ligou; eu disse-lhe que nem pensar. O que é que ela queria? Eu não quis que ela se metesse nisso comigo."

"A Penny estava prestes a casar-se—" comecei eu.

"Penny? Ela é apenas uma criança!" Jessica protesta.

"Ela tem vinte e dois anos. Isso parece uma criança para nós, mas não para quem tem vinte e dois."

"Casar-se. O que me dizes disso?" Jessica sorri. "Mas a minha filha também já está casada agora. Raios, sou avó e terei cinquenta anos quando este terceiro livro de Michael for publicado. Como o tempo voa quando nos estamos a divertir," acrescenta sarcasticamente. "Embora, na verdade, eu esteja a divertir-me ultimamente."

"Bem, a Hazel estava preocupada por causa do Sparky, o que não é de admirar." Sirvo novas chávenas de chá para nós. "Consegues imaginar um homem feito a querer ser chamado de Sparky?"

"Consigo certamente imaginar aquele a querer isso," ela diz bruscamente. "Isso nunca me ocorreu. Claro que a Hazel teria de fazer coisas com o Sparky, não teria?" Ela senta-se. "Não parece divertido."

"Então ela queria obter alguma ajuda do Michael, já que sabia que aquilo poderia tornar-se complicado facilmente e não queria estragar as coisas para a Penny. O casamento foi em Santa Barbara no fim de semana passado, mas houve um par de eventos aqui antes do casamento, e foi aí que esteve o problema. Tu conheces o Sparky — a ideia dele de uma festa de noivado adequada é fazer um jantar comunitário no bairro. De facto, foi isso que ele tinha organizado quando ligou à Hazel sobre o assunto."

"Um jantar comunitário? Com guardanapos de papel e copos de plástico, sem dúvida. Aquele homem seria constrangedor se fosse realmente tão pobre como gosta de fingir." Jessica cruza os braços. "Está bem, eu cedo. O que é que o Michael disse? Ajudou?"

Entrego o transcrito da sessão em questão. "Lê tu mesma."

SUGERIMOS QUE NESTE INSTANTE, HAZEL ANNE, TU PERCEBESTE A ACÇÃO DO TRAÇO PRINCIPAL NUMA FORMA NÃO DISFARÇADA E, COMO

TAL, FIZESTE PROGRESSOS. A TUA RELUTÂNCIA EM INTERFERIR E, COM ISSO, INTENSIFICAR O CONFLITO NÃO É O MODO DE CAUTELA EM ACÇÃO, MAS SIM O BOM SENSO E UMA NOVA APRECIAÇÃO DE PRIORIDADES EM ACÇÃO NA VIDA. DEIXA-NOS TAMBÉM APONTAR QUE O TRAÇO PRINCIPAL SECUNDÁRIO NÃO É TOTALMENTE INOCENTE E QUE O DESEJO DE "ELEVAR-SE ACIMA" DO SACERDOTE VEM MAIS DO TRAÇO PRINCIPAL SECUNDÁRIO [ganância fixada no serviço] DO QUE DE UMA PERCEPÇÃO PRECISA.

INCIDENTALMENTE, TERÍAMOS DE DIZER QUE O FRAGMENTO QUE É AGORA LAIDLAW [também conhecido como Sparky] É, COMO É FREQUENTEMENTE VERDADE PARA OS SACERDOTES, ALTAMENTE MANIPULADOR "PARA O TEU PRÓPRIO BEM" E IMAGINA-SE ACIMA DE TODA ESSA "MERDA" MATERIAL QUE, CLARO, ALIMENTA O TRAÇO PRINCIPAL SECUNDÁRIO. SUGERIMOS QUE UMA DAS MANEIRAS MAIS EFICAZES DE REGISTAR A QUEIXA SEM CONVIDAR O ANÁTEMA É RECONHECER QUE O ESQUEMA DE ENTRETENIMENTO É DELE, NÃO TEU, E QUE A TUA PARTICIPAÇÃO É FORNECER O AMBIENTE, NÃO NECESSARIAMENTE APOIAR O QUE O SACERDOTE ESCOLHE FAZER COM ELE.

"CASO" ESCOLHAS "AGUENTAR E SORRIR", DEIXA-NOS RECOMENDAR QUE ORGANIZES DOIS OU TRÊS "ALIADOS" PARA TE AJUDAREM A MANTER A TUA PERSPECTIVA DURANTE ESTAS FESTIVIDADES QUESTIONÁVEIS. SE FOR POSSÍVEL, PARA ALÉM DO ESPAÇO NA TUA PRÓPRIA CASA, "CASO" ESCOLHAS PARTICIPAR O MÍNIMO POSSÍVEL NO QUE O SACERDOTE DESENVOLVEU, A TUA "ESTABILIDADE" ESTÁ APTA A SOFRER A MENOR DISRUPÇÃO. SE OS ARRANJOS QUE ESTÃO A SER FORNECIDOS NÃO FOREM SATISFATÓRIOS PARA O ARTESÃO MADURO [a filha deles, Penny], ENTÃO É MUITO MAIS APROPRIADO, SE ELA ESCOLHER ABORDAR O ASSUNTO, FALAR COM O SACERDOTE, DE QUEM SÃO ESTES PLANOS. QUEIXAR-SE A TI, HAZEL ANNE, É "PREGAR AOS CONVERTIDOS" E NÃO É PROVÁVEL QUE FAÇA MUITO A NÃO SER AUMENTAR O NÍVEL DE RANCOR, QUE JÁ É ELEVADO.

TEMPTING THOUGH IT MAY BE TO ESSENCE [Erudito Antigo] TO ACT AS "NEGOTIATOR'', NESTE INSTANTE NÃO ESTÁS EM POSIÇÃO DE ASSUMIR OU MESMO FINGIR A NEUTRALIDADE NECESSÁRIA PARA ESSA FUNÇÃO. AS YOU ARE ALREADY WELL AWARE, É DIFÍCIL PARA A ESSÊNCIA DE ARTESÃO ABORDAR QUALQUER CONFLITO DIRECTAMENTE; NESTE INSTANTE, NÃO SERIA DESAPROPRIADO QUE O FRAGMENTO QUE É AGORA PENELOPE FALASSE COM O SEU PAI, VISTO QUE A SUA ANGÚSTIA É O RESULTADO DAS ACÇÕES DO SEU PAI. DEIXA-NOS APONTAR QUE QUANTO MAIS ELA FOR CAPAZ DE ABORDAR AS QUESTÕES E AS SUAS PRÓPRIAS PERCEPÇÕES EM VEZ DE LANÇAR RECRIMINAÇÕES, MENOS PROVÁVEL É QUE O SACERDOTE INSISTA QUE A SUA AUSTERIDADE É "PARA O BEM DELA". NÃO SERIA DESAPROPRIADO QUE TU, HAZEL ANNE, FORNECESSES NADA MAIS DO QUE "APOIO

MORAL" NESTE INSTANTE, POIS O FRAGMENTO QUE É AGORA LAIDLAW JÁ TE ESTÁ A VER NO PAPEL DE "HEREGE" E NÃO É PROVÁVEL QUE MUDE A SUA POSIÇÃO NESTA ALTURA TARDIA.

"Faz sentido", diz a Jessica enquanto põe o caderno de lado. "Quem pensou em ter todas as notas das sessões datilografadas?"

"Fui eu, na verdade. Mas são principalmente a Abby, a Louise e o Bill que fazem o trabalho real. Eu datilografo demasiado como está. Tens a certeza de que não queres dar uma olhadela ao material?"

"Não." Ela toma um gole de chá. "Odeio admiti-lo, mas estou aliviada por já não ter problemas como esse — a confusão da Hazel com o Sparky — na minha cabeça. Enquanto eu estava a canalizar, passava muito tempo a preocupar-me com os membros do grupo; por vezes estava mais preocupada com eles do que eles próprios. Isso não é sensato. Eu sabia-o na altura e sei-o muito, muito melhor agora."

"E quanto ao novo emprego?", pergunto, já que ela não me contou muito sobre isso.

"É muito mais flexível do que o antigo, e não tenho de fazer tanto trabalho de relações públicas como fazia. A maior parte do tempo trabalho com uma equipa pequena e quatro computadores sofisticados. Estou a divertir-me imenso. Computadores são o paraíso dos Eruditos, e poder brincar com quatro deles é mais divertido do que construir castelos na areia. Eu estava terrificada ao início — o que é que eu sabia sobre computadores? — mas toda aquela informação." Ela prolonga esta última palavra, deliciando-se com ela enquanto fala. "Fizemos algumas campanhas publicitárias, claro, mas a maior parte daquilo com que estamos a trabalhar tem mais a ver com notícias e política.

Michael pode não pensar que isso é um bom trabalho (*Good Work*), mas eu estou a tirar muito proveito disso. Acho que estou a fazer algum bem, que estou a ajudar as pessoas a compreenderem os riscos da energia nuclear e da corrida aos armamentos, entre outras coisas. Não sentia que estava a fazer muito bem real durante a maior maioria dos anos em que fui um canal. Eu recebia material, discutíamo-lo, recebíamos mais perguntas sobre os mesmos problemas respondidas, e as pessoas continuavam a ir em frente e a estragar tudo. Isso não acontece tanto no meu trabalho agora. E a maior parte é informação e educação, e a energia para a fornecer já foi gasta — não tenho de a conjurar de dentro de mim da forma que fiz durante todos aqueles anos a canalizar."

"E a tua vida social?", pergunto.

"Muita e muita e muita diversão. O Walter voltou à sua marcenaria fina, por isso fazemos exposições ocasionais juntos, mas a maior parte do tempo tenho a oportunidade de conviver com pessoas que leem, que são inteligentes e ativas e—" Ela interrompe-se. "Não quer dizer que o grupo de Michael não tenha pessoas inteligentes e ativas que leem. Não quis dizer isso. Mas isto é diferente. Consigo falar sobre coisas de uma natureza muito diferente."

Ela olha para o relógio. "Devo sair. Tenho de estar em San Rafael em quarenta minutos."

"E quanto ao teu Membro da Cadência?", pergunto, lembrando-me da diversão que tinham tido.

"Oh, falo com ele um par de vezes por ano. Ele e a sua família estão no Canadá agora. Mas não parece tão importante como costumava ser. Tenho outras coisas na cabeça." Ela termina o seu chá. "Isso é suficiente para o livro?"

"Está ótimo", digo-lhe. "Obrigado por concordares em falar sobre isto."

Dizemos as coisas polidas do costume, e eu acompanho-a até ao seu carro. "Lembra-te, és sempre bem-vinda. A qualquer altura."

"Obrigada", diz ela antes de partir.

Conseguir reunir Camille Rowe e ambos os Leslie Adams ao mesmo tempo exige algum esforço, mas finalmente reunimo-nos todos para um brunch de domingo num restaurante local. Para diferenciar entre a Leslie feminina e o Leslie masculino, identificá-los-ei pela Essência. O Leslie masculino é um Erudito Antigo, a feminina uma Guerreira Antiga. Camille Rowe é uma Sábia Antiga.

"Então achas que a Jessica vai voltar?", o Erudito Leslie quer saber assim que pedimos o nosso *brunch* e tomamos a primeira chávena de café do dia.

"Eu não esperaria sentado", digo-lhes.

"É pena", diz o Erudito Leslie. Como estamos sentados numa esplanada, ele olha para a rua, apontando para três ciclistas. "Eu costumava fazer isso."

"O que fazes agora?", pergunta a Milly.

"A maior parte do tempo tento manter-me à frente das ervas daninhas no quintal", diz o Erudito Leslie. "Nos últimos dois anos elas ganharam terreno a sério e, finalmente, a Helen insistiu. Ou fazíamos alguma coisa nós próprios ou contratávamos um serviço de jardinagem."

"Porque não contratar quem o faça?", a Milly quer saber. "É o que eu faço. É o que a Quinn faz."

"Mas eu gosto de jardinar", protesta o Erudito Leslie. "Acho que é muito divertido. E, além disso, faz parte do meu *true play*." Ele suspira.

"Pobrezinho de ti", diz a Guerreira Leslie.

"Hum-hum." Ele tira o seu caderno. "Não sei o que querem saber sobre canalização, mas anotei alguns pensamentos. Pensei em trazê-los e podemos falar sobre eles, se estiverem de acordo?"

"Claro", diz a Guerreira Leslie.

"Por mim, tudo bem", diz a Milly.

O Erudito Leslie abre o seu caderno e examina o que escreveu. "Bem, antes de mais, há a resposta física à canalização, não há? Fico com a cabeça leve enquanto o faço

e, depois, costumo ter dificuldade em adormecer. E fico com uma dor de estômago terrível se estiver cansado quando começo."

"Conheço bem a sensação", diz a Milly no seu tom mais lacónico.

"E isso não é o menos importante." Ela cora. "Eu sei que o Leslie fica com diarreia. Eu também. E uma dor de cabeça que é como um ataque de sinusite quando houve uma grande drenagem de energia."

"Há também aquela sensação muito estranha quando entras num transe mais profundo", acrescenta a Guerreira Leslie. "Só me aconteceu um par de vezes, e é esquisito. Sinto-me lindamente enquanto o faço; melhor do que a canalização sabe na maioria das vezes. Mas falem-me de cabeça leve!" Ela ri. "Não me lembro da sensação com muita clareza, mas a canalização é assim, não é?"

"Gostava de me conseguir lembrar", diz a Milly. "Fico envergonhada quando tenho de admitir que não me consigo recordar do que disse. Já fiz algumas consultas privadas onde era muito claro que a pessoa para quem eu estava a ler não acreditava. Mas é verdade", lamenta-se ela. "E é muito frustrante."

"Eu acho que também é... bem, não consigo evitar perguntar-me o que disse, e fico muito desgostosa ao pensar que posso ter ofendido alguém no grupo. Traço principal, sim, traço principal, não me lembrem. Mas preocupo-me com isso. É a coisa mais estranha: consigo lembrar-me da aparência de todos enquanto respondo às suas perguntas. Consigo lembrar-me das perguntas, ou pelo menos da maioria delas, consigo lembrar-me de falar, mas que me condenem se me consigo lembrar do que digo. Isso dá cabo de mim!"

A Guerreira Leslie olha para os outros em busca de apoio e comentários.

"Claro", diz o Erudito Leslie. "Acho que é assustador ser capaz de se lembrar de falar, mas não ser capaz de se lembrar do que está a ser dito. Levei anos a habituar-me a essa parte, e não tenho bem a certeza se já estou habituado agora." Ele olha para cima enquanto o empregado se aproxima com sumos de laranja grandes para todos e pequenos copos de champanhe, que diz imediatamente serem por conta da casa.

"Obrigada, Said", digo-lhe, grata por este gesto cordial.

"Os vossos *brunches (junção de pequeno-almoço com almoço)* saem em cerca de dez minutos", diz-nos ele, informando-nos educadamente de quanto tempo temos antes da comida. Ele cuida muito bem dos seus clientes habituais, e o seu sentido persa de hospitalidade é infalível.

"Estamos todos com fome", diz-lhe a Milly. "Repugnante, não é?" Ela sorri enquanto se queixa. "Não sei quanto a vocês, mas quando termino uma sessão, estou simplesmente exausta. E estou com fome."

"Mas eu não consigo comer durante algum tempo ou arrependo-me", acrescenta a Guerreira Leslie. "É constrangedor, estar com tanta fome e não ousar comer."

"Caramba, se isso soa familiar", diz o Erudito Leslie. "A última vez que sucumbi à gula comi um balde de gelado de pepitas de chocolate e depois não consegui dormir o

resto da noite. E não consegui comer nada no dia seguinte." Ele encosta-se e olha por cima do corrimão para o trânsito. "O que pensariam eles se soubessem do que estamos a falar?"

"O que te faz pensar que eles se importariam?", pergunta a Milly secamente. "A maioria das pessoas não quer saber de canalização, ou acham que é um truque de salão ou algum tipo de esquema para enriquecer rápido."

"E para algumas pessoas, é precisamente isso que é", lembro-lhes.

"Para nós não", insiste convictamente a Guerreira Leslie. "Mas detesto mesmo quando somos metidos no mesmo saco. É inevitável, mas ainda assim... A Jéssica disse alguma coisa sobre isso?"

"Apenas que isso a perturba", respondo. "Ela já não se sente muito ligada ao ensinamento, mas sei que não gosta de o ver ser abusado."

"Nenhum de nós gosta", diz firmemente o Erudito Leslie. "E eu sei que isso está a acontecer. Perturba-me, mas se eu aceito o que o Michael nos diz repetidamente, e repetidamente, e repetidamente, então ouvir um canal que não está ligado a nada real é tanto uma escolha como ouvir o Michael."

"Assumindo que o Michael é real", corrige a Milly.

"Sim", concorda o Erudito Leslie. "Mas eu sei, quando estou a canalizar, que com certeza absoluta não sou eu que o estou a fazer. Há todo o tipo de áreas em que o Michael e eu discordamos, e a perspetiva deles não é nada parecida com a minha. Quando eles começam a ver os problemas entre nações ou entre homens e mulheres como dificuldades entre níveis gerais de idade da alma e pressão cultural e condicionamento, tenho de admitir que me perdem. Consigo perceber onde querem chegar, mas sei com certeza que ainda não estou lá."

"E quanto àquelas respostas que parecem não fazer sentido ao início?", acrescenta a Guerreira Leslie. "São tão difíceis de obter. E, uma vez obtidas, não fazes a mínima ideia do que se tratam, mas o curioso é que, com o tempo, tendem a confirmar-se de formas estranhas. Lembro-me de obter uma resposta que na altura era apenas... uma confusão para mim e para a pessoa que perguntou, mas seis meses depois ambos a compreendíamos e a tínhamos aplicado. Não faço ideia de como explicar isto."

"Se explicares isso, explicas a canalização legítima", diz a Milly. "E eu não consigo explicar, só consigo fazê-lo. E sei que o estou a fazer quando o estou a fazer."

"Não sabemos todos?", diz o Erudito Leslie para o ar.

"Aparentemente não, a julgar por algumas das coisas que andam por aí", diz a Milly.

"Mas há sinais que indicam um médium autêntico e canalização real; não apenas a questão da memória — um bom vigarista consegue fingir isso", diz a Guerreira Leslie.

"E há toda aquela questão da mudança de cor", acrescenta a Milly. "Eu sei o que acontece com vocês os dois; dizem-me que as mesmas coisas acontecem comigo. Não

sei porque é que a canalização me haveria de deixar vermelho vivo ou branco como cal, mas deixa. Tal como acontece com vocês os dois."

"A primeira vez que a Helen viu isso", diz o Erudito Leslie, "pensou que eu estava doente. Queria parar a sessão e chamar um médico. Ela ficou... perturbada com isso."

"Bem, provavelmente é bastante perturbador quando se vê pela primeira vez", diz sensatamente a Guerreira Leslie. "Às vezes os membros do grupo também ficam apreensivos, e eles estão habituados a vê-lo."

"Mas acho que a resposta da Helen foi mais extrema do que isso", diz a Milly. "Recordo-me da forma como ela agiu naquela primeira vez que veio a uma sessão, e sei que estava perturbada. Acho que ouvir o Leslie falar daquela maneira, daquela forma pausada, um tanto plana, a incomodou porque soa muito pouco como ele."

"Raios, Milly, soa pouco como qualquer um de nós", diz a Guerreira Leslie.

Said regressa à mesa, acompanhado pela empregada. "As vossas refeições estão aqui; há mais alguma coisa que vos possa trazer? Terei todo o gosto em repor o champanhe, se desejarem."

"Daqui a pouco seria ópimo", diz o Erudito Leslie. "És muito bom para nós."

Ele sorri e afasta-se enquanto os pedidos são colocados à frente dos seus vários destinos.

"Alguém precisa de mais natas ou açúcar?", pergunta a empregada com um sorriso agradável e genuíno.

"Obrigada, creio que não", digo, e mais uma vez somos deixados sozinhos educadamente.

Durante os minutos seguintes estamos ocupados com o *brunch*, mas passado pouco tempo o Erudito Leslie levanta os olhos dos seus *Eggs Brittany* e diz: "Devíamos fazer algum trabalho, já que tu estás a pagar por isto."

"Sem pressa", digo-lhes.

"Bem, acho que devíamos rever alguns pontos", insiste o Erudito Leslie. "Temos um fórum por uma vez, e mais vale aproveitarmos."

"Acaba o teu sumo de laranja", sugere a Milly enquanto se prepara para acabar o dela. "Tens razão", continua ela ao pousar o copo. "Tenho estado mais ocupada do que qualquer um de vocês os dois no último ano. A prática de consultoria obrigou-me realmente a examinar muita coisa sobre a canalização. Por um lado, quando comecei a fazer a consultoria, pensei que estava a ser excessivamente cautelosa porque só aceitava clientes por recomendação. Ainda insisto que qualquer novato seja recomendado por outro cliente. Parecia um pouco pateta na altura. Agora acho que estava a ser condenadamente ingénua.

Tive dois clientes agora que estavam num estatuto de amigos-de-amigos; ninguém para quem eu tivesse lido tinha realmente conhecido estas pessoas. Deixem que vos

diga, não volto a fazer isso. Um deles precisava obviamente muito mais de um bom psiquiatra do que de uma sessão de Michael — aliás, o Michael disse-lhe isso mesmo — e a outra era... não sei como descrevê-la... ela andava atrás de algo que o Michael não lhe podia dar.

Acho que ninguém lhe poderia dar o que quer que fosse que ela queria. O traço principal dela era ganância fixada em nada em particular, e ela era como... como areia num buraco de rato. Consumia quantidades enormes de energia e sentiu-se enganada quando acabou porque eu não lhe tinha 'dado mais'. Deixem que vos diga, ninguém nesta terra lhe poderia ter dado tanto quanto ela queria. Ela era voraz. Ela tem pedido sessões privadas desde então — e claro que quer entrar no grupo central — mas até agora disse-lhe que não."

"No grupo central não", diz o Erudito Leslie.

"Absolutamente não", concorda a Guerreira Leslie.

Milly para para comer mais dos seus *Eggs Benedict*. "Continuo a pensar nela, no entanto", acrescenta um pouco mais tarde. "Gostava de conseguir chegar realmente até ela. Sei que provavelmente não consigo, mas parte de mim quer. Essa é a tentação, não é?"

"Lembra-te apenas de que, se te exaurires a canalizar, podes causar danos sérios à tua saúde. Demasiada canalização mata-te. Isso é um facto." A Guerreira Leslie anuncia isto na sua maneira habitual e pragmática, mas há uma implacabilidade no fundo dos seus olhos que reforça o que ela diz. "Vejam o que aconteceu ao Cayce. Até os guias astrais dele o avisaram de que ele se estava a matar, mas ele não conseguia recusar clientes, e isso matou-o. Não é ficção — matou-o."

"Isso alguma vez te preocupa?", pergunto à Guerreira Leslie.

"Ainda não. Mas quando é que um Guerreiro tem medo de ser morto?" Ela dá-me um toque nas costelas com o cotovelo, de Guerreiro para Guerreiro. "Certo?"

"Provavelmente", digo eu, verificando se o meu gravador está a captar tudo isto.

"Nada de 'provavelmente'", diz-nos a Milly, "e vocês os dois sabem-no." Ela suspira. "O Michael avisou os Guerreiros, como grupo, de que eles são os cavalos de carga das Essências e que, uma vez comprometidos com algo, perseverarão até caírem. Tenham isso em mente." Esta última frase é dirigida pontualmente à Guerreira Leslie.

"Ok", diz a Guerreira Leslie encolhendo os ombros.

"Digo-vos o que também me tem interessado", diz o Erudito Leslie, consultando as suas notas novamente. "A distribuição de polaridades em termos das percentagens da população. Vejam: vinte e cinco por cento de almas Escravas, oito por cento Sacerdotes, o que faz trinta e três por cento para a polaridade da Inspiração. Para a polaridade da Expressão há vinte e dois por cento de almas Artesãs para dez por cento de Sábios, o que dá um total de trinta e dois por cento para a polaridade da Expressão. Há uma grande queda para a polaridade da Ação.

Há dezassete por cento de almas Guerreiras e apenas quatro por cento de Reis, e esse total é de apenas vinte e um por cento, mais de dez pontos percentuais abaixo das polaridades da Expressão e Inspiração. Depois há os Eruditos" — ele finge polir as unhas — "e nós somos uns míseros catorze por cento, mas depois, sendo neutros, somos cerca de metade, ou a média, para as polaridades da Inspiração e Expressão. Seja lá o que isso signifique", acrescenta ele sombriamente.

Os outros dois canais têm estado a observá-lo, como se esperassem que ele anunciasse uma conclusão. Quando ele não o faz, Milly olha para o céu.

"Não é mesmo próprio de um Erudito?", pergunta ela às últimas nuvens da manhã. "Despejam um monte de informação no teu colo e simplesmente... deixam-na cair."

"Então qual era o objetivo de tudo isto?", pergunta a Guerreira Leslie.

"Ainda não sei. Estava a pensar que poderia perguntar ao Michael sobre isso na próxima sessão. Uma de vós pode obter a resposta por mim." O Erudito Leslie sorri, fazendo questão de olhar de Milly para a Guerreira Leslie enquanto o faz. "Pode revelar alguns comentários interessantes; nunca se sabe."

"Raios, homem, tu és uma canseira às vezes", declara a Guerreira Leslie. "Gostava que não fizesses isso. Gostava que não nos desses metade da informação e depois ficasses sentado à espera que o resto de nós obtenha a segunda metade por ti. Às vezes isso deixa-me a subir pelas paredes."

"Não tens de fazer as perguntas, e não tens de canalizar as respostas", diz o Erudito Leslie no seu tom mais suave.

"Obrigada", diz Milly bruscamente. "És bondoso demais." Ela sabe que se a Guerreira Leslie não obtiver a resposta para o Erudito Leslie, então ela terá de o fazer.

"Bem, é interessante", diz o Erudito Leslie, com a sua atitude defensiva agora mais aparente.

"Se tu o dizes", diz Milly de uma forma cuidadosamente neutra.

"Bem, não acham que é interessante? Não acham?", pergunta o Erudito Leslie ao resto de nós. "Não conseguem ver o potencial de estudo nisto?"

"Mesmo que víssemos, porque é que isso importaria?", retorque Milly. "Tu tens entusiasmo suficiente por todos nós."

"Sabem, não há muito tempo estava a ver um programa da PBS, *In Search of the Trojan War* (Em Busca da Guerra de Troia), e adorei. Adorei tudo o que mostraram, e adorei a paixão dos arqueólogos que trabalhavam nas escavações." A Guerreira Leslie olha para os outros dois canais. "Acho que programas como esse são absolutamente fascinantes. Não sei muito sobre o mundo antigo, mas programas assim dão-me vontade de sair e aprender tudo o que puder sobre os primeiros Gregos e Turcos. Ou seriam os Troianos turcos em algo mais do que no sentido geográfico moderno?"

"Sabes o que o Michael teve a dizer sobre isso?", pergunta Milly. "Estavas lá na noite em que o Bill Dutton começou com a Guerra de Troia?"

“Não sabia que o Bill estava interessado na Guerra de Troia”, interpõe o Erudito Leslie.

“Ele é um Erudito. Claro que está interessado na Guerra de Troia”, diz Milly. “Notas de rodapé, já sabes.”

“Alguém tem os seus transcritos consigo?”, pergunta a Guerreira Leslie, olhando diretamente para o Erudito Leslie.

“Claro. Vou mostrar-te os que me refiro.” Ele mexe na mochila que trouxe consigo e tira dois cadernos grandes. Um deles, com uma capa roxa, contém os transcritos das sessões do último ano.

“Aqui. Esta secção aqui. E há mais, cinco páginas à frente; o Bill fez mais perguntas na sessão seguinte.”

PRIMEIRO, DEIXEM-NOS ASSEGURAR-VOS QUE SIM, O CONFLITO QUE É CONHECIDO NA LENDA COMO A GUERRA DE TROIA TEVE LUGAR, EMBORA TIVESSE MAIS A VER COM MINAS DE COBRE NO QUE É AGORA A TURQUIA E COM A MUDANÇA DE AFILIAÇÃO DOS ESPARTANOS DE MICENAS PARA TROIA. O NOIVADO DE HELENA DE ESPARTA COM AGAMEMNON DE MICENAS FOI UMA ALIANÇA POLÍTICA QUANDO HELENA ERA UMA CRIANÇA. MAIS TARDE, QUANDO O COBRE SE TORNOU MAIS IMPORTANTE PARA OS FABRICANTES DE BRONZE DE ESPARTA, E QUANDO HELENA TINHA QUINZE ANOS, UMA CONTRA-OFERTA DE ALIANÇA POLÍTICA VEIO DE TROIA E, COMO RESULTADO, O NOIVADO COM AGAMEMNON FOI CANCELADO E UM NOVO TRATADO FOI SELADO COM O CASAMENTO DO MAIS VELHO DOS FILHOS DE "PRÍAMO" E HELENA DE ESPARTA.

AGAMEMNON FICOU PERTURBADO COM ESTA MUDANÇA DE ALIANÇA POLÍTICA E, SOB O DISFARCE DE REAVER A SUA NOIVA PROMETIDA, FOI ATRÁS DAS FORÇAS DE TROIA, COM A INTENÇÃO DE REIVINDICAR AS SUAS MINAS DE COBRE MAIS DO QUE DE REAFIRMAR A SUA POSSE SOBRE HELENA. CLARO QUE OS TROIANOS ERAM INDISCUTIVELMENTE UMA CULTURA DE PIRATAS, E A SUA POSIÇÃO PERTO DA FOZ DOS DARDANELOS DAVA-LHES UMA VANTAGEM REAL SOBRE O TRÁFEGO MERCANTE QUE IA PARA O MAR NEGRO.

AO PAGAREM TRIBUTO AOS TROIANOS, OUTRAS CIDADES-ESTADO ASSEGURAVAM PASSAGEM SEGURA E ESCOLTA ARMADA POR ESTAS ÁGUAS PERIGOSAS. QUANDO O TRIBUTO NÃO ERA PAGO, ENTÃO OS TROIANOS ERAM OS MAIS CAPAZES DOS PIRATAS EM TERMOS DE OBTER O MÁXIMO DOS MERCADORES. AQUELES MERCADORES QUE NÃO PAGAVAM TRIBUTO AOS TROIANOS NÃO SÓ ARRISCAVAM PERDER A SUA CARGA, COMO ARRISCAVAM SER CAPTURADOS E VENDIDOS COMO ESCRAVOS PELOS TROIANOS. NÃO SERIA INADEQUADO DIZER QUE ESTA É UMA DAS RAZÕES PELA QUAL TANTAS CIDADES-ESTADO GREGAS ESTAVAM DISPOSTAS A FAZER CAUSA COMUM COM AGAMEMNON. O DESEJO DAS CIDADES-ESTADO GREGAS DE PARAR OS PIRATAS, BEM

COMO DE GANHAR ACESSO ÀS MINAS DE COBRE, TEVE MAIS A VER COM O CONFLITO DO QUE A MUDANÇA NO NOIVADO.

"Sou fascinado pela Guerra de Troia", diz o Erudito Leslie. "Não apenas pela guerra em si, mas pela mitologia à volta dela e pela história do lugar na literatura."

"Mas porquê?", diz Milly. "Estiveste lá?"

"Nunca perguntei", admite o Erudito Leslie, "mas francamente duvido. Ou se estive, foi numa capacidade mínima — um escravo doméstico, ou algo do género. E uma alma Bebé, também. Ou posso ter estado com os Gregos. Isso é sempre possível, um daqueles pobres coitados que cuidavam dos carros de guerra e contavam as lanças."

"O quê? Não o Aquiles?", pergunta a Guerreira Leslie, a rir.

"Um Erudito Bebé? Pouco provável. Um Guerreiro Bebé, talvez. Alguma vez tens saudades da Grécia da Idade do Bronze?"

"Não", diz a Guerreira Leslie. "China da Idade do Bronze, talvez, mas a Grécia não me diz muito." Ela reserva tempo para comer mais do seu *brunch*. "Acho muito interessante todo o material histórico que recebemos do Michael. Penso que o que recebemos é muito valioso e acho que significa muito para o grupo. E quanto ao resto de vós?"

"Eu não sou assim tão boa a obter material histórico", admite Milly. "Estou a melhorar, mas assim que o Michael começa a lidar com línguas estrangeiras, tenho muita dificuldade em fazê-las traduzir." Ela faz sinal à empregada para pedir mais sumo de laranja. "Vocês os dois Leslies são melhores nisso do que eu."

"Não tenho tanta certeza", diz o Erudito Leslie. "Sei que não apanho uma fração do que está lá fora."

"Digo o mesmo", concorda a Guerreira Leslie. "Há hipótese de repor o café?"

"Claro", digo-lhe, e quando a empregada traz o sumo de laranja da Milly, pedimos mais café para todos.

"Sabem", diz o Erudito Leslie, "quando penso na decisão da Jessica de parar, dou por mim a perguntar-me quanto tempo mais serei capaz de fazer isto, ou se vou querer fazê-lo. Agora mesmo acho que o farei o resto da minha vida, mas, bolas, isso podem ser mais uns quarenta anos, e a ideia de quarenta anos a canalizar... é mais do que consigo aguentar."

Milly assente. "Quando percebo que a informação foi útil, quando vejo que as pessoas para quem leio estão a tirar proveito disso, então acho que o farei para sempre. Mas quando não passa de 'montras' metafísicas, ou quando a pessoa para quem estou a ler não tem intenção de usar a informação senão como uma desculpa, então acho que gostaria de desistir amanhã." A expressão dela muda. "Honestamente, não sei quanto tempo farei isto, ou o que farei com isso. Também não sei quanto tempo conseguirei aguentar o trabalho. Isso é outra coisa. Se eu descobrir que a minha saúde está a sofrer, então terei de reavaliar a minha posição e fazer algumas escolhas nessa altura."

Ela olha para a rua. “Há muita gente que pensa que ter algum tipo de canal resolverá todos os seus problemas. Com o Michael, tudo o que podes esperar é uma melhor perspetiva sobre os problemas, não uma cura para eles. Isso tende a desapontar as pessoas, ter de escolher por si mesmas.”

“Mas esse é o coração do ensinamento”, diz a Guerreira Leslie. “Honestamente, se há uma coisa que eu gostava que todos tirassem do Michael é a compreensão de que o que a tua vida é, é a tua escolha. Mesmo quando as circunstâncias a limitam, a forma como lidas com as limitações é a tua escolha. A responsabilidade final é tua. Ninguém além de ti te pedirá contas — ninguém além de ti é responsável. A Essência mantém o registo e muda a personalidade através do ciclo de vidas, e tudo o que acontece é por causa da escolha.” Ela para quando o café fresco chega. “Bem, percebem o meu ponto, não percebem?”

“Não havia como falhar”, diz o Erudito Leslie. “E concordo contigo, na maior parte.” Ele olha para o vapor do seu café. “Importam-se que falemos de outra coisa agora?”

“Cansado do Michael?”, pergunta Milly.

“Não cansado, apenas... sem ideias. Quero dizer algo profundo sobre o ensinamento, e tudo o que me ocorre é tão... trivial. O Michael tem informação para oferecer sobre tudo o que perguntamos, e eles nunca recusaram responder a uma pergunta, não na minha experiência—”

“Na minha também”, diz Milly.

“Nunca os vi recusar, mas ocasionalmente acabo por bloquear.” A Guerreira Leslie suspira perante esta admissão.

“Todos temos áreas onde bloqueamos”, diz o Erudito Leslie. “Isso é diferente. Eu quis dizer que, tanto quanto consegui descobrir, o Michael responderá a qualquer pergunta, feita até ao limite das capacidades do canal. Vocês as duas concordam?”

“Sim”, diz Milly imediatamente.

“Absolutamente”, diz a Guerreira Leslie. “E é frustrante sentir uma resposta muito maior à espera por trás da resposta a uma pergunta específica. É uma sensação tão estranha.”

“Mas tentas obter a resposta completa, não tentas?”, persiste o Erudito Leslie.

“Tanto quanto consigo”, diz a Guerreira Leslie.

“Desde que consiga ter uma noção das palavras”, diz Milly. “E quando o Michael reverte para mostrar imagens quando o vocabulário falha, faço o meu melhor para descrever o que vejo, mas aviso sempre as pessoas para quem estou a ler que a descrição é minha e não do Michael.”

“Tu recebes imagens com mais frequência do que eu”, diz a Guerreira Leslie. “A maior parte do tempo, eu simplesmente deixo de receber... qualquer coisa.”

“Eu também”, diz o Erudito Leslie. “Simplesmente... nada.” Ele move as mãos, indicando um vazio à frente dos olhos. “É provavelmente a diferença entre a entrada de três canais dos Sábios e a de um canal para Eruditos e Guerreiros.”

“Pode ser”, diz Milly ceticamente.

“O que mais poderia ser?”, pergunto.

“Qualquer coisa”, diz Milly e assente juntamente com os outros. “Há muitas vezes em que é aparente que há mais informação por trás da resposta, mas que os conceitos ou o vocabulário ou a perceção não estão no comprimento de onda certo para captar tudo. Às vezes uma resposta é um vislumbre; é tudo o que recebes.” A Guerreira Leslie olha do Erudito Leslie para Milly.

“Bem, às vezes isso é tudo o que conseguimos obter, aqui no plano físico”, diz Milly. “Um vislumbre.”

“Sabem”, diz o Erudito Leslie com um brilho distante nos olhos, “faz-nos perguntar quanto mais haverá lá fora, quanto mais compreenderemos quando terminarmos com o plano físico.”

“Confiem nos Eruditos para porem as notas de rodapé em primeiro lugar”, diz Milly afetuosamente.

“Queres dizer que não estás interessada?”, pergunta o Erudito Leslie, não sem um toque de alarme.

“Interessada?”, Milly ri-se alto. “Estou fascinada.”

CAPÍTULO 15

MICHAEL: SOBRE A INTEGRAÇÃO DE PERCEPÇÕES

HÁ MUITOS FRAGMENTOS ACTUALMENTE EXISTENTES NO PLANO FÍSICO QUE SENTEM O FARDO DO "ISOLAMENTO" MAIS INTENSAMENTE DO QUE OUTROS, EMBORA, COMO INDICÁMOS MUITAS VEZES ANTES, A SOLIDÃO TENDA A SER ENDÉMICA ENTRE OS FRAGMENTOS ENCARNADOS EM ESPÉCIES INDEPENDENTEMENTE MÓVEIS. AQUELES QUE TÊM UM SENTIDO DO ISOLAMENTO MUITAS VEZES ESCOLHEM REJEITAR A POSSIBILIDADE DE CONTACTO E INTIMIDADE PORQUE A PERSPECTIVA PARECE DEMASIADO REMOTA OU DEMASIADO ARRISCADA PARA O FRAGMENTO ESTAR DISPOSTO A ROMPER COM A "SEGURANÇA" DO ISOLAMENTO E DA SOLIDÃO PARA AS ÁREAS MUITO MAIS INCERTAS DO CONTACTO PESSOAL.

AQUELES FRAGMENTOS QUE PREFEREM O SEU ISOLAMENTO TÊM MUITAS EXPLICAÇÕES PARA AS SUAS ESCOLHAS, SENDO UMA DAS PRINCIPAIS A SUPOSTA IMPREGNABILIDADE QUE O ISOLAMENTO PARECE CONFERIR. TAIS FRAGMENTOS TENDERÃO A PERCEBER OUTROS FRAGMENTOS COMO MARCADAMENTE DIFERENTES DE SI PRÓPRIOS E, PORTANTO, "ACREDITARÃO" QUE SÃO LIVRES PARA USAR OUTROS

FRAGMENTOS COM IMPUNIDADE. ESTA PERCEPÇÃO NÃO É, NATURALMENTE, VÁLIDA, MAS É ACTUALMENTE MUITO PERVASIVA PARA A VOSSA ESPÉCIE, BEM COMO PARA MUITAS OUTRAS.

ESTAMOS CIENTES DO FARDO QUE A SOLIDÃO IMPÕE AOS FRAGMENTOS EXISTENTES EM ESPÉCIES INDEPENDENTEMENTE MÓVEIS, INCLUINDO A VOSSA, E RECONHECEMOS QUE UMA DAS MANIFESTAÇÕES DE MAYA MAIS COMUMMENTE ENCONTRADAS PARA A VOSSA ESPÉCIE É A ASSUMPÇÃO DE QUE OUTROS SERES HUMANOS SÃO DE ALGUMA FORMA MENOS HUMANOS. ESTA ASSUMPÇÃO LEVA MUITAS VEZES A ACÇÕES QUE RESULTAM EM FITAS CÁRMICAS E A VIDAS VIVIDAS COMPLETAMENTE SOB O DOMÍNIO DO TRAÇO PRINCIPAL.

SE OS AQUI PRESENTES APRENDEREM A IDENTIFICAR O TRAÇO PRINCIPAL E A COMPREENDER A NATUREZA DAS SUAS DISTORÇÕES E MENTIRAS, ENTÃO TODOS BENEFICIARÃO DESSA PERCEPÇÃO. EXPERIMENTAR INTERACÇÕES COM FRAGMENTOS QUE ESTÃO CIENTES DAS MENTIRAS DO TRAÇO PRINCIPAL É MUITAS VEZES O PRIMEIRO PASSO PARA APRENDER QUE EXISTE REALMENTE ALGO CHAMADO TRAÇO PRINCIPAL E QUE AQUILO QUE ELE PRETENDE DEFENDER SÃO, DE FACTO, AS PERCEPÇÕES MAIS NEGATIVAS E INVÁLIDAS NESTA OU EM QUALQUER VIDA. PARA MUITOS, O PRIMEIRO PASSO PARA RECONHECER E VALIDAR QUE O TRAÇO PRINCIPAL MENTE É ENCONTRAR OUTRO FRAGMENTO QUE JÁ TENHA RECONHECIDO E VALIDADO ISTO.

ISTO NÃO QUER DIZER QUE SE "DEVA NECESSARIAMENTE" CHEGAR AO RECONHECIMENTO E À VALIDAÇÃO POR ESTE MÉTODO, APENAS QUE ESTE É O MEIO MAIS DIRECTO PARA OS FRAGMENTOS QUE NÃO ESCOLHERAM UM OBJECTIVO DE REJEIÇÃO PARA A VIDA ACTUAL. PARA QUE OS FRAGMENTOS PERCEBAM A VALIDADE DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE (*OVERLEAVES*) É NECESSÁRIO O TRABALHO DA QUARTA MÓNADA INTERNA, E PARA AQUELES FRAGMENTOS DISPOSTOS A EMPREENDER A TRANSIÇÃO, A COMPREENSÃO DO TRAÇO PRINCIPAL TORNA-SE MAIS POSSÍVEL, UMA VEZ QUE O TRAÇO PRINCIPAL NÃO TEM A VANTAGEM DA FALSA PERSONALIDADE PARA O FORTALECER.

ISTO NÃO SIGNIFICA QUE O TRAÇO PRINCIPAL SEJA, POR ISSO, ENFRAQUECIDO. MUITAS VEZES, QUANDO IDENTIFICADO E VALIDADO, ELE ENTRA NUM PERÍODO DE GRANDE IMPACTO, TANTO PARA FORTALECER O MEDO QUE "OCULTA" COMO PARA NÃO RENUNCIAR AO CONTROLO. PARA AQUELES FRAGMENTOS QUE SE PERGUNTAM PORQUE EXISTE ALGO COMO UM TRAÇO PRINCIPAL E PORQUE É QUE OS FRAGMENTOS ESCOLHEM TÊ-LOS, DEVEMOS LEMBRAR-VOS QUE EXISTEM DUAS FORÇAS NO UNIVERSO — AMOR E MEDO — E QUE ONDE O AMOR NÃO É ACEITE, O MEDO SERÁ. A PRÓPRIA NATUREZA DO PLANO FÍSICO É TAL QUE OS TRAÇOS PRINCIPAIS FUNCIONAM AÍ COM MAIOR PODER.

OS TRAÇOS PRINCIPAIS COMO TAL NÃO EXISTEM ALÉM DO PLANO FÍSICO PORQUE OS TRAÇOS DE PERSONALIDADE NÃO EXISTEM; A ESSÊNCIA E O LUGAR NA CASTAL PERMANECEM, E ISSO DURA APENAS ATÉ AO PLANO CAUSAL MÉDIO.

ACEITAR A VALIDADE NÃO SÓ DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE QUE SE ESCOLHEU, MAS TAMBÉM DOS QUE OS OUTROS ESCOLHERAM PARA SI PRÓPRIOS, PODE PROPORCIONAR UM PRIMEIRO PASSO PARA UMA COMPREENSÃO INTEGRADA. SUGERIMOS NESTA ALTURA QUE HÁ UM GRANDE BENEFÍCIO EM DISPENDER TEMPO PARA COMPREENDER OS TRAÇOS DE PERSONALIDADE DE OUTROS FRAGMENTOS BEM COMO OS PRÓPRIOS; EM PARTE, ISTO AJUDARÁ O FRAGMENTO A IDENTIFICAR O FUNCIONAMENTO DOS PÓLOS POSITIVOS E NEGATIVOS EM ACÇÃO, O QUE, POR SUA VEZ, PODE LEVAR À AUTOCONSCIÊNCIA QUE PERMITE O RECONHECIMENTO DE QUANDO O PRÓPRIO FRAGMENTO ESTÁ A OPERAR A PARTIR DOS PÓLOS POSITIVOS E NEGATIVOS DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE. REFERIMO-NOS A ESTA TÉCNICA COMO "FOTOGRAFAR", RECONHECENDO E "CAPTURANDO" O MOMENTO — NÃO PARA O PRESERVAR EM BETÃO, MAS PARA O GUARDAR PARA POSTERIOR COMPARAÇÃO E RECONHECIMENTO.

NÃO PRETENDEMOS IMPLICAR QUE ALGUÉM SEJA "OBRIGADO" A FAZER ISTO. ESSE NÃO É CLARAMENTE O CASO. NO ENTANTO, DESEJAMOS DIZER QUE, PARA AQUELES QUE ESCOLHEM COMPREENDER A VALIDADE DA ESSÊNCIA E DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE, ESTAS TÉCNICAS SÃO ÚTEIS, EMBORA NÃO SEJAM DEFINITIVAMENTE A "ÚNICA MANEIRA". NÃO HÁ UMA "ÚNICA" MANEIRA. TODOS OS FRAGMENTOS ESCOLHEM OBJECTIVOS QUE PODEM SER ALCANÇADOS POR MUITOS CAMINHOS. A ESSÊNCIA ESCRAVA TEM TODOS OS MEIOS ABERTOS PARA ATINGIR O OBJECTIVO E É A ÚNICA ESSÊNCIA QUE O É POR NATUREZA.

TODOS OS OUTROS FRAGMENTOS, COMO JÁ DISSEMOS EM MUITAS OCASIÕES ANTERIORES, REQUEREM CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS PARA ALCANÇAR O OBJECTIVO, SENDO QUE ESSAS CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS AUMENTAM COM A CARDINALIDADE DA ESSÊNCIA. PARA MUITAS ESSÊNCIAS REAIS, AS CIRCUNSTÂNCIAS PARA O PROGRESSO EM DIRECÇÃO AO OBJECTIVO PODEM SER MUITO LIMITADAS. ISTO É, EM PARTE, UMA QUESTÃO DE ESCOLHA PARA UMA VIDA, MAS NA SUA MAIOR PARTE É UMA QUESTÃO DE ESCOLHA-NA-ESSÊNCIA.

OS TRAÇOS DE PERSONALIDADE, QUE SÃO ESCOLHIDOS PARA AJUDAR A ESSÊNCIA NA EVOLUÇÃO E PARA ALCANÇAR O OBJECTIVO PARA A VIDA, FAZEM PARTE DA NATUREZA DA ESSÊNCIA. DISCUTIMOS LONGAMENTE [ver *Mais Mensagens do Michael*, Capítulo 8, Michael-Math] O ASPECTO "NUMÉRICO" DA ESSÊNCIA E DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE. GOSTARÍAMOS DE COMENTAR MAIS SOBRE A NATUREZA DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE EM TERMOS DA "ADAPTABILIDADE" DA ESSÊNCIA ATRAVÉS DOS MESMOS. CERTAMENTE, UM ERUDITO MADURO DE

QUARTO NÍVEL NO MODO DE OBSERVAÇÃO REPRESENTARÁ MAIS "VERDADEIRAMENTE" A NATUREZA DE ERUDITO DO QUE UM ERUDITO BEBÉ DE QUINTO NÍVEL NO MODO DE PAIXÃO. CONSIDEREM QUE O NÚMERO DO ERUDITO É O QUATRO, QUE O CICLO MADURO É O QUARTO CICLO, QUE O MODO DE OBSERVAÇÃO É O MODO NEUTRO/QUARTO/ERUDITO, E É PROVÁVEL QUE O FRAGMENTO SEJA MAIS ERUDITO DO QUE O SEGUNDO FRAGMENTO, QUE ESTÁ NO NÍVEL SÁBIO/CINCO DO CICLO DOIS/ARTESÃO NO MODO SEIS/SACERDOTE.

ASSUMINDO QUE A ENCULTURAÇÃO E A FALSA PERSONALIDADE NÃO SÃO DEMASIADO DISTORCEDORAS, O ERUDITO MADURO TENDERÁ A DEMONSTRAR MAIS "ERUDITISMO" DO QUE O ERUDITO BEBÉ. DEIXEM-NOS, NO ENTANTO, CAUTELAR TODOS OS AQUI REUNIDOS MAIS UMA VEZ CONTRA O "SALTAR PARA PREMISSAS"; O ERUDITO MADURO PODERIA TÃO FACILMENTE SER UM CONSTRUTOR DE BARCOS INDONÉSIO, E O ERUDITO BEBÉ UM PROFESSOR DE ESCOLA SECUNDÁRIA DE TERCEIRA GERAÇÃO. OU O ERUDITO MADURO PODERIA SER UM PADRE CATÓLICO EM LA PAZ, E O ERUDITO BEBÉ UM TÉCNICO DE ELECTRÓNICA. OU O ERUDITO MADURO PODERIA SER UM COSMONAUTA SOVIÉTICO APOSENTADO E O ERUDITO BEBÉ PODERIA SER UM ENFERMEIRO NUM SERVIÇO MÉDICO AÉREO EM PERTH, AUSTRÁLIA. MENCIONAMOS ESTES PORQUE, NATURALMENTE, OS TRAÇOS DE PERSONALIDADE MENCIONADOS SÃO, DE FACTO, REAIS PARA OS EXEMPLOS QUE OFERECEMOS.

MUITAS VEZES OS FRAGMENTOS DESENVOLVEM HABILIDADES EM RECONHECER UM TRAÇO DE PERSONALIDADE. ISTO QUER DIZER QUE UM FRAGMENTO PODE TER UMA HABILIDADE REAL EM RECONHECER A ATITUDE DE UM FRAGMENTO E TENDERÁ A CONFUNDIR ESTE RECONHECIMENTO COM O RECONHECIMENTO DA ESSÊNCIA. PORTANTO, CADA ESPIRITUALISTA PARECERÁ SER UM SACERDOTE, CADA REALISTA UM REI, CADA PRAGMÁTICO UM ERUDITO, CADA CÉPTICO UM ARTESÃO, E ASSIM POR DIANTE. EMBORA ESTE RECONHECIMENTO SEJA UM BOM TRABALHO (*GOOD WORK*), É APENAS UM COMEÇO, E A TENDÊNCIA PARA MAL INTERPRETAR A VALIDADE DA ESSÊNCIA PODE SER, NO MÍNIMO, CONFUSA PARA TODOS OS ENVOLVIDOS. COMPREENDER QUE O RECONHECIMENTO PARCIAL É APENAS ISSO — PARCIAL — É UM MUITO BOM TRABALHO. EM GERAL, A MAIORIA DOS FRAGMENTOS QUE ESCOLHEM SEGUIR ESTUDOS ESOTÉRICOS TENDE A OBTER UMA COMPREENSÃO PARCIAL E A EXTRAPOLAR A PARTIR DESTA COMPREENSÃO PARCIAL ATÉ QUE HAJA A APARÊNCIA DE UM CONHECIMENTO MAIS VASTO. POR FAVOR NOTEM QUE DIZEMOS APARÊNCIA. POR EXEMPLO, UM FRAGMENTO PODE ESTAR PROFUNDAMENTE INTERESSADO EM ESTUDOS ESPIRITUAIS, MAS ISTO NÃO FAZ DESSE FRAGMENTO UM SACERDOTE. DEIXEM-NOS LEMBRAR A TODOS OS AQUI PRESENTES QUE NENHUM DOS CANAIS QUE EMPREGAMOS SÃO SACERDOTES, SEJA NESTE PEQUENO GRUPO, NO NOSSO OUTRO GRUPO NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, OU NOS TRÊS

GRUPOS EM OUTRAS PARTES DO MUNDO. MUITO POUCOS SACERDOTES E REIS SÃO BONS CANAIS PORQUE É NECESSÁRIO QUE UM CANAL SEJA CAPAZ DE "ENRAIZAR" (*GROUND*) E A NATUREZA DO SEIS E DO SETE AO NÍVEL ESSENCIAL TORNA ESSE ENRAIZAMENTO DIFÍCIL.

NO ENTANTO, DEIXEM-NOS APONTAR QUE TODOS OS CANAIS QUE USAMOS TÊM O SEIS OU O SETE NOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE, PARA FORNECER A NECESSÁRIA LIGAÇÃO NÃO-ESSENCIAL AO PLANO CAUSAL. TODOS OS NOSSOS CANAIS, ACRESCENTAMOS TAMBÉM, SÃO ALMAS ANTIGAS. ESTE NÃO É O CASO DE OUTROS PROFESSORES, E MUITOS CANAIS COMPETENTES DO CICLO MADURO TÊM UM EXCELENTE CONTACTO COM O PLANO ASTRAL.

PERCEBER A VALIDADE DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE, A INTERACÇÃO DA FUNÇÃO, É CAPTAR TODA A NATUREZA DA ESCOLHA, POIS TODAS AS ESCOLHAS POSSÍVEIS PARA TODOS OS FRAGMENTOS EXISTENTES NO PLANO FÍSICO SÃO ALCANÇÁVEIS ATRAVÉS DA GAMA E DAS POLARIDADES DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE. ISTO APLICA-SE A TODAS AS ESPÉCIES COM ALMA. A EXPRESSÃO DAS ESCOLHAS, NATURALMENTE, É INFLUENCIADA PELA ESPÉCIE, PELO SEU AMBIENTE, CULTURA E FISIOLOGIA. QUER UM FRAGMENTO SEJA UM MEMBRO DA VOSSA ESPÉCIE OU DE QUALQUER OUTRA DAS MIRÍADES DE FORMAS DE VIDA COM ALMA EM TODO O PLANO FÍSICO — QUE É TODO O UNIVERSO FÍSICO — OS TRAÇOS DE PERSONALIDADE, CICLOS, ESSÊNCIAS E ORDEM DE CASTAL SÃO OS MESMOS.

NÃO PODEMOS REITERAR ISTO O SUFICIENTE, POIS A MAIORIA DOS FRAGMENTOS TEM DIFICULDADE EM PENSAR EM MEMBROS DE OUTRO GRUPO LINGUÍSTICO, QUANTO MAIS CULTURA, COMO SENDO "EXACTAMENTE IGUAIS" A ELES. PARA MUITOS FRAGMENTOS, PERCEBER QUE UM EDITOR DE REVISTAS EM PEQUIM, UM JUIZ DE PAZ MAORI NA NOVA ZELÂNDIA, UM CHEFE DE ESTAÇÃO DE CORREIOS NOS AÇORES, UM DESTILADOR NA IRLANDA, UM ZOÓLOGO EM MOSCOVO, UM JOALHEIRO EM XANGAI, UMA "CORTESÃ" EM MARROCOS, UM CRIADOR DE GADO NO ZIMBABUÉ, UM CURTIDOR NA SIBÉRIA, UM METEOROLOGISTA NO PÓLO SUL, UM CAPITÃO DE BARCO NORUEGUÊS, UM PROFESSOR SAMOANO, UM MAESTRO DE CORO BULGARO, UM OURIVES TIBETANO, UM OPTOMETRISTA NA NOVA ESCÓCIA, UM EXECUTIVO BANCÁRIO EM ZURIQUE, UM GUARDA PRISIONAL EM TEERÃO, UM CINEASTA ESPANHOL, UM TROMBONISTA EM NOVA ORLEÃES, UM COREÓGRAFO EM HAVANA, UM CURADOR DE MUSEU NO HAVAI, UMA GINASTA NA CHECOSLOVÁQUIA, UM MESTRE DE MINA EM ALBERTA, UMA EDUCADORA DE INFÂNCIA EM CANTÃO, UM DESIGNER DE MODA MILANÊS, UMA LOCUTORA DE RÁDIO NA ÍNDIA, PARA MENCIONAR APENAS ALGUNS, TÊM EXACTAMENTE OS MESMOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE QUE O ACTUAL PAPA DA IGREJA CATÓLICA ROMANA É EXTREMAMENTE DIFÍCIL, NÃO SÓ POR CAUSA DA DIFERENÇA

DE CULTURA E POSIÇÃO SOCIAL, MAS EM TERMOS DA GAMA DE EXPRESSÃO DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE.

ESCOLHEMOS ESTES REPRESENTANTES PORQUE TODOS OS FRAGMENTOS — COM A EXCEPÇÃO DA GINASTA CHECOSLOVACA, QUE É UMA RAPARIGA DE DOZE ANOS — COMPLETARAM A QUARTA MÓNADA INTERNA E ESTÃO A TRABALHAR NA TAREFA DE VIDA, TAL COMO ESCOLHERAM PERSEGUI-LA, EMBORA NOS APRESSEMOS A ACRESCENTAR QUE NEM TODOS ESTÃO A PERSEGUIR AS SUAS TAREFAS DE VIDA ATRAVÉS DAS SUAS OCUPAÇÕES.

PARA DAR OS TRAÇOS DE PERSONALIDADE EM QUESTÃO, TODOS SÃO SACERDOTES MADUROS DE QUINTO NÍVEL NO MODO DE OBSERVAÇÃO COM UM OBJECTIVO DE DOMINÂNCIA, ESTÓICOS, NA PARTE INTELECTUAL DOS CENTROS EMOCIONAIS E TÊM TRAÇOS PRINCIPAIS SECUNDÁRIOS DE TEIMOSIA. O EDITOR EM PEQUIM TEM UM TRAÇO PRINCIPAL SECUNDÁRIO DE MARTÍRIO, E O METEOROLOGISTA NO PÓLO SUL TEM UM TRAÇO PRINCIPAL SECUNDÁRIO DE GANÂNCIA FIXADA NA AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO.

O MEDO CRIA AS DISTORÇÕES QUE PREJUDICAM AS PERCEPÇÕES QUE TODOS OS FRAGMENTOS EXPERIMENTAM COMO PARTE DAS LIÇÕES DO PLANO FÍSICO. PARA MUITOS FRAGMENTOS, QUANDO O NÍVEL FINAL DO CICLO ANTIGO É ATINGIDO, O GRAU DE RECONHECIMENTO DESTA VERDADE DO MUNDO — SIGNIFICANDO PLANO FÍSICO — NÃO É MAIOR DO QUE A SENSAÇÃO DE QUE AS COISAS NÃO SÃO NECESSARIAMENTE DA MANEIRA QUE PARECEM. NÃO HÁ NADA DE ERRADO NESSE GRAU DE PERCEPÇÃO.

GRAUS MAIORES OU MENORES DE PERCEPÇÃO ENQUANTO SE ESTÁ NO PLANO FÍSICO SÃO BASTANTE COMUNS; ESSES GRAUS DE PERCEPÇÃO SÃO LIÇÕES IMPORTANTES PARA TODOS OS FRAGMENTOS. SE TUDO O QUE UM FRAGMENTO APRENDE DURANTE O CICLO DE EVOLUÇÃO NO PLANO FÍSICO É RESERVAR O JULGAMENTO, UM PROGRESSO ENORME FOI FEITO. DESEJAMOS LEMBRAR A TODOS OS AQUI REUNIDOS QUE, POR MAIOR QUE SEJA A DISTORÇÃO DA PERCEPÇÃO ENQUANTO ENCARNADO, O INTERVALO ASTRAL NÃO ESTÁ SOBRECARREGADO COM PERCEPÇÕES DISTORCIDAS E, PORTANTO, HÁ INCULCAÇÃO, VALIDAÇÃO, RECONHECIMENTO E EVOLUÇÃO, NÃO IMPORTA QUÃO "CEGO" OU "ADORMECIDO" O FRAGMENTO ESTEJA DURANTE AS VIDAS QUE VIVE. APENAS AQUELES FRAGMENTOS QUE ESCOLHEM INDAGAR SOBRE OUTRAS PERCEPÇÕES DURANTE UMA VIDA PODERÃO DESCOBRIR OS MEIOS PARA O RECONHECIMENTO E VALIDAÇÃO, EMBORA NENHUMA DESTAS COISAS SEJA EM QUALQUER SENTIDO "NECESSÁRIA", POIS A EVOLUÇÃO CONTINUA, COM OU SEM A "AJUDA" DE QUALQUER FRAGMENTO.

PORQUE O MEDO É MUITO, MUITO, MUITO, MUITO, MUITO, MUITO, MUITO SEDUTOR, ELE APRESENTA-SE SOB MUITOS DISFARCES, E NÃO É

IMPRUDENTE ESTAR CIENTE DE QUE O TRAÇO PRINCIPAL SABE QUAIS SÃO OS DISFARCES MAIS ATRACTIVOS PARA OS FRAGMENTOS QUE O POSSUEM. ISTO NÃO QUER DIZER QUE O TRAÇO PRINCIPAL SEJA DE ALGUMA FORMA EXTERNO AO FRAGMENTO. O TRAÇO PRINCIPAL TORNA-SE UMA PARTE "INTEGRAL" DA PERSONALIDADE, TANTO DA VERDADEIRA COMO DA FALSA.

COLOCAMOS "INTEGRAL" ENTRE ASPAS PORQUE O TRAÇO PRINCIPAL NÃO É TANTO UMA PARTE DA PERSONALIDADE COMO OS RESTANTES TRAÇOS DE PERSONALIDADE, UMA VEZ QUE OS OUTROS FORAM ESCOLHIDOS ANTES DO INÍCIO DA ENCARNAÇÃO, E O TRAÇO PRINCIPAL É ADQUIRIDO COMO PARTE DO TRÂNSITO DA TERCEIRA MÓNADA INTERNA.

SUGERIMOS PARA TODOS OS AQUI PRESENTES QUE A PERCEPÇÃO DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE (*OVERLEAVES*), CONFORME INTERPRETADOS PELA PERSONALIDADE E DEFINIDOS PELA ENCULTURAÇÃO, É DE FACTO UM MUITO BOM TRABALHO, QUER ESSA PERCEPÇÃO SE LIMITE À VOSSA PRÓPRIA, QUER SE ESTENDA AOS OUTROS. QUANDO UM FRAGMENTO ATINGE O GRAU DE PERCEPÇÃO QUE LHE PERMITE RECONHECER QUE UMA CRIANÇA QUE SE COMPORTA MAL PODE SER UM REI MADURO DE TERCEIRO NÍVEL E CONTINUAR A SER UMA CRIANÇA QUE SE COMPORTA MAL, E QUE AMBOS SÃO VÁLIDOS E "APROPRIADOS" PARA O FRAGMENTO, ENTÃO HOUVE DE FACTO UM PROGRESSO LOUVÁVEL.

A DICOTOMIA DA ESSÊNCIA E DA CASTAL, QUE É O MAIS PRÓXIMO DO ETERNO QUE ALGUMA VEZ EXPERIENCIARÃO COMO UM FRAGMENTO INDIVIDUAL, E A RELATIVA EFEMERIDADE DE QUALQUER VIDA PARTICULAR, NÃO É UM PARADOXO IRRECONCILIÁVEL. DA NOSSA PERSPECTIVA, NÃO É DE TODO UM PARADOXO, MAS SIM DOIS *CONTINUUA* DIFERENTES MAS COMPLEMENTARES. CADA VIDA É, AO MESMO TEMPO, ESSENCIALMENTE SIGNIFICATIVA E INSIGNIFICANTE. CADA VIDA É TOTAL E INTEIRAMENTE VÁLIDA PARA A EVOLUÇÃO DO FRAGMENTO — QUALQUER FRAGMENTO — QUE A VIVE. A ESSÊNCIA NÃO É MAIS NEM MENOS IMPORTANTE DO que AS VIDAS QUE VIVE, POIS, NUM SENTIDO PROFUNDO, A ESSÊNCIA É AS VIDAS QUE VIVE, E AS VIDAS SÃO, EM GRANDE PARTE, A ESSÊNCIA.

MUITOS FRAGMENTOS VÊEM CERTAS VIDAS COMO SENDO "PIORES" DO QUE OUTRAS, CERTAS ACÇÕES COMO SENDO "MÁS" E OUTRAS COMO SENDO "BOAS", O QUE PARA A ESSÊNCIA NÃO É O CASO. ISSO NÃO EXONERA DE FORMA ALGUMA O SOFRIMENTO EXPERIENCIADO E O SOFRIMENTO INFLIGIDO, POIS SE O FIZESSE, NÃO HAVERIA CARMA, O QUAL, NATURALMENTE, EXISTE. NA ALTURA EM QUE TODOS OS FRAGMENTOS TIVEREM CONCLUÍDO O CICLO DE ALMA JOVEM, TERÃO VIVIDO PELO MENOS UMA VIDA NA QUAL INCORRERAM EM MUITO CARMA.

ISSO FAZ PARTE DA NATUREZA DA EXPERIÊNCIA DA ALMA JOVEM. CLARO QUE O CARMA PODE SER INCORRIDO EM QUALQUER PONTO DURANTE O CICLO. ALGUNS FRAGMENTOS ATINGIRAM AQUELA QUE ERA APARENTEMENTE A ÚLTIMA VIDA NO CICLO ANTIGO E ENVOLVERAM-SE EM CARMA QUE EXIGIU UM REGRESSO TOTALMENTE INESPERADO PARA "EQUILIBRAR AS CONTAS".

ISTO, INCIDENTALMENTE, NÃO CAUSA IRRITAÇÃO OU FRUSTRAÇÃO À ESSÊNCIA, QUE NÃO EXPERIÊNCIA NENHUMA DESSAS EMOÇÕES SEM OS ADEREÇOS DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE E DA PERSONALIDADE. À MEDIDA QUE A ALMA PROGRIDE ATRAVÉS DOS CICLOS, NÃO HÁ PONTO ALGUM ONDE SEJA "IMPOSSÍVEL" CRIAR FITAS CÁRMICAS. CADA FRAGMENTO EXISTENTE NO PLANO FÍSICO É CAPAZ DE CRIAR FITAS CÁRMICAS, DESDE O INFANTE DE PRIMEIRO NÍVEL — EMBORA AS ALMAS MAIS JOVENS EXISTENTES NO VOSSO PLANETA AGORA SEJAM INFANTES DE TERCEIRO NÍVEL — ATÉ AO ANTIGO DE NÍVEL FINAL. COMO INDICÁMOS ANTES, QUANDO O CARMA É CRIADO DURANTE AQUELA QUE DEVERIA SER UMA VIDA FINAL, O FRAGMENTO REGRESSA ATÉ QUE A FITA SEJA QUEIMADA, SENDO QUE GERALMENTE OS ACORDOS PARA QUEIMAR O CARMA FAZEM PARTE DO PLANO DE VIDA.

HÁ MUITÍSSIMO POUCAS EXCEPÇÕES A ESSA CONDIÇÃO. NAQUELES POUCOS CASOS EM QUE UM REI ANTIGO DE NÍVEL FINAL ENTREGOU O CORPO PARA A MANIFESTAÇÃO DA ALMA INFINITA, ENTÃO UMA VIDA POSTERIOR FOI ESCOLHIDA PARA TERMINAR AS LIÇÕES PERDIDAS NO TEMPO EM QUE O CORPO FOI ANFITRIÃO DA ALMA INFINITA. A ALMA INFINITA MANIFESTOU-SE NO VOSSO PLANETA E ESPÉCIE COMO LAO-TSÉ, SRI KRISHNA, SIDDHARTHA GAUTAMA E JESUS, E NENHUM OUTRO.

ASSIM COMO A ALMA INFINITA, SENDO A PERSONIFICAÇÃO DO SETE, APENAS DESLOCA REIS ANTIGOS DE NÍVEL FINAL, TAMBÉM A ALMA TRANSCENDENTAL, SENDO A PERSONIFICAÇÃO DE TODA A NATUREZA DO SEIS, APENAS DESLOCA SACERDOTES ANTIGOS DE SEXTO E SÉTIMO NÍVEL. ISTO ACONTECEU NO VOSSO PLANETA E NA VOSSA ESPÉCIE NOS SEGUINTES CASOS: SÓCRATES, ZARATUSTRA, MAOMÉ E GANDHI, E NENHUM OUTRO. QUANDO A ALMA TRANSCENDENTAL SE MANIFESTA, ELA ALTERA AS PERCEPÇÕES SOCIAIS E A CONSCIÊNCIA DOS FRAGMENTOS NO PLANO FÍSICO QUE ASSISTEM À MANIFESTAÇÃO; QUANDO A ALMA INFINITA SE MANIFESTA, O *LOGOS* É APLICADO PARA AQUELES FRAGMENTOS QUE ASSISTEM À MANIFESTAÇÃO.

NÃO É INADEQUADO QUE OS FRAGMENTOS ESCUTEM TODO E QUALQUER ENSINAMENTO COM CEPTICISMO, E QUE O TESTEM EM RELAÇÃO À SUA VALIDADE. PARA MUITOS FRAGMENTOS, TODO O ENSINAMENTO É ULTIMAMENTE REJEITADO EM FAVOR DAQUILO QUE PODERIA SER CHAMADO "EXISTENCIALISMO". NÃO HÁ "ERRO" NISTO, COMO NÃO HÁ "ERRO" EM QUALQUER ESCOLHA. SE A ESCOLHA CONDUZ AO CARMA, SEJA NEGATIVO OU FILANTRÓPICO, ESSA É A RAMIFICAÇÃO

DESSA ESCOLHA E, CLARO, É VÁLIDA. ESTA NÃO É UMA QUESTÃO DE CULPA, É UMA QUESTÃO DE RESPONSABILIDADE.

ISSO NÃO QUER DIZER QUE A CULPA LEGAL SEJA, PORTANTO, INVÁLIDA — Independentemente de COMO UMA SOCIEDADE DEFINE O CRIME, ELA TAMBÉM DEFINE A PUNIÇÃO, E SE ESSA PUNIÇÃO É MERECIDA, ELA É VÁLIDA. SER ENFORCADO POR UM ASSASSINATO QUE UM FRAGMENTO DE FACTO COMETEU NÃO ELIMINA, EM SENTIDO ALGUM, A FITA CÁRMICA QUE O ASSASSINATO ACARRETA, VISTO QUE A PUNIÇÃO APENAS SERVE PARA VINGAR O INSULTO SOCIETÁRIO. SER ENFORCADO POR UM ASSASSINATO QUE O FRAGMENTO NÃO COMETEU, DE FACTO, CRIA UMA FITA CÁRMICA COM O FRAGMENTO QUE COMETEU O ASSASSINATO.

ACÇÕES E INACÇÕES DURANTE A VIDA SÃO VÁLIDAS. CADA UMA REPRESENTA UMA ESCOLHA, POR MAIS TRIVIAL QUE SEJA. O PLANO DE VIDA FEITO PELA ESSÊNCIA ANTES DA ENCARNAÇÃO É VÁLIDO, TAL COMO SÃO TODAS AS ESCOLHAS FEITAS DURANTE A VIDA, APOIEM ELAS O PLANO DE VIDA OU NÃO. POR OUTRAS PALAVRAS, TUDO CONTA, NÃO COMO MAIS OU MENOS, MAS COMO CONTANDO. CADA VIDA É UMA CONTRIBUIÇÃO, CADA ESCOLHA É UMA CONTRIBUIÇÃO, TANTO PARA A EVOLUÇÃO DO FRAGMENTO COMO PARA A EVOLUÇÃO DO TAO.

À MEDIDA QUE A VOSSA VALIDAÇÃO DO CONTACTO COM A ESSÊNCIA PROGRIDE, NÓS TAMBÉM PROGRIDIMOS. QUANTO MAIS UM FRAGMENTO TRABALHA NA ESSÊNCIA, MAIS ENSINAMENTO ESTÁ ACESSÍVEL E MAIOR É A EVOLUÇÃO QUE EXPERIENCIAMOS. NÃO SERIA INADEQUADO DIZER QUE, ATRAVÉS DO ENSINAMENTO, NÓS, QUE SOMOS UMA ENTIDADE REUNIDA NO PLANO CAUSAL MÉDIO, EVOLUÍMOS NÃO APENAS PARA O PLANO AKÁSHICO E PARA A REUNIÃO DO NOSSO QUADRO (*CADRE*). ISTO É VERDADE PARA TODOS OS PROFESSORES DO CAUSAL MÉDIO. ATRAVÉS DO PROCESSO DE ENSINAR, ESTAMOS A PROGREDIR, TAL COMO VÓS, ATRAVÉS DO PROCESSO DE ESCOLHER, ESTÃO A PROGREDIR.

AS LIÇÕES DO PLANO FÍSICO SÃO APRENDIDAS ATRAVÉS DA ESCOLHA, AS LIÇÕES DO PLANO ASTRAL SÃO APRENDIDAS ATRAVÉS DA INTERPRETAÇÃO, AS LIÇÕES DO PLANO CAUSAL SÃO APRENDIDAS ATRAVÉS DO ENSINO, AS LIÇÕES DO PLANO AKÁSHICO SÃO APRENDIDAS ATRAVÉS DA EXPERIMENTAÇÃO, AS LIÇÕES DO PLANO BÚDICO SÃO APRENDIDAS ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO INTEGRAL. RECONHECEMOS QUE A NOSSA EXPERIÊNCIA É TÃO DIFERENTE DA VOSSA QUE É DIFÍCIL DE COMPREENDER. FIQUEM DESCANSADOS QUE A EXPERIÊNCIA DAQUELAS INTEGRIDADES TOTAIS DO PLANO BÚDICO SÃO TÃO DIFÍCEIS PARA NÓS COMPREENDERMOS COMO NÓS SOMOS PARA VÓS. TAMBÉM ESTAMOS CIENTES DE QUE OS LIMITES DO VOCABULÁRIO E DA GAMA CONCEPTUAL PERMITEM APENAS UMA APROXIMAÇÃO DA NATUREZA DOS PLANOS SUPERIORES.

ISTO NÃO QUER DIZER QUE HAJA ALGO "INFERIOR" EM ESTAR NO PLANO FÍSICO. ESSE NÃO É O CASO, E É UM CONCEITO INVÁLIDO QUE TAL POSSA SER O CASO. O PLANO FÍSICO É APENAS UM ASPECTO DA NATUREZA DA EXISTÊNCIA, NEM "MELHOR" NEM "PIOR" DO QUE QUALQUER OUTRO. OS PLANOS SUPERIORES NÃO SÃO "MELHORIAS", SÃO "DIFERENTES". AS ALMAS ANTIGAS NÃO SÃO "MELHORES" DO QUE AS ALMAS JOVENS, SÃO SIMPLESMENTE MAIS VELHAS. AS ALMAS JOVENS NÃO SÃO "MELHORES" DO QUE AS ALMAS BEBÉ OU INFANTES, SÃO SIMPLESMENTE MAIS VELHAS. AQUELES QUE ASSUMEM O CONTRÁRIO ESTÃO A RESPONDER AOS ENGODOS DO MEDO, NÃO À VERDADE DO AMOR. CLARO QUE, SE ESCOLHEREM PERCEBER AS COISAS SOB ESSA LUZ, ESSA É, DE FACTO, A VOSSA ESCOLHA.

AQUELES DE VÓS QUE SE PREOCUPAM COM "QUANTO TEMPO ESTÁ A DEMORAR" PARA PROGREDIR ATRAVÉS DOS CICLOS ESTÃO NOVAMENTE A SUCUMBIR AO MEDO E A PADRÕES ENCULTURADOS QUE DISTORCEM A NATUREZA DA EVOLUÇÃO. O NÚMERO DE VIDAS QUE SE LEVE PARA CONCLUIR OS CICLOS DO PLANO FÍSICO É VÁLIDO PARA TODO E QUALQUER FRAGMENTO. O NÚMERO "CERTO" É O NÚMERO QUE O FRAGMENTO VIVE. NÃO HÁ MANEIRA DE NENHUM FRAGMENTO VIVER O NÚMERO "ERRADO" DE VIDAS. DE FACTO, TAL CONCEITO NÃO É APENAS DISTORCIDO, É ABSURDO.

GOSTARÍAMOS DE SALIENTAR A TODOS VÓS QUE EXISTE SEMPRE UMA "RAZÃO" PARA A VOSSA VIDA, POR MAIS LONGA OU CURTA QUE SEJA, POR MAIS POUCO OU MUITO QUE SE FAÇA NA TAREFA DE VIDA. NÃO HÁ MANEIRA DE PODEREM "ESTRAGAR" TUDO, E NÃO HÁ MANEIRA DE PODEREM "EVITAR" OU "CANCELAR" A VIDA. TODAS AS VIDAS QUE VIVERAM, E AS SUAS LIÇÕES, SÃO VERDADEIRA E "APROPRIADAMENTE" VOSSAS. É DISSO QUE SE TRATA A ESCOLHA, E POR QUE O "PROPÓSITO" — SE ALGUM FOR NECESSÁRIO — DE VIVER É ESCOLHER. PARA A ESSÊNCIA, NÃO HÁ MAIOR REALIZAÇÃO NUMA VIDA DO QUE O CONTACTO VALIDADO COM A ESSÊNCIA, E QUANTO MAIORES FOREM AS INSTÂNCIAS DE CONTACTO COM A ESSÊNCIA, MAIOR SERÁ A EVOLUÇÃO PERCEPTUAL DA VIDA. MAS TODOS OS ASPECTOS DA VIDA, DOS MAIS ÍNFIMOS AOS MAIS "IMPORTANTES", SÃO VÁLIDOS E TODOS ELES CONTRIBUEM PARA A VOSSA EVOLUÇÃO.

NINGUÉM VOS EXIGE QUE ACEITEM ESTE, OU QUALQUER OUTRO, ENSINAMENTO. NINGUÉM EXIGE QUE RECONHEÇAM OU VALIDEM QUALQUER PORÇÃO DA VOSSA VIDA, A VOSSA TAREFA DE VIDA, OS VOSSOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE OU QUALQUER OUTRO ASPECTO DO VOSSO EU. SE ESCOLHEREM A VALIDAÇÃO, NÃO HÁ CERTEZA DE UMA EVOLUÇÃO MAIOR DO QUE SE NÃO A ESCOLHEREM. NO ENTANTO, PARA ALGUNS FRAGMENTOS, ESCOLHER O RECONHECIMENTO E A VALIDAÇÃO PROPORCIONA INSIGHTS QUE AJUDAM A FAZER ESCOLHAS, TANTO EM RELAÇÃO A SI PRÓPRIOS COMO AOS OUTROS. RESPONDEREMOS A QUAISQUER PERGUNTAS QUE NOS SEJAM FEITAS,

SEM RESERVAS. SÃO LIVRES DE ESCOLHER USAR O MATERIAL, OU NÃO O USAR, DE QUALQUER MANEIRA QUE DESEJEM. ISSO NÃO É APENAS O QUE OFERECEMOS, É TAMBÉM A LIÇÃO.

FIM